Tempo: bom c/ névoa seca p/ manhã e aumento de nebulosidade; possível instabilidade no fim do período. Temperatura: em elevação. (Detalhes na primeira página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 151

Esta edição tem 48 páginas em 3 cadernos

Israel concentra forças na fronteira síria

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730 Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tels.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv. PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:

Dias úteis	Cr$	0,50
Domingos	Cr$	0,80

São Paulo e Minas Gerais:

Dias úteis	Cr$	0,80
Domingos	Cr$	1,00

SC, PR, RS, BA e ES:

Dias úteis	Cr$	0,80
Domingos	Cr$	1,20

DF, GO, AL, SE, RN, CE MT, PB e PE:

Dias úteis	Cr$	1,00
Domingos	Cr$	1,20

MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:

Dias úteis	Cr$	1,50
Domingos	Cr$	2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:

Semestre	Cr$	90,00
Trimestre	Cr$	45,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:

Semestre	Cr$	400,00
Trimestre	Cr$	200,00

Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:

Semestre	Cr$	120,00
Trimestre	Cr$	60,00

Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:

Semestre	Cr$	500,00
Trimestre	Cr$	250,00

EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 8500. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 2,50 Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Radiofoto AP

Um tanque libanês é destruído pelas forças israelenses durante a incursão à vila de Nana

O Exército israelense começou a concentrar grande quantidade de tropas e veículos blindados nas colinas de Golan, fronteira da Síria, e espera-se para qualquer momento uma incursão militar semelhante à desfechada sábado de manhã contra o Líbano — onde 60 terroristas palestinos foram mortos, 20 capturados e pelo menos 200 casas ou fortificações destruídas.

A tensão na fronteira da Síria — cujo Governo ofereceu ajuda ao Governo de Beirute contra os israelenses — aumentou quando no mínimo 50 granadas foram disparadas de seu território contra a cidade de Kuneitra e o *kibbutz* de Nahal Golan, na região ocupada por Israel durante a Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967.

No Líbano, a situação é de crise interna com a recusa dos palestinos em aceitar o ultimato do Governo para que abandonem suas bases na fronteira de Israel e se restrinjam ao perímetro dos campos de refugiados. Depois que os palestinos prometeram lutar contra o Exército libanês, o *Premier* Saeb Salam desmentiu que seu Governo tivesse ordenado aos terroristas quaisquer restrições.

Os principais líderes palestinos — inclusive Yasser Arafat, chefe da Al Fatah — reuniram-se ontem com Salam e acredita-se que apresentaram violento protesto. A Al Fatah pediu ajuda ao Egito e Síria contra "a conspiração que quer liquidar os movimentos palestinos."

Em Bagdá, o Governo do Iraque propôs a realização de um encontro de chanceleres árabes para estudar as providências a serem tomadas em relação à "grave agressão" de Israel contra territórios libaneses.

O secretário-geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad, enviou mensagem às Nações Unidas exigindo medidas internacionais para "pôr fim às atitudes do Governo de Telaviv." Em relatório, o Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, informou ontem que as iniciativas em prol da paz no Oriente Médio continuam inalteradas, "como se pode notar pelas declarações de ambas as partes em conflito." (Página 12)

Vasco vence, América empata, Fla e Botafogo perdem

O ataque do Botafogo morre com a falta de Jairzinho no goleiro Jair

A vitória do Vasco ontem em Manaus foi o melhor resultado para os times cariocas na terceira rodada do Campeonato Nacional, pois o América empatou em Recife, o Flamengo perdeu em Belém e o Botafogo foi derrotado no Maracanã.

Além da derrota do campeão carioca, outros resultados surpreendentes foram o empate do Sergipe com o Palmeiras, a derrota do Santos na Bahia e, até certo ponto, o empate do São Paulo com o Ceará, em Fortaleza. No único jogo realizado no Rio, o Botafogo, em má atuação, perdeu para o Grêmio, até agora a equipe de melhor desempenho no torneio.

Após a rodada de ontem, o Vasco lidera a chave A isolado; o Cruzeiro está na frente, na B, junto com o Coritiba; o Santa Cruz é o mais bem colocado no grupo C, e o Grêmio no D.

O Campeonato Nacional prossegue quarta-feira com os jogos: Vasco e América, no Rio, e Palmeiras e Botafogo, em São Paulo. Na quinta-feira o Flamengo enfrenta o Atlético, no Maracanã, e o Fluminense joga com o América Mineiro em Belo Horizonte. (Págs. 29, 30, 31 e 32)

Remo	1x0	Flamengo
Nacional	1x3	Vasco
Ceará	1x1	S. Paulo
ABC	1x2	Internacional
Brasil	1x4	Cruzeiro
Sergipe	1x1	Palmeiras

Vitória	1x0	Santos
Santa Cruz	1x1	América
Botafogo	1x2	Grêmio
Coríntians	1x1	Atlético
Coritiba	1x0	Bahia
América MG	2x2	Portuguêsa

Os resultados da Loteria Esportiva estão no "Caderno B"

"Zé Paraiba" volta do samba e bate em 4 Zé

José da Silva, o *Zé Paraiba* do morro do Alemão, em Inhaúma, ao voltar para o seu barraco na madrugada de ontem bateu em seu pai, que reclamou do barulho, e depois saiu batendo nos vizinhos José Antônio e José Manuel, em cujo barraco pôs fogo, depois de jogar as crianças pela janela. Preso, bateu no bandido *Zé da Dadá* na cela do distrito.

Zé Paraiba tinha saído de uma noitada de samba na Imperatriz Leopoldinense e chegou fazendo barulho, o que irritou seu pai, José Jerônimo, o primeiro dos quatro José a apanhar. O Antônio foi todo destelhado por *Zé Paraiba*, antes do incêndio no de José Manuel. Após bater em *Zé da Dadá* ele silenciou, jogado numa solitária. (Página 22)

Táxi avança sinal e mata 4 em colisão

Obrigado a pagar Cr$ 77,00 por dia à empresa para a qual trabalhava e a faturar, acima disso, o suficiente para sustentar mulher e oito filhos menores, o chofer de táxi Aluísio Manuel Cardoso, 39 anos, vivia correndo acima do normal e por causa disso morreu e provocou a morte de mais três outras pessoas na madrugada de ontem, num cruzamento em Bonsucesso.

Além de Aluísio morreram os passageiros do seu táxi Valdir Queirós, servente de pedreiro, uma mulher de nome Silvia, preta, que o acompanhava, e o chofer do carro Volkswagen em que Aluísio se chocou, Ronaldo Cardoso, cuja noiva, Neide, está em estado desesperador, assim como dois outros passageiros do táxi. (Página 14)

Chagas instala convenção de lojistas hoje

O Governador Chagas Freitas instala hoje, no Rio, a 13.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, que reunirá cerca de 1 500 empresários de todo o país para debater os problemas da comercialização e do movimento das mercadorias entre os estados produtores e as regiões consumidoras.

Uma exposição, reunindo 50 diferentes indústrias, foi aberta ontem ao público. Desde originalidades até produtos inteiramente novos, como os video-cassetes expostos por uma empresa eletrônica, encontram-se no Museu de Arte Moderna, onde também será realizada a Convenção Nacional do Comércio Lojista. (Página 21)

Tropa de exilados invade Uganda e tomam cidades

Uma tropa constituída de mil cidadãos ugandenses que se encontravam refugiados na Tanzania invadiu o território de Uganda e já tomou diversas localidades, entre elas Umburra, onde se encontrava a maior unidade militar ugandense cujos efetivos se renderam após violentos combates.

Os invasores são partidários do ex-Presidente Milton Obote, que se exilou na Tanzania desde que foi deposto, em 25 de janeiro de 1971, após um sangrento golpe militar dirigido pelo atual homem forte de Uganda, General Idi Amin. Calcula-se em 5 mil o total de civis e militares, que acompanharam Obote no exílio.

O Governo do General Amin denunciou ontem às Nações Unidas que seu território está sendo invadido por tropas da Tanzania, que atravessaram a fronteira e tomaram diversas localidades. Porta-voz oficial de Uganda disse que as tropas governamentais sustentam violentos combates para impedir que os invasores cheguem a Masaka, a 120 quilômetros da capital, Kampala.

O General Amin disse que a invasão contava com o apoio da Grã-Bretanha. Ontem deveria deixar o país, com destino a Londres, o primeiro grupo de asiáticos portadores de passaportes britanicos expulsos pelo Presidente de Uganda. (Página 2)

Rebelião armada em Uganda ameaça General Amin

Dar es Salaam, Kampala, Londres, Nairobi (Latin/Reuters-ANSA-AP-AFP-UPI-JB) — Tropas governamentais de Uganda entraram em luta contra grupos armados contrários ao regime do Presidente Idi Amin, segundo informou ontem em Dar es Salaam o Ministério da Informação da Tanzania. Em face desses choques, o Governo da Tanzania colocou em estado de alerta suas tropas estacionadas na fronteira entre os dois países.

Horas antes, Uganda havia denunciado que seu território fora invadido por mil soldados da Tanzania que penetraram na aldeia fronteiriça de Mutukula, em cujas proximidades teriam ocorrido combates entre forças dos dois países. A Tanzania negou a acusação e informou não ter conhecimento de choques na fronteira.

Londres desmente

Em seu comunicado, o Governo de Uganda acusou a Grã-Bretanha de estar "por detrás dessa invasão." Tal acusação foi desmentida categoricamente em Londres onde um porta-voz oficial disse não existir "absolutamente nenhuma relação entre a Grã-Bretanha e uma suposta invasão de Uganda."

Círculos oficiais de Londres recordaram que o Governo do General Amin já fez, anteriormente declarações alarmistas referentes a supostos ataques procedentes do exterior, quando, na realidade, se tratava de incidentes entre soldados governamentais e tribos rivais descontentes com o regime.

Em Kampala, capital de Uganda, porta-voz militar informou que seu Governo enviou telegramas ao Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, e ao secretário da Organização da Unidade Africana (OUA) para protestar contra a "agressão não provocada."

"Os britanicos haviam planejado invadir Uganda, e esse plano poderia estar começando", disse o porta-voz, segundo o qual o Governo de Uganda "sabe também que havia muitos espiões britanicos no país, alguns deles militares."

Combates

O porta-voz de Kampala, disse que as tropas de Uganda — calculadas em mil homens (um regimento) — passaram a fronteira na altura da aldeia de Mutukula, defendida por alguns agentes de policia e soldados, e continuaram avançando em direção a Masaka (na metade do caminho entre a fronteira e a capital do país), grande centro industrial e agrícola.

Encarniçados combates estariam sendo travados na cidade de Mbarara, a 97km a Noroeste da fronteira com a Tanzania. Ouvidos por telefones, habitantes dessa cidade disseram ter escutado disparos de metralhadora e de armas curtas, mas que desconhecem quem toma parte na luta. Algumas informações em Kampala davam conta de que Mbarara fora tomada pelas tropas invasoras.

(Em agosto do ano passado, ocorreram choques esporádicos entre tropas dos dois países na região da fronteira).

Os observadores lembram que perto de 5 mil ugandenses contrários ao regime do General Amin se encontram atualmente na Tanzania onde se refugiaram depois que o atual chefe do Governo derrubou o então Presidente Milton Obote, em janeiro passado. Esses refugiados, poderiam ter lançado o ataque.

Os observadores ressaltam que a situação econômica de Uganda se agrava dia a dia desde que o Presidente Amin decidiu expulsar do país 50 mil asiáticos portadores de passaportes britanicos, e que detinham em suas mãos a quase totalidade do comércio do país.

Situação em Kampala

Em Kampala, as atividades se desenvolviam normalmente, embora sob tensão. Um veiculo blindado e um jipe cheio de soldados permaneciam ontem em frente ao Parlamento enquanto outro contingente armado tomava conta do Ministério da Informação.

A policia estabeleceu postos de controle nas principais saídas de Kampala, a fim de "localizar asiáticos e europeus que entraram ilegalmente no país e que devem ser protegidos."

Entretanto, o aeroporto permanecia aberto ao tráfego, e tudo estava pronto para a saida do avião que levaria para Londres o primeiro grupo de asiáticos expulsos.

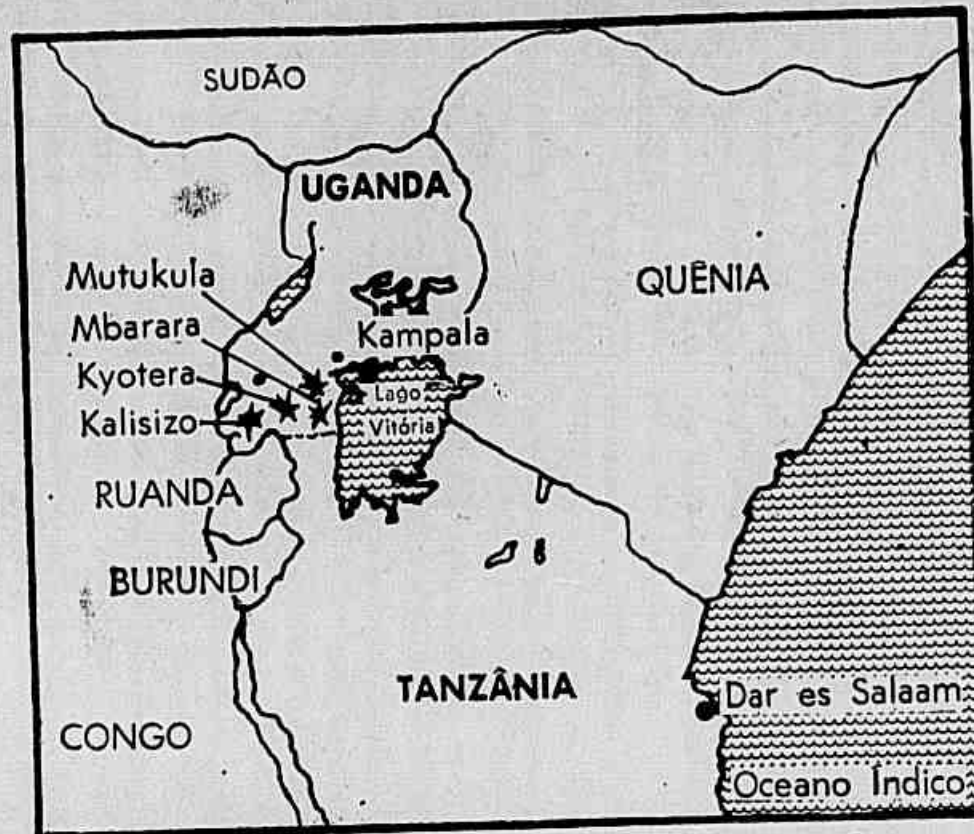
Mais de 20 europeus e asiáticos foram detidos ontem entre eles quatro jornalistas britanicos: Christoph Munnion, do **Daily Telegraph**, John Fairfhall, do **Guardian**, John Harrison, do **Daily Express**, e o fotógrafo independente Don McCullan.

Segundo diversas testemunhas os jornalistas foram levados de seu hotel em Kampala, com suas bagagens, para local desconhecido.

Tanzânia nega

Em Dar es Salaam, o chefe do Estado-Maior da Tanzania, General S. M. Sarakikya, desmentiu as noticias sobre a invasão. "Se os invasores fôssemos nós, eu não estaria aqui, mas na frente de batalha", acrescentou. Disse que, possivelmente, se tratava de grupos guerrilheiros ugandenses que querem depor o Presidente Amin.

As relações entre Tanzania e Uganda — países que junto com Quênia integram a Comunidade de países da Africa Oriental — começaram a se deteriorar depois da derrubada do Presidente Milton Obote pelo General Idi Amin, em janeiro do ano passado. Obote se refugiou na Tanzania e Amin acusou o Governo tanzaniano de estar acolhendo e treinando guerrilheiros partidários de Obote.

Dias depois de tomar o poder, Amin disse estar informado de que contingentes tanzanianos preparavam um ataque contra Uganda. Em julho, de 1971, Amin fechou a fronteira com a Tanzania e Ruanda alegando que 670 soldados ugandenses haviam sido mortos por partidários de Obote.

De massacre em massacre, a revolta

Não se tem noticia de nenhum golpe militar ocorrido na Africa mais sangrento do que o do General Idi Amin contra o Presidente Milton Obote, em 1971. O próprio Amin admitiu, em novembro passado, que as "matanças causaram a morte de várias centenas de pessoas em diversas partes do país."

Amin concentra em suas mãos a Presidência da República, a Chefia do Governo, o Ministério da Defesa e o cargo de comandante em chefe das Forças Armadas. Nascido em 1925 foi, durante muitos anos suboficial do Corpo Colonial Britanico King's Africa Rifles (1946-1962), e por vários anos campeão de boxe, peso-pesado, em seu país.

Em 1964, depois de receber treinamento de pára-quedismo em Israel, foi conselheiro dos temíveis simbas que lutavam contra o Governo do Congo Kinshasa. Em 1964, por ordem do Governo, expulsou o Rei ugandense de seu palácio em Kampala (o regime era então uma Monarquia Constitucional). Em 1971, derrubou Obote que assumira o poder em 1966 depois de promulgar uma Constituição que punha fim às Monarquias tradicionais.

Uganda faz parte da Comunidade Britanica como Estado independente desde 1962 e República desde 1963. Desde 1894 até sua independência foi protetorado britanico. Com um território de 236 036 quilômetros quadrados e 12 milhões de habitantes, limita ao Sul com Tanzania e Ruanda; ao Norte com o Sudão, a Leste com Quênia e a Oeste com o Zaire (ex-Congo Kinshasa).

E' o primeiro produtor de café da Comunidade britanica (190 mil toneladas); seu Produto Nacional Bruto em 1970 foi de US$ 1 bilhão

Seu Exército é formado por 9 mil homens, distribuídos em duas brigadas, um batalhão mecanizado, outro de pára-quedistas e um regimento de artilharia, sua aviação (19 aparelhos) é equipada com Mig-15 e Mig-17 soviéticos.

TANZANIA

O Presidente da República Unida da Tanzania, Julius Nierere, está no poder desde que Tanganica se converteu numa República no seio da Comunidade Britanica, em 1962. Tanganica e a ilha de Zanzibar e formam desde 1964 o que é hoje a Tanzania que tem 13 273 mil habitantes e 939 703 quilômetros quadrados.

Em seu território fica o mais alto pico da África, o Kilimanjaro, de 6 200 metros, e seus limites são a Oeste Ruanda, Burundi, Congo e e Zambia; ao Sul, Moçambique; ao Norte, Uganda e a Leste o oceano Índico.

E' o primeiro exportador mundial de sidal e um dos principais produtores de café e algodão. Em 1970, seu Produto Nacional Bruto foi calculado em US$ 1 100 milhão.

Vigora no país o sistema de partido único constitucional desde 1965, e em 1867, mediante a chamada declaração de Arusha, foram definidas as linhas da politica que visa à socialização. Tem um Exército composto de 10 mil homens equipados com morteiros e tanques leves T-62, chineses, e com artilharia soviética.

De acordo com a Constituição provisória de 1965, o Poder Executivo é exercido pelo Presidente (assistido por dois Vice-Presidentes), eleito por sufrágio popular para um período de cinco anos.

O Presidente nomeia os Ministros. As leis são feitas por uma Assembléia Nacional de 204 membros, 107 dos quais são eleitos. O Executivo pode dissolver a Assembléia mas deve nesse caso convocar nova eleição para escolha do Presidente da República.

Comitê do PCUS analisa problemas

Moscou (Reuters/Latin-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista da URSS se reunirá hoje, com seus 241 membros, para realizar uma análise prévia dos assuntos que serão tratados amanhã no Soviete Supremo.

Essa será a primeira vez, desde dezembro último, que o Soviete Supremo irá se reunir. Seguindo a prática habitual, não se anunciou a agenda das reuniões, mas se espera que seja para analisar e aprovar a política do Kremlin para 1973, como também o plano orçamentário soviético.

Brasil, com 100 milhões, quer um novo imigrante

Brasília (Sucursal) — Com uma população já estimada em 100 milhões de habitantes e obrigado a oferecer cerca de 1,5 milhão de novos empregos a cada ano, o Brasil deixou de ser um país de imigração.

Mais por uma questão de bom senso do que propriamente por decisão política, o Governo brasileiro não mais se interessa pela imigração em massa que, até a década de 60, trouxe ao país 2 milhões de portugueses, 1,6 milhão de italianos, 700 mil espanhóis, 260 mil alemães e 250 mil japoneses. Hoje, o Brasil se limita a receber imigrantes com qualificações muito especiais, de preferência técnicos e cientistas de nível superior, de colocação garantida no mercado nacional.

Seleção

A seleção de candidatos ao chamado **visto permanente** se faz através de setores especializados da legação brasileira em Genebra, em cooperação com o Comitê Intergovernamental de Migrações Européias (CIME) ou da Embaixada do Brasil em Tóquio, obedecendo a uma lista de profissões periodicamente organizada pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra.

Essa lista corresponde às atividades profissionais onde há carência de mão-de-obra especializada e necessidade de suplementação com recursos humanos procedentes do exterior. Ela tem um sentido de orientação, e, por isso mesmo, não esgota todas as atividades cujos especialistas o Brasil tem interesse em receber.

Na sua versão atual, essa lista tem 38 itens: químico nuclear, físico especializado em ótica, físico nuclear, agrônomo, engenheiro eletricista, engenheiro eletrônico, engenheiro especializado em produção e distribuição de energia, engenheiro em telecomunicações, engenheiro mecanico, engenheiro especializado em projetos de máquinas-ferramentas; engenheiro em construção naval, engenheiro aeronáutico, engenheiro especializado em refrigeração, engenheiro mecanico em ventilação e aquecimento, engenheiro de energia nuclear, engenheiro químico, engenheiro de organização industrial, desenhista e projetista de máquinas, desenhista de ferramentas, desenhista de instalações elétricas, desenhista de instalações térmicas, técnico eletricista, técnico eletrônico, técnico de aeronáutica, técnico em métodos de produção, matemático, analista de sistemas, professor de física, professores universitários em ciências precisas, diretores de empresas (quando removidos por conta de suas próprias empresas), secretárias estenógrafas, administradores hoteleiros, chefes de cozinha para hotéis, capataz de exploração agrícola, avicultores, horticultores, agricultores especializados, viticultores, piscicultores, ferramenteiros-matrizeiros, montadores, instaladores de máquinas, montadores de instrumentos de precisão, ajustadores eletricistas, ajustadores de aparelhos eletrônicos para raios X, eletrocardiogramas e eletroencefalogramas, montador de instalações telefônicas, chapeadores de caldeiras e traçadores de estruturas metálicas.

No caso das profissões não especificadas na lista, a concessão do visto permanente ao cadidato à imigração depende de consulta prévia — feita através do Departamento Consular e de Imigração do Itamarati, ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sendo ainda exigida a prévia aprovação do contratado e do trabalho pelo Ministério do Trabalho.

A lista não se aplica aos portugueses, aos quais basta provar o exercício de sua profissão por mais de três anos e a condição de alfabetizado. A par disso, a outra exceção se aplica às pessoas de qualquer nacionalidade que transfiram capitais para o Brasil em quantia igual ou superior a US$ 25 mil (Cr$ 150 mil).

Além do CIME, sediado em Genebra, e de atuação restrita aos imigrantes europeus, várias outras organizações internacionais cooperaram com o Brasil na seleção de pessoas que desejam radicar-se no país. Em Tóquio, a Jamico (Japonese Migrating Internacional Corporation); para os judeus, a United Hias; e para os coreanos, a KDCO.

O Comitê de Migrações Européias mantém em funcionamento três tipos de programas imigratórios para o Brasil. Eles são conhecidos por siglas aparentemente complicadas — MOPC-1, MOPC-2, e MOP — que nada mais representam do que **mão-de-obra pré-colocada**, quando há indicação prévia, pelo país receptor, do indivíduo sobre o qual há interesse em receber; quando se especificam qualificações rigorosas para posterior seleção de candidato; e, finalmente, a hipótese em que a iniciativa de oferecimento, ainda seguindo critérios de qualificação, é feita pela própria entidade internacional.

No primeiro caso, o que ocorre é quase uma importação de mão-de-obra especializada "por encomenda." O chefe do Departamento Consular do Itamarati, Embaixador Raposo Lopes, define a transformação havida na política imigratória brasileira em termos simples: "Trocamos a imigração de braços por uma imigração de cabeças."

As correntes

A rigor, o Governo brasileiro já atingiu a uma terceira etapa na sua política de imigração. Até 1960, o sistema foi praticamente aberto, verificando-se com relação às principais correntes imigratórias — a portuguesa, italiana, espanhola, alemã e japonesa — fases de maior ou menor movimento. O auge da imigração portuguesa dá-se entre 1901 e 1920, com cerca de 550 mil pessoas; a italiana, entre 1890 e 1900, com 710 mil; a espanhola, entre 1901 e 1920, com 307 mil; a alemã entre 1921 e 1940, com 100 mil; e a japonesa, também no mesmo período, com 157 mil.

A partir de 1960, porém, os critérios de seleção se tornaram mais rigorosos: passou-se a admitir, quase exclusivamente, a vinda de técnicos de nível médio ou de maior categoria, absolutamente necessários ao processo de industrialização acelerada a que a economia brasileira estava submetida.

Paralelamente, o desenvolvimento extraordinário do Mercado Comum Europeu, absorvendo quantidades maciças de mão-de-obra espanhola, italiana, e portuguesa na própria Europa — especialmente na Suíça, e Alemanha Ocidental, ou ainda, fora de sua área, na Suécia e na Dinamarca — reduziu de forma drástica a procura de empregos no Brasil. Quase na mesma escala, o fenômeno se repetiu com o Japão, também experimentando uma fase de grande prosperidade e expansão econômica.

Nesse período, as estatísticas demonstram que as correntes imigratórias caíram a menos de 50% em relação aos números das década anteriores, sendo que no espaço de 10 anos — entre 1961 e 69 — apenas 61 mil portugueses aqui chegaram, e 9 mil italianos, 20 mil espanhóis, 4 mil alemães e 17 mil japoneses.

Já agora o país atinge à terceira e mais sofisticada etapa de sua política imigratória: apenas técnicos de nível superior, cientistas e pesquisadores e alguns profissionais altamente especializados têm a garantia de um visto permanente, somado às poucas exceções (portugueses e possuidores de capital transferido) previstas em lei.

Além disso, o Governo brasileiro mantém rigoroso controle sobre a abertura de novas correntes imigratórias — a exemplo dos indus e paquistaneses — evitando criar problemas de enquistamento social e pressão sobre o mercado de empregos que o país nunca precisou enfrentar anteriormente.

Ministro diz que Allende propõe reforma sob debate

O Ministro da Justiça do Chile, Sr. Jorge Tapia, que viajou ontem para Brasília, a fim de participar do Congresso Internacional de Ministros de Justiça, anunciou ontem, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que o Presidente Salvador Allende encaminhará, nos próximos dias, para um amplo debate nacional, o documento-base da reforma constitucional chilena.

Informou que o documento, que já está pronto, contém 50 páginas, e estabelece as diretrizes doutrinárias da nova Constituição, as quais, depois de passarem por uma análise dos principais setores da vida nacional chilena, serão convertidas em um anteprojeto, a ser encaminhado ao Congresso para aprovação.

IMAGEM EXTERNA

O Ministro Jorge Tapia denunciou a existência de uma campanha "comandada do exterior", responsável pela criação de uma imagem totalmente negativa da situação interna do país, e que "visa a falsear a verdade, fazendo crer que o Chile instituiu um regime comunista."

— A forma como está sendo encaminhada a reforma constitucional do Chile é a característica mais evidente do Governo Allende: ele utiliza somente os meios e as formas constitucionais para produzir os instrumentos de transformação social, econômica e política do país. A situação de normalidade jurídica e constitucional continua sendo a mesma, dentro das estritas e legais regras do jogo democrático.

Afirmou que o processo da reforma, cuja iniciativa coube à Oposição, se acha atualmente paralisado no âmbito dos debates do Congresso, que se concentra no exame de vários projetos de lei que estabelecem novas medidas econômicas e sociais.

A SITUAÇÃO INTERNA

O Sr. Jorge Tapia disse que o clima de agitação política que vive no momento o Chile, pode ser ilustrado com a imagem do motorista que, ao dirigir numa rodovia, de repente encontra pelo caminho um buraco:

— Surpreendido pelo buraco, o motorista procura se desviar dele, contornando-o, a fim de que não se transforme efetivamente num obstáculo intransponível.

— Há uma calma política — frisou — sem a menor possibilidade de alteração da ordem constitucional por outros meios que não sejam os legais. A atitude das Forças Armadas — assinalou — tem sido a mesma de sempre, nos últimos 100 anos da história política do Chile: a de fiéis guardiães da ordem interna, apesar dos obstáculos.

Referindo-se à crise diplomática com o Governo argentino, em consequência do asilo concedido a um grupo de terroristas daquele país, afirmou que o problema, apesar de não ser de sua competência (é atribuição do Ministério do Interior), não passou de exploração política.

— A crise está superada, e posso dizer que nem o meu Governo e nem o povo chileno adotarão qualquer tipo de decisão que venha a abalar ou a ferir o tradicional e excelente nível de relações entre os nossos dois países.

AS TESES

Revelou que, depois de estudar minuciosamente os documentos que serão submetidos ao Congresso Internacional de Ministros de Justiça, chegou à conclusão de que eles estão, em grande parte, de acordo e em consonancia com a legislação chilena, e as linhas gerais se coadunam com os dispositivos do Código de Bustamante.

— O mesmo ocorre — acentuou — com os projetos de convênios a serem apresentados a plenário daquela reunião. Anunciou que o Governo chileno, por seu intermédio, tem a intenção de apoiá-los em suas generalidades.

Destacou como os aspectos mais importantes dos projetos de convênios a serem estabelecidos entre os países que participarão do Congresso, os referentes ao estabelecimento de normas uniformes de procedimento, para se tornar mais fácil e rápida a execução de sentenças de um Estado em outros, signatários do convênio.

— A atual legislação a este respeito sofre de um atraso secular, e os novos desenvolvimentos da técnica e o progresso social exigem, há muito tempo, a sua reformulação, no sentido de adequá-la às novas realidades da vida social e do relacionamento entre os Estados.

QUEM É

O Ministro Jorge Tapia, que durante 15 anos exerceu o cargo de Secretário da Comissão de Legislação e Justiça do Congresso chileno, é um advogado de 38 anos, catedrático de Direito Constitucional na Universidade do Chile.

Foi nomeado para o cargo em abril deste ano e é considerado o principal assessor político do Presidente Allende, com o encargo de ser o negociador das reformas legislativas junto ao Congresso. Membro do Partido Radical — que participa da coligação governamental Unidade Popular —, ocupou diversos cargos dentro da hierarquia partidária. Participou de todos os entendimentos com a Oposição para a aprovação de diversos projetos de reforma constitucional.

Esteve no Brasil diversas vezes, em caráter particular, e a última, em outubro de 1969, realizando vários estudos para um trabalho de natureza jurídica, encomendado pela Organização dos Estados Americanos. Veio em companhia de sua mulher e de um assessor, Sr. Raul Branes, diretor do Departamento de Estudos Legislativos do seu Ministério.

— É com muito prazer e me agrada bastante visitar novamente o Brasil, num período em que as relações chileno-brasileiras se acham num bom nível, principalmente o intercambio comercial, que desfruta de excelente posição. Quando um brasileiro chega ao Chile — assinalou — é como se estivesse em casa. O mesmo acontece com um chileno no Brasil.

Congresso será aberto hoje em Brasília

Brasília (Sucursal) — Quinze ministros — da Espanha, Portugal e 13 países latino-americanos — participam do II Congresso Hispano-Luso-Americano de Ministros da Justiça, que será aberto hoje pelo Ministro Alfredo Buzaid, e se prolongará até sexta-feira, estando prevista a assinatura de um acordo internacional para intercambio em matéria jurídica.

Além dos temas já previstos em pauta, como a criação de um sistema uniforme de cumprimento de sentenças, e um acordo para assistência jurídica, os Ministros da Justiça devem examinar dois pontos considerados de grande atualidade: a situação dos sistemas penitenciários e o terrorismo político.

RESERVA

Com exceção da abertura e da sessão solene de encerramento, as reuniões da Conferência de Ministros da Justiça serão reservadas. Entre os projetos previstos está o estabelecimento de um sistema que permita igualdade de direitos entre os naturais de todos os países signatários, perante os tribunais estrangeiros. Assim, os brasileiros que se encontrarem na Espanha, Portugal ou em qualquer dos 13 países latino-americanos participantes da conferência, serão tratados pelos tribunais locais com direitos iguais aos dos habitantes do país.

O primeiro projeto a ser votado pela Conferência será o estatuto do encontro — que se realiza pela segunda vez — cujo anteprojeto foi elaborado pelo Ministro Alfredo Buzaid. Antes da sessão inaugural, marcada para as 18 horas, reúne-se a comissão delegada da Conferência, composta por cinco países, que organizarão a agenda definitiva de trabalho.

Na quinta-feira, os trabalhos serão suspensos e os ministros estrangeiros viajarão para São Paulo, onde se encontrarão com o Governador Laudo Natel. Na quarta-feira, está prevista uma recepção pelo Presidente da República, no Palácio da Alvorada, e no fim da semana os ministros embarcam para o Rio.

Igreja e fiéis lucram com os ministros da Comunhão

Para a Igreja os ministros extraordinários da Comunhão Eucarística, representam uma solução para a crise do sacerdócio, e para os próprios ministros, que ontem iniciaram o 2º curso de formação, uma oportunidade de ampliar sua participação nos trabalhos e objetivos da religião católica.

Dom Hildebrando Martins é o coordenador do curso, que reunirá, durante três domingos seguidos, 230 religiosos e leigos, homens e mulheres, convidados por comunidades paroquiais ou religiosas, para ministrar a comunhão e auxiliar os sacerdotes em circunstancias especiais, como no atendimento a hospitais.

BENEFÍCIO MÚTUO

Durante todo o dia de ontem, alojados no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, no Maracanã, envolvidos na análise da missão a que se propõem, e distraídos, vez por outra, pelos ruídos que vinham de um casarão ao lado, os futuros ministros extraordinários da Comunhão Eucarística tiveram que responder a cinco perguntas: como considera a função de ministro da Comunhão, diante da igreja e diante da comunidade? que se deverá exigir de um ministro para o digno desempenho de sua missão? que serviços ainda poderá prestar à Igreja, além de ministrar a comunhão? como poderá organizar o serviço de atendimento aos enfermos e moribundos, em hospitais e em residências? e que meios empregar para um constante aprimoramento da vida espiritual de um ministro da Comunhão?

Na análise destas perguntas, formuladas por Dom Hildebrando, os 230 religiosos e leigos (uma leve maioria de mulheres) passaram todo o dia de ontem reunidos, em grupos de cerca de 20, nos círculos de reflexão.

Manuel Frederico Martins, químico, 35 anos, casado, "boa vivência cristã", foi escolhido, com mais outros dois, por sua comunidade paroquial, na Ilha do Governador. Para ele, além da possibilidade de prestar auxílio, ser ministro extraordinário da Comunhão Eucarística, representa uma maior integração com as atividades religiosas — "em última análise é mais uma abertura da Igreja em direção aos fiéis."

Os ministros extraordinários da Comunhão Eucarística, surgiram por autorização do Papa Paulo VI, em 1969, embora só no princípio deste ano Dom Eugênio Sales, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, tenha adotado a solução; uma forma de auxiliar os padres, sobrecarregados em muitas paróquias.

Impugnações no Est. do Rio têm exame

Niterói (Sucursal) — Os juízes eleitorais do Estado do Rio iniciam, hoje, os exames dos processos de impugnação contra 10 candidatos a prefeitos — cinco da Arena e cinco do MDB — e a mais de 20 vereadores do interior fluminense.

Os julgamentos deverão ser acelerados ao máximo, segundo orientação do presidente do TRE, para quem em 1.º de outubro, como prevê o calendário eleitoral, todos os candidatos tenham seus registros deferidos. Questões ideológicas, malversação de dinheiro público e irregularidades administrativas, além de problemas partidários, são as principais questões levantadas contra os candidatos.

PROBLEMAS

Os líderes da Arena e do MDB acreditam que todos os vetos apostos a candidatos a cargos eletivos no Estado do Rio serão decididos, em grau de recurso, pelo TRE, "porque os perdedores nunca se conformam com os julgamentos de 1a. instancia." Muitos casos deverão bater, ainda, no TSE.

Os casos mais controvertidos são os de Cabo Frio, onde a Promotoria Pública impugnou os Srs. Antônio Castro e Irapuã Pimenta, candidatos à Prefeitura pela Arena e MDB, respectivamente, por questões ideológicas, usando por base um IPM que absolveu a ambos. O outro candidato a prefeito pela Arena, Sr. Hermes Barcelos, também está impugnado, mas por denúncia de corrupção administrativa.

MALVERSAÇÃO

Em Parati, o ex-prefeito Aloísio de Castro, da Arena — ele se afastou, agora, da direção dos serviços de Navegação Sul-Fluminense para tentar a reeleição — e um dos candidatos do MDB, Sr. Luís Ramos, foram acusados de crimes administrativos.

Contra o candidato do MDB pesa a acusação de ter sido exonerado dos quadros de servidores municipais, "a bem do serviço público", enquanto seu adversário da Arena foi denunciado por malversação de dinheiros públicos quando à frente do Executivo de Parati.

O candidato da Legenda-1 do MDB à Prefeitura de Nilópolis, Sr. João Batista da Silva, também foi impugnado, porque responde a processo na Justiça criminal, acusado de ter praticado irregularidades administrativas entre 1963 e 1967, quando foi chefe do Executivo da cidade. Dois habeas-corpus impetrado pelo Partido no Tribunal de Justiça do Estado, na tentativa de salvar o candidato, foram denegados.

A cúpula regional do MDB já admite substituir o Sr. João Batista da Silva e entre os nomes lembrados para ocupar seu lugar, na chapa de candidatos a prefeito de Nilópolis, figura, em primeiro plano, o do Deputado Gilberto Rodrigues. Em São João da Barra, o candidato da Legenda-1 do MDB, Sr. Argeu de Oliveira, por irregularidades de filiação partidária, também foi vetado e poderá ser substituído.

CORRUPÇÃO

O candidato único à Prefeitura de Resende, Sr. Aarão Rocha, da Arena, foi impugnado por um outro membro de seu Partido, o Sr. João Maurício de Macedo. Este veto deverá, contudo, cair, porque o impugnante não representava nenhum Partido diretamente, não é candidato a qualquer cargo no pleito de 15 de novembro, nem é promotor público, conforme determina a lei.

O ex-Prefeito de Barra do Piraí, Sr. Válter Mariotini, que foi lançado candidato ao cargo, mais uma vez, na legenda da Arena, também está impugnado. A Promotoria Pública o acusou de crimes de corrupção administrativa. No mesmo município, o MDB também tem um de seus três candidatos à Prefeitura, o Sr. Edwin Guimarães, vetado. O representante da Oposição é acusado de não ter se desincompatibilizado de cargo público no prazo legal.

Ainda em diversos municípios fluminenses do interior, mais de 20 candidatos às camaras de vereadores — os dois Partidos não sabem, ainda, o número exato — foram impugnados por questões diversas. Esses processos, como os existentes contra candidatos a prefeitos, serão examinados pelos juízes eleitorais do Estado do Rio, a partir de hoje.

Arenista alagoano é contra Faraco quanto ao debate parlamentar condicionado

Brasília (Sucursal) — Manifestando-se contrário à tese do vice-líder Daniel Faraco, que preconiza um tipo de debate parlamentar rígido e condicionado, o Deputado Oceano Carleial (Arena-AL) afirmou que a aceitação de tal orientação importaria na condenação irrecorrível do Parlamento a um silêncio disciplinar.

— Dentro da moldura das limitações propostas pelo representante gaúcho, com a convicção de um cruzado, teríamos a figura do próprio antidebate parlamentar e político, que, por definição, deve comportar o fluxo e o refluxo de motivações diversas e até contraditórias — observou o deputado alagoano.

FRASES VAZIAS

Disse o Sr. Oceano Carleial que o Deputado Daniel Faraco, estranhamente, pretende que a discussão legislativa se restrinja a fórmulas esquemáticas, previamente elaboradas, e que fora desse esquema o debate não ofereceria nenhum rendimento prático, reduzindo-se a um simples jogo floral de frases retóricas e vazias.

— O vice-líder Daniel Faraco, pelo visto, é um homem essencialmente pragmátimo. Ora, as casas legislativas foram criadas exatamente para o uso fértil das palavras e para a polêmica das idéias e pontos-de-vista que resultam, afinal, na sedimentação de conclusões. Dificilmente os projetos acodem à nossa imaginação e inspiração acabados e unissonos na sua composição e estrutura. A discussão e o debate, a que se submetem livremente, é que os depuram de seus vícios e imperfeições originárias e lhes emprestam viabilidade e segurança. E o fermento desse processo de aprimoramento das proposições reside, sem dúvida, no diálogo parlamentar, conduzido com honestidade, mas com plena liberdade de apreciação.

Júlio Viveiros denuncia fraude eleitoral no Pará e pede intervenção de Buzaid

Brasília (Sucursal) — "Embora com amplas chances de vitória, o MDB não tem condições nem garantias para apresentar candidato a prefeito em Bragança, no Pará, porque será derrotado pela fraude eleitoral."

A afirmação é do Deputado Júlio Viveiros (MDB-PA), que, após acusar a fraude eleitoral e citar, nominalmente, o presidente da Arena local, Sr. José Maria Cardoso, como principal implicado, pediu a intervenção do Ministro Alfredo Buzaid para pôr fim às irregularidades eleitorais que se alastram no Pará.

FRAUDE

Afirmou o Sr. Júlio Viveiros que, apesar de o juiz eleitoral Miguel Lemos estar fazendo todo o possível para impedir a fraude e punir os infratores da última eleição, outras irregularidades já foram constatadas.

Além de Bragança, o Sr. Júlio Viveiros apontou irregularidades no município de Igarapé, onde arrombaram o cartório eleitoral no dia do encerramento do prazo para alistamento, e roubaram cerca de 500 processos de eleitores novos.

— Tais processos, disse o deputado oposicionista — foram encontrados, dias após, boiando nas águas de um igarapé das vizinhanças.

Finalizando, afirmou que espera que "o Ministro Alfredo Buzaid interfira no Estado do Pará, exigindo que a lei seja cumprida, isto é, que os processos cheguem ao seu fim, pois o povo do Pará não quer acreditar em mais nada e o desalento é grande nos meios políticos do interior do Estado.

Brasil, com 100 milhões, quer um novo imigrante

Brasília (Sucursal) — Com uma população já estimada em 100 milhões de habitantes e obrigado a oferecer cerca de 1,5 milhão de novos empregos a cada ano, o Brasil deixou de ser um país de imigração.

Mais por uma questão de bom senso do que propriamente por decisão política, o Governo brasileiro não mais se interessa pela imigração em massa que, até a década de 60, trouxe ao país 2 milhões de portugueses, 1,6 milhão de italianos, 700 mil espanhóis, 260 mil alemães e 250 mil japoneses. Hoje, o Brasil se limita a receber imigrantes com qualificações muito especiais, de preferência técnicos e cientistas de nível superior, de colocação garantida no mercado nacional.

Seleção

A seleção de candidatos ao chamado **visto permanente** se faz através de setores especializados da legação brasileira em Genebra, em cooperação com o Comitê Intergovernamental de Migrações Européias (CIME) ou da Embaixada do Brasil em Tóquio, obedecendo a uma lista de profissões periodicamente organizada pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra.

Essa lista corresponde às atividades profissionais onde há carência de mão-de-obra especializada e necessidade de suplementação com recursos humanos procedentes do exterior. Ela tem um sentido de orientação, e, por isso mesmo, não esgota todas as atividades cujos especialistas o Brasil tem interesse em receber.

Na sua versão atual, essa lista tem 38 itens: químico nuclear, físico especializado em ótica, físico nuclear, agrônomo, engenheiro eletricista, engenheiro eletrônico, engenheiro especializado em produção e distribuição de energia, engenheiro em telecomunicações, engenheiro mecanico, engenheiro especializado em projetos de máquinas-ferramentas; engenheiro em construção naval, engenheiro aeronáutico, engenheiro especializado em refrigeração, engenheiro mecanico em ventilação e aquecimento, engenheiro de energia nuclear, engenheiro químico, engenheiro de organização industrial, desenhista e projetista de máquinas, desenhista de ferramentas, desenhista de instalações elétricas, desenhista de instalações térmicas, técnico eletricista, técnico eletrônico, técnico de aeronáutica, técnico em métodos de produção, matemático, analista de sistemas, professor de física, professores universitários em ciências precisas, diretores de empresas (quando removidos por conta de suas próprias empresas), secretárias estenógrafas, administradores hoteleiros, chefes de cozinha para hotéis, capataz de exploração agrícola, avicultores, horticultores, agricultores especializados, viticultores, piscicultores, ferramenteiros-matrizeiros, montadores, instaladores de máquinas, montadores de instrumentos de precisão, ajustadores eletricistas, ajustadores de aparelhos eletronicos para raios X, eletrocardiogramas e eletroencefalogramas, montador de instalações telefônicas, chapeadores de caldeiras e traçadores de estruturas metálicas.

No caso das profissões não especificadas na lista, a concessão do visto permanente ao cadidato à imigração depende de consulta prévia — feita através do Departamento Consular e de Imigração do Itamarati, ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sendo ainda exigida a prévia aprovação do contratado e do trabalho pelo Ministério do Trabalho.

A lista não se aplica aos portugueses, aos quais basta provar o exercício de sua profissão por mais de três anos e a condição de alfabetizado. A par disso, a outra exceção se aplica às pessoas de qualquer nacionalidade que transfiram capitais para o Brasil em quantia igual ou superior a US$ 25 mil (Cr$ 150 mil).

Além do CIME, sediado em Genebra, e de atuação restrita aos imigrantes europeus, várias outras organizações internacionais cooperaram com o Brasil na seleção de pessoas que desejam radicar-se no país. Em Tóquio, a Jamico (Japonese Migrating Internacional Corporation); para os judeus, a United Hias; e para os coreanos, a KDCO.

O Comitê de Migrações Européias mantém em funcionamento três tipos de programas imigratórios para o Brasil. Eles são conhecidos por siglas aparentemente complicadas — MOPC-1, MOPC-2, e MOP — que nada mais representam do que **mão-de-obra pré-colocada**, quando há indicação prévia, pelo país receptor, do indivíduo sobre o qual há interesse em receber; quando se especificam qualificações rigorosas para posterior seleção de candidato; e, finalmente, a hipótese em que a iniciativa de oferecimento, ainda seguindo critérios de qualificação, é feita pela própria entidade internacional.

No primeiro caso, o que ocorre é quase uma importação de mão-de-obra especializada "por encomenda." O chefe do Departamento Consular do Itamarati, Embaixador Raposo Lopes, define a transformação havida na política imigratória brasileira em termos simples: "Trocamos a imigração de braços por uma imigração de cabeças."

As correntes

A rigor, o Governo brasileiro já atingiu a uma terceira etapa na sua política de imigração. Até 1960, o sistema foi praticamente aberto, verificando-se com relação às principais correntes imigratórias — a portuguesa, italiana, espanhola, alemã e japonesa — fases de maior ou menor movimento. O auge da imigração portuguesa dá-se entre 1901 e 1920, com cerca de 550 mil pessoas; a italiana, entre 1890 e 1900, com 710 mil; a espanhola, entre 1901 e 1920, com 307 mil; a alemã entre 1921 e 1940, com 100 mil; e a japonesa, também no mesmo período, com 157 mil.

A partir de 1960, porém, os critérios de seleção se tornaram mais rigorosos: passou-se a admitir, quase exclusivamente, a vinda de técnicos de nível médio ou de maior categoria, absolutamente necessários ao processo de industrialização acelerada a que a economia brasileira estava submetida.

Paralelamente, o desenvolvimento extraordinário do Mercado Comum Europeu, absorvendo quantidades maciças de mão-de-obra espanhola, italiana, e portuguesa na própria Europa — especialmente na Suiça, e Alemanha Ocidental, ou ainda, fora de sua área, na Suécia e na Dinamarca — reduziu de forma drástica a procura de empregos no Brasil. Quase na mesma escala, o fenômeno se repetiu com o Japão, também experimentando uma fase de grande prosperidade e expansão econômica.

Nesse período, as estatísticas demonstram que as correntes imigratórias caíram a menos de 50% em relação aos números das década anteriores, sendo que no espaço de 10 anos — entre 1961 e 69 — apenas 61 mil portugueses aqui chegaram, e 9 mil italianos, 20 mil espanhóis, 4 mil alemães e 17 mil japoneses.

Já agora o país atinge à terceira e mais sofisticada etapa de sua política imigratória: apenas técnicos de nível superior, cientistas e pesquisadores e alguns profissionais altamente especializados têm a garantia de um visto permanente, somado às poucas **exceções** (portugueses e possuidores de capital transferido) previstas em lei.

Além disso, o Governo brasileiro mantém rigoroso controle sobre a abertura de novas correntes imigratórias — a exemplo dos indus e paquistaneses — evitando criar problemas de enquistamento social e pressão sobre o mercado de empregos que o país nunca precisou enfrentar anteriormente.

Ministro diz que Allende propõe reforma sob debate

O Ministro da Justiça do Chile, Sr. Jorge Tapia, que viajou ontem para Brasília, a fim de participar do Congresso Internacional de Ministros de Justiça, anunciou ontem, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que o Presidente Salvador Allende encaminhará, nos próximos dias, para um amplo debate nacional, o documento-base da reforma constitucional chilena.

Informou que o documento, que já está pronto, contém 50 páginas, e estabelece as diretrizes doutrinárias da nova Constituição, as quais, depois de passarem por uma análise dos principais setores da vida nacional chilena, serão convertidas em um anteprojeto, a ser encaminhado ao Congresso para aprovação.

IMAGEM EXTERNA

O Ministro Jorge Tapia denunciou a existência de uma campanha "comandada do exterior", responsável pela criação de uma imagem totalmente negativa da situação interna do país, e que "visa a falsear a verdade, fazendo crer que o Chile instituiu um regime comunista."

— A forma como está sendo encaminhada a reforma constitucional do Chile é a característica mais evidente do Governo Allende: ele utiliza somente os meios e as formas constitucionais para produzir os instrumentos de transformação social, econômica e política do país. A situação de normalidade jurídica e constitucional continua sendo a mesma, dentro das estritas e legais regras do jogo democrático.

Afirmou que o processo da reforma, cuja iniciativa coube à Oposição, se acha atualmente paralisado no âmbito dos debates do Congresso, que se concentra no exame de vários projetos de lei que estabelecem novas medidas econômicas e sociais.

A SITUAÇAO INTERNA

O Sr. Jorge Tapia disse que o clima de agitação política que vive no momento o Chile, pode ser ilustrado com a imagem do motorista que, ao dirigir numa rodovia, de repente encontra pelo caminho um buraco:

— Surpreendido pelo buraco, o motorista procura se desviar dele, contornando-o, a fim de que não se transforme efetivamente num obstáculo intransponível.

— Há uma calma política — frisou — sem a menor possibilidade de alteração da ordem constitucional por outros meios que não sejam os legais. A atitude das Forças Armadas — assinalou — tem sido a mesma de sempre, nos últimos 100 anos da história política do Chile: a de fiéis guardiães da ordem interna, apesar dos obstáculos.

Referindo-se à crise diplomática com o Governo argentino, em consequência do asilo concedido a um grupo de terroristas daquele país, afirmou que o problema, apesar de não ser de sua competência (é atribuição do Ministério do Interior), não passou de exploração política.

— A crise está superada, e posso dizer que nem o meu Governo e nem o povo chileno adotarão qualquer tipo de decisão que venha a abalar ou a ferir o tradicional e excelente nível de relações entre os nossos dois países.

AS TESES

Revelou que, depois de estudar minuciosamente os documentos que serão submetidos ao Congresso Internacional de Ministros de Justiça, chegou à conclusão de que eles estão, em grande parte, de acordo e em consonancia com a legislação chilena, e as linhas gerais se coadunam com os dispositivos do Código de Bustamante.

— O mesmo ocorre — acentuou — com os projetos de convênios a serem apresentados a plenário daquela reunião. Anunciou que o Governo chileno, por seu intermédio, tem a intenção de apoiá-los em suas generalidades.

Destacou como os aspectos mais importantes dos projetos de convênios a serem estabelecidos entre os países que participarão do Congresso, os referentes ao estabelecimento de normas uniformes de procedimento, para se tornar mais fácil e rápida a execução de sentenças de um Estado em outros, signatários do convênio.

— A atual legislação a este respeito sofre de um atraso secular, e os novos desenvolvimentos da técnica e o progresso social exigem, há muito tempo, a sua reformulação, no sentido de adequá-la às novas realidades da vida social e do relacionamento entre os Estados.

QUEM É

O Ministro Jorge Tapia, que durante 15 anos exerceu o cargo de Secretário da Comissão de Legislação e Justiça do Congresso chileno, é um advogado de 38 anos, catedrático de Direito Constitucional na Universidade do Chile.

Foi nomeado para o cargo em abril deste ano e é considerado o principal assessor político do Presidente Allende, que o encarregou de ser o negociador das reformas legislativas junto ao Congresso. Membro do Partido Radical — que participa da coligação governamental Unidade Popular —, ocupou diversos cargos dentro da hierarquia partidária. Participou de todos os entendimentos com a Oposição para a aprovação de diversos projetos de reforma constitucional.

Esteve no Brasil diversas vezes, em caráter particular, e a última, em outubro de 1969, realizando vários estudos para um trabalho de natureza jurídica, encomendado pela Organização dos Estados Americanos. Veio em companhia de sua mulher e de um assessor, Sr. Raul Branes, diretor do Departamento de Estudos Legislativos do seu Ministério.

— É com muito prazer e me agrada bastante visitar novamente o Brasil, num período em que as relações chileno-brasileiras se acham num bom nível, principalmente o intercambio comercial, que desfruta de excelente posição. Quando um brasileiro chega ao Chile — assinalou — é como se estivesse em casa. O mesmo acontece com um chileno no Brasil.

Congresso será aberto hoje em Brasília

Brasília (Sucursal) — Quinze ministros — da Espanha, Portugal e 13 países latino-americanos — participam do II Congresso Hispano-Luso-Americano de Ministros da Justiça, que será aberto hoje pelo Ministro Alfredo Buzaid, e se prolongará até sexta-feira, estando prevista a assinatura de um acordo internacional para intercambio em matéria jurídica.

Além dos temas já previstos em pauta, como a criação de um sistema uniforme de cumprimento de sentenças, e um acordo para assistência jurídica, os Ministros da Justiça devem examinar dois pontos considerados de grande atualidade: a situação dos sistemas penitenciários e o terrorismo político.

RESERVA

Com exceção da abertura e da sessão solene de encerramento, as reuniões da Conferência de Ministros da Justiça serão reservadas. Entre os projetos previstos está o estabelecimento de um sistema que permita igualdade de direitos entre os naturais de todos os países signatários, perante os tribunais estrangeiros. Assim, os brasileiros que se encontrarem na Espanha, Portugal ou em qualquer dos 13 países latino-americanos participantes da conferência, serão tratados pelos tribunais locais com direitos iguais aos dos habitantes do país.

O primeiro projeto a ser votado pela Conferência será o estatuto do encontro — que se realiza pela segunda vez — cujo anteprojeto foi elaborado pelo Ministro Alfredo Buzaid. Antes da sessão inaugural, marcada para as 18 horas, reúne-se a comissão delegada da Conferência, composta por cinco países, que organizarão a agenda definitiva de trabalho.

Na quinta-feira, os trabalhos serão suspensos e os ministros estrangeiros viajarão para São Paulo, onde se encontrarão com o Governador Laudo Natel. Na quarta-feira, está prevista uma recepção pelo Presidente da República, no Palácio da Alvorada, e no fim da semana os ministros embarcam para o Rio.

Igreja e fiéis lucram com os ministros da Comunhão

Para a Igreja os ministros extraordinários da Comunhão Eucarística, representam uma solução para a crise do sacerdócio, e para os próprios ministros, que ontem iniciaram o 2º curso de formação, uma oportunidade de ampliar sua participação nos trabalhos e objetivos da religião católica.

Dom Hildebrando Martins é o coordenador do curso, que reunirá, durante três domingos seguidos, 230 religiosos e leigos, homens e mulheres, convidados por comunidades paroquiais ou religiosas, para ministrar a comunhão e auxiliar os sacerdotes em circunstancias especiais, como no atendimento a hospitais.

BENEFÍCIO MÚTUO

Durante todo o dia de ontem, alojados no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, no Maracanã, envolvidos na análise da missão a que se propõem, e distraídos, vez por outra, pelos ruídos que vinham de um casarão ao lado, os futuros ministros extraordinários da Comunhão Eucarística tiveram que responder a cinco perguntas: como considera a função de ministro da Comunhão, diante da igreja e diante da comunidade? que se deverá exigir de um ministro para o digno desempenho de sua missão? que serviços ainda poderá prestar à Igreja, além de ministrar a comunhão? como poderá organizar o serviço de atendimento aos enfermos e moribundos, em hospitais e em residências? e que meios empregar para um constante aprimoramento da vida espiritual de um ministro da Comunhão?

Na análise destas perguntas, formuladas por Dom Hildebrando, os 230 religiosos e leigos (uma leve maioria de mulheres) passaram todo o dia de ontem reunidos, em grupos de cerca de 20, nos círculos de reflexão.

Manuel Frederico Martins, químico, 35 anos, casado, "boa vivência cristã", foi escolhido, com mais outros dois, por sua comunidade paroquial, na Ilha do Governador. Para ele, além da possibilidade de prestar auxílio, ser ministro extraordinário da Comunhão Eucarística, representa uma maior integração com as atividades religiosas — "em última análise é mais uma abertura da Igreja em direção aos fiéis."

Os ministros extraordinários da Comunhão Eucarística, surgiram por autorização do Papa Paulo VI, em 1969, embora só no princípio deste ano Dom Eugênio Sales, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, tenha adotado a solução; uma forma de auxiliar os padres, sobrecarregados em muitas paróquias.

Impugnações no Est. do Rio têm exame

Niterói (Sucursal) — Os juízes eleitorais do Estado do Rio iniciam, hoje, os exames dos processos de impugnação contra 10 candidatos a prefeitos — cinco da Arena e cinco do MDB — e a mais de 20 vereadores do interior fluminense.

Os julgamentos deverão ser acelerados ao máximo, segundo orientação do presidente do TRE, para quem em 1.º de outubro, como prevê o calendário eleitoral, todos os candidatos tenham seus registros deferidos. Questões ideológicas, malversação de dinheiro público e irregularidades administrativas, além de problemas partidários, são as principais questões levantadas contra os candidatos.

PROBLEMAS

Os líderes da Arena e do MDB acreditam que todos os vetos apostos a candidatos a cargos eletivos no Estado do Rio serão decididos, em grau de recurso, pelo TRE, "porque os perdedores nunca se conformam com os julgamentos de 1a. instancia." Muitos casos deverão bater, ainda, no TSE.

Os casos mais controvertidos são os de Cabo Frio, onde a Promotoria Pública impugnou os Srs. Antônio Castro e Irapuã Pimenta, candidatos à Prefeitura pela Arena e MDB, respectivamente, por questões ideológicas, usando por base um IPM que absolveu a ambos. O outro candidato a prefeito pela Arena, Sr. Hermes Barcelos, também está impugnado, mas por denúncia de corrupção administrativa.

MALVERSACAO

Em Parati, o ex-prefeito Aloísio de Castro, da Arena — ele se afastou, agora, da direção dos serviços de Navegação Sul-Fluminense para tentar a reeleição — e um dos candidatos do MDB, Sr. Luís Ramos, foram acusados de crimes administrativos.

Contra o candidato do MDB pesa a acusação de ter sido exonerado dos quadros de servidores municipais, "a bem do serviço público", enquanto seu adversário da Arena foi denunciado por malversação de dinheiros públicos quando à frente do Executivo de Parati.

O candidato da Legenda-1 do MDB à Prefeitura de Nilópolis, Sr. João Batista da Silva, também foi impugnado, porque responde a processo na Justiça criminal, acusado de ter praticado irregularidades administrativas entre 1963 e 1967, quando foi chefe do Executivo da cidade. Dois habeas-corpus impetrado pelo Partido no Tribunal de Justiça do Estado, na tentativa de salvar o candidato, foram denegados.

A cúpula regional do MDB já admite substituir o Sr. João Batista da Silva e entre os nomes lembrados para ocupar seu lugar, na chapa de candidatos a prefeito de Nilópolis, figura, em primeiro plano, o do Deputado **Gilberto Rodrigues**. Em São João da Barra, o candidato da Legenda-1 do MDB, Sr. Argeu de Oliveira, por irregularidades de filiação partidária, também foi vetado e poderá ser substituído.

CORRUPÇÃO

O candidato único à Prefeitura de Resende, Sr. Aarão Rocha, da Arena, foi impugnado por um outro membro de seu Partido, o Sr. João Maurício de Macedo. Este veto deverá, contudo, cair, porque o impugnante não representava nenhum Partido diretamente, não é candidato a qualquer cargo no pleito de 15 de novembro, nem é promotor público, conforme determina a lei.

O ex-Prefeito de Barra do Piraí, Sr. Válter Mariotini, que foi lançado candidato ao cargo, mais uma vez, na legenda da Arena, também está impugnado. A Promotoria Pública o acusou de crimes de corrupção administrativa. No mesmo município, o MDB também tem um de seus três candidatos à Prefeitura, o Sr. Edwin Guimarães, vetado. O representante da Oposição é acusado de não ter se desincompatibilizado de cargo público no prazo legal.

Ainda em diversos municípios fluminenses do interior, mais de 20 candidatos às camaras de vereadores — os dois Partidos não sabem, ainda, o número exato — foram impugnados por questões diversas. Esses processos, como os existentes contra candidatos a prefeitos, serão examinados pelos juízes eleitorais do Estado do Rio, a partir de hoje.

Arenista alagoano é contra Faraco quanto ao debate parlamentar condicionado

Brasília (Sucursal) — **Manifestando-se contrário à tese do vice-líder Daniel Faraco, que preconiza um tipo de debate parlamentar rígido e condicionado, o Deputado Oceano Carleial (Arena-AL) afirmou que a aceitação de tal orientação importaria na condenação irrecorrível do Parlamento a um silêncio disciplinar.**

— Dentro da moldura das limitações propostas pelo representante gaúcho, com a convicção de um cruzado, teríamos a figura do próprio antidebate parlamentar e político, que, por definição, deve comportar o fluxo e o refluxo de motivações diversas e até contraditórias — observou o deputado alagoano.

FRASES VAZIAS

Disse o Sr. Oceano Carleial que o Deputado Daniel Faraco, estranhamente, pretende que a discussão legislativa se restrinja a fórmulas esquemáticas, previamente elaboradas, e que fora desse esquema o debate não ofereceria nenhum rendimento prático, reduzindo-se a um simples jogo floral de frases retóricas e vazias.

— O vice-líder Daniel Faraco, pelo visto, é um homem essencialmente pragmátimo. Ora, as casas legislativas foram criadas exatamente para o uso fértil das palavras e para a polêmica das idéias e pontos-de-vista que resultam, afinal, na sedimentação de conclusões. Dificilmente os projetos acodem à nossa imaginação e inspiração acabados e unissonos na sua composição e estrutura. A discussão e o debate, a que se submetem livremente, é que os depuram de seus vícios e imperfeições originárias e lhes emprestam viabilidade e segurança. E o fermento desse processo de aprimoramento das proposições reside, sem dúvida, no diálogo parlamentar, conduzido com honestidade, mas com plena liberdade de apreciação.

Júlio Viveiros denuncia fraude eleitoral no Pará e pede intervenção de Buzaid

Brasília (Sucursal) — "Embora com amplas chances de vitória, o MDB não tem condições nem garantias para apresentar candidato a prefeito em Bragança, no Pará, porque será derrotado pela fraude eleitoral."

A afirmação é do Deputado Júlio Viveiros (MDB-PA), que, após acusar a fraude eleitoral e citar, nominalmente, o presidente da Arena local, Sr. José Maria Cardoso, como principal implicado, pediu a intervenção do Ministro Alfredo Buzaid para pôr fim às irregularidades eleitorais que se alastram no Pará.

FRAUDE

Afirmou o Sr. Júlio Viveiros que, apesar de o juiz eleitoral Miguel Lemos estar fazendo todo o possível para impedir a fraude e punir os infratores da última eleição, outras irregularidades já foram constatadas.

Além de Bragança, o Sr. Júlio Viveiros apontou irregularidades no município de Igarapé, onde arrombaram o cartório eleitoral no dia do encerramento do prazo para alistamento, e roubaram cerca de 500 processos de eleitores novos.

— Tais processos, disse o deputado oposicionista — foram encontrados, dias após, boiando nas águas de um igarapé das vizinhanças.

Finalizando, afirmou que espera que "o Ministro Alfredo Buzaid interfira no Estado do Pará, exigindo que a lei seja cumprida, isto é, que os processos cheguem ao seu fim, pois o povo do Pará não quer acreditar em mais nada e o desalento é grande nos meios políticos do interior do Estado.

Coluna do Castello

A expansão da Arena

Brasília (Sucursal) — Pesquisa de opinião realizada em São Paulo, da qual nos dá notícia o Senador Filinto Muller, indica que 43% do eleitorado inclinam-se a votar nos candidatos da Arena nas eleições municipais de novembro, enquanto 15% optam pelos candidatos do MDB e 42% continuavam indecisos. Mantidas as tendências, como é de presumir, admitindo-se a definição de uma parcela do eleitorado que ainda não fez suas escolhas, o resultado eleitoral deverá oferecer os seguintes índices aproximados: 60% para a Arena, 20% para o MDB e 20% para os votos em branco e nulos, que têm sido uma constante no processo eleitoral.

Não dispomos de dados para fazer comparações entre a perspectiva atual e a situação anterior, a não ser o fato de que, na Camara Federal, a representação oposicionista anda por volta dos 28%. E' provável, todavia, que em São Paulo os 20% esperados pelo MDB representem bem menos do que os índices atuais desse Partido. No Estado de São Paulo e notadamente na capital, a Oposição assinalou, no passado, êxitos eleitorais importantes, tendo inclusive, no último pleito, ganho parcialmente a eleição majoritária. São Paulo é habitualmente contado como um dos baluartes oposicionistas e a projeção da pesquisa oferece a expectativa de um desmoronamento. Se as coisas assim se passam na maior cidade brasileira, pode-se presumir o que espera o MDB no resto do país e o que ocorrerá com sua pretensão de, perdendo no conjunto, oferecer nas capitais e grandes cidades o espetáculo de uma adesão de parcelas importantes da opinião pública.

Os fatores que irão compor semelhante resultado são conhecidos e diversos. Entre eles é impossível ignorar seja o êxito da gestão econômico-financeira, que deverá projetar-se intensamente num meio como o paulista, seja a popularidade do Presidente Médici, cuja administração é ainda, segundo a mesma pesquisa, considerada ótima por 80% das pessoas consultadas. A Arena não chegará a assimilar totalmente esse êxito do Presidente, mesmo porque não se costuma estabelecer uma relação de causa e efeito entre o Governo e o apoio que lhe dá o Partido. São entidades distintas que não se confundem aos olhos da opinião pública, tornada cética quanto ao valor da contribuição política à administração na atual fase. De qualquer forma, a boa imagem do Governo e do seu chefe facilitarão o aliciamento eleitoral em favor dos candidatos da Arena.

Outro fator igualmente conhecido é o monopólio dos postos de Governo em todos os níveis por pessoas formalmente vinculadas à Arena. Mesmo que a máquina administrativa não se mobilize para influir nas eleições, o fato é que seu simples peso e sua mesma imponência contribuirão para carrear votos para o Partido mais próximo do sistema. Mas uma terceira fonte de reforço do prestígio eleitoral da Arena poderá ser tomada como decisiva na conjuntura: a supressão do debate político. Esta, aliás, poderia ser considerada até mesmo como uma fonte primeira, desde que as duas outras encontram nela um de seus fundamentos. A campanha eleitoral se realiza condicionadamente ao padrão de debates do qual pode ser oferecido como símbolo o Manual que a Arena distribui aos seus candidatos. O MDB, que fez seu antiimpacto, não poderá pensar no seu antimanual, pois o que pretender dizer como orientação aos seus candidatos somente alcançará a dimensão pública na medida em que não desafie as conveniências do regime.

Segundo todos os indícios, entre os quais essa pesquisa paulista, o quadro partidário brasileiro segue o rumo previsto há algum tempo: consolidação e expansão da Arena praticamente ao nível de Partido único, permanecendo o MDB como força residual de Oposição cada vez menos instrumentada para oferecer contrastes à tendência. A cada pleito, o MDB perde substancia e se torna menos representativo. O gigantismo da Arena só é atenuado pelas diferenciações internas, que terminarão por torná-la uma espécie de federação de grupos e facções que disputam, à sombra do poder, os postos de representação política. As sublegendas proliferam por toda parte, assegurando a convivência dos sindicatos de prestígio eleitoral, e tornando a legenda-mãe o celeiro único de políticos. Dentro da Arena, tudo haverá de caber.

Carlos Castello Branco

Procuradoria quer condenar Stuart Angel e dois outros que a Aeronáutica absolveu

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar pediu ao STM que condene na Lei de Segurança Nacional os estudantes Stuart Edgard Angel Jones, João Lopes Salgado (revéis) e Cláudio Torres da Silva, que foram absolvidos por insuficiência de provas, no dia 18 de abril último, em decisão unanime do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Aeronáutica.

Revela a denúncia oferecida pelo promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, que no dia 24 de março de 1969, às 15h30m, os acusados, em ação conjunta e fortemente armados, assaltaram a agência Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial (Av. dos Democráticos, 802), roubando Cr$ 37 756,12 e fugindo num carro Itamarati, furtado de Antônio Dias Castanheiro.

DOIS BANIDOS

Os réus foram ainda acusados de serem membros da dissidência estudantil do extinto Partido Comunista do Brasil. Dois outros acusados — Daniel Aarão Reis Filho e Cid Queirós Benjamin — foram também denunciados e posteriormente excluídos do processo por terem sido banidos do território nacional.

Segundo a Chefia do Ministério Público Militar, "o fato delituoso, a despeito de ocorrido a 24 de março de 1969, só foi apurado em setembro do mesmo ano, e isto por ter sido preso pelo Cenimar o acusado Cláudio Torres da Silva, que confessou haver participado do assalto e pertencer àquela organização terrorista."

Refere ainda o parecer que as testemunhas que prestaram depoimento em Juizo afirmaram ter assistido as declarações de Cláudio na fase do IPM, as quais foram feitas "livremente sem qualquer violência ou coação."

Rio recebe Almirante Pollock

O Chefe do Estado-Maior da Marinha britanica e Primeiro Lord do Mar, Almirante Michael Pollock, chegou ontem à Guanabara, procedente de Lima, desembarcando de um avião da RAF, na Base Aérea do Galeão, onde foi recepcionado pelo comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Geraldo Azevedo Henning, o Embaixador inglês, David Hunt, e todo o almirantado.

Hoje, o Almirante Michael Pollock viaja para Brasília, a fim de se encontrar com o Almirante Adalberto de Barros Nunes, devendo oferecer amanhã, ao Museu da Marinha, no Rio de Janeiro, o palin que pertenceu ao Almirante Cochrane. O Chefe do Estado-Maior da Marinha britanica permanecerá, por três dias, em visita ao Brasil. O palin é uma correia a tiracolo que os militares usam: ela é em veludo verde, forrado de pelica branca, guarnecida de cordão trançado, dourado e bordado, com 19 estrelas douradas de cinco pontas.

América Latina é única área onde produção agrícola caiu

Araujo Netto
Correspondente

Roma — E' desalentadora para a América Latina a análise da situação mundial da agricultura e alimentação em 1972, feita pela FAO, segundo dados da produção do ano passado. O informe sobre o assunto está reunido em relatório de 134 páginas, constituindo uma versão preliminar das análises por região e mundial e traz um prefácio de A. H. Boerne, diretor-geral daquele conselho da ONU.

Em seu primeiro capítulo, diz o informe: "A América Latina foi a única região em que a produção agrícola total diminuiu, pondo-se abaixo do nível de 1970, devido à grave seca que Cuba sofreu e à presença em vários outros países de condições meteorológicas impróprias. A queda na produção do algodão, na de carne de vaca e na de açúcar, inverteu na região a tendência dos últimos anos, já que não foi contrabalançada pelos aumentos na produção logrados pelo Brasil, Chile e outros países da América Central."

INGRESSOS ALTOS

O fato de a produção mundial ter mantido seu incremento anual a longo prazo, em nível de 3% aproximadamente, deve-se — segundo a análise da ONU — a uma apreciável expansão nos países desenvolvidos, aonde os ingressos são relativamente altos e a nutrição, em geral, adequada.

Nos países em desenvolvimento — observa a mesma fonte — o aumento da produção se situou entre 1% e 2%, valor que é muito inferior ao dos últimos anos e está muito abaixo do objetivo fixado para o segundo decênio pelo desenvolvimento, que vinha apresentando um incremento médio anual de 4%.

AS GRANDES PERDAS

Os produtos que, nas exportações, sofreram grandes perdas em 1971 — a análise da ONU diz "que foram principalmente aqueles de importancia no comércio de exportação dos países em desenvolvimento. Em particular, o café, o cacau, a farinha, a borracha e o azeite.

Observando em seguidas que os produtos agropecuários de maior interesse para a exportação dos países em desenvolvimento estiveram em baixa, deprimidos, no ano passado, enquanto os manufaturados subiram consideravelmente — os analistas da ONU concluem que "diminuiu o poder aquisitivo dos ingressos procedentes das exportações agropecuárias dos países em desenvolvimento."

Outro fator que influiu — em maior ou menor grau — para a baixa das exportaçces agropecuárias dos países em desenvolvimento foi a crise monetária aberta pelos Estados Unidos. Constata a análise da ONU: "As perturbações do sistema monetário, os acontecimentos financeiros e as políticas adotadas por muitos países em 1971, particularmente as medidas monetárias e de outra indole tomadas pelos Estados Unidos em agosto de 1971, influiram no comércio agropecuário."

E acrescenta: "O efeito real da crise financeira dependeu do tipo de cambio da moeda de um país em relação às moedas de suas partes contratantes e à balança comercial entre os países. Em 1971, os mercados só foram perturbados temporariamente pelas flutuações das divisas, que tiveram efeitos bastante duradouros sobre a agricultura em geral."

"As flutuações do tipo de cambio podem continuar tendo um efeito muito mais acentuado sobre o movimento do comércio para alguns países. Em consequência, as repercussões sobre os futuros intercambios comerciais, e em especial sobre a nova série de negociações previstas para 1973, podem ser consideráveis."

PESA SEMPRE MENOS

Mesmo em países, como o Brasil e o Chile, que se constituiram em exceções na mediocre conjuntura latino-americana, experimentando fases de progresso econômico, a análise da ONU concluiu que "a parte da agricultura do PNB (produto nacional bruto) diminuiu lentamente desde 1960: de uma participação de 20% baixou para a média de 17% em 1971. "No Brasil, Argentina e México (que juntos representam cerca de 70% do total da terra cultivada), a agricultura contribui atualmente com 15, 19 e 33%, respectivamente, para o PNB."

Examinando colheita por colheita, em cada país, confrontando-as sempre com as anteriores, a análise da ONU dá-nos um quadro muito irregular e diversificado. No qual, os bons e maus resultados se alternam, frequentemente equilibrando ou compensando resultados desastrosos.

No caso particular da colheita do café, os técnicos da ONU registram: "Em 1971 ela foi menor em vários países, entre eles Colômbia, Equador e Guatemala, onde as perdas representaram 9,5 e 12% respectivamente, mas a produção regional aumentou em 37% graças ao considerável aumento da colheita brasileira, de 176%. Um incremento que, sem dúvida, se deveu não tanto ao fato de a safra brasileira de 1971 ter sido excepcionalmente boa, mas sim ao fato da anterior ter representado quase um fracasso."

A ONU estima que 42% da população economicamente ativa da América Latina continuam dedicando-se à agricultura — a mesma agricultura que, no entanto, não cria mais do que 17% do seu produto bruto. Situação que conduz inevitavelmente ao agravamento do mais antigo e mais dramático desequilibrio, responsável maior pelo estado de subdesenvolvimento dos povos e países latino-americanos: nos quais "a produção média do trabalhador da agricultura é consideravelmente inferior ao da maior parte dos setores não agrícolas."

"Sem dúvida, existem amplas diferenças entre os diversos países da região", ressalva a análise da ONU. "Na Argentina e no Uruguai, a relação entre o PNB agrícola e a mão-de-obra agrícola é de quase 1:1, enquanto no Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala e Nicarágua, é de aproximadamente 1:2, e no México, Bolívia, Chile e Peru, é de 1:3.

QUEDA DE RECEITAS

"Segundo dados preliminares, os ingressos visados pela região (América Latina) com as exportações de seus produtos agropecuários foram de quase 3% inferiores aos 1970. O leve aumento dos valores unitários médios não pôde compensar as perdas resultantes da diminuição das remessas. As exportações de trigo da Argentina, de açúcar de Cuba, de carne uruguaia e argentina, de matérias-primas do Brasil, México e Peru sofreram as perdas mais fortes" é outra revelação da análise da FAO.

"O aumento das entregas de café pelos principais exportadores não compensou os efeitos da baixa dos preços no mercado mundial, e os ingressos regionais obtidos pelas mesmas exportações (de café) baixaram de 15 por cento em relação a 1970. No Brasil, primeiro produtor e exportador de café do mundo, as exportações passaram de um milhão de toneladas, ou seja, mais 7 por cento do que em 1970", mas os ingressos de divisas foram inferiores em 19 por cento.

As exportações brasileiras de carne ressentiram-se pelas restrições à matança de gado e às aliquotas de exportação — o que fez com que o total exportado voltasse ao nível de 1969 (78 mil toneladas) contra as 98 mil toneladas de 1970. O volume das exportações regionais de cacau continuou aumentando, alcançando em 1971 a cifra sem precedentes de 229 mil toneladas. Mas, apesar do aumento das consignações, particularmente do Equador e do Brasil, principal exportador da região e onde a produção aumentou, as receitas continuaram diminuindo como resultado de uma nova baixa dos preços mundiais.

VIDA SEMPRE CARA

A mesma informação da FAO, uma agência da ONU, dá-nos conta afinal de que em 1971 o custo de vida, nos países desenvolvidos, subiu mais rapidamente do que em 1970, registrando um índice de aumento duas ou três vezes superior ao de quase todo o decênio de 1960. Sobretudo no item alimentação. Na Iugoslávia (com 22 por cento de aumento), em Israel (13 por cento), na Grã-Bretanha (11 por cento), Suécia, Nova Zelandia e Portugual (9 por cento) — entre os países considerados desenvolvidos — verificou-se o maior ritmo de aumentos mais rápidos.

Nos países em desenvolvimento — diz o estudo divulgado hoje pela FAO — os aumentos estiveram relativamente menos difundidos do que nos desenvolvidos. Entre os países em desenvolvimento que acusaram maiores aumentos de alimentos, os pesquisadores internacionais destacaram na América Latina: 1) — Argentina, com aumento geral de 42 por cento; 2) Brasil, Chile e Uruguai, com 24 por cento cada um.

Coluna do Castello

A expansão da Arena

Brasília (Sucursal) — Pesquisa de opinião realizada em São Paulo, da qual nos dá notícia o Senador Filinto Muller, indica que 43% do eleitorado inclinam-se a votar nos candidatos da Arena nas eleições municipais de novembro, enquanto 15% optam pelos candidatos do MDB e 42% continuavam indecisos. Mantidas as tendências, como é de presumir, admitindo-se a definição de uma parcela do eleitorado que ainda não fez suas escolhas, o resultado eleitoral deverá oferecer os seguintes indicés aproximados: 60% para a Arena, 20% para o MDB e 20% para os votos em branco e nulos, que têm sido uma constante no processo eleitoral.

Não dispomos de dados para fazer comparações entre a perspectiva atual e a situação anterior, a não ser o fato de que, na Camara Federal, a representação oposicionista anda por volta dos 28%. E' provável, todavia, que em São Paulo os 20% esperados pelo MDB representem bem menos do que os indices atuais desse Partido. No Estado de São Paulo e notadamente na capital, a Oposição assinalou, no passado, êxitos eleitorais importantes, tendo inclusive, no último pleito, ganho parcialmente a eleição majoritária. São Paulo é habitualmente contado como um dos baluartes oposicionistas e a projeção da pesquisa oferece a expectativa de um desmoronamento. Se as coisas assim se passam na maior cidade brasileira, pode-se presumir o que espera o MDB no resto do país e o que ocorrerá com sua pretensão de, perdendo no conjunto, oferecer nas capitais e grandes cidades o espetáculo de uma adesão de parcelas importantes da opinião pública.

Os fatores que irão compor semelhante resultado são conhecidos e diversos. Entre eles é impossível ignorar seja o êxito da gestão econômico-financeira, que deverá projetar-se intensamente num meio como o paulista, seja a popularidade do Presidente Médici, cuja administração é ainda, segundo a mesma pesquisa, considerada ótima por 80% das pessoas consultadas. A Arena não chegará a assimilar totalmente esse êxito do Presidente, mesmo porque não se costuma estabelecer uma relação de causa e efeito entre o Governo e o apoio que lhe dá o Partido. São entidades distintas que não se confundem aos olhos da opinião pública, tornada cética quanto ao valor da contribuição política à administração na atual fase. De qualquer forma, a boa imagem do Governo e do seu chefe facilitarão o aliciamento eleitoral em favor dos candidatos da Arena.

Outro fator igualmente conhecido é o monopólio dos postos de Governo em todos os níveis por pessoas formalmente vinculadas à Arena. Mesmo que a máquina administrativa não se mobilize para influir nas eleições, o fato é que seu simples peso e sua mesma imponência contribuirão para carrear votos para o Partido mais próximo do sistema. Mas uma terceira fonte de reforço do prestígio eleitoral da Arena poderá ser tomada como decisiva na conjuntura: a supressão do debate político. Esta, aliás, poderia ser considerada até mesmo como uma fonte primeira, desde que as duas outras encontram nela um de seus fundamentos. A campanha eleitoral se realiza condicionadamente ao padrão de debates do qual pode ser oferecido como símbolo o Manual que a Arena distribui aos seus candidatos. O MDB, que fez seu antiimpacto, não poderá pensar no seu antimanual, pois o que pretender dizer como orientação aos seus candidatos somente alcançará a dimensão pública na medida em que não desafie as conveniências do regime.

Segundo todos os indícios, entre os quais essa pesquisa paulista, o quadro partidário brasileiro segue o rumo previsto há algum tempo: consolidação e expansão da Arena praticamente ao nível de Partido único, permanecendo o MDB como força residual de Oposição cada vez menos instrumentada para oferecer contrastes à tendência. A cada pleito, o MDB perde substancia e se torna menos representativo. O gigantismo da Arena só é atenuado pelas diferenciações internas, que terminarão por torná-la uma espécie de federação de grupos e facções que disputam, à sombra do poder, os postos de representação política. As sublegendas proliferam por toda parte, assegurando a convivência dos sindicatos de prestígio eleitoral, e tornando a legenda-mãe o celeiro único de políticos. Dentro da Arena, tudo haverá de caber.

Carlos Castello Branco

Procuradoria quer condenar Stuart Angel e dois outros que a Aeronáutica absolveu

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar pediu ao STM que condene na Lei de Segurança Nacional os estudantes Stuart Edgard Angel Jones, João Lopes Salgado (revéis) e Cláudio Torres da Silva, que foram absolvidos por insuficiência de provas, no dia 18 de abril último, em decisão unanime do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Aeronáutica.

Revela a denúncia oferecida pelo promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, que no dia 24 de março de 1969, às 15h30m, os acusados, em ação conjunta e fortemente armados, assaltaram a agência Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial (Av. dos Democráticos, 802), roubando Cr$ 37 756,12 e fugindo num carro Itamarati, furtado de Antônio Dias Castanheiro.

DOIS BANIDOS

Os reus foram ainda acusados de serem membros da dissidência estudantil do extinto Partido Comunista do Brasil. Dois outros acusados — Daniel Aarão Reis Filho e Cid Queirós Benjamin — foram também denunciados e posteriormente excluídos do processo por terem sido banidos do território nacional.

Segundo a Chefia do Ministério Público Militar, "o fato delituoso, a despeito de ocorrido a 24 de março de 1969, só foi apurado em setembro do mesmo ano, e isto por ter sido preso pelo Cenimar o acusado Cláudio Torres da Silva, que confessou haver participado do assalto e pertencer àquela organização terrorista."

Refere ainda o parecer que as testemunhas que prestaram depoimento em Juizo afirmaram ter assistido as declarações de Cláudio na fase do IPM, as quais foram feitas "livremente sem qualquer violência ou coação."

Rio recebe Almirante Pollock

O Chefe do Estado-Maior da Marinha britanica e Primeiro Lord do Mar, Almirante Michael Pollock, chegou ontem à Guanabara, procedente de Lima, desembarcando de um avião da RAF, na Base Aérea do Galeão, onde foi recepcionado pelo comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Geraldo Azevedo Henning, o Embaixador inglês, David Hunt, e todo o almirantado.

Hoje, o Almirante Michael Pollock viaja para Brasília, a fim de se encontrar com o Almirante Adalberto de Barros Nunes, devendo oferecer amanhã, ao Museu da Marinha, no Rio de Janeiro, o **palin** que pertenceu ao Almirante Cochrane. O Chefe do Estado-Maior da Marinha britanica permanecerá, por três dias, em visita ao Brasil. O **palin** é uma correia a tiracolo que os militares usam: ela é em veludo verde, forrado de pelica branca, guarnecida de cordão trançado, dourado e bordado, com 19 estrelas douradas de cinco pontas.

América Latina é única área onde produção agrícola caiu

Araujo Netto
Correspondente

Roma — E' desalentadora para a América Latina a análise da situação mundial da agricultura e alimentação em 1972, feita pela FAO, segundo dados da produção do ano passado. O informe sobre o assunto está reunido em relatório de 134 páginas, constituindo uma versão preliminar das análises por região e mundial e traz um prefácio de A. H. Boerma, diretor-geral daquele conselho da ONU.

Em seu primeiro capítulo, diz o informe: "A América Latina foi a única região em que a produção agrícola total diminuiu, pondo-se abaixo do nível de 1970, devido à grave seca que Cuba sofreu e à presença em vários outros países de condições meteorológicas impróprias. A queda na produção do algodão, na de carne de vaca e na de açúcar, inverteu na região a tendência dos últimos anos, já que não foi contrabalançada pelos aumentos na produção logrados pelo Brasil, Chile e outros países da América Central."

INGRESSOS ALTOS

O fato de a produção mundial ter mantido seu incremento anual a longo prazo, em nível de 3% aproximadamente, deve-se — segundo a análise da ONU — a uma apreciável expansão nos países desenvolvidos, aonde os ingressos são relativamente altos e a nutrição, em geral, adequada.

Nos países em desenvolvimento — observa a mesma fonte — o aumento da produção se situou entre 1% e 2%, valor que é muito inferior ao dos últimos anos e está muito abaixo do objetivo fixado para o segundo decênio pelo desenvolvimento, que vinha apresentando um incremento médio anual de 4%.

AS GRANDES PERDAS

Os produtos que, nas exportações, sofreram grandes perdas em 1971 — a análise da ONU diz "que foram principalmente aqueles de importancia no comércio de exportação dos países em desenvolvimento. Em particular, o café, o cacau, a farinha, a borracha e o azeite.

Observando em seguidas que os produtos agropecuários de maior interesse para a exportação dos países em desenvolvimento estiveram em baixa, deprimidos, no ano passado, enquanto os manufaturados subiram consideravelmente — os analistas da ONU concluem que "diminuiu o poder aquisitivo dos ingressos procedentes das exportações agropecuárias dos países em desenvolvimento."

Outro fator que influiu — em maior ou menor grau — para a baixa das exportaces agropecuárias dos países em desenvolvimento foi a crise monetária aberta pelos Estados Unidos. Constata a análise da ONU: "As perturbações do sistema monetário, os acontecimentos financeiros e as políticas adotadas por muitos países em 1971, particularmente as medidas monetárias e de outra indole tomadas pelos Estados Unidos em agosto de 1971, influiram no comércio agropecuário."

E acrescenta: "O efeito real da crise financeira dependeu do tipo de cambio da moeda de um país em relação às moedas de suas partes contratantes e à balança comercial entre os países. Em 1971, os mercados só foram perturbados temporariamente pelas flutuações das divisas, que tiveram efeitos bastante duradouros sobre a agricultura em geral."

"As flutuações do tipo de cambio podem continuar tendo um efeito muito mais acentuado sobre o movimento do comércio para alguns países. Em consequência, as repercussões sobre os futuros intercambios comerciais, e em especial sobre a nova série de negociações previstas para 1973, podem ser consideráveis."

PESA SEMPRE MENOS

Mesmo em países, como o Brasil e o Chile, que se constituiram em exceções na mediocre conjuntura latino-americana, experimentando fases de progresso econômico, a análise da ONU concluiu que "a parte da agricultura do PNB (produto nacional bruto) diminuiu lentamente desde 1960: de uma participação de 20% baixou para a média de 17% em 1971. "No Brasil, Argentina e México (que juntos representam cerca de 70% do total da terra cultivada), a agricultura contribui atualmente com 15, 19 e 33%, respectivamente, para o PNB."

Examinando colheita por colheita, em cada país, confrontando-as sempre com as anteriores, a análise da ONU dá-nos um quadro muito irregular e diversificado. No qual, os bons e maus resultados se alternam, frequentemente equilibrando ou compensando resultados desastrosos.

No caso particular da colheita do café, os técnicos da ONU registram: "Em 1971 ela foi menor em vários países, entre eles Colômbia, Equador e Guatemala, onde as perdas representaram 9,5 e 12% respectivamente, mas a produção regional aumentou em 37% graças ao considerável aumento da colheita brasileira, de 176%. Um incremento que, sem dúvida, se deveu não tanto ao fato de a safra brasileira de 1971 ter sido excepcionalmente boa, mas sim ao fato da anterior ter representado quase um fracasso."

A ONU estima que 42% da população economicamente ativa da América Latina continuam dedicando-se à agricultura — a mesma agricultura que, no entanto, não cria mais do que 17% do seu produto bruto. Situação que conduz inevitavelmente ao agravamento do mais antigo e mais dramático desequilíbrio, responsável maior pelo estado de subdesenvolvimento dos povos e países latino-americanos: nos quais "a produção média do trabalhador da agricultura é consideravelmente inferior ao da maior parte dos setores não agrícolas."

"Sem dúvida, existem amplas diferenças entre os diversos países da região", ressalva a análise da ONU. "Na Argentina e no Uruguai, a relação entre o PNB agrícola e a mão-de-obra agrícola é de quase 1:1, enquanto no Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala e Nicarágua, é de aproximadamente 1:2, e no México, Bolívia, Chile e Peru, é de 1:3.

QUEDA DE RECEITAS

"Segundo dados preliminares, os ingressos visados pela região (América Latina) com as exportações de seus produtos agropecuários foram de quase 3% inferiores aos 1970. O leve aumento dos valores unitários médios não pôde compensar as perdas resultantes da diminuição das remessas. As exportações de trigo da Argentina, de açucar de Cuba, de carne uruguaia e argentina, de matérias-primas do Brasil, México e Peru sofreram as perdas mais fortes" é outra revelação da análise da FAO.

"O aumento das entregas de café pelos principais exportadores não compensou os efeitos da baixa dos preços no mercado mundial, e os ingressos regionais obtidos pelas mesmas exportações (de café) baixaram de 15 por cento em relação a 1970. No Brasil, primeiro produtor e exportador de café do mundo, as exportações passaram de um milhão de toneladas, ou seja, mais 7 por cento do que em 1970", mas os ingressos de divisas foram inferiores em 19 por cento.

As exportações brasileiras de carne ressentiram-se pelas restrições à matança de gado e às aliquotas de exportação — o que fez com que o total exportado voltasse ao nível de 1969 (78 mil toneladas) contra as 98 mil toneladas de 1970. O volume das exportações regionais de cacau continuou aumentando, alcançando em 1971 a cifra sem precedentes de 229 mil toneladas. Mas, apesar do aumento das consignações, particularmente do Equador e do Brasil, principal exportador da região e onde a produção aumentou, as receitas continuaram diminuindo como resultado de uma nova baixa dos preços mundiais.

VIDA SEMPRE CARA

A mesma informação da FAO, uma agência da ONU, dá-nos conta afinal de que em 1971 o custo de vida, nos países desenvolvidos, subiu mais rapidamente do que em 1970, registrando um indice de aumento duas ou três vezes superior ao de quase todo o decênio de 1960. Sobretudo no item alimentação. Na Iugoslávia (com 22 por cento de aumento), em Israel (13 por cento), na Grã-Bretanha (11 por cento), Suécia, Nova Zelandia e Portugal (9 por cento) — entre os países considerados desenvolvidos — verificou-se o maior ritmo de aumentos mais rápidos.

Nos países em desenvolvimento — diz o estudo divulgado hoje pela FAO — os aumentos estiveram relativamente menos difundidos do que nos desenvolvidos. Entre os países em desenvolvimento que acusaram maiores aumentos de alimentos, os pesquisadores internacionais destacaram na América Latina: 1) — Argentina, com aumento geral de 42 por cento; 2) Brasil, Chile e Uruguai, com 24 por cento cada um.

ESTA SEMANA

NA CIDADE

HOJE, DIA 18

* A Justiça decide como serão ouvidas as 55 testemunhas de defesa no processo que apura a responsabilidade pela queda do elevado da Avenida Paulo de Frontin

* Começam os trabalhos da XIII Convenção do Comércio Lojista para estudar os problemas das pequenas e médias empresas. No Museu de Arte Moderna.

* O Ministro Jarbas Passarinho faz um pronunciamento durante o programa **A Voz do Brasil**, como parte da VI Semana da Comunidade, de hoje até o dia 23, promovida pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do MEC.

AMANHÃ, DIA 19

* A I Convenção Feminina Lojista, na Mesbla, reúne as mulheres dos participantes da Convenção do Comércio Lojista. Discutem a presença da mulher na sociedade.

* No Hotel Argentina, reunião preliminar da Federação Brasileira de Hotéis, para estabelecer o temário da reunião de hotelaria que será realizada em Friburgo de 4 a 8 de outubro.

* Chega o sociólogo francês Edgar Morin, vindo de Paris, para participar de um ciclo de palestras na Faculdade Cândido Mendes.

* Chacrinha depõe no Museu da Imagem e do Som.

* Na 23a. Vara Criminal, julgamento do padre Artola, acusado de liderar o movimento dos moradores da favela de Brás de Pina que, descontentes com as taxas cobradas pela urbanização do local, depredaram a sede da Codesco no dia 31 de dezembro de 1970. O professor Sobral Pinto é quem defende o padre Artola.

* O chefe do Estado-Maior da Marinha britanica e Primeiro Lorde do Mar, Almirante Sir Michael Pollock, oferece ao novo Museu da Marinha do Rio um talim de espada que pertenceu ao Almirante Cochrane. E' um presente do Museu Nacional Marítimo de Greenwich, Londres, onde o talim se encontrava desde 1954. Cochrane foi Primeiro-Almirante da Marinha Imperial brasileira, de 1823 a 1825, nomeado por D. Pedro I.

* Na Maison de France, o professor Georges Lapassade, que ensina atualmente no Departamento de Ciências Políticas de Paris VIII — Vincennes, faz uma conferência sobre Macumba, uma Contracultura. O professor Lapassade já estudou os ritos de possessão na África e nos países de Moghreb, e esteve recentemente no Brasil, onde pesquisou a macumba com o professor Marco Aurélio Luz, da Escola de Comunicação da UFRJ, devendo ambos publicar em breve o livro Umbanda Contra Quimbanda.

* Um outro francês, o padre Henri Caffarel, que está no Brasil pela terceira vez, fala à noite, no Colégio Notre Dame, em Ipanema, a 300 casais pertencentes ao movimento das Equipes de Nossa Senhora, de que é o fundador.

QUARTA-FEIRA, DIA 20

* Reunião do Grupo de Combate à Poluição na Baía de Guanabara. Em pauta, exame sobre a criação da empresa que se encarregaria da limpeza permanente da baía.

* Inauguração de uma feira permanente de arte no terreno da Biblioteca Nacional que dá para a Rua México. E' uma iniciativa da Associação dos Artistas Plásticos da Guanabara.

QUINTA-FEIRA, DIA 21

* Início das comemorações da Semana da Árvore. À tarde, no Jardim Botânico, cerimônia oficial, com plantio de árvores e projeção de filmes sobre conservação da natureza.

* O comportamento das crianças na escola e em casa é o tema que professores e pais de alunos debatem, juntamente com psicólogos e técnicos em educação, na reunião promovida pelo Departamento Primário da Secretaria de Educação.

* O major-aviador Antônio Artur Braga, comandante da Esquadrilha da Fumaça, recebe na Assembléia Legislativa o título de Cidadão da Guanabara.

SEXTA-FEIRA, DIA 22

* O Conselho Nacional de Energia Nuclear assina um convênio com o Patrimônio Histórico e Artístico para o desenvolvimento de uma técnica de restauração de obras de arte corroídas pelos cupins.

* Shaleveth Freier, presidente da Comissão de Energia Atômica de Israel, dá uma entrevista coletiva.

* No Aeroporto Santos Dumont, inauguração da exposição Flora e Fauna, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

* No Palácio Tiradentes, abertura da Exposição Bíblica Nacional, com palestras de especialistas e mostra de exemplares raros da Bíblia, obras de exegese e projeção de **slides**. E' parte da Semana Bíblica e vai até o dia 1º de outubro.

SÁBADO, DIA 23

* O Governador Chagas Freitas oferece um jantar aos Ministros da Justiça da América Latina, Espanha e Portugal que vieram ao Brasil concluir um acordo internacional para troca de informações jurídicas.

DOMINGO, DIA 24

* Às 15h30m, no Aterro do Flamengo, a Orquestra Sinfônica da UFRJ realiza um concerto só de autores brasileiros (Hekel Tavares, Carlos Gomes e Villa-Lobos).

Moradores da Tijuca estão sem água há 52 dias e não confiam em solução rápida

Os moradores do final da Tijuca estão invejando os dos outros bairros que não têm água há quatro dias, em razão de um acidente na rede da CEDAG. É que para eles falta água há 52 dias e já não têm muita esperança de ver a situação resolvida logo.

Para o restante da cidade a CEDAG promete que a situação ficará definitivamente normalizada hoje, mas para a Tijuca não há nada em perspectiva. Só as garantias dadas quase diariamente pelos funcionários do distrito de águas do Méier, de que a água "vai cair logo mais."

NORMALIZAÇÃO ADIADA

Ao contrário do que foi anunciado pela empresa, o abastecimento não foi normalizado ontem em toda a cidade. Apenas na Zona Sul e no Centro a água voltou em quase todas as ruas, inclusive em Copacabana, o bairro que mais sofreu. Mas na Zona Norte, Leopoldina e na Zona Rural só hoje a água deve voltar.

A explicação da CEDAG para a demora na regularização do abastecimento é a mesma de ontem: a religação da elevatória de alto recalque de Bangu não pode ser feita com muita rapidez, pois uma pressão excessiva estouraria toda a rede distribuidora.

A situação de quem mora entre o Largo da Usina e o Colégio São José, na Tijuca, incluindo as Ruas Conde de Bonfim, São Miguel, São Rafael, Santa Carolina, Paul Underberg e Padre Chapagnat se constitui, no entanto, num caso à parte. Lá a falta de água é crônica, e nos últimos 50 dias quase não tem entrado nenhuma gota.

A CEDAG apesar disso continua mandando as contas no fim do mês, sem qualquer desconto, como se o abastecimento fosse normal. Além disso os moradores de muitos prédios gastam em média Cr$ 500,00 por mês com carros-pipa, o que já está originando um movimento para o não pagamento das taxas dágua.

ABSURDO

A CEDAG alega que a região é uma espécie de *border line*, linha divisória entre duas redes de água, a da caixa de água do Alto da Boa Vista e a adutora do Méier. A área é um final de linha dos dois sistemas, onde a água chega quase sem força. Para a CEDAG só com chuvas constantes a situação seria resolvida.

Mas os moradores acham um absurdo ter o direito a um serviço público essencial sujeito às condições de temperatura, "sobretudo quando se sabe que está chovendo cada vez menos no Rio." Além disso informam que a caixa dágua do Alto da Boa Vista está sempre cheia, mas existe uma ordem para não soltar muita água, com maior pressão, "talvez por medida de economia."

Os moradores querem a construção de uma elevatória para acabar com o problema que afeta cerca de 20 mil pessoas. Mas o contato com a diretoria da CEDAG é muito difícil, dizem, "e mesmo falar com um engenheiro para uma simples reclamação é quase impossível."

Em consequência, todos vivem um drama diário: cada carro-pipa (que muitas vezes só é conseguido com influências) custa de Cr$ 100,00 a Cr$ 120,00, e carregar latas de água já é uma rotina. O maior fornecedor é uma nascente que existe nos fundos do colégio Regina Coeli, na Rua Conde de Bonfim.

NA USINA

A água faltou completamente ontem na Usina da Tijuca, local que, segundo seus moradores, há 10 anos nunca sofreu esse problema. Há uma semana o abastecimento ficou precário, e as reclamações à CEDAG foram inúteis, já que alegava desconhecer o problema.

Dizem os moradores da Rua Conde de Bonfim que acima da fábrica Sousa Cruz não há uma gota dágua desde ontem, e eles reclamam solução para o problema ou, pelo menos, explicação da CEDAG para o que ocorre.

ESTA SEMANA

NA CIDADE

HOJE. DIA 18

* A Justiça decide como serão ouvidas as 55 testemunhas de defesa no processo que apura a responsabilidade pela queda do elevado da Avenida Paulo de Frontin

* Começam os trabalhos da XIII Convenção do Comércio Lojista para estudar os problemas das pequenas e médias empresas. No Museu de Arte Moderna.

* O Ministro Jarbas Passarinho faz um pronunciamento durante o programa **A Voz do Brasil**, como parte da VI Semana da Comunidade, de hoje até o dia 23, promovida pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do MEC.

AMANHÃ. DIA 19

* A I Convenção Feminina Lojista, na Mesbla, reúne as mulheres dos participantes da Convenção do Comércio Lojista. Discutem a presença da mulher na sociedade.

* No Hotel Argentina, reunião preliminar da Federação Brasileira de Hotéis, para estabelecer o temário da reunião de hotelaria que será realizada em Friburgo de 4 a 8 de outubro.

* Chega o sociólogo francês Edgar Morin, vindo de Paris, para participar de um ciclo de palestras na Faculdade Cândido Mendes.

* Chacrinha depõe no Museu da Imagem e do Som.

* Na 23a. Vara Criminal, julgamento do padre Artola, acusado de liderar o movimento dos moradores da favela de Brás de Pina que, descontentes com as taxas cobradas pela urbanização do local, depredaram a sede da Codesco no dia 31 de dezembro de 1970. O professor Sobral Pinto é quem defende o padre Artola.

* O chefe do Estado-Maior da Marinha britanica e Primeiro Lorde do Mar, Almirante Sir Michael Pollock, oferece ao novo Museu da Marinha do Rio um talim de espada que pertenceu ao Almirante Cochrane. E' um presente do Museu Nacional Marítimo de Greenwich, Londres, onde o talim se encontrava desde 1954. Cochrane foi Primeiro-Almirante da Marinha Imperial brasileira, de 1823 a 1825, nomeado por D. Pedro I.

* Na Maison de France, o professor Georges Lapassade, que ensina atualmente no Departamento de Ciências Políticas de Paris VIII — Vincennes, faz uma conferência sobre Macumba, uma Contracultura. O professor Lapassade já estudou os ritos de possessão na África e nos países de Moghreb, e esteve recentemente no Brasil, onde pesquisou a macumba com o professor Marco Aurélio Luz, da Escola de Comunicação da UFRJ, devendo ambos publicar em breve o livro **Umbanda Contra Quimbanda.**

* Um outro francês, o padre Henri Caffarel, que está no Brasil pela terceira vez, fala à noite, no Colégio Notre Dame, em Ipanema, a 300 casais pertencentes ao movimento das Equipes de Nossa Senhora, de que é o fundador.

QUARTA-FEIRA. DIA 20

* Reunião do Grupo de Combate à Poluição na Baía de Guanabara. Em pauta, exame sobre a criação da empresa que se encarregaria da limpeza permanente da baía.

* Inauguração de uma feira permanente de arte no terreno da Biblioteca Nacional que dá para a Rua México. E' uma iniciativa da Associação dos Artistas Plásticos da Guanabara.

QUINTA-FEIRA. DIA 21

* Início das comemorações da Semana da Árvore. À tarde, no Jardim Botânico, cerimônia oficial, com plantio de árvores e projeção de filmes sobre conservação da natureza.

* O comportamento das crianças na escola e em casa é o tema que professores e pais de alunos debatem, juntamente com psicólogos e técnicos em educação, na reunião promovida pelo Departamento Primário da Secretaria de Educação.

* O major-aviador Antônio Artur Braga, comandante da Esquadrilha da Fumaça, recebe na Assembléia Legislativa o título de Cidadão da Guanabara.

SEXTA-FEIRA. DIA 22

* O Conselho Nacional de Energia Nuclear assina um convênio com o Patrimônio Histórico e Artístico para o desenvolvimento de uma técnica de restauração de obras de arte corroídas pelos cupins.

* Shaleveth Freier, presidente da Comissão de Energia Atômica de Israel, dá uma entrevista coletiva.

* No Aeroporto Santos Dumont, inauguração da exposição Flora e Fauna, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

* No Palácio Tiradentes, abertura da Exposição Bíblica Nacional, com palestras de especialistas e mostra de exemplares raros da Bíblia, obras de exegese e projeção de **slides**. E' parte da Semana Bíblica e vai até o dia 1º de outubro.

SÁBADO. DIA 23

* O Governador Chagas Freitas oferece um jantar aos Ministros da Justiça da América Latina, Espanha e Portugal que vieram ao Brasil concluir um acordo internacional para troca de informações jurídicas.

DOMINGO. DIA 24

* Às 15h30m, no Aterro do Flamengo, a Orquestra Sinfônica da UFRJ realiza um concerto só de autores brasileiros (Hekel Tavares, Carlos Gomes e Villa-Lobos).

Moradores da Tijuca estão sem água há 52 dias e não confiam em solução rápida

Os moradores do final da Tijuca estão invejando os dos outros bairros que não têm água há quatro dias, em razão de um acidente na rede da CEDAG. É que para eles falta água há 52 dias e já não têm muita esperança de ver a situação resolvida logo.

Para o restante da cidade a CEDAG promete que a situação ficará definitivamente normalizada hoje, mas para a Tijuca não há nada em perspectiva. Só as garantias dadas quase diariamente pelos funcionários do distrito de águas do Méier, de que a água "vai cair logo mais."

NORMALIZAÇÃO ADIADA

Ao contrário do que foi anunciado pela empresa, o abastecimento não foi normalizado ontem em toda a cidade. Apenas na Zona Sul e no Centro a água voltou em quase todas as ruas, inclusive em Copacabana, o bairro que mais sofreu. Mas na Zona Norte, Leopoldina e na Zona Rural só hoje a água deve voltar.

A explicação da CEDAG para a demora na regularização do abastecimento é a mesma de ontem: a religação da elevatória de alto recalque de Bangu não pode ser feita com muita rapidez, pois uma pressão excessiva estouraria toda a rede distribuidora.

A situação de quem mora entre o Largo da Usina e o Colégio São José, na Tijuca, incluindo as Ruas Conde de Bonfim, São Miguel, São Rafael, Santa Carolina, Paul Underberg e Padre Chapagnat se constitui, no entanto, num caso à parte. Lá a falta de água é crônica, e nos últimos 50 dias quase não tem entrado nenhuma gota.

A CEDAG apesar disso continua mandando as contas no fim do mês, sem qualquer desconto, como se o abastecimento fosse normal. Além disso os moradores de muitos prédios gastam em média Cr$ 500,00 por mês com carros-pipa, o que já está originando um movimento para o não pagamento das taxas dágua.

ABSURDO

A CEDAG alega que a região é uma espécie de *border line*, linha divisória entre duas redes de água, a da caixa de água do Alto da Boa Vista e a adutora do Méier. A área é um final de linha dos dois sistemas, onde a água chega quase sem força. Para a CEDAG só com chuvas constantes a situação seria resolvida.

Mas os moradores acham um absurdo ter o direito a um serviço público essencial sujeito às condições de temperatura, "sobretudo quando se sabe que está chovendo cada vez menos no Rio." Além disso informam que a caixa dágua do Alto da Boa Vista está sempre cheia, mas existe uma ordem para não soltar muita água, com maior pressão, "talvez por medida de economia."

Os moradores querem a construção de uma elevatória para acabar com o problema que afeta cerca de 20 mil pessoas. Mas o contato com a diretoria da CEDAG é muito difícil, dizem, "e mesmo falar com um engenheiro para uma simples reclamação é quase impossível."

Em consequência, todos vivem um drama diário: cada carro-pipa (que muitas vezes só é conseguido com influências) custa de Cr$ 100,00 a Cr$ 120,00, e carregar latas de água já é uma rotina. O maior fornecedor é uma nascente que existe nos fundos do colégio Regina Coeli, na Rua Conde de Bonfim.

NA USINA

A água faltou completamente ontem na Usina da Tijuca, local que, segundo seus moradores, há 10 anos nunca sofreu esse problema. Há uma semana o abastecimento ficou precário, e as reclamações à CEDAG foram inúteis, já que alegava desconhecer o problema.

Dizem os moradores da Rua Conde de Bonfim que acima da fábrica Sousa Cruz não há uma gota dágua desde ontem, e eles reclamam solução para o problema ou, pelo menos, explicação da CEDAG para o que ocorre.

Cartas dos leitores

Usucapião, feminino

"Alertado por Pontes de Miranda, de quem tenho a honra de ser o revisor tipográfico, fui estudar a grafia e o gênero da palavra **Usucapião**. No Código Civil, lê-se: **Do usucapião** (Seção IV).

Em trabalho que saiu na **Revista Jurídica**, vol. XV, 1957, provei à sociedade que o vocábulo é do gênero feminino e deve ser escrito com u na segunda sílaba. Esse trabalho, graças à gentileza do meu amigo Dr. Américo Jacobina Lacombe, da Casa de Rui Barbosa, tem ilustrado com clichês de passagens do Parecer do Mestre baiano e do seu **Direito do Amazonas ao Acre Septentrional** e o apoio de abalizados cultores do Direito e eméritos latinistas — José Vicente Meira de Vasconcelos, então deputado federal por Pernambuco, e José Arraes de Alencar, meu dileto companheiro nas lutas bancárias. Aduzi a regra de Ernesto Carneiro Ribeiro (**Serões Gramaticais**, 3a edição, 1911, pág. 269): "Aos nomes em **ão**, que se derivam de nomes latinos, que formam o nominativo em **io** e **do**, dá-se o gênero feminino: tais são os substantivos **região, união, opinião**... derivados dos nomes latinos **regionem, unionem, opinionem**..." Enquadra-se, aí, perfeitamente, o substantivo **usucapião** derivado do acusativo **usucapionem.**

Vale registrar a piada do saudoso jurista Levi Carneiro, que me foi contada por um jornalista que o interpelara a respeito: — O trabalho do Sr. Nélson Vaz é irrespondível, mas estou muito velho para mudar de sexo.

Nelson Vaz — Rio."

Segunda internacional

"Em artigo publicado no **Caderno Especial** do JB (10-9), o Sr. Nuno Veloso escreve: "Há exatamente um século (setembro de 1872) dissolvia-se a primeira Internacional e nascia a segunda, liderada por Karl Marx (...)." Não consigo imaginar qual teria sido a fonte dessa informação. Todos os historiadores que consultei dizem que Marx morreu em março de 1883 e que a Segunda Internacional só foi criada em agosto de 1889.

Mais adiante, no mesmo artigo, lê-se uma referência ao "Congresso em que Lenine criou a Terceira Internacional e no qual, pela primeira vez, conseguiu que a sua facção se tornasse **bolchevique** (majoritária)." Ora, a formação da facção **bolchevique** — a qual se contrapôs a facção **menchevique** — ocorreu no congresso que o partido social-democrático russo realizou no exterior, em 1903, ao passo que o congresso de criação da Terceira Internacional só se realizou em 1919.

Leandro Konder — Rio."

N. da R. — O autor prefere trabalhar com os livros editados pelo Instituto de Marxismo-Leninismo, adjunto ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. Para a abertura do artigo em pauta, parte contestada, baseou-se em B. I. Lenin, Sochineniac Institut Markcizma-Leninisma pri ZK KPCC-TOM 16, pg. 331-333 (V. I. Lenine, ed. em língua russa do Instituto de Marxismo-Leninismo do CC do PC da URSS). Esclarece ainda que, realmente, Lenine e seus seguidores passaram a se intitular bolcheviques (majoritários) num Congresso iniciado em 30 de julho de 1903, num depósito de farinha, em Bruxelas.

Incentivo

"O apoio de um órgão da imprensa da categoria do **JORNAL DO BRASIL** constitui inestimável incentivo e, ao mesmo tempo, valioso prêmio ao trabalho artístico a que se devota o Quarteto da Guanabara.

Queremos, por isso, expressar a esse jornal o nosso agradecimento pela entrevista e pela foto, publicadas com destaque, nesse conceituado matutino, na edição de domingo (3-9).

Pelo Quarteto da Guanabara, Arnaldo Estrella — Rio."

Presidentes

"JB, edição de 16 de setembro, pág. 10, seção **Informe JB**, subtítulo **Lance-livre**, informa que no próximo dia 26 a cidade de Santos estará recebendo, "pela primeira vez, a visita de um Presidente da República."

Sem falar em Campos Sales, que lá tinha uma propriedade, no lugar denominado **Banharrão**, lá também estiveram Getúlio Vargas, em 1945, para inaugurar melhoramentos na Santa Casa da Misericórdia, e o General Dutra, para fazer o mesmo num serviço social.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio."

Às cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de setembro de 1972

Diretora Presidente: **Condessa Pereira Carneiro**

Vice-Presidente Executivo: **M. F. do Nascimento Brito**

Diretores: **Bernard da Costa Campos**, **Miguel Lins**, **Otto Lara Resende**

Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Governo e Arena

Está pronto e prestes a ser distribuído o manual preparado pela Arena e destinado aos candidatos que vão, sob a legenda do Partido, disputar as eleições municipais do próximo dia 15 de novembro. Segundo um dirigente arenista que participou da elaboração do manual, está aí compilada, sistematicamente, toda a parte que cabe ao Partido, na sua atuação política apoio aos Governos de 1964 até hoje. A Arena é de 1965, mas suas inspirações remontam ao período anterior, desde quando se elaborava a linha política e administrativa que veio afinal a efetivar-se com a Revolução.

Os que conhecem o manual adiantam que ele contém dados claros e objetivos, com uma síntese das realizações oficiais, dando-se ênfase especial ao Governo Médici, que é, fora de dúvida, o que mais alto índice de popularidade alcançou, desde 1964. O próprio Presidente da República, ao tomar conhecimento da iniciativa do Partido, afirmou que tudo que tem sido feito é trabalho também da Arena, o que justifica, pois, agora, que os seus candidatos saiam em campo para colher os frutos da obra governamental, traduzidos em resultados eleitorais.

Segundo pesquisa recente, feita em São Paulo, as taxas de aprovação, aplauso e apoio ao Governo são iniludivelmente altas e expressivas, sobretudo quando se trata de aferir a popularidade do Chefe do Governo. O mesmo inquérito apurou, contudo, que os Partidos, mesmo a Arena, não desfrutam da mesma calorosa acolhida junto ao povo e, particularmente, junto aos eleitores que vão comparecer às urnas de 15 de novembro.

Mais do que indecisos, é possível que haja aí um sinal de que a política, entendida também como ação eficaz por parte de uma Administração empreendedora e voltada para a obra do desenvolvimento nacional, nem sempre está associada à imagem e à conduta dos Partidos. Uma coisa seria a Arena e outra, distinta, seria o Governo que a Arena apóia, mas com o qual não se confunde. Pois é esta dissociação que o Presidente da República e o presidente da Arena querem extinguir, fazendo com que reverta em favor dos candidatos arenistas o prestígio que nimba um Governo bem sucedido. Se tal objetivo for alcançado, não há dúvida de que ganha também, tanto quanto a Arena, a vida política, que assim estaria voltando a passar pelo leito natural das agremiações partidárias.

Nesse sentido, o MDB, cuja presença é indispensável à configuração democrática de uma sociedade pluripartidária, deve ser chamado também a atuar, ainda que não seja através de um hipotético manual que comprove as realizações da Oposição. Há indícios de vitória esmagadora da Arena em alguns Estados. Em Minas, onde ela já tem 90% do eleitorado, os seus dirigentes prognosticam margem ainda mais ampla de êxito eleitoral. Resta saber qual será a margem de abstenção, que é também um índice a considerar e que dará a medida da saúde política do país, que, sem Partidos, ou com um só Partido de fato, terá dificultado o caminho do futuro.

Átomos na Agricultura

A tecnologia atômica já está sendo utilizada, em escala razoável, para o desenvolvimento da agricultura brasileira. Apesar do seu pouco tempo de existência, fundado que foi em 1966, o Centro de Energia Nuclear na Agricultura, instalado em Piracicaba, São Paulo, desenvolveu até agora algumas dezenas de pesquisas e tem muitas outras em andamento.

Entre outros estudos que o ocupam atualmente, o CENA procura selecionar um tipo de feijoeiro mais resistente às pragas e de maior produtividade. A pesquisa é de alta importancia, sabendo-se que a colheita de feijão tem decaído nos últimos anos, embora a área plantada seja relativamente a mesma. O trigo já vem recebendo os benefícios dos radioisótopos que fertilizam a terra.

Tipos genéticos de vegetais aperfeiçoados em laboratórios de pesquisas, tendo em vista as condições do nosso clima, e os cuidados dispensados aos solos, que recebem adubos adequados, poderão muito em breve desfechar uma revolução na agricultura em termos de alta produtividade e qualificação de alimentos *in natura*. Os técnicos do CENA buscam espécies ideais e, ao mesmo tempo, estimulam o combate às pragas.

Nesse campo do átomo empregado na expansão das fronteiras agrícolas, o Brasil já estaria ocupando, em relação aos países em desenvolvimento, posição de destaque. E' o que foi anunciado em Piracicaba, na inauguração de um anexo do CENA e assinatura de convênio com as Nações Unidas, para aplicação de energia nuclear em novos projetos agrícolas. O convênio prevê intercambio de especialistas, abrindo ao Brasil a oportunidade de formação de técnicos atualizados.

Desde que se descobriu o poder do átomo para fertilizar a terra e aumentar a fecundidade das plantas, os temores quanto a uma futura escassez de alimentos perdem a razão de ser, ou, pelo menos, adquirem a dimensão menor de problemas em vias de encaminhamento adequado. A tecnologia atômica, posta a serviço da produtividade e qualificação dos produtos agrícolas, tem-se desenvolvido extraordinariamente nos países adiantados, sobretudo nos Estados Unidos, em muitos aspectos os pioneiros nesta área altamente qualificada de pesquisas genéticas.

O homem vence aos poucos mais um desafio no seu relacionamento com a natureza, bastando-lhe apenas aprimorar a convivência social para que os frutos da ciência e da técnica aplicados com fins pacíficos promovam a distribuição do bem-estar em todos os níveis. O mundo desenvolvido e em desenvolvimento está, com efeito, em vias de obter vitória contra os perigos da escassez. A tecnologia voltada para a produção de gêneros alimentícios vem aprimorando de tal modo a produção, intensificando colheitas e métodos de processamento industrial, que já se torna possível prever menores incidências da subnutrição e da fome. A este esforço da técnica, junta-se o Brasil, com o seu vasto espaço agriculturável e agora o átomo fornecido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Império e Repartição

Para conseguir os dados necessários a uma reportagem sobre o funcionalismo público brasileiro, ontem publicada, precisou o JORNAL DO BRASIL incumbir suas sucursais, em todo o território nacional, de fazer o levantamento possível: nenhuma unidade da Federação sabe informar quantas pessoas vivem do erário público. São Paulo, pelo menos, já submeteu seu funcionalismo a um censo rigoroso, embora não tenha chegado ainda às conclusões finais e Minas vai começar a contá-lo, mas, de um modo geral, o espelho da situação reinante é o Estado de Pernambuco, que não sabe quantos são os funcionários, quanto o Estado gasta com eles, ignora onde estão lotados, qual a média estadual dos vencimentos pagos, ou de quantos professores e de técnicos dispõe a administração. De acordo com os cálculos, há uns 40 mil funcionários em Pernambuco, mas outras cifras podem estar mais corretas. Um questionário de 20 perguntas apresentado ao Governo passou pelas mãos de vários assessores, e, 12 dias depois, voltou virgem à sua origem.

No mundo inteiro, o termo burocracia, de etimologia francesa, sabe a emperramento, ineficácia e nepotismo. Mas a situação, no século atual, tem-se alterado substancialmente, sobretudo nos países ocidentais, onde o vigor da empresa privada e os salários bem mais altos que paga desmantelaram em grande parte os bastiões da burocracia, que garante uma vida tranquila, mas medíocre, aos seus devotos. Além disto, acabaram-se as burocracias imperiais, os serviços públicos do além-mar, e países despojados de colônias não iam permitir que aumentasse o número dos que dependem dos cofres públicos.

Também no Brasil, apesar do problema de o funcionalismo público ser ainda grave, não se pode dizer que a situação piorou. O próprio sistema da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, substituindo as antigas nomeações por contratos temporários, está introduzindo no trabalho remunerado pelo Governo métodos da empresa privada, que premeia a eficiência e não os chamados direitos adquiridos.

Acontece, porém, que o Brasil, ao contrário dos países europeus que perderam impérios, está, agora, conquistando o seu vasto império interior. O normal, entre nós, é que o serviço público se modernize, se restrinja, pagando bons salários a um número pequeno de servidores de primeira ordem, enquanto se libertam as forças jovens para o grande trabalho inspirador de desbravar o Brasil e instalá-lo no convívio das grandes potências. O Brasil está aberto a todas as aventuras do trabalho árduo e remunerador. Nada o impele à rotina malsã das pequenas garantias correspondentes aos pequenos cargos em repartições obscuras. A antiga busca do emprego público, se mantida agora, assumiria ares de envelhecimento precoce num país de população avassaladoramente jovem.

O primeiro passo para lutar contra tal estado de coisas é o censo, em bases nacionais, do funcionalismo público e, em seguida, contê-lo e podá-lo, para dar vigor ao necessário núcleo restante. O grande império que um dia deveremos administrar está sendo feito, à luz do sol, e não à luz, que se diria ainda, de lamparinas, das repartições públicas.

Ziraldo

José Bonifácio em Paris

Paulo Carneiro

Consciente do seu papel de consagrador de glórias, tornou-se Paris o Panteão da cultura universal. Não há nome ilustre nos fastos da História, desde a antiguidade clássica até hoje, que não figure nas suas ruas e praças. A cada passo ali se encontra um grande homem da Grécia e de Roma, da Idade Média e do Renascimento, um renovador filosófico ou político dos tempos modernos. Demarcam a cidade os gênios tutelares de todas as eras, nela reunidos para reconstruírem o roteiro da humanidade e lhe servirem de inspiradores e guias. Não há grande feito que aí se não encontre rememorado, nem exemplo de virtude ou de saber que lhe não enobreça o cenário, com a sua evocação numa estátua, num busto, ou numa lápide. O mundo antigo e o novo mundo aí se entrecruzam e entrelaçam, numa sucessão ininterrupta de pensadores e de homens de Estado, de artistas e inventores, de cientistas e poetas...

Não podia a América Latina estar ausente da grande cidade. Aí tem ela uma praça construída em sua honra; outras foram especificamente atribuídas à Argentina, ao Brasil, à Colômbia, ao Uruguai, ao Peru, ao Chile, à República Dominicana, à Costa Rica, de permeio com ruas que trazem os nomes de Buenos Aires, Montevidéu, Panamá, etc. Receberam igual homenagem algumas das nossas mais ilustres personalidades. Simon Bolívar, San Martin, Augusto Severo, Santos Dumont, Osvaldo Cruz... Não faltam também estátuas e bustos a vários heróis das lutas pela independência dos países hispano-americanos: Simon Bolívar, a cavalo, domina toda uma praça, tendo em torno dele uma coorte de escritores, de grande projeção histórica, do México, de Cuba, do Uruguai, do Peru, do Chile, da Nicarágua, do Equador e da Venezuela — Justo Sierra, José Martí, José Rodó, Ricardo Palma, Benjamin Vicuna-Mackenna, Ruben Darío, Juan Montalva e Andrés Bello. Em outro quarteirão, o busto de Artigas recorda a epopéia da independência do Uruguai. Em Saint Cloud, um grande Ícaro celebra os vôos de Santos Dumont e afirma à face do mundo a prioridade que lhe cabe.

Falta, porém, nessa galeria de glórias imorredouras, a figura entre todas ilustre do pensador e do homem de Estado que foi José Bonifácio de Andrada e Silva. Deve-lhe Paris esse tributo, que ele merece mais do que ninguém, tão altos são os seus títulos e tão profundos os vínculos intelectuais e políticos que o ligam à França.

Nela viveu num dos momentos cruciais da sua história, quando em seu seio surgia um novo mundo. Ao chegar a Paris, em 1790, aos 27 anos, o jovem Andrada penetrou de corpo e alma na fornalha dos debates que faziam tábua rasa da ordem antiga e buscavam bases novas para uma sociedade diferente nas especulações filosóficas e dos Voltaire, dos Diderot e dos Hume, dos d'Alembert e dos Buffon...Ia em busca de ciência, ao encontro de Chaptal e Fourcroy, Sage e Duhamel, iniciar-se nas teorias e técnicas que se renovavam então no domínio da química, sob impulso dos Lavoisier, dos Monge e dos Berthollet. Achou, porém, no seu caminho, Condorcet e La Fayette, Sieyes e Mirabeau, a festa da Federação, a revolução em marcha, e em vez da capa negra de Coimbra, saiu à rua com uma cocarda tricolor... Aos textos da ciência nova entremeava os discursos e debates da Assembléia Constituinte e dos Clubes políticos onde surgiram já os Marat, os Camille Desmoulin, os Robespierre, os Danton...

Ao mesmo tempo que seguia no Jardin des Plantes os cursos que lhe interessavam, distinguindo-se imediatamente neles, participava das reuniões e dos trabalhos das sociedades científicas de que se tornara membro: a Société Philomathique de Paris e a Societé d'Histoire Naturelle.

O prestígio que desde logo adquiriu permitiu-lhe publicar em 1791 a sua Memória sobre os Diamantes do Brasil. *Paris deu-lhe também a oportunidade de melhor conhecer as diversas escolas e correntes de arte, graças às coleções por ele frequentemente visitadas da Académie Royale de Pinture et de Sculpture do Louvre.*

Nunca mais se apagou da sua memória a impressão desse fulgurante contato com os cientistas, os homens políticos e o povo de Paris. Muito mais tarde, a Academia de Ciências o elegerá, por sua vez, como Membro Correspondente. Mas não foi só nesse período de juventude que a França lhe transmitiu os tesouros de experiência e de saber por ela acumulados. Quando em 1823, aos 60 anos, sofreu ele a provação do exílio, sob o peso da intriga e da ingratidão, é na França que busca refúgio, na companhia de seus dois ilustres irmãos Antônio Carlos e Martim Francisco. Cinco anos passados nas cercanias de Bordeaux, em constante correspondência com amigos e compatriotas instalados em Paris que de lá lhe enviam a todo momento livros, jornais e revistas, mais estritaram os laços de outrora.

Vai agora a Academia de Ciências Morais e Políticas de Paris homenagear, como devia, o patrono da nossa Independência. A seu convite ali pronunciarei o elogio do homem de ciência, do poeta e do estadista que o Brasil reverencia neste momento. A ocasião é propícia para que Paris resgate a dívida que tem e inaugure na Praça do Brasil a estátua do grande Andrada. Proporei à Academia de Ciências Morais e Políticas que patrocine essa homenagem, à qual seria de justiça que se associassem a Academia Brasileira e a Academia Paulista de Letras. Não podeira nosso Governo oferecer à França, para esse fim, um réplica da nobre e austera estátua há um século erigida a José Bonifácio, no Largo de São Francisco de Paula?

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de setembro de 1972

Diretora Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Usucapião, feminino

"Alertado por Pontes de Miranda, de quem tenho a honra de ser o revisor tipográfico, fui estudar a grafia e o gênero da palavra **Usucapião**. No Código Civil, lê-se: **Do usocapião** (Seção IV).

Em trabalho que saiu na **Revista Jurídica**, vol. XV, 1957, provei à sociedade que o vocábulo é do gênero feminino e deve ser escrito com u na segunda sílaba. Esse trabalho, graças à gentileza do meu amigo Dr. Américo Jacobina Lacombe, da Casa de Rui Barbosa, vem ilustrado com clichês de passagens do Parecer do Mestre baiano e do seu **Direito do Amazonas ao Acre Septentrional** e o apoio de abalizados cultores do Direito e eméritos latinistas — José Vicente Meira de Vasconcelos, então deputado federal por Pernambuco, e José Arraes de Alencar, meu dileto companheiro nas lutas bancárias. Aduzi a regra de Ernesto Carneiro Ribeiro (**Serões Gramaticais**, 3a. edição, 1911, pág. 269): "Aos nomes em ão, que se derivam de nomes latinos, que formam o nominativo em io e do, dá-se o gênero feminino: tais são os substantivos **região, união, opinião**... derivados dos nomes latinos **regionem, unionem, opinionem**..." Enquadra-se, aí, perfeitamente, o substantivo **usucapião** derivado do acusativo **usucapionem**.

Vale registrar a piada do saudoso jurista Levi Carneiro, que me foi contada por um jornalista que o interpelara a respeito: — O trabalho do Sr. Nélson Vaz é irrespondível, mas estou muito velho para mudar de sexo.

Nelson Vaz — Rio."

Segunda internacional

"Em artigo publicado no **Caderno Especial do JB** (10-9), o Sr. Nuno Veloso escreve: "Há exatamente um século (setembro de 1872) dissolvia-se a primeira Internacional e nascia a segunda, liderada por Karl Marx (...)." Não consigo imaginar qual teria sido a fonte dessa informação. Todos os historiadores que consultei dizem que Marx morreu em março de 1883 e que a Segunda Internacional só foi criada em agosto de 1889.

Mais adiante, no mesmo artigo, lê-se uma referência ao "Congresso em que Lenine criou a Terceira Internacional e no qual, pela primeira vez, conseguiu que a sua facção se tornasse **bolchevique** (majoritária)." Ora, a formação da facção **bolchevique** — a qual se contrapôs a facção **menchevique** — ocorreu no congresso que o partido social-democrático russo realizou no exterior, em 1903, ao passo que o congresso de criação da Terceira Internacional só se realizou em 1919.

Leandro Konder — Rio."

N. da R. — O autor prefere trabalhar com os livros editados pelo Instituto de Marxismo-Leninismo, adjunto ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. Para a abertura do artigo em pauta, parte contestada, baseou-se em B. I. Lenin, Sochineliaç Institut Markcizma-Leninisma pri ZK KPCC-TOM 16, pg. 331-333 (V. I. Lenine, ed. em língua russa do Instituto de Marxismo-Leninismo do CC do PC da URSS). Esclarece ainda que, realmente, Lenine e seus seguidores passaram a se intitular bolcheviques (majoritários) num Congresso iniciado em 30 de julho de 1903, num depósito de farinha, em Bruxelas.

Incentivo

"O apoio de um órgão da imprensa da categoria do JORNAL DO BRASIL constitui inestimável incentivo e, ao mesmo tempo, valioso prêmio ao trabalho artístico a que se devota o Quarteto da Guanabara.

Queremos, por isso, expressar a esse jornal o nosso agradecimento pela entrevista e pela foto, publicadas com destaque, nesse conceituado matutino, na edição de domingo (3-9).

Pelo Quarteto da Guanabara, Arnaldo Estrella — Rio."

Presidentes

"JB, edição de 16 de setembro, pág. 10, seção **Informe JB**, subtítulo **Lance-livre**, informa que no próximo dia 26 a cidade de Santos estará recebendo, "pela primeira vez, a visita de um Presidente da República."

Sem falar em Campos Sales, que lá tinha uma propriedade, no lugar denominado **Banharrão**, lá também estiveram Getúlio Vargas, em 1945, para inaugurar melhoramentos na Santa Casa da Misericórdia, e o General Dutra, para fazer o mesmo num serviço social.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Governo e Arena

Está pronto e prestes a ser distribuído o manual preparado pela Arena e destinado aos candidatos que vão, sob a legenda do Partido, disputar as eleições municipais do próximo dia 15 de novembro. Segundo um dirigente arenista que participou da elaboração do manual, está aí compilada, sistematicamente, toda a parte que cabe ao Partido, na sua atuação política de apoio aos Governos de 1964 até hoje. A Arena é de 1965, mas suas inspirações remontam ao período anterior, desde quando se elaborava a linha política e administrativa que veio afinal a efetivar-se com a Revolução.

Os que conhecem o manual adiantam que ele contém dados claros e objetivos, com uma síntese das realizações oficiais, dando-se ênfase especial ao Governo Médici, que é, fora de dúvida, o que mais alto índice de popularidade alcançou, desde 1964. O próprio Presidente da República, ao tomar conhecimento da iniciativa do Partido, afirmou que tudo que tem sido feito é trabalho também da Arena, o que justifica, pois, agora, que os seus candidatos saiam em campo para colher os frutos da obra governamental, traduzidos em resultados eleitorais.

Segundo pesquisa recente, feita em São Paulo, as taxas de aprovação, aplauso e apoio ao Governo são iniludivelmente altas e expressivas, sobretudo quando se trata de aferir a popularidade do Chefe do Governo. O mesmo inquérito apurou, contudo, que os Partidos, mesmo a Arena, não desfrutam da mesma calorosa acolhida junto ao povo e, particularmente, junto aos eleitores que vão comparecer às urnas de 15 de novembro.

Mais do que indecisos, é possível que haja aí um sinal de que a política, entendida também como ação eficaz por parte de uma Administração empreendedora e voltada para a obra do desenvolvimento nacional, nem sempre está associada à imagem e à conduta dos Partidos. Uma coisa seria a Arena e outra, distinta, seria o Governo que a Arena apóia, mas com o qual não se confunde. Pois é esta dissociação que o Presidente da República e o presidente da Arena querem extinguir, fazendo com que reverta em favor dos candidatos arenistas o prestígio que nimba um Governo bem sucedido. Se tal objetivo for alcançado, não há dúvida de que ganha também, tanto quanto a Arena, a vida política, que assim estaria voltando a passar pelo leito natural das agremiações partidárias.

Nesse sentido, o MDB, cuja presença é indispensável à configuração democrática de uma sociedade pluripartidária, deve ser chamado também a atuar, ainda que não seja através de um hipotético manual que comprove as realizações da Oposição. Há indícios de vitória esmagadora da Arena em alguns Estados. Em Minas, onde ela já tem 90% do eleitorado, os seus dirigentes prognosticam margem ainda mais ampla de êxito eleitoral. Resta saber qual será a margem de abstenção, que é também um índice a considerar e que dará a medida da saúde política do país, que, sem Partidos, ou com um só Partido de fato, terá dificultado o caminho do futuro.

Ziraldo

Átomos na Agricultura

A tecnologia atômica já está sendo utilizada, em escala razoável, para o desenvolvimento da agricultura brasileira. Apesar do seu pouco tempo de existência, fundado que foi em 1966, o Centro de Energia Nuclear na Agricultura, instalado em Piracicaba, São Paulo, desenvolveu até agora algumas dezenas de pesquisas e tem muitas outras em andamento.

Entre outros estudos que o ocupam atualmente, o CENA procura selecionar um tipo de feijoeiro mais resistente às pragas e de maior produtividade. A pesquisa é de alta importancia, sabendo-se que a colheita de feijão tem decaído nos últimos anos, embora a área plantada seja relativamente a mesma. O trigo já vem recebendo os benefícios dos radioisótopos que fertilizam a terra.

Tipos genéticos de vegetais aperfeiçoados em laboratórios de pesquisas, tendo em vista as condições do nosso clima, e os cuidados dispensados aos solos, que recebem adubos adequados, poderão muito em breve desfechar uma revolução na agricultura em termos de alta produtividade e qualificação de alimentos *in natura*. Os técnicos do CENA buscam espécies ideais e, ao mesmo tempo, estimulam o combate às pragas.

Nesse campo do átomo empregado na expansão das fronteiras agrícolas, o Brasil já estaria ocupando, em relação aos países em desenvolvimento, posição de destaque. E' o que foi anunciado em Piracicaba, na inauguração de um anexo do CENA e assinatura de convênio com as Nações Unidas, para aplicação de energia nuclear em novos projetos agrícolas. O convênio prevê intercambio de especialistas, abrindo ao Brasil a oportunidade de formação de técnicos atualizados.

Desde que se descobriu o poder do átomo para fertilizar a terra e aumentar a fecundidade das plantas, os temores quanto a uma futura escassez de alimentos perdem a razão de ser, ou, pelo menos, adquirem a dimensão menor de problemas em vias de encaminhamento adequado. A tecnologia atômica, posta a serviço da produtividade e qualificação dos produtos agrícolas, tem-se desenvolvido extraordinariamente nos países adiantados, sobretudo nos Estados Unidos, em muitos aspectos os pioneiros nesta área altamente qualificada de pesquisas genéticas.

O homem vence aos poucos mais um desafio no seu relacionamento com a natureza, bastando-lhe apenas aprimorar a convivência social para que os frutos da ciência e da técnica aplicados com fins pacíficos promovam a distribuição do bem-estar em todos os níveis. O mundo desenvolvido e em desenvolvimento está, com efeito, em vias de obter vitória contra os perigos da escassez. A tecnologia voltada para a produção de gêneros alimentícios vem aprimorando de tal modo a produção, intensificando colheitas e métodos de processamento industrial, que já se torna possível prever menores incidências da subnutrição e da fome. A este esforço da técnica, junta-se o Brasil, com o seu vasto espaço agriculturável e agora o átomo fornecido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Império e Repartição

Para conseguir os dados necessários a uma reportagem sobre o funcionalismo público brasileiro, ontem publicada, precisou o **JORNAL DO BRASIL** incumbir suas sucursais, em todo o território nacional, de fazer o levantamento possível: nenhuma unidade da Federação sabe informar quantas pessoas vivem do **erário público**. São Paulo, pelo menos, já submeteu seu funcionalismo a um censo rigoroso, embora não tenha chegado ainda às conclusões finais e Minas vai começar a contá-lo, mas, de um modo geral, o espelho da situação reinante é o Estado de Pernambuco, que não sabe quantos são os funcionários, quanto o Estado gasta com eles, ignora onde estão lotados, qual a média estadual dos vencimentos pagos, ou de quantos professores e de técnicos dispõe a administração. De acordo com os cálculos, há uns 40 mil funcionários em Pernambuco, mas outras cifras podem estar mais corretas. Um questionário de 20 perguntas apresentado ao Governo passou pelas mãos de vários assessores, e, 12 dias depois, voltou virgem à sua origem.

No mundo inteiro, o termo burocracia, de etimologia francesa, sabe a emperramento, ineficácia e nepotismo. Mas a situação, no século atual, tem-se alterado substancialmente, sobretudo nos países ocidentais, onde o vigor da empresa privada e os salários bem mais altos que paga desmantelaram em grande parte os bastiões da burocracia, que garante uma vida tranquila, mas medíocre, aos seus devotos. Além disto, acabaram-se as burocracias imperiais, os serviços públicos do além-mar, e países despojados de colônias não iam permitir que aumentasse o número dos que dependem dos cofres públicos.

Também no Brasil, apesar do problema de o funcionalismo público ser ainda grave, não se pode dizer que a situação piorou. O próprio sistema da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, substituindo as antigas nomeações por contratos temporários, está introduzindo no trabalho remunerado pelo Governo métodos da empresa privada, que premeia a eficiência e não os chamados direitos adquiridos.

Acontece, porém, que o Brasil, ao contrário dos países europeus que perderam impérios, está, agora, conquistando o seu vasto império interior. O normal, entre nós, é que o serviço público se modernize, se restrinja, pagando bons salários a um número pequeno de servidores de primeira ordem, enquanto se libertam as forças jovens para o grande trabalho inspirador de desbravar o Brasil e instalá-lo no convívio das grandes potências. O Brasil está aberto a todas as aventuras do trabalho árduo e remunerador. Nada o impele à rotina malsã das pequenas garantias correspondentes aos pequenos cargos em repartições obscuras. A antiga busca do emprego público, se mantida agora, assumiria ares de envelhecimento precoce num país de população avassaladoramente jovem.

O primeiro passo para lutar contra tal estado de coisas é o censo, em bases nacionais, do funcionalismo público e, em seguida, contê-lo e podá-lo, para dar vigor ao necessário núcleo restante. O grande império que um dia deveremos administrar está sendo feito, à luz do sol, e não à luz, que se diria ainda, de lamparinas, das repartições públicas.

José Bonifácio em Paris

Paulo Carneiro

Consciente do seu papel de consagrador de glórias, tornou-se Paris o Panteão da cultura universal. Não há nome ilustre nos fastos da História, desde a antiguidade clássica até hoje, que não figure nas suas ruas e praças. A cada passo ali se encontra um grande homem da Grécia e de Roma, da Idade Média e do Renascimento, um renovador filosófico ou político dos tempos modernos. Demarcam a cidade os gênios tutelares de todas as eras, nela reunidos para reconstruírem o roteiro da humanidade e lhe servirem de inspiradores e guias. Não há grande feito que aí se não encontre rememorado, nem exemplo de virtude ou de saber que lhe não enobreça o cenário, com a sua evocação numa estátua, num busto, ou numa lápide. O mundo antigo e o novo mundo aí se entrecruzam e entrelaçam, numa sucessão ininterrupta de pensadores e de homens de Estado, de artistas e inventores, de cientistas e poetas...

Não podia a América Latina estar ausente da grande cidade. Aí tem ela uma praça construída em sua honra; outras foram especificamente atribuídas à Argentina, ao Brasil, à Colômbia, ao Uruguai, ao Peru, ao Chile, à República Dominicana, à Costa Rica, de permeio com ruas que trazem os nomes de Buenos Aires, Montevidéu, Panamá, etc. Receberam igual homenagem algumas das nossas mais ilustres personalidades. Simon Bolívar, San Martin, Augusto Severo, Santos Dumont, Osvaldo Cruz... Não faltam também estátuas e bustos a vários heróis das lutas pela independência dos países hispano-americanos: Simon Bolivar, a cavalo, domina toda uma praça, tendo em torno dele uma coorte de escritores, de grande projeção histórica, do México, de Cuba, do Uruguai, do Peru, do Chile, da Nicarágua, do Equador e da Venezuela — Justo Sierra, José Martí, José Rodó, Ricardo Palma, Benjamin Vicuna-Mackenna, Ruben Dario, Juan Montalva e Andrés Bello. Em outro quarteirão, o busto de Artigas recorda a epopéia da independência do Uruguai. Em Saint Cloud, um grande Ícaro celebra os vôos de Santos Dumont e afirma à face do mundo a prioridade que lhe cabe.

Falta, porém, nessa galeria de glórias imorredouras, a figura entre todas ilustre do pensador e do homem de Estado que foi José Bonifácio de Andrada e Silva. Deve-lhe Paris esse tributo, que ele merece mais do que ninguém, tão altos são os seus títulos e tão profundos os vínculos intelectuais e políticos que o ligam à França.

Nela viveu num dos momentos cruciais da sua história, quando em seu seio surgia um novo mundo. Ao chegar a Paris, em 1790, aos 27 anos, o jovem Andrada penetrou de corpo e alma na fornalha dos debates que faziam tábua rasa da ordem antiga e buscavam bases novas para uma sociedade diferente nas especulações filosóficas e dos Voltaire, dos Diderot e dos Hume, dos d'Alembert e dos Buffon...Ia em busca de ciência, ao encontro de Chaptal e Fourcroy, Sage e Duhamel, iniciar-se nas teorias e técnicas que se renovavam então no domínio da química, sob impulso dos Lavoisier, dos Monge e dos Berthollet. Achou, porém, no seu caminho, Condorcet e La Fayette, Sieyes e Mirabeau, a festa da Federação, a revolução em marcha, e em vez da capa negra de Coimbra, saiu à rua com uma cocarda tricolor... Aos textos da ciência nova entremeava os discursos e debates da Assembléia Constituinte e dos Clubes políticos onde surgiram já os Marat, os Camille Desmoulin, os Robespierre, os Danton...

Ao mesmo tempo que seguia no Jardin des Plantes os cursos que lhe interessavam, distinguindo-se imediatamente neles, participava das reuniões e dos trabalhos das sociedades científicas de que se tornara membro: a Société Philomathique de Paris e a Societé d'Histoire Naturelle.

O prestígio que desde logo adquiriu permitiu-lhe publicar em 1791 a sua Memória sobre os Diamantes do Brasil. *Paris deu-lhe também a oportunidade de melhor conhecer as diversas escolas e correntes de arte, graças às coleções por ele frequentemente visitadas da Académie Royale de Pinture et de Sculpture do Louvre.*

Nunca mais se apagou da sua memória a impressão desse fulgurante contato com os cientistas, os homens políticos e o povo de Paris. Muito mais tarde, a Academia de Ciências o elegerá, por sua vez, como Membro Correspondente. Mas não foi só nesse período de juventude que a França lhe transmitiu os tesouros de experiência e de saber por ela acumulados. Quando em 1823, aos 60 anos, sofreu ele a provação do exílio, sob o peso da intriga e da ingratidão, é na França que busca refúgio, na companhia de seus dois ilustres irmãos Antônio Carlos e Martim Francisco. Cinco anos passados nas cercanias de Bordeaux, em constante correspondência com amigos e compatriotas instalados em Paris que de lá lhe enviam a todo momento livros, jornais e revistas, mais estritaram os laços de outrora.

Vai agora a Academia de Ciências Morais e Politices de Paris homenagear, como devia, o patrono da nossa Independência. A seu convite ali pronunciarei o elogio do homem de ciência, do poeta e do estadista que o Brasil reverencia neste momento. A ocasião é propícia para que Paris resgate a dívida que tem e inaugure na Praça do Brasil a estátua do grande Andrada. Proporei à Academia de Ciências Morais e Políticas que patrocine essa homenagem, à qual seria de justiça que se associassem a Academia Brasileira e a Academia Paulista de Letras. Não podeira nosso Governo oferecer à França, para esse fim, um réplica da nobre e austera estátua há um século erigida a José Bonifácio, no Largo de São Francisco de Paula?

Gente

Peter O'Toole

O ator inglês, famoso por suas caracterizações de personagens históricos, vive um conde esquizofrênico às voltas com o inesperado governo de seu condado e com um mordomo milionário e comunista, em The Ruling Class, *filme dirigido por Peter Medak e que estreou agora em Londres.*

As aventuras de Jack (Peter O'Toole) começam com o suicídio acidental do 13.º Conde Earl, que deixa 30 mil libras para Tucker (Arthur Lowe), seu fiel mordomo, e a propriedade para o filho, Jack, que usa longos cabelos e vive em meditação, acredita-se a reencarnação de Cristo. A família tenta trazê-lo à normalidade, *e o resultado é pior: torna-se um ser* supernormal, *que, na Camara dos Lordes, prega a disciplina através do terror e a volta à pena de morte. E quando se transforma num outro* Jack, o Estripador, *é visto apenas como um excêntrico. "O que seria paranóia num pequeno comerciante é apenas divertida excentricidade num membro da classe dominante," reconhece o próprio Jack.*

Clifford Irving

Depois de lançar a famosa *autobiografia* (falsa) de Howard Hughes, publica agora um novo livro: *O Que Realmente Aconteceu*, onde conta a história da sua fantástica falcatrua. "E' muita audácia de Irving usar um título como esse", observou o *Time*, acrescentando que acreditar em Irving, a essa altura dos acontecimentos, é como acreditar no Barão de Munchausen.

Irving declara no livro que nunca pretendeu realmente guardar os US$ 750 mil que arrancou dos editores. Ele e seu colaborador Richard Suskind não teriam planejado, segundo as suas palavras, "nada além de uma boa fofoca literária." Mas à medida que as coisas avançavam, Irving passou a ver naquilo "um mergulho no desconhecido, uma oportunidade de testar a mim mesmo." Sua mulher aprovou a idéia, e também sua amante, Nina van Pallandt. "Você está louco", disse-lhe Nina quando Irving lhe falou do plano em um quarto de hotel no México, "mas o mundo também está louco, de modo que não faz a menor diferença. Além disso, Eu te amo."

Monika Rudolf

Campeã de pára-quedismo da República Democrática Alemã desaparecida quinta-feira em Vichy, França, resolveu, ao que tudo indica, "escolher a liberdade" por motivos sentimentais. E' o que afirmam seus colegas, que participaram em Vichy de uma disputa internacional de pára-quedistas. Eles encontraram no quarto de Monika um bilhete escrito às pressas em que ela dizia: "Não me procurem; vou-me embora para casar; mandarei notícias."

Monika não mandou notícias, mas os seus companheiros estão convencidos de que ela se uniu a um dos membros da equipe suíça, que conhecera nos Estados Unidos em uma competição realizada há um mês. A pára-quedista alemã deixou todos os seus objetos em Vichy, à exceção de uma maleta. O dia do seu desaparecimento coincidiu com a partida de dois pára-quedistas da Alemanha Ocidental, e supõe-se que eles ofereceram à Monika uma carona até a Suíça.

Jean Kay

Primeiro pirata aereo francês, 29 anos, tendo-se apoderado de um Boeing da Pakistan Airlines em Orly, dezembro de 1971, acaba de ser libertado da prisão de Fleury-Merogis depois de oito meses de detenção preventiva e vai lançar agora as suas memórias.

Jean, que tinha exigido 20 toneladas de remédios para os refugiados da República de Bengala antes de ser capturado por policiais disfarçados com os uniformes da Cruz Vermelha, continua sob a acusação de porte de arma, tentativa voluntária de homicídio, desvio de um avião e captura de reféns, e será julgado em janeiro de 1973. Daqui até lá, pretende editar um livro que conta as suas aventuras na Argélia, na Espanha, no Iêmen e em Biafra.

Carlos Maximiliano Fayet

E' o único sul-americano a participar como membro do júri do Confronto Internacional entre estudantes de Escolas de Arquitetura, que se inicia hoje, em Varna (Bulgária), devendo viajar em seguida para a capital daquele país, onde atuará também no XI Congresso Mundial da União Internacional de Arquitetos, que se estenderá do dia 25 a 30 de setembro.

O arquiteto e urbanista — formado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — é capixaba de nascimento, mas sempre viveu em Porto Alegre. Tem 42 anos e uma bagagem de projetos, todos feitos, em sua maioria, na capital gaúcha: Palácio da Justiça, Centro Evangélico, edifício-sede do IAB, Refinaria Alberto Pasqualini, Auditório Araújo Viana e, mais recentemente, a Central de Abastecimento de Porto Alegre (ainda em desenvolvimento).

Como urbanista, operou no Plano Diretor, na Praia Bela, no plano piloto do Delta de Jacuí e na coordenação do projeto da 2a. Avenida Perimetral, publicando trabalhos a respeito. Obteve vários prêmios e medalhas no Salão de Arquitetura do Rio Grande do Sul.

Groucho Marx

Aos 81 anos, o velho comediante está de novo em ação, correndo os Estados Unidos de um lado ao outro em um *one man show* em que ele fala da sua vida, conta anedotas e projeta trechos de seus filmes. Seu público é jovem, e alguns não sabem nada dele. Favorável a McGovern, Groucho promoveu noitadas de benefício ao candidato democrata. Quando lhe perguntam qual é o segredo dessa vitalidade, ele responde que seguiu simplesmente o conselho de Charles Chaplin, que o aconselhou a nunca sentir frio.

João Carlos D'Ávila Paixão

Pesquisador do folclore riograndense, fundou há 25 anos, quando estudava no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, o Departamento de Tradições Gaúchas da escola, que se destinava a comemorar no meio estudantil as duas datas mais importantes da história gaúcha: 7 e 20 de setembro. Durante a primeira iniciativa do Departamento, surgiu a Ronda Crioula — pequeno grupo de gaúchos com trajes típicos que desfilava pelas ruas da cidade — de início ridicularizada, mas que agora faz parte da Semana Farroupilha, que evoca a Guerra dos Farrapos, um dos marcos da história gaúcha.

— Não era brincadeira de guri — diz João Carlos — e sim a tentativa de impor uma idéia que venceu e hoje motiva todo o Rio Grande.

Atualmente engenheiro-agronomo e diretor do Serviço de Ovinotecnia da Secretaria de Agricultura do Estado, João Carlos não toca nenhum instrumento, mas é compositor, e já tem dois prêmios nacionais. Pesquisador infatigável — percorreu durante quatro anos todo o interior do Rio Grande, à procura de músicas típicas, trajes e costumes — é presidente da Ordem dos Músicos do Rio Grande do Sul e já escreveu 10 livros sobre o folclore gaúcho.

Hóspedes da cidade

Jorge Duprat Figueiredo — diretor da Brazidro, São Paulo; no Copacabana Palace.

Jorge Fernando Molnar — argentino, diretor da Sul-América de Seguros (argentina); hospeda-se no Copacabana Palace.

Carl Stanford — banqueiro de Los Angeles, Califórnia, no Copacabana Palace.

Fernando Falcoff — empresário argentino, a serviço do FIC; no Copacabana Palace.

Dennis Lamack — diretor-financeiro da Allis Chalmers em Milwaukee, Estados Unidos, no Hotel Nacional.

Gerry Grossman — vice-presidente da Americana Tours, de Miami, no Hotel Nacional.

José Perez del Arco — Embaixador da Espanha, no Hotel Excélsior.

Fernando Guilhon — Governador do Pará, no Excélsior.

Feira Estadual de Ciências seleciona 38 trabalhos ao encerrar a exposição

Com a escolha de 38 trabalhos enviados por colégios da Guanabara e do Estado do Rio, foi encerrada ontem a V Feira Estadual de Ciências. Durante quatro dias, mais de 10 mil pessoas visitaram a mostra, que teve o patrocínio do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL.

A Secretaria de Ciência e Teconologia vai premiar o melhor trabalho dentre os que foram selecionados, em solenidade marcada para depois de amanhã, às 18h30m, no Grajaú Country Clube, onde foram armados 300 *stands*. O prêmio será uma viagem à França. Os autores dos outros trabalhos selecionados receberão equipamentos científicos.

OS SELECIONADOS

A comissão julgadora selecionou os 38 trabalhos entre os que foram exibidos nas áreas de Física, Química, Biologia, Iniciação à Ciência, Geociência, Ciências Naturais. A área da Matemática foi a única que não teve projeto escolhido.

Na área da Biologia, o Colégio Daltro Santos teve quatro trabalhos indicados: *O Homem e a Pedra de Guaratiba*, a *Pedra de Guaratiba e o Problema da Poluição*, *A Pedra de Guaratiba — Aspectos Ecológicos* e a *Necessidade de uma Reserva Biológica em Guaratiba*.

Os outros foram: *A Biologia e Nós*, do Colégio Brasileiro de São Cristóvão; *Esquistossomose Mansoni*, do Colégio São Bento; *Combate ao Cancer*, do Colégio Méier, e *Eletronarcose*, do Centro Educacional de Niterói.

Na área da Iniciação à Ciência: *Larvas de Mosca e a Luz*, do Colégio Charles Anderson; *Tiro ao Alvo Eletrônico*, do Colégio Brasileiro de Almeida; *Poluição Sonora* e *Dominantes do Futuro*, ambos do Colégio José Veríssimo; *A Vida das Abelhas*, do Colégio Clóvis Monteiro; *Controle das Principais Funções Vitais* e *Experiência sobre as Origens dos Seres*, os dois do Colégio Fernando Rodrigues da Silveira; *A Vida do Sapo*, do Colégio Sion; *O Papel*, do Colégio Nun'Alvarez Pereira; *Contribuição para o Estudo dos Insetos na Ilha de Paquetá*, do Colégio Pedro Bruno, e *Medidor para Caixa Dágua (Elétrico)*, do Colégio Flávio Arcoverde.

Na área da Química: *Fabricação do Sabão*, do Colégio Nova Friburgo, e *Obtenção de Aminoácidos*, do Colégio Fernando Rodrigues Silveira.

Na área da Física: *Relógio Eletrônico*, do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria; *A Chama que Fala*, do Centro Educacional de Niterói; *Experiências com Eletricidade*, do Colégio Eliéser Steinberg; *Efeitos da Poluição Sonora*, do Centro Educacional de Niterói; *Fenômenos Luminosos*, do Colégio André Maurois; *Pontes*, do Ginásio Ernest Huet, e *Transformação de Energia*, do Colégio Fernando Rodrigues da Silveira.

Na área das Ciências Sociais: *Indice de Verminose na Cidade de Deus*, do Colégio Arte e Instrução; *Pesquisa Social da Comunidade Tijucana*, do Colégio Fernando Rodrigues da Silveira; *Urbanização*, do Colégio Carmela Dutra; *Área de Ciências Sociais*, do Ginásio Max Nordem; *A Eletricidade e a sua Importancia para o nosso País*, do Colégio Educo.

Na área de Geociências: *O Solo*, do Colégio Ernest Huet; *O Café*, do Colégio Clóvis Monteiro; *Petróleo na Plataforma Continental*, do Colégio André Maurois; *Brasil — 200 Milhas*, do Colégio Clóvis Monteiro, e *Petróleo do Brasil*, do Colégio Antônio de Pádua.

Universidade de Brasília pedirá ao CFE que autorize funcionamento de 3 cursos

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília pleiteará autorização do Conselho Federal de Educação para funcionamento de cursos de Estatística, Informática e Relações Internacionais a partir de 1973.

O curso de Relações Internacionais formará pessoas capazes de dar assessoria técnica a Embaixadas e escritórios, no país e no exterior, isto devido à grande extensão que o comércio vem tomando em todas as partes do mundo.

MATÉRIAS

Os formados em Relações Internacionais deverão conhecer Ciência Política, Economia, Direito, Administração e alguns aspectos de Tecnologia. A Universidade consultou o Itamarati sobre a possibilidade de sua participação no curso.

O currículo de Relações Internacionais incluirá Geografia Política, Política Internacional, Teoria Social, Teoria Política, História Econômica, Finanças, Economia Internacional, Moedas e Bancos, Estudo da História, História da América, História do Brasil, História Contemporanea, História das Relações Internacionais Brasileiras, Sociologia, Administração, Relações Públicas, Direito Internacional Público e Direito Internacional Privado.

VAGAS

Devido à grande aceitação do curso de Relações Internacionais do Rio — o único do Brasil — a UNB calcula que também em Brasília haverá grande procura considerável e pretende oferecer de 30 a 40 vagas iniciais por ano.

Niterói faz Semana de Arte Moderna

Niterói (Sucursal) — Com uma conferência do crítico Carlos Cavalcanti sobre **A Influência da Semana de Arte Moderna de 1922 nas Artes Plásticas**, será iniciada hoje, nesta capital, a Semana de Arte Moderna, promovida pelo Conselho Estadual de Cultura e pela administração regional do Sesc.

As conferências serão diárias, sempre às 20 horas, no auditório do Sesc, à Rua Padre Anchieta, 56. A influencia da Semana de Arte Moderna na literatura, na poesia, no teatro e na música serão os outros temas abordados durante a promoção que se encerrará no sábado.

PROGRAMA

Amanhã o professor Afranio Coutinho falará sobre a influência na literatura e quarta-feira o poeta Ledo Ivo abordará a influência na poesia. As repercussões no teatro serão expostas pelo Sr. H. Pereira da Silva, na quinta-feira.

O maestro Roberto Ricardo Duarte regerá o Coral e a Orquestra de Camara de Niterói e mostrará, na sexta-feira, a influência da Semana de Arte Moderna na música brasileira.

Semana da Comunidade começa hoje

O Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, instala hoje, através do programa *A Voz do Brasil*, da Agência Nacional, a VI Semana da Comunidade, instituída por decreto presidencial para difundir conhecimentos sobre a alimentação dos escolares e promovida pela Campanha Nacional da Alimentação Escolar.

Quatorze entidades, além de firmas comerciais, participarão da Semana da Comunidade, cuja abertura solene se realizará às 16 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, com uma conferência do Secretário de Educação, Sr. Celso Kelly. A Semana será encerrada no sábado, estando previstas solenidades em todas as regiões administrativas.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Campanha Nacional da Alimentação Escolar promoverá de hoje até o dia 24, nesta capital, a VI Semana da Comunidade, cuja finalidade principal é distribuir gêneros alimentícios aos alunos do pré-primário, primário, supletivo e secundário, em todo o território fluminense.

Uma placa estragada ainda anuncia, passados 10 anos, a sede da CNAE

CNAE em 10 anos não ergueu sede

A obra da sede da Campanha Nacional de Alimentação Escolar começou há 10 anos, mas até agora só foi construído um galpão que está ameaçando desabar sobre o zelador José Gonçalves, sua mulher, D. Maria da Aparecida, e três filhos.

Cercado por um tapume de madeira já podre, o galpão fica na Avenida Brasil, 2 462, e serve como garagem e depósito de papéis. Nos fundos, em uma casa cercada por um capinzal, há 40 anos mora o Sr. Mário Cardoso, que vive com os filhos Claudionor e Angela, quatro netos e três cachorros pulguentos.

Ex-funcionário público, o Sr. Mário Cardoso, de 72 anos, escolheu o terreno para morar quando toda a área era um mangue e não existia a Avenida Brasil. Lembra que há 10 anos chegaram operários em vários caminhões e começaram a obra: limparam o terreno, que mede 80 metros por 50, ergueram o tapume e colocaram placas no alto.

Depois de algum tempo foi construído o galpão, onde eram guardadas as ferramentas. Então chegaram o zelador José Gonçalves e sua família. Mas a obra parou, as ferramentas foram levadas embora, e nada mais se fez.

Escola paulista começa a admitir crianças no curso básico de formação vocal

Belo Horizonte (Sucursal) — A Schola Cantorum, da Fundação Palácio das Artes, abre amanhã nesta capital as inscrições para o curso básico de formação vocal para o desenvolvimento da musicalidade infantil através do canto.

Após uma formação básica, as crianças de maior aptidão musical receberão treinamento técnico vocal e, numa terceira fase, terão cursos de expressão corporal e arte dramática, visando a formação de pequenos cantores de ópera.

PELA MÚSICA

O curso básico de formação musical começará em outubro e, para os alunos que não possuem iniciação musical serão dadas aulas de formação auditiva, teoria e solfejo e canto coral, com duração de seis meses.

Após este período de experiência, a criança receberá uma formação especial, com aulas de instrução vocal, dicção e repertório, curso de canto coral e instrumental.

Esta segunda fase não possui tempo determinado, já que, dependendo do desenvolvimento das crianças, poderão ser formados pequenos grupos de camara, madrigais, tercetos vocais, grupos com instrumentos e de ópera.

Além de cuidar do desenvolvimento da musicalidade infantil, através do canto, o curso básico de formação vocal pretende desenvolver a criatividade da criança e discipliná-la para a sociedade.

O curso será dirigido pela professora Norma Graça Silvestre, que em 1968, como diretora do setor de canto da Escola de Música de Lahr, Alemanha, criou uma escola de ópera para crianças.

Nascida em Belo Horizonte, Norma Graça Silvestre estudou no Conservatório Mineiro de Música e em 1965 transferiu-se para São Paulo, onde estudou na Escola Pró-Arte com o professor José Kliass.

Com Felipe Silvestre, seu marido, formou um duo pianístico que deu concertos em todo o Brasil e, em 1961, com bolsa do Governo alemão, foi estudar piano na Escola de Freiburg, sob orientação de Picht-Axenfeld.

Além de vários concertos de piano na Europa, com o grupo infantil de Lahr, fez, antes de voltar ao Brasil uma *tournée* pela Alemanha e França, apresentando a ópera *Bastien e Bastienne*, de Mozart.

Niterói abre Semana da Comunicação

Niterói (Sucursal) — A I Semana da Comunicação, com debates diários dirigidos principalmente a estudantes sobre jornalismo, publicidade, cinema, teatro, música e literatura, será aberta hoje, nesta capital, no auditório do Senac.

As atividades durante a semana compreendem dois painéis sobre comunicação nos diversos campos de ação e três laboratórios de comunicação, onde funcionários e alunos apresentarão dramatizações, canto, jogral e som. Após os debates, no dia 23, será feita uma avaliação, sob forma de questionário.

CURSO DE GRADUAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Os jornalistas que em virtude do Decreto-Lei 972, de 1969, foram enquadrados na categoria de "provisionados", por não possuirem o curso de Jornalismo, terão, a partir de 1973, um meio para regularizar sua situação: a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo iniciará um curso de graduação em Jornalismo em cinco semestres especialmente para eles.

O curso será noturno e estão previstas 40 vagas. Serão admitidos os profissionais de todos os meios de comunicações que tenham curso superior e só haverá exame de seleção se o número de candidatos for superior ao de vagas.

OBJETIVOS

A finalidade do curso é dar um embasamento teórico aos profissionais com conhecimentos práticos do Jornalismo. Segundo o professor Roque Spencer Maciel de Barros, relator do processo na Camara de Graduação do Conselho de Ensino, a Escola de Comunicações e Artes ganhará muito com a presença de jornalistas como alunos.

O início do curso está dependendo apenas de entendimentos entre a Escola de Comunicações e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado.

Gente

Clifford Irving

Depois de lançar a famosa *autobiografia* (falsa) de Howard Hughes, publica agora um novo livro: *O Que Realmente Aconteceu*, onde conta a história da sua fantástica falcatrua. "E' muita audácia de Irving usar um título como esse", observou o *Time*, acrescentando que acreditar em Irving, a essa altura dos acontecimentos, é como acreditar no Barão de Munchausen.

Irving declara no livro que nunca pretendeu realmente guardar os US$ 750 mil que arrancou dos editores. Ele e seu colaborador Richard Suskind não teriam planejado, segundo as suas palavras, "nada além de uma boa fofoca literária." Mas à medida que as coisas avançavam, Irving passou a ver naquilo "um mergulho no desconhecido, uma oportunidade de testar a mim mesmo." Sua mulher aprovou a idéia, e também sua amante, Nina van Pallandt. "Você está louco", disse-lhe Nina quando Irving lhe falou do plano em um quarto de hotel no México. "mas o mundo também está louco, de modo que não faz a menor diferença. Além disso, Eu te amo."

Monika Rudolf

Campeã de pára-quedismo da República Democrática Alemã desaparecida quinta-feira em Vichy, França, resolveu, ao que tudo indica, "escolher a liberdade" por motivos sentimentais. E' o que afirmam seus colegas, que participaram em Vichy de uma disputa internacional de pára-quedistas. Eles encontraram no quarto de Monika um bilhete escrito às pressas em que ela dizia: "Não me procurem; vou-me embora para casar; mandarei notícias."

Monika não mandou notícias, mas os seus companheiros estão convencidos de que ela se uniu a um dos membros da equipe suíça, que conhecera nos Estados Unidos em uma competição realizada há um mês. A pára-quedista alemã deixou todos os seus objetos em Vichy, à exceção de uma maleta. O dia do seu desaparecimento coincidiu com a partida de dois pára-quedistas da Alemanha Ocidental, e supõe-se que eles ofereceram a Monika uma carona até a Suíça.

Jean Kay

Primeiro pirata aéreo francês, 29 anos, tendo-se apoderado de um Boeing da Pakistan Airlines em Orly, dezembro de 1971, acaba de ser libertado da prisão de Fleury-Merogis depois de oito meses de detenção preventiva e vai lançar agora as suas memórias.

Jean, que tinha exigido 20 toneladas de remédios para os refugiados da República de Bengala antes de ser capturado por policiais disfarçados com os uniformes da Cruz Vermelha, continua sob a acusação de porte de arma, tentativa voluntária de homicídio, desvio de um avião e captura de reféns, e será julgado em janeiro de 1973. Daqui até lá, pretende editar um livro que conta as suas aventuras na Argélia, na Espanha, no Iêmen e em Biafra.

Carlos Maximiliano Fayet

E' o único sul-americano a participar como membro do júri do Confronto Internacional entre estudantes de Escolas de Arquitetura, que se inicia hoje, em Varna (Bulgária), devendo viajar em seguida para a capital daquele país, onde atuará também no XI Congresso Mundial da União Internacional de Arquitetos, que se estenderá do dia 25 a 30 de setembro.

O arquiteto e urbanista — formado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — é capixaba de nascimento, mas sempre viveu em Porto Alegre. Tem 42 anos e uma bagagem de projetos, todos feitos, em sua maioria, na capital gaúcha: Palácio da Justiça, Centro Evangélico, edifício-sede do IAB, Refinaria Alberto Pasqualini, Auditório Araújo Viana e, mais recentemente, a Central de Abastecimento de Porto Alegre (ainda em desenvolvimento).

Como urbanista, operou no Plano Diretor, na Praia Bela, no plano piloto do Delta de Jacuí e na coordenação do projeto da 2a. Avenida Perimetral, publicando trabalhos a respeito. Obteve vários prêmios e medalhas no Salão de Arquitetura do Rio Grande do Sul.

Peter O'Toole

O ator inglês, famoso por suas caracterizações de personagens históricos, vive um conde esquizofrênico às voltas com o inesperado governo de seu condado e com um mordomo milionário e comunista, em The Ruling Class, *filme dirigido por Peter Medak e que estreou agora em Londres.*

As aventuras de Jack (Peter O'Toole) começam com o suicídio acidental do 13.º Conde Earl, que deixa 30 mil libras para Tucker (Arthur Lowe), seu fiel mordomo, e a propriedade para o filho, Jack, que usa longos cabelos e vive em meditação, acredita-se a reencarnação de Cristo. A família tenta trazê-lo à normalidade, *e o resultado é pior: torna-se um* ser supernormal, *que, na Camara dos Lordes, prega a disciplina através do terror e a volta à pena de morte. E quando se transforma num outro* Jack, o Estripador, *é visto apenas como um excêntrico. "O que seria paranóia num pequeno comerciante é apenas divertida excentricidade num membro da classe dominante," reconhece o próprio Jack.*

Groucho Marx

Aos 81 anos, o velho comediante está de novo em ação, correndo os Estados Unidos de um lado ao outro em um *one man show* em que ele fala da sua vida, conta anedotas e projeta trechos de seus filmes. Seu público é jovem, e alguns não sabem nada dele. Favorável a McGovern, Groucho promoveu noitadas de benefício ao candidato democrata. Quando lhe perguntam qual é o segredo dessa vitalidade, ele responde que seguiu simplesmente o conselho de Charles Chaplin, que o aconselhou a nunca sentir frio.

João Carlos D'Ávila Paixão

Pesquisador do folclore riograndense, fundou há 25 anos, quando estudava no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, o Departamento de Tradições Gaúchas da escola, que se destinava a comemorar no meio estudantil as duas datas mais importantes da história gaúcha: 7 e 20 de setembro. Durante a primeira iniciativa do Departamento, surgiu a Ronda Crioula — pequeno grupo de gaúchos com trajes típicos que desfilava pelas ruas da cidade — de início ridicularizada, mas que agora faz parte da Semana Farroupilha, que evoca a Guerra dos Farrapos, um dos marcos da história gaúcha.

— Não era brincadeira de guri — diz João Carlos — e sim a tentativa de impor uma idéia que venceu e hoje motiva todo o Rio Grande.

Atualmente engenheiro-agronomo e diretor do Serviço de Ovinotecnia da Secretaria de Agricultura do Estado, João Carlos não toca nenhum instrumento, mas é compositor, e já tem dois prêmios nacionais. Pesquisador infatigável — percorreu durante quatro anos todo o interior do Rio Grande, à procura de músicas típicas, trajes e costumes — é presidente da Ordem dos Músicos do Rio Grande do Sul e já escreveu 10 livros sobre o folclore gaúcho.

Hóspedes da cidade

Jorge Duprat Figueiredo — diretor da Brazidro, São Paulo; no Copacabana Palace.

Jorge Fernando Molnar — argentino, diretor da Sul-América de Seguros (argentina); hospeda-se no Copacabana Palace.

Carl Stanford — banqueiro de Los Angeles, Califórnia, no Copacabana Palace.

Fernando Falcoff — empresário argentino, a serviço do FIC; no Copacabana Palace.

Dennis Lamack — diretor-financeiro da Allis Chalmers em Milwaukee, Estados Unidos, no Hotel Nacional.

Gerry Grossman — vice-presidente da Americana Tours, de Miami, no Hotel Nacional.

José Perez del Arco — Embaixador da Espanha, no Hotel Excélsior.

Fernando Guilhon — Governador do Pará, no Excélsior.

Feira Estadual de Ciências seleciona 38 trabalhos ao encerrar a exposição

Com a escolha de 38 trabalhos enviados por colégios da Guanabara e do Estado do Rio, foi encerrada ontem a V Feira Estadual de Ciências. Durante quatro dias, mais de 10 mil pessoas visitaram a mostra, que teve o patrocínio do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL.

A Secretaria de Ciência e Teconologia vai premiar o melhor trabalho dentre os que foram selecionados, em solenidade marcada para depois de amanhã, às 18h30m, no Grajaú Country Clube, onde foram armados 300 *stands*. O prêmio será uma viagem à França. Os autores dos outros trabalhos selecionados receberão equipamentos científicos.

OS SELECIONADOS

A comissão julgadora selecionou os 38 trabalhos entre os que foram exibidos nas áreas de Física, Química, Biologia, Iniciação à Ciência, Geociência, Ciências Naturais. A área da Matemática foi a única que não teve projeto escolhido.

Na área da Biologia, o Colégio Daltro Santos teve quatro trabalhos indicados: *O Homem e a Pedra de Guaratiba*, a *Pedra de Guaratiba e o Problema da Poluição*, *A Pedra de Guaratiba — Aspectos Ecológicos* e a *Necessidade de uma Reserva Biológica em Guaratiba*.

Os outros foram: *A Biologia e Nós*, do Colégio Brasileiro de São Cristóvão; *Esquistossomose Mansoni*, do Colégio São Bento; *Combate ao Cancer*, do Colégio Méier, e *Eletronarcose*, do Centro Educacional de Niterói.

Na área da Iniciação à Ciência: *Larvas de Mosca e a Luz*, do Colégio Charles Anderson; *Tiro ao Alvo Eletrônico*, do Colégio Brasileiro de Almeida; *Poluição Sonora* e *Dominantes do Futuro*, ambos do Colégio José Veríssimo; *A Vida das Abelhas*, do Colégio Clóvis Monteiro; *Controle das Principais Funções Vitais* e *Experiência sobre as Origens dos Seres*, os dois do Colégio Fernando Rodrigues da Silveira; *A Vida do Sapo*, do Colégio Sion; *O Papel*, do Colégio Nun'Alvarez Pereira; *Contribuição para o Estudo dos Insetos na Ilha de Paquetá*, do Colégio Pedro Bruno, e *Medidor para Caixa Dágua (Elétrico)*, do Colégio Flávio Arcoverde.

Na área da Química: *Fabricação do Sabão*, do Colégio Nova Friburgo, e *Obtenção de Aminoácidos*, do Colégio Fernando Rodrigues Silveira.

Na área da Física: *Relógio Eletrônico*, do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria; *A Chama que Fala*, do Centro Educacional de Niterói; *Experiências com Eletricidade*, do Colégio Eliéser Steinberg; *Efeitos da Poluição Sonora*, do Centro Educacional de Niterói; *Fenômenos Luminosos*, do Colégio André Maurois; *Pontes*, do Ginásio Ernest Huet, e *Transformação de Energia*, do Colégio Fernando Rodrigues da Silveira.

Na área das Ciências Sociais: *Indice de Verminose na Cidade de Deus*, do Colégio Arte e Instrução; *Pesquisa Social da Comunidade Tijucana*, do Colégio Fernando Rodrigues da Silveira; *Urbanização*, do Colégio Carmela Dutra; *Area de Ciências Sociais*, do Ginásio Max Nordem; *A Eletricidade e a sua Importancia para o nosso País*, do Colégio Educo.

Na área de Geociências: *O Solo*, do Colégio Ernest Huet; *O Café*, do Colégio Clóvis Monteiro; *Petróleo na Plataforma Continental*, do Colégio André Maurois; *Brasil — 200 Milhas*, do Colégio Clóvis Monteiro, e *Petróleo do Brasil*, do Colégio Antônio de Pádua.

Uma placa estragada ainda anuncia, passados 10 anos, a sede da CNAE

CNAE em 10 anos não ergueu sede

A obra da sede da Campanha Nacional de Alimentação Escolar começou há 10 anos, mas até agora só foi construído um galpão que está ameaçando desabar sobre o zelador José Gonçalves, sua mulher, D. Maria da Aparecida, e três filhos.

Cercado por um tapume de madeira já podre, o galpão fica na Avenida Brasil, 2 462, e serve como garagem e depósito de papéis. Nos fundos, em uma casa cercada por um capinzal, há 40 anos mora o Sr. Mário Cardoso, que vive com os filhos Claudionor e Angela, quatro netos e três cachorros pulguentos.

Ex-funcionário público, o Sr. Mário Cardoso, de 72 anos, escolheu o terreno para morar quando toda a área era um mangue e não existia a Avenida Brasil. Lembra que há 10 anos chegaram operários em vários caminhões e começaram a obra: limparam o terreno, que mede 80 metros por 50, ergueram o tapume e colocaram placas no alto.

Depois de algum tempo foi construído o galpão, onde eram guardadas as ferramentas. Então chegaram o zelador José Gonçalves e sua família. Mas a obra parou, as ferramentas foram levadas embora, e nada mais se fez.

Escola paulista começa a admitir crianças no curso básico de formação vocal

Belo Horizonte (Sucursal) — A Schola Cantorum, da Fundação Palácio das Artes, abre amanhã nesta capital as inscrições para o curso básico de formação vocal para o desenvolvimento da musicalidade infantil através do canto.

Após uma formação básica, as crianças de maior aptidão musical receberão treinamento técnico vocal e, numa terceira fase, terão cursos de expressão corporal e arte dramática, visando a formação de pequenos cantores de ópera.

PELA MÚSICA

O curso básico de formação musical começará em outubro e, para os alunos que não possuem iniciação musical serão dadas aulas de formação auditiva, teoria e solfejo e canto coral, com duração de seis meses.

Após este período de experiência, a criança receberá uma formação especial, com aulas de instrução vocal, dicção e repertório, curso de canto coral e instrumental.

Esta segunda fase não possui tempo determinado, já que, dependendo do desenvolvimento das crianças, poderão ser formados pequenos grupos de camara, madrigais, tercetos vocais, grupos com instrumentos e de ópera.

Além de cuidar do desenvolvimento da musicalidade infantil, através do canto, o curso básico de formação vocal pretende desenvolver a criatividade da criança e disciplina-la para a sociedade.

O curso será dirigido pela professora Norma Graça Silvestre, que em 1968, como diretora do setor de canto da Escola de Música de Lahr, Alemanha, criou uma escola de ópera para crianças.

Nascida em Belo Horizonte, Norma Graça Silvestre estudou no Conservatório Mineiro de Música e em 1965 transferiu-se para São Paulo, onde estudou na Escola Pró-Arte com o professor José Kliass.

Com Felipe Silvestre, seu marido, formou um duo pianístico que deu concertos em todo o Brasil e, em 1961, com bolsa do Governo alemão, foi estudar piano na Escola de Freiburg, sob orientação de Picht-Axenfeld.

Além de vários concertos de piano na Europa, com o grupo infantil de Lahr, fez, antes de voltar ao Brasil uma *tournée* pela Alemanha e França, apresentando a ópera *Bastien e Bastienne*, de Mozart.

Universidade de Brasília pedirá ao CFE que autorize funcionamento de 3 cursos

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília pleiteará autorização do Conselho Federal de Educação para funcionamento de cursos de Estatística, Informática e Relações Internacionais a partir de 1973.

O curso de Relações Internacionais formará pessoas capazes de dar assessoria técnica a Embaixadas e escritórios, no país e no exterior, isto devido à grande extensão que o comércio vem tomando em todas as partes do mundo.

MATÉRIAS

Os formados em Relações Internacionais deverão conhecer Ciência Política, Economia, Direito, Administração e alguns aspectos de Tecnologia. A Universidade consultou o Itamarati sobre a possibilidade de sua participação no curso.

O currículo de Relações Internacionais incluirá Geografia Palítica, Política Internacional, Teoria Social, Teoria Política, História Econômica, Finanças, Economia Internacional, Moedas e Bancos, Estudo da História, História da América, História do Brasil, História Contemporanea, História das Relações Internacionais Brasileiras, Sociologia, Administração, Relações Públicas, Direito Internacional Público e Direito Internacional Privado.

VAGAS

Devido à grande aceitação do curso de Relações Internacionais do Rio — o único do Brasil — a UNB calcula que também em Brasília haverá grande procura considerável e pretende oferecer de 30 a 40 vagas iniciais por ano.

Niterói faz Semana de Arte Moderna

Niterói (Sucursal) — Com uma conferência do crítico Carlos Cavalcanti sobre **A Influência da Semana de Arte Moderna de 1922 nas Artes Plásticas**, será iniciada hoje, nesta capital, a Semana de Arte Moderna, promovida pelo Conselho Estadual de Cultura e pela administração regional do Sesc.

As conferências serão diárias, sempre às 20 horas, no auditório do Sesc, à Rua Padre Anchieta, 56. A influencia da Semana de Arte Moderna na literatura, na poesia, no teatro e na música serão os outros temas abordados durante a promoção que se encerrará no sábado.

PROGRAMA

Amanhã o professor Afranio Coutinho falará sobre a influência na literatura e quarta-feira o poeta Ledo Ivo abordará a influência na poesia. As repercussões no teatro serão expostas pelo Sr. H. Pereira da Silva, na quinta-feira.

O maestro Roberto Ricardo Duarte regerá o Coral e a Orquestra de Camara de Niterói e mostrará, na sexta-feira, a influência da Semana de Arte Moderna na música brasileira.

Semana da Comunidade inicia hoje

O Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, instala hoje, através do programa *A Voz do Brasil*, da Agência Nacional, a VI Semana da Comunidade, instituída por decreto presidencial para difundir conhecimentos sobre a alimentação dos escolares e promovida pela Campanha Nacional da Alimentação Escolar.

Quatorze entidades, além de firmas comerciais, participarão da Semana da Comunidade, cuja abertura solene se realizará às 16 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, com uma conferência do Secretário de Educação, Sr. Celso Kelly. A Semana será encerrada no sábado, estando previstas solenidades em todas as regiões administrativas.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Campanha Nacional da Alimentação Escolar promoverá de hoje até o dia 24, nesta capital, a VI Semana da Comunidade, cuja finalidade principal é distribuir gêneros alimentícios aos alunos do pré-primário, primário, supletivo e secundário, em todo o território fluminense.

Niterói abre debate sobre Comunicação

Niterói (Sucursal) — A I Semana da Comunicação, com debates diários dirigidos principalmente a estudantes sobre jornalismo, publicidade, cinema, teatro, música e literatura, será aberta hoje, nesta capital, no auditório do Senac.

As atividades durante a semana compreendem dois painéis sobre comunicação nos diversos campos de ação e três laboratórios de comunicação, onde funcionários e alunos apresentarão dramatizações, canto, jogral e som. Após os debates, no dia 23, será feita uma avaliação, sob forma de questionário.

CURSO DE GRADUAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Os jornalistas que em virtude do Decreto-Lei 972, de 1969, foram enquadrados na categoria de "provisionados", por não possuírem o curso de Jornalismo, terão, a partir de 1973, um meio para regularizar sua situação: a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo iniciará um curso de graduação em Jornalismo em cinco semestres especialmente para eles.

O curso será noturno e estão previstas 40 vagas. Serão admitidos os profissionais de todos os meios de comunicações que tenham curso superior e só haverá exame de seleção se o número de candidatos for superior ao de vagas.

OBJETIVOS

A finalidade do curso é dar um embasamento teórico aos profissionais com conhecimentos práticos do Jornalismo. Segundo o professor Roque Spencer Maciel de Barros, relator do processo na Camara de Graduação do Conselho de Ensino, a Escola de Comunicações e Artes ganhará muito com a presença de jornalistas como alunos.

O início do curso está dependendo apenas de entendimentos entre a Escola de Comunicações e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado.

ESTA SEMANA

NO MUNDO

HOJE, DIA 18

* O Ministro das Relações Exteriores da Polônia, Stefan Olszowski se reúne em Washington com o Secretário de Estado norte-americano William Rogers a fim de discutir a instalação de um consulado-geral polonês em Nova Iorque e a de um norte-americano em Krakov.

* O Premier britanico Edward Heath mantém em Tóquio conversações com dirigentes japoneses, tratando dos problemas econômicos e monetários internacionais e especialmente do deficit que a Grã-Bretanha tem no comércio com o Japão.

* Os judeus de todo o mundo celebram o Yom Kipur (dia do Perdão) e, nas nas sinagogas da Europa, aumentaram as medidas de segurança em conseqüência dos recentes atentados e ameaças palestinos.

AMANHÃ, DIA 19

* Tem início a 27a. Assembléia-Geral das Nações Unidas, com a presença dos Ministros do Exterior de todos os países-membros. Deverão ser debatidas as grandes crises do mundo atual e o problema da Coréia.

* Em Santiago do Chile, as Forças Armadas realizam seu grande desfile anual comemorativo das glórias militares, em meio a um clima de tensão aumentado pelo anúncio do Governo de que grupos direitistas estariam preparando um complot para estourar nessa data.

* O Soviete Supremo da União Soviética (Parlamento) reúne-se em sessão extraordinária.

* No Vietname do Sul, termina o prazo dado pelo Presidente Nguyen Van Thieu para que as tropas de Saigon retomassem Quang Tri, em poder dos comunistas desde maio e cuja reconquista definitiva já foi anunciada várias vezes. A cidade, no Norte do país, está arrasada por quatro meses de combates.

QUARTA-FEIRA, DIA 20

* O Chanceler alemão-ocidental Willy Brandt propõe à Camara Baixa um voto de confiança em seu Governo. Paradoxalmente, ele necessita perder (e as abstenções dos deputados governistas assegurarão isso) para dissolver a Camara e convocar eleições, que deverão se realizar em 19 de novembro. Brandt pensa assim interromper o impasse que vem impedindo o Governo de conseguir a aprovação do orçamento e de certas reformas ao sistema de pensões.

* O Ministro do Exterior egípcio, Hassan Zayyat, chega a Bruxelas para dois dias de conversações, dentro da ofensiva diplomática de seu Governo para obter apoio político dos países europeus-ocidentais. A viagem inclui, além da Bélgica, Itália, Inglaterra e França, tendo sido cancelada uma parada na Alemanha depois do atentado terrorista em que 11 israelenses foram mortos em Munique por árabes palestinos.

QUINTA-FEIRA, DIA 21

* O Presidente Georges Pompidou, da França, dá importante entrevista coletiva em que provavelmente falará da reunião de cúpula européia realizada em Paris nos dias 19 e 20.

* Em Londres, reúnem-se os Ministros da Economia dos países do Commonwealth, para examinar os problemas de interesse comum que serão provocados pela extensão da Comunidade Européia.

SEXTA-FEIRA, DIA 22

* O Vice-Ministro do Comércio Exterior da China, Chou Hua-minh, inicia visita à Itália, onde preparará a abertura (em outubro) de Exposição Econômica e Industrial de seu país. Enquanto isso, os italianos preparam a sua exposição industrial que será inaugurada em Pequim a 25 de outubro.

SÁBADO, DIA 23

* Prepara-se para partir de Hanói a delegação norte-americana que recebeu três prisioneiros de guerra das mãos do Governo norte-vietnamita. O grupo é encabeçado pelos pacifistas David Dellinger — um dos réus do caso dos sete de Chicago — e Cora Weiss, e viajam ainda a mãe e a mulher de dois dos prisioneiros.

DOMINGO, DIA 24

* O Presidente romeno Nicolae Ceausescu chega a Bruxelas para visita oficial — a primeira que faz à Bélgica um Chefe de Estado de país comunista.

* O Tribunal Superior de La Paz divulga sua primeira decisão a respeito do pedido de extradição de Klaus Altmann ou Barbie, reclamado pelo Governo da França — onde foi condenado à morte por crimes cometidos durante a Segunda Guerra como capitão das tropas especiais (SS) de Hitler na cidade de Lyon. O criminoso nazista vive na Bolívia desde a década de 50.

Vietcong reativa ofensiva com 92 ataques

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — Os norte-vietnamitas e vietcongs lançaram 92 ataques contra as posições sul-vietnamitas em uma das maiores ofensivas desde o recrudescimento das hostilidades há seis meses no Vietname do Sul. Dos ataques de ontem, 57 foram realizados pela artilharia comunista e, segundo os porta-vozes de Saigon, a luta atingiu um índice de violência semelhante ao registrado no início dos ataques vietcongs, em julho último.

Pela primeira vez, os comunistas empregaram canhões de 130 mm de tiro rápido e alcance longo no Vietname do Sul. Um conselheiro norte-americano morreu durante um destes ataques nas proximidades de Quang Tri e cinco posições sul-vietnamitas na Província de Quang Ngai estão sob ataque vietcong.

Quang Tri, mistério

Apesar das fotos distribuídas às agências internacionais e dos anúncios de que Quang Tri, finalmente, caiu em poder das forças sul-vietnamitas, Saigon mostrou-se reticente, ontem, em confirmar ou não a notícia. Na véspera, o coronel sul-vietnamita Do Viet, desmentiu a conquista da cidadela e confirmou que os combates continuaram, com os comunistas resistindo aos ataques das tropas de Saigon.

Em Mo Duc, porta-vozes sul-vietnamitas garantem que 113 soldados comunistas foram mortos em violentas lutas com as tropas de Thieu. Na região, durante a noite, 70 disparos de artilharia norte-vietnamita de 130 mm e foguetes de 122 mm castigaram as posições dos rangers sul-vietnamitas que, oficialmente, tiveram apenas oito homens feridos.

O correspondente da UPI em Ban... informou que os soldados comunistas chegaram até as cercas de arame farpado no perímetro defensivo da base e que só então foram repelidos por comandos aliados. Uma coluna blindada de reserva que avançava para a cidade foi detida e teve que retroceder para suas posições originais.

Na capital sul-vietnamita comenta-se especialmente o avanço da artilharia pesada norte-vietnamita pelo interior do Vietname do Sul. É a primeira vez que isto acontece nos últimos anos e significa que, de fato, as tropas de Hanói estão ganhando terreno. Vitórias como a anunciada por Saigon em Quang Tri visam apenas elevar o moral dos combatentes sul-vietnamitas.

Batalha aérea

O QG norte-americano em Saigon anunciou que seus aviões incendiaram depósitos de combustível, munições e víveres nas proximidades da capital norte-vietnamita mas procuraram se manter a uma certa distância dos alvos dentro de Hanói.

O objetivo mais próximo da capital atingido pelos aliados, estava a 25km de distância. Além disto, mais oito alvos foram atingidos, o mais distante a 100km de Hanói.

Na capital norte-vietnamita, os porta-vozes militares comunistas confirmaram os ataques aéreos norte-americanos mas garantiram que pelo menos dois aviões dos Estados Unidos foram abatidos durante a ofensiva. Desde que começaram os bombardeios aéreos ao Vietname do Norte — afirmam — os aviões norte-vietnamitas abateram 3.916 aparelhos da Força Aérea dos Estados Unidos.

Poucos votam na quarta eleição dos cambojanos

Phom Penh (UPI-JB) — Em meio ao desinteresse geral e um comparecimento mínimo às urnas, os cambojanos votaram para escolher seus dirigentes em todo o território sob o controle das autoridades de Phom Penh. Além de dirigentes municipais, os cambojanos elegeram um novo Senado nacional.

O desinteresse foi traduzido pela desinformação geral sobre as eleições e o pequeno comparecimento às urnas. Em um distrito onde 2 035 eleitores estavam escritos, apenas 39 haviam votado faltando poucas horas para o encerramento do pleito.

ELEIÇÕES DEMAIS

Uma cambojana traduzia o desinteresse pelo exagero dos pleitos. Disse ela que "há eleições demais" e que em cinco meses foi chamada quatro vezes para votar: aprovar a nova Constituição da República; eleger o Marechal Lon Nol Presidente do país e eleger uma Assembléia Nacional (Camara dos Deputados).

O Senado eleito ontem terá 40 membros, dos quais 24 são eleitos e os demais 16 serão escolhidos pelos funcionários públicos civis do país e uma Junta Militar. Com esta votação, todos os órgãos estabelecidos pela Constituição estarão em funcionamento nesta República de apenas dois anos de existência.

Hanói pede aos EUA um novo Governo em Saigon

Paris (UPI-AFP-JB) — O jornal norte-vietnamita Nhan Dan exortou os Estados Unidos a porem fim à guerra vietnamita, aceitando o estabelecimento de um Governo Provisório em substituição ao atual liderado pelo Presidente Thieu. Xuan Thuy, em Paris, repetiu a sugestão do jornal e lembrou que nada de novo aconteceu em suas conferências com Henry Kissinger: "as diferenças entre Washington e Hanói continuam grandes."

O editorial do Nhan Dan acha que "sobram dois caminhos para os Estados Unidos: a conservação do Governo de títeres em Saigon e o caminho colonialista que somente levará a um impasse e fará com que a guerra se prolongue e a participação norte-americana prossiga por tempo indefinido."

OPÇÃO CORRETA

Hanói acha que a opção certa "é o caminho da formação de um Governo Provisório de concórdia nacional no Vietname do Sul, única possibilidade de acabar com a guerra, restaurando a paz e permitindo que um breve retorno de todos os soldados e prisioneiros de guerra dos Estados Unidos."

"Está na hora — conclui o editorial do jornal de Hanói — de o Governo de Nixon escolher o caminho que deseja para solucionar o conflito. Mas se continuar no beco sem saída da vietnamização estará caminhando para o fracasso inevitável."

Radiofoto UPI

Kissinger (E) presta conta de suas missões nas capitais européias ao Presidente Nixon. Aos jornalistas, disse que agora acredita na possibilidade de paz no Vietname

Kissinger: Metternich, James Bond ou Casanova?

DO L'EXPRESS

Henry Kissinger foi comparado a Metternich, a James Bond, e mesmo, graças a uma jornalista francesa que sucumbiu a seu encanto e que lhe escreveu, ao Casanova.

Basta que ele fale com Brejnev, por trás dos muros do Kremlin, que o mundo acredita estar vivendo um momento histórico. Desta feita, o Chefe do comunismo soviético teria prometido ao conselheiro do Presidente Richard Nixon construir em Moscou uma sucursal da Wall Street. "Este caro Henry", com os bolsos cheios de trigo e dinheiro, teria afinal degelado os homens do frio.

Propaganda

O singular é que este novo episódio das "Aventuras de Henry Kissinger" não teve como origem a imaginação dos americanos. Mas nos foi contado por este jornalista, dos mais estranhos, que tem por nome Victor Louis, o único cidadão soviético, sem dúvida, que pode se permitir ser em Moscou o correspondente de um jornal londrino e se aproveitar disto para lançar de tempos em tempos algumas informações em forma de balão de ensaio.

De acordo com Victor Louis, Kissinger levaria a Nixon o projeto de um acordo comercial, que criaria entre os Estados Unidos e a União Soviética a partir de 1977 uma corrente de trocas da ordem de Cr$ 25 bilhões.

Os russos se beneficiariam, no mercado americano, da cláusula de nação mais favorecida (redução de tarifas aduaneiras) e os americanos ajudariam os soviéticos a explorar as riquezas da Sibéria. Em contrapartida, os soviéticos deixariam os homens de negócios americanos instalar escritórios em Moscou, e abrir ali um vasto centro comercial, e até um hotel, que seria reservado para eles.

A informação oferece um bom tema de propaganda para Brejnev: os Estados Unidos estariam tão ávidos de petróleo e de gás natural soviéticos quanto Moscou está ávida de cereais americanos.

"Nós negociamos sempre. Mas, os progressos já são grandes", disseram Washington e Moscou. E o próprio Kissinger encorajou os otimistas: "Brejnev foi de extrema cortesia comigo. Estou muito satisfeito."

Que belo presente para a máquina eleitoral de Nixon. Vende-se trigo e computadores aos russos, trigo e aviões 707 aos chineses. Se os operários de Seattle e os agricultores de Kansas não sabem como votar em 7 de novembro, é de desesperar.

Não poderia ser melhor a ocasião. Precisamente no momento em que, após uma partida balbuciante, McGovern começa a tomar impulso. Com a presença espetacular do Senador Edward Kennedy a seu lado, o candidato democrata atrai afinal grandes multidões em Minneapolis, Chicago, Detroit, Filadélfia e Pittsburgh. Num Estados Unidos em que todas as pesquisas eleitorais fazem de Nixon um vencedor, parece que McGovern aguarda uma oportunidade de empurrar a porta da Casa Branca.

Para avaliar esta chance, uma cadeia de televisão comercial (Public Broadcasting Corporation), permitiu que um empregado de uma companhia siderúrgica de Chicago, com 37 anos, casado, com quatro filhos, seguisse McGovern para vê-lo trabalhar e avaliar sua campanha, da Califórnia ao Texas.

Este americano médio não se declarou, afinal de contas, nem decepcionado, nem entusiasmado pelo líder democrata. "Não sei ainda em quem votarei em novembro", confessou. A seus olhos, McGovern diz coisas excelentes, mas não é "brilhante dinâmico". Johnson não gosta muito de Nixon, mas acha que sua política econômica começa a dar frutos.

No resumo, os americanos se perguntam ainda se McGovern pode ainda suprimir a brecha em relação a Nixon. Para isto, ele se muniu de duas pequenas bombas. A primeira é o escândalo provocado pela invasão da sede do Partido Democrata. A segunda é mais perigosa, pois ela investe contra um dos sucessos diplomáticos de Nixon — a venda de trigo à URSS.

Acusa ele que a venda foi benéfica mais aos seis grandes comerciantes exportadores do que aos agricultores.

Hanoi solta 3 americanos

Hanói (AP-AFP) — Três pilotos americanos, prisioneiros de guerra do Vietname do Norte, os tenentes Mark Gartley, Norris Charles e Edward Elias — foram libertados pelo Exército norte-vietnamita em uma cerimônia presenciada por parentes dos americanos, especialmente convidados pelo Governo de Hanói.

Os pilotos, dois da Marinha e um da Força Aérea, foram capturados quando seus aviões foram abatidos sobre o Vietname do Norte e, segundo a agência de notícias de Hanói, na solenidade de libertação, agradeceram aos norte-vietnamitas pela "política humanitária no tratamento dos prisioneiros de guerra" — além de manifestarem sua "profunda gratidão ao povo vietnamita."

ESTA SEMANA

NO MUNDO

HOJE, DIA 18

* O Ministro das Relações Exteriores da Polônia, Stefan Olszowski se reúne em Washington com o Secretário de Estado norte-americano William Rogers a fim de discutir a instalação de um consulado-geral polonês em Nova Iorque e a de um norte-americano em Krakov.

* O Premier britanico Edward Heath mantém em Tóquio conversações com dirigentes japoneses, tratando dos problemas econômicos e monetários internacionais e especialmente do deficit que a Grã-Bretanha tem no comércio com o Japão.

* Os judeus de todo o mundo celebram o **Yom Kipur** (dia do Perdão) e, nas nas sinagogas da Europa, aumentaram as medidas de segurança em consequência dos recentes atentados e ameaças palestinos.

AMANHÃ, DIA 19

* Tem início a 27a. Assembléia-Geral das Nações Unidas, com a presença dos Ministros do Exterior de todos os países-membros. Deverão ser debatidas as grandes crises do mundo atual e o problema da Coréia.

* Em Santiago do Chile, as Forças Armadas realizam seu grande desfile anual comemorativo das glórias militares, em meio a um clima de tensão aumentado pelo anúncio do Governo de que grupos direitistas estariam preparando um **complot** para estourar nessa data.

* O Soviete Supremo da União Soviética (Parlamento) reúne-se em sessão extraordinária.

* No Vietname do Sul, termina o prazo dado pelo Presidente Nguyen Van Thieu para que as tropas de Saigon retomassem Quang Tri, em poder dos comunistas desde maio e cuja reconquista definitiva já foi anunciada várias vezes. A cidade, no Norte do país, está arrasada por quatro meses de combates.

QUARTA-FEIRA, DIA 20

* O Chanceler alemão-ocidental Willy Brandt propõe à Camara Baixa um voto de confianca em seu Governo. Paradoxalmente, ele necessita perder (e as abstenções dos deputados governistas assegurarão isso) para dissolver a Camara e convocar eleições, que deverão se realizar em 19 de novembro. Brandt pensa assim interromper o impasse que vem impedindo o Governo de conseguir a aprovação do orçamento e de certas reformas ao sistema de pensões.

* O Ministro do Exterior egípcio, Hassan Zayyat, chega a Bruxelas para dois dias de conversações, dentro da ofensiva diplomática de seu Governo para obter apoio político dos países europeus-ocidentais. A viagem inclui, além da Bélgica, Itália, Inglaterra e França, tendo sido cancelada uma parada na Alemanha depois do atentado terrorista em que 11 israelenses foram mortos em Munique por árabes palestinos.

QUINTA-FEIRA, DIA 21

* O Presidente Georges Pompidou, da França, dá importante entrevista coletiva em que provavelmente falará da reunião de cúpula européia realizada em Paris nos dias 19 e 20.

* Em Londres, reúnem-se os Ministros da Economia dos países do Commonwealth, para examinar os problemas de interesse comum que serão provocados pela extensão da Comunidade Européia.

SEXTA-FEIRA, DIA 22

* O Vice-Ministro do Comércio Exterior da China, Chou Hua-minh, inicia visita à Itália, onde preparará a abertura (em outubro) de Exposição Econômica e Industrial de seu país. Enquanto isso, os italianos preparam a sua exposição industrial que será inaugurada em Pequim a 25 de outubro.

SÁBADO, DIA 23

* Prepara-se para partir de Hanói a delegação norte-americana que recebeu três prisioneiros de guerra das mãos do Governo norte-vietnamita. O grupo é encabeçado pelos pacifistas David Dellinger — um dos réus do caso dos **sete de Chicago** — e Cora Weiss, e viajam ainda a mãe e a mulher de dois dos prisioneiros.

DOMINGO, DIA 24

* O Presidente romeno Nicolae Ceausescu chega a Bruxelas para visita oficial — a primeira que faz à Bélgica um Chefe de Estado de país comunista.

* O Tribunal Superior de La Paz divulga sua primeira decisão a respeito do pedido de extradição de Klaus Altmann ou Barbie, reclamado pelo Governo da França — onde foi condenado à morte por crimes cometidos durante a Segunda Guerra como capitão das tropas especiais (SS) de Hitler na cidade de Lyon. O criminoso nazista vive na Bolívia desde a década de 50.

Vietcong reativa ofensiva com 92 ataques

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — **Os norte-vietnamitas e vietcongs lançaram 92 ataques contra as posições sul-vietnamitas em uma das maiores ofensivas desde o recrudescimento das hostilidades há seis meses no Vietname do Sul. Dos ataques de ontem, 57 foram realizados pela artilharia comunista e, segundo os porta-vozes de Saigon, a luta atingiu um índice de violência semelhante ao registrado no início dos ataques vietcongs, em julho último.**

Pela primeira vez, os comunistas empregaram canhões de 130 mm de tiro rápido e alcance longo no Vietname do Sul. Um conselheiro norte-americano morreu durante um destes ataques nas proximidades de Quang Tri e cinco posições sul-vietnamitas na Provincia de Quang Ngai estão sob ataque vietcong.

Quang Tri, mistério

Apesar das fotos distribuidas às agências internacionais e dos anúncios de que Quang Tri, finalmente, caiu em poder das forças sul-vietnamitas, Saigon mostrou-se reticente, ontem, em confirmar ou não a notícia. Na véspera, o coronel sul-vietnamita Do Viet, desmentiu a conquista da cidadela e confirmou que os combates continuaram, com os comunistas resistindo aos ataques das tropas de Saigon.

Em Mo Duc, porta-vozes sul-vietnamitas garantem que 113 soldados comunistas foram mortos em violentas lutas com as tropas de Thieu. Na região, durante a noite, 70 disparos de artilharia norte-vietnamita de 130 mm e foguetes de 122 mm castigaram as posições dos *rangers* sul-vietnamitas que, oficialmente, tiveram apenas oito homens feridos.

O correspondente da UPI em Basset informou que os soldados comunistas chegaram até as cercas de arame farpado no perímetro defensivo da base e que só então foram repelidos por comandos aliados. Uma coluna blindada de reserva que avançava para a cidade foi detida e teve que retroceder para suas posições originais.

Na capital sul-vietnamita comenta-se especialmente o avanço da artilharia pesada norte-vietnamita pelo interior do Vietname do Sul. E' a primeira vez que isto acontece nos últimos anos e significa que, de fato, as tropas de Hanói estão ganhando terreno. Vitórias como a anunciada por Saigon em Quang Tri visam apenas elevar o moral dos combatentes sul-vietnamitas.

Batalha aérea

O QG norte-americano em Saigon anunciou que seus aviões incendiaram depósitos de combustível, munições e viveres nas proximidades da capital norte-vietnamita mas procuraram se manter a uma certa distancia dos alvos dentro de Hanói.

O objetivo mais próximo da capital atingido pelos aliados estava a 25km de distancia. Além disto, mais oito alvos foram atingidos, o mais distante a 100km de Hanói.

Na capital norte-vietnamita, os porta-vozes militares comunistas confirmaram os ataques aéreos norte-americanos mas garantiram que pelo menos dois aviões dos Estados Unidos foram abatidos durante a ofensiva. Desde que começaram os bombardeios aéreos ao Vietname do Norte — afirmam — os aviões norte-vietnamitas abateram 3 916 aparelhos da Força Aérea dos Estados Unidos.

Norte-americanos são libertados

Hanói (AP-AFP) — Três pilotos americanos, prisioneiros de guerra do Vietname do Norte, os tenentes Mark Gartley, Norris Charles e Edward Elias — foram libertados pelo Exército norte-vietnamita em uma cerimônia presenciada por parentes dos americanos, especialmente convidados pelo Governo de Hanói.

Os pilotos, dois da Marinha e um da Força Aérea, foram capturados quando seus aviões foram abatidos sobre o Vietname do Norte e, segundo a agência de notícias de Hanói, na solenidade de libertação, agradeceram aos norte-vietnamitas pela "política humanitária no tratamento dos prisioneiros de guerra" — além de manifestarem sua "profunda gratidão ao povo vietnamita."

Comunistas massacram 300 soldados cambojanos

Phnom Penh (Reuters/Latin-UPI-JB) — Tropas governamentais localizaram ontem os cadáveres de aproximadamente 300 soldados do Camboja e suas familias, que foram massacrados pelos comunistas na estratégica aldeia de Trapeang Chan, 120km ao Norte de Phnom Penh e situada às margens da rodovia número cinco.

O Exército cambojano reconquistou a aldeia, depois que 4 mil de seus soldados assumiram o controle da rodovia. Um oficial do Camboja informou que os restos mortais dos massacrados estavam espalhados pela região, inclusive pequenos ossos que, pelo tamanho, eram de crianças.

Em meio ao desinteresse geral e um comparecimento mínimo às urnas, os cambojanos votaram para escolher seus dirigentes em todo o território sob o controle das autoridades de Phom Penh. Além de dirigentes municipais, os cambojanos elegeram um novo Senado nacional.

O desinteresse foi traduzido pela desinformação geral sobre as eleições e o pequeno comparecimento às urnas. Em um distrito onde 2 035 eleitores estavam escritos, apenas 39 haviam votado faltando poucas horas para o encerramento do pleito.

O Senado eleito ontem terá 40 membros, dos quais 24 são eleitos e os demais 16 serão escolhidos pelos funcionários públicos civis do país e uma Junta Militar.

Hanói pede aos EUA um novo Governo em Saigon

Paris (**UPI-AFP-JB) — O** jornal norte-vietnamita Nhan Dan exortou os Estados Unidos a porem fim à guerra vietnamita, **aceitando o estabelecimento de um Governo Provisório em** substituição ao atual **liderado pelo Presidente Thieu. Xuan Thuy, em Paris, repetiu a sugestão do jornal** e lembrou que nada de novo aconteceu em suas conferências com Henry **Kissinger: "as diferenças entre Washington e Hanói continuam** grandes."

O editorial do Nhan Dan acha que "sobram dois caminhos para os Estados Unidos: a conservação do Governo de titeres em Saigon e o caminho colonialista que somente levará a um impasse e fará com que a guerra se prolongue e a participação norte-americana prossiga por tempo indefinido."

OPÇAO CORRETA

Hanói acha que a opção certa "é o caminho da formação de um Governo Provisório de concórdio nacional no Vietname do Sul, única possibilidade de acabar com a guerra, restaurando a paz e permitindo que um breve retorno de todos os soldados e prisioneiros de guerra dos Estados Unidos."

"Está na hora — conclui o editorial do jornal de Hanói — de o Governo de Nixon escolher o caminho que deseja para solucionar o conflito. Mas se continuar no beco sem saída da vietnamização estará caminhando para o fracasso inevitável."

Radiofoto UPI

Kissinger (E) presta conta de suas missões nas capitais européias ao Presidente Nixon. Aos jornalistas, disse que agora acredita na possibilidade de paz no Vietname

Kissinger: Metternich, James Bond ou Casanova?

DO L'EXPRESS

Henry Kissinger foi comparado a Metternich, a James Bond, e mesmo, graças a uma jornalista francesa que sucumbiu a seu encanto e que lhe escreveu, ao Casanova.

Basta que ele fale com Brejnev, por trás dos muros do Kremlin, que o mundo acredita estar vivendo um momento histórico. Desta feita, o Chefe do comunismo soviético teria prometido ao conselheiro do Presidente Richard Nixon construir em Moscou uma sucursal da Wall Street. "Este caro Henry", com os bolsos cheios de trigo e dinheiro, teria afinal degelado os homens do frio.

Propaganda

O singular é que este novo episódio das "Aventuras de Henry Kissinger" não teve como origem a imaginação dos americanos. Mas nos foi contado por este jornalista, dos mais estranhos, que tem por nome Victor Louis, o único cidadão soviético, sem dúvida, que pode se permitir ser em Moscou o correspondente de um jornal londrino e se aproveitar disto para lançar de tempos em tempos algumas informações em forma de balão de ensaio.

De acordo com Victor Louis, Kissinger levaria a Nixon o projeto de um acordo comercial, que criaria entre os Estados Unidos e a União Soviética, a partir de 1977, uma corrente de trocas da ordem de Cr$ 25 bilhões.

Os russos se beneficiaram, no mercado americano, da cláusula de nação mais favorecida (redução de tarifas aduaneiras) e os americanos ajudariam os soviéticos a explorar as riquezas da Sibéria. Em contra-partida, os soviéticos deixariam os homens de negócios americanos instalar escritórios em Moscou, e abrir ali um vasto centro comercial, e até um hotel, que seria reservado para eles.

A informação oferece um bom tema de propaganda para Brejnev: os Estados Unidos estariam tão ávidos de petróleo e de gás natural soviéticos quanto Moscou está ávida de cereais americanos."

"Nós negociamos sempre. Mas, os progressos já são grandes", disseram Washington e Moscou. E o próprio Kissinger encorajou os otimistas: "Brejnev foi de extrema cortesia comigo. Estou muito satisfeito."

Que belo presente para a máquina eleitoral de Nixon. Vende-se trigo e computadores aos russos, trigo e aviões 707 aos chineses. Se os operários de Seattle e os agricultores de Kansas não sabem como votar em 7 de novembro, é de desesperar.

Não poderia ser melhor a ocasião. Precisamente no momento em que, após uma partida balbuciante, McGovern começa a tomar impeto. Com a presença espetacular do Senador Edward Kennedy, a seu lado, o candidato democrata atraiu afinal grandes multidões em Minneapolis, Chicago, Detroit, Filadélfia e Pittsburgh. Num Estados Unidos em que todas as pesquisas eleitorais fazem de Nixon um vencedor, parece que McGovern aguarda uma oportunidade de empurrar a porta da Casa Branca.

Para avaliar esta chance, uma cadeia de televisão não comercial (Public Broadcasting Corporation) permitiu que um empregado de uma companhia siderúrgica de Chicago, com 43 anos, casado, com quatro filhos, seguisse McGovern, para vê-lo trabalhar e organizar sua campanha, da Califórnia ao Texas.

Este americano médio não se declarou, afinal de contas, nem decepcionado, nem entusiasmado pelo líder democrata. "Não sei ainda em quem votarei em novembro", confessou. A seus olhos, McGovern diz coisas excelentes, mas não é "bastante dinamico". Johnson não gosta muito de Nixon, mas acha que sua política econômica começa a dar frutos.

Em resumo, os americanos se perguntam ainda se McGovern pode ainda superar a brecha em relação a Nixon. Para isto, ele se muniu de duas pequenas bombas. A primeira é o escandalo provocado pela invasão da sede do Partido democrata. A segunda é mais perigosa, pois ela investe contra um dos sucessos diplomáticos de Nixon — a venda de trigo a URSS.

Acusa ele que a venda irá beneficiar mais às seis grandes companhias exportadoras do que os agricultores.

Memórias

Nova Iorque *(Reuters/Latin-JB)* — *O colunista da revista* Life *Hugh Sidey revelou ontem que uma editora norte-americana ofereceu US$ 2 milhões (Cr$ 12 milhões) pela memórias* ainda não escritas *de Henry Kissinger.*

Papa pede união da Igreja

Castelgandolfo, Itália (UPI-JB) — O Papa Paulo VI dedicou hoje sua alocução dominical aos aspectos religiosos de sua visita a Veneza e Údine e manifestou o desejo de que as Igrejas locais se desenvolvam unidas. Observou que, a controvérsia sobre o sacramento da eucaristia coloca em jogo a própria unidade da Igreja.

Falando aos turistas e peregrinos, disse que sua visita a Veneza foi uma experiência principalmente religiosa, e que a viagem lhe mostrou que não importa quantas Congregações haja, enquanto houver apenas uma Igreja Católica Romana. Paulo VI visitou sábado o Congresso Eucarístico Italiano cujas sessões se encerraram ontem.

Tufão mata 41 pessoas no Japão

Tóquio (UPI-AP) — O tufão **Helen** fustigou pelo segundo dia consecutivo as três principais ilhas do arquipélago do Japão — Honshu; Hokkaido e Shikoku — deixando um saldo de 41 mortos, 14 desaparecidos e 144 feridos — segundo informações da agência de notícias Kyodo. O informe não inclui 26 pescadores mortos ou desaparecidos quando dois navios pesqueiros afundaram, perto da ilha de Hachijoshima, 320 quilômetros ao sul da baía de Tóquio.

Quase 50 mil pessoas passaram a noite em 45 trens expressos parados na linha de Tóquio a Osaka devido à queda da rede de energia.

Jovens atacam enviado japonês

Taipé, Formosa (UPI-JB) — Quinhentos estudantes atacaram ontem a comitiva do emissário japonês Etsusaburo Shiina, enviado a Formosa para explicar a decisão do Governo de Tóquio de estabelecer relações diplomáticas com a China de Mao.

Com cartazes antijaponeses, os jovens interceptaram os 12 carros da caravana para depois chutar as portas e bater com pedaços de madeira nas capotas. Somente com a chegada da polícia é que a comitiva pôde seguir.

Xainxá vai à URSS e envia mulher a Mao

Moscou e Teerã (AFP-UPI-JB) — O Xainxá do Irã, Reza Pahlevi, visitará a URSS oficialmente na primeira quinzena de outubro, informou-se ontem nas capitais soviética e iraniana, ao mesmo tempo em que a Imperatriz Farah Diba partirá rumo a Pequim para uma viagem de 10 dias a convite do Governo chinês.

Esta será a quinta visita do Xainxá à URSS, sendo que a última ocorreu em setembro de 1968. Farah Diba embarcou ontem para Islamabad, Paquistão, o primeiro ponto da viagem à China, levando numerosa comitiva, na qual figuram o *Premier* Amir-Abbas Hoveida e o Ministro das Cooperativas, além de outras altas autoridades iranianas.

Papa pede união da Igreja

Castelgandolfo, Itália (UPI-JB) — O Papa Paulo VI dedicou hoje sua alocução dominical aos aspectos religiosos de sua visita a Veneza e Udine e manifestou o desejo de que as Igrejas locais se desenvolvam unidas. Observou que, a controvérsia sobre o sacramento da eucaristia coloca em jogo a própria unidade da Igreja.

Falando aos turistas e peregrinos, disse que sua visita a Veneza foi uma experiência principalmente religiosa, e que a viagem lhe mostrou que não importa quantas Congregações haja, enquanto houver apenas uma Igreja Católica Romana. Paulo VI visitou sábado o Congresso Eucarístico Italiano cujas sessões se encerraram ontem.

Tufão mata 41 pessoas no Japão

Tóquio (UPI-AP) — O tufão **Helen** fustigou pelo segundo dia consecutivo as três principais ilhas do arquipélago do Japão — Honshu; Hokkaido e Shikoku — deixando um saldo de 41 mortos, 14 desaparecidos e 144 feridos — segundo informações da agência de notícias Kyodo. O informe não inclui 26 pescadores mortos ou desaparecidos quando dois navios pesqueiros afundaram, perto da ilha de Hachijoshima, 320 quilômetros ao sul da baía de Tóquio.

Quase 50 mil pessoas passaram a noite em 45 trens expressos parados na linha de Tóquio a Osaka devido à queda da rede de energia.

Militares da Bolívia negam crise

La Paz (UPI-JB) — O comandante-em-chefe das Forças Armadas da Bolívia, General Joaquin Zenteno Anaya, desmentiu ontem a existência de desentendimentos entre os militares bolivianos, dizendo que "ao contrário todos estão absolutamente identificados com o Governo do Coronel Hugo Banzer Suarez.

Em entrevista coletiva na cidade de Cochabamba, onde acaba de passar dois dias, o general afirmou que "comandantes, oficiais e suboficiais têm consciência da importância de seu papel no momento e trabalham em favor da tríplice missão das Forças Armadas: manter a segurança interna e a ordem, evitar infiltrações estranhas ao país e auxiliar o desenvolvimento econômico-social."

Argentina não compra mais armas

Buenos Aires (Ansa-JB) — Ao regressar de um giro por vários países europeus, o comandante da Força Aérea da Argentina, Brigadeiro Carlos Alberto Rey declarou que o Governo de Buenos Aires não está empenhado em adquirir mais material de guerra.

Durante a estada de Rey na França, houve especulações de que a Argentina compraria novos aviões Mirage. O brigadeiro revelou que a Força Aérea Argentina receberá em janeiro quatro aviões dessa marca, modelo M-3, com foguetes ar-ar, que fazem parte de encomenda anterior.

Informe JB

O minicomputador brasileiro

O presidente do Serpro, Sr. José Dion de Melo Teles, declara que aquele órgão já encomendou seis modelos do minicomputador que desenvolveu com a PUC e mais outros seis deverão ser produzidos logo em seguida, num total de 12. O protótipo do nosso minicomputador custou cerca de US$ 57 mil (Cr$ 342 mil), aí incluídos todos os custos adicionais, inclusive os de pesquisas e testes. O computador estrangeiro que mais se aproxima do brasileiro tem o seu valor orçado em US$ 112 mil (Cr$ 672 mil). A diferença de preço é explicada pelo custo ainda baixo da mão-de-obra nacional. Enquanto um técnico brasileiro ganha cerca de Cr$ 3 a Cr$ 4 mil, um estrangeiro da mesma especialidade não trabalha por um salário inferior a US$ 2 mil (Cr$ 12 mil). E o minicomputador nacional, ao entrar em linha de produção normal, deverá ter o seu custo reduzido de US$ 57 mil (Cr$ 342 mil) para US$ 47 mil (Cr$ 282 mil).

Diz o engenheiro José Dion de Melo Teles que está cogitando agora de desenvolver um terminal brasileiro para teleprocessamento. O Serpro, ainda segundo o seu presidente, pensa em entregar ao BNDE ou então a uma empresa privada a patente para produção industrial e venda no mercado do minicomputador. No caso dessa transferência se fazer a uma empresa privada, o Serpro exigiria uma forma de participação em seu capital, através de ações.

No momento, o Serpro está instalando em São Paulo um computador de 4a. geração, o maior do Brasil. São poucas as empresas do mundo (General Motors) ou repartições (Pentágono) que desfrutam dos serviços de um computador dessa dimensão. A sua própria produção é reduzidíssima. O seu aluguel mensal ao Serpro gira em torno de Cr$ 400 mil. "Para ter uma máquina dessa é preciso comer muito feijão", conclui com bom humor, o Sr. José Dion de Melo Teles.

Rígida política de preços

Poucas horas antes de viajar para o estrangeiro, o Ministro Delfim Neto reuniu os seus principais assessores e comunicou decisão que acabara de tomar: linha-dura em matéria de preços. Isto significa que daqui para a frente as solicitações de aumentos de preços serão estudadas, caso por caso, com a decisão inflexível de só conceder os aumentos em situações que se justifiquem por todos os motivos.

Os técnicos governamentais acreditam que só com uma orientação rígida em matéria de preços será possível atingir os objetivos que o Governo tenciona alcançar no período 72-73, reduzindo a inflação a 12%.

Todos os setores técnicos do gabinete do Ministro Delfim Neto foram concitados a colaborar para o sucesso dessa nova orientação, que visa a assegurar amplo êxito para a política de controle da inflação, estabelecida pelo Presidente da República.

Peixoto e o Barão

Luís Peixoto, teatrólogo, poeta, caricaturista e um dos maiores letristas da música popular brasileira — entre seus inúmeros sucessos estão *Maria*, *Sussuarana*, *Casa de Caboclo*, *Pensando nessa Cabocla* etc. — abandonou todas as suas atividades para dedicar-se agora à pintura, aliás, segundo os amigos, de excelente qualidade. Perto dos 70 anos, Luís Peixoto descobre mais um aspecto do seu versátil talento e os amigos já insistem para que ele faça uma exposição.

E como homem sempre sensível às artes, Luís Peixoto participou de vários episódios interessantes. Certa vez, por exemplo, visitava ele em Paris, o *atelier* do escultor Eduard Caseaux, quando uma estátua de corpo inteiro, jogada no depósito da casa, chamou-lhe a atenção. Examinando-a, viu que se tratava do Barão do Rio Branco, um trabalho excelente feito pelo grande Carpentier. Imediatamente, telefonou para o Brasil, deu ciência do fato às autoridades, barganhou com o escultor e em pouco tempo a estátua do Barão do Rio Branco estava aqui, onde se encontra até hoje, na pracinha próxima ao Ministério da Fazenda.

Conduta bárbara

Quem abre pela manhã um jornal do Rio fica ao mesmo tempo estarrecido e revoltado diante do número de inocentes crianças mortas ou feridas, em conseqüência de atropelamentos por automóveis, caminhões e outros tipos de veículos. E' a barbárie invadindo a cidade, em forma de máquina, sem que se pressinta sequer um estado de espírito capaz de evitar a continuação desse quadro desolador e triste dos nossos hábitos. Esses acidentes, todos sabem, são conseqüência da irresponsabilidade crescente com que se dirige qualquer tipo de veículo pelas ruas da cidade.

Não é de hoje que chamamos a atenção de todos para o comportamento de certos motoristas no tráfego, que tranformam em norma comum o desrespeito às leis mais simples, respeitadas em todo o mundo. No Rio se tornou normal dirigir a mais de 80 quilômetros por hora, em qualquer rua, ziguezaguear entre os demais veículos, fazer ultrapassagens pela direita, não vacilar na velocidade diante de velhos, crianças e até mesmo doentes. Até quando perdurará esta situação? Como no Brasil nós temos em cada esquina um falso sociólogo, vai acabar aparecendo um para explicar, em termos políticos, a necessidade da velocidade e da violência no tráfego...

Senador de três cartões

O Senador Antônio Carlos Konder Reis, embora sendo um homem excessivamente dedicado aos estudos e às pesquisas — um dos motivos, aliás, pelo qual foi convidado para relator da Constituição de 1967 — é também gente do esporte, principalmente do futebol que ele entende como ninguém. Outro dia, jantando num dos restaurantes da cidade, o senador de Santa Catarina perguntava, a toda hora, ao *maître* o andamento dos jogos, ao mesmo tempo em que repassava os olhos nos três cartões da Loteria Esportiva.

O mais curioso, porém, é que, "justamente por entender de futebol" é que a marcação de seus cartões diferem da do consenso geral. Ele faz três cartões, toda semana, sempre do mesmo jeito: Em cada cartão, uma coluna inteira.

— No dia que der — comentava — ganho sozinho.

— Mas tem duas pessoas conhecidas que também fazem o mesmo — observou alguém.

— Não faz mal. Não há de ser a divisão do *bolão* por três que abalará a minha felicidade.

Lance-livre

● Um repórter do Rio encontrou o Ministro Delfim Neto na Brasil-Export, em São Paulo, mas vendo que o Ministro da Fazenda estava sendo abordado por vários colegas e querendo uma entrevista exclusiva, pediu ao Ministro que lhe dissesse em que hotel estava hospedado, que o procuraria mais tarde. Vira-se Delfim: "Mas que hotel, meu caro? Você não percebeu que eu estou em casa? Vocês é que estão fora dágua."

● Sérgio Bernardes confessa a amigos o estado de consternação em que ficou por não ter podido inaugurar na data prevista — 7 de setembro — o gigantesco mastro que projetou em Brasília. O mastro, todo de estrutura metálica, tem 100 metros de altura e a Bandeira brasileira, 200 metros quadrados. Segundo Sérgio Bernardes, houve um problema qualquer no mecanismo de hasteamento do Pavilhão Nacional.

● O Ministro Jarbas Passarinho observava ontem que não estava brincando quando se referiu à viabilidade de se aproveitar as aptidões aborígenes nacionais para as próximas Olimpíadas. Dizia ele que se realmente um índio brasileiro apresentar condições atléticas, nada impede que seja aproveitado nas futuras competições esportivas de que o Brasil participar.

● No Brasil o técnico norte-americano David Lilienthal, presidente da Development Resources Corporation, empresa especializada que, entre outras obras, realizou a de recuperação do vale do Tennessee. David Lilienthal vai assinar com o Ministro Costa Cavalcanti, nos próximos dias, um grande contrato para a realização de um programa de desenvolvimento do Vale do São Francisco.

● A Brasil-Export também apresentou suas curiosidades. Em meio a negociações de maquinário, produtos têxteis, etc., aparece uma firma paulista e vende uma partida de mil dados de jogo, em acrílico de cristal, para uma rede de cassinos de Porto Rico.

● O ex-Governador Negrão de Lima arrumando as malas para uns dias de folga em Belo Horizonte. Além de rever amigos e familiares, vai receber da Assembléia Legislativa da capital mineira o título de cidadão belorizontino.

● Segundo uma informação de gente ligada à direção do Santos Futebol Clube, o próximo contrato de Pelé não seria feito nas condições até então anunciadas. Pelé teria pedido o seguinte: ordenado de Cr$ 70 mil, líquidos, já com o imposto de renda descontado, Cr$ 3 mil para pisar gramados paulistas, Cr$ 5 mil para se apresentar a outras platéias brasileiras e Cr$ 10 mil para fazer seus gols em campos do mundo afora.

● A Perma Plásticos S/A, que atua no ramo de luminosos, *out-door*, *displays* de acrílico e congêneres, acaba de lançar um concurso para a escolha da sua marca-símbolo, o que foi muito bem recebido, pois é uma forma de dar realmente sentido à nova profissão de *designer* no Brasil. As bases do concurso estão publicadas na íntegra neste número do *Pasquim* que está nas bancas.

● O Governador do Amazonas, João Válter, recebeu este fim de semana a visita de Joel Silveira, com quem passou quase todo o tempo. João Válter e Joel Silveira são amicíssimos, unidos por um companheirismo que data dos bancos escolares, em Aracaju.

● A Editora Expressão e Cultura rodando às pressas uma nova edição do livro de Christian Cafarakis *O Fabuloso Onassis*. A primeira esgotou-se em uma semana. Realmente, Cafarakis, que trabalhou durante 10 anos a bordo do *Christina*, faz curiosíssimas revelações sobre o milionário grego (Onassis nasceu em Smirna, Turquia, quando possessão grega).

● Vinícius de Morais interrompeu sua temporada em Buenos Aires, repentinamente, e reapareceu em Ipanema. Mas já está arrumando as malas para uma ou duas exibições em Lisboa.

● E João Gilberto voltou a trabalhar em Nova Iorque. Está preparando cuidadosamente um novo elepê. E, como sempre, junto com Stan Getz.

● A Escola de Samba da Portela começou a seleção de seu samba-enredo para o carnaval do próximo ano. Concorrem 50 composições, das quais apenas oito irão à fase de seleção final, em outubro. A Portela, que tem mais de 80 compositores, possui nos seus quadros nomes famosos do público como Candeia, Zé Kéti e outros que são apenas conhecidos na área das escolas, como Cabana, Válter Rosas, Alvaiade e Alberto Nonato.

● Voltando ontem do banho de mar na praia do Arpoador, na companhia dos filhos, o presidente do BNDE, Marcus Viana.

● Impressionante o número de pessoas que procuram a Barra da Tijuca para pescar, inclusive as áreas das reservas biológicas do Estado. E a Sudepe?

Informe JB

O minicomputador brasileiro

O presidente do Serpro, Sr. José Dion de Melo Teles, declara que aquele órgão já encomendou seis modelos do minicomputador que desenvolveu com a PUC e mais outros seis deverão ser produzidos logo em seguida, num total de 12. O protótipo do nosso minicomputador custou cerca de US$ 57 mil (Cr$ 342 mil), aí incluídos todos os custos adicionais, inclusive os de pesquisas e testes. O computador estrangeiro que mais se aproxima do brasileiro tem o seu valor orçado em US$ 112 mil (Cr$ 672 mil). A diferença de preço é explicada pelo custo ainda baixo da mão-de-obra nacional. Enquanto um técnico brasileiro ganha cerca de Cr$ 3 a Cr$ 4 mil, um estrangeiro da mesma especialidade não trabalha por um salário inferior a US$ 2 mil (Cr$ 12 mil). E o minicomputador nacional, ao entrar em linha de produção normal, deverá ter o seu custo reduzido de US$ 57 mil (Cr$ 342 mil) para US$ 47 mil (Cr$ 282 mil).

Diz o engenheiro José Dion de Melo Teles que está cogitando agora de desenvolver um terminal brasileiro para teleprocessamento. O Serpro, ainda segundo o seu presidente, pensa em entregar ao BNDE ou então a uma empresa privada a patente para produção industrial e venda no mercado do minicomputador. No caso dessa transferência se fazer a uma empresa privada, o Serpro exigiria uma forma de participação em seu capital, através de ações.

No momento, o Serpro está instalando em São Paulo um computador de 4a. geração, o maior do Brasil. São poucas as empresas do mundo (General Motors) ou repartições (Pentágono) que desfrutam dos serviços de um computador dessa dimensão. A sua própria produção é reduzidíssima. O seu aluguel mensal ao Serpro gira em torno de Cr$ 400 mil. "Para ter uma máquina dessa é preciso comer muito feijão", conclui com bom humor, o Sr. José Dion de Melo Teles.

Rígida política de preços

Poucas horas antes de viajar para o estrangeiro, o Ministro Delfim Neto reuniu os seus principais assessores e comunicou decisão que acabara de tomar: linha-dura em matéria de preços. Isto significa que daqui para a frente as solicitações de aumentos de preços serão estudadas, caso por caso, com a decisão inflexível de só conceder os aumentos em situações que se justifiquem por todos os motivos.

Os técnicos governamentais acreditam que só com uma orientação rígida em matéria de preços será possível atingir os objetivos que o Governo tenciona alcançar no período 72-73, reduzindo a inflação a 12%.

Todos os setores técnicos do gabinete do Ministro Delfim Neto foram concitados a colaborar para o sucesso dessa nova orientação, que visa a assegurar amplo êxito para a política de controle da inflação, estabelecida pelo Presidente da República.

Peixoto e o Barão

Luís Peixoto, teatrólogo, poeta, caricaturista e um dos maiores letristas da música popular brasileira — entre seus inúmeros sucessos estão *Maria*, *Sussuarana*, *Casa de Caboclo*, *Pensando nessa Cabocla* etc. — abandonou todas as suas atividades para dedicar-se agora à pintura, aliás, segundo os amigos, de excelente qualidade. Perto dos 70 anos, Luís Peixoto descobre mais um aspecto do seu versátil talento e os amigos já insistem para que ele faça uma exposição.

E como homem sempre sensível às artes, Luís Peixoto participou de vários episódios interessantes. Certa vez, por exemplo, visitava ele em Paris, o *atelier* do escultor Eduard Caseaux, quando uma estátua de corpo inteiro, jogada no depósito da casa, chamou-lhe a atenção. Examinando-a, viu que se tratava do Barão do Rio Branco, um trabalho excelente feito pelo grande Carpentier. Imediatamente, telefonou para o Brasil, deu ciência do fato às autoridades, barganhou com o escultor e em pouco tempo a estátua do Barão do Rio Branco estava aqui, onde se encontra até hoje, na pracinha próxima ao Ministério da Fazenda.

Conduta bárbara

Quem abre pela manhã um jornal do Rio fica ao mesmo tempo estarrecido e revoltado diante do número de inocentes crianças mortas ou feridas, em consequência de atropelamentos por automóveis, caminhões e outros tipos de veículos. E' a barbárie invadindo a cidade, em forma de máquina, sem que se pressinta sequer um estado de espírito capaz de evitar a continuação desse quadro desolador e triste dos nossos hábitos. Esses acidentes, todos sabem, são consequência da irresponsabilidade crescente com que se dirige qualquer tipo de veículo pelas ruas da cidade.

Não é de hoje que chamamos a atenção de todos para o comportamento de certos motoristas no tráfego, que tranformam em norma comum o desrespeito às leis mais simples, respeitadas em todo o mundo. No Rio se tornou normal dirigir a mais de 80 quilômetros por hora, em qualquer rua, ziguezaguear entre os demais veículos, fazer ultrapassagens pela direita, não vacilar na velocidade diante de velhos, crianças e até mesmo doentes. Até quando perdurará esta situação? Como no Brasil nós temos em cada esquina um falso sociólogo, vai acabar aparecendo um para explicar, em termos políticos, a necessidade da velocidade e da violência no tráfego...

Senador de três cartões

O Senador Antônio Carlos Konder Reis, embora sendo um homem excessivamente dedicado aos estudos e às pesquisas — um dos motivos, aliás, pelo qual foi convidado para relator da Constituição de 1967 — é também gente do esporte, principalmente do futebol que ele entende como ninguém. Outro dia, jantando num dos restaurantes da cidade, o senador de Santa Catarina perguntava, a toda hora, ao *maître* o andamento dos jogos, no mesmo tempo em que repassava os olhos nos três cartões da Loteria Esportiva.

O mais curioso, porém, é que, "justamente por entender de futebol" é que a marcação de seus cartões diferem da do consenso geral. Ele faz três cartões, toda semana, sempre do mesmo jeito: Em cada cartão, uma coluna inteira.

— No dia que der — comentava — ganho sozinho.

— Mas tem duas pessoas conhecidas que também fazem o mesmo — observou alguém.

— Não faz mal. Não há de ser a divisão do *bolão* por três que abalará a minha felicidade.

Lance-livre

● Um repórter do Rio encontrou o Ministro Delfim Neto na Brasil-Export, em São Paulo, mas vendo que o Ministro da Fazenda estava sendo abordado por vários colegas e querendo uma entrevista exclusiva, pediu ao Ministro que lhe dissesse em que hotel estava hospedado, que o procuraria mais tarde. Vira-se Delfim: "Mas que hotel, meu caro? Você não percebeu que eu estou em casa? Vocês é que estão fora dágua."

● Sérgio Bernardes confessa a amigos o estado de consternação em que ficou por não ter podido inaugurar na data prevista — 7 de setembro — o gigantesco mastro que projetou em Brasília. O mastro, todo de estrutura metálica, tem 100 metros de altura e a Bandeira brasileira, 200 metros quadrados. Segundo Sérgio Bernardes, houve um problema qualquer no mecanismo de hasteamento do Pavilhão Nacional.

● O Ministro Jarbas Passarinho observava ontem que não estava brincando quando se referiu à viabilidade de se aproveitar as aptidões aborígenes nacionais para as próximas Olimpíadas. Dizia ele que se realmente um índio brasileiro apresentar condições atléticas, nada impede que seja aproveitado nas futuras competições esportivas de que o Brasil participar.

● No Brasil o técnico norte-americano David Lilienthal, presidente da Development Resources Corporation, empresa especializada que, entre outras obras, realizou a de recuperação do vale do Tennessee. David Lilienthal vai assinar com o Ministro Costa Cavalcanti, nos próximos dias, um grande contrato para a realização de um programa de desenvolvimento do Vale do São Francisco.

● A Brasil-Export também apresentou suas curiosidades. Em meio a negociações de maquinário, produtos têxteis, etc., aparece uma firma paulista e vende uma partida de mil dados de jogo, em acrílico de cristal, para uma rede de cassinos de Porto Rico.

● O ex-Governador Negrão de Lima arrumando as malas para uns dias de folga em Belo Horizonte. Além de rever amigos e familiares, vai receber da Assembléia Legislativa da capital mineira o título de cidadão belorizontino.

● Segundo uma informação de gente ligada à direção do Santos Futebol Clube, o próximo contrato de Pelé não seria feito nas condições até então anunciadas. Pelé teria pedido o seguinte: ordenado de Cr$ 70 mil, líquidos, já com o imposto de renda descontado, Cr$ 3 mil para pisar gramados paulistas, Cr$ 5 mil para se apresentar a outras platéias brasileiras e Cr$ 10 mil para fazer seus gols em campos do mundo afora.

● A Perma Plásticos S/A, que atua no ramo de luminosos, *out-door*, *displays* de acrílico e congêneres, acaba de lançar um concurso para a escolha da sua marca-símbolo, o que foi muito bem recebido, pois é uma forma de dar realmente sentido à nova profissão de *designer* no Brasil. As bases do concurso estão publicadas na íntegra neste número do *Pasquim* que está nas bancas.

● O Governador do Amazonas, João Válter, recebeu este fim de semana a visita de Joel Silveira, com quem passou quase todo o tempo. João Válter e Joel Silveira são amicíssimos, unidos por um companheirismo que data dos bancos escolares, em Aracaju.

● A Editora Expressão e Cultura rodando às pressas uma nova edição do livro de Christian Cafarakis *O Fabuloso Onassis*. A primeira esgotou-se em uma semana. Realmente, Cafarakis, que trabalhou durante 10 anos a bordo do *Christina*, faz curiosíssimas revelações sobre o milionário grego (Onassis nasceu em Smirna, Turquia, quando possessão grega).

● Vinícius de Morais interrompeu sua temporada em Buenos Aires, repentinamente, e reapareceu em Ipanema. Mas já está arrumando as malas para uma ou duas exibições em Lisboa.

● E João Gilberto voltou a trabalhar em Nova Iorque. Está preparando cuidadosamente um novo elepê. E, como sempre, junto com Stan Getz.

● A Escola de Samba da Portela começou a seleção de seu samba-enredo para o carnaval do próximo ano. Concorrem 50 composições, das quais apenas oito irão à fase de seleção final, em outubro. A Portela, que tem mais de 80 compositores, possui nos seus quadros nomes famosos do público como Candeia, Zé Kéti e outros que são apenas conhecidos na área das escolas, como Cabana, Válter Rosas, Alvaiade e Alberto Nonato.

● Voltando ontem do banho de mar na praia do Arpoador, na companhia dos filhos, o presidente do BNDE, Marcus Viana.

● Impressionante o número de pessoas que procuram a Barra da Tijuca para pescar, inclusive as áreas das reservas biológicas do Estado. E a Sudepe?

Líbano suspende restrições ao terror palestino

Damasco e Beirute (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Depois que os comandos palestinos prometeram ontem lutar contra o Exército libanês, diante das exigências de Beirute de que abandonassem suas bases na fronteira israelense, o Primeiro-Ministro Saeb Salam desmentiu ontem que seu Governo tivesse ordenado aos terroristas quaisquer restrições.

Salam afirmou, durante sessão secreta no Parlamento, que as informações sobre um ultimato libanês aos palestinos — que deveriam, a partir de agora, permanecer no perímetro dos campos de refugiados — são falsas. "Queremos manter um clima de compreensão entre nossas autoridades e a Resistência palestina e colaborar com ela", acrescentou.

Advertência

"Nossos rebeldes não cederão uma polegada de território libanês, pois este pertence a toda a nação árabe", advertiu a rádio da Organização de Libertação da Palestina (OLP) ao mesmo tempo que considerou iminentes os choques entre terroristas e soldados libaneses.

Segundo a OLP, as tropas libanesas foram enviadas ao Sul do país "não para lutar contra os israelenses mas sim para liquidar o movimento palestino." E acrescentou: "apertaram o nó no pescoço dos comandos numa tentativa de evitar que atacassem as forças agressoras."

Em Damasco, a Al Fatah — grupo palestino mais numeroso e forte — considerou que "as medidas libanesas são uma conspiração para ajudar a liquidar os movimentos palestinos "e pediu ajuda ao Egito e à Síria.

As exigências

O comunicado da Al Fatah disse que os palestinos se reuniram com o Primeiro-Ministro libanês Saeb Salam a fim de apresentar seu protesto. O Exército libanês e os palestinos já tinham entrado em choque, em 1969, mas depois foi assinado um acordo no Cairo segundo o qual os terroristas podiam permanecer no território do país.

No ultimato aos terroristas, o Exército libanês faz várias exigências, inclusive que os **feddayin** abandonem as regiões de Arkub e Bakaa, devendo permanecer pelo menos a uma distancia de dois quilômetros das aldeias libanesas. Os **feddayin** devem ficar dentro dos campos de refugiados, não podendo sair deles usando uniformes nem armas, sob pena de serem julgados por um tribunal militar.

O Governo de Beirute impôs a censura à imprensa, dentro do estado de emergência, e vários jornais de ontem saíram com espaços em branco e a palavra **censurado**. A Censura eliminou toda referência ao movimento palestino e à sua participação na luta contra as forças israelenses. Também estão sendo cortadas as ligações telefônicas em que se menciona a ação dos **feddayin**.

Pedido de apoio

O Primeiro-Ministro Saeb Salam, todavia, disse ao Parlamento que o Governo não tem intenção de entrar em conflito com os palestinos. "Este é um dos objetivos do ataque israelense, mas não terão esse gosto", acrescentou — numa aparente contradição com o ultimato que ordenava aos terroristas abandonar suas bases até 6h da manhã de ontem.

Em entrevista à rádio de Beirute, Salam afirmou que "os palestinos são irmãos árabes expulsos de sua pátria pelas monstruosas agressões israelenses e Israel sempre usou a ajuda que damos a eles como pretexto para atacar o Líbano."

"O povo palestino tem direitos legítimos que contam com nosso apoio, assim como com o apoio do mundo civilizado", acentuou. "O Líbano está disposto a defender seu território e sua dignidade, sejam quais forem os sacrifícios necessários. Peço aos libaneses que cerrem fileiras para dar apoio ainda maior aos palestinos."

Conspiração ocidental

Em outro comunicado, divulgado no Cairo, os palestinos, consideraram que há uma conspiração para pôr fim ao seu movimento e a ligaram à "conspiração de setembro, na Jordânia, atrás da qual estavam os Estados Unidos, Israel e o Governo jordaniano."

"Elabora-se um plano para outro setembro", disse o comunicado. "O inimigo começou a ocupar nossa terra e a Revolução é combatida violentamente, enquanto surgem vozes não-árabes que pedem para abandonarmos as armas. Instamos todos os países árabes progressistas e as massas que adotem uma posição firme contra essa conspiração e enfrentem todos os inimigos."

Radiofotos AP

Tanques de Israel regressam depois do ataque ao Sul do Líbano

Radiofoto UPI

Com olhos vendados, os prisioneiros são levados pelos israelenses

Radiofotos AP

Um oficial libanês tenta explicar-se ao ser capturado na fronteira

Israel se volta agora para atacar a Síria

Telaviv e *Beirute* (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Depois de uma operação-limpeza de 36 horas em território libanês, Israel preparava-se agora para atacar a Síria: tropas e veículos blindados estão sendo concentrados nas colinas de Golan e, segundo a agência de notícias do Oriente Médio, as forças sírias entraram em estado de alerta geral.

Desde a madrugada de ontem, pelo menos 50 granadas foram disparadas de território sírio contra a cidade de Kuneitra e o *kibbutz* militar de Nahal Golan, nas colinas ocupadas por Israel durante a guerra dos Seis Dias, em junho de 1967. Foi o ataque mais grave nos últimos meses e fontes militares de Telaviv previram forte reação de Israel. Os civis israelenses já foram proibidos de circular pela área.

Mais lutas

O jornal do Partido Trabalhista (governamental), *Davar*, advertiu que a incursão contra território libanês não constituiu ato isolado, mas sim o início de uma campanha com objetivos mais amplos. "Há mais bases terroristas no Líbano e também muitas na vizinha Síria, todas ao alcance das forças de defesa israelense", afirmou.

A Primeira-Ministra Golda Meir, em transmissão radiofônica dedicada às famílias dos soldados mortos, na véspera do Yom Kipur — o dia do Perdão, a data mais solene do calendário religioso judaico — reiterou que "o Estado de Israel saberá como defender a paz de seus cidadãos em todos os momentos."

"Nossa determinação de lutar contra o terrorismo e contra todos aqueles que o fomentam é inabalável", disse a governante. E, ao recordar a matança de israelenses em Munique e outros atentados, prometeu que os terroristas "não terão êxito na perturbação de nossa existência nacional."

Balanço

O Alto Comando Militar israelense anunciou a morte de três de seus soldados, enquanto os libaneses informaram que Israel perdeu 18 homens, sete tanques e cinco caminhões. As baixas libanesas foram de 61 soldados, entre mortos, feridos e desaparecidos e as suas tropas perderam dois veículos blindados, três canhões antiaéreos, dois jipes e um caminhão, segundo comunicado de Beirute.

Um balanço provisório da invasão, divulgado em Telaviv, indicou os seguintes números: 60 palestinos mortos, 200 fortificações e casas destruídas, grande quantidade de armas apreendidas e 20 prisioneiros. Também foram destruídas duas pontes sobre o rio Litani, por bombardeios aéreos.

Fontes militares acham, porém, que os palestinos perderam centenas de homens, pois os soldados israelenses penetraram até 22 quilômetros no território libanês e revistaram 16 aldeias fronteiriças.

Últimos combates

O retorno das últimas unidades israelenses ocorreu às 13h (hora local) de ontem, depois de algumas ações ainda pela manhã, a tempo de permitir a observancia do feriado religioso de *Yom Kipur*, que começou ao por-do-sol e termina hoje à noite.

Na manhã de ontem, o Comando Militar em Beirute informou que suas forças continuavam "combatendo o inimigo que se retira lentamente para os territórios ocupados, levando seu material bélico danificado."

Um dos últimos locais abandonados pelos israelenses foi Joaya, onde 3 civis foram mortos. Outros três civis morreram em Qana durante assaltos a casas ocupadas pelos terroristas.

"O Comando do Exército chama a atenção da população fronteiriça para a possibilidade de o inimigo minar o terreno durante a retirada. Pede-se a todos que não se aproximem de nenhum objeto estranho ou suspeito e notifiquem ao posto fronteiriço mais próximo", acentuou um comunicado militar libanês.

A resistência

Em Beirute, fontes diplomáticas opinaram que o ataque contra o Líbano não esteve dirigido apenas contra os palestinos. O Governo de Beirute também teme que Israel ocupe uma faixa de terra de 30 quilômetros de-se a Leste do rio Litani, que forma uma fronteira estratégica natural entre os dois países.

Os correspondentes de guerra notaram que essa foi a primeira vez que o Exército libanês resistiu com violência aos israelenses — para grande espanto dos soldados e "prejudicando sensivelmente os planos de Telaviv, que se obrigaria a introduzir modificações."

Durante a madrugada de ontem, as tropas israelenses utilizaram helicópteros com refletores para evacuar suas baixas e seus veículos militares danificados, segundo informação de Beirute.

No início da invasão, os comandantes deram ordens aos seus soldados de combater apenas os palestinos. "Não estamos em luta com o Exército libanês. Se os soldados libaneses surgirem, disparem para o alto", disse um comandante, conforme o relato do correspondente da Associated Press

URSS condena ataques aos libaneses e sírios

Moscou (UPI - AFP - ANSA - JB) — A União Soviética acusou ontem oficialmente Israel de se utilizar da morte dos 11 atletas israelenses no atentado de Munique como um "subterfúgio" para o ataque ao Líbano e à Síria e responsabilizou Telaviv pelas "ações criminosas contra os países árabes, pelas vidas de pacíficos habitantes libaneses, inclusive refugiados."

A condenação feita através de artigos publicados pelos jornais *Estrela Vermelha*, órgão do Ministério da Defesa, *Pravda*, do Partido Comunista, constituiu a primeira reação oficial soviética à ofensiva israelense, embora os jornais do país já tivessem atacado Israel pelas ações bélicas contra países árabes.

"De fato, Israel mostra, por seus novos atos de agressão, que pretende continuar a sabotar um acordo político para a crise do Oriente Médio e agravar ainda mais a situação na região", afirma o *Estrela Vermelha*.

O Governo soviético acusou os Estados Unidos de "brincarem com fogo" ao encorajarem os israelenses, e acrescenta o comentário: "A tela de fumaça, atrás da qual a propaganda israelense está fazendo barulho a respeito do trágico incidente de Munique, não engana ninguém. Nem o Líbano e nem a Síria carregam qualquer responsabilidade por estes acontecimentos.

Iraque pede reunião de Chanceleres árabes

Cairo, Beirute, Bagdá, Trípoli e Nações Unidas (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O Governo do Iraque pediu ontem a convocação urgente de uma reunião dos Chanceleres árabes para determinar as medidas a serem tomadas depois da "grave agressão" israelense contra o Líbano, ao mesmo tempo que o Secretário-Geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad, dirigiu mensagem às Nações Unidas pedindo providências.

Na carta ao Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, Riad pede medidas internacionais para por fim às atitudes israelenses. Em relatório divulgado ontem, Waldheim informou que os esforços em prol da paz no Oriente Médio continuam sem sofrer processos substanciais, "como se pode notar pelas declarações de ambas as partes." Mas o Secretário-Geral prometeu "continuar em frente" com as tentativas.

Declarações de apoio ao Líbano foram feitas pelo Egito, Iraque, Arábia Saudita, Jordânia, Sudão e Argélia. Além disso, o Coronel Moammar El-Khadafy, da Líbia, ofereceu a ajuda militar de seu Exército.

"As tropas líbias estão prontas para irem ao Líbano agora. Estão os senhores preparados para recebê-las?" — pergunta Khadafy ao Governo do Presidente Seleiman Franjieh. A resposta foi negativa, pois a presença de outras forças no Líbano pioraria ainda mais a tensão em termos da crise no Oriente Médio. A Síria também fez oferta semelhante, rejeitada da mesma forma.

O Presidente egípcio Anwar Sadat discutiu ontem com o Coronel Khadafy a situação, durante sua visita a Trípoli. Na opinião do diretor do jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram*, Mohammed Heikal, que é amigo íntimo de Sadat, "o mundo árabe não esteve presente na crise."

"Ninguém pode estar orgulhoso da imagem que deu o mundo árabe", criticou Heikal. "Não houve som, nem pulso, nem cochichos. Ninguém quis ver, ninguém quis ouvir, ninguém quis falar."

Em Amã, o Rei Hussein, da Jordânia, lançou ontem um apelo para unidade do mundo árabe "a fim de libertar os territórios ocupados por Israel." Na passagem do 20º aniversário de sua subida ao trono, o soberano disse: "Jamais deixaremos de lutar para recuperar Jerusalém e instaurar uma paz fundada no direito e na justiça. Não pouparemos esforços enquanto houver uma só parcela de terra árabe ocupada." Com a presença de 20 mil populares, em um desfile militar, Hussein recebeu ontem o título e as armas de marechal

Jerusalém mantém as suas ameaças de pé

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — Israel tem a esperança de que a operação do fim de semana resulte num longo período de calma nas fronteiras com o Líbano. Mas se isso não ocorrer os judeus voltarão a atacar e na próxima vez com violência ainda maior.

Os meios locais frisam que foi suficientemente demonstrado, tanto à Beirute como aos guerrilheiros, que as tropas israelenses podem penetrar tão fundo quanto desejarem ou for necessário na sua guerra aos terroristas. Desta vez a penetração foi de mais de 20 quilômetros, a maior jamais feita nas relações entre o estado judeu e o Líbano.

A decisão de pelo menos reduzir ao mínimo aceitável as ações terroristas é hoje ainda mais forte do que há dias.

Tom Cheatham, chefe do bureau da UPI em Telaviv, e um dos dois correspondentes estrangeiros sorteados para acompanharem a ação israelense, também tem a impressão de que "a mensagem foi clara e insofismàvelmente transmitida ao Líbano e a guerrilha."

Veterano do corpo de correspondentes de guerra do Vietname, Cheatham revelou ainda que "os maiores cuidados foram tomados para se evitar perdas entre os civis." Disse ainda que "chegou-se ao extremo de se por as nossas próprias e as vidas de soldados em risco para que a população libanesa não sofresse."

Guerrilha perseguida

Ainda antes da saída israelense do Líbano já corriam rumores de uma crise entre a liderança guerrilheira e Beirute. A rádio guerrilheira de Damasco proclamava que "o Líbano está colaborando com os israelenses." Informava que havia um ultimato das forças libanesas no sentido de obrigar a guerrilha a se retirar das suas posições fronteiriças com Israel.

A guerrilha se concentra em tais áreas desde que foi expulsa da Jordânia pelo Rei Hussein. As penetrações do Líbano para Israel são relativamente fáceis pois que a fronteira é longa e na região se concentram inúmeras colônias agrícolas judias. Se a fronteira do Líbano for fechada aos terroristas só restará que tentem se infiltrar na Síria. Mas Damasco é muito discreta nas autorizações que concede às guerrilhas para se infiltrarem de seu território. Não quer sofrer as represálias israelenses.

Aliás, durante a batalha no Líbano, a Rádio de Damasco não se cansava de proclamar a sua solidariedade com Beirute e a guerrilha. O seu apoio porém ficou no nível da retórica.

Mas na manhã de domingo inúmeros obuses foram lançados da Síria contra posições israelenses nas elevações do Golan. Nenhum deles atingiu o seu alvo. Mas criou tensões altas na área. Os israelenses têm mais ganas de acertarem conta com os sírios do que com qualquer um de seus inimigos com exceção das guerrilhas. Damasco persegue os judeus em seu meio e, segundo denúncias aqui, tortura e maltrata os prisioneiros judeus.

Não restam dúvidas de que doravante a cada ação guerrilheira, venha de onde vier, corresponderá uma resposta israelense de maior violência. A última gota na paciência de Jerusalém foi o crime de Munique. Se os sírios continuarem com os seus ataques também receberão uma lição.

Assim, chegam os israelenses ao 5 733 ano da História Judaica na expectativa de um novo ano cheio de ação. As esperanças são as de que o movimento venha a ser mais na área política diplomática, mas a crença dos locais é a de que será mesmo na militar.

Os "feddayin" entre dois fogos

pesquisa JB

DESDE a fundação do Estado de Israel, em 1948, os árabes têm-se mostrado indecisos quanto à natureza de seus objetivos, sem saber se concedem prioridade à luta pela recuperação da Palestina ou aos propósitos revolucionários de cada ideologia nacional. A partir da guerra de junho de 1967, a recuperação da Palestina passou a ser a meta principal da maioria dos governos árabes, mas continuaram as divergências profundas sobre se os objetivos revolucionários devem ou não aguardar o fim da "guerra de libertação."

O nível de violência tem aumentado sempre. Se de um lado os governos aprovam a luta pela Palestina, o propósito dessa luta tem várias interpretações, e essa diversidade de posições dá origem à agressividade latente entre regimes mais ou menos tradicionais, que não querem tolerar as violências em seus territórios, e os grupos radicais que se querem simultaneamente a tais regimes e a Israel. O clímax mais recente desse confronto foi o esmagamento dos palestinos da Jordânia, em 1970-71, comandado pessoalmente pelo rei Hussein. Seguem-se os fatos principais desse conflito, distribuídos pelos últimos três anos.

Outubro de 1969 — Os palestinos atacam com foguetes e morteiros as tropas libanesas que ocupavam a fortaleza de Rachaya, a Sudeste do Líbano. O combate durou um dia inteiro.

Novembro de 1969 — As forças armadas libanesas empregam tanques e aviões para atacar os terroristas acampados em Kafr Quok, matando 12 e ferindo 40. Logo a seguir, os terroristas palestinos conseguiram ocupar por um dia três pequenas aldeias do Líbano.

Um armistício entre o Al Fatah e o exército libanês pôs fim a 14 dias de luta, em que houve 60 mortes.

Fevereiro de 1970 — Começam em Amã os choques de rua entre o Al Fatah e o exército da Jordânia. Logo a seguir, o rei Hussein recua da sua posição de restringir todas as atividades dos guerrilheiros do Al Fatah em território jordaniano.

Junho de 1970 — Recomeçam os choques entre o Al Fatah e as tropas de Hussein. Cinquenta pessoas morrem em um único dia.

Julho de 1970 — Celebra-se um acordo entre Hussein e os palestinos, que recuperam a sua liberdade de movimentos.

Setembro de 1970 — Reinício das hostilidades na Jordânia, morrendo 23 pessoas nos primeiros três dias do mês. No dia 10 é assinado um novo acordo.

Julho de 1971 — O rei Hussein anuncia o total aniquilamento dos grupos terroristas que atuavam no país. São presos 2 300 feddayin, e muitos outros solicitam e obtêm asilo político em Israel. A campanha de Hussein, segundo alguns observadores, teve o apoio da maioria dos Estados árabes.

Julho de 1972 — Depois que uma série de represálias de Israel contra as investidas feddayin deixaram duas vilas do Líbano completamente destruídas, o governo libanês e o comando guerrilheiro assinam mais um acordo. O líder palestino Arafat vai à União Soviética e depois ao Egito, procurando o apoio do governo de Sadat, mas é aconselhado a abandonar as operações diretas contra Israel. Os palestinos opunham-se frontalmente à expulsão dos soviéticos levada a efeito pelo governo egípcio.

Líbano suspende restrições ao terror palestino

Damasco e Beirute (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Depois que os comandos palestinos prometeram ontem lutar contra o Exército libanês, diante das exigências de Beirute de que abandonassem suas bases na fronteira israelense, o Primeiro-Ministro Saeb Salam desmentiu ontem que seu Governo tivesse ordenado aos terroristas quaisquer restrições.

Salam afirmou, durante sessão secreta no Parlamento, que as informações sobre um ultimato libanês aos palestinos — que deveriam, a partir de agora, permanecer no perímetro dos campos de refugiados — são falsas. "Queremos manter um clima de compreensão entre nossas autoridades e a Resistência palestina e colaborar com ela", acrescentou.

Advertência

"Nossos rebeldes não cederão uma polegada de território libanês, pois este pertence a toda a nação árabe", advertiu a rádio da Organização de Libertação da Palestina (OLP) ao mesmo tempo que considerou iminentes os choques entre terroristas e soldados libaneses.

Segundo a OLP, as tropas libanesas foram enviadas ao Sul do país "não para lutar contra os israelenses mas sim para liquidar o movimento palestino." E acrescentou: "apertaram o nó no pescoço dos comandos numa tentativa de evitar que atacassem as forças agressoras."

Em Damasco, a Al Fatah — grupo palestino mais numeroso e forte — considerou que "as medidas libanesas são uma conspiração para ajudar a liquidar os movimentos palestinos "e pediu ajuda ao Egito e à Síria.

As exigências

O comunicado da Al Fatah disse que os palestinos se reuniram com o Primeiro-Ministro libanês Saeb Salam a fim de apresentar seu protesto. O Exército libanês e os palestinos já tinham entrado em choque, em 1969, mas depois foi assinado um acordo no Cairo segundo o qual os terroristas podiam permanecer no território do país.

No ultimato aos terroristas, o Exército libanês faz várias exigências, inclusive que os feddayin abandonem as regiões de Arkub e Bakaa, devendo permanecer pelo menos a uma distancia de dois quilômetros das aldeias libanesas. Os feddayin devem ficar dentro dos campos de refugiados, não podendo sair deles usando uniformes nem armas, sob pena de serem julgados por um tribunal militar.

O Governo de Beirute impôs a censura à imprensa, dentro do estado de emergência, e vários jornais de ontem saíram com espaços em branco e a palavra **censurado**. A Censura eliminou toda referência ao movimento palestino e à sua participação na luta contra as forças israelenses. Também estão sendo cortadas as ligações telefônicas em que se menciona a ação dos **feddayin**.

Pedido de apoio

O Primeiro-Ministro Saeb Salam, todavia, disse ao Parlamento que o Governo não tem intenção de entrar em conflito com os palestinos. "Este é um dos objetivos do ataque israelense, mas não terão esse gosto", acrescentou — numa aparente contradição com o ultimato que ordenava aos terroristas abandonar suas bases até 6h da manhã de ontem.

Em entrevista à rádio de Beirute, Salam afirmou que "os palestinos são irmãos árabes expulsos de sua pátria pelas monstruosas agressões israelenses e Israel sempre usou a ajuda que damos a eles como pretexto para atacar o Líbano."

"O povo palestino tem direitos legítimos que contam com nosso apoio, assim como com o apoio do mundo civilizado", acentuou. "O Líbano está disposto a defender seu território e sua dignidade, sejam quais forem os sacrifícios necessários. Peço aos libaneses que cerrem fileiras para dar apoio ainda maior aos palestinos."

Conspiração ocidental

Em outro comunicado, divulgado no Cairo, os palestinos, consideraram que há uma conspiração para pôr fim ao seu movimento e a ligaram à "conspiração de setembro, na Jordânia, atrás da qual estavam os Estados Unidos, Israel e o Governo jordaniano."

"Elabora-se um plano para outro setembro", disse o comunicado. "O inimigo começou a ocupar nossa terra e a Revolução é combatida violentamente, enquanto surgem vozes não-árabes que pedem para abandonarmos as armas. Instamos todos os países árabes progressistas e as massas que adotem uma posição firme contra essa conspiração e enfrentem todos os inimigos."

Radiofoto AP

Israelenses observam a barragem de artilharia em solo libanês

Os "feddayin" entre dois fogos

pesquisa JB

DESDE a fundação do Estado de Israel, em 1948, os árabes têm-se mostrado indecisos quanto à natureza de seus objetivos, sem saber se concedem prioridade à luta pela recuperação da Palestina ou aos propósitos revolucionários de cada ideologia nacional. A partir da guerra de junho de 1967, a recuperação da Palestina passou a ser a meta principal da maioria dos governos árabes, mas continuaram as divergências profundas sobre se os objetivos revolucionários devem ou não aguardar o fim da "guerra de libertação."

O nível de violência tem aumentado sempre. Se de um lado os governos aprovam a luta pela Palestina, o propósito dessa luta tem várias interpretações, e essa diversidade de posições dá origem à agressividade latente entre regimes mais ou menos tradicionais, que não querem saber de violências em seus territórios, e os grupos radicais que se dedicam simultaneamente à guerra e à revolução. O climax mais recente desse confronto foi o esmagamento dos palestinos da Jordania, em 1970-71, comandado pessoalmente pelo rei Hussein. Seguem-se os fatos principais desse conflito, distribuidos pelos últimos três anos.

Outubro de 1969 — Os palestinos atacam com foguetes e morteiros as tropas libanesas que ocupavam a fortaleza de Rachaya, a Sudeste do Líbano. O combate durou um dia inteiro.

Novembro de 1969 — As forças armadas libanesas empregam tanques e aviões para atacar os terroristas acampados em Kafr Quok, matando 12 e ferindo 40. Logo a seguir, os terroristas palestinos conseguiram ocupar por um dia três pequenas aldeias do Líbano. Um armistício entre o Al Fatah e o exército libanês pôs fim a 14 dias de luta, em que houve 60 mortes.

Fevereiro de 1970 — Começam em Amã os choques de rua entre o Al Fatah e o exército da Jordania. Logo a seguir, o rei Hussein recua da sua posição de restringir todas as atividades dos guerrilheiros do Al Fatah em território jordaniano.

Junho de 1970 — Recomeçam os choques entre o Al Fatah e as tropas de Hussein. Cinquenta pessoas morrem em um único dia.

Julho de 1970 — Celebra-se um acordo entre Hussein e os palestinos, que recuperam a sua liberdade de movimentos.

Setembro de 1970 — Reinicio das hostilidades na Jordania, morrendo 23 pessoas nos primeiros três dias do mês. No dia 10 é assinado um novo acordo.

Julho de 1971 — O rei Hussein anuncia o total aniquilamento dos grupos terroristas que atuavam no país. São presos 2 300 feddayin, e muitos outros solicitam e obtêm asilo político em Israel. A campanha de Hussein, segundo alguns observadores, teve o apoio da maioria dos Estados árabes.

Julho de 1972 — Depois que uma série de represálias de Israel contra as investidas feddayin deixaram duas vilas do Líbano completamente destruidas, o governo libanês e o comando guerrilheiro assinam mais um acordo. O líder palestino Arafat vai à União Soviética e depois ao Egito, procurando apoio do governo de Sadat, mas é aconselhado a abandonar as operações diretas contra Israel. Os palestinos opunham-se frontalmente à expulsão dos soviéticos levada a efeito pelo governo egípcio.

Israel se volta agora para atacar a Síria

Telaviv e Beirute (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Depois de uma operação-limpeza de 36 horas em território libanês, Israel prepara-se agora para atacar a Síria: tropas e veículos blindados estão sendo concentrados nas colinas de Golan e, segundo a agência de notícias do Oriente Médio, as forças sírias entraram em estado de alerta geral.

Desde a madrugada de ontem, pelo menos 50 granadas foram disparadas de território sírio contra a cidade de Kuneitra e o *kibbutz* militar de Nahal Golan, nas colinas ocupadas por Israel durante a guerra dos Seis Dias, em junho de 1967. Foi o ataque mais grave nos últimos meses e fontes militares de Telaviv previram forte reação de Israel. Os civis israelenses já foram proibidos de circular pela área.

Mais lutas

O jornal do Partido Trabalhista (governamental), *Davar*, advertiu que a incursão contra território libanês não constituiu ato isolado, mas sim o início de uma campanha com objetivos mais amplos. "Há mais bases terroristas no Líbano e também muitas na vizinha Síria, todas ao alcance das forças de defesa israelense", afirmou.

A Primeira-Ministra Golda Meir, em transmissão radiofônica dedicada às famílias dos soldados mortos, na véspera do Yom Kipur — o dia do Perdão, a data mais solene do calendário religioso judaico — reiterou que "o Estado de Israel saberá como defender a paz de seus cidadãos em todos os momentos."

"Nossa determinação de lutar contra o terrorismo e contra todos aqueles que o fomentam é inabalável", disse a governante. E, ao recordar a matança de israelenses em Munique e outros atentados, prometeu que os terroristas "não terão êxito na perturbação de nossa existência nacional."

Balanço

O Alto Comando Militar israelense anunciou a morte de três de seus soldados, enquanto os libaneses informaram que Israel perdeu 18 homens, sete tanques e cinco caminhões. As baixas libanesas foram de 61 soldados, entre mortos, feridos e desaparecidos e suas tropas perderam dois veículos blindados, três canhões antiaéreos, dois jipes e um caminhão, segundo comunicado de Beirute.

Um balanço provisório da invasão, divulgado em Telaviv, indicou os seguintes números: 60 palestinos mortos, 200 fortificações e casas destruidas, grande quantidade de armas apreendidas e 20 prisioneiros. Também foram destruidas duas pontes sobre o rio Litani, por bombardeios aéreos.

Fontes militares acham, porém, que os palestinos perderam centenas de homens, pois os soldados israelenses penetraram até 22 quilômetros no território libanês e revistaram 16 aldeias fronteiriças.

Últimos combates

O retorno das últimas unidades israelenses ocorreu às 13h (hora local) de ontem, depois de algumas ações ainda pela manhã, a tempo de permitir a observancia do feriado religioso de *Yom Kipur*, que começou ao por-do-sol e termina hoje à noite.

Na manhã de ontem, o Comando Militar em Beirute informou que suas forças continuavam "combatendo o inimigo que se retira lentamente para os territórios ocupados, levando seu material bélico danificado."

Um dos últimos locais abandonados pelos israelenses foi Joaya, onde 3 civis foram mortos. Outros três civis morreram em Qana durante assaltos a casas ocupadas pelos terroristas.

"O Comando do Exército chama a atenção da população fronteiriça para a possibilidade de o inimigo minar o terreno durante a retirada. Pede-se a todos que não se aproximem de nenhum objeto estranho ou suspeito e notifiquem ao posto fronteiriço mais próximo", acentuou um comunicado militar libanês.

A resistência

Em Beirute, fontes diplomáticas opinaram que o ataque contra o Líbano não esteve dirigido apenas contra os palestinos. O Governo de Beirute teme há tempos que Israel ocupe uma faixa de terra de 30 quilômetros ao norte do rio Litani, que forma uma fronteira estratégica natural entre os dois países.

Os correspondentes de guerra notaram que essa foi a primeira vez que o Exército libanês resistiu com violência aos israelenses — para grande espanto dos soldados e "prejudicando sensivelmente os planos de Telaviv, que foi obrigada a introduzir modificações."

Durante a madrugada de ontem, as tropas israelenses utilizaram helicópteros com refletores para evacuar suas baixas e seus veículos militares danificados, segundo informação de Beirute.

No início da invasão, os comandantes deram ordens aos seus soldados de combater apenas os palestinos. "Não estamos em luta com o Exército libanês. Se os soldados libaneses surgirem, disparem para o alto", disse um comandante, conforme o relato do correspondente da Associated Press

Radiofoto AP

Um jipe de combate do Exército libanês destruído pelos israelenses

URSS condena ataques aos libaneses e sírios

Moscou (UPI - AFP - ANSA - JB) — A União Soviética acusou ontem oficialmente Israel de se utilizar da morte dos 11 atletas israelenses no atentado de Munique como um "subterfúgio" para o ataque ao Líbano e à Síria e responsabilizou Telaviv pelas "ações criminosas contra os países árabes, pelas vidas de pacíficos habitantes libaneses, inclusive refugiados."

A condenação feita através de artigos publicados pelos jornais *Estrela Vermelha*, órgão do Ministério da Defesa, *Pravda*, do Partido Comunista, constituiu a primeira reação oficial soviética à ofensiva israelense, embora os jornais do país já tivessem atacado Israel pelas ações bélicas contra países árabes.

NINGUÉM SE ENGANA

"De fato, Israel mostra, por seus novos atos de agressão, que pretende continuar a sabotar um acordo político para a crise do Oriente Médio e agravar ainda mais a situação na região", afirma o *Estrela Vermelha*.

O Governo soviético acusou os Estados Unidos de "brincarem com fogo" ao encorajarem os israelenses, e acrescenta o comentário: "A tela de fumaça, atrás da qual a propaganda israelense está fazendo barulho a respeito do trágico incidente de Munique, não engana ninguém. Nem o Líbano e nem a Síria carregam qualquer responsabilidade por estes acontecimentos.

Nada oculta o fato de que as operações militares israelenses contra os povos árabes foram planejadas anteriormente. Chegam informações de Telaviv sobre a preparação de novos atos de banditismo e violência contra o Líbano, a Síria e outros países árabes", afirmam os órgãos oficiais soviéticos.

Acrescentam que "assim, há uma perigosa escalada de agressão que esquenta a situação no Oriente Médio e cria sério risco à paz e à segurança."

Iraque pede reunião de Chanceleres árabes

Cairo, Beirute, Bagdá, Tripoli e Nações Unidas (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — O Governo do Iraque pediu ontem a convocação urgente de uma reunião dos Chanceleres árabes para determinar as medidas a serem tomadas depois da "grave agressão" israelense contra o Líbano, ao mesmo tempo que o Secretário-Geral da Liga Arabe, Mahmoud Riad, dirigiu mensagem às Nações Unidas pedindo providências.

Na carta ao Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, Riad pede medidas internacionais para por fim às atitudes israelenses. Em relatório divulgado ontem, Waldheim informou que os esforços em prol da paz no Oriente Médio continuam sem sofrer processos substanciais, "como se pode notar pelas declarações de ambas as partes." Mas o Secretário-Geral prometeu "continuar em frente" com as tentativas.

Declarações de apoio ao Líbano foram feitas pelo Egito, Iraque, Arábia Saudita, Jordania, Sudão e Argélia. Além disso, o Coronel Moammar El-Khadafy, da Líbia, ofereceu a ajuda militar de seu Exército.

"As tropas líbias estão prontas para irem ao Líbano agora. Estão os senhores preparados para recebê-las?" — pergunta Khadafy ao Governo do Presidente Seleiman Franjieh. A resposta foi negativa, pois a presença de outras forças no Líbano pioraria ainda mais a tensão em termos da crise no Oriente Médio. A Síria também fez oferta semelhante, rejeitada da mesma forma.

O Presidente egípcio Anwar Sadat discutiu ontem com o Coronel Khadafy a situação, durante sua visita a Tripoli. Na opinião do diretor do jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram*, Mohammed Heikal, que é amigo íntimo de Sadat, "o mundo árabe não esteve presente na crise."

"Ninguém pode estar orgulhoso da imagem que deu o mundo árabe", criticou Heikal. "Não houve som, nem pulso, nem cochichos. Ninguém quis ver, ninguém quis ouvir, ninguém quis falar."

Jerusalém mantém as suas ameaças de pé

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — *Israel tem a esperança de que a operação do fim de semana resulte num longo período de calma nas fronteiras com o Líbano. Mas se isso não ocorrer os judeus voltarão a atacar e na próxima vez com violência ainda maior.*

Os meios locais frisam que foi suficientemente demonstrado, tanto à Beirute como aos guerrilheiros, que as tropas israelenses podem penetrar tão fundo quanto desejarem ou for necessário na sua guerra aos terroristas. Desta vez a penetração foi de mais de 20 quilômetros, a maior jamais feita nas relações entre o estado judeu e o Líbano.

A decisão de pelo menos reduzir ao mínimo aceitável as ações terroristas é hoje ainda mais forte do que há dias.

Tom Cheatham, chefe do bureau da UPI em Telaviv, e um dos dois correspondentes estrangeiros sorteados para acompanharem a ação israelense, também tem a impressão de que "a mensagem foi clara e insofismàvelmente transmitida ao Líbano e a guerrilha."

Veterano do corpo de correspondentes de guerra do Vietname, Cheatham revelou ainda que "os maiores cuidados foram tomados para se evitar perdas entre os civis." Disse ainda que "chegou-se ao extremo de se por as nossas próprias e as vidas de soldados em risco para que a população libanesa não sofresse."

Guerrilha perseguida

Ainda antes da saída israelense do Líbano já corriam rumores de uma crise entre a liderança guerrilheira e Beirute. A rádio guerrilheira de Damasco proclamava que "o Líbano está colaborando com os israelenses." Informava que havia um ultimato das forças libanesas no sentido de obrigar a guerrilha a se retirar das suas posições fronteiriças com Israel.

A guerrilha se concentra em tais áreas desde que foi expulsa da Jordania pelo Rei Hussein. As penetrações do Líbano para Israel são relativamente fáceis pois que a fronteira é longa e na região se concentram inúmeras colônias agrícolas judias. Se a fronteira do Líbano for fechada aos terroristas só restará que tentem se infiltrar na Síria. Mas Damasco é muito discreta nas autorizações que concede às guerrilhas para se infiltrarem de seu território. Não quer sofrer as represálias israelenses.

Aliás, durante a batalha no Líbano, a Rádio de Damasco não se cansava de proclamar a sua solidariedade com Beirute e a guerrilha. O seu apoio porém ficou no nível da retórica.

Mas na manhã de domingo inúmeros obuses foram lançados da Síria contra posições israelenses nas elevações do Golan. Nenhum deles atingiu o seu alvo. Mas criou tensões altas na área. Os israelenses têm mais gana de acertarem conta com os sírios do que com qualquer um de seus inimigos com exceção das guerrilhas. Damasco persegue os judeus em seu meio e, segundo denúncias aqui, tortura e maltrata os prisioneiros judeus.

Não restam dúvidas de que doravante a cada ação guerrilheira, venha de onde vier, corresponderá uma resposta israelense da maior violência. A última gota na paciência de Jerusalém foi o crime de Munique. Se os sírios continuarem com os seus ataques também receberão uma lição.

Assim, chegam os israelenses ao 5 733 ano da História Judaica na espectativa de um novo ano cheio de ação. As esperanças são as de que o movimento venha a ser mais na área política diplomática, mas a crença dos locais é a de que será mesmo na militar.

Libaneses prendem autores de atentado

Beirute, Nicósia e Roma (AP—Reuters/Latin—ANSA—AFP—UPI—JB) — As autoridades libanesas prenderam três suspeitos de terem colocado na madrugada de ontem uma bomba-relógio no banheiro de um DC-8 venezuelano — com 95 passageiros e 11 tripulantes a bordo — que efetuou um pouso de emergência no aeroporto de Nicósia.

O artefato foi depositado no avião da Companhia Venezuelana de Aviação Internacional (VIASA) quando o aparelho se preparava para partir de Beirute com destino a Caracas, com escalas em Roma e Madri, e deveria explodir às 12h25m GMT (9h no Rio), momentos antes de chegar ao aeroporto de Fiumicino, na capital italiana.

ADVERTÊNCIA

O quadrirreator — cujos passageiros eram em sua maioria árabes que trabalham como imigrantes na Venezuela — decolou às 3h de Beirute, com um longo atraso devido à crise do Oriente Médio. Meia hora depois, o escritório da companhia na capital libanesa recebeu um telefonema anônimo anunciando a presença da bomba a bordo.

Ao ser avisado, o piloto do avião rumou para Nicósia e comunicou aos passageiros que aterrisaria na capital cipriota para uma "operação normal" de controle, para não provocar pânico. A bomba, deixada numa cesta de papel, foi descoberta, retirada do avião e desarmada por peritos em explosivos. Os passageiros haviam desembarcado imediatamente e só à tarde o aparelho reiniciou a viagem.

SUSPEITA

Os homens presos pelas autoridades libanesas e que estiveram detidos no aeroporto de Beirute para investigações foram identificados como Atef Harkouche, médico, seu irmão Hussein Mustafa Harkouche e seu primo Adnan Harkouche.

A suspeita recaiu sobre os três, ao que parece todos libaneses, depois que Atef desistiu de viajar no último momento. Segundo se informou em Beirute, o irmão do médico, Hussein, havia sido identificado como autor da chamada telefônica.

Assembléia da ONU debate terror amanhã

Nações Unidas (AFP-JB) — A 27a. Assembléia-Geral das Nações Unidas começa amanhã e o terrorismo será o principal assunto a ser debatido pelos representantes das 133 nações membros da organização internacional. Além do terrorismo, vão ser discutidas a guerra no Oriente Médio, a violência no mundo, a poluição do meio-ambiente e dezenas de assuntos inscritos na pauta da Assembléia.

Os observadores acham que o clima de crise torna impossível a previsão de propostas concretas contra o terrorismo, aceitáveis para a maioria e suscetíveis de conter a violência no mundo de hoje, tendo em vista também que quem é terrorista para uns é glorificado como patriota por outros. Com estas definições podem ser designados tanto os movimentos de libertação nacional como os grupos revolucionários latino-americanos.

ASSUNTOS PRINCIPAIS

Segundo alguns especialistas, o clima de apaziguamento e de espera, que caracterizava as relações internacionais propícias aos debates anuais do palácio de cristal da ONU, foi substituído por uma atmosfera carregada em consequência da chacina de Munique.

Entre os problemas já incluídos e que poderão ainda figurar no temário da Assembléia-Geral, que começa amanhã, destacam-se os seguintes:

Oriente Médio — está na ordem-do-dia, mas receia-se que não se consigam progressos e que o mediador da ONU, Gunnar Jarring, assista mais uma vez a debates estéreis, embora justos;

Coréia — devido à evolução favorável da situação das duas Coréias, surgem duas possibilidades: a Coréia do Sul e os Estados Unidos, que talvez conseguiriam adesão da maioria, tentem evitar este ano o debate sobre o problema para deixar amadurecer os contatos bilaterais entre Seul e Piongiang; por iniciativa da China e da Argélia, a ONU deveria retirar a bandeira azul que tremula desde 1950 sobre os pavilhões norte-americanos na Coréia do Sul e conferir a Seul e Piongiang o direito exclusivo de negociar o seu futuro.

República de Bengala — a sua admissão na ONU foi levantada pela Iugoslávia, depois do veto da China. A Índia e a URSS lutarão pelo seu ingresso, mas, para os observadores, isso só será possível depois de um acordo entre Mujibur Rahman e Ali Butto.

Desarmamento — os debates apresentarão três aspectos: eliminação de todos os ensaios nucleares, lenta elaboração de um tratado de proibição de armas químicas e organização de uma conferência geral sobre desarmamento, que se realizará em 1974.

Satélites — Moscou propôs a elaboração de uma convenção internacional sobre os princípios que regem a utilização dos satélites pelos Estados, para emissões diretas de televisão. O problema preocupa também a vários outros países, entre os quais a França.

Uganda — por iniciativa da Grã-Bretanha, será discutida a questão dos asiáticos ameaçados de expulsão de Uganda, o que poderá ser tratado como um caso a mais de discriminação racial.

Poluição — a Assembléia pode pôr em funcionamento um organismo internacional para a coordenação da luta contra a poluição.

Duas Alemanhas — os especialistas não vêem possibilidade de que os dois Estados alemães ingressem na ONU este ano, pois isso deveria ser precedido de um tratado interalemão. No entanto acreditam que a situação política na Alemanha Federal e as próximas eleições possam influir na evolução da situação, não se afastando a eventualidade de uma decisão de última hora, na ONU, que permita a Bonn e a Pankow ocuparem uma cadeira no organismo antes do fim do ano.

Autoridade da ONU — a Romênia apresentou um projeto de caráter geral destinado a reforçar a autoridade da ONU e seus meios de ação e a associar mais estreitamente os pequenos países às tendências de apaziguamento.

Além das questões políticas, a Assembléia realizará seus tradicionais e prolongados debates sobre os problemas de desenvolvimento econômico e de descolonização. Espera-se ainda uma apaixonada discussão sobre estatuto de Porto Rico, embora sem resultados.

Croatas exilados na Espanha fazem ameaça

Madri (AP-AFP-JB) — Os 100 croatas ustachis (anticomunistas que lutaram a favor dos nazistas durante a II Guerra) residentes nas proximidades de Valência, Espanha, ameaçaram com represálias o Governo espanhol se a Justiça Militar de Madri decidir devolver os três terroristas e seis prisioneiros levados a bordo do jato da SAS sequestrado em Malmoe.

A Espanha ainda não respondeu ao pedido de extradição feito pela Suécia — os dois países não têm acordo firmado sobre isto — mas espera-se para qualquer momento a decisão do Tribunal Militar que irá julgar o caso. Desde que desembarcaram no aeroporto de Barrajas os sequestradores estão presos incomunicáveis.

Afirma-se em Madri que as autoridades espanholas desejam livrar-se rapidamente do problema, um impecilho aos esforços do Chanceler Lopez Bravo de vender uma nova imagem da Espanha progressista e não ligada aos grupos de natureza fascista como os ustachis croatas.

Além dos fatores meramente diplomáticos e políticos, um fator que poderia contribuir para que os croatas fossem entregues à Suécia é o fato de o Embaixador da Espanha em Estocolmo, Príncipe Alfonso de Bourbon, ser genro de Franco, pois casou-se há poucos meses com a neta mais velha do Generalíssimo, Maria Del Carmen Martinez.

EUA se mobilizam contra terrorismo

Benjamin Welles
do The New York Times

Washington — *Os Estados Unidos estão mobilizando sua influência, interna e externamente, para concentrar a atenção mundial no crescente problema do terrorismo político, notadamente árabe.*

Altas autoridades da administração Nixon, que discutiram o problema e o que os Estados Unidos estão fazendo para enfrentá-lo, admitiram, com a condição de que não fossem identificadas, que a supressão do terrorismo árabe está inexplicavelmente ligada à solução do problema do Oriente Médio.

AÇÃO INTERNACIONAL

"Há pouca probabilidade de que os árabes concordem em qualquer solução significativa antes das eleições presidenciais americanas", disse uma autoridade. "Estão aguardando para ver se Richard Nixon continuará como Presidente."

A mais recente represália israelense contra os campos, no Líbano, suspeitos de abrigarem terroristas palestinos aumentou a crescente preocupação aqui. As autoridades recusaram-se de comentar até que tenham em mãos maiores detalhes, mas um observou:

"Nenhum dos Governos árabes está satisfeito com os feddayin e as vilas árabes não gostam deles porque são um convite às represálias israelenses. Os sírios vêm tentando, há um ano, empurrá-los para o Líbano e o Governo libanês fez mais do que se considerava possível para controlá-los. Mas há um limite para o que o Líbano pode fazer."

Enquanto isto, através de pronunciamentos públicos, através de canais diplomáticos e através dos contatos de seu serviço de informações em todo o mundo, a administração está agindo em várias direções. O Secretário de Estado, William P. Rogers, solicitou propostas concretas de pelo menos 50 Governos, e autoridades disseram que ele "recomendou a muitos outros" que cooperassem não só na galvanização da opinião pública mundial como também em maior energia nos tratados atuais relativos a ataques armados contra a aviação internacional.

Especificamente, as convenções em mente eram aquelas assinadas em Tóquio em 1963, exigindo pronto retorno de passageiros, tripulação e aviões envolvidos em sequestros aéreos: a de Haia, em 1970, exigindo pronta extradição dos sequestradores e a de Montreal, em 1971, cobrindo os sabotadores aéreos. Os Estados Unidos ratificaram as duas primeiras e o Presidente Nixon, sexta-feira, solicitou ao Senado que ratificasse a terceira.

RESTRIÇÃO

No nível público, as autoridades previram o plano Rogers de usar a próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas para concentrar a atenção internacional sobre a necessidade de reconhecer o problema do terrorismo político e para promover medidas internacionais concertadas para suprimi-lo.

Ademais, disseram, Rogers, sob ordem de Nixon, instituiu duas Comissões Especiais no Departamento de Estados sobre o terrorismo, cujas atividades são secretas, embora sua criação tenha sido deliberadamente divulgada como elemento de dissuasão.

"Estamos enfrentando um problema infernal", admitiu uma alta autoridade. "Durante anos, muitos Governos europeus — França, Alemanha Ocidental, Bélgica e outros — têm sido amistosos para com os Governos árabes. Milhares de árabes vivem em toda a Europa Ocidental e, até agora, têm permissão de se locomoverem à vontade, com grande liberdade."

Os especialistas em segurança estrangeira, familiarizados com o problema, têm acentuado que os controles americanos, tradicionalmente estritos, sobre os vistos de entrada e residência de estrangeiros nos Estados Unidos tornam o problema de triagem e localização de terroristas estrangeiros relativamente mais fácil que na Europa. A Alemanha Ocidental, observaram, modificou agora sua política liberal anterior e está exigindo vistos de entrada para todos os árabes — qualquer que seja sua nacionalidade.

Libaneses prendem autores de atentado

Beirute, Nicósia e Roma (AP—Reuters/Latin—ANSA—AFP—UPI—JB) — As autoridades libanesas prenderam três suspeitos de terem colocado na madrugada de ontem uma bomba-relógio no banheiro de um DC-8 venezuelano — com 95 passageiros e 11 tripulantes a bordo — que efetuou um pouso de emergência no aeroporto de Nicósia.

O artefato foi depositado no avião da Companhia Venezuelana de Aviação Internacional (VIASA) quando o aparelho se preparava para partir de Beirute com destino a Caracas, com escalas em Roma e Madri, e deveria explodir às 12h25m GMT (9h no Rio), momentos antes de chegar ao aeroporto de Fiumicino, na capital italiana.

ADVERTÊNCIA

O quadrirreator — cujos passageiros eram em sua maioria árabes que trabalham como imigrantes na Venezuela — decolou às 3h de Beirute, com um longo atraso devido à crise do Oriente Médio. Meia hora depois, o escritório da companhia na capital libanesa recebeu um telefonema anônimo anunciando a presença da bomba a bordo.

Ao ser avisado, o piloto do avião rumou para Nicósia e comunicou aos passageiros que aterrisaria na capital cipriota para uma "operação normal" de controle, para não provocar pânico. A bomba, deixada numa cesta de papel, foi descoberta, retirada do avião e desarmada por peritos em explosivos. Os passageiros haviam desembarcado imediatamente e só à tarde o aparelho reiniciou a viagem.

SUSPEITA

Os homens presos pelas autoridades libanesas e que estiveram detidos no aeroporto de Beirute para investigações foram identificados como Atef Harkouche, médico, seu irmão Hussein Mustafa Harkouche e seu primo Adnan Harkouche.

A suspeita recaiu sobre os três, ao que parece todos libaneses, depois que Atef desistiu de viajar no último momento. Segundo se informou em Beirute, o irmão do médico, Hussein, havia sido identificado como autor da chamada telefônica.

Assembléia da ONU debate terror amanhã

Nações Unidas (AFP-JB) — A 27a. Assembléia-Geral das Nações Unidas começa amanhã e o terrorismo será o principal assunto a ser debatido pelos representantes das 133 nações membros da organização internacional. Além do terrorismo, vão ser discutidas a guerra no Oriente Médio, a violência no mundo, a poluição do meio-ambiente e dezenas de assuntos inscritos na pauta da Assembléia.

Os observadores acham que o clima de crise torna impossível a previsão de propostas concretas contra **o terrorismo**, aceitáveis para a maioria e suscetíveis de conter a violência no mundo de hoje, tendo em vista também que quem é terrorista para uns é glorificado como patriota por outros. Com estas definições podem ser designados tanto os movimentos de libertação nacional como os grupos revolucionários latino-americanos.

ASSUNTOS PRINCIPAIS

Segundo alguns especialistas, o clima de apaziguamento e de espera, que caracterizava as relações internacionais propícias nos debates anuais do palácio de cristal da ONU, foi substituído por uma atmosfera carregada em conseqüência da chacina de Munique.

Entre os problemas já incluídos e que poderão ainda figurar no temário da Assembléia-Geral, que começa amanhã, destacam-se os seguintes:

Oriente Médio — está na ordem-do-dia, mas receia-se que não se consigam progressos e que o mediador da ONU, Gunnar Jarring, assista mais uma vez a debates estéreis, embora justos;

Coréia — devido à evolução favorável da situação das duas Coréias, surgem duas possibilidades: a Coréia do Sul e os Estados Unidos, que talvez conseguiriam adesão da maioria, tentem evitar este ano o debate sobre o problema para deixar amadurecer os contatos bilaterais entre Seul e Piongiang; por iniciativa da China e da Argélia, a ONU deveria retirar a bandeira azul que tremula desde 1950 sobre os pavilhões norte-americanos na Coréia do Sul e conferir a Seul e Piongiang o direito exclusivo de negociar o seu futuro.

República de Bengala — a sua admissão na ONU foi levantada pela Iugoslávia, depois do veto da China. A Índia e a URSS lutarão pelo seu ingresso, mas, para os observadores, isso só será possível depois de um acordo entre Mujibur Rahman e Ali Butto.

Desarmamento — os debates apresentarão três aspectos: eliminação de todos os ensaios nucleares, lenta elaboração de um tratado de proibição de armas químicas e organização de uma conferência geral sobre desarmamento, que se realizará em 1974.

Satélites — Moscou propôs a elaboração de uma convenção internacional sobre os princípios que regem a utilização dos satélites pelos Estados, para emissões diretas de televisão. O problema preocupa também a vários outros países, entre os quais a França.

Uganda — por iniciativa da Grã-Bretanha, será discutida a questão dos asiáticos ameaçados de expulsão de Uganda, o que poderá ser tratado como um caso a mais de discriminação racial.

Poluição — a Assembléia pode pôr em funcionamento um organismo internacional para a coordenação da luta contra a poluição.

Duas Alemanhas — os especialistas não vêem possibilidade de que os dois Estados alemães ingressem na ONU este ano, pois isso deveria ser precedido de um tratado interalemão. No entanto acreditam que a situação política na Alemanha Federal e as próximas eleições possam influir na evolução da situação, não se afastando a eventualidade de uma decisão de última hora, na ONU, que permita a Bonn e a Pankow ocuparem uma cadeira no organismo antes do fim do ano.

Autoridade da ONU — a Romênia apresentou um projeto de caráter geral destinado a reforçar a autoridade da ONU e seus meios de ação e a associar mais estreitamente os pequenos países às tendências de apaziguamento.

Além das questões políticas, a Assembléia realizará seus tradicionais e prolongados debates sobre os problemas de desenvolvimento econômico e de descolonização. Espera-se ainda uma apaixonada discussão sobre estatuto de Porto Rico, embora sem resultados.

Croatas exilados na Espanha fazem ameaça

Madri (AP-AFP-JB) — Os 100 croatas ustachis (anticomunistas que lutaram a favor dos nazistas durante a II Guerra) residentes nas proximidades de Valência, Espanha, ameaçaram com represálias o Governo espanhol se a Justiça Militar de Madri decidir devolver os três terroristas e seis prisioneiros levados a bordo do jato da SAS sequestrado em Malmoe.

A Espanha ainda não respondeu ao pedido de extradição feito pela Suécia — os dois países não têm acordo firmado sobre isto — mas espera-se para qualquer momento a decisão do Tribunal Militar que irá julgar o caso. Desde que desembarcaram no aeroporto de Barrajas os sequestradores estão presos incomunicáveis.

Afirma-se em Madri que as autoridades espanholas desejam livrar-se rapidamente do problema, um impecilho aos esforços do Chanceler Lopez Bravo de vender uma nova imagem da Espanha progressista e não ligada aos grupos de natureza fascista como os ustachis croatas.

Além dos fatores meramente diplomáticos e políticos, um fator que poderia contribuir para que os croatas fossem entregues à Suécia é o fato de o Embaixador da Espanha em Estocolmo, Príncipe Alfonso de Bourbon, ser genro de Franco, pois casou-se há poucos meses com a neta mais velha do Generalíssimo, Maria Del Carmen Martinez.

EUA se mobilizam contra terrorismo

Benjamin Welles
do The New York Times

Washington — Os Estados Unidos estão mobilizando sua influência, interna e externamente, para concentrar a atenção mundial no crescente problema do terrorismo político, notavelmente árabe.

Altas autoridades da administração Nixon, que discutiram o problema e o que os Estados Unidos estão fazendo para enfrentá-lo, admitiram, com a condição de que não fossem identificadas, que a supressão do terrorismo árabe está inexplicavelmente ligada à solução do problema do Oriente Médio.

AÇÃO INTERNACIONAL

"Há pouca probabilidade de que os árabes concordem em qualquer solução significativa antes das eleições presidenciais americanas", disse uma autoridade. "Estão aguardando para ver se Richard Nixon continuará como Presidente."

A mais recente represália israelense contra os campos, no Líbano, suspeitos de abrigarem terroristas palestinos aumentou a crescente preocupação aqui. As autoridades recusaram-se de comentar até que tenham em mãos maiores detalhes, mas um observou:

"Nenhum dos Governos árabes está satisfeito com os feddayin e as vilas árabes não gostam deles porque são um convite às represálias israelenses. Os sírios vêm tentando, há um ano, empurrá-los para o Líbano e o Governo libanês fez mais do que se considerava possível para controlá-los. Mas há um limite para o que o Líbano pode fazer."

Enquanto isto, através de pronunciamentos públicos, através de canais diplomáticos e através dos contatos de seu serviço de informações em todo o mundo, a administração está agindo em várias direções. O Secretário de Estado, William P. Rogers, solicitou propostas concretas de pelo menos 50 Governos, e autoridades disseram que ele "recomendou a muitos outros" que cooperassem não só na galvanização da opinião pública mundial como também em maior energia nos tratados atuais relativos a ataques armados contra a aviação internacional.

Especificamente, as convenções em mente eram aquelas assinadas em Tóquio em 1963, exigindo pronto retorno de passageiros, tripulação e aviões envolvidos em sequestros aéreos; a de Haia, em 1970, exigindo pronta extradição dos sequestradores e a de Montreal, em 1971, cobrindo os sabotadores aéreos. Os Estados Unidos ratificaram as duas primeiras e o Presidente Nixon, sexta-feira, solicitou ao Senado que ratificasse a terceira.

RESTRIÇÃO

No nível público, as autoridades previram o plano Rogers de usar a próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas para concentrar a atenção internacional sobre a necessidade de reconhecer o problema do terrorismo político e para promover medidas internacionais concertadas para suprimi-lo.

Ademais, disseram, Rogers, sob ordem de Nixon, instituiu duas Comissões Especiais no Departamento de Estados sobre o terrorismo, cujas atividades são secretas, embora sua criação tenha sido deliberadamente divulgada como elemento de dissuasão.

"Estamos enfrentando um problema infernal", admitiu uma alta autoridade. "Durante anos, muitos Governos europeus — França, Alemanha Ocidental, Bélgica e outros — têm sido amistosos para com os Governos árabes. Milhares de árabes vivem em toda a Europa Ocidental e, até agora, têm permissão de se locomoverem à vontade, com grande liberdade."

Os especialistas em segurança estrangeira, familiarizados com o problema, têm acentuado que os controles americanos, tradicionalmente estritos, sobre os vistos de entrada e residência de estrangeiros nos Estados Unidos tornam o problema de triagem e localização de terroristas estrangeiros relativamente mais fácil que na Europa. A Alemanha Ocidental, observaram, modificou agora sua política liberal anterior e está exigindo vistos de entrada para todos os árabes — qualquer que seja sua nacionalidade.

Assaltante em Nova Iguaçu mata fotógrafo e fere cabo da FAB que o surpreendeu

Niterói (Sucursal) — Um assaltante descrito como um homem baixo e moreno, matou ontem o funcionário da Suseme e fotógrafo amador Genival Padilha da Silva e feriu com três tiros o cabo da Aeronáutica Júlio César de Castilho, que o surpreendeu saqueando o corpo.

Genival morava na Rua Miramar, 27, Morro Agudo, Nova Iguaçu, de onde saiu ontem cedo para fazer algumas fotos. Ao passar na Rua Felipe Pimenta, foi abordado pelo assaltante, tentou reagir e levou um tiro de revólver calibre 38, que o atingiu na axila direita, atravessou o coração e saiu pela axila esquerda. Ele morreu no local. Quando o assaltante saqueava sua vítima, surgiu o cabo da Aeronáutica, que foi recebido com três tiros no peito.

SOCORRIDO

O militar foi socorrido por populares, levado para o Hospital de Nova Iguaçu e de lá removido para o Hospital Central da Aeronáutica. O assaltante assassino fugiu com dois *flashes* de Genival, abandonando no chão as duas máquinas fotográficas que ele levava.

SOLDADO FERIDO

O soldado do Exército Manuel Pestana de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente na Rua São João 553, em Vila São João, no Município de São João de Meriti, foi ferido ontem, com um tiro no peito por um indivíduo identificado como *Carlinhos*, por Dona Irani Santana do Nascimento, residente na mesma rua da vítima, n.º 555.

O soldado pertence ao Regimento Escola de Cavalaria e foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas.

NO RIO

Maria Cristina de Carvalho, casada, residente em Mangaratiba, dirigia o Volkswagen chapa CC-66-57, na madrugada de ontem, quando, ao passar pela Avenida Rio de Janeiro, foi interceptada por outro veículo e obrigada a descer de seu carro, que foi roubado então pelos ocupantes do outro carro. Maria Cristina, a pé, apresentou queixa na 17a. DP.

Em seguida, de posse de dois carros, os bandidos assaltaram na Avenida Itaóca o cabo do Exército Itamar Esteves do Carmo, que serve na Diretoria do Serviço Militar, e lhe roubaram uma pistola 45. A 21a. DP registrou o fato.

ASSALTO

Três homens armados de revólveres assaltaram na madrugada de ontem a Padaria Verão Vermelho, situada na Estrada Velha da Pavuna, 1681, Conjunto dos Músicos, obrigando seu proprietário Antonio Maria dos Santos a abrir o cofre e entregar a importancia de Cr$ 3.770.

Os bandidos, antes de empreender a fuga num Volkswagen de cor creme, destruíram a tiros o letreiro luminoso. A 27.ª Delegacia Policial registrou o fato.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Um assalto de Cr$ 1 milhão em jóias, que seria um dos maiores já praticados no gênero, foi frustrado ontem quando os ladrões, ao sentirem a aproximação de uma viatura da Rádio Patrulha, abandonaram jóias e relógios na calçada e fugiram correndo, a pé.

Os assaltantes conseguiram arrombar a joalheria da Rua Voluntários da Pátria, 2098, de propriedade do Sr. Ambrósio Munhoz de Castilho, apossaram-se dos brilhantes e relógios mais valiosos que encontraram, mas acabaram largando tudo e fugindo diante do medo de serem presos.

Policiais que se encontravam na viatura, ao devolver a jóia ao dono da loja e instaurar inquérito na delegacia local, explicaram que passavam por aquela avenida por acaso, numa ronda de rotina.

FUGA

O assaltante Tadeu de Oliveira, membro do bando do *Portuguesinho* — um dos mais procurados da cidade — fugiu na madrugada de ontem da cela forte do 16º Distrito Policial, após ludibriar o carcereiro Mário Rubion.

Alertada e mobilizada, a polícia não conseguiu descobrir nenhuma pista do ladrão e abriu sindicancia para apurar realmente como se deu a fuga, mediante depoimento do carcereiro Rubion.

Choque de carros mata 4 em Bonsucesso

Violenta colisão entre dois Volkswagens, que imprudentemente avançaram o sinal da Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, na madrugada de ontem, provocou a morte de quatro pessoas e ferimentos graves em outras três que estão internadas no Hospital Getúlio Vargas. Só um outro ferido, que sofreu fratura da perna direita, está fora de perigo. Uma das vítimas, motorista do táxi, deixa oito filhos menores.

Bombeiros dos postos de Ramos e Vila Isabel, encontraram dificuldades para retirar algumas das vítimas presas nas ferragens dos veículos, vivendo horas dolorosas até o fim dos trabalhos. Testemunhas afirmam que os dois motoristas, trafegando em alta velocidade e tentando avançar o sinal, foram os responsáveis pelo acidente.

O DESASTRE

Eram quase duas horas da madrugada, quando em direção à Penha, em grande velocidade passou pela porta da 21a. Delegacia Policial, na Avenida dos Democráticos, o táxi TE-1315, da empresa Verde, nº de ordem 51-16, dirigido por Aluísio Manuel Cardoso, de 39 anos, casado, morador na Rua Ouricuri, 60, Praia de Ramos, conduzindo cinco passageiros.

O táxi não foi muito longe, pois a 20 metros da Delegacia, vindo pelo viaduto Faria-Timbó, também em grande velocidade, surgiu o Volkswagen DF-1749, dirigido pelo vendedor Ronaldo Franceschi Cardoso, de 25 anos, Rua Macedo Coimbra, 44. O choque foi inevitável e violento, sendo os carros projetados num terreno baldio. Ficaram inteiramente destroçados.

SOCORROS

Com o impacto, os dois motoristas, que foram lançados ao solo, tiveram morte imediata. A noiva de Ronaldo, a bancária Neide Andrade da Silva, de 24 anos, Rua Meneses Vieira, 85, Todos os Santos, **foi a** primeira a ser socorrida. Sofreu traumatismo de cranio. Seu estado é desesperador. Quando os bombeiros de Vila Isabel e Ramos chegaram ao local, comandados pelo sargento Jorge, encontraram dificuldades para socorrer as outras cinco vítimas, presas às ferragens do táxi. O único que está fora de perigo, Carlos José Rocha, com fratura da perna direita, gritava para que os bombeiros acabassem com o seu sofrimento.

No Hospital Getúlio Vargas, outras duas pessoas morreram ao receber os primeiros socorros, sendo identificados como Valmir Queirós, servente de pedreiro, morador na Rua Aurélia, 155 e uma mulher de 25 anos presumíveis, preta, de nome Sílvia. No mesmo hospital, permanecem internados em estado desesperador Sebastião Albino de Carvalho, de 23 anos, solteiro, Rua Francisco Manuel, 55, com traumatismo do cranio, e Válter Chautai Feitosa, de 27 anos, Rua 14, nº 8, Parque Proletário da Penha.

Acidente faz 3 mortos no subúrbio

A imprudência do motorista que dirigia o Gordini DF 00-61 ocasionou, às 5 horas de ontem, a morte de três pessoas, quando o carro, em velocidade, derrapou e capotou em seguida, na Avenida Marechal Fontenele, em frente ao Parque dos Afonsos, em Marechal Hermes.

O motorista causador do acidente fugiu sem ser identificado, e bombeiros do posto de Campinho foram chamados para retirar das ferragens o corpo do menor Ailton da Silva Batista, de 14 anos. Transportados para o Hospital Carlos Chagas, lá morreram o soldado do Corpo de Pára-Quedistas do Exército, José Renato dos Santos e Dulcemar Keogler, de 21 anos, que morava na Rua Alves do Vale, 205.

Policiais da 30a. Delegacia Policial através de informações souberam que o motorista estava embriagado. Todos voltavam de uma festa de casamento em Realengo, tendo os peritos do Instituto de Criminalística constatado que o carro desenvolvia velocidade superior a 80 quilômetros, e o acidente ocorreu numa das curvas da estrada.

•

Da colisão do carro AA 72-92, dirigido por Albino Ferreira, com um outro de placa não anotada, em acidente ocorrido na Estrada João Paulo, em frente à estação de Barros Filhos, gravemente machucada, quem saiu foi a menor Alexandra Pissiano, de cinco anos.

A menina, filha de Piajo Pissiano, com ferimentos no tórax, depois de medicada no Hospital Salgado Filho, foi removida para o Sousa Aguiar. A 39.ª DP registrou a ocorrência.

•

Três pessoas feridas foi o saldo de uma colisão ocorrida na madrugada de ontem na esquina das Ruas Leopoldo Miguez e Miguel Lemos, entre o auto chapa A C 12-83, de Brasília, dirigido por João Davi Monteiro, e o táxi TB 17-15, cujo motorista era Manuel Antero Barcia.

Saíram feridos, além do motorista do carro particular, sua mulher Eneide Coutinho Monteiro e a filha do casal, Jane Monteiro, de 11 anos. A mulher foi ferida no frontal e poderá perder a vista direita. A menina sofreu contusões generalizadas, e o pai, ferida contusa na testa.

No local, além dos policiais da 13.ª DP, que registraram o fato, esteve o perito Francaly, do Instituto de Criminalística. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

•

Na derrapagem do carro CH 37-92, no final da Rua Pacheco Leão, Jardim Botanico, o motorista Jorge Marques Junior perdeu a direção do veículo e acabou colidindo contra um poste, ferindo-se quatro pessoas.

No Hospital Miguel Couto, além de Jorge Marques, foram medicados Francisco Gomes Santos Neto, Ronaldo Luís Bandeira e Iacir Paladini Sousa. A ocorrência foi registrada na 15.ª DP.

•

Capotou na manhã de ontem na Avenida Niemeier, nas proximidades do Motel Minas Gerais, antigo Hotel Leblon, o Karmann-Ghia chapa DJ 35-49, dirigido por Sérvulo Tavares do Amaral (Rua Rodolfo Dantas, 16, Copacabana), que, dirigindo em alta velocidade, perdeu o controle do veículo.

Sérvulo, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Miguel Couto. Vinha da Barra da Tijuca, onde tinha brigado com a namorada, segundo a 14.ª DP, onde o fato foi registrado.

Menino é atropelado em Nilópolis

Niterói (Sucursal) — O menino Dino da Silva, de 4 anos, foi atropelado e morto ontem, em Nilópolis, por um automóvel Aero-Willys dirigido por um homem sem carteira de habilitação. Ao todo, morreram quatro pessoas em desastres na Baixada Fluminense e São Gonçalo.

Milton de Paula, solteiro, de 24 anos, que dirigia o Aero-Willys, socorreu o menor e o levou ao Pronto Socorro de Nilópolis, onde ele morreu. Ele aguardou a chegada da polícia e foi preso lá mesmo. Tinha apenas uma autorização do Detran, a carioca, para dirigir acompanhado de motorista habilitado. O menor foi atropelado defronte à sua casa, na Rua Júlio Chambareli, 145. O atropelador mora no Rio.

FLORES DO JARDIM

Ângela Maria Garcia, casada, de 18 anos, residente na Rua Cassemã, 715, bairro da Posse, em Nova Iguaçu, foi atropelada ontem, quando cuidava das flores no jardim de sua casa, pelo Volkswagen de placa EE-06-29 (GB), dirigido por Luís Francisco da Silva, que perdeu o controle do carro, derrubando o muro da casa da mulher.

No Volkswagen viajava ainda Sandra de Lucas Pereira, de 14 anos, que também saiu ferida. Ela e o motorista, assim como, Ângela Maria, foram socorridos no Hospital de Nova Iguaçu.

OUTRO EM SÃO GONÇALO

Uma Rural do Rio, dirigida por Válter Azevedo Marins, capotou ontem na altura de Alcantara, no Município de São Gonçalo, matando um de seus ocupantes, o menino Paulo da Silva Néri, de 14 anos, e ferindo duas pessoas, uma das quais o próprio motorista.

Até a tarde de ontem, em Niterói e São Gonçalo, a Polícia Rodoviária fluminense havia registrado, além da capotagem ocorrida em Alcantara, sete colisões com vítimas, porém sem gravidade, e seis atropelamentos, também sem mortes, desde a noite de sábado.

DOIS EM NOVA IGUAÇU

Duas pessoas morreram e duas ficaram feridas numa colisão entre um caminhão e um Volkswagen, na esquina da Avenida Joaquim da Costa Lima com a Estrada de Xerém, ontem, em Nova Iguaçu.

Os mortos são o sargento da PM carioca, Evaldo Pereira Rodrigues, residente na Rua Osvaldo Cruz, 132, em Caxias, e Miguel Arcanjo da Silva, solteiro, de 35 anos, residente na Rua da Estrada de Ferro, 138, em Magé. Os feridos são Pedro Braga de Resende, casado, 43 anos, cabo da PM do Rio, residente na Rua Japiranga, 17, em Parada de Lucas, e Édipo Nunes Pereira da Silva, solteiro, de 28 anos, residente na Rua Engenho do Mato, 118.

MOTORISTA FUGIU

Todas as vítimas viajavam no Volkswagen, de propriedade do sargento da PM, de placa BB-09-80 (GB) e um dos feridos, Édipo, era irmão de Evaldo. O caminhão — cujo motorista fugiu sem ser identificado — é de placa AH-27-99 (GB).

O caminhão estava carregado de sucata de ferro e destruiu completamente o Volkswagen. Evaldo e Miguel morreram no local e os feridos foram conduzidos, em estado grave, para o Hospital Getúlio Vargas.

Ex-deputado morre em desastre

São Paulo (Sucursal) — O ex-Deputado (estadual, várias vezes, e, depois, federal) Juvenal Sayon, que na década de 50 era considerado um dos mais atuantes da Assembléia Legislativa, chegando a ser presidente, morreu ontem num desastre de automóvel, na estrada que liga Periquito a Ibitinga, no interior do Estado.

O Sr. Juvenal Sayon, de 64 anos, viajava em companhia de sua secretária, Srta. Ana Maria Savóia Tomick, dirigindo uma caminhoneta Belina, que chocou-se com um caminhão Mercedes-Benz caregado de laranjas. Ele morreu na hora, enquanto a moça, levada para a Santa Casa de Tabatinga, está gravemente ferida.

EM OUTRAS ESTRADAS

Vários acidentes de transito ocorreram no fim de semana na capital e nas estradas do Estado de São Paulo, a maioria por excesso de velocidade.

Na cidade, o motorista profissional Armando Rodrigues Carrega, de 43 anos, casado, morreu depois de ser atirado fora do seu táxi, de chapa HC-6449, ao tentar uma ultrapassagem na esquina das Ruas Américo Vespúcio e do Orfanato, no bairro Vila Prudente.

O DESASTRE

Armando conduzia seu táxi em alta velocidade pela Rua Américo Vespúcio. Na esquina da Rua do Orfanato, ao ultrapassar o táxi de chapa HB-9918, dirigido por Ioshito Amanai, de 24 anos, solteiro, surgiu à sua frente o caminhão de chapa IP-6620, dirigido por Paulo Seiko Takamini, de 36 anos, casado.

O táxi de Armando Rodrigues colidiu, então, com o de Ioshito Amanai, e Armando foi atirado fora do veículo, morrendo instantaneamente. O caminhão conduzido por Paulo Seiko Takamini foi de encontro a um poste, tendo sua mulher, Satiko Kuba Takamini, de 34 anos, recebido ferimentos graves.

MORTES NAS ESTRADAS

No Quilômetro 18 da estrada velha que liga São Paulo a Campinas, o caminhão de chapa GA-7258, de João Soares Aniz, colidiu com o táxi HB-8096, de Antônio Miguel. Com a violência do choque, que foi frontal, Aparecida Lopes e João da Silva Pinto, passageiros do táxi, receberam ferimentos graves. Ao dar entrada no pronto-socorro de Perus, Aparecida Lopes faleceu.

Na Rodovia Marechal Rondon, no Quilômetro 342, próximo à cidade de Bauru, o carro de chapa CB-0546, conduzido por Joel de Araújo, após derrapar na pista, capotou. Na capotagem, atingiu o carro dirigido por Zenzo Kibuti, de chapa CA-9440. Morreu no local Paulo César de Araújo e ficaram feridos Iracema Rodrigues Ferraz, Sueli Aparecida de Araújo e Zilda Duarte, todos passageiros do carro que capotou, e os dois motoristas.

No ramal da Via Anhanguera, que liga Jundiaí a Itatiba, à altura do Quilômetro 69,5, o caminhão de chapa SV-2071, dirigido por Moacir Tovesin, chocou-se com o carro particular SL-3404, de Orlando José Bahua, residente em Jundiaí, que veio a falecer no local.

No Quilômetro 91 da Rodovia Cubatão—Pedro Taques, na Baixada Santista, o veículo de chapa CL-4983, de São Paulo, dirigido por Osmar Ferrari, e o de chapa WD-9252, de Santos, conduzido por Otávio Dionísio da Silva, chocaram-se, tendo morrido no local Osmar Ferrari e José Aparecido Cômoda. Foram internados na Santa Casa de Santos, em estado grave, Otávio Dionísio, Odair Romeiro Nicoletti, Lino Andrade de Oliveira e Darci Valdir Camargo.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Num dia calmo para viagem, a Polícia Rodoviária Federal registrou ontem, nas estradas mineiras, apenas um acidente com vítima: um Volkswagen de Brasília atropelou Pedro Alves Pereira, casado, 27 anos, na BR-381 (Belo Horizonte—São Paulo), ferindo-o gravemente.

Pedro foi internado em estado de inconsciência no hospital de Betim, logo após ser atropelado. O motorista atrapelador é Carlos Roberto dos Santos.

Nas estradas estaduais, o Batalhão Rodoviário registrou o choque de um Karmann-Ghia, placa IS-0499, de Divinópolis, com a traseira de um Volkswagen, placa GV-2370, de Rio Casca, no Quilômetro 1 da MG-22, que liga Ponte Nova a Viçosa.

Chofer sobrevivia em regime semi-escravo

Oito órfãos e a viúva é tudo o que Aluísio deixou no mundo

Um sonho de felicidade conjugal surgido em João Pessoa, na Paraíba, em 1952, foi sepultado ontem no cemitério do Caju junto com o corpo do motorista Aluísio Manuel Cardoso. A viúva Noêmia Cardoso chora sem parar e só consegue articular uma frase:

— E agora, o que será de mim e de meus oito filhos?

Aluísio se matou para sobreviver, submetido ao regime de semi-escravidão imposto pelas empresas de táxis, que exigem uma féria alta diária, tanque de gasolina cheio e o carro sempre consertado. No barraco miserável da favela de Ramos, uma viúva e oito crianças pagarão o resto da vida pela ganancia e avidez de lucro de alguns patrões.

UMA VIDA DE LUTA

Aluísio nasceu em João Pessoa, onde conheceu Noêmia Sílvia, e casaram em 1952. Serralheiro de profissão, ele 15 dias depois do casamento deixou a mulher na Paraíba e veio para o Rio tentar a vida. Três meses depois mandou buscá-la e foram morar em Caxias.

Visando a melhorar de vida, Aluísio há quatro anos deixou a profissão de serralheiro e foi trabalhar como motorista da Luta Democrática, *de onde saiu há um ano e passou para a empresa Táxi-Verde. Aluísio não aguentou o sacrifício e transferiu-se para a Trans-Táxi, onde as coisas eram ainda piores. Pediu demissão há 15 dias e voltou para a Táxi-Verde, onde trabalhou até morrer.*

Dona Noêmia diz que seu marido preferia trabalhar à noite, a partir das 19 horas. No sábado ele saiu e depois de trabalhar até as 23 horas voltou para jantar em casa. Seus filhos já dormiam e a mulher levantou para esquentar a comida. Aluísio se queixou do fraco movimento da noite, disse que temia não poder completar a féria exigida pela empresa e saiu deixando Cr$ 5,00 para a mulher comprar pão e leite para as crianças. Agora um futuro incerto e sombrio aguarda essas oito crianças.

Três morrem afogados em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Três pessoas morreram afogadas ontem em Minas, num dia de muito sol e serviço para a guarnição de salvamento do Corpo de Bombeiros.

Dois dos afogamentos ocorreram em lagoas e o terceiro no rio das Velhas, perto de Santo Antônio das Roças Grandes. Apesar de mobilizar três guarnições durante toda a tarde de ontem, o Corpo de Bombeiros só conseguiu resgatar o corpo de Maria da Conceição dos Santos, 16 anos, vítima de afogamento na lagoa do Jóquei Clube.

O outro afogamento em lagoa ocorreu nas proximidades de Betim.

Carreta pega fogo e explode

Uma carreta cheia de tubos foi totalmente destruída ontem pelo fogo e explodiu na altura do Km 21 da Rodovia Presidente Dutra, onde caiu seu cano de descarga e provocou as fagulhas que atingiram o tanque de óleo. A carreta transportava tubos para o terminal do oleoduto Caxias—Santa Cruz—Volta Redonda (Osvol), em Santa Cruz.

O motorista da carreta (placa GD-6983), José Flávio Martins, ao perceber as chamas encostou o veículo à margem da Via Dutra e tentou apagar as chamas com o extintor de incêndio. Quando a carga acabou, ele foi apanhar outro extintor emprestado e o tanque da carreta explodiu, destruindo inteiramente o veículo, mas sem causar vítimas.

NO JÓQUEI

A rápida ação dos bombeiros do Humaitá impediu que um incêndio irrompido na loja Motor Carter Autopeças Ltda., na Praça Santos Dumont, 66, Jóquei, destruísse um prédio de cinco andares, na noite de sábado.

Após destruir toda a loja, onde funciona também uma loteria esportiva, o fogo atingiu os apartamentos 201, 202 e 301 do prédio, cujas janelas ficaram queimadas. O incêndio destruiu os sistemas elétrico e telefônico do edifício e ainda feriu o bombeiro Astor da Costa Vinhas, que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Niterói tem novos sinais

Niterói (Sucursal) — O Detran fluminense inicia, hoje, a instalação de 500 placas sinalizadoras alertando os motoristas sobre a presença de estudantes nas ruas e pedindo moderação na velocidade junto às principais escolas desta capital.

As placas foram compradas em São Paulo, juntamente com sinais luminosos controlados pelos pedestres. Uma equipe do Detran fez o levantamento dos locais mais perigosos para a travessia de ruas pelos estudantes e os sinais, segundo o diretor do órgão Sr. José Silva, somente serão colocados em locais de tráfego intenso.

Assaltante em Nova Iguaçu mata fotógrafo e fere cabo da FAB que o surpreendeu

Niterói (Sucursal) — Um assaltante descrito como um homem baixo e moreno, matou ontem o funcionário da Suseme e fotógrafo amador Genival Padilha da Silva e feriu com três tiros o cabo da Aeronáutica Júlio César de Castilho, que o surpreendeu saqueando o corpo.

Genival morava na Rua Miramar, 27, Morro Agudo, Nova Iguaçu, de onde saiu ontem cedo para fazer algumas fotos. Ao passar na Rua Felipe Pimenta, foi abordado pelo assaltante, tentou reagir e levou um tiro de revólver calibre 38, que o atingiu na axila direita, atravessou o coração e saiu pela axila esquerda. Ele morreu no local. Quando o assaltante saqueava sua vítima, surgiu o cabo da Aeronáutica, que foi recebido com três tiros no peito.

SOCORRIDO

O militar foi socorrido por populares, levado para o Hospital de Nova Iguaçu e de lá removido para o Hospital Central da Aeronáutica. O assaltante assassino fugiu com dois *flashes* de Genival, abandonando no chão as duas máquinas fotográficas que ele levava.

SOLDADO FERIDO

O soldado do Exército Manuel Pestana de Oliveira, de 22 anos, solteiro, residente na Rua São João 553, em Vila São João, no Município de São João de Meriti, foi ferido ontem, com um tiro no peito por um indivíduo identificado como *Carlinhos*, por Dona Irani Santana do Nascimento, residente na mesma rua da vítima, n.º 555.

O soldado pertence ao Regimento Escola de Cavalaria e foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas.

NO RIO

Maria Cristina de Carvalho, casada, residente em Mangaratiba, dirigia o Volkswagen chapa CC-66-57, na madrugada de ontem, quando, ao passar pela Avenida Rio de Janeiro, foi interceptada por outro veículo e obrigada a descer de seu carro, que foi roubado então pelos ocupantes do outro carro. Maria Cristina, a pé, apresentou queixa na 17a. DP.

Em seguida, de posse de dois carros, os bandidos assaltaram na Avenida Itaóca o cabo do Exército Itamar Esteves do Carmo, que serve na Diretoria do Serviço Militar, e lhe roubaram uma pistola 45. A 21a. DP registrou o fato.

ASSALTO

Três homens armados de revólveres assaltaram na madrugada de ontem a Padaria Verão Vermelho, situada na Estrada Velha da Pavuna, 1681, Conjunto dos Músicos, obrigando seu proprietário Antonio Maria dos Santos a abrir o cofre e entregar a importancia de Cr$ 3.770.

Os bandidos, antes de empreender a fuga num Volkswagen de cor creme, destruíram a tiros o letreiro luminoso. A 27.ª Delegacia Policial registrou o fato.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Um assalto de Cr$ 1 milhão em jóias, que seria um dos maiores já praticados no gênero, foi frustrado ontem quando os ladrões, ao sentirem a aproximação de uma viatura da Rádio Patrulha, abandonaram jóias e relógios na calçada e fugiram correndo, a pé.

Os assaltantes conseguiram arrombar a joalheria da Rua Voluntários da Pátria, 2098, de propriedade do Sr. Ambrósio Munhoz de Castilho, apossaram-se dos brilhantes e relógios mais valiosos que encontraram, mas acabaram largando tudo e fugindo diante do medo de serem presos.

Policiais que se encontravam na viatura, ao devolver a jóia ao dono da loja e instaurar inquérito na delegacia local, explicaram que passavam por aquela avenida por acaso, numa ronda de rotina.

FUGA

O assaltante Tadeu de Oliveira, membro do bando do *Portuguesinho* — um dos mais procurados da cidade — fugiu na madrugada de ontem da cela forte do 16º Distrito Policial, após ludibriar o carcereiro Mário Rubion.

Alertada e mobilizada, a polícia não conseguiu descobrir nenhuma pista do ladrão e abriu sindicancia para apurar realmente como se deu a fuga, mediante depoimento do carcereiro Rubion.

Três morrem afogados em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Três pessoas morreram afogadas ontem em Minas, num dia de muito sol e serviço para a guarnição de salvamento do Corpo de Bombeiros.

Dois dos afogamentos ocorreram em lagoas e o terceiro no rio das Velhas, perto de Santo Antônio das Roças Grandes. Apesar de mobilizar três guarnições durante toda a tarde de ontem, o Corpo de Bombeiros só conseguiu resgatar o corpo de Maria da Conceição dos Santos, 16 anos, vítima de afogamento na lagoa do Jóquei Clube.

O outro afogamento em lagoa ocorreu nas proximidades de Betim.

Niterói tem novos sinais

Niterói (Sucursal) — O Detran fluminense inicia, hoje, a instalação de 500 placas sinalizadoras alertando os motoristas sobre a presença de estudantes nas ruas e pedindo moderação na velocidade junto às principais escolas desta capital.

As placas foram compradas em São Paulo, juntamente com sinais luminosos controlados pelos pedestres. Uma equipe do Detran fez o levantamento dos locais mais perigosos para a travessia de ruas pelos estudantes e os sinais, segundo o diretor do órgão Sr. José Silva, somente serão colocados em locais de tráfego intenso.

Carreta pega fogo e explode

Uma carreta cheia de tubos foi totalmente destruída ontem pelo fogo e explodiu na altura do Km 21 da Rodovia Presidente Dutra, onde caiu seu cano de descarga e provocou as fagulhas que atingiram o tanque de óleo. A carreta transportava tubos para o terminal do oleoduto Caxias—Santa Cruz—Volta Redonda (Osvol), em Santa Cruz.

O motorista da carreta (placa GD-6983), José Flávio Martins, ao perceber as chamas encostou o veículo à margem da Via Dutra e tentou apagar as chamas com o extintor de incêndio. Quando a carga acabou, ele foi apanhar outro extintor emprestado e o tanque da carreta explodiu, destruindo inteiramente o veículo, mas sem causar vítimas.

NO JÓQUEI

A rápida ação dos bombeiros do Humaitá impediu que um incêndio irrompido na loja Motor Carter Autopeças Ltda., na Praça Santos Dumont, 66, Jóquei, destruísse um prédio de cinco andares, na noite de sábado.

Após destruir toda a loja, onde funciona também uma loteria esportiva, o fogo atingiu os apartamentos 201, 202 e 301 do prédio, cujas janelas ficaram queimadas. O incêndio destruiu os sistemas elétrico e telefônico do edifício e ainda feriu o bombeiro Astor da Costa Vinhas, que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Choque de carros mata 4 em Bonsucesso

Violenta colisão entre dois Volkswagens, que imprudentemente avançaram o sinal da Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, na madrugada de ontem, provocou a morte de quatro pessoas e ferimentos graves em outras três que estão internadas no Hospital Getúlio Vargas. Só um outro ferido, que sofreu fratura da perna direita, está fora de perigo. Uma das vítimas, motorista do táxi, deixa oito filhos menores.

Bombeiros dos postos de Ramos e Vila Isabel, encontraram dificuldades para retirar algumas das vítimas presas nas ferragens dos veículos, vivendo horas dolorosas até o fim dos trabalhos. Testemunhas afirmam que os dois motoristas, trafegando em alta velocidade e tentando avançar o sinal, foram os responsáveis pelo acidente.

O DESASTRE

Eram quase duas horas da madrugada, quando em direção à Penha, em grande velocidade passou pela porta da 21a. Delegacia Policial, na Avenida dos Democráticos, o táxi TE-1315, da empresa Verde, nº de ordem 51-16, dirigido por Aluísio Manuel Cardoso, de 39 anos, casado, morador na Rua Ouricuri, 60, Praia de Ramos, conduzindo cinco passageiros.

O táxi não foi muito longe, pois a 20 metros da Delegacia, vindo pelo viaduto Faria-Timbó, também em grande velocidade, surgiu o Volkswagen DF-1749, dirigido pelo vendedor Ronaldo Franceschi Cardoso, de 25 anos, Rua Macedo Coimbra, 44. O choque foi inevitável e violento, sendo os carros projetados num terreno baldio. Ficaram inteiramente destroçados.

SOCORROS

Com o impacto, os dois motoristas, que foram lançados ao solo, tiveram morte imediata. A noiva de Ronaldo, a bancária Neide Andrade da Silva, de 24 anos, Rua Meneses Vieira, 85, Todos os Santos, **foi a** primeira a ser socorrida. Sofreu traumatismo de cranio. Seu estado é desesperador. Quando os bombeiros de Vila Isabel e Ramos chegaram ao local, comandados pelo sargento Jorge, encontraram dificuldades para socorrer as outras cinco vítimas, presas às ferragens do táxi. O único que está fora de perigo, Carlos José Rocha, com fratura da perna direita, gritava para que os bombeiros acabassem com o seu sofrimento.

No Hospital Getúlio Vargas, outras duas pessoas morreram ao receber os primeiros socorros, sendo identificados como Valmir Queirós, servente de pedreiro, morador na Rua Aurélia, 155 e uma mulher de 25 anos presumíveis, preta, de nome Sílvia. No mesmo hospital, permanecem internados em estado desesperador Sebastião Albino de Carvalho, de 23 anos, solteiro, Rua Francisco Manuel, 55, com traumatismo do cranio, e Válter Chautai Feitosa, de 27 anos, Rua 14, nº 8, Parque Proletário da Penha.

Chofer sobrevivia em regime semi-escravo

Oito órfãos e a viúva é tudo o que Aluísio deixou no mundo

Um sonho de felicidade conjugal surgido em João Pessoa, na Paraíba, em 1952, foi sepultado ontem no cemitério do Caju junto com o corpo do motorista Aluísio Manuel Cardoso. A viúva Noêmia Cardoso chora sem parar e só consegue articular uma frase:

— E agora, o que será de mim e de meus oito filhos?

Aluísio se matou para sobreviver, submetido ao regime de semi-escravidão imposto pelas empresas de táxis, que exigem uma féria alta diária, tanque de gasolina cheio e o carro sempre consertado. No barraco miserável da favela de Ramos, uma viúva e oito crianças pagarão o resto da vida pela ganancia e avidez de lucro de alguns patrões.

UMA VIDA DE LUTA

Aluísio nasceu em João Pessoa, onde conheceu Noêmia Silvia, e casaram em 1952. Serralheiro de profissão, ele 15 dias depois do casamento deixou a mulher na Paraíba e veio para o Rio tentar a vida. Três meses depois mandou buscá-la e foram morar em Caxias.

Visando a melhorar de vida, Aluísio há quatro anos deixou a profissão de serralheiro e foi trabalhar como motorista da Luta Democrática, de onde saiu há um ano e passou para a empresa Táxi-Verde. Aluísio não aguentou o sacrifício e transferiu-se para a Trans-Táxi, onde as coisas eram ainda piores. Pediu demissão há 15 dias e voltou para a Táxi-Verde, onde trabalhou até morrer.

Dona Noêmia diz que seu marido preferia trabalhar à noite, a partir das 19 horas. No sábado ele saiu e depois de trabalhar até as 23 horas voltou para jantar em casa. Seus filhos já dormiam e a mulher levantou para esquentar a comida. Aluísio se queixou do fraco movimento da noite, disse que temia não poder completar a féria exigida pela empresa e saiu deixando Cr$ 5,00 para a mulher comprar pão e leite para as crianças. Agora um futuro incerto e sombrio aguarda essas oito crianças.

Acidente faz 3 mortos no subúrbio

A imprudência do motorista que dirigia o Gordini DF 00-61 ocasionou, às 5 horas de ontem, a morte de três pessoas, quando o carro, em velocidade, derrapou e capotou em seguida, na Avenida Marechal Fontenele, em frente ao Parque dos Afonsos, em Marechal Hermes.

O motorista causador do acidente fugiu sem ser identificado, e bombeiros do posto de Campinho foram chamados para retirar das ferragens o corpo do menor Ailton da Silva Batista, de 14 anos. Transportados para o Hospital Carlos Chagas, lá morreram o soldado do Corpo de Pára-Quedistas do Exército, José Renato dos Santos e Dulcemar Keogler, de 21 anos, que morava na Rua Alves do Vale, 205.

Policiais da 30a. Delegacia Policial através de informações souberam que o motorista estava embriagado. Todos voltavam de uma festa de casamento em Realengo, tendo os peritos do Instituto de Criminalística constatado que o carro desenvolvia velocidade superior a 80 quilômetros, e o acidente ocorreu numa das curvas da estrada.

•

Da colisão do carro AA 72-62, dirigido por Albino Ferreira, com um outro de placa não anotada, em acidente ocorrido na Estrada João Paulo, em frente à estação de Barros Filhos, gravemente machucada, quem saiu foi a menor Alexandra Pissiano, de cinco anos.

A menina, filha de Piajo Pissiano, com ferimentos no tórax, depois de medicada no Hospital Salgado Filho, foi removida para o Sousa Aguiar. A 39.ª DP registrou a ocorrência.

•

Três pessoas feridas foi o saldo de uma colisão ocorrida na madrugada de ontem na esquina das Ruas Leopoldo Miguez e Miguel Lemos, entre o auto chapa A C 12-83, de Brasília, dirigido por João Davi Monteiro, e o táxi TB 17-15, cujo motorista era Manuel Antero Barcia.

Saíram feridos, além do motorista do carro particular, sua mulher Eneide Coutinho Monteiro e a filha do casal, Jane Monteiro, de 11 anos. A mulher foi ferida no frontal e poderá perder a vista direita. A menina sofreu contusões generalizadas, e o pai, ferida contusa na testa.

No local, além dos policiais da 13.ª DP, que registraram o fato, esteve o perito Francaly, do Instituto de Criminalística. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

•

Na derrapagem do carro CH 37-92, no final da Rua Pacheco Leão, Jardim Botanico, o motorista Jorge Marques Júnior perdeu a direção do veículo e acabou colidindo contra um poste, ferindo-se quatro pessoas.

No Hospital Miguel Couto, além de Jorge Marques, foram medicados Francisco Gomes Santos Neto, Ronaldo Luis Bandeira e Iacir Paladini Sousa. A ocorrência foi registrada na 15.ª DP.

•

Capotou na manhã de ontem na Avenida Niemeier, nas proximidades do Motel Minas Gerais, antigo Hotel Leblon, o Karmann-Ghia chapa DJ 35-49, dirigido por Sérvulo Tavares do Amaral (Rua Rodolfo Dantas, 16, Copacabana), que, dirigindo em alta velocidade, perdeu o controle do veículo.

Sérvulo, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Miguel Couto. Vinha da Barra da Tijuca, onde tinha brigado com a namorada, segundo a 14.ª DP, onde o fato foi registrado.

Menino é atropelado em Nilópolis

Niterói (Sucursal) — O menino Dino da Silva, de 4 anos, foi atropelado e morto ontem, em Nilópolis, por um automóvel Aero-Willys dirigido por um homem sem carteira de habilitação. Ao todo, morreram quatro pessoas em desastres na Baixada Fluminense e São Gonçalo.

Milton de Paula, solteiro, de 24 anos, que dirigia o Aero-Willys, socorreu o menor e o levou ao Pronto Socorro de Nilópolis, onde ele morreu. Ele aguardou a chegada da polícia e foi preso lá mesmo. Tinha apenas uma autorização do Detran, a carioca, para dirigir acompanhado de motorista habilitado. O menor foi atropelado defronte à sua casa, na Rua Júlio Chambareli, 145. O atropelador mora no Rio.

FLORES DO JARDIM

Angela Maria Garcia, casada, de 18 anos, residente na Rua Cassemá, 715, bairro da Posse, em Nova Iguaçu, foi atropelada ontem, quando cuidava das flores no jardim de sua casa, pelo Volkswagen de placa EE-06-29 (GB), dirigido por Luis Francisco da Silva, que perdeu o controle do carro, derrubando o muro da casa da mulher.

No Volkswagen viajava ainda Sandra de Lucas Pereira, de 14 anos, que também saiu ferida. Ela e o motorista, assim como, Angela Maria, foram socorridos no Hospital de Nova Iguaçu.

OUTRO EM SÃO GONÇALO

Uma Rural do Rio, dirigida por Válter Azevedo Marins, capotou ontem na altura de Alcantara, no Município de São Gonçalo, matando um de seus ocupantes, o menino Paulo da Silva Néri, de 14 anos, e ferindo duas pessoas, uma das quais o próprio motorista.

Até a tarde de ontem, em Niterói e São Gonçalo, a Polícia Rodoviária fluminense havia registrado, além da capotagem ocorrida em Alcantara, sete colisões com vítimas, porém sem gravidade e seis atropelamentos, também sem mortes, desde a noite de sábado.

DOIS EM NOVA IGUAÇU

Duas pessoas morreram e duas ficaram feridas numa colisão entre um caminhão e um Volkswagen, na esquina da Avenida Joaquim da Costa Lima com a Estrada de Xerém, ontem, em Nova Iguaçu.

Os mortos são o sargento da PM carioca, Evaldo Pereira Rodrigues, residente na Rua Osvaldo Cruz, 132, em Caxias, e Miguel Arcanjo da Silva, solteiro, de 35 anos, residente na Rua da Estrada de Ferro, 138, em Magé. Os feridos são Pedro Braga de Resende, casado, 43 anos, cabo da PM do Rio, residente na Rua Japiranga, 17, em Parada de Lucas, e Édipo Nunes Pereira da Silva, solteiro, de 28 anos, residente na Rua Engenho do Mato, 118.

MOTORISTA FUGIU

Todas as vítimas viajavam no Volkswagen, de propriedade do sargento da PM, de placa BB-09-80 (GB) e um dos feridos, Édipo, era irmão de Evaldo. O caminhão — cujo motorista fugiu sem ser identificado — é de placa AH-27-99 (GB).

O caminhão estava carregado de sucata de ferro e destruiu completamente o Volkswagen. Evaldo e Miguel morreram no local e os feridos foram conduzidos, em estado grave, para o Hospital Getúlio Vargas.

Ex-deputado morre em desastre

São Paulo (Sucursal) — O ex-Deputado (estadual, várias vezes, e, depois, federal) Juvenal Sayon, que na década de 50 era considerado um dos mais atuantes da Assembléia Legislativa, chegando a ser presidente, morreu ontem num desastre de automóvel, na estrada que liga Periquito a Ibitinga, no interior do Estado.

O Sr. Juvenal Sayon, de 64 anos, viajava em companhia de sua secretária, Srta. Ana Maria Savóia Tomick, dirigindo uma caminhoneta Belina, que chocou-se com um caminhão Mercedes-Benz carregado de laranjas. Ele morreu na hora, enquanto a moça, levada para a Santa Casa de Tabatinga, está gravemente ferida.

EM OUTRAS ESTRADAS

Vários acidentes de transito ocorreram no fim de semana na capital e nas estradas do Estado de São Paulo, a maioria por excesso de velocidade.

Na cidade, o motorista profissional Armando Rodrigues Carrega, de 43 anos, casado, morreu depois de ser atirado fora do seu táxi, de chapa HC-6449, ao tentar uma ultrapassagem na esquina das Ruas Américo Vespúcio e do Orfanato, no bairro Vila Prudente.

O DESASTRE

Armando conduzia seu táxi em alta velocidade pela Rua Américo Vespúcio. Na esquina da Rua do Orfanato, ao ultrapassar o táxi de chapa HB-9918, dirigido por Ioshito Amanai, de 24 anos, solteiro, surgiu à sua frente o caminhão de chapa IP-6620, dirigido por Paulo Seiko Takamini, de 36 anos, casado.

O táxi de Armando Rodrigues colidiu, então, com o de Ioshito Amanai, e Armando foi atirado fora do veículo, morrendo instantaneamente. O caminhão conduzido por Paulo Seiko Takamini foi de encontro a um poste, tendo sua mulher, Satiko Kuba Takamini, de 34 anos, recebido ferimentos graves.

MORTES NAS ESTRADAS

No Quilômetro 18 da estrada velha que liga São Paulo a Campinas, o caminhão de chapa GA-7258, de João Soares Aniz, colidiu com o táxi HB-8096, de Antônio Miguel. Com a violência do choque, que foi frontal, Aparecida Lopes e João da Silva Pinto, passageiros do táxi, receberam ferimentos graves. Ao dar entrada no pronto-socorro de Perus, Aparecida Lopes faleceu.

Na Rodovia Marechal Rondon, no Quilômetro 342, próximo à cidade de Bauru, o carro de chapa CB-0546, conduzido por Joel de Araújo, após derrapar na pista, capotou. Na capotagem atingiu o carro dirigido por Zenzo Kibuti, de chapa CA-0440. Morreu no local Paulo César de Araújo e ficaram feridos Iracema Rodrigues Ferraz, Sueli Aparecida de Araújo e Zilda Duarte, todos passageiros do carro que capotou, e os dois motoristas.

No ramal da Via Anhanguera, que liga Jundiaí a Itatiba, à altura do Quilômetro 69,5, o caminhão de chapa SV-2071, dirigido por Moacir Tovesin, chocou-se com o carro particular SL-3404, de Orlando José Bahua, residente em Jundiaí, que veio a falecer no local.

No Quilômetro 91 da Rodovia Cubatão—Pedro Taques, na Baixada Santista, o veículo de chapa CL-4983, de São Paulo, dirigido por Osmar Ferrari, e o de chapa WD-9252, de Santos, conduzido por Otávio Dionisio da Silva, chocaram-se, tendo morrido no local Osmar Ferrari e José Aparecido Cômoda. Foram internados na Santa Casa de Santos, em estado grave, Otávio Dionisio, Odair Romeiro Nicoletti, Lino Andrade de Oliveira e Darci Valdir Camargo.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Num dia calmo para viagem, a Polícia Rodoviária Federal registrou ontem, nas estradas mineiras, apenas um acidente com vítima: um Volkswagen de Brasília atropelou Pedro Alves Pereira, casado, 27 anos, na BR-381 (Belo Horizonte—São Paulo), ferindo-o gravemente.

Pedro foi internado em estado de inconsciência no hospital de Betim, logo após ser atropelado. O motorista atrapelador é Carlos Roberto dos Santos.

Nas estradas estaduais, o Batalhão Rodoviário registrou o choque de um Karmann-Ghia, placa IS-0499, de Divinópolis, com a traseira de um Volkswagen, placa GV-2370, de Rio Casca, no Quilômetro 1 da MG-22, que liga Ponte Nova a Viçosa.

ESTA SEMANA

NO PAÍS

HOJE, DIA 18

* Começa em Brasília o Congresso de Ministros da Justiça da América Latina, Espanha e Portugal, para chegar a um acordo internacional de troca de informações jurídicas.

* Chega a Brasília o Ministro do Comércio Exterior da Bélgica, Henry Fayat, para se avistar com o Presidente Médici e os Ministros Gibson Barbosa (Exterior), Dias Leite (Minas e Energia), Pratini de Morais (Indústria e Comércio) e Cirne Lima (Agricultura).

* Chega também o Chefe do Estado-Maior da Marinha Britanica e Primeiro Lorde do Mar, Almirante Sir Michael Pollock.

* O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Artur Duarte Candal da Fonseca, chega a Porto Alegre para uma visita oficial ao Rio Grande do Sul, com uma comitiva de oficiais superiores das 3 armas. Amanhã, no Palácio Piratini, ouvirá uma exposição do Governador Euclides Triches sobre a situação do Estado.

* O diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, Dr. Abrahan Horowitz, é aguardado em São Paulo para assinar um convênio que tem por objetivo a elaboração de um documento básico sobre política global de saúde no Estado. O convênio foi acertado pelo ex-Secretário e atual Ministro da Saúde, Mário Machado de Lemos.

* Ainda em São Paulo, o Dr. Euríclides Zerbini fala sobre **Fumo e Aparelho Cardiovascular** no curso sobre tabagismo, promovido pela Sociedade Médica Brasileira de Combate ao Fumo.

AMANHÃ, DIA 19

* O Deputado Pedroso Horta chega a Brasília para reassumir a liderança do MDB na Camara.

* O I Simpósio Brasileiro-Americano de Equipamento Médico-Hospitalar começa no São Paulo Hilton e prossegue até sexta-feira, dia 22. Objetivo: intercambio de informações técnicas do progresso, inovações e futuro de equipamentos médico-hospitalares nos campos da Cardiologia, Medicina Nuclear, Radiologia, administração hospitalar e instrumental clínico de laboratório. Além de médicos norte-americanos, participam do encontro representantes de 12 firmas dos Estados Unidos, de equipamento médico-hospitalar.

* Em Recife, encerramento do Seminário Latino-Americano sobre o Papel da Mulher no Desenvolvimento, com um documento das congressistas mostrando as atividades que a mulher latino-americana deve desempenhar para promover o desenvolvimento do Terceiro Mundo. Do encontro, participam representantes do Chile, El Salvador, Panamá, Guatemala, Brasil, Argentina e México.

* A Camara Municipal de Niterói, Estado do Rio, inicia uma série de reuniões extraordinárias para referendar atos do Prefeito Ivan Barros, que criou, por decretos, cargos e funções gratificadas no Serviço Público Municipal, considerados inconstitucionais.

QUARTA-FEIRA, DIA 20

* Depois de dez anos, a Universidade de Brasília começa a distribuir os primeiros diplomas de seus formados em Economia, Educação, Letras, Direito, Medicina e Engenharia.

* Em São Paulo, a partir de hoje, os alunos das escolas mantidas pela Prefeitura recebem merenda escolar preparada de acordo com técnicas modernas. Os encarregados de preparar a merenda participaram de curso de treinamento promovido pela Divisão de Assistência e Nutrição da Secretaria de Educação do município.

QUINTA-FEIRA, DIA 21

* O Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, recebe na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o título de professor **honoris causa**. Amanhã, sexta-feira, visita o canteiro de obras da siderúrgica Aços Finos Piratini, em Charqueadas e, à tarde, em Porto Alegre, fala aos empresários, na Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul.

* Por iniciativa dos dirigentes regionais do MDB, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul presta uma homenagem à memória do ex-deputado Rui Ramos (PTB), falecido junto com sua mulher num acidente de avião há 10 anos.

* O Presidente Médici abre oficialmente, em Goiania, a I Exposição Nacional de Campeões, com a participação de mais de 3 mil animais premiados em todo o país.

SEXTA-FEIRA, DIA 22

* Francisco Negrão de Lima, ex-Governador da Guanabara, recebe o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte.

* Ainda em Belo Horizonte, instala-se o I Salão Brasileiro de Comunicação e Audiovisual, promoção da Faculdade de Comunicação da Universidade Católica de Minas Gerais.

SÁBADO, DIA 23

* O Ministro do Exterior, Gibson Barbosa, viaja a Nova Iorque para participar de reuniões da Organização dos Estados Americanos.

* Chega ao Brasil o Ministro da Indústria e Comércio da Suécia. No mesmo dia estará em Brasília.

Contran acha que o Detran carioca acerta ao multar mesmo delito muitas vezes

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional de Transito somente firmará uma posição oficial sobre as novas medidas anunciadas pelo Detran, da Guanabara, se houver alguma consulta, mas a primeira impressão de alguns conselheiros é de que não há ilegalidade na cobrança da multa de 15 em 15 minutos aos carros estacionados em locais proibidos.

Enquanto os conselheiros se inclinam a aceitar essa medida, discordam da legalidade do ato do Detran de multar os veículos estacionados em locais em que não haja a necessária sinalização de proibição, a não ser que seja em lugares considerados proibidos pelo Código Nacional de Transito, como porta de quartéis de bombeiros, pontes, hospitais, etc.

SÓ OFICIALMENTE

Os integrantes do Contran, de um modo geral, entendem que o Detran das grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, tenham de adotar providências mais enérgicas para disciplinar o transito. Contudo, várias das medidas lançadas pelo Detran da Guanabara, como a **operação esvazia-pneus**, foram consideradas ilegais.

Somente havendo consulta oficial do Detran, ou recurso do interessado, qualquer proprietário de veículo que se considere atingido em seus direitos, é que o Contran analisa oficialmente a medida.

Frisando sempre que seus pronunciamentos individuais não constituem a decisão do Contran, que tem 10 integrantes, três conselheiros disseram ontem, isoladamente, que não vêem ilegalidade na decisão do Detran de multar de 15 em 15 minutos o carro estacionado em local proibido. Um deles lembrou que, de certa forma, assemelha-se à fiscalização trabalhista que pode multar uma firma, pela mesma irregularidade, em dias seguidos.

Como não há nenhuma comunicação a respeito — o Contran desconhecia até ontem as anunciadas providências — os conselheiros consideram impossível que o Detran pretenda multar carros estacionados em lugares onde não haja a necessária sinalização. A não ser que estejam nos lugares já proibidos pelo Código Nacional de Transito.

Normas Técnicas comemora instalação em S. Paulo com programa de conferências

São Paulo (Sucursal) — O 30.º aniversário do estabelecimento em São Paulo da Associação Brasileira de Normas Técnicas será comemorado de hoje até sexta-feira, com a realização de cinco conferências sobre normas técnicas em diversos ramos de engenharia e até a maneira pela qual elas influem no conforto das cidades modernas.

A Associação visa a harmonizar os interesses dos produtores, comerciantes, consumidores, executantes de obras e serviços e órgãos técnicos, para aperfeiçoar o progresso da ciência, da técnica, da indústria e do comércio do país.

CONFERÊNCIAS

O professor Telêmaco Van Langendock falará na sessão inaugural, hoje à noite no Instituto de Engenharia, sobre *Evolução e Tendências Atuais das Normas Técnicas para Projetos de Obras de Concreto Armado*; amanhã, o engenheiro Francisco de Assis Basilio, da Associação Brasileira de Cimento Portland, falará sobre *A Pesquisa Tecnológica e a Normalização de Cimento, Agregados e Concreto*; 4a.-feira, *O Papel do Instituto de Pesquisas Tecnológicas no Desenvolvimento das Normas Técnicas de Aplicação Industrial e de Engenharia* será o tema do superintendente do IPT, prof. Alberto Pereira de Castro; 5a.-feira, *O Conforto da Cidade Moderna Beneficiado pelas normas técnicas* estará em debate por arquitetos no Instituto de Arquitetos, e 6a.-feira, *A Normalização no Setor de Engenharia Elétrica, Organização e Atuação do Comitê Brasileiro de Eletrotécnica, Eletrônica e Iluminação* será tema de conferência do engenheiro Jerzi Zbigniew Leopold Lepecki, do Conselho Diretor das Centrais Elétricas de São Paulo.

Conselho Federal de Cultura diz que musicólogo Curt Lange não merece confiança

Para o Conselho Federal de Cultura, o musicólogo Francisco Curt Lange, que desde quinta-feira está em Minas Gerais para pesquisar músicas barrocas, não merece confiança, estando sob suspeita de apropriação indébita de partituras descobertas em pesquisas anteriores.

Em 1955, o Sr. Curt Lange, que mora no Uruguai, perfurou obras musicais do barroco mineiro recolhidas em Ouro Preto, Mariana e outras cidades históricas, subvencionado pelo Governo de Minas, Ministério da Educação e pela UNESCO, mas não concordou em expor ou prestar contas do material descoberto.

Proibido examinar

Os conselheiros Mozart de Araújo e Andrade Murici, principais responsáveis pelas advertências contra o Sr. Francisco Curt Lange, vêm renovando, em sucessivos pareceres emitidos pelo Conselho Federal de Cultura, a estranheza em face da recusa do pesquisador em exibir aos estudiosos do país os originais descobertos.

"Não se compreeende que a musica barroca mineira seja apresentada e divulgada no país e no mundo, sem que as instituições culturais do país, as autoridades brasileiras, os musicólogos, compositores, críticos e historiadores da música tenham tido a possibilidade de examinar, já não direi todos, porém um único pelo menos desses documentos", diz um trecho de um dos pareceres do conselheiro Andrade Murici, que conclui advertindo que "não se compreende, sobretudo, é que o professor Curt Lange conserve incomunicáveis documentos que, se autênticos, são parte integrante e substancial do nosso patrimônio cultural."

O conselheiro Andrade Murici afirmou que até mesmo o Itamarati tentou em Montevidéu que o pesquisador naturalizado uruguaio concordasse em exibir as partituras descobertas, que seriam microfilmadas, o que no entanto não foi possível em face da sua recusa. Sobre o último convite feito ao pesquisador para voltar a Minas, explicou que o Conselho Federal de Cultura não foi consultado por ninguém.

Perfil

Raulino Reitz

A aproximação da primavera tem um significado todo especial para um homem que vive entre árvores, plantas e flores, estudando-as por profissão: cônego Raulino Reitz, diretor do Jardim Botanico do Rio.

Das 30 mil espécies na flora brasileira, a que mais interessa ao cônego Raulino é a vitória-régia, vizinha sua, no Jardim Botanico do Rio. Mas é a bromélia ou gravatá, da família dos abacaxis, que mais o atrai: "Seu colorido" — diz ele — "é sensacional".

Seguindo as tendências de sua família de ascendência alemã, o cônego Raulino se interessa por plantas desde pequeno. Depois dos estudos iniciais em sua cidade natal de Biguaçu, Santa Catarina, e em Brusque, no vale do Itajaí, cônego Raulino resolveu se dedicar à Teologia e acabou formando-se em Filosofia. Foi no seminário, porém, que começou a se dedicar mais à Botanica como ciência. Era ele quem cuidava dos jardins de todos os seminários por onde passava.

Em Santa Catarina mesmo, onde vivia até vir para o Rio dirigir o Jardim Botânico, passou 30 anos pesquisando a flora local. Fundou o Herbário Barbosa Rodrigues quando tinha 23 anos e está publicando a Flora Ilustrada Catarinense*, enciclopédia botânica de 10 mil páginas, em 20 volumes. É também editor há 23 anos da revista botânica* Sellowia*, considerada uma das melhores no gênero.*

O PASSADO DO JARDIM

O contato do cônego Raulino com o Jardim Botanico do Rio começou em 1954, quando resolveu estudar sua história. Hoje, ele a conhece em detalhes. Sabe, por exemplo, que toda a área do Jóquei Clube atual pertencia ao Real Jardim Botanico e foi cedida pelo Governo para a construção do hipódromo. Descobriu também que, em 1875, havia uma fábrica de chapéus panamá no interior do Jardim, construída para aproveitar a matéria-prima fornecida pela bombonaça, árvore abundante no local àquela época. No seu início, o Jardim Botanico servia também a outros interesses comerciais, como o cultivo de plantas da India, de grande valor e comercializada pelos portugueses. Até na administração do Jardim, cônego Raulino descobriu um detalhe inesperado: já houve outro diretor religioso — frei Leandro do Sacramento, em 1817.

Como botanico, cônego Raulino ensinou durante 25 anos em escolas e universidades do Sul do país — "no tempo que sobrava e nas horas de folga da minha vida de sacerdote." Em viagens de estudo, diz que já andou mais de 4 600 quilômetros a pé, examinando plantas em quase todas as florestas importantes do mundo. Essa é a experiência em que se baseia para considerar o Jardim Botanico do Rio como um dos três maiores do mundo — junto com os jardins de Bogor, na Indonésia, e Peradenya, no Ceilão. No Brasil, cônego Raulino conhece a flora do Nordeste, do pantanal matogrossense, os cerrados da região central, a mata atlantica, a Amazônia, os campos gerais e os pinheirais do Sul.

(Arquivo (8-10-71))

Carioca tem mar frio mas bastante sol

A baixa temperatura da água do mar, as fortes ondas e o vento frio que soprou sem parar atrapalharam bastante os que foram ontem à praia aproveitar o sol, que, embora fraco, deu para manter o bronzeado do último fim-de-semana com feriado. A maioria dos banhistas preferiu não cair na água e às 13 horas, a frequência diminuiu muito.

O acesso às praias da Barra foi bom, apesar de um congestionamento logo na saída do Túnel do Pepino provocado por uma feira-livre perto da ponte. O Túnel Dois Irmãos esteve aberto ao tráfego, o que foi bom para os motoristas, mas perigoso para as crianças da favela da Rocinha que moram nos barracos a apenas dez metros da pista.

PROBLEMAS

A pista de saída do Túnel Dois Irmãos é em declive e os carros passam por ali desenvolvendo em geral 80 km/h ou mais. Aos domingos principalmente, é grande o número de crianças que ficam brincando à beira da pista, invadindo-a às vezes em suas correrias. São moradores da Rocinha. Também os adultos cruzam a pista a caminho da praia, sempre às carreiras, porque o fluxo de tráfego é ininterrupto. O risco é constante e as freadas violentas se repetem.

Neste fim-de-semana o movimento para a Barra da Tijuca foi bem grande, com preferência dos motoristas pelo Túnel Dois Irmãos. Ontem, uma feira-livre na praça fronteira à Igreja de S. Francisco de Paula, na Barra, provocou o congestionamento do tráfego à saída do Túnel do Pepino, apesar dos esforços de soldados da PM, que mandou ao local um choque. Os veículos eram obrigados a passar em fila indiana, lentamente, acumulando os que vinham à retaguarda até dentro do túnel.

Pela Av. Niemeyer o movimento de veículos era bastante mais reduzido no período da manhã, mas cresceu no retorno a partir das 13 horas, gradativamente, de tal forma que os carros em fila indiana se deslocavam vagarosamente, atingindo o máximo, às vezes, de 40 km/h.

No cruzamento da Niemeyer com a Litorânea que passa defronte ao Hotel Nacional Rio a invasão de ônibus e carros no acostamento criou um congestionamento que poderia ter sido evitado se houvesse guardas controlando o tráfego.

AS PRAIAS

Na Barra da Tijuca a frequência foi grande, mas a baixa temperatura da água, as fortes ondas e o vento frio que soprou constantemente fizeram com que muitos banhistas preferissem os bares e lanchonetes, para um chope, a um mergulho no mar.

Nas da Zona Sul o movimento foi relativamente pequeno. Mesmo em frente à Rua Montenegro e no Castelinho era fácil arranjar um lugar na areia para fincar a barraca.

Eram poucas as pessoas que arriscavam um mergulho na água gelada do mar, quase nenhuma criança, em geral jogadores que se refrescavam de uma partida de vôlei, peteca ou *frescobol*.

Jacuí mineira se ufana da pomba campeã mundial com seu nome e vai homenageá-la

Belo Horizonte (Sucursal) — O prefeito Carlos Augusto de Oliveira, de Jacuí, uma das mais antigas cidades de Minas, disse ontem que vai encaminhar à Camara Municipal mensagem propondo "uma grande homenagem à pomba Jacuí, que tem o nome do nosso Município e que deu ao nosso país um outro título mundial."

O dono da pomba ficou feliz com a notícia e declarou-se "à disposição da cidade de Jacuí para a apresentação do pássaro." Disse que a pomba merece "pelo menos uma parte da glória de Emerson Fittipaldi pois demonstrou grande categoria." Ontem retornou outra pomba — a Aurora — justamente quando se comemorava com um lauto almoço a vitória de **Jacuí**.

NOME BEM FALADO

Ao informar que está disposto a tomar a iniciativa de uma homenagem à campeã mundial de distancia que tem o nome da cidade, o Prefeito de Jacuí explicou que oficializaria a medida enviando uma mensagem à Camara Municipal. Depois estudará a forma da homenagem.

Embora desconhecida, a cidade de Jacuí, no Sudoeste de Minas, é uma das mais antigas do Estado. Surgiu, segundo alguns, antes mesmo de Ouro Preto. Na rota dos bandeirantes que saiam de Taubaté em busca do ouro em Minas, Jacuí era um dos seus principais pontos de parada, por sua localização no vale do rio Sapucaí.

Jacuí quer dizer "Rio dos Jacus", um pássaro abundante na região e de boa carne. Já no início do século XVIII começaram a surgir as primeiras casas no lugar, terra de Honório Hermeto Carneiro Leão, o Marquês de Paraná. Era um imenso Município que aos poucos foi perdendo seus distritos.

Se um pássaro originou seu nome, se na cidade todos temem a lenda de um gigantesco pássaro negro e plumoso, agora é uma pomba que, com seu nome, a torna mais conhecida. Segundo o Sr. José Rodolfo de Aguiar, o Zezinho, dono do hotel da cidade, o "Bicho Preto", como é chamada a assombração, "existe mesmo, eu vi." E, segundo o prefeito, "agora o nome Jacuí está bem falado."

O patrulheiro rodoviário Diniz Nemézio de Barros, dono da pomba Jacuí, disse que realmente a campeã mundial de distancia merece homenagens mas que não está preocupado com isso. "Fico grato ao Prefeito da cidade de Jacuí e espero que a minha grande campeã possa devolver com novo recorde o carinho que anunciam."

O dono de Jacuí — afirma que não se importa com as formalidades da homenagem anunciada. Apenas não acha conveniente ir à cidade de Jacuí agora, pois a pomba ainda está em recuperação e não pode viajar. Mas daqui a alguns dias será capaz, se convidado, de levá-la a exibir-se ali. "Se quiserem até fazer uma estátua para a minha campeã mundial, é claro que não me oponho", comenta Diniz.

Afirmando que seus pombos são realmente craques, os amigos de Diniz e colegas da Federação Mineira de Columbofilia comemoravam ontem a vitória de Jacuí em torno de uma mesa farta, quando chegou o segundo dos 91 pombos soltos em Teresina. Era a fêmea Aurora. Chegou arrazada, suja, mas chegou.

Galo bicão vira canja domingueira

O galo de estimação da Sra. Juraci Delgado Lima virou uma suculenta canja domingueira, após estranhar e bicar o rosto do garoto Júlio César Lima, caçula da dona da casa, de um ano e cinco meses, que acabou medicado no Hospital Salgado Filho.

Dona Juraci Delgado disse no hospital que gostava muito do galo, que criara desde pequeno, mas ontem se aborreceu porque ele bicou o rosto de seu filho — com quem sempre brincava — e decidiu transformá-lo em canja.

São Paulo constrói barragem

São Paulo (Sucursal) — As inundações periódicas em Pariquerá-Açu, no vale do Ribeira, provocadas pelas enchentes do rio Jacupiranga, vão acabar com a construção de um dique de 2 metros de extensão e com quatro a cinco de altura, segundo projeto do Instituto Agronômico.

Gata opera os seios em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma gata, de dois anos e meio e com "seios humanos", foi operada ontem, em Santos, pelo veterinário Vicente Costa que, disse, nunca tinha visto nada semelhante em 30 anos de profissão.

A gata é da Sra. Elizabete Shaim, de São Vicente, que resolveu fazer a operação "porque ela tinha dificuldades para andar e quase só conseguia caminhar sobre as patas traseiras."

Velhos apaixonados das flores e novos admiradores visitam a mostra

Exposição de Flores acaba e vende praticamente tudo

Arvores anãs e cactos, orquideas e tulipas, foram os principais alvos da atenção dos visitantes na Exposição de Flores promovida pelo JORNAL DO BRASIL, com a participação do Banco Bandeirantes, nos salões do Copacabana Palace, e que se encerrou ontem, com um sucesso de visitação que surpreendeu os expositores mais otimistas.

Todos os seus *stands* venderam praticamente tudo, exceto os que não comercializavam as plantas e flores. Para os floricultores, decoradores florais e floristas, a mostra foi "a primeira grande abertura para o mercado de flores e plantas ornamentais do Rio." E a presença jovem aumentou o otimismo dos expositores.

MENINA SE PERDE

Se os velhos apaixonados da floricultura — como um casal que veio de Petrópolis só para ver a mostra — foram a maioria dos que visitaram a exposição, não faltaram porém os jovens. Ontem, muitos vinham diretamente da praia. E isso, segundo os expositores, traz um entusiasmo maior.

Aberta sexta-feira, a mostra recebeu maior número de visitantes na manhã e noite de sábado e ontem. "Apesar de o sol lá fora convidando para a praia, veio tanta gente que me surpreendi", disse o Sr. Werner Haeberle, proprietário da Tropiflora, especialista em plantas tropicais.

— E para provar — segundo outro expositor — que o movimento foi grande, a menina Elisabete, 11 anos, perdeu-se dos pais, quando trocou a mão da mãe pela brincadeira com umas folhas de antúrios.

CURIOSIDADE

O *stand* de Burle Max foi o que atraiu maior curiosidade do público. Apresentava quatro sugestões de ornamentações com plantas para interiores. E os cactos que japoneses de São Paulo trouxeram foram todos vendidos, a um preço médio de Cr$ 15,00.

As árvores anãs (romã, macieira e um pinheiro, com 25 anos) mostradas pela Associação de Floricultores de São Paulo provocaram sempre especulações. Muitos discutiam hipóteses sobre os seus segredos.

A beleza das orquideas e tulipas também foi sucesso. E havia flores híbridas, de cultivo nacional. As rosas que um floricultor de Nova Friburgo trouxe ontem desabrocharam totalmente e eram muito elogiadas.

No início da tarde de ontem quase todas as plantas da exposição já tinham sido vendidas, assim como os flores. Nos 64 *stands*, davam-se explicações. A Sociedade Brasileira de Jardinagem acredita que irá receber muitas inscrições para um curso que irá promover esse mês.

Emissário de Ipanema será reiniciado em 30 dias e ficará pronto em 18 meses

O Secretário de Obras Públicas, Sr. Emílio Ibrahim, deverá anunciar depois de amanhã o nome da firma que se encarregará de concluir em 18 meses o emissário submarino de Ipanema, obra avaliada em Cr$ 66 milhões e paralisada por problemas administrativos há mais de seis meses. Os trabalhos recomeçarão em 30 dias.

A abertura dos envelopes das empreiteiras Guarantã S/A e Norberto Odebrecht S/A, contendo documentos e propostas, foi prestigiada pelo presidente da Sursan, Sr. Alciôneo José da Rocha. As propostas estão sendo examinadas no momento por uma comissão especial da Divisão de Concorrências.

IMPORTANCIA

As firmas brasileiras — uma baiana e outra paulista — são consorciadas a outras duas norte-americanas com experiência técnica comprovada na construção de sistemas de saneamento, incluindo emissários e interceptores oceanicos. Mesmo após a abertura dos envelopes, a Sursan recusou-se a anunciar o valor das propostas, a fim de evitar especulações.

A concorrência do emissários submarino de Ipanema é a mais rigorosa já feita em relação a obras contratadas pelo Estado, e o critério de pré-qualificação será adotado nos serviços de grande porte. Devido a alguns incidentes anteriores, envolvendo o Governo e empreiteiras, resolveu-se dar, quando necessário, maior tempo às comissões de concorrências para análise das propostas.

Japoneses põem um pé na tradição e outro no comércio

KIJIRO WADA DA MITSUI

IKUZO HIROKAWA, DA CÂMARA JAPONESA

TADAO KUNO, DA C. ITOH

FUJIO GUNJI, DA MARUBENI

São Paulo (Sucursal) — **O Japão tem 100 anos de tradição no campo das** trading companies. **Elas são uma decorrência natural de todo um complexo econômico, envolvendo a dinamização da indústria, mineração e agricultura. Pensar em** trading companies **sem incrementar esses setores, reformulando ao mesmo tempo toda uma infra-estrutura, desde o sistema de portos e estradas, até as telecomunicações, é como possuir barris de gasolina e não dispor de carro.**

Essa a opinião, em linhas gerais, manifestada por um grupo de empresários japoneses em estrevista ao JORNAL DO BRASIL, na Câmara de Comércio e Indústria Japonesa no Brasil, visando a discutir a criação das trading companies **brasileiras. Participaram da entrevista o presidente da Câmara de Comércio Japonesa, Sr. Ikuzu Hirokawa, o diretor vice-presidente da Mitsui Brasileira Importação e Exportação, Sr. Kijiro Wada, o presidente da Marubeni Brasil Ltda., Sr. Fujio Gunji, e o diretor vice-presidente da C. Itoh do Brasil Importadora e Exportadora Ltda., Sr. Tadao Kuno.**

JB — O Brasil está empenhado em instalar indústrias para a exportação. Para isso foram criados estímulos que permitem o transplante de indústrias do exterior. As empresas reunidas aqui nesta mesa-redonda pretendem de alguma forma utilizar tais incentivos?

Ikuzo Hirokawa — Temos ouvido falar muito a respeito de tais incentivos mas ainda não vimos nada definido. O modo como esses incentivos seriam dados também é uma incógnita ainda. Indiretamente, no entanto, acreditamos que incentivos trariam vantagens para o intercambio comercial. Existem 11 empresas **trading companies** japonesas instaladas no Brasil e elas têm interesse nesses incentivos. Mas aguardam uma definição oficial.

JB — As trading companies **contam no exterior com facilidades tais como comunicações, redes de telex, agências em pontos estratégicos no mundo, etc... Consideram os senhores que o Brasil já proporciona tais facilidades? Ou será necessário ainda a mobilização de infra-estrutura para atender as necessidades das** tradings?

Ikuzo Hirokawa — O sistema de comunicações é perfeito para o momento. Não há necessidade de aumentar isso agora. Mas há outras providências fundamentais a serem tomadas. Nos parece que para acelerar imediatamente as exportações as **trading companies** não são a solução principal. E' preciso, por exemplo, melhorar a capacidade dos portos e estradas. Isso faz parte do projeto dos corredores de exportação com o qual o Governo japonês está interessado em colaborar. Canalizar a produção para um escoamento rápido é primordial. Desejo também observar algumas coisas sobre a agricultura. Nunca compreendi porque um país que tem 68% da sua área cultivável, ainda sendo o quarto país em tamanho no mundo, não aproveita essa fonte de riqueza. Um exemplo é a exportação de soja, cuja compra o Japão sempre faz em enormes quantidades. Mas os norte-americanos são os principais fornecedores. Porque o Brasil não exporta mais desse produto, sendo que a soja brasileira é de qualidade muitas vezes melhor que a dos americanos. Creio que nos últimos 50 anos o Governo brasileiro protegeu muito a indústria e a agricultura ficou quase abandonada. Não estou fazendo críticas, somente tentando dar a minha colaboração ao país.

JB — Que estímulos especiais deveriam ser criados para a instalação das trading?

Kijiro Wada — Parece-nos que o mais importante seriam os corredores de exportação, dinamização dos transportes e dos portos. A exportação pode ser feita facilmente se houver as condições para isso. Aliás, seria uma idéia o Governo brasileiro aproveitar as **trading companies** japonesas, com sua experiência, para realizar as exportações. Seria menos custoso. Mas as **trading companies** não nos parece o problema fundamental para aumentar as exportações. O que adianta um monte de gasolina se não se tem o automóvel. O milagre brasileiro já existe agora, o que é preciso é trabalho para a continuidade desse milagre.

JB — Qual sua opinião sobre medidas protecionistas para importação em outros países, considerando que um número cada vez maior de nações tem entrado na guerra dos preços competitivos?

Fujio Gunji — Esse é um problema complexo. O Brasil terá de enfrentar uma competição muito forte, coisa que o Japão já teve de fazer com sofrimento, mas venceu. E se o Brasil entrar vigorosamente no mercado internacional conseguirá vencer também. Mas as medidas protecionistas são um problemas que só pode ser resolvido através do entendimento mútuo. O mundo é uma coisa só e não se pode fechar as portas para outro país. Teremos de encontrar meios de entendimento. Entretanto, creio que o Brasil não deve se preocupar com isso, por enquanto.

JB — O Governo colocará uma linha de crédito em dólar com correção cambial à disposição dessas empresas. Acham os industriais que poderão utilizar outras linhas de crédito?

Fujio Gunji — O financiamento em dólar pode ser útil para operações de exportação. Nosso pensamento é que toda prioridade deveria ser dada às exportações. O Banco do Brasil é o único organismo bancário que opera nas questões cambiais, no capítulo das exportações. E' necessário que haja uma descentralização urgente. A questão cambial no Brasil assume uma importancia fundamental. O Banco do Brasil, ao centralizar todas as operações cambiais, cria obstáculos danosos para o bom desenvolvimento das economia brasileira. Como sugestão diríamos apenas que a descentralização dessas operações, escolhendo o Governo, por exemplo, os dez maiores organismos bancários do país, seria um passo significativo. No Japão a rede privada de bancos colabora com o nosso Governo nessa tarefa de operações cambiais para exportação. Temos no Japão uma tradição de um século nessa questão de **trading companies**, e mesmo assim achamos que não atingimos a auto-suficiência. Entendemos apenas que para o Brasil pensar em **trading companies** seria necessário antes que dinamizasse sua indústria, agricultura e mineração. Depois então as **trading companies** surgiriam naturalmente. De 1967 para cá, o intercambio entre o Brasil e o Japão registrou um aumento de 100% e o fato é raro na história das exportações. Se o Brasil incrementar sua indústria, agricultura e mineração reformulando ao mesmo tempo toda sua infra-estrutura, pode então pensar, sem exageros, em implantar as **trading companies** nacionais. E' inacreditável que a agricultura não tenha uma dimensão internacional num país como o Brasil, com 68% de seu solo aproveitável e o quarto país do mundo em extensão. Não só a comercialização é muita precária, como o produtor agrícola não dispõe de maior segurança para suas mercadorias. Se por um lado existe financimanto, por outro lado a proteção é praticamente nula. O Brasil dispõe de 30% da reserva de minério do mundo, o que o coloca como a nação mais rica nesse setor. E' importante que esse país desperte para essa realidade. Introduzir **trading companies** significa reformular toda uma infra-estrutura existente — comportando corredores de exportação, estradas, portos — assim como dispor de uma mão-de-obra altamente especializada. Há empresas de **trading companies** no Japão que dispõem de 13 mil técnicos com pós-graduação, em universidades, com a finalidade única de tratar do assunto. O Brasil dispõe dessa mão-de-obra para introduzir as **trading companies**?

JB — Como funciona, no Japão, por exemplo, uma trading company do ponto-de-vista dos incentivos que ela recebe, seja de natureza fiscal, seja creditícia?

Tadao Kuno — Nos últimos 20 anos as dificuldades enfrentadas pelo Japão não foram nada pequenas. A exportação passou a ser a única saída para um povo estrangulado por injunções as mais diferentes. O Governo japonês decidiu proteger inteiramente suas exportações, inicialmente. Nos últimos 15 anos, entretanto, essa política de proteção foi profundamente reduzida, uma vez que houve uma relevante expansão da indústria japonesa. O povo japonês vive de exportação. Desde cedo as crianças aprendem essa lição. Pode-se dizer que a economia japonesa hoje prescinde de incentivos para exportar.

JB — As empresas aqui reunidas estão operando na venda de produtos brasileiros no exterior? Quais? Parece que o Frigorífico Bordon exporta carne através de um grupo japonês, salvo engano a Mitsui Brasileira. Quem é ao certo?

Kijiro Wada — Procede a informação. A Bordon exporta carne brasileira através de um consórcio japonês, do qual fazemos parte. Exportamos também aço da Usiminas para os Estados Unidos. As exportações da Mitsui Brasileira somam cerca de 100 milhões de dólares anuais. Dispomos de projetos visando incrementar cada vez mais as exportações brasileiras para o exterior.

Fujio Gunji — (Presidente da Marubeni Brasil Ltda.). Estamos também exportando o café solúvel Iguaçu para o mundo inteiro, sendo que os Estados Unidos importam parcela considerável. Dispomos também de vários projetos para duplicar todas as nossas exportações. Atualmente nossas exportações para o exterior somam cerca de 80 milhões de dólares anuais.

Tadao Kuno — A. C. Itoh do Brasil além de cultivar o arroz, industrializa-o, ao mesmo tempo que o exporta. Também operamos com minérios, feijão, soja, fibras e carne. Exportamos todos esses produtos para os Estados Unidos, Japão e América do Sul. Nossas exportações atingem cerca de 100 milhões de dólares anuais.

ESTA SEMANA

NA ECONOMIA

HOJE, DIA 18

— O Instituto Brasileiro do Café reabre os registros de exportação.

— Instalação, no Hotel Nacional de Brasília, da II Reunião das Organizações Rodoviárias e da Reunião da International Road Federation, falando na abertura o Ministro Mário Andreazza.

— A Camara Suiça de Comércio e Indústria do Brasil recebe, oficialmente, a Confederação Nacional do Comércio como sua associada, durante reunião-almoço no Hotel Glória.

— O vice-presidente da Camara de Comércio da Hungria, Sr. Ivã Soos, realiza conferência na Confederação Nacional do Comércio, às 16 horas, tratando do desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e a Hungria.

— A ADECIF promove reunião dos gerentes de operação de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) para tratar dos problemas do crédito automático, limites, cadastros, etc.

— Começa em São Paulo o II Seminário Internacional de Marketing, com a presença do assessor do Presidente Richard Nixon, Sr. William Lazer, professor da Michigan State University e presidente da American Marketing Association.

— O presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, preside a abertura das comemorações do terceiro aniversário do começo das atividades da Associação Brasileira de Normas Tecnicas em São Paulo.

— Inicia-se em São Paulo o II Seminário de Relações Públicas, no auditório da Federação do Comércio. O conclave prosseguirá até sexta-feira.

— Chegam a Belo Horizonte os professores Roger F. Murray e Carl L. Nelson, da Universidade de Columbia, para dirigir as conferências do Curso de Análise Financeira e Controle Administrativo, promovido pela Fundação João Pinheiro.

AMANHÃ, DIA 19

— O Conselho Interministerial de Preços trata do aumento de preços para os laminados de aços não-planos.

— Secretário-executivo do Consider reúne-se com dirigentes da Companhia Siderúrgica Nacional, Usiminas, Cosipa e Petrobrás para estudar as necessidades desta empresa petrolífera em laminados de aço nos anos de 1973 e 1974.

— Inauguração das novas instalações da Bolsa de Cereais de São Paulo, em cerimônia presidida pelo Secretário de Agricultura, Sr. Rubens Araújo Dias.

— Inicio das aulas para empresários de Petrópolis sobre *Aperfeiçoamento da Administração Industrial*, como parte de um curso promovido pelo Sesi.

QUARTA-FEIRA, DIA 20

— Palestra na ANDIB do Sr. Roberto Teixeira da Costa sobre as atividades da entidade o seu programa para o corrente ano.

— II Reunião da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Cooperação Econômica e Técnica, em São Paulo.

— AGE da Mecanica Pesada S. A. para tratar da proposta do Conselho de Administração sobre a incorporação de parte das reservas livres ao capital social e consequente distribuição de ações em bonificação na proporção de 25%.

QUINTA-FEIRA, DIA 21

— Price Waterhouse, Peat & Co. realiza, às 15 horas, no Clube de Engenharia, Simpósio sobre Auditoria Independente.

— Na cidade mineira de Governador Valadares instala-se o XXVI Encontro de Veterinários das Regiões do Rio Doce, Mucuri e Alto Jequitinhonha.

— Instala-se a II Exposição Agropecuária do Vale do Rio Preto, no Municipio de Rio Preto.

SEXTA-FEIRA, DIA 22

— Ministro Delfim Neto lança na Alemanha (Francforte) titulos do Tesouro Brasileiro nos mercados europeus, no valor global de 100 milhões de marcos.

— Ministro Pratini de Morais instala, na sede do Instituto Brasileiro de Siderurgia, a Unisider, empresa que tratará da comercialização de produtos siderúrgicos .

— Com 72 *stands* de 32 fábricas mineiras de tecidos, instala-se em Belo Horizonte a I Feira da Indústria Têxtil — FIT — que mostrará a produção atual de tecidos do Estado, inclusive os destinados com exclusividade ao mercado internacional. Paralelamente, será instalada a III Feira da Moda. O Governador Rondon Pacheco presidirá a abertura das feiras.

— E' esperada no Rio missão econômica belga, constituida de 40 técnicos, sob a chefia do Ministro do Comércio Exterior da Bélgica, Sr. Hendrik Fayat.

SÁBADO, DIA 23

— Ministro da Indústria e do Comércio, Pratini de Morais, chega a Porto Alegre para, na segunda-feira, assistir à instalação da VIII Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização.

— Mais de 100 expositores participarão, hoje e amanhã, da V Festa da Alcachofra, em São Roque (SP).

DOMINGO, DIA 24

— Inauguração das instalações do Matadouro Itaperuna para a industrialização da carne de cavalo, com mercados garantidos na França, Japão, Holanda e Estados Unidos.

Nigéria abre campo à exportação brasileira

Os representantes do Governo nigeriano que vieram ao Brasil já debateram com os técnicos da Petrobrás as questões relacionadas com o projeto de associação para as pesquisas de petróleo a serem realizadas pela Petrobrás Internacional S/A (Braspetro) naquele pais.

O ex-Ministro do Planejamento da Nigéria, Sr. Willian, disse ao JORNAL DO BRASIL que as possibilidades de o Brasil realizar grandes operações no mercado interno nigeriano são otimistas. Além de materiais para construção civil, destaca os bens de consumo durável, principalmente eletrodomésticos e máquinas de costura.

AS DISCUSSÕES

O presidente do Nigerian Investiment Development Bank, Sr. Antony Malami e o consultor juridico da Nigerian Petroleum Co., Sr. Matthew Mbu mantiveram nos últimos dias da semana passada conversações na área do Itamarati, como do Departamento Comercial e Internacional da Petrobrás.

Alguns aspectos legais do acordo a ser assinado durante a visita do Chanceler Gibson Barbosa à Nigéria, em outubro, foram parte das discussões. Também as compras de petróleo nigeriano pela Petrobrás. O encontro na Petrobrás se deu com o superintendente-geral adjunto do Departamento Comercial Decom) da empresa, Sr. Plinio Junqueira. O setor é o responsável pelas compras de petróleo no exterior.

Visitaram, ainda, a Refinaria Duque de Caxias (Reduc) examinando junto com o seu superintendente, Sr. Mauricio Correia as novas unidades que estão entrando em funcionamento, como a fábrica de lubrificantes. Já regressaram ao seu pais, via Nova Iorque.

HABITAÇÃO

Soube-se ontem que um grande grupo empresarial brasileiro está estudando a possibilidade de se instalar na Nigéria, para a construção de unidades habitacionais do tipo BNH.

O mercado imobiliário na Nigéria mostra-se extremamente favorável. Isto diante do elevado deficit habitacional.

As indicações são de que, somente em Biafra, o deficit é estimado em 100 mil unidades habitacionais. Um detalhe: diante da escassez de residências, só a parte da população de faixa de renda mais elevada é capaz de alugar residências de dois quartos e sala, por exemplo. Uma exigência que é normal no mercado imobiliário nigeriano é a antecipação, por dois a três anos, do aluguel devido. A Nigéria conta hoje com 70 milhões de habitantes, sendo o seu indice de crescimento populacional elevado.

LINHAS DE MONTAGEM

O Governo nigeriano está facilitando a instalação, no pais, de linhas de montagem de bens de consumo durável. Um dos objetivos das autoridades é transformar Lagos num centro exportador desses produtos para os demais paises africanos.

Essas instalações recebem estimulos adicionais, quando se associam a empresários locais. O Nigerian Investment Development Bank é que se encarrega das operações financeiras necessárias.

FINANCIAMENTO

Está sendo estudada, no Brasil, a possibilidade de o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo virem a participar do esquema de financiamento das vendas brasileiras no mercado nigeriano.

Esse esquema se torna necessário diante do empréstimo compulsório cambial imposto pelo Governo nigeriano. Isto significa que operações de importação de produtos como sal, açúcar, cimento e produtos farmacêuticos somente têm as suas divisas liberadas a 90 dias, com as de outros produtos a 180 dias.

Unisider será uma "trading company"

A União de Empresas Siderúrgicas (Unisider), criada para a comercialização externa dos laminados de aço não planos será, no futuro, uma **trading company**, segundo os seus estatutos.

Os seus responsáveis estão apenas aguardando a regulamentação da atuação desse tipo de empresa no Brasil para então começarem a agilizá-la no sentido de uma atuação mais ampla. Isto compreenderá, além da exportação de laminados não planos, importação de equipamentos para a siderurgia, como também **barter-deals** devidamente contabilizados.

NO AÇO

Na área do aço, de forma especifica, pode-se estabelecer os seguintes passos de atuação da Unisider:

1. **exportação de laminados não planos** — a comercialização externa desse tipo de aço vem sendo feita de forma infrequente e sem maiores especializações. O Governo tem por objetivo que a exportação siderúrgica tenha como constante a comercialização de 10% da produção; tanto nos aços planos, como nos não planos. A criação da empresa permitirá uma atuação permanente junto aos principais mercados consumidores.

A Unisider não funcionará ligada ao Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS). Terá um corpo diretor próprio. Ao IBS caberá efetuar os levantamentos técnicos e de mercado para que a empresa possa estar melhor aparelhada para essa atuação nos mercados externos.

2. **importação de laminados não planos** — a Unisider também vai atuar na contramão do comércio exterior, importando barras e vergalhões, blocos e tarugos, na medida em que o mercado interno o exigir.

A vantagem imediata é que obterá preços mais baixos de importação, já que deverá consolidar, numa única operação, as encomendas do mercado, num determinado periodo.

3. **atuação no mercado interno** — admite-se que a Unisider atuará, também de forma destacada, no mercado interno de laminados não planos.

A explicação é a seguinte: controlando a maior parte dos negócios no setor, a Unisider poderá, quando da colocação de suas encomendas no mercado interno, para a exportação, reservar um saldo para colocação no próprio mercado interno. A sua atuação, neste caso, passará a ser de uma distribuidora. Será uma função semelhante a do Instituto Nacional dos Distribuidores do Aço (INDA), cuja atuação se faz sentir mais largamente no setor dos aços planos.

Com isso, a Unisider poderá colocar no mercado interno um produto a preços menores, diante do volume de suas encomendas junto aos produtores.

4. **importação e exportação de aços planos** — é a área de atuação das siderúrgicas estatais — Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) e Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas).

A Unisider poderá aproveitar as fases intermediárias dos planos de expansão dessas empresas, quando haverá uma **maior escassez de aço no pais**, para suprir a diferença.

5. **equipamentos siderúrgicos** — a Unisider poderá importar, como também exportar equipamentos para as usinas siderúrgicas. Como várias empresas do setor privado de não planos estão com planos de expansão em exame junto ao Conselho Nacional da Indústria Siderúrgica (Consider), pode-se admitir que a Unisider terá uma grande agilidade nesse setor, à medida em que esses programas forem sendo aprovados.

LEVANTAMENTO

Um levantamento sobre a área siderúrgica mostra que, em 1971, as exportações de laminados não planos foram de 112 mil toneladas, contra 349 mil no ano anterior. As importações foram de 504 mil toneladas em 1971, e de 271,4 mil toneladas em 1970. A diferença foi de 392 mil toneladas. A produção foi, de 2,343 mil toneladas, contra 2,241 mil toneladas em 1970. A expansão foi de 3,6%. A produção para este ano pode ser apontada como no redor de 2,7 milhões de toneladas. No primeiro semestre atingiu a 1,3 milhão de toneladas, sendo que alguns estoques remanescentes de 1971 foram aí absorvidos.

A demanda de não planos para este ano está considerada em torno de 2,5 milhões de toneladas, resultando aí um saldo de 250 mil toneladas, que poderá ser exportado. Esses são os números frios.

OUTRAS ÁREAS

Atuações na área do carvão, coque e minério de ferro estão igualmente previstas para a Unisider.

Fora dessas áreas, a empresa poderá atuar na importação e exportação de diversos outros produtos: madeira já foi comentada. Também a troca de aço por carvão siderúrgico está nas cogitações.

Goiás programa feira para promoção de sua pecuária

Abre oficialmente no próximo dia 22 a I Exposição Nacional de Campeões (bovinos e equinos), em Goiania, reunindo animais premiados de diversos estados brasileiros. A exposição, a cuja inauguração estará presente o Presidente da República, é patrocinada pelo Ministério da Agricultura, e pelos Governos de Goiás e do Distrito Federal.

A exposição se estende até 1.º de outubro, paralela à mostra tradicional de animais que se realiza periodicamente em Goiania. Este ano, para abrigar a I Exposição Nacional de Campeões, foi ampliado consideravelmente o Parque Agropecuário da cidade, onde se prevêm também, no periodo, espetáculos ao ar livre, inclusive rodeios regionais e apresentações folclóricas do Planalto Central.

MOVIMENTO

A Secretaria de Turismo do Estado de Goiás espera um grande movimento de visitantes, atraidos a Goiania não só pela exposição — a primeira no gênero de caráter nacional — como também pelas festividades paralelas programadas.

A exposição de campeões se enquadra no esforço do Governo de Goiás de melhorar o nivel da pecuária naquele estado; ao mesmo tempo que sua Secretaria de Indústria e Comércio divulga um estudo propondo a construção de quatro grandes unidades de matadouros-frigorificos, localizados em áreas estratégicas do estado (um deles previsto para o extremo Norte) com vistas a promover a industrialização do boi dentro do próprio Estado de Goiás.

Atualmente, o gado goiano migra em grandes números para ser abatido e industrializado em estados vizinhos, principalmente São Paulo e Minas Gerais. Tal locomoção do gado a razoáveis distancias significa perda de peso e consequentemente prejuizo econômico. Um dos frigorificos previsto — o da região Goiania-Anápolis — terá instalações especificas para estocagem de carnes destinadas à exportação.

CNI apóia a transferência de fábricas para o Brasil

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, afirma que o Decreto-Lei 1 236 — que autoriza a transferência de conjuntos industriais completos do exterior para o Brasil — abrirá novas frentes de exportação, criará empregos, possibilitará o reequipamento industrial e atenuará desigualdades econômicas regionais.

— O decreto-lei, pelo qual os conjuntos industriais poderão ser instalados no pais independentemente de similar nacional, desde que destinados predominantemente à exportação, representa um passo da maior importancia para a sustentação de nosso desenvolvimento acelerado — acrescentou o presidente da CNI.

EQUILÍBRIO

O Sr. Tomás Pompeu Neto disse que o crescimento rápido das exportações continua sendo uma das principais condicionantes do desenvolvimento nacional.

— Esgotamos grande parte de nossas possibilidades de substituição de importação e, por isso, o crescimento do produto real exige que compremos cada vez mais no exterior. Para pagar essas importações crescentes, só temos um caminho a seguir: exportar sempre mais, diversificando as vendas ao exterior e penetrando profundamente no mercado internacional. Desde 1968 estamos conseguindo notáveis resultados nesse campo, graças à taxa flexivel de cambio e aos incentivos fiscais e crediticios às exportações — disse o Sr. Tomás Pompeu Neto.

O presidente da CNI acrescentou que a condição brasileira de pais receptor de capitais estrangeiros obriga, inclusive, a atenção permanente sobre o crescimento da receita cambial.

— De fato, mais capital estrangeiro significa, automaticamente, maiores compromissos futuros de remessas de juros e lucros. Para enfrentar esses compromissos e mais as importações crescentes, é indispensável que as exportações se expandam aceleradamente.

O Sr. Tomás Pompeu Neto destacou que a Convenção Nacional da Indústria, realizada em agosto de 1971, já reconhecera que a Lei do similar nacional não constitui forma adequada de proteger a indústria nacional de bens de capital.

— Sua interpretação defeituosa transformou-se, em muitos casos, em sério obstáculo à modernização do parque industrial brasileiro. A melhor proteção será assegurar aos fabricantes nacionais de máquinas vantagens fiscais e facilidades crediticias que lhes permitam enfrentar uma competição saudável com os fornecedores estrangeiros.

BDMG abre crédito para indústria de construção

De Belo Horizonte para o JB — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais abriu diversas linhas de crédito para a indústria de construção civil do Estado, englobando empresas construtoras de barragens, de estradas, edificios, obras de saneamento, grandes estruturas e outras.

Estas linhas de crédito visam a garantir a este importante setor da indústria em Minas o crédito de que necessitam as empresas em seu constante processo de expansão que tem acompanhado o desenvolvimento econômico de Minas e do País.

FINALIDADES

As linhas de crédito do BDMG para o setor de construção civil destinam-se principalmente a aquisição de máquinas e equipamentos industriais de fabricação nacional ou de fabricação estrangeiras sem similar nacional.

Os recursos são próprios do BDMG ou provenientes de convênio com a FINAME — Agência Financeira Nacional. Visa, ainda o BDMG, conforme convênio com a FINAME, com os financiamentos para a indústria de construção civil, a atender às exigências de comercialização de máquinas e equipamentos industriais fabricados no País.

Entre as empresas de construção civil de Minas para as quais o BDMG abriu linhas de crédito estão as seguintes: 1 — Construtora Tratex S/A; 2 — Construtora Andrade Gutierrez S/A; 3 — Construtora Vale do Piracicaba, S/A; 4 — Construtora Barbosa Roscoe, S/A; 5 — Construtora Alcindo Vieira-Convap S/A; 6 — Construtora Mendes Jr. S/A; 7 — Construtora Nascimento Valadares Ltda.; 8 — Empreiteira de Pavimentação — EMPA S/A; 9 — Serviços Mecanizados de Engenharia e Construções S.A.

A indústria de construção civil em Minas se constitui num dos mais importantes setores industriais do Estado, sendo que as grandes empresas de construção do País estão sediadas em Minas.

Usinas têm problemas em Pernambuco mas empresas do açúcar apóiam Proterra

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Pernambuco, Sr. Fernando Pessoa de Melo, disse ontem que a entidade apóia o Proterra como uma solução válida para o problema econômico-social do campo e "estamos convencidos de que a boa execução desse programa do Governo Médici, trará enormes benefícios à população agrícola."

Depois de contestar o que chamou de "informações fantasiosas sobre possiveis reações dos proprietários agricolas à aplicação do Proterra", o líder empresarial pernambucano explicou que o programa vai gerar boas expectativas para a agro-indústria açucareira de Pernambuco e de todo o Nordeste. Destacou, entretanto, os problemas especificos que afetam as indústrias açucareiras do Estado.

COMPRESSÃO DE PREÇOS

— "O setor açucareiro pernambucano não ficou estacionário. Os preços sempre comprimidos e reduzidos dos seus produtos, dentro de uma economia inflacionária, não permitiram os investimentos necessários para acompanhar o desenvolvimento tecnológico", disse o Sr. Fernando Pessoa de Melo, revelando que poucas empresas que se lançaram a reformas com recursos de financiamentos ficaram em situação dificil, sem condições de fazer face aos ônus financeiros dos emprestimos contraidos."

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de Pernambuco afirmou que existe uma impressão pouco favorável sobre as deficiências do empresariado açucareiro pernambucano, quase sempre comparado ao empresário do Centro-Sul do pais mais eficiente e que produz com maior nivel de rentabilidade. "Isso é um absurdo", disse o Sr. Pessoa de Melo, "porque é preciso que se diga a verdade: sempre tivemos, por longos anos, a maior responsabilidade pelo abastecimento de açúcar do mercado brasileiro, a preços sempre comprimidos, enquanto outras área açucareiras, situadas em regiões de maior consumo, tinham a faculdade de vender o produto por preços consideravelmente mais elevados."

USINAS, UM ESTADO NO ESTADO

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de Pernambuco justifica o problema existente na economia açucareira do Nordeste, e no seu Estado em particular, argumentando que "por força das circunstancias, as usinas de açúcar de Pernambuco transformaram-se em verdadeiros Estados dentro do Estado, fazendo investimentos vultosos na construção de estradas de ferro e de rodovias, além de escolas, hospitais e ambulatórios, armazéns e habitações para os trabalhadores do campo e da indústria."

— "Esta é a imensa carga econômica e social que suportamos através dos tempos" — disse o Sr. Fernando Pessoa de Melo — "e que não pode ser ignorada pelos setores responsáveis do Centro-Sul do pais, mas que são propositadamente esquecidas por aqueles que procuram por todos os meios denegrir o empresariado açucareiro pernambucano, acusando-o, injustamente, de reacionário, ultrapassado, avêsso às reformas. Para desmentir essa falsa acusação, reafirmamos nosso apoio total ao programa do Proterra."

O Sr. Fernando Pessoa de Melo revelou que os empresários pernambucanos entregaram ao Ministro Delfim Neto, quando de sua recente visita ao Recife, um trabalho em que demonstram os fatos que cooperaram e ainda cooperam para a crise existente na área. E apresentaram "soluções adequadas, sem regionalismos falsos, de acordo com uma politica nacional de desenvolvimento da indústria açucareira que vem sendo definida pela administração do General Tavares do Carmo à frente do IAA."

"Demonstramos que existem os investimentos das usinas na construção de núcleos habitacionais para a fixação do trabalhador próximo à sede de sua atividade; na assistência social direta, prestada aos operários por ausência quase total de serviços de saúde e de educação nas áreas em que se situa a indústria açucareira; e até no socorro aos serviços públicos do municipio em que as usinas têm sede. Essa tremenda carga econômica e social que suportamos contesta, cabalmente, a acusação que alguns poucos nos fazem de empresários dotados de pouca eficiência."

"Estas são algumas das causas da descapitalização das empresas açucareiras de Pernambuco", disse o Sr. Fernando Pessoa de Melo.

Ministério dos Transportes
Rede Ferroviária Federal S.A.
Superintendência de Material

Edital de adiamento e alterações da concorrência n.º 05/72

FORNECIMENTO DE BATERIAS ALCALINAS

A Superintendência de Material da RFFSA torna público que:

1) A Concorrência Pública número 05/72 fica adiada para as 15 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de outubro de 1972, no 12.º andar do Edificio-Sede da Rêde Ferroviária Federal, sito à Praça Duque de Caxias, 86, Cidade do Rio de Janeiro. As propostas deverão obedecer rigorosamente ao estabelecido nos Anexos do Edital de Concorrência intitulados: "Anexo I — Condições Gerais ... CG-4/SPM/72" e "Anexo II — Objeto da Licitação e Condições Adicionais";

2) Em acréscimo ao sub-item 1.2 do item 1 do citado Anexo II, serão adquiridas, na Concorrência, mais 54 (cinquenta e quatro) baterias do tipo 2 RL-220 ou equivalente;

3) A data indicada no Item 4 — Caução — do referido Anexo II, para o comparecimento ao Departamento de Contadoria da RFFSA, fica alterada para até as 15 (quinze) horas do dia 18 (dezoito) de outubro de 1972;

4) Os Anexos I e II, acima focalizados, poderão ser obtidos no Departamento de Compras da Superintendência de Material, sala 307, do Edificio-Sede da RFFSA.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1972

OCTÁVIO A. SOUZA
Superintendente de Material
(P

Delfim compra na França sistema de defesa aérea

São Paulo (Sucursal) — As negociações iniciadas hoje em Paris entre o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto e o Ministro das Finanças da França, Sr. Giscard D'Estaing, envolvem a importancia de Cr$ 1 bilhão e o mais moderno sistema de defesa aérea e de controle do tráfego aéreo civil que cobrirá o triangulo Rio, São Paulo e Brasilia.

Acompanhado do diretor-superintendente da Embraer — Empresa Brasileira de Aerônáutica, Brigadeiro Ozires Silva, o Ministro da Fazenda deverá assinar um contrato de financiamento do projeto Prodacta, segundo informações oficiosas do CTA — Centro Tecnológico da Aeronáutica. Esse projeto, aprovado em uma reunião no Ministério da Aeronáutica, em Brasilia, a 26 de janeiro passado, coincidirá com a introdução dos caças supersônicos *Mirage* na Força Aérea Brasileira.

SEGURANÇA TOTAL

Embora pareça um projeto extremamente caro, em termos de montagem e manutenção, o Prodacta engloba uma rede de estações de radar e de sistemas eletrônicos de acompanhamento, podendo detectar a seguir todas as aeronaves em vôo no espaço aéreo brasileiro, independentemente de sua velocidade.

Em sua primeira fase, o sistema cobrirá a região de Brasilia, Belo Horizonte, Rio e São Paulo, não somente por sua importancia sócio-econômica, mas também por ser justamente onde o tráfego aéreo é mais intenso. No futuro, a rede será estendida a todo o pais. Basicamente o sistema é constituido por uma central onde todas as informações da rede serão analisadas e distribuidas em painéis luminosos, mediante números e simbolos convencionais.

Para o desenvolvimento da segurança do tráfego aéreo no Brasil, tanto civil como militar, esse sistema é de extrema importancia. Com um tráfego aéreo cada dia mais denso e aviões cada vez mais velozes, a segurança dependerá, intrinsecamente, de um eficiente apoio de terra, só possivel se os operadores em terra dispuserem de um meio moderno para a coleta de informações O Prodacta vem suprir essa parte. Assim, os vôos comerciais de transporte de passageiros e cargas, serão orientados segundo os mais modernos padrões de segurança, utilizados nos Estados Unidos, França, Alemanha, Inglaterra e Japão.

A aplicação militar do projeto Prodacta também é de extrema importancia. O Brasil comprou novos jatos interceptores armados de misseis e pretende instalar baterias de foguetes anti-aéreos. Se esse programa não for apoiado por um eficiente e moderno sistema de controle, de nada valerá e nem os *Mirage* terão qualquer serventia. No inicio dos anos 50, com a compra dos *Gloster Meteor*, o Brasil precisou reformular todo o seu sistema de telecomunicações, na época incompativeis com as caracteristicas do avião.

Em alguns paises, o sistema de controle de tráfego aéreo militar possui rede independente do civil, mas, no Brasil, o Prodacta cumprirá as duas funções o que, representará uma grande economia. Calcula-se que, 90% da capacidade do sistema será empregado no apoio ao tráfego aéreo civil, mostrando que, na realidade, a motivação para a implantação do sistema não é somente a defesa aérea do territorio nacional.

BIRD emprestou ao Brasil até junho US$ 1,4 bilhão

Empréstimos no valor de US$ 1 460 milhões foram feitos pelo Banco Mundial — BIRD — ao Brasil até junho deste ano, segundo revelou ontem o relatório anual da instituição.

Em sua abertura, o BIRD analisa a situação da divida externa dos paises em desenvolvimento, destacando que a divida pendente dessa área ascendia a US$ 70 bilhões, aproximadamente, em fins de 1970, enquanto os serviços (juros) cresciam 18% ao ano. Mas o Banco observa também que "as perspectivas futuras de cada um dos paises com respeito ao endividamento permitem distinguir três casos diferentes." O primeiro inclui a maior parte dos paises em desenvolvimento, que podem evitar dificuldades geradas pelo endividamento. Os outros dois poderão "enfrentar dificuldades temporárias" ou — apenas um pequeno número — requerer um alivio da carga da divida."

O BRASIL

Algumas referências especificas são feitas pelo Banco Mundial ao Brasil em seu relatório anual. No exercicio, o BIRD emprestou a este pais US$ 437 milhões para 7 diferentes projetos. Apenas a India, com US$ 472 milhões, superou o Brasil no volume global de recursos obtidos junto ao Banco.

Diz o relatório que "durante o exercicio que agora se encerra emprestou-se uma soma global excepcionalmente elevada para projetos industriais e de mineração, sobretudo ao Brasil, onde a demanda de capital para a indústria tem sido intensa."

"À medida em que vão se consolidando — continua o relatório em outro trecho — as indústrias têm se distanciado gradativamente da produção destinada apenas à substituição de importações. Em virtude disso, a América do Sul começa a ser uma região exportadora de bens manufaturados, cuja variedade aumenta com rapidez, ao mesmo tempo em que se diversificam os seus mercados."

ELOGIO AO BRASIL

Vários paises, em especial o Brasil — continua o BIRD — e, em escala mais reduzida, a Colômbia, têm demonstrado recentemente que possuem considerável capacidade para desenvolver suas exportações de manufaturas em condições competitivas internacionais. As indústrias brasileiras e argentinas têm tido sucesso semelhante em licitações internacionais, ao conseguirem adjudicações para seus mercados internos, com uma margem de proteção relativamente baixa, para o suprimento de artigos mecanicos, equipamentos e transportes.

A expansão das exportações de manufaturas e outros bens oferece a possibilidade de reduzir a excessiva dependência de um número reduzido de produtos primários, para alguns dos quais as possibilidades de demanda são inseguras e que em sua maioria se distinguem pela grande instabilidade nos preços. A diversificação das exportações é necessária a fim de assegurar um crescimento sustentado e rápido, fator indispensável para gerar um incremento adequado das oportunidades de emprego.

Com a concessão de empréstimos para a ampliação da siderurgia, o Banco ajudou a financiar o programa do Governo do Brasil, encaminhando para a diversificação da estrutura econômica e para colocar a indústria em condições mais competitivas. (...) Se prevê que, uma vez terminados os três projetos, (os maiores individualmente na história do Banco) ... proporcionem eles ao Brasil o equivalente a US$ 250 milhões anuais em divisas."

O relatório do BIRD, no que se refere ao endividamento externo dos paises em desenvolvimento, não faz nenhuma referência especifica ao Brasil. Uma missão do Banco está atualmente realizando um estudo sobre a economia brasileira, onde, provavelmente, deverá emitir considerações sobre a balança de pagamentos deste pais. A estratégia que as autoridades brasileiras têm posto em prática — e aparentemente o BIRD aceita, porque o Brasil foi no ano passado o seu segundo maior cliente em todo o mundo — é a de diversificar a pauta de exportações e recorrer a recursos externos para o financiamento do desequilibrio do balanço de conta-corrente (importações contra exportações). Os defensores dessa tese acham que os paises em desenvolvimento, ao se endividarem, transferem poupança externa para acelerar sua taxa de crescimento. Evidentemente, um tal modelo repousa na condução fortemente administrada do processo, onde o fator confiança é fundamental para a manutenção do fluxo de investimentos e financiamentos.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A
SUPERINTENDÊNCIA DE MATERIAL

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NÚMERO 06/72

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE FREIO PARA VAGÕES

De ordem do Superintendente de Material da RFFSA, torno público que serão recebidas, no 12.º andar do Edificio Sede da Rede Ferroviária Federal, sito à Praça Duque de Caxias, 86 — Cidade do Rio de Janeiro, às 15 (quinze) horas do dia 14 (quatorze) de dezembro de 1972, propostas para fornecimento de 210 (duzentos e dez) equipamentos de freio para vagões, tipo AB-10-12 ou equivalente.

As propostas deverão obedecer, rigorosamente, ao estabelecido nos Anexos do presente Edital, intitulados "Anexo I — Condições Gerais — CG-4/SPM/72" e "Anexo II — Objeto da Licitação e Condições Adicionais".

Tais elementos poderão ser obtidos no Departamento de Compras da Superintendência de Material, na sala 307, 3.º andar do endereço acima referido.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1972.

(Ass.) PAULO MAZZUCCHELLI JUNIOR
Chefe do Depto. de Compras
(P

Mercado e consumo

Robert Strimban, do New York Times

Lojas abrem Convenção Nacional e reúnem no Rio 1500 empresários

O Governador Chagas Freitas presidirá hoje, às 18 horas, a solenidade de abertura da XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se realizará no Museu de Arte Moderna até o dia 23 com a presença de 1 500 dirigentes de lojas de todo o país.

A semana da Convenção foi aberta ontem com a inauguração, também no Museu de Arte Moderna, da II Feira Nacional Lojista, que se realizará paralelamente à conferência. Cerca de 50 indústrias de vários Estados estão expondo seus produtos à visitação pública de 18 às 22 horas.

IMPORTANCIA

Em mensagem enviada aos lojistas, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, afirmou que esta Convenção "tem especial importancia, no momento em que se desenvolvem, em ritmo acelerado, todos os setores da economia brasileira."

— O crescimento da produção exige o desenvolvimento e modernização do comércio como um todo, inclusive das pequenas e médias empresas lojistas, que sempre ofereceram valiosa contribuição para a garantia da circulação de produtos no mercado interno de um país de extensão continental, declarou o Ministro Pratini de Morais.

Segundo o Ministro, as conclusões desta Convenção "serão valiosas para o prosseguimento dos trabalhos do Conselho de Desenvolvimento Comercial do MIC, que objetivam a modernização de nosso comércio."

APOIO

O secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Comercial, Sr. Paulo Protásio, disse ontem que o Governo apóia os esforços dos lojistas a fim de que se aparelhem e se adaptem às novas condições do processo de desenvolvimento nacional, "que exige alto grau de tecnologia e modernos métodos de comercialização."

Acrescentou que a Convenção "será o primeiro marco do Governo e da empresa privada no desenvolvimento das atividades do comércio varejista nacional."

— O Governo — salientou — tem procurado dar a maior atenção à programação do comércio interno, numa escala de prioridades estabelecidas entre os aspectos de competição, integração, modernização das empresas, melhoria no aproveitamento de recursos humanos, todos voltados para a estrutura da pequena e média empresa.

OBJETIVOS

A Convenção, que reunirá cerca de 1 500 empresários de todo o país, tratará de franquias, fusões e incorporações, entre outros temas. O objetivo do conclave é conscientizar os empresários para que modernizem os seus negócios, através de um melhor aproveitamento dos recursos humanos e técnicos.

Segundo a opinião de um dirigente lojista, "o que importa não é tanto a questão do porte da empresa. Muito mais importante é transformarmos pequenos em grandes empresários."

PROGRAMA

As 9 horas de hoje se realizará uma reunião do Conselho Diretor da Confederação Nacional dos Lojistas para uma troca de experiências entre presidente de federações, delegados distritais e presidentes de clubes de diretores lojistas. Será feita também uma breve análise da situação do setor. As 18 horas ocorrerá a solenidade de abertura oficial da Convenção.

Os trabalhos da conferência serão abertos amanhã às 8h30m. Diariamente serão realizados painéis denominados *Um Lojista Pergunta*, quando serão esclarecidas questões de maior interesse dos convencionais. As 18 horas o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, deverá pronunciar uma conferência abordando o tema *Comércio e Desenvolvimento*.

Quarta-feira falará o Sr. Flávio Pécora, Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, que substituirá o Ministro Delfim Neto, em viagem ao exterior.

Quinta-feira falarão o secretário do Conselho de Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Protásio, e o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Heitor Shiller. No dia 22 falarão o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, Sr. Marcos Viana, e o Ministro da Industria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais.

HOMENAGEM

A Convenção Nacional Lojista prestará hoje uma homenagem ao Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. A solenidade será realizada às 11h30m, com a presença do General Luis Serff Selmamm, Secretário-Geral do Ministério do Exército.

Defesa do consumidor poderá vir de órgão controlador da qualidade

São Paulo (Sucursal) — A criação de um órgão informativo do consumidor brasileiro, por iniciativa do Governo federal, para traçar normas sobre controle de qualidade foi o denominador comum das idéias levantadas num debate sobre mercado e consumo, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Os técnicos Federico Brauer, da Colômbia, prestando serviços à Organização dos Estados Americanos e Wilson Orlandi, diretor do Laboratório Bromatológico "Ignacio Proença de Gouveia", concluíram também pela necessidade de evitar exageros da propaganda, como já ocorre nos Estados Unidos e em quase toda Europa.

CRITERIO ÚNICO

O especialista colombiano afirmou que, em menos de 30 dias de trabalho junto aos institutos tecnológicos paulistas, percebeu o problema da diversificação de critérios quanto ao controle de qualidade no Brasil. Falta um padrão matemático, que só uma legislação única poderia fixar.

Segundo o Sr. Federico Brauer, na Colômbia o Ministério da Saúde determina os requisitos mínimos dos produtos e os critérios prevalecem, em qualquer ponto do país. Nesse setor não pode haver dualidade de leis — assinala — sob pena de se anular os investimentos realizados para pesquisas.

— Controle de qualidade é antes de tudo uma atitude mental. Ele não existe sem uma infra-estrutura administrativa rigida, que se transforma em base para a produtividade, disse o técnico colombiano.

Já o Sr. Wilson Orlandi, defende a tese de que o controle deve partir do produto para a indústria, principalmente porque toda a potencialidade da empresa, em nosso país, está se voltando para o comércio exterior, o que por si só força uma melhoria da produção.

CONSUMIDOR

O Sr. Federico Brauer acha que o consumidor latino-americano não se preocupa em valorizar o dinheiro que ganha. Ele é induzido a comprar um produto pela propaganda e sem qualquer critério vai adquiri-lo.

Isto já não acontece, nos Estados Unidos — observa o técnico da OEA — onde antes de comprar o consumidor quer conhecer as especificações do produto, comparando-as com as linhas concorrentes. Nesse trabalho, ele ainda é apoiado por um centro de informação do Governo.

— E' comum, na América do Norte, órgãos sanitários governamentais emitirem, a título de orientação do público, pareceres sobre produtos alimentícios, farmacêuticos etc.

NO BRASIL

O combate à inflação teve o grande mérito de alertar a dona-de-casa brasileira, quanto às vantagens da especulação do preço. A afirmação é do Sr. Wilson Orlandi, acrescentando que o segundo passo virá com a seleção pela qualidade.

Ele considera fundamental o funcionamento de um órgão de informação do consumidor, em nosso país, que conciliasse os padrões mínimos exigidos e o desenvolvimento das pesquisas tecnológicas.

Observa, ainda, o Sr. Orlandi que o mercado brasileiro ressente-se da ausência do critério comparativo. Por isso, o consumidor não tem como se orientar, quando da escolha de um determinado produto. Sem outro recurso, ele compra aquele cuja propaganda tenha exercido maior influência.

GOVERNO

Além de racionalizar a produção, segundo os dois especialistas ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, ao Governo competiria disciplinar preço e quantidade. Seria uma etapa complementar ao já mencionado trabalho de informação.

Com os institutos de tecnologia, o poder público conduz as pesquisas, orienta as pequenas e médias empresas e norteia o controle de qualidade, transformando o consumidor em sua meta principal, dando-lhe o resguardo e a proteção que merece.

O Sr. Federico Brauer afirmou que encerrará seu estágio de estudos em nosso país dentro de duas semanas, quando elaborará relatório ao Centro Interamericano de Promoção das Exportações, da OEA, concluindo as observações realizadas no Instituto de Pesquiss Tecnológicas, em São Paulo e no Instituto de Tecnologia de Alimentos, em Campinas.

Klabin lança polpa moldada

Bandejas de polpa moldada com características adequadas para a embalagem de alimentos serão lançadas pela Klabin no mercado. As vantagens?

Segundo Wesley Merz, o técnico que a empresa trouxe da Packsa Mexicana para assessorar seus departamentos especializados e realizar palestras com dirigentes de supermercados, a embalagem constitui-se hoje num dos principais fatores para o aumento de vendas e a manutenção de condições sanitárias ideais.

No caso das embalagens de polpa moldada a serem lançadas pela Klabin, produtos como a carne, por exemplo, podem se conservar durante mais tempo, pelas propriedades que tem a polpa moldada de absorver parte do soro além da melhor distribuição da temperatura ao alimento.

Frutas também se conservam melhor, porque a embalagem absorve choques e impede que o manuseio estrague o produto. Segundo os técnicos da Klabin, as embalagens em polpa moldada podem ser ainda usada para fins sanitários — em hospitais, por exemplo — já que resistem a altas temperaturas, como em autoclaves usadas para a esterilização de material cirúrgico.

O despertar na era da embalagem

Juarez Bahia

São Paulo *(Sucursal)* — *A mais nova era que se abre para o Brasil é a da embalagem. As potencialidades do país chegam a ser singulares, pois, à exceção de algumas poucas matérias-primas, somos auto-suficientes em embalagens de qualquer tipo, de madeira, vidro, metal, papelão e papel, tecido e plástico.*

Um dado serve para ilustrar nossas perspectivas industriais num contexto de mercados e consumos interno e externo: a Petroquímica União, com capacidade inicial de 560 mil toneladas e máxima de quase 1 milhão de toneladas de produtos petroquímicos, destinará quase 40% desse volume a matérias-primas para embalagens com aplicações de PVC, polietileno e polistireno.

VENCER O ATRASO

Mas, não é só isso. Em 10 anos o Brasil terá se definido como um dos cinco maiores mercados consumidores do mundo. E muito tempo antes, deverá o país romper o atraso verificado nos últimos 50 anos em matéria de embalagens. O consumo de embalagem pelo mercado interno em 1971 foi de Cr$ 52 per capita em comparação com Cr$ 430 nos EUA, Cr$ 220 na Alemanha e Cr$ 210 na Inglaterra em 1968.

— Calculo que o consumo total de embalagens no país, nos últimos cinco anos, vem aumentando à razão de 12% ao ano. E' o que diz o presidente da Associação Brasileira de Embalagens, Sr. Manuel Vieira. Trata-se de um bom índice de crescimento, mas não do índice ideal. Precisamos acelerar esse consumo e temos todas as condições para fazê-lo, pela nossa auto-suficiência em matérias-primas e pelas nossas necessidades vitais.

Nessas necessidades vitais é que reside a impressão de que o Brasil ingressa agora num novo caminho e abre a sua mais recente era — a era da embalagem — assegurando um lugar significativo na prateleira internacional. Nenhum produto pode pretender competir além de suas fronteiras sem o pré-requisito da embalagem. E' uma regra de jogo estabelecida pela corrida tecnológica, a mesma que dita a ocupação da prateleira.

DISPENSA MÁGICA

Um mágico teria dificuldade em elevar a curto prazo os atuais 12% de crescimento do consumo de embalagens a uns estimáveis 20 a 30%. Por quê? Porque esse assunto não requer soluções mágicas. Basta um pequeno elenco de medidas para fazer o Brasil saltar de uma taxa para outra e logo despertar para marcas mais ousadas.

Dobrando ou triplicando os Cr$ 52 per capita de 1971 o Brasil terá apenas resolvido um problema de ampliação de mercado? Nada disso. Como nos Estados Unidos e nos outros países cerca de um terço do volume em dólares gasto com embalagens é aplicado em produtos alimentícios e bebidas, pode-se deduzir que além de razões econômicas há outras, de vital interesse social, a envolver o problema.

No boom brasileiro de agora, a era da embalagem é algo que dispensa mágica ou milagre. Milhares e milhares de produtos antigos e novos produtos Made in Brazil *estão no comércio interno sem embalagem ou com embalagem inadequada. E centenas de outros estão na concorrência externa da mesma forma que o café, sem qualquer vestimenta, vendidos que são a granel. E isto sem falar nas embalagens inadequadas.*

A embalagem fabricada no país é de má qualidade? Não, não é. No entanto, uma estatística recente indica que no caso dos produtos alimentícios cerca de 20% da produção se estraga ou se perde em virtude de embalagens inadequadas ou da falta de embalagens. Os supermercados e lojas de auto-serviço, que entregam ao consumidor 15% dos alimentos em todo o país e 25% só no eixo Rio—São Paulo, contribuíram para aumentar o valor da embalagem, mas ainda é espantoso o volume de produtos vendidos ao público sem qualquer embalagem.

ADEUS AO GRANEL

São duas as reversões de expectativa que o Brasil está fazendo para consolidar a era da embalagem: a primeira, ao reconhecer a importancia de enfrentar falhas como a da exposição e venda, no atacado e no varejo, de produtos alimentícios sem embalagem, com prejuízos para a saúde e a economia do consumidor; a segunda, ao promover a exportação de produtos em embalagem original, isto é, já com a apresentação final ao consumidor.

Com isso o país cria mais fontes de divisas e também proporciona a identificação dos mercados e dos consumidores externos com seus produtos básicos vendidos. Mas, não é só. O país dá um adeus ao granel em exportações essenciais para a economia nacional. Pois, a prática que substitui é a da exportação maciça para acondicionamento no destino. Até com o café solúvel ocorre este fato.

O pré-acondicionamento dos produtos para o consumo público era antes um luxo. Agora é uma necessidade. E não apenas uma necessidade decorrente da motivação de consumo, mas de direitos elementares do consumidor, entre os quais a higiene e a qualidade do produto. A embalagem correlaciona proteção sanitária, controle de qualidade, controle de pesos e medidas, disciplina de oferta e procura. Institucionalizando-a no comércio interno e aplicando-a amplamente no exterior, o país rompe com velhos vícios e passa a praticar atos até hoje exclusivos do clube dos países tecnologicamente avançados.

Galo Bravo é cachaça de exportação

São Paulo (Sucursal) — O mercado consumidor de Brasília, Goiás, Mato Grosso e São Paulo ganhou semana passada uma nova aguardente — o Galo Bravo — produto tipo exportação, proveniente de alambiques e canaviais próprios, fabricado através de técnicas especiais de destilação que lhe permitem apresentar uma qualidade inexistente nos demais aguardentes brasileiros: Não deixa cheiro.

Foram lançados inicialmente, 360 mil litros, vendidos a Cr$ 2,50 cada um. O novo produto pertence ao grupo C. C. Balbo Ltda., que montou um complexo industrial em Ribeirão Preto, orçado em Cr$ 18 milhões, para fabricá-lo. A nova fábrica — a maior do país, no setor de aguardentes — produzirá 30 milhões de garrafas por ano. Ao Rio, a Galo Bravo só chegará em dezembro.

Tipo exportação, a Galo Bravo, além de não deixar cheiro, está sendo vendida em caixas especiais, como se fosse um uísque.

Mercado e consumo

Robert Strimban, do New York Times

Defesa do consumidor poderá vir de órgão controlador da qualidade

São Paulo (Sucursal) — A criação de um órgão informativo do consumidor brasileiro, por iniciativa do Governo federal, para traçar normas sobre controle de qualidade foi o denominador comum das idéias levantadas num debate sobre mercado e consumo, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Os técnicos Federico Brauer, da Colômbia, prestando serviços à Organização dos Estados Americanos e Wilson Orlandi, diretor do Laboratório Bromatológico "Ignacio Proença de Gouveia", concluiram também pela necessidade de evitar exageros da propaganda, como já ocorre nos Estados Unidos e em quase toda Europa.

CRITÉRIO ÚNICO

O especialista colombiano afirmou que, em menos de 30 dias de trabalho junto aos institutos tecnológicos paulistas, percebeu o problema da diversificação de critérios quanto ao controle de qualidade no Brasil. Falta um padrão matemático, que só uma legislação única poderia fixar.

Segundo o Sr. Federico Brauer, na Colômbia o Ministério da Saúde determina os requisitos mínimos dos produtos e os critérios prevalecem, em qualquer ponto do país. Nesse setor não pode haver dualidade de leis — assinala — sob pena de se anular os investimentos realizados para pesquisas.

— Controle de qualidade é antes de tudo uma atitude mental. Ele não existe sem uma infra-estrutura administrativa rígida, que se transforma em base para a produtividade, disse o técnico colombiano.

Já o Sr. Wilson Orlandi, defende a tese de que o controle deve partir do produto para a indústria, principalmente porque toda a potencialidade da empresa, em nosso país, está se voltando para o comércio exterior, o que por si só força uma melhoria da produção.

CONSUMIDOR

O Sr. Federico Brauer acha que o consumidor latino-americano não se preocupa em valorizar o dinheiro que ganha. Ele é induzido a comprar um produto pela propaganda e sem qualquer critério vai adquiri-lo.

Isto já não acontece, nos Estados Unidos — observa o técnico da OEA — onde antes de comprar o consumidor quer conhecer as especificações do produto, comparando-as com as linhas concorrentes. Nesse trabalho, ele ainda é apoiado por um centro de informação do Governo.

— E' comum, na América do Norte, órgãos sanitários governamentais emitirem, a título de orientação do público, pareceres sobre produtos alimentícios, farmacêuticos etc.

NO BRASIL

O combate à inflação teve o grande mérito de alertar a dona-de-casa brasileira, quanto às vantagens da especulação do preço. A afirmação é do Sr. Wilson Orlandi, acrescentando que o segundo passo virá com a seleção pela qualidade.

Ele considera fundamental o funcionamento de um órgão de informação do consumidor, em nosso país, que conciliasse os padrões mínimos exigidos e o desenvolvimento das pesquisas tecnológicas.

Observa, ainda, o Sr. Orlandi que o mercado brasileiro ressente-se da ausência do critério comparativo. Por isso, o consumidor não tem como se orientar, quando da escolha de um determinado produto. Sem outro recurso, ele compra aquele cuja propaganda tenha exercido maior influência.

GOVERNO

Além de racionalizar a produção, segundo os dois especialistas ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, ao Governo competiria disciplinar preço e quantidade. Seria uma etapa complementar ao já mencionado trabalho de informação.

Com os institutos de tecnologia, o poder público conduz as pesquisas, orienta as pequenas e médias empresas e norteia o controle de qualidade, transformando o consumidor em sua meta principal, dando-lhe o resguardo e a proteção que merece.

O Sr. Federico Brauer afirmou que encerrará seu estágio de estudos em nosso país dentro de duas semanas, quando elaborará relatório ao Centro Interamericano de Promoção das Exportações, da OEA, concluindo as observações realizadas no Instituto de Pesquiss Tecnológicas, em São Paulo e no Instituto de Tecnologia de Alimentos, em Campinas.

Klabin lança polpa moldada

Bandejas de polpa moldada com caracteristicas adequadas para a embalagem de alimentos serão lançadas pela Klabin no mercado. As vantagens?

Segundo Wesley Merz, o técnico que a empresa trouxe da Packsa Mexicana para assessorar seus departamentos especializados e realizar palestras com dirigentes de supermercados, a embalagem constitui-se hoje num dos principais fatores para o aumento de vendas e a manutenção de condições sanitárias ideais.

No caso das embalagens de polpa moldada a serem lançadas pela Klabin, produtos como a carne, por exemplo, podem se conservar durante mais tempo, pelas propriedades que tem a polpa moldada de absorver parte do soro além da melhor distribuição da temperatura ao alimento.

Frutas também se conservam melhor, porque a embalagem absorve choques e impede que o manuseio estrague o produto. Segundo os técnicos da Klabin, as embalagens em polpa moldada podem ser ainda usada para fins sanitários — em hospitais, por exemplo — já que resistem a altas temperaturas, como em autoclaves usadas para a esterilização de material cirúrgico.

O despertar na era da embalagem

Juarez Bahia

São Paulo *(Sucursal) — A mais nova era que se abre para o Brasil é a da embalagem. As potencialidades do país chegam a ser singulares, pois, à exceção de algumas poucas matérias-primas, somos auto-suficientes em embalagens de qualquer tipo, de madeira, vidro, metal, papelão e papel, tecido e plástico.*

Um dado serve para ilustrar nossas perspectivas industriais num contexto de mercados e consumos interno e externo: a Petroquímica União, com capacidade inicial de 560 mil toneladas e máxima de quase 1 milhão de toneladas de produtos petroquímicos, destinará quase 40% desse volume a matérias-primas para embalagens com aplicações de PVC, polietileno e polistireno.

VENCER O ATRASO

Mas, não é só isso. Em 10 anos o Brasil terá se definido como um dos cinco maiores mercados consumidores do mundo. E muito tempo antes, deverá o país romper o atraso verificado nos últimos 50 anos em matéria de embalagens. O consumo de embalagem pelo mercado interno em 1971 foi de Cr$ 52 per capta *em comparação com Cr$ 430 nos EUA, Cr$ 220 na Alemanha e Cr$ 210 na Inglaterra em 1968.*

— Calculo que o consumo total de embalagens no país, nos últimos cinco anos, vem aumentando à razão de 12% ao ano. E' o que diz o presidente da Associação Brasileira de Embalagens, Sr. Manuel Vieira. Trata-se de um bom índice de crescimento, mas não do índice ideal. Precisamos acelerar esse consumo e temos todas as condições para fazê-lo, pela nossa auto-suficiência em matérias-primas e pelas nossas necessidades vitais.

Nessas necessidades vitais é que reside a impressão de que o Brasil ingressa agora num novo caminho e abre a sua mais recente era — a era da embalagem — assegurando um lugar significativo na prateleira internacional. Nenhum produto pode pretender competir além de suas fronteiras sem o pré-requisito da embalagem. E' uma regra de jogo estabelecida pela corrida tecnológica, a mesma que dita a ocupação da prateleira.

DISPENSA MAGICA

Um mágico teria dificuldade em elevar a curto prazo os atuais 12% de crescimento do consumo de embalagens a uns estimáveis 20 a 30%. Por quê? Porque esse assunto não requer soluções mágicas. Basta um pequeno elenco de medidas para fazer o Brasil saltar de uma taxa para outra e logo despertar para marcas mais ousadas.

Dobrando ou triplicando os Cr$ 52 per capita *de 1971 o Brasil terá apenas resolvido um problema de ampliação de mercado? Nada disso. Como nos Estados Unidos e nos outros países cerca de um terço do volume em dólares gasto com embalagens é aplicado em produtos alimentícios e bebidas, pode-se deduzir que além de razões econômicas há outras, de vital interesse social, a envolver o problema.*

No boom *brasileiro de agora, a era da embalagem é algo que dispensa mágica ou milagre. Milhares e milhares de produtos antigos e novos produtos* Made in Brazil *estão no comércio interno sem embalagem ou com embalagem inadequada. E centenas de outros estão na concorrência externa da mesma forma que o café, sem qualquer vestimenta, vendidos que são a granel. E isto sem falar nas embalagens inadequadas.*

A embalagem fabricada no país é de má qualidade? Não, não é. No entanto, uma estatística recente indica que no caso dos produtos alimentícios cerca de 20% da produção se estraga ou se perde em virtude de embalagens inadequadas ou da falta de embalagens. Os supermercados e lojas de auto-serviço, que entregam ao consumidor 15% dos alimentos em todo o país e 25% só no eixo Rio—São Paulo, contribuíram para aumentar o valor da embalagem, mas ainda é espantoso o volume de produtos vendidos ao público sem qualquer embalagem.

ADEUS AO GRANEL

São duas as reversões de expectativa que o Brasil está fazendo para consolidar a era da embalagem: a primeira, ao reconhecer a importancia de enfrentar falhas como a da exposição e venda, no atacado e no varejo, de produtos alimentícios sem embalagem, com prejuízos para a saúde e a economia do consumidor; a segunda, ao promover a exportação de produtos em embalagem original, isto é, já com a apresentação final ao consumidor.

Com isso o país cria mais fontes de divisas e também proporciona a identificação dos mercados e dos consumidores externos com seus produtos básicos vendidos. Mas, não é só. O país dá um adeus ao granel em exportações essenciais para a economia nacional. Pois, a prática que substitui é a da exportação maciça para acondicionamento no destino. Até com o café solúvel ocorre este fato.

O pré-acondicionamento dos produtos para o consumo público era antes um luxo. Agora é uma necessidade. E não apenas uma necessidade decorrente da motivação de consumo, mas de direitos elementares do consumidor, entre os quais a higiene e a qualidade do produto. A embalagem correlaciona proteção sanitária, controle de qualidade, controle de pesos e medidas, disciplina de oferta e procura. Institucionalizando-a no comércio interno e aplicando-a amplamente no exterior, o país rompe com velhos vícios e passa a praticar atos até hoje exclusivos do clube dos países tecnologicamente avançados.

Galo Bravo é cachaça de exportação

São Paulo (Sucursal) — O mercado consumidor de Brasília, Goiás, Mato Grosso e São Paulo ganhou semana passada uma nova aguardente — o Galo Bravo — produto tipo exportação, proveniente de alambiques e canaviais próprios, fabricado através de técnicas especiais de destilação que lhe permitem apresentar uma qualidade inexistente nos demais aguardentes brasileiros: Não deixa cheiro.

Foram lançados inicialmente, 360 mil litros, vendidos a Cr$ 2,50 cada um. O novo produto pertence ao grupo C. C. Balbo Ltda., que montou um complexo industrial em Ribeirão Preto, orçado em Cr$ 18 milhões, para fabricá-lo. A nova fábrica — a maior do país, no setor de aguardentes — produzirá 30 milhões de garrafas por ano. Ao Rio, a Galo Bravo só chegará em dezembro.

Tipo exportação, a Galo Bravo, além de não deixar cheiro, está sendo vendida em caixas especiais, como se fosse um uisque.

Lojas abrem Convenção Nacional e reúnem no Rio 1500 empresários

O Governador Chagas Freitas presidirá hoje, às 18 horas, a solenidade de abertura da XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se realizará no Museu de Arte Moderna até o dia 23 com a presença de 1 500 dirigentes de lojas de todo o país.

A semana da Convenção foi aberta ontem com a inauguração, também no Museu de Arte Moderna, da II Feira Nacional Lojista, que se realizará paralelamente à conferência. Cerca de 50 indústrias de vários Estados estão expondo seus produtos à visitação pública de 18 às 22 horas.

IMPORTANCIA

Em mensagem enviada aos lojistas, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, afirmou que esta Convenção "tem especial importancia, no momento em que se desenvolvem, em ritmo acelerado, todos os setores da economia brasileira."

— O crescimento da produção exige o desenvolvimento e modernização do comércio como um todo, inclusive das pequenas e médias empresas lojistas, que sempre ofereceram valiosa contribuição para a garantia da circulação de produtos no mercado interno de um país de extensão continental, declarou o Ministro Pratini de Morais.

Segundo o Ministro, as conclusões desta Convenção "serão valiosas para o prosseguimento dos trabalhos do Conselho de Desenvolvimento Comercial do MIC, que objetivam a modernização de nosso comércio."

APOIO

O secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Comercial, Sr. Paulo Protásio, disse ontem que o Governo apóia os esforços dos lojistas a fim de que se aparelhem e se adaptem às novas condições do processo de desenvolvimento nacional, "que exige alto grau de tecnologia e modernos métodos de comercialização."

Acrescentou que a Convenção "será o primeiro marco do Governo e da empresa privada no desenvolvimento das atividades do comércio varejista nacional."

— O Governo — salientou — tem procurado dar a maior atenção à programação do comércio interno, numa escala de prioridades estabelecidas entre os aspectos de competição, integração, modernização das empresas, melhoria no aproveitamento de recursos humanos, todos voltados para a estrutura da pequena e média empresa.

OBJETIVOS

A Convenção, que reunirá cerca de 1 500 empresários de todo o país, tratará de franquias, fusões e incorporações, entre outros temas. O objetivo do conclave é conscientizar os empresários para que modernizem os seus negócios, através de um melhor aproveitamento dos recursos humanos e técnicos.

Segundo a opinião de um dirigente lojista, "o que importa não é tanto a questão do porte da empresa. Muito mais importante é transformarmos pequenos em grandes empresários."

PROGRAMA

Às 9 horas de hoje se realizará uma reunião do Conselho Diretor da Confederação Nacional dos Lojistas para uma troca de experiências entre presidente de federações, delegados distritais e presidentes de clubes de diretores lojistas. Será feita também uma breve análise da situação do setor. Às 18 horas ocorrerá a solenidade de abertura oficial da Convenção.

Os trabalhos da conferência serão abertos amanhã às 8h30m. Diariamente serão realizados painéis denominados *Um Lojista Pergunta*, quando serão esclarecidas questões de maior interesse dos convencionais. Às 18 horas o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, deverá pronunciar uma conferência abordando o tema *Comércio e Desenvolvimento.*

Quarta-feira falará o Sr. Flávio Pécora, Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, que substituirá o Ministro Delfim Neto, em viagem ao exterior.

Quinta-feira falarão o secretário do Conselho de Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Protásio, e o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Heitor Shiller. No dia 22 falarão o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Marcos Viana, e o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais.

HOMENAGEM

A Convenção Nacional Lojista prestará hoje uma homenagem ao Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. A solenidade será realizada às 11h30m, com a presença do General Luis Serff Selmamm, Secretário-Geral do Ministério do Exército.

Falando alto e evitando temas polêmicos, o cantor faz o gênero tranquilo

Santo mata o vizinho a foiçadas

Vitória (Correspondente) — Santo Costa da Silva matou a foiçadas seu vizinho Newton José Rangel, em Alto Batéia, Município de Cachoeiro de Itapemirim, e quando se preparava para tomar o ônibus que o traria ao Rio foi preso pelo delegado Jair Nascimento Cruz.

A inimizade entre os dois começou quando Newton convenceu a irmã de Santo a ir morar com ele. Denunciado no delegado do Município de Castelo, Newton chegou a ser preso. Solto, procurou Santo e os dois travaram um duelo com garruchas calibre 32 dentro do povoado, mas ninguém saiu ferido. Santo então buscou uma foice e atacou o inimigo de surpresa, matando-o com dois golpes.

COM ENXADA

Niterói (Sucursal) — O funcionário aposentado João Batista, de 51 anos, matou ontem a golpes de enxada Gisélio Monteiro Pinto, de 20 anos, que lhe tomara a companheira, Maria Francisca Sales, numa estrada quase deserta. O criminoso foi preso.

Mais dois assassinatos foram registrados ontem em São Gonçalo pelas delegacias de Alcantara e Neves. O comerciário Mário Edson Bezerra, de 28 anos, foi morto com um tiro no peito por sua noiva, Rosiléia Nunes Freire, que em seguida fugiu em companhia de Valdir Muniz, amigo da família. O crime ocorreu após uma discussão do casal, por motivos ainda ignorados.

Em Neves, o PM Expedito Ferreira da Silva, considerado um dos maiores caçadores de bandido de São Gonçalo, matou com cinco tiros o ex-presidiário Inácio Coelho de Abreu, que caluniara, segundo o assassino, sua mulher, Silvia de Abreu Silva. Inácio era irmão de Silvia.

Pickett critica artistas, ri e se recusa a falar de racismo e de política

Desconhece Elvis Presley, acha que Tom Jones faz sua mímica, não entende por que a bossa nova está em processo de diluição no Brasil e garante que nem notou o rebuliço do esquema de segurança do Maracanãzinho quando desceu do palco para a platéia. Riso fácil, e vozeirão, Wilson Pickett só não fala de política ou racismo.

Ao receber a imprensa para uma entrevista coletiva ontem, no Hotel Plaza, onde se hospeda, o cantor americano de *soul music* disse que é um pouco difícil estabelecer comunicação com o público em lugar tão espaçoso como o Maracanãzinho, mas sentiu que a platéia era toda sua quando a viu dançar. O tumulto só fez com que cantasse melhor.

JAZZ IMORTAL

Pickett faz um gênero tranquilo. Ri bastante, fala alto, numa voz firme mas um pouco rouca. Dá a impressão de que pode interromper de uma hora para outra o que está dizendo e sair cantando. Descontraído, terno bege e botas com três centímetros de sola e uns 10 de salto, a primeira coisa que afirmou foi: o jazz nunca morrerá. Sarah Vaughan e Dizzi Gillespie, quando estiveram no Rio, no entanto, não quiseram falar sobre jazz. Por que seria, Wilson?

— Sei lá. Vai ver que foi porque não quiseram.

Apesar de gostar de jazz e acentuar que a bossa nova identifica muito o Brasil no exterior, não sabe até que ponto esse tipo de música brasileira foi ou [illegible] influências da música americana. Acha, porém, que ainda há mercado para ela nos Estados Unidos e não entende bem as mudanças apresentadas pela música popular brasileira.

Pickett também não sabe exatamente quantos discos vendeu, mas revela que já recebeu oito discos de ouro. Um por cada milhão. Garoto pobre do Alabama, atribui à intuição seu êxito e diz que já pode ajudar algumas pessoas. Qunadó lhe perguntaram se era milionário, riu:

— Sou.

Operário dorme sob viaduto e diz que seu sofrimento surgiu com morte da mulher

Desde que morreu sua mulher, com quem vivia há 14 anos, Lindonor Ferreira Diniz não mais tem onde morar. Trabalhador de salário mínimo, dorme sob o Viaduto do Gasômetro.

Mas se o desconfôrto é grande e falta até o que comer, Lindonor não se descuida da higiene pessoal. Ontem, após lavar as roupas e estendê-las na grama da Praça Paris, ele fazia a barba, usando um aparelho rudimentar e um minúsculo espelho. Doente, não pode internar-se porque todos os seus documentos foram roubados.

VIDA DIFICIL

Lindonor é capixaba e tem 57 anos. Conta que há alguns meses, quando dormia na Praça da República, alguém roubou sua carteira, na esperança de encontrar algum dinheiro — que ele nunca tem.

Diz ele que a polícia não o incomoda, e apenas uma vez foi por ela acordado de madrugada, mas não o levaram preso ao verem, ao lado, sua roupa arrumada numa sacola de compras.

— Não faço mal a ninguém. O que eu ganho não dá, mas de vez em quando arranjo uns biscates. Sou pintor, mas é difícil arranjar serviço — diz Lindonor.

Ele conta que trabalha na Conservadora Fluminense, firma que presta serviços de limpeza a várias empresas. Ganha salário mínimo e diz que ficou na pior quando sua companheira, Luzia, morreu.

— Ela também trabalhava, e com os dois ordenados a gente pagava uma casinha. Quando ela morreu, eu fiquei na pior. Agora, eu trabalho de noite, mas a firma não paga extra.

Ontem ele não sabia onde nem como iria almoçar. Há dois dias não tem uma alimentação forte. Confessa-se solteirão e sua bagagem é um saco de compras e uma lata vazia de azeite.

Nélson Silva sai da linha no baile do Japeri e urina no salão em ritmo de samba

Niterói (Sucursal) — Nélson Lemos da Silva, de 22 anos, deu o tom diferente no baile de ontem do Japeri Esporte Clube, em Japeri, ao dizer palavrões, desrespeitar as moças e urinar no meio do salão, enquanto dançava, para surpresa e indignação da diretoria e frequentadores do clube.

Inteiramente embriagado, Nélson Silva foi preso pelo cabo Haroldo e recolhido à subdelegacia de Japeri, distrito de Nova Iguaçu, que quase era invadida por 15 amigos do detido, entre eles seu irmão, João Batista.

FORA DO RITMO

O baile semanal do Japeri E. C. transcorria normalmente, com a animação habitual, quando Nélson deixou o bar e apareceu dançando sozinho no meio do salão. A seguir começou a dizer palavrões e a beliscar todas as moças ao alcance das mãos.

Mal refeitos da primeira surpresa, diretores e frequentadores do clube viram Nélson parar no meio do salão e começar a urinar, sempre dançando no compasso da música. Chamado ao local, o cabo Haroldo prendeu o dançarino inconveniente.

Como o militar estava sozinho no subdistrito, os amigos de Nélson tentaram libertá-lo e começaram a apedrejar a cadeia. Um dos moradores telefonou para Nova Iguaçu, que mandou um choque da 2a. Companhia da PM do Estado do Rio e prendeu os desordeiros.

Mãos ensanguentadas, só na solitária da 27a. DP Zé Paraíba sossegou

José da Silva bate em três outros José, é preso e na cela agride o "Zé da Dadá"

José da Silva, que no morro do Alemão todos conhecem por *Zé Paraíba*, voltou ontem de uma noitada de samba e agrediu seu pai, José Jerônimo, a facadas; depois, quebrou o telhado da casa de José Antônio Alexandre; invadiu e pôs fogo no barraco de José Manuel, após quebrar-lhe o violão. No fim, tirou os filhos de José Manuel do berço e jogou-os pela janela.

Depois de dominado pelos moradores do morro e os PMs chegou ao posto policial da favela Nova Brasília, destruindo-o por completo, apesar de algemado. Na 27a. DP, para onde foi levado, agrediu vários presos, inclusive o *Zé da Dadá*, e só se acalmou quando o isolaram numa cela, com as mãos sangrando. As vítimas foram parar no Hospital Getúlio Vargas.

PERIGOSO

José da Silva nunca foi bem visto no Morro do Alemão, em Inhaúma: andava sempre com os delinquentes Antônio da Penha e *Rádio Globo*. A família de Zé Manuel (José Manuel Patrício), com quem êle teve uma briga, é que falou de suas aventuras. José da Silva chegou a morar com a filha do inimigo, Maria José Patrício, durante duas semanas, contra a vontade de todos. Os parentes da moça pressionaram e ele a deixou, mas foi tomar satisfações com a família, dando e distribuindo facadas.

D. Deolinda, sua mãe, já falecida, também teve com ele um atrito e ganhou um tiro no pé. Para uns, José da Silva é maconheiro, mas para sua família é apenas "um maluco." Na noite de sábado, com sua irmã Inácia Deolinda da Silva, foi para a escola de samba Imperatriz Leopoldinense, onde sambou até às 2 horas. Às 4 estava em casa. Chegou falando alto. Seu pai, José Jerônimo, que dormia, acordou e foi repreendê-lo, mas recebeu uma bofetada como resposta. Em seguida, quebrou uma garrafa e cortou-lhe o abdomen e o peito. O velho — 72 anos — nem sequer reagiu.

PRESO

Depois que bateu no pai, *Zé Paraíba* não parou mais: desceu o morro provocando a tudo e a todos. José Manuel Patrício, que dormia com a mulher, D. Shirley, foi acordado com os golpes de machado e chave de fenda. Sem forças, com seus 52 anos, Zé Manuel não reagiu e ainda pôde ver os meninos Janio Cesar, de dois anos, e Delma, de oito meses, seus filhos, serem tirados do berço e jogados através da janela. As crianças estão com várias fraturas — Delma em estado grave, a exemplo do pai de José da Silva e do Sr. José Jerônimo.

Os moradores do morro pediram socorro aos PMs da favela Nova Brasília e foi feito o cerco: depois de bater e apanhar muito, *Zé Paraíba* acabou algemado, mas continuou brigando, até que foi jogado numa cela, isolado, com as mãos em carne viva. Nem os policiais sabiam identificar nele sinais de loucura ou de maconha.

Bahia não tem onde pôr presos

Salvador (Sucursal) — O diretor da Casa de Detenção recusou receber seis presos e enviou ofício às Delegacias de Jogos e Costumes, Furtos e Roubos e 1a. Circunscrição Policial comunicando "a absoluta falta de acomodações neste presídio", criando um problema para a polícia, que não sabe para onde enviar os presos em flagrante ou à disposição da justiça.

E' a primeira vez que isto ocorre na Casa de Detenção, onde anteriormente celas construídas para 10 presos abrigavam o dobro. A Delegacia de Furtos e Roubos — a mais prejudicada — já pediu providências à Secretaria da Justiça, que ficou de encontrar uma solução.

VADIAGEM

Segundo os policiais, a superlotação da Casa de Detenção foi provocada pelo grande número de flagrantes por vadiagem lavrados pela Delegacia de Furtos e Roubos, na tentativa de diminuir o número de assaltos em Salvador.

Travestis são presos de biquínis

Soldados do 8º Batalhão da Polícia Militar realizaram ontem uma operação-arrastão no Aterro do Flamengo e prenderam 60 homens, dos quais 25 eram travestis que estavam na praia usando biquínis de mulher e dois fumavam maconha.

O tenente Aristides, que comandou os trabalhos, explicou que a Delegacia de Vigilância Sul tem recebido várias queixas, principalmente nos dois últimos domingos, de que os homossexuais estavam promovendo verdadeiros **shows** na praia, todos vestidos como mulheres. Os detidos ontem só serão libertados se não tiverem antecedentes criminais.

Briga pára partida de futebol

O jogo de futebol entre os times do Manchester e do Flack, que vencia por um a zero, no campo do Pacífico, em frente à estação de Sousa Barros, foi interrompido quando os 22 jogadores brigaram, após um desentendimento entre dois atletas.

O segundo-tenente do Exército Luís Chaves Filho, jogador de um dos times, sofreu fratura no nariz e foi levado para o Hospital Salgado Filho.

E. do Rio tenta solucionar 600 casos de homicídios de autores desconhecidos

Niterói (Sucursal) — Nove procuradores de Justiça iniciam hoje, nas delegacias do interior, a Operação Mutirão, que consiste num esquema para solucionar 600 processos de homicídios de autores desconhecidos, muitos deles atribuídos ao Esquadrão da Morte.

Segundo o Secretário de Segurança, coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga, a medida visa eliminar gradativamente os 15 200 processos acumulados nas delegacias do interior e dar nova mentalidade ao policial fluminense.

ESQUADRÃO

Sem citar o número exato dos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte, o Secretário de Segurança declarou que vai dinamizar a apuração desses crimes, verificar se os processos cumprem as determinações de origem. Quanto aos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte. "Estarão sempre em pauta, embora o prazo de prescrição seja de 20 anos." acrescentando que os nove procuradores examinarão, ainda, 180 processos de corrupção administrativa.

Disse que a comissão especial de investigação, criada pelo ex-Secretário, General Paulo Teixeira da Silva, não foi extinta, pois apenas requisitou nove procuradores de Justiça para examinar, além desses 600, outros 180 casos de abuso de autoridade e corrupção administrativa. O objetivo é

Com base em experiência adquirida no Estado-Maior do Exército, o Secretário de Segurança quer implantar um sistema de concurso para escrivão de polícia. Está providenciando junto à Secretaria de Administração a realização, no mesmo dia, em duas ou três regiões densamente povoadas, de um concurso para preenchimento de 243 vagas.

Preocupa-se, também, com um problema que já se tornou rotina: "Às 18 horas as delegacias costumam encerrar seus expedientes e só deixam um homem ou uma pequena equipe de plantão. Deseja, de agora em diante, após essa hora, reunir um núcleo básico — Niterói e Baixada Fluminense, por exemplo — para investigar todos os casos. A equipe será formada por um delegado, um escrivão e um perito e, se for o caso, uma guarnição da Polícia Militar.

REFORMA

O coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga vai apresentar ao Governador projeto de reformulação total da Academia de Polícia, que será responsável pelo processo de estímulo ao policial, permitindo-lhe, através de cursos de aperfeiçoamento e testes de eficiência, alcançar novos postos. Disse que uma verba de Cr$ 90 mil será necessária para a implantação da reforma, que prevê ainda concurso para escrivães, a fim de estabelecer uma política racional de pessoal e meios.

AVISOS RELIGIOSOS

Falando alto e evitando temas polêmicos, o cantor faz o gênero tranqüilo

Segunda eliminatória do FIC classifica seis e não mostra favoritos à final

A segunda eliminatória do VII FIC iniciou com 45 minutos de atraso, teve aplausos e vaias, público surpreendente no Maracanãzinho em véspera de segunda-feira, *show* de Gal e outra encrenca do coronel Ardovino: barrou a censura. Não surgiu um grande favorito para a final nacional, dia 30.

Foram selecionadas ontem *Let Me Sing*, de Edite Wisner e Raul Seixas; *Flor Lilás*, de Lúli; *A Volta do Ponteiro*, de Roberto Lourenço e Roberto Ferreira; *Viva Zapátria*, de Sirlan e Murilo; *Mande um Abraço Pra Velha*, de Os Mutantes; e *Carangola ou Navalha na Carne*, de Fototi e Fauzi Arap. As 15 concorrentes foram do baião ao *rock* e do samba ao tango. A melhor interpretação coube a Marlene.

TEMPERATURA

Exceto pelas concorrentes e o show, o espetáculo de televisão repetiu a abertura do festival ponto por ponto, porém com menos calor porque já se havia saciado em parte a curiosidade do público, e ninguém atingiu em cheio o gosto geral: houve perda de impacto e impaciência, em virtude do programa de calouros *A Buzina do Chacrinha* haver retardado o início das apresentações em três quartos de hora. Em compensação o júri se decidiu em tempo recorde: imediatamente.

O coronel Ardovino, da segurança da ADEG, que sábado quase acaba o show tentando evitar o ingresso do norte-americano Wilson Pickett reeditou a façanha, desta vez contra a Censura Federal. Tentou impedir a entrada no estádio dos censores Micell, André e Décio.

O júri, presidido por Nara Leão, julgado pela opinião pública quanto ao acerto de escolha, recebeu vaias em troco das notas dos 11 jurados. Esta semana chegam os estrangeiros, que serão selecionados em duas semifinais no próximo fim de semana. No outro será a final nacional, que além das 12 classificadas terá uma luta paralela entre as músicas *Liberdade, Liberdade*, de Oscar Torales, e *Eu Quero É Botar Meu Bloco na Rua*, de Sérgio Sampaio. O júri exigiu.

Mãos ensangüentadas, só na solitária da 27a. DP Zé Paraíba sossegou

Santo mata o vizinho a foiçadas

Vitória (Correspondente) — Santo Costa da Silva matou a foiçadas seu vizinho Newton José Rangel, em Alto Batéia, Município de Cachoeiro de Itapemirim, e quando se preparava para tomar o ônibus que o traria ao Rio foi preso pelo delegado Jair Nascimento Cruz.

A inimizade entre os dois começou quando Newton convenceu a irmã de Santo a ir morar com ele. Denunciado ao delegado do Município de Castelo, Newton chegou a ser preso. Solto, procurou Santo e os dois travaram um duelo com garruchas calibre 32 dentro do povoado, mas ninguém saiu ferido. Santo então buscou uma foice e atacou o inimigo de surpresa, matando-o com dois golpes.

COM ENXADA

Niterói (Sucursal) — O funcionário aposentado João Batista, de 51 anos, matou ontem a golpes de enxada Gisélio Monteiro Pinto, de 20 anos, que lhe tomara a companheira, Maria Francisca Sales, numa estrada quase deserta. O criminoso foi preso.

Mais dois assassinatos foram registrados ontem em São Gonçalo pelas delegacias de Alcantara e Neves. O comerciário Mário Edson Bezerra, de 26 anos, foi morto com um tiro no peito por sua noiva, Rosiléia Nunes Freire, que em seguida fugiu em companhia de Valdir Muniz, amigo da família. O crime ocorreu após uma discussão do casal, por motivos ainda ignorados.

Em Neves, o PM Expedito Ferreira da Silva, considerado um dos maiores caçadores de bandido de São Gonçalo, matou com cinco tiros o ex-presidiário Inácio Coelho de Abreu, que caluniara, segundo o assassino, sua mulher, Silvia de Abreu Silva. Inácio era irmão de Silvia.

Pickett critica artistas, ri e se recusa a falar de racismo e de política

Desconhece Elvis Presley, acha que Tom Jones faz sua mímica, não entende por que a bossa nova está em processo de diluição no Brasil e garante que nem notou o reboliço do esquema de segurança do Maracanãzinho quando desceu do palco para a platéia. Riso fácil, e voz rouca, Wilson Pickett só não fala de política ou racismo.

Ao receber a imprensa para uma entrevista coletiva ontem, no Hotel Plaza, onde se hospeda, o cantor americano de *soul music* disse que é um pouco difícil estabelecer comunicação com o público em lugar tão espaçoso como o Maracanãzinho, mas sentiu que a platéia era toda sua quando a viu dançar. O tumulto só fez com que cantasse melhor.

"JAZZ" IMORTAL

Pickett faz um gênero tranqüilo. Ri bastante, fala alto, numa voz firme mas um pouco rouca. Dá a impressão de que pode interromper de uma hora para outra o que está dizendo e sair cantando. Descontraído, terno beje e botas com três centímetros de sola e quase 10 de salto, a primeira coisa que afirmou foi: o jazz nunca morrerá. Sarah Vaughn e Dizzi Gillespie, quando estiveram no Rio, no entanto, não quiseram falar sobre jazz. Por que seria, Wilson?

— Sei lá. Vai ver que foi porque não quiseram.

Apesar de gostar de jazz e acentuar que a bossa nova identifica muito o Brasil no exterior, não sabe até que ponto esse tipo de música brasileira sofreu influências da música americana. Acha, porém, que ainda há mercado para ela nos Estados Unidos e não entende bem as mudanças apresentadas pela música popular brasileira.

Pickett também não sabe exatamente quantos discos vendeu, mas revela que já recebeu oito discos de ouro. Um por cada milhão. Garoto pobre do Alabama, atribui à intuição seu êxito e diz que já pode ajudar algumas pessoas. Quando lhe perguntaram se era milionário, riu.

— Sou.

Nélson Silva sai da linha no baile do Japeri e urina no salão em ritmo de samba

Niterói (Sucursal) — Nélson Lemos da Silva, de 22 anos, deu o tom diferente no baile de ontem do Japeri Esporte Clube, em Japeri, ao dizer palavrões, desrespeitar as moças e urinar no meio do salão, enquanto dançava, para surpresa e indignação da diretoria e freqüentadores do clube.

Inteiramente embriagado, Nélson Silva foi preso pelo cabo Haroldo e recolhido à subdelegacia de Japeri, distrito de Nova Iguaçu, que quase era invadida por 15 amigos do detido, entre eles seu irmão, João Batista.

FORA DO RITMO

O baile semanal do Japeri E. C. transcorria normalmente, com a animação habitual, quando Nélson deixou o bar e apareceu dançando sozinho no meio do salão. A seguir começou a dizer palavrões e a beliscar todas as moças ao alcance das mãos.

Mal refeitos da primeira surpresa, diretores e freqüentadores do clube viram Nélson parar no meio do salão e começar a urinar, sempre dançando no compasso da música. Chamado ao local, o cabo Haroldo prendeu o dançarino inconveniente.

Bahia não tem onde pôr presos

Salvador (Sucursal) — O diretor da Casa de Detenção recusou receber seis presos e enviou ofício às Delegacias de Jogos e Costumes, Furtos e Roubos e 1a. Circunscrição Policial comunicando "a absoluta falta de acomodações neste presídio", criando um problema para a polícia, que não sabe para onde enviar os presos em flagrante ou à disposição da justiça.

E' a primeira vez que isto ocorre na Casa de Detenção, onde anteriormente celas construídas para 10 presos abrigavam o dobro. A Delegacia de Furtos e Roubos — a mais prejudicada — já pediu providências à Secretaria da Justiça, que ficou de encontrar uma solução.

VADIAGEM

Segundo os policiais, a superlotação da Casa de Detenção foi provocada pelo grande número de flagrantes por vadiagem lavrados pela Delegacia de Furtos e Roubos, na tentativa de diminuir o número de assaltos em Salvador.

José da Silva bate em três outros José, é preso e na cela agride o "Zé da Dadá"

José da Silva, que no morro do Alemão todos conhecem por *Zé Paraíba*, voltou ontem de uma noitada de samba e agrediu seu pai, José Jerônimo, a facadas; depois, quebrou o telhado da casa de José Antônio Alexandre; invadiu e pôs fogo no barraco de José Manuel, após quebrar-lhe o violão. No fim, tirou os filhos de José Manuel do berço e jogou-os pela janela.

Depois de dominado pelos moradores do morro e os PMs chegou ao posto policial da favela Nova Brasília, destruindo-o por completo, apesar de algemado. Na 27a. DP, para onde foi levado, agrediu vários presos, inclusive o *Zé da Dadá*, e só se acalmou quando o isolaram numa cela, com as mãos sangrando. As vítimas foram parar no Hospital Getúlio Vargas.

PERIGOSO

José da Silva nunca foi bem visto no Morro do Alemão, em Inhaúma: andava sempre com os delinqüentes Antônio da Penha e *Rádio Globo*. A família de Zé Manuel (José Manuel Patrício), com quem êle teve uma briga, é que falou de suas aventuras. José da Silva chegou a morar com a filha do inimigo, Maria José Patrício, durante duas semanas, contra a vontade de todos. Os parentes da moça pressionaram e ele a deixou, mas foi tomar satisfações com a família, dando e distribuindo facadas.

D. Deolinda, sua mãe, já falecida, também teve com ele um atrito e ganhou um tiro no pé. Para uns, José da Silva é maconheiro, mas para sua família é apenas "um maluco." Na noite de sábado, com sua irmã Inácia Deolinda da Silva, foi para a escola de samba Imperatriz Leopoldinense, onde sambou até às 2 horas. Às 4 estava em casa. Chegou falando alto. Seu pai, José Jerônimo, que dormia, acordou e foi repreendê-lo, mas recebeu uma bofetada como resposta. Em seguida, quebrou uma garrafa e cortou-lhe o abdomen e o peito. O velho — 72 anos — nem sequer reagiu.

PRESO

Depois que bateu no pai, *Zé Paraíba* não parou mais: desceu o morro provocando a tudo e a todos. José Manuel Patrício, que dormia com a mulher, D. Shirley, foi acordado com os golpes de machado e chave de fenda. Sem forças, com seus 52 anos, Zé Manuel não reagiu e ainda pôde ver os meninos Janio César, de dois anos, e Delma, de oito meses, seus filhos, serem tirados do berço e jogados através da janela. As crianças estão com várias fraturas — Delma em estado grave, a exemplo do pai de José da Silva e do Sr. José Jerônimo.

Os moradores do morro pediram socorro aos PMs da favela Nova Brasília e foi feito o cerco: depois de bater e apanhar muito, *Zé Paraíba* acabou algemado, mas continuou brigando, até que foi jogado numa cela, isolado, com as mãos em carne viva. Nem os policiais sabiam identificar nele sinais de loucura ou de maconha.

A V I S O S   R E L I G I O S O S

ARGENTINA FONTES PETIT

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar terça-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL

(MISSA de 7.º DIA)

Filipa Boavista Pontual e filho, Maria Christina Licio Marques Pontual, Davino Marques dos Santos Pontual senhora e filhos, Cecília Maria Pontual de Souza Freitas esposo e filhos, Maria Thereza Pontual, Dr. Paulo Boavista senhora e filhas, Famílias Pontual, Família Latache Pimentel, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, filho, irmão, tio, genro, cunhado, sobrinho e primo e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma dia 19, têrça-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária.

ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e funcionários de Lojas do Bom Desenho S/A, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio fundador ARTHUR LICIO M. PONTUAL, e convidam os amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, 3.ª-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL

(MISSA DE 7.º DIA)

PONTUAL ASSOCIADOS ARQUITETOS LTDA., através de Davino Pontual — Arquiteto Diretor e Benjamin Lemes de Souza Cardoso, Bolderoni Barcellos Araújo, Carlos Antonio Machado Ferreira, Carlos Eugenio Hime — Arq., Etienne Uzonyi, Flávio de Oliveira Ferreira — Arq., Franciscus Tolhuizen, Ilde Grosso, João Nascimento Ribeiro — Arq., João Soares da Costa, Jorge Ramos, José Luiz Lopes de Araújo, Luís Carlos Ferreira Neves — Arq., Manoel Gomes, Margareth Dal Poz, Maria Lúcia Arruda de Oliveira, Maurício Soares da Costa, Paulo de Souza Pires, Pedro Paulo Vieira Machado — Arq., Rita Tolhuizen, Roberto Gonçalves de Souza, Sérgio Porto — Arq., Vicente Más Gonzalez — Arq., convida para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma dia 19 às 11 horas na Igreja da Candelária.

MANOEL DO ESPÍRITO SANTO VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

A sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, fará celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P

João Paim de Menezes Camara

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO convida associados, parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu antigo Presidente JOÃO PAIM DE MENEZES CAMARA, mandará celebrar na próxima 3a.-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora das Dores), agradecendo aos que comparecerem àquele ato de fé cristã. (P

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR

(ZÉZINHO)

(MISSA DE 30.º. DIA)

A família de JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à Rua do Rosário.

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR

(ZÉZINHO)

A família de JOSÉ JOAQUIM DA SILVA ANACHORETA JÚNIOR vem de público agradecer as manifestações de pesar recebidas pela ocasião de seu falecimento.

ORMINDO MIRANDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Esposa, filha, genro e netos convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar dia 20 de setembro às 9 horas na Igreja Paroquial de São João Bosco à Rua Luiz Zanchetta n.º 134 — (Jacaré).

Travestis são presos de biquínis

Soldados do 8º Batalhão da Polícia Militar realizaram ontem uma operação-arrastão no Aterro do Flamengo e prenderam 60 homens, dos quais 25 eram travestis que estavam na praia usando biquínis de mulher e dois fumavam maconha.

O tenente Aristides, que comandou os trabalhos, explicou que a Delegacia de Vigilância Sul tem recebido várias queixas, principalmente nos dois últimos domingos, de que os homossexuais estavam promovendo verdadeiros shows na praia, todos vestidos como mulheres. Os detidos ontem só serão libertados se não tiveram antecedentes criminais.

Briga pára partida de futebol

O jogo de futebol entre os times do Manchester e do Flack, que vencia por um a zero, no campo do Pacífico, em frente à estação de Sousa Barros, foi interrompido quando os 22 jogadores brigaram, após um desentendimento entre dois atletas.

O segundo-tenente do Exército Luís Chaves Filho, jogador de um dos times, sofreu fratura no nariz e foi levado para o Hospital Salgado Filho.

E. do Rio tenta solucionar 600 casos de homicídios de autores desconhecidos

Niterói (Sucursal) — Nove procuradores de Justiça iniciam hoje, nas delegacias do interior, a Operação Mutirão, que consiste num esquema para solucionar 600 processos de homicídios de autores desconhecidos, muitos deles atribuídos ao Esquadrão da Morte.

Segundo o Secretário de Segurança, coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga, a medida visa eliminar gradativamente os 15 200 processos acumulados nas delegacias do interior e dar nova mentalidade ao policial fluminense.

ESQUADRÃO

Sem citar o número exato dos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte, o Secretário de Segurança declarou que vai dinamizar a apuração desses crimes, acrescentando que os nove procuradores examinarão, ainda, 180 processos de corrupção administrativa.

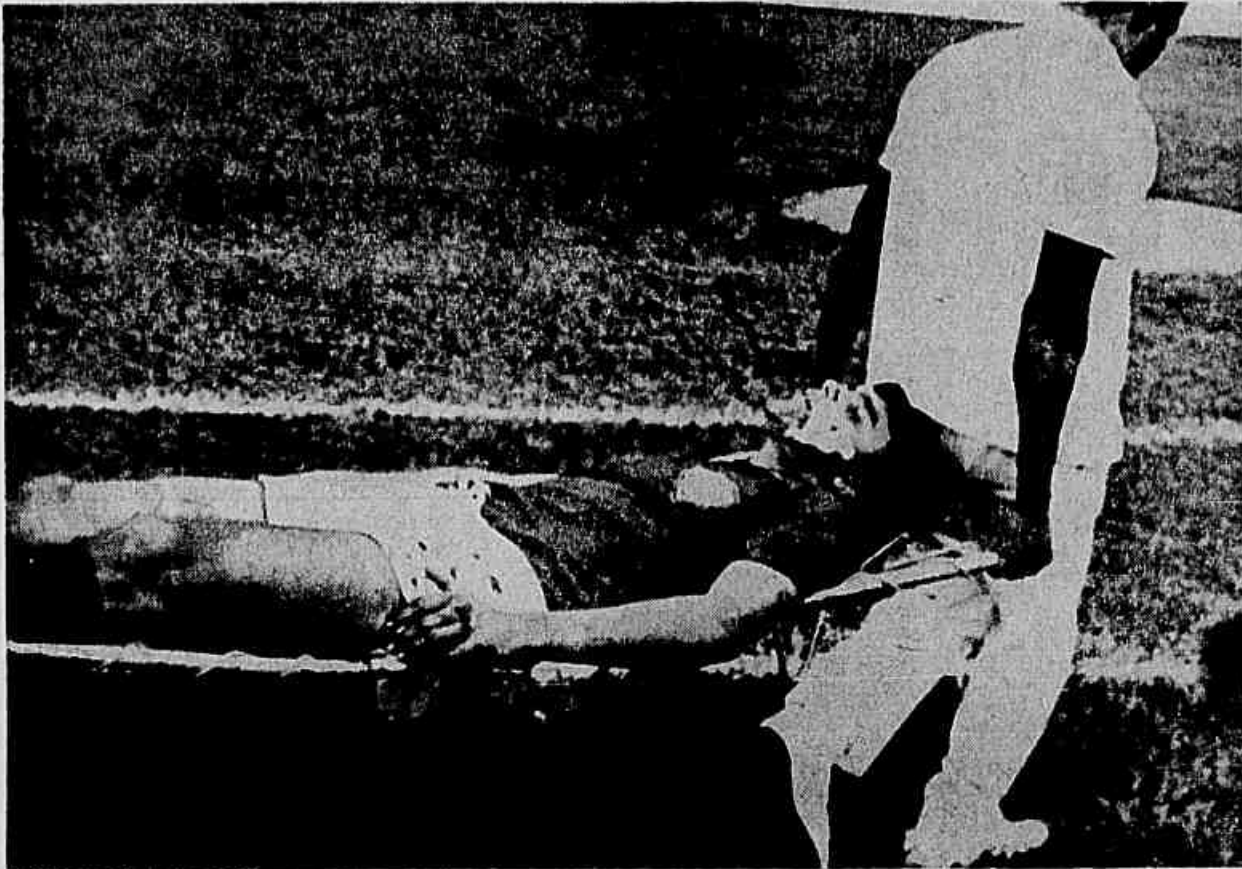
Disse que a comissão especial de investigação, criada pelo ex-Secretário, General Paulo Teixeira da Silva, não foi extinta, pois apenas requisitou nove procuradores de Justiça para examinar, além desses 600, outros 180 casos de abuso de autoridade e corrupção administrativa. O objetivo é verificar se os processos cumprem as determinações de origem. Quanto aos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte. "Estarão sempre em pauta, embora o prazo de prescrição seja de 20 anos."

Com base em experiência adquirida no Estado-Maior do Exército, o Secretário de Segurança quer implantar um sistema de concurso para escrivão de polícia. Está providenciando junto à Secretaria de Administração a realização, no mesmo dia, em duas ou três regiões densamente povoadas, de um concurso para preenchimento de 243 vagas.

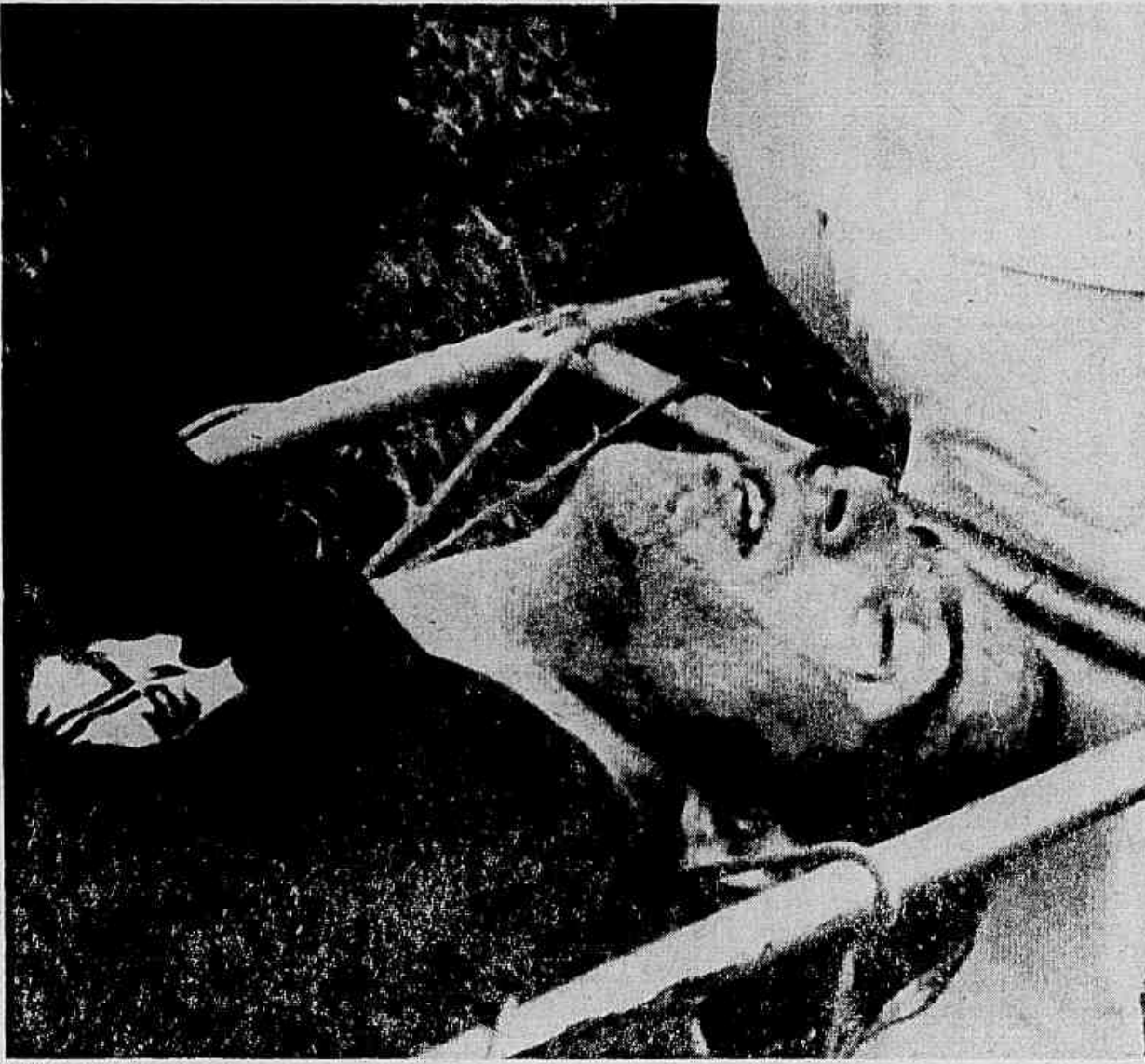
Preocupa-se, também, com um problema que já se tornou rotina: "Às 18 horas as delegacias costumam encerrar seus expedientes e só deixam um homem ou uma pequena equipe de plantão. Deseja, de agora em diante, após essa hora, reunir um núcleo básico — Niterói e Baixada Fluminense, por exemplo — para investigar todos os casos. A equipe será formada por um delegado, um escrivão e um perito e, se for o caso, uma guarnição da Polícia Militar.

REFORMA

O coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga vai apresentar ao Governador projeto de reformulação total da Academia de Polícia, que será responsável pelo processo de estímulo ao policial, permitindo-lhe, através de cursos de aperfeiçoamento e testes de eficiência, alcançar novos postos. Disse que uma verba de Cr$ 90 mil será necessária para a implantação da reforma, que prevê ainda concurso para escrivães, a fim de estabelecer uma política racional de pessoal e meios.

ESPORTES

CALEGARI, CORTE NO ROSTO

ZEQUINHA, DISTENSÃO

JAIRZINHO, ESTIRAMENTO

MIGUEL, CHUTE NA CABEÇA

O TRIBUTO À DEDICAÇÃO

Uma das características do Campeonato Nacional é o entusiasmo que os jogadores mostram em cada partida. E não há exceções; tanto os que iniciam carreira como os que já firmaram seu prestígio se lançam com todo empenho às jogadas.

A competição, por reunir equipes de todo país, com partidas em vários estádios, é uma ótima oportunidade para o jogador exibir o seu talento, mostrar suas qualidades a diferentes platéias dos Estados.

A vontade de acertar, de levar sua equipe à vitória contribuem para que haja jogadas mais violentas, provocando contusões que no final enfraquecem as equipes, porque o jogador sai de campo e às vezes fica algum tempo inativo.

Isto ocorreu nesta rodada, quando Botafogo e Portuguesa ficaram cada qual sem dois jogadores importantes, como é o caso dos atacantes Zequinha e Jairzinho, no time carioca, e do goleiro Miguel e o zagueiro Calegari, no clube paulista. As contusões já passaram a ser uma constante do Campeonato Nacional.

DERROTAS IMPREVISTAS. CADA UMA COM SUA JUSTIFICATIVA

A rodada do Campeonato Nacional teve quatro resultados até certo ponto imprevistos, onde equipes de técnica superior às adversárias saíram derrotadas. Entretanto, para cada um deles há uma explicação: o incentivo da torcida, o campo estranho e outros fatores. Enfim, num torneio como este, com distâncias enormes entre os estádios, isto não ocorrerá apenas uma vez. As justificativas de ontem foram as seguintes:

VITÓRIA 1 x 0 SANTOS

Para o técnico Pepe a derrota do Santos contra o Vitória deveu-se principalmente ao fato de o time paulista ter deixado o adversário comandar o ritmo da partida.

— A nossa equipe é mais técnica, mas perdeu-se no jogo e deixou que prevalecesse o entusiasmo e a velocidade do Vitória. Com isto, não conseguimos nunca estruturar nossas jogadas e ficamos acompanhando a correria deles, incentivados pela torcida.

Já pelo lado do Vitória, o atacante Mário Sérgio teve mais ou menos a mesma opinião:

— Acho que o principal fator do resultado foi o nosso melhor preparo físico. Além disso, o fato de jogarmos em casa também ajudou muito

REMO 1 x 0 FLAMENGO

— Ser derrotado no Norte e Nordeste, inicialmente, não é surpresa alguma, pois seus times saem dando tudo o que têm e até o que não podem, contra os do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Depois, entretanto, começam a sentir os efeitos da maratona do Campeonato e, sem bons reservas, caem naturalmente.

Foi desta maneira que Zagalo definiu o fato do Flamengo ter perdido para o Remo, ontem, e empatado com o Nacional, quarta-feira.

— Eu preferia sair jogando contra times de maior categoria, porque existe maior equilíbrio técnico e uma derrota é um resultado comum. Já enfrentando equipes de menos categoria, as partidas se transformam em verdadeiras batalhas onde nem sempre prevalece o bom futebol — finaliza.

CEARÁ 1 x 1 S. PAULO

— Eles estão pensando que vai ser fácil vencer o Ceará aqui em Fortaleza. Esse empate para nós foi uma derrota.

A declaração foi do técnico Ivanir Mosca, do Ceará irritado em ver os jogadores, dirigentes e treinadores do São Paulo comemorando o resultado depois do jogo.

— Não fosse a atuação daquele goleiro, o Vanderlei, e meu time ganharia fácil. E' um ponto irrecuperável, mas não faz mal. Afinal, continuamos invictos prosseguiu Mosca

No São Paulo, porém, o empate foi considerado uma vitória, pelo técnico Vail Mota, afirmando:

— Tomara que o time consiga empatar todos os jogos fora de São Paulo.

Palmeiras 1 x 1 Sergipe

Se o meio-de-campo do Palmeiras tivesse, em habilidade para os lançamentos em profundidade, metade da categoria que esbanjou nas jogadas de desarme, poderia até ser fácil uma vitória sobre a modesta equipe do Sergipe. Mas tanto Ademir da Guia, como Madurga e depois Zé Carlos, perderam-se em virtuosismos defensivos, esquecendo a presenca sempre perigosa de Leivinha e Fedato na área adversária. E se não fosse a péssima atuação do lateral-direito João Carlos, propiciando sempre as jogadas de cruzamento por seu setor, acabaríamos perdendo o jogo — explicou Osvaldo Brandão, treinador do Palmeiras

PRÓXIMA RODADA

QUARTA 20/9

Vasco x América, Rio

Internacional x Grêmio, em Porto Alegre

Cruzeiro x Corintians, em Belo Horizonte

Palmeiras x Botafogo, em São Paulo

Coritiba x Santos, em Curitiba

Bahia x Remo, em Salvador

Ceará x Vitória, em Fortaleza

Santa Cruz x Sergipe, em Recife

Brasil x Náutico, em Maceió

ABC x Nacional, em Natal

QUINTA 21/9

Flamengo x Atlético, no Rio

São Paulo x Portuguêsa, em São Paulo

América MG x Fluminense, em Belo Horizonte

COLOCAÇÕES

CHAVE A	PG	PP	GP	GC	J
Vasco	5	1	4	1	3
América	3	3	2	2	3
Bahia	3	3	1	1	3
São Paulo	3	3	4	3	3
Internacional	2	2	3	4	2
Sergipe	1	5	2	5	3

CHAVE B	PG	PP	GP	GC	J
Cruzeiro	5	1	6	2	3
Coritiba	5	1	2	0	3
Remo	4	2	1	0	3
Palmeiras	3	3	4	2	3
Flamengo	2	4	1	2	3
Náutico	1	5	1	3	3
ABC	1	5	1	5	3

CHAVE C	PG	PP	GP	GC	J
Santa Cruz	4	2	2	1	3
Corintians	3	3	2	2	3
Botafogo	2	4	2	3	3
Portuguesa	1	3	2	3	2
Atlético	1	5	1	3	3
Nacional	1	5	1	4	3

CHAVE D	PG	PP	GP	GC	J
Grêmio	6	0	5	1	3
Fluminense	5	1	4	1	3
Ceará	5	1	7	3	3
Santos	3	3	2	2	3
América MG	3	3	2	2	3
Vitória	3	3	1	3	3
Brasil	1	5	1	6	3

Caress domina Aradulce para vencer o clássico

A partida do GP Marciano de Aguiar Moreira foi boa, com Yasha por fora, mas na reta a favorita Caress se impôs a Aradulce nos 2 400m

Caress, uma filha de Catgut, de propriedade do Haras Mato Grosso, quebrou a resistência de Aradulce, na reta de chegada, para vencer o GP Marciano de Aguiar Moreira, sob a direção de L. Cavalheiro, com o tempo de 2m 30s 1/5, na pista de grama leve, ontem, na Gávea.

Noira comandou as ações desde a partida, com Yasha, Aradulce, Feitoria e Caress, em sua perseguição, com Aradulce firmando-se em segundo e dominando a ponteira Noira, mas recebendo um forte ataque de Caress, que dominou-a com desembaraço, Aradulce conservou a dupla, à frente de Yasha, e Feitoria não terminou o percurso, sentindo.

Outros resultados

1º PÁREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 8 mil

1º	Happy Fantasy, N. Santos	53	1,75	12	0,37
2º	Nasrani, G. Meneses	57	0,24	13	0,34
3º	Que Graça, P. Alves	57	1,24	14	0,67
4º	Surtaxé, A. Ramos	57	0,50	23	0,31
5º	Filomena, O. Cardoso	57	0,27	24	0,60
6º	Fair Fina, G. F. Almeida	57	9,26	33	2,16
				34	0,44
				44	1,89

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo — Tempo: 1m32s 2/5 — Vencedor: (4) 1,75 — Dupla: (33) 2,16 — Placês: (4) 0,62 e (3) 0,19 — Movimento do páreo: Cr$ 75 888,00. HAPPY FANTASY — F. C. 4 anos — SP — Silfo e Kashmir — Criador: Haras Valente — Proprietário: Fernando Setembrino Almeida — Treinador: Plácido F. Campos.

2º PÁREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 9 mil

1º	Simpulo, L. Santos	56	0,17	12	0,75
2º	Half Light, F. Esteves	56	0,22	13	0,61
3º	Happy Stamp, F. Per. Fº	56	0,22	14	1,32
4º	Happy Commander, G. Meneses	56	0,50	22	1,45
5º	Pechá, E. Ferreira	56	0,66	23	0,19
6º	Ovindo, J. Machado	56	0,74	24	0,52
				34	0,34
				44	1,75

Não correu: Tea For Two.

Diferenças: cabeça e vários corpos — Tempo: 1m35s 1/5 — Vencedor: (3) 0,17 — Dupla: (23) 0,19 — Placês: (3) 0,10 e (2) 0,10 — Movimento do páreo: Cr$ 87 113,00. SIMPULO — M. C. 3 anos — SP — Queisto e Rendeira — Criador: Haras Santarém — Proprietário: Stud Nossos Filhos — Treinador: J. E. de Sousa.

3º PÁREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 9 mil

1º	Kambola, A. Ramos	56	0,20	11	1,54
2º	Japetilha, E. Ferreira	56	1,80	12	0,23
3º	Norça, A. Santos	56	0,56	13	0,39
4º	Marilda, J. Reis	56	1,55	14	0,76
5º	Arc Light, F. Esteves	56	0,24	22	0,79
6º	Finkle, J. Brizola	56	2,74	23	0,46
7º	Parruda, C. Pensabem	52	1,83	24	0,73
8º	Guanabara, J. Pinto	56	0,75	33	1,88
9º	Kenitrá, G. F. Almeida	56	2,56	34	1,49
10º	Clausura, F. Meneses	56	1,55	44	4,72
11º	La Orientala, R. Ribeiro	56	2,06		

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 1m18s 3/5 — Vencedor: (1) 0,20 — Dupla: (14) 0,76 — Placês: (1) 0,17 e (9) 0,49 — Movimento do páreo: Cr$ 105 398,00. KAMBOLA — F. C. 3 anos — RS — Kamel e Flávia — Criador: Haras Santa Ana — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Paulo Morgado.

4º PÁREO — 1 300 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 9 mil

1º	Oti, A. Santos	56	0,43	11	3,59
2º	Origenes, J. Pedro Fº	56	0,47	12	0,40
3º	Sir Sorteado, F. Per. Fº	56	0,47	13	0,65
4º	Quimo, F. Esteves	56	1,35	14	0,58
5º	Rhodius, E. Ferreira	56	0,31	22	1,43
6º	Major, Pintado, F. Maia	56	0,24	23	0,60
7º	Parinor, G. F. Almeida	56	1,19	24	0,31
8º	Ridico, A. Ramos	56	0,59	33	2,21
9º	Zanzibar, J. Machado	56	0,31	34	0,57
10º	Risso, R. Ribeiro	56	0,59	44	0,78

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1m17s 1/5 — Vencedor: (7) 0,43 — Dupla: (44) 0,78 — Placês: (7) 0,23 e (8) 0,22 — Movimento do páreo: Cr$ 111 363,00. OTI — M. C. 3 anos — PR — Loconde e Palhoça — Criador: Antônio Carlos Sera — Proprietário: João e Quintilio Pesqualoto — Treinador: R. Tripodi.

5.º PÁREO — 2 400 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 40 mil (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira)

1º	Caress, L. Cavalheiro	58	0,17	12	0,53
2º	Aradulce, J. Machado	58	0,78	13	0,59
3º	Yasha, M. A. Carvalho	58	0,37	14	1,66
4º	Ecintia, L. Correia	58	1,45	22	0,86
5º	Noira, F. Esteves	58	0,55	23	0,27
6º	Madrid, G. Meneses	61	0,55	24	0,47
7º	Feitoria, P. Alves	58	0,36	33	1,26
				34	1,04
				44	5,16

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 2m30s 1/5 — Vencedor: (2) 0,17 — Dupla: (23) 0,27 — Placês: (2) 0,12 e (4) 0,24 — Movimento do páreo: Cr$ 101 120,00. CARESS — F. C. 4 anos — Arg. — Catgut e Yamica — Criador: Haras El Colorado — Proprietário: Haras Mato Grosso — Treinador: A. Schiavon.

6º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 9 mil

1º	Filone, G. F. Almeida	56	0,70	11	0,84
2º	Sansão, J. Reis	56	0,34	12	0,42
3º	El Fatá, G. Meneses	56	0,31	13	0,38
4º	Nabal, J. Pinto	56	0,44	14	0,37
5º	Tornado, F. Esteves	56	1,19	22	1,67
6º	Castiço, R. Ribeiro	56	0,32	23	0,61
7º	Rontress, A. Ramos	56	5,08	24	0,70
8º	Gualará Mirim, G. Alves	56	1,79	33	3,36
9º	Cimur, E. Marinho	56	11,45	34	0,50
10º	Amélho, A. Santos	56	7,00	44	2,10
11º	De Lá, J. Aliaga	56	11,82		
12º	Padus, J. Pedro Fº	56	5,26		

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 1m14s 3/5 — Vencedor: (3) 0,70 — Dupla: (13) 0,38 — Placês: (3) 0,32 e (7) 0,22 — Movimento do páreo: Cr$ 137 454,00. FILONE — M. C. 3 anos — SP — Fólio e Utelah — Criador: Haras Vargem Grande — Proprietário: Alberto Abissamara — Treinador: Manuel de Sousa.

7º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 9 mil

1º	Azamalio, J. Machado	56	0,39	11	2,46
2º	Norso, O. Cardoso	56	0,17	12	0,47
3º	Habitat, G. F. Almeida	56	0,54	13	0,60
4º	Lord Araçá, F. Esteves	56	0,72	14	0,19
5º	Dajos, A. Lins	56	3,40	22	8,83
6º	Yatssito, J. Santana	56	0,72	23	2,05
7º	Majority, H. Vasconcelos	56	5,65	24	0,58
8º	Capteur, J. Pedro Fº	56	0,94	33	3,59
9º	Grec, P. Alves	57	2,59	34	0,75
10º	Errol, A. Ramos	57	0,95	44	0,60
11º	Sabongo, F. Carlos	54	5,45		
12º	Tambori, F. Lemos	52	7,91		
13º	Surgente, J. Pinto	56	3,03		

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 1m13s 4/5 — Vencedor: (12) 0,39 — Dupla: (14) 0,19 — Placês: (12) 0,15 e (1) 0,13 — Movimento do páreo: Cr$ 117 292,00. AZAMALIO — M. C. 3 anos — SP — Zaluar e Marimalia — Criador: Haras Malurica — Proprietário: Stud Placard — Treinador: Levi Ferreira.

8º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 6 mil

1º	Ben Omar, J. Pinto	56	0,98	11	1,67
2º	Obelião, P. Alves	57	0,50	12	0,70
3º	Hemingway, A. Machado	55	0,32	13	0,58
4º	Cravador, F. Maia	57	0,35	14	0,90
5º	Sarau, A. Ramos	58	0,98	22	1,74
6º	El Matador, J. Machado	58	0,39	23	0,41
7º	Alim, C. Gomes	57	1,39	24	0,33
8º	Blue, V. Gonçalves	50	1,35	33	0,69
9º	Acomado, J. Pedro Fº	57	1,29	34	0,44
10º	Quelme, N. Santos	52	4,86	44	2,06

Não correram: Graveto e Shelton.

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 1m21s — Vencedor: (3) 0,98 — Dupla: (13) 0,58 — Placês: (3) 0,36 e (8) 0,28 — Movimento do páreo: Cr$ 126 620,00. BEN OMAR — M. C. 6 anos — RS — Bereré e Sarça — Criador: Mário Difini — Proprietário: Stud Emoção — Treinador: R. Carrapito.

9º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 7 mil

1º	Piazza, J. F. Fraga	52	0,51	11	1,33
2º	Above All, G. F. Almeida	56	0,58	12	0,37
3º	Flower Day, J. Pinto	58	0,21	13	0,25
4º	Hot Pants, F. Carlos	57	0,45	14	0,34
5º	Fasako, C. Gomes	56	0,67	22	5,31
6º	Lady Piastra, S. Bastos	54	3,38	23	1,11
7º	Blondik, L. Caldeira	52	0,51	24	1,07
8º	Maiana, P. Rocha	53	0,67	33	1,50
9º	Lidália, L. Correia	56	1,55	34	0,65
10º	Boetie, J. M. Silva	56	0,51	44	1,97

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 1m22s 1/5 — Vencedor: (6) 0,51 — Dupla: (34) 0,68 — Placês: (6) 0,31 e (7) 0,46 — Movimento do páreo: Cr$ 113 362,00. PIAZZA — F. A. 6 anos — SP — Maki e Godess — Criador: Haras Itajahy S/A — Proprietário: Stud Jotagê — Treinador: J. A. Limeira.

Movimento de apostas: Cr$ 1 021 950,00.

Sing Bird é a indicação mais lógica do 4.º páreo

Sing Bird que sempre correu bem na areia leve, pista da sua última e fácil vitória, merece ser colocado em nível um pouco superior aos seus adversários na quarta prova da reunião noturna de hoje. Prova Especial, que será realizada em 1 300 metros. O filho de Empenho de novo correrá com o mesmo peso e na mesmo distancia, tudo indicando o seu triunfo.

Mesmo sendo considerado favorito, Sing Bird terá fortes adversários principalmente em Ourovi, Habon e Plict, todos com excelente preparo técnico e muito bem adaptados ao percurso. Plict com menos dois quilos aquém do peso da sua derradeira apresentação parece o mais perigoso, enquanto Zagor prefere uma raia pesada e Quanzo está em turma forte.

MUITO DIFÍCIL

A prova que inicia o programa está muito difícil porque a maioria pode ganhar, a começar pelo estreante Rojacomar, juntamente com El Canário, Furriel, Sobrepique. Todos têm muita chance, notadamente El Canário, que venceu facilmente, em boa marca, apesar de prejudicado.

SEMPRE EM FORMA

Outlaw, sempre trabalhando com destaque e revelando grande regularidade, merece a indicação na segunda prova, aparecendo depois pela ordem de qualidade Jargon, Libertin e Hobort. Jargon, atuando em percurso favorável, pode ficar na dupla, ou até mesmo surpreender Outlaw.

MELHOR INDICAÇÃO

Pelo rendimento apresentado, na prova de reaparecimento e pela fraqueza dos adversários, L'Isard ganha total destaque no terceiro páreo e merece a indicação mais provável da noite. A dupla é muito difícil de uma escolha, mas têm com maiores possibilidades de alcançá-la os concorrentes Marhu, Quatraint e a parelha Mar Flower-Baal.

SAFADO E' FORÇA

Pela regularidade com que vem correndo, sem qualquer dúvida Safado tem de ser o escolhido para a ponta. Downing Street, retornando de alguns meses de repouso é o maior rival de Safado, enquanto como boas pules, surgem Ajet, Belson e Mosteiro, especialmente Mosteiro, que chegou perto.

QUEREBEL COM ORACI

O treinador Mário Mendes tem declarado que seu pupilo Querebel apresenta melhor rendimento com Oraci Cardoso e, como o parelheiro vem de obter o segundo lugar, é de se esperar sua vitória com o freio gaúcho. Newport, que retorna bem preparado, e mais Jiquiguá, Ramalhete, Cimon e Vidino são sérios adversários de Querebel.

RABICANA E ENDIROSE

Duas éguas — Rabicana e Endirose — dominam a competição. A primeira já ganhou praticamente de todas as adversárias e agora atuará com mais 2 quilos, enquanto Endirose, que esteve correndo contra turma forte, agora ficou colocada em páreo contra adversárias fracas para as suas qualidades. Merecem atenção, ainda, Serinette, Selubed, Grey One, Unverre, Menga e Vioneira.

HETEU E' O DESTAQUE

Quando estreou na Gávea, o concorrente Heteu foi o favorito e correu pouco. Agora melhor aclimatado é de se acreditar na sua vitória. Silver Valley, com bom retrospecto, Piccolino, Fair Bank, Chico Diabo e Torero, todos em fase de progressos, são fortes rivais. Torero está com os tendões firmes e tem trabalhado muito bem.

PROVA EQUILIBRADA

A carreira de encerramento apresenta com muita chance, quase em um mesmo nível, os competidores Happy Winner, Marmanjo, Teixeirinha, Mar Olá e Dickson, todos em boa forma. Pelo que vinha produzindo em São Paulo, Teixeirinha, animal de bom porte, pode obter a primeira colocação. Happy Winner aparece logo depois. Marmanjo está firme dos tendões e Dickson muito bem *empapelado*.

PROGRAMA DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — AS 19H45M — 1 600 METROS — RECORDE — AREIA — FARINELLI — 1'37"2/5

1—1 Sobrepique, C. Pensabem	1	57	2º (12) Shelton e Furriel	1 300	AL	1'24"1	J. E. Sousa
2 Platero, J. Santana	6	53	3º (12) Rockford e Sobrepique	1 600	AP	1'42"2	M. Sales
2—3 Majus, F. Pereira Fº	2	57	1º (13) El Cerro e Primor	1 200	AP	1'16"	R. Carrapito
4 Chan, P. Lima	3	58	9º (10) Sem Xambrina	1 300	AL	1'22"2	F. Abreu
3—5 Furriel, V. Gonçalves	8	55	6º (10) Sem Xambrina	1 300	AL	1'22"2	A. V. Neves
6 El Canário, F. Maia	4	56	1º (16) L'Isard e Quatraint	1 300	AP	1'23"2	A. C. Lema
4—7 Rojacomar, A. Ramos	7	55	Estreante	Estreante			C. I. P. Nunes
8 Primor, L. C. Pereira	5	53	3º (13) Majus e El Cerro	1 200	AP	1'16"	B. Figueiredo

SEGUNDO PÁREO — AS 20H15M — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — MÍSTICO — 2'13"

1—1 Outlaw, J. Pedro Fº	6	58	4º (10) Clarius e Sagamore	2 000	AP	2'16"	J. E. Sousa
2—2 Jargon, G. Meneses	5	56	3º (10) Clarius e Sagamore	2 000	AP	2'16"	E. Freitas
3—3 Hobort, L. Maia	4	52	4º (12) Lanceiro e Naldinho	1 600	AL	1'41"4	J. L. Pedrosa
4 Barry, G. F. Almeida	2	51	5º (10) Outlaw e Sirius	1 600	AL	1'41"1	C. Morgado
4—5 Libertin, V. Gonçalves	1	52	2º (6) Real Burno e Sirius	2 200	AL	2'24"3	B. Figueiredo
" Fariluz, J. Aliaga	3	51	7º (7) Missora e P. Lingonier	1 300	AL	1'20"2	idem

TERCEIRO PÁREO — AS 20H45M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

1—1 L'Isard, G. Alves	8	57	2º (16) El Canário e Quatraint	1 300	AP	1'23"2	V. G. Oliveira
2 Capeta, C. E. Carvalho	9	57	7º (9) Oqui e Cantico	1 300	AL	1'23"3	A. Nahid
2—3 Quatraint, J. M. Silva	3	55	3º (16) El Canário e L'Isard	1 300	AP	1'23"2	P. Morgado
4 Golden Lord, L. Carlos	10	58	13º (16) El Canário e L'Isard	1 300	AP	1'23"2	J. L. Pedrosa
3—5 Marhu, P. Teixeira	6	57	Estreante	Estreante			C. I. P. Nunes
6 Portogalo, G. F. Almeida	2	58	7º (16) El Canário e L'Isard	1 300	AP	1'23"2	S. D'Amore
7 Olater, P. Alves	5	55	9º (17) El Claro e Cantico	1 300	AL	1'23"2	J. C. Lima
4—8 Lagrande, L. Correia	1	53	11º (16) El Canário e L'Isard	1 300	AP	1'23"2	R. Carrapito
9 Mar Flower, J. F. Fraga	4	53	5º (16) El Canário e L'Isard	1 300	AP	1'23"2	J. A. Limeira
" Baal, M. Eduardo	7	53	4º (16) El Canário e L'Isard	1 300	AP	1'23"2	idem

QUARTO PÁREO — AS 21H15M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

1—1 Habon, J. Pedro Fº	5	59	8º (11) Staccato e Naldinho	1 600	AP	1'41"2	J. A. Limeira
2—2 Ourovi, E. Ferreira	6	57	8º (11) Advance e Mentolado	1 300	AL	1'21"3	B. P. Carvalho
3 Le Fantastic, N. Correrá	7	50	2º (9) Orex e Per Bacco	1 000	AL	1'02"	B. Figueiredo
3—4 Sing Bird, G. F. Almeida	4	55	1º (8) Plict e Don Levy	1 300	AP	1'20"	G. Felió
5 Zagor, J. Machado	2	59	6º (8) Advance e Lanceiro	1 300	AP	1'20"4	J. V. Viana
4—6 Quanzo, A. Ricardo	1	59	1º (8) Querebel e Bombar	1 200	AP	1'14"2	A. V. Neves
7 Plict, J. M. Silva	3	50	2º (8) Sing Bird e Don Levy	1 300	AP	1'20"	Exp. Coutinho

QUINTO PÁREO — AS 21H45M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5

1—1 Safado, J. Pinto	3	57	3º (11) Ricochete e Neutrin	1 200	AP	1'15"2	R. Tripodi
2 Lando, F. Esteves	7	57	12º (12) Quelibel e El Torrito	1 000	AP	1'01"4	S. Morales
2—3 Mosteiro, G. Meneses	8	57	5º (11) Ricochete e Neutrin	1 200	AP	1'15"2	A. Araújo
4 Dunque, J. M. Silva	10	57	5º (8) Alamein e Perdulário	1 400	AP	1'29"4	V. Pedersen
3—5 D. Street, D. Guignoni	5	57	7º (8) Virago e El Torrito	1 000	AL	1'01"4	A. Nahid
6 Combate, L. Maia	1	57	10º (10) Quechant e Neutrin	1 000	AL	1'02"2	C. Pereira
7 Corsário, R. Ribeiro	2	57	10º (11) Ricochete e Neutrin	1 200	AP	1'15"2	A. V. Neves
4—8 Ajet, V. Gonçalves	6	57	1º (9) Happy Paradise e Rocco	1 300	AP	1'24"	B. Figueiredo
9 Belson, R. Santos	9	57	5º (8) Saboreta e Dossel	1 400	GL	1'24"3	V. Penelas
10 Jack Dolon, U. Meireles	4	57	7º (9) Olaim e Safado	1 000	AP	1'00"1	O. M. Fernandes

SEXTO PÁREO — AS 22H15M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

1—1 Querebel, O. Cardoso	2	53	2º (8) Quanzo e Bombar	1 200	AP	1'14"2	M. Mendes
2 Dior, G. Almeida	3	53	3º (8) Quanzo e Querebel	1 200	AP	1'14"2	A. Araújo
2—3 Ramalhete, E. Ferreira	4	53	2º (9) Volex e Beam Ray	1 600	AL	1'40"3	A. Correia
4 Cimon, J. Pinto	5	53	4º (8) Quanzo e Querebel	1 200	AP	1'14"2	E. Cardoso
3—5 Newport, G. Meneses	6	53	1º (12) Amoroso e Swale	1 500	AP	1'34"	E. Freitas
6 Vidino, J. Machado	8	53	6º (8) Quanzo e Querebel	1 200	AP	1'14"2	O. Serra
4—7 Sitinirо, A. Ramos	7	57	7º (7) Quanzo e Querebel	1 200	AL	1'13"4	R. Carrapito
8 Jiquiguá, L. Januário	1	53	5º (7) Quanzo e Querebel	1 200	AL	1'13"4	A. P. Silva

SÉTIMO PÁREO — AS 22H50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5 — (BETTING)

1—1 Rabicana, G. Meneses	5	57	1º (9) Green Mil e Selubed	1 200	AP	1'14"2	V. G. Oliveira
" Green Mil, F. Carlos	6	53	2º (9) Rabicana e Selubed	1 200	AP	1'14"2	idem
" Casilda, A. Ramos	14	53	8º (9) Rabicana e Green Mil	1 200	AP	1'14"2	idem
2—2 Acra, G. F. Almeida	4	57	6º (8) Embe Jerry e Holly	1 300	AP	1'23"	G. Felió
" Serinete, J. M. Silva	9	53	1º (9) Boipeba e Boneagle	1 300	AP	1'21"2	idem
3 Reine Suzy, F. Esteves	7	53	4º (9) Rabicana e Green Mil	1 200	AP	1'14"2	Exp. Coutinho
3—4 Selubed, F. Maia	13	57	3º (9) Rabicana e Green Mil	1 200	AP	1'14"2	H. Tobias
5 Endirose, J. Pinto	12	53	5º (8) Embe Jerry e Holly	1 300	AP	1'23"	A. Araújo
6 Grey One, E. Ferreira	1	53	1º (12) Boipeba e Quarusca	1 200	AU	1'15"3	P. Morgado
7 Unverre, L. Correia	8	51	6º (9) Rabicana e Green Mil	1 200	AP	1'14"2	R. Carrapito
4—8 Aflorada, N. Santos	11	53	14º (14) Quivafalá e Chanoma	1 600	AL	1'41"3	P. F. Campos
" Dona Quica, L. Maia	10	49	5º (9) Serinette e Boipeba	1 300	AP	1'21"2	idem
9 Vioneira, J. Machado	2	53	5º (9) Rabicana e Green Mil	1 200	AP	1'14"2	O. J. M. Dias
10 Menga, F. Pereira Fº	3	53	1º (11) Boipeba e Serinete	1 300	AL	1'22"1	J. L. Pedrosa

OITAVO PÁREO — AS 23H20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5 — (BETTING)

1—1 Silver Valley, J. Pinto	4	58	2º (8) Lácrimo e Detroide	1 600	AL	1'44"	E. Cardoso
2 Heteu, F. Pereira Fº	7	58	6º (9) Ilios e Chico Diabo	1 300	AP	1'23"2	J. L. Pedrosa
3 Rancoroso, A. Hodecker	12	58	7º (8) Bob's Dilema e Propulsor	1 200	AL	1'15"2	H. Cunha
2—4 Fio de Ouro, A. Ramos	6	58	2º (12) Piccolino e Farenhait	1 300	AP	1'23"4	A. Araújo
5 Toreró, C. Pensabem	14	58	1º (9) Xilol e Davdson	1 400	AP	1'30"4	J. D. Moreira
6 C. Diabo, G. F. Almeida	11	58	4º (12) Piccolino e Rio de Ouro	1 300	AP	1'23"4	B. Figueiredo
3—7 Detroide, F. Carlos	13	58	6º (12) Massapé e Xuxu Beleza	1 600	AP	1'43"3	J. Burioni
8 Piccolino, F. Lemos	5	58	1º (12) Fio de Ouro e Farenhait	1 300	AP	1'23"4	C. Pereira
9 Fair Bank, G. Meneses	3	58	1º (13) Mosaico e Zauré	1 000	AL	1'02"1	T. R. Gomes
10 Renordier, C. Valgas	1	54	9º (10) Uranus e Chico Diabo	1 200	AP	1'16"4	O. Serra
4—11 Xilol, P. Teixeira	10	54	2º (9) Torero e Davdson	1 400	AP	1'30"4	V. G. Oliveira
12 Rheno, E. Ferreira	2	54	9º (9) Torero e Xilol	1 400	AP	1'30"4	J. Coutinho
13 Prodigioso, C. R. Carv.	8	57	6º (12) Piccolino e Fio de Ouro	1 300	AP	1'23"4	S. D'Amore
" Cardin, C. Gomes	9	57	8º (12) Piccolino e Fio de Ouro	1 300	AP	1'23"4	idem

NONO PÁREO — AS 23H50M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5 — (BETTING)

1—1 H. Winner, A. Hodecker	2	56	2º (7) Boletão e Intactus	1 000	AP	1'01"3	V. T. Sousa
" Marmanjo, F. Esteves	5	56	6º (9) Sagamore e Lórca	1 600	GM	1'36"2	idem
2 Refém, M. Alves	3	58	1º (9) Harlo e Lácrimo	1 200	AL	1'16"1	E. P. Coutinho
2—3 Telebom, N. Correrá	1	57	3º (14) Ilios e Ledar	1 300	AP	1'22"2	B. Figueiredo
" Bomcloy, G. F. Almeida	14	56	1º (11) Furstemberg e Farenhait	1 000	AP	1'03"1	idem
4 Zé Avestruz, F. Lemos	12	58	3º (8) Litomar e Bon Sens	1 000	AP	1'03"	F. Abreu
3—5 Teixeirinha, G. Meneses	7	53	Estreante	Estreante			C. I. P. Nunes
6 Harlo, N. Santos	13	58	13º (14) Ilios e Ledar	1 300	AP	1'22"2	E. C. Pereira
" Estang, A. Ricardo	10	58	6º (11) Cravo e Zurco	1 200	AL	1'15"1	idem
7 Mocambo, V. Gonçalves	4	57	10º (11) Happy Dythm e Rogal	1 200	AL	1'15"4	O. Serra
4—8 Mar Olá, E. Ferreira	9	58	6º (14) Ilios e Ledar	1 300	AP	1'22"2	A. V. Neves
9 Farnel, C. Gomes	8	54	8º (9) Mosaico e Lani	1 000	AL	1'03"2	D. Santana
10 Dickson, F. Carlos	11	56	7º (8) Epigrama e Pelotense	1 200	AP	1'15"2	J. Burioni
" Zug, F. Meneses	6	57	11º (13) Marshall e Ledar	1 300	AL	1'22"1	idem

NOSSOS PALPITES

1.	El Canário	— Rojacomar	— Platero
2.	Outlaw	— Jargon	— Libertin
3.	L'Isard	— Marhu	— Olater
4.	Sing Bird	— Plict	— Habon
5.	Safado	— Downing Street	— Ajet
6.	Querebel	— Newport	— Cimon
7.	Endirose	— Rabicana	— Grei One
8.	Heteu	— Torero	— Silver Valley
9.	Teixeirinha	— Happy Winner	— Mar Olá

Sadalidro surpreende no Cristal levantando o GP

Porto Alegre (Sucursal) — Sadalidro assumiu a liderança dos potros de sua geração no Rio Grande do Sul ao vencer ontem à tarde o Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, no terceiro e mais importante dos oito páreos realizados no Hipódromo do Cristal.

Macho, tordilho de três anos, por Idro e Rascadeira, Sadalidro é de propriedade do Haras Sadal. Sua vitória surpreendeu boa parte dos apostadores que consideravam o cavalo Abaris como favorito da prova.

Mas Sadalidro conseguiu manter sempre um corpo de vantagem sobre Abaris, percorrendo os 2 200 metros de pista molhada no tempo de 2m23s 2/5, conquistando assim o prêmio de Cr$ 9 mil para seu proprietário.

CLASSIFICAÇÃO

O resultado geral dos oito páreos realizados notem no Cristal foi o seguinte:

1.º PÁREO — 1 200 metros
1.º Carrasqueiro (Brig), C. Albenaz
2.º Festejada, N. Pires
3.º Nerina, D. Nunes
Tempo: 1m17s e 4/5.

2.º PÁREO — 1 300 metros
1.º Tijerona (Telescópio), A. Oliveira
2.º Telheira, W. J. Santos
3.º Divinal, S. Machado
Tempo: 1m27s.

3.º PÁREO — 2 200 metros — Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul
1.º Sadalidro (Idro), A. Oliveira
2.º Abaris, A. Alvani
3.º Del Rio, M. Silveira
Tempo: 2m23s e 2/5.

4.º PÁREO — 1 200 metros
1.º Acacia Negra (Rolante), S. Silva
2.º La Guacha, A. Santena
3.º Ismene, W. J. Santos
Tempo: 1m17s e 4/5.

5.º PÁREO — 1 200 metros
1.º Sartre (Diplomata), O. Ricardo
2.º Factu, O. Santos
3.º Que Lindo, S. Machado
Tempo: 1m17s.

6.º PÁREO — 1 820 metros
1.º Estribado (Caiado), I. Alegre
2.º Dvivre, M. Silveira
3.º Cara de Pau, A. Fernandes
Tempo: 1m56s e 3/5.

7.º PÁREO — 1 200 metros
1.º Gran Tronio (El Tronio), O. Batista
2.º Espartanus, A. Alvani
3.º El Kabar, M. Silveira
Tempo: 1m15s.

8.º PÁREO — 1 300 metros
1.º Desacato (Bereré), A. Alvani
2.º Barrofiel, E. Sousa
3.º Necchino, M. Silveira
Tempo: 1m23s e 1/5.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo de sete pontos — Não teve vencedor — Acumulando: Cr$ 21 105,00

Betting duplo — Não teve vencedor — Acumulando: Cr$ 17 059,00

Brasil e Argentina é jogo principal no voleibol

Brasil e Argentina, ambos invictos e com as melhores equipes da competição, fazem a principal partida da rodada desta noite no ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil, na reabertura do Campeonato Sul-Americano de Voleibol Juvenil Masculino — ontem foi dia de folga.

Antes, às 15 horas, no mesmo local, jogam Peru e Chile, seguindo-se Uruguai e Colômbia, ambos também pela categoria masculina. 'As 20 horas, como preliminar de Brasil e Argentina, enfrentam-se Chile e Peru, pelo campeonato feminino, com duas vitórias cada um.

Equilíbrio

A equipe peruana estreou muito bem ao derrotar a Colômbia por 3 *sets* a 0, mas não foi muito feliz na segunda partida, quando perdeu para os rapazes argentinos por 3 *sets* a 1. Os peruanos jogam bem até o segundo *set*, mas daí em diante atuam visivelmente cansados. Na partida que fizeram contra a Argentina, disputaram de igual os *sets* iniciais, mas a partir do terceiro *set*, demonstraram que não estão bem preparados fisicamente.

Os chilenos estão parecidos com seus adversários de hoje. Perderam uma partida, na estréia, para os argentinos, por 3 *sets* a 0, e venceram a outra dos uruguaios, por 3 *sets* a 2. Essa equipe ganha da peruana em preparo físico, mas perde na estatura, e tecnicamente seus adversários também são melhores

O Uruguai e a Colômbia deverão fazer uma partida bastante equilibrada. Nenhum dos dois venceu ainda no Campeonato. Ambos perderam para o Brasil por 3 *sets* a 0, e o Uruguai perdeu ainda para o Chile por 3 a 2, e a Colômbia para os peruanos por 3 a 0.

As equipes femininas do Chile e do Peru vão estrear no Campeonato. As peruanas são mais altas que suas adversárias, mas assim como a equipe masculina, as chilenas vieram bem preparadas.

Os brasileiros

Os argentinos trouxeram uma equipe bem treinada e foi preparada por três meses. Venceram o Chile na estréia, por 3 *sets* a 0, e na segunda partida, derrotaram o Peru por 3 a 1. A equipe-base da Argentina, com sua respectiva numeração é a seguinte: (12) Alberto, (8) Saltarelli, (6) Costarelli (4) Bertagni (2) Becerra e (10) Villegas. Na reserva vieram (1) Blanco, (3) Canale, (5) Costoya, (7) Rafael Smith, (9) Carro e (11) Caputo. O técnico é Alfredo Lombardero.

A equipe masculina do Brasil venceu as suas duas primeiras partidas de maneira brilhante. Ganhou do Uruguai e da Colômbia, ambas por 3 *sets* a 0. Dos uruguaios em 32 minutos e dos colombianos em 44. A primeira partida venceu com parciais de 15x3, 15x0 e 15x4, e a segunda, por 15x2, 15x5 e 15x5. A equipe-base é formada por (2) Mauro, (4) José Elias, (11) José Roberto, (3) Emerson, (7) Willian e (5) Carlos Roberto. O técnico Ivã Silva ainda conta com (1) Cadu, (6) Vitório, (8) Ávila, (9) Deraldo, (10) Fernando e (12) Bernard.

TIJUCA VENCE OLARIA E VAI À DECISÃO DO BASQUETE INFANTIL

UMA BOA DISPUTA

ALEGRIA INFANTIL

Com uma boa vitória sobre o Olaria, por 54 a 49 — primeiro tempo, 27 a 21 —, o Tijuca conquistou o título do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basquetebol Infantil, ontem pela manhã, no ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras. A equipe vencedora comandou o placar durante toda a partida, tendo no jogador Robinson seu maior destaque o fator fundamental para a vitória. O resultado significou para o Tijuca o direito de disputar o título com o campeão do segundo turno, ou seja, já tem o vice-campeonato garantido.

SEMPRE MELHOR

Embora sem conseguir vantagem muito grande no placar, a equipe do Tijuca apresentou-se bem melhor que o Olaria. Desde o início, tendo em Robinson o melhor do quadro, o time vencedor esteve na frente, virando o primeiro tempo merecidamente com 27 a 21. O Olaria, por sua vez, mostrou que também possui um bom time e com possibilidades de chegar novamente à decisão, no turno final.

Os times se utilizaram dos seguintes jogadores: Tijuca — José Márcio, Robinson, Luís Roberto, Fábio, Marco Antônio e Ricardo; Olaria — Antônio Carlos, Ramiro, Carlos Alberto, Antônio José, Luís Fernando, Paulo José, Guilherme Alves e Nilson.

TIJUCA MELHOR NOS REBOTES

Xadrez arma esquema contra terror em Skopje

Skopje, Iugoslavia (UPI-JB) — A presença de paises árabes e de Israel na XX Olimpiada Mundial de Xadrez, fizeram com que as autoridades locais tomassem diversas medidas de segurança, visando impedir incidentes como os de Munique, onde morreram 17 pessoas após um ataque de terroristas palestinos.

As partidas começam hoje e, ontem, chegaram os representantes norte-americanos, mas sem o campeão mundial Bobby Fischer, que exigiu 100 mil dólares — cerca de Cr$ 600 mil — para participar da competição. Os soviéticos são favoritos destacados. O Brasil, sem Mequinho, joga sem chances.

Severa vigilância

Sobre a possibilidade de incidentes durante a competição, o dirigente Bozidar Kazic, da Federação Iugoslava, declarou:

— Nós realmente estamos assustados com o que ocorreu nos Jogos Olimpicos de Munique e não vamos admitir que coisas assim ocorram aqui.

As entradas para a Vila Olimpica — um hotel recém-inaugurado, com sala de imprensa e restaurante — estão fortemente guardadas pela policia. Qualquer pessoa, incluindo jornalistas credenciados e dirigentes, são obrigados a passar por severa revista. Máquinas de escrever portáteis são abertas, assim como maletas de mão ou qualquer embrulho.

Sobre a competição em si, a chegada ontem de uma jovem e inexperiente representação norte-americana fortaleceu ainda mais o favoritismo soviético.

Os dois homens que poderiam equilibrar o encontro, Fischer e o grande mestre Larry Evans, ficaram nos Estados Unidos.

— Somos realmente um time de jovens e não nos iludimos a respeito da superioridade soviética. Mas viemos decididos a realizar boas partidas e a dar trabalho a eles — declarou o capitão da equipe, Donald Byrne, uma figura colorida, que desembarcou com chapéu-de-panamá, óculos de sol e um buquê de flores.

— Fischer preferiu não vir. É tudo o que posso dizer sobre o nosso campeão — afirmou ainda Donald.

Dirigentes da Federação Norte-Americana de Xadrez, contudo, haviam afirmado pouco antes que os US$ 100 mil exigidos por Fischer chegaram a ser conseguidos, mas que "complicações de última hora impediram a sua vinda."

Os favoritos

Lubomir Kavalek um americano de origem iugoslava, será o primeiro da equipe a se apresentar no torneio, que conta com 63 paises convidados. Robert Byrne, Paul Benko e Arthur Bisquier são os outros três titulares dos Estados Unidos, ficando Kane e Bill Martz na reserva.

No lado soviético, Boris Spassky, destronado por Bobby Fischer do titulo mundial, também resolveu não comparecer. Mas o time contará com outros ex-campeões mundiais, Tigran Petrossian e Mikail Tahl além de Vassily Smyslou um excelente jogador. Os maiores adversários deverão ser os iugoslavos, tchecos e húngaros.

As 63 equipes serão divididas hoje em sete chaves e as partidas serão efetuadas nos ultramodernos pavilhões envidraçados, que ficaram prontos [illegible] dias, especialmente para a competição. Serão classificados 14 times que entrarão na rodada decisiva jogando um contra todos, saindo daí a contagem de pontos que distribuirá as medalhas de ouro, prata e bronze. Cada vitória vale um ponto. Meio ponto para o empate.

Petrossian (E) é o nome principal na equipe soviética, enquanto Fischer é o desfalque dos norte-americanos

Rio ganha atletismo masculino

Niterói (Sucursal) — A representação masculina da Guanabara e a feminina de São Paulo, na contagem geral de pontos das diversas provas disputadas, venceram o Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil, encerrado ontem no Caio Martins, com a participação de sete Estados.

Na categoria masculina, a classificação foi a seguinte: 1º lugar, Guanabara, com 199 pontos; 2º, São Paulo, com 167; 3º, Estado do Rio, com 76; 4º, Rio Grande do Sul, com 74; 5º, Minas Gerais, com 33; e 6º, Paraná, com 23. Na feminina, a classificação final foi: 1º lugar, São Paulo, com 15 pontos; 2º, Guanabara, com 95; 3º, Rio Grande do Sul, com 93; 4º, Minas Gerais, com 42; 5º, Estado do Rio, com 14; 6º, Paraná, com 12; e, em 7º, Sta. Catarina, com dois pontos.

Paulistas

Ontem, na prova de 400 metros, para moças, a carioca Rosangela Verissimo obteve a primeira colocação; a gaúcha Cristiana Nagy ficou em segundo lugar, e a fluminense Rosangela Nascimento, em terceiro. Na de 100 metros, com barreiras, classificou-se em primeiro lugar a paulista Heldegard Krauss, e em segundo a carioca Elisa Rosa Barros.

Em arremesso de disco, Verônica Brunner, de São Paulo, conquistou o primeiro lugar; Sônia do Amaral, do Rio Grande do Sul, foi classificada em segundo lugar, e Silvana Venancio, outra componente da delegação paulista, em terceiro. Sônia do Amaral venceu a final de arremesso de dardo no dia anterior.

Cariocas

As finais, para homens, realizadas ontem, apresentaram estes resultados: em 4x100 metros, revezamento, primeiro lugar, Guanabara, com Elmo, Geraldo, Pedro e Lúcio; segundo lugar Estado do Rio, e terceiro, São Paulo. Prova de 3 mil metros: primeiro lugar, São Paulo, com Roberto Alves Assunção; em segundo, Guanabara, com André Luis Pereira; e em terceiro, São Paulo, com Benedito da Silva Porto.

O carioca Geraldo Aluisio Rodrigues venceu a prova de salto em extensão; a equipe formada por Delmo, Are, Pedro e Lúcio, da Guanabara, a de revezamento em 4x400 metros; os paulistas Humberto Resende Viana e José Júlio Machado, respectivamente, as de arremesso de peso e salto em altura. Humberto Resende obteve, ainda, o primeiro lugar na prova de arremesso de dardos.

TREVOS CONQUISTA TÍTULO ANTECIPADO NO PÓLO

Trevos e Andrade Neves realizaram uma partida dura, sem handicaps, e a boa vitória do primeiro acabou lhe valendo o título de campeão

A equipe do Trevos conquistou o título do Torneio Valter Tavares Alves, de Pólo, por antecipação, ao derrotar, ontem à tarde, no campo do Itanhangá Golfe Clube, o time do Andrade Neves, por 7 a 5.

Na preliminar, o Centauros venceu o Centro de Instrução de Gericinó, por 6 a 5, resultado valorizado pelo fato de os ganhadores terem entrado com a desvantagem de quatro de handicap.

BOM JOGO

Tendo em Alexandre Pereira de Sousa seu melhor jogador, o Trevos superou a equique do Andrade Neves numa partida interessante e bastante disputada. Nenhum destes times ofereceu handicap, começando a partida de 0 a 0.

As escalações: Trevos — *Alexandre Pereira de Souza, Plínio de Carvalho, Aécio Morrot e Sérgio Vilela.* Andrade Neves — *Tovar, Diogo, Paulo César e Cordeiro.*

Os juízes foram Ronaldo Xavier de Lima e Luis Quatroni.

No outro jogo, os times estiveram assim: Centauros — *Didu de Souza Campos, Júlio Secco, Luis Quatroni e Ronaldo Xavier de Lima.* Gericinó — *Prestes, Max, Calvano e Marcial.*

Juízes: Alexandre Pereira de Souza e Plínio de Carvalho.

De Vicenzo é 1.º no golfe em São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — O argentino Roberto de Vicenzo sagrou-se campeão do Torneio Internacional Sesquicentenário da Independência, encerrado ontem à tarde no São Fernando Golfe Clube, fazendo o total de 208 tacadas em três dias de competição. O brasileiro Mário Gonzalez ficou em segundo lugar, com 210 tacadas.

De Vicenzo jogou os últimos 18 buracos sensacionalmente, destacando-se por sua precisão e habilidade nos **approaches**. Fez 66 tacadas, quatro abaixo do par, igualando o recorde do campo, obtido por Mário Gonzalez, anteontem.

Outros resultados

O argentino naturalizado brasileiro Ricardo Rossi sagrou-se campeão da categoria **scratch** — amador — com 216 tacadas, depois do desempate como chileno Ricardo Orellana que também fez o mesmo total de Rossi (216), mas perdeu no desempate, realizado nos buracos 10, 17 e 18. O chileno foi mal no buraco 17.

Jaime Gonzalez, bicampeão amador brasileiro, foi a grande decepção, terminando em oitavo lugar com um total de 229 tacadas, sendo que seus piores 18 buracos foram jogados ontem, quando fez 82 tacadas, 12 acima do par, seu mais fraco resultado nos últimos dois anos.

Humberto melhorou

Uma das principais atrações no Torneio Internacional, que teve a participação de golfistas da Argentina, México, Chile, Peru Colômbia e Brasil, foi o profissional Humberto Rocha.

O jogador brasileiro fêz três **birdies** nos primeiros 9 buracos ontem, e poderia até ter ameaçado a vitória de De Vicenzo se tivesse feito seu jogo nas duas primeiras rodadas, quando fez 148 tacadas e o líder era Mário Gonzalez, com 139.

Modéstia

Vencedor de um torneio que desde o início se mostrou equilibrado, Roberto De Vicenzo, mostrou-se bastante tranquilo após a última volta, comentando:

— Tive muita sorte. Não esperava ganhar porque acreditava mais nas possibilidades do Mário Gonzalez. Ele atacou muito nos três dias da disputa e jogando bem como estava ninguém poderia ter esperanças. O último dia de um certame é sempre igual, alguém tem que ganhar. Hoje, eu precisava de um bom escore e tive sorte em consegui-lo.

O famoso jogador embarca hoje para seu país, onde participará de um torneio para profissionais no final dessa semana. Disputará também no final do mês um torneio importante na Itália, o John Player e Dunlop Masters na Inglaterra.

De Vicenzo, Mário Gonzalez e Luís Carlos Pinto, considerados as atrações para o grande público que assistiu à última rodada do Torneio Internacional no São Fernando Golfe Clube, saíram às 11h45m para os primeiros nove buracos. Os três jogadores se mantiveram sempre por volta do par dos buracos, executando tacadas sensacionais e recebendo o aplauso do público. Mário ficou um acima no buraco três, que tem quatro de par.

Até o buraco seis os três profissionais se equilibraram, com altos e baixos, mas sempre mantendo o par do campo. No buraco sete, De Vicenzo e Luís Carlos Pinto fizeram **birdies** e Mário jogou no par, que era cinco. A boa técnica de Gonzalez foi confirmada no buraco 8, quando seus dois companheiros ficaram no par e ele desceu um pouco com um **birdie** muito bonito. O par desse buraco é 3. Os três golfistas terminaram a primeira volta sem que ninguém arriscasse um prognóstico para o resultado final.

De Vicenzo melhorou nos buracos restantes fazendo pares e **birdies**, mas Mário Gonzalez fez um **bogey** no buraco 17, que foi decisivo na contagem final. No buraco 18, depois de se livrar de maneira sensacional de uma situação difícil na banca de areia, De Vicenzo fez um **birdie** que lhe deu a vitória final e muitos aplausos. Mário e Luís Carlos terminaram no par e receberam também homenagem do público, que os deixou emocionados (todos bateram palmas durante quase um minuto para cada jogador).

Brasil ganha

Além do Campeonato Profissional e Amador, vencidos respectivamente por Roberto de Vicenzo, da Argentina e Ricardo Rossi, do Brasil, o Torneio Internacional do Sesquicentenário da Independência, promovido pelo São Fernando Golfe Clube teve ainda a disputa da Taça Independência, por equipes, ganha pelo Brasil com 43 pontos. Participaram da disputa, equipes amadoras da Argentina, México, Chile, Peru e Brasil.

A equipe do Brasil formou com: Jaime Gonzalez, Ricardo Rossi e Carlos Sózio. A Argentina com Alberto Posse, Jorge Eiras, e Luis Carbonetti. O Chile com Beijamim Astaburuaga, Maurício Galeno e Ricardo Orellana. México, com Jesus Chain, Paul Bouffier e Rafael Pager. O Peru, com, Hector Loli, Luis Grana e Willi Gamon. O time chileno ficou em segundo lugar com 442 pontos.

Classificação

1) Brasil 436.
2) Chile, 442.
3) Argentina, 444.
4) México, 464.
5) Peru, 465.

CATEGORIA PROFISSIONAL:

1 — Roberto De Vicenzo (Argentina), 208 (33/33:66); 2 — Mário Gonzalez (Brasil), 210 (34/37:71); 3 — José Maria Gonzalez (Brasil), 213 (34/37:73); 4 — Humberto Rocha (Brasil), 215 (31/36:67); 5 — Luis Carlos Pinto (Brasil), 216 (34/36:70); 6 — Elcido Nari (Argentina), 221 (37/39:76); 7 — Juan Cabrera (Argentina), 222 (38/26:74); 8 — Emilio Shillipack (Brasil), 223 (34/39:73); 9 — Ishiro Togawa (Brasil), 224 (35/38:73); 10 — Liquerino De Gori (Brasil), 225 (36/39:75).

CATEGORIA "SCRATCH"

1 — Ricardo Rossi (Brasil), 216 (no desempate); 2 — Ricardo Orellana (Chile), 216; 3 — Luis Daneri (Brasil), 220; 4 — Jorge Eiras (Argentina) e Carlos Sozio (Brasil), 224; 5 — Alberto Posse (Argentina), 225; 6 — Sérgio Prates Nogueira (Brasil), 226 e Beijamim Astaburuaga (Chile), 226; 8 — Jaime Gonzalez (Brasil); 229; 9 — José J. Barbosa (Brasil), 229.

CATEGORIA 0 A 9 DE HANDICAP

1 — Eduardo Macedo (Brasil), 214 net; 2 — Ricardo Rossi (Brasil, 216 net; 3 — Ricardo Orellana (Chile), 216 net; 4 — Carlos Sózio (Brasil), 218 net; 5 — Fábio Kwarick (Brasil), 219 net; 7 — Beijamim Astaburuaga (Chile), 220 net; 8 — Willi Ganon (Peru) 220 net e 9 — J. J. Barbosa (Brasil), 220 net; 10 — Eduardo Armando (Brasil), 221 net.

De Vicenzo saiu bem da banca no 18 e igualou o recorde do campo

Lanatt é o campeão mirim do hipismo

Henrique Lanatt Neto, montando *Jazão*, conquistou ontem à tarde na pista da Sociedade Hípica Brasileira, o título de campeão do Torneio de Setembro, para cavaleiros mirins.

A competição foi dividida em três provas e, na última, realizada ontem, Henrique ficou em segundo lugar, atrás de Ronaldo Barbosa que na contagem geral foi o vice-campeão.

Vitória justa

A vitória de Henrique Lanatt Neto foi muito justa e apenas confirmou a sua grande categoria, pois é indiscutivelmente o melhor dos cavaleiros mirins.

A prova de ontem, apresentou as seguintes características: 1,20 metros, sem cronômetro e uma barragem, e o resultado foi:

1 — Ronaldo Barbosa, com *Cossaco*.
2 — Henrique Lanatt Neto, com *Jazão*.
3 — Paulo Stabille, com *Francis*.
4 — Sidney Tendler, com *Panzer*.

Com estes resultados, a classificação do Torneio de Setembro, para cavaleiros-mirins, ficou assim:

1 — Henrique Lanatt Neto, com *Jazão*.
2 — Ronaldo Barbosa, com *Cossaco*.
3 — Sidney Tendler, com *Panzer*.
4 — Marcos Luís Correia Lattini, com *Grifo*.

Estreantes

Ainda ontem, também na pista da Sociedade Hípica Brasileira, foi realizada a segunda prova do Torneio de Animais Estreantes e o vencedor foi Luís Felipe Azevedo, montando *Demian*.

Luís Felipe e *Demian* formam um conjunto perfeito e têm vencido quase todas as provas para animais estreantes desta temporada e deverão conquistar também este torneio.

O resultado desta prova foi o seguinte: 1 — Luís Felipe Azevedo, com *Demian;* 2 — General Elói Menezes, *Fucks*.

No torneio para animais estreantes, Demian, *montado por Luís Felipe de Azevedo, foi o de melhor desempenho*

Telefoto JB

No início da prova o Opala n.º 111 de Luís Pereira Bueno ameaçou a liderança do Opala n.º 84 de De Lamare que acabou vencendo fácil pois o carro do adversário teve um problema de motor

De Lamare vence fácil 100 Milhas de Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Com seu Opala muito bem preparado, P e d r o Vítor de Lamare venceu com facilidade ontem as 100 Milhas de Interlagos, sagrando-se assim, Campeão Brasileiro, por antecipação, de Viaturas Turismo. A vitória de de Lamare foi com uma volta a mais das 20 necessárias, devido à desorganização que se verificou durante toda a competição.

Até o início da noite, os organizadores da corrida, Automóvel Clube Piratininga e Federação Paulista de Automobilismo, não tinha chegado a uma conclusão sobre a classificação dos 37 carros. Meia hora antes de ser iniciada a corrida, não havia um diretor de prova para dar a bandeirada de largada.

Confusão

Casualmente, um dos diretores do Automóvel C l u b e Piratininga encontrou-se com o e x-corredor Espedito Marazzi e convidou-o a ser o diretor da prova. Mas houve confusão na bandeirada final e obrigou a de Lamare a dar mais uma v o l t a , criando-se confusão quanto à classificação geral, pois outros carros não completaram todo o circuito ou fizeram um p e r c u r s o maior que o necessário.

Ao vencedor não foi entregue entretanto a Taça Sousa Cruz. "E' possível que eu a receba pelo reembolso postal", disse de Lamare, rindo.

O m o m e n t o mais emocionante de toda a corrida foi a largada, com Luís Pereira Bueno e Vítor de Lamare brigando pela p r i m e i r a posição até a 10a. volta. O carro de Pereira Bueno sofreu, e n t ã o, um defeito mecanico e continuou a correr c o m menos um cilindro trabalhando.

Ciro Caires, que como de Lamare e Pereira Bueno pilotava um Opala, classificou-se em segundo. Em terceiro, Carlos Antônio de Morais, também com um Opala. Leonel Friedrich ficou em quinto, com um Volkswagen-1 600. Em 6º, 7º e 8º classificaram-se, respectivamente, Nei Faustini (VW-1600), K a k o (VW-1600) e José Chateaubriand (FNM-450).

Vinícius e Rodrigo Campos vencem kartismo mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A dupla Vinícius e Rodrigo Campos venceu ontem cedo, na pista externa do estádio Minas Gerais, nesta capital, a prova Duas Horas de Kart, pilotando o kart 17, d e100 cilindradas.

A dupla ganhou o troféu Emerson Fittipaldi, oferecido pela Federação Mineira de Automobilismo. Em segundo lugar, ficou o kart 44, pilotado por Ivaldo da Mata, na primeira parte da prova, e por Márcio Stancioli, na final.

Rodrigo e Ivaldo disputaram desde a largada o primeiro lugar na pista improvisada ao lado do estádio Minas Gerais, e em nenhum momento foram ameaçados pelos outros participantes, entre os quais Toninho da Mata, irmão de Ivaldo, ex-campeão brasileiro.

Poucas pessoas foram assistir à prova que teve karts de 100 e 125 cilindradas. Um garoto foi atropelado ao cruzar a pista, mas nada sofreu de grave e o piloto do kart 11, Wilson Martini Filho, sentiu-se mal durante a prova e teve que parar por instantes.

Cláudio Muller é primeiro na Fórmula-Ford de Tarumã

Porto Alegre (Sucursal) — Sob forte chuva, o piloto Cláudio Muller venceu as duas baterias de 20 voltas entre monopostos de Fórmula-Ford, disputadas ontem à tarde no autódromo de Tarumã pelo Campeonato Gaúcho de Velocidade. Clóvis Morais, que chegou em segundo nas duas baterias, continua na liderança do Campeonato.

Apesar de ter estabelecido um novo recorde na pista de Tarumã, para a categoria monopostos de Fórmula-Ford, e de ter largado em primeiro nas duas baterias, Cláudio Muller chegou a estar em terceiro, mas soube reagir e mostrar que é um bom piloto também com a pista molhada.

Primeira bateria

O carro número 22, do tricampeão brasileiro d e kart, Clóvis Morais, tomou a ponta logo na primeira volta, seguido por César Pegoraro com o carro 10. O carro 11, de Cláudio Muller saiu em terceiro, mas não ficou muito tempo nesta colocação.

Na sexta volta, ele ultrapassou César Pegoraro, tomando a segunda posição e procurando diminuir a diferença do líder. Quando faltavam apenas três voltas para o final, Cláudio Muller conseguiu passar por Clóvis Morais e assumir a liderança.

A classificação desta primeira bateria foi a seguinte: 1º Carro 11, Cláudio Muller; 2º Carro 22, Clóvis Morais; 3º Carro 10, César Pegoraro; 4º Carro 5, Pedro Carneiro Pereira; 5º Carro 4, Alfredo Oliveira.

Segunda bateria

Pedro Pereira tomou a ponta na largada, seguido por Clóvis Morais. Cláudio Muller se conformou novamente com a terceira posição, mas foi lentamente diminuindo a diferença dos líderes. Passou por Clóvis Morais na 10a. volta e assumiu a segunda posição. Entretanto a vitória de Pedro Carneiro parecia inevitável, pois mantinha boa diferença sobre o segundo colocado.

Só que a sorte ajudou Cláudio Muller: na penúltima volta, o carro 5 de Pedro rodopiou na pista molhada e demorou a voltar. Muller aproveitou-se do descuido para vencer.

A segunda bateria terminou com esta classificação: 1.º Carro 11, Cláudio Muller; 2.º Carro 22, Clóvis Morais; 3.º Carro 10, César Pegoraro; 4.º Carro 5, Pedro Carneiro Pereira; 5.º Carro 2, Enio Sandler.

Classificação

Clóvis Morais, que chegou em segundo nas duas baterias, continua liderando o Campeonato G a ú c h o de Fórmula-Ford, agora com 15 pontos. Cláudio Muller, com a vitória de ontem, assumiu a segunda colocação com 9. O terceiro é Enio Sandler, com 7 pontos.

Antes da segunda etapa pelo Campeonato Gaúcho de Fórmula-Ford, foi realizada uma prova para estreantes e novatos, vencida por Geraldo Duarte, com o Corcel número 19.

Merzario ganha de Ickx 500 Quilômetros de Imola

Imola, Itália (ANSA-JB) — Ao comando de uma Ferrari 312-P o italiano Arturo Merzario ganhou ontem a prova 500 Quilômetros, no autódromo de Imola, chegando o belga Jack Ickx em segundo lugar, também com Ferrari e em terceiro o italiano Andrea de Adamich, com Alfa Romeo.

Arturo Merzario foi primeiro colocado na segunda bateria enquanto na primeira bateria ele obteve o segundo lugar, chegando atrás de Andrea de Adamich. As 40 voltas da última bateria foram cumpridas por Arturo Merzario no tempo de 1h7m56s2d a uma velocidade de 180,414 quilômetros horários.

Classificação final

A vitória de Merzario foi com mais de um minuto sobre Jack Iskx e foi assistida por mais de 40 mil pessoas. A classificação final dos 500 Quilômetros de Imola para carros protótipos foi a seguinte:

1.º — Arturo Merzario, Itália, Ferrari — 1h7m56s 2d; 2.º — Jack Ickx, Bélgica, Ferrari — 1h9m01s1d; 3.º — Andrea de Adamich, Itália, Alfa Romeo — 1h9m 04s3d; 4.º — Jostx, Alemanha, Porsche 908 — 39 voltas; 5.º — Casoni, Lola T-280 — 39 voltas; 6.º — Nanni Galli, Itália, Lola T-209 — 39 voltas; 7.º Derek Bell, Inglaterra, Abarth — 38 voltas; 8.º — Nesti, Chevron — 37 voltas; 9.º "Pal Joe", Abarth — 35 voltas; 10.º — Depuno, França, Chevron — 35 voltas.

A volta mais veloz também pertenceu a Arturo Merzario, com 1m40s1d a uma média de 184,207 quilômetros horários.

Di Palma tira segundo e obtém título argentino

San Juan, A r g e n t i n a (ANSA-JB) — O piloto Luis di Palma sagrou-se ontem campeão argentino da categoria Esporte Protótipo ao obter o segundo lugar na última prova do campeonato que foi realizada no autódromo de El Zonda, na cidade de San Juan di Palma pilotou um Berta Tornado.

O vencedor da prova foi Gaston Perkins que na soma de tempo das três baterias de 15 voltas cada uma gastou o tempo de 59 minutos, 19 segundo e três décimos.

A classificação final dos cinco melhores pilotos no Campeonato Argentino ficou sendo a seguinte: Campeño — Luis di Palma, 147 pontos; 2º — Gaston Perkins, 58 pontos; 3º — Norberto Pauloni, 53 pontos; 4º — Jorge del Rio, 39 pontos e em 5º lugar Nestor Garcia Veiga, com 20 pontos.

Telefoto JB

Cláudio Muller venceu as duas baterias de Fórmula-Ford em Tarumã mostrando que dirige bem em pista molhada

No início da prova o Opala n.º 111 de Luís Pereira Bueno ameaçou a liderança do Opala n.º 84 de De Lamare que acabou vencendo fácil pois o carro do adversário teve um problema de motor

De Lamare vence fácil 100 Milhas de Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Com seu Opala muito bem preparado, Pedro Vitor de Lamare venceu com facilidade ontem as 100 Milhas de Interlagos, sagrando-se assim, Campeão Brasileiro, por antecipação, de Viaturas Turismo. A vitória de de Lamare foi com uma volta a mais das 20 necessárias, devido à desorganização que se verificou durante toda a competição.

Até o início da noite, os organizadores da corrida, Automóvel Clube Piratininga e Federação Paulista de Automobilismo, não tinha chegado a uma conclusão sobre a classificação dos 37 carros. Meia hora antes de ser iniciada a corrida, não havia um diretor de prova para dar a bandeirada de largada.

Confusão

Casualmente, um dos diretores do Automóvel Clube Piratininga encontrou-se com o ex-corredor Espedito Marazzi e convidou-o a ser o diretor da prova. Mas houve confusão na bandeirada final e obrigou a de Lamare a dar mais uma volta, criando-se confusão quanto à classificação geral, pois outros carros não completaram todo o circuito ou fizeram um percurso maior que o necessário.

Ao vencedor não foi entregue entretanto a Taça Sousa Cruz. "E' possível que eu a receba pelo reembolso postal", disse de Lamare, rindo.

O momento mais emocionante de toda a corrida foi a largada, com Luís Pereira Bueno e Vitor de Lamare brigando pela primeira posição até a 10a. volta. O carro de Pereira Bueno sofreu, então, um defeito mecanico e continuou a correr com menos um cilindro trabalhando.

Ciro Caires, que como de Lamare e Pereira Bueno pilotava um Opala, classificou-se em segundo. Em terceiro, Carlos Antônio de Morais, também com um Opala. Leonel Friedrich ficou em quinto, com um Volkswagen-1600. Em 6º, 7º e 8º classificaram-se, respectivamente, Nei Faustini (VW-1600), Kako (VW-1600) e José Chateaubriand (FNM-450).

Vinício e Rodrigo Campos vencem kartismo mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A dupla Vinicius e Rodrigo Campos venceu ontem cedo, na pista externa do estádio Minas Gerais, nesta capital, a prova Duas Horas de Kart, pilotando o kart 17, d c100 cilindradas.

A dupla ganhou o troféu Emerson Fittipaldi, oferecido pela Federação Mineira de Automobilismo. Em segundo lugar, ficou o kart 44, pilotado por Ivaldo da Mata, na primeira parte da prova, e por Márcio Stancioli, na final.

Rodrigo e Ivaldo disputaram desde a largada o primeiro lugar na pista improvisada ao lado do estádio Minas Gerais, e em nenhum momento foram ameaçados pelos outros participantes, entre os quais Toninho da Mata, irmão de Ivaldo, ex-campeão brasileiro.

Poucas pessoas foram assistir à prova que teve karts de 100 e 125 cilindradas. Um garoto foi atropelado ao cruzar a pista, mas nada sofreu de grave e o piloto do kart 11, Wilson Martini Filho, sentiu-se mal durante a prova e teve que parar por instantes.

Cláudio Muller é primeiro na Fórmula-Ford de Tarumã

Porto Alegre (Sucursal) — Sob forte chuva, o piloto Cláudio Muller venceu as duas baterias de 20 voltas entre monopostos de Fórmula-Ford, disputadas ontem à tarde no autódromo de Tarumã pelo Campeonato Gaúcho de Velocidade. Clóvis Morais, que chegou em segundo nas duas baterias, continua na liderança do Campeonato.

Apesar de ter estabelecido um novo recorde na pista de Tarumã, para a categoria monopostos de Fórmula-Ford, e de ter largado em primeiro nas duas baterias, Cláudio Muller chegou a estar em terceiro, mas soube reagir e mostrar que é um bom piloto também com a pista molhada.

Primeira bateria

O carro número 22, do tricampeão brasileiro de kart, Clóvis Morais, tomou a ponta logo na primeira volta, seguido por César Pegoraro com o carro 10. O carro 11, de Cláudio Muller saiu em terceiro, mas não ficou muito tempo nesta colocação.

Na sexta volta, ele ultrapassou César Pegoraro, tomando a segunda posição e procurando diminuir a diferença do líder. Quando faltavam apenas três voltas para o final, Cláudio Muller conseguiu passar por Clóvis Morais e assumir a liderança.

A classificação desta primeira bateria foi a seguinte: 1º Carro 11, Cláudio Muller; 2º Carro 22, Clóvis Morais; 3º Carro 10, César Pegoraro; 4º Carro 5, Pedro Carneiro Pereira; 5º Carro 4, Alfredo Oliveira.

Segunda bateria

Pedro Pereira tomou a ponta na largada, seguido por Clóvis Morais. Cláudio Muller se conformou novamente com a terceira posição, mas foi lentamente diminuindo a diferença dos líderes. Passou por Clóvis Morais na 15a. volta e assumiu a segunda posição. Entretanto, a vitória de Pedro Carneiro parecia inevitável, pois mantinha boa diferença sobre o segundo colocado.

Só que a sorte ajudou Cláudio Muller: na penúltima volta, o carro 5 de Pedro rodopiou na pista molhada e demorou a voltar. Muller aproveitou-se do descuido para vencer.

A segunda bateria terminou com esta classificação: 1.º Carro 11, Cláudio Muller; 2.º Carro 22, Clóvis Morais; 3.º Carro 10, César Pegoraro; 4.º Carro 5, Pedro Carneiro Pereira; 5.º Carro 2, Enio Sandier.

Classificação

Clóvis Morais, que chegou em segundo nas duas baterias, continua liderando o Campeonato Gaúcho de Fórmula-Ford, agora com 15 pontos. Cláudio Muller, com a vitória de ontem, assumiu a segunda colocação com 9. O terceiro é Enio Sandier, com 7 pontos.

Antes da segunda etapa pelo Campeonato Gaucho de Formula-Ford, foi realizada uma prova para estreantes e novatos, vencida por Geraldo Duarte, com o Corcel número 19.

Merzario ganha de Ickx 500 quilòmetros de Imola

Imola, Itália (ANSA-JB) — Ao comando de uma Ferrari 312-P o italiano Arturo Merzario ganhou ontem a prova 500 Quilômetros, no autódromo de Imola, chegando o belga Jack Ickx em segundo lugar, também com Ferrari e em terceiro o italiano Andrea de Adamich, com Alfa Romeo.

Arturo Merzario foi primeiro colocado na segunda bateria enquanto na primeira bateria ele obteve o segundo lugar, chegando atrás de Andrea de Adamich. As 40 voltas da última bateria foram cumpridas por Arturo Merzario no tempo de 1h7m56s2d a uma velocidade de 180,414 quilômetros horários.

CLASSIFICAÇAO FINAL

A vitória de Merzario foi com mais de um minuto sobre Jack Iskx e foi assistida por mais de 40 mil pessoas. A classificação final dos 500 Quilômetros de Imola para carros protótipos foi a seguinte:

1.º — Arturo Merzario, Itália, Ferrari — 1h7m56s2d; 2.º — Jack Ickx, Bélgica, Ferrari — 1h9m01s1d; 3.º — Andrea de Adamich, Itália, Alfa Romeo — 1h9m 04s3d; 4.º — Josix, Alemanha, Porsche 908 — 39 voltas; 5.º — Casoni, Lola T-280 — 39 voltas; 6.º — Nanni Galli, Itália, Lola T-209 — 39 voltas; 7.º Derek Bell, Inglaterra, Abarth — 38 voltas; 8.º — Nesti, Chevron — 37 voltas; 9.º "Pal Joe", Abarth — 35 voltas; 10.º — Depuno, França, Chevron — 35 voltas.

A volta mais veloz também pertenceu a Arturo Merzario, com 1m40s1d a uma média de 184.207 quilômetros horários.

Di Palma tira segundo e obtém título argentino

San Juan, Argentina (ANSA-JB) — O piloto Luis Di Palma sagrou-se ontem campeão argentino da categoria Esporte Protótipo ao obter o segundo lugar na última prova do campeonato que foi realizada no autódromo de El Zonda, na cidade de San Juan. Di Palma pilotou um Berta Tornado.

O vencedor da prova foi Gaston Perkins que na soma de tempo das três baterias de 15 voltas cada uma gastou o tempo de 59 minutos, 19 segundo e três décimos.

A classificação final dos cinco melhores pilotos no Campeonato Argentino ficou sendo a seguinte: Campeão — Luis Di Palma, 147 pontos; 2º — Gaston Perkins, 58 pontos; 3º — Norberto Pauloni, 53 pontos; 4º — Jorge Del Rio, 39 pontos e em 5º lugar Nestor Garcia Veiga, com 29 pontos.

Cláudio Muller venceu as duas baterias de Fórmula-Ford em Tarumã mostrando que dirige bem em pista molhada

INTERNACIONAL

Acabadas as Olimpíadas, temos já de volta, a toda força, os principais campeonatos europeus. O Barcelona é líder na Espanha; Benfica, Sporting e Belenenses estão à frente em Portugal; Everton, Ipswich e Leeds comandam na Inglaterra. O Campeonato Alemão teve sua primeira rodada sábado. O italiano começará no próximo domingo. Nosso repórter Araújo Netto nos manda uma detalhada análise do que se poderá esperar da nova temporada. E o panorama será mais ou menos o de sempre: cautela e retranca, apesar das palavras sonoras de que é preciso ousar mais, aventurar sempre. Mas a verdade é que, sem a possibilidade de lançar a culpa nas vedetes estrangeiras, em número cada vez mais reduzido, os técnicos estão com um medo maior do que nunca de perder o emprego. E uma sequência fotográfica de Alberto Ferreira nos mostra o pequeno e rápido drama de Wyomia Tyus durante a disputa dos 100 metros rasos para moças em Munique.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

O Campeonato Inglês, que vai já em sua nona rodada, está sendo disputado sob a ameaça de um novo e rigoroso código de penalidades, única solução encontrada pela Liga para combater a brutalidade e a indisciplina cada vez maiores em campo.

De acordo com as novas instruções da Liga, o jogador expulso está automaticamente suspenso por três partidas, culpado ou inocente. E os juízes atribuem em cada jogo notas negativas, em uma gradação que vai de um a quatro. O jogador que acumula 12 pontos é automaticamente suspenso por dois jogos.

E' a seguinte a gradação das faltas:

Quatro pontos: Calço proposital, comentários insistentes sobre as marcações do juiz, jogo perigoso, desarme por trás com falta desleal.

Três pontos: Obstrução proposital, desrespeito continuado das leis do jogo, puxar o adversário pela camisa ou calção, permanência dentro das 10 jardas nos tiros livres.

Dois pontos: Uso deliberado das mãos para empurrar o adversário ou segurar a bola, cera, obstruir o adversário com os braços, deitar-se sobre a bola (o goleiro) para fazer cera, gesticular frente ao jogador encarregado do tiro livre, permanecer dentro da grande área durante a cobrança do pênalti, gesticular para o encarregado da cobrança do pênalti, gesticular frente ao jogador cobrando arremesso lateral, conduta anticavalheiresca.

Um ponto: Fazer marcas ilegais no gramado, entrar ou reentrar em campo sem autorização do juiz, apoiar-se nos ombros dos companheiros para cabecear a bola.

Uma experiência inteligente e que podia perfeitamente ser tentada no Brasil.

* * *

MAS parece que não é só dentro de campo que anda havendo muita brutalidade no futebol inglês. O Everton e o Liverpool acabam de revelar que sob as arquibancadas de seus estádios, há celas com algemas especiais presas às paredes.

Elas foram instaladas a pedido da polícia da cidade de Liverpool. Os torcedores que cometem distúrbios e se mostram incontroláveis durante os jogos são simplesmente presos às algemas e deixados lá o tempo necessário para esfriarem a cabeça (ou se recuperarem da bebedeira).

Os críticos dizem que as celas dos dois clubes lembram desagradavelmente as masmorras da Torre de Londres, em épocas passadas, mas os diretores se mostram imperturbáveis.

— Foi a polícia que pediu as algemas, o problema é dela.

* * *

O último número do Miroir du Football *traz uma longa reportagem sobre a exploração do futebol na Argentina para fins políticos. O maior meliante é no caso o próprio governo, que chama seus projetos de* partida *e seus ministros de* jogadores.

O Presidente Lanusse lança mão de slogans como "Para ganhar sua grande partida o país precisa de 24 milhões de jogadores" (população aproximada do país) e "para vencer a grande partida é preciso jogar com correção."

Mas até o Partido de oposição do ex-Ministro (ou ex-jogador) Alvaro Alsogaray está apelando para o futebol como meio de propaganda fácil. Ele acaba de lançar uma campanha sob o slogan Goles, *animada por um* jingle *que vai assim: "Nós, argentinos, queremos gols, porque a verdade está nos gols."*

O pior é que o futebol da Argentina não ganha de ninguém.

* * *

EMERSON Fittipaldi tem dois belos e grandes carros em sua garagem de Lausanne: um Mercedes e um Ford Granada, ambos últimos tipos. Mas não é por vaidade. Só o Mercedes lhe pertence. O Granada é um empréstimo da Ford.

Graças a seu prestígio o corredor brasileiro é considerado pela Ford uma ótima publicidade. Por isto ela lhe cedeu o carro, que no ano que vem certamente tomará apenas para trocar pelo novo modelo.

Além disso, onde quer que Emerson chegue, há um Ford qualquer, ou Granada, ou Capri, ou Escort, ou Cortina, à sua espera no aeroporto. O representante da fábrica entrega-lhe as chaves, inclina-se respeitosamente, e Emerson arranca.

Benesses do ofício.

WYOMIA TEM MAIS QUATRO ANOS

FOTOS DE ALBERTO FERREIRA

Convidada especialmente pelo Comitê Organizador das Olimpíadas, a campeã e recordista mundial dos 100 metros rasos, a americana Wyomia Tyus, assistiu aos Jogos de Munique sempre carregando nos braços, com orgulho, sua filhinha Sinome. Bicampeã olímpica, em Tóquio e na Cidade do México, Wyomia já abandonou o atletismo, mas continua a ser uma legenda, como uma Wilma Rudolph, ou um Jesse Owens. Ela porém tinha uma grande preocupação, que nunca ocultou em Munique: a de que seu recorde continuasse de pé. E assim, sempre carregando Simone, ela viu a alemã oriental Renate Stecher ganhar sua especialidade. Quando o placard mostrou o tempo da vencedora, contudo (11s7d), Wyomia respirou aliviada. Sua marca olímpica e mundial de 11s continuava de pé. E então, sem nada mais que a interessasse, abandonou o estádio. O recorde mundial poderá cair a qualquer momento. Mas o olímpico ainda será de Wyomia por quatro anos.

Itália vê temporada nova e cautela antiga

Araujo Netto
Correspondente

ROMA — Esta é a última semana de tranquilidade para os técnicos dos 16 times participantes do campeonato italiano de futebol de 1972/1973. No próximo domingo, a primeira rodada da competição que mais interessa e apaixona a Itália esportiva os levará, mais uma vez, a um desconfortável e longo banco dos réus. Como em todos os campeonatos anteriores, estes 16 homens — masoquistas bem remunerados — deverão dar provas de seus recursos e poderes extraterrenos. Por que, ainda nesta temporada, os técnicos de futebol na Itália continuam a ser apresentados como os homens providências.

Continuam vendendo-se e sendo vendidos como "magos", de maior ou menor calibre, mas sempre magos. Personagens capazes de decidir jogos, o título de campeão, uma boa classificação, no mínimo a sobrevivência de seus clubes na série A, não quiseram e não fizeram por mudar este conceito — e, em consequência, a severidade e a intolerancia dos dirigentes e torcedores.

Em 30 domingos, até a 20 de maio de 1973, esses senhores deverão comportar-se mais como equilibristas do que como técnicos de futebol. Nada indica que, neste campeonato italiano, a mentalidade, o espírito, o procedimento tático e técnico das equipes que competirão venham a sofrer uma alteração substancial.

No campo do jogo, a maior novidade será a da menor presença de jogadores estrangeiros. Dos 20 que em 1970 estavam em atividade, sobram hoje apenas nove. A lei que fechou o mercado de importações de jogadores estrangeiros, há seis anos, alcança este ano o seu principal objetivo: promovendo uma nacionalização quase integral do futebol italiano.

Há mais de 20 anos, a Itália não assistia a um campeonato tão italiano, praticado só pela sua prata de casa, imune a outras influências e estilos alienígenos.

Sem contar com os aliados e bodes expiatórios de reputação internacional, os técnicos isolam-se na berlinda, concentrando sobre suas pequenas figuras e seus estreitos ombros todas as responsabilidades. Não terão mais, como nos campeonatos passados, a possibilidade de dividir as derrotas com a outra celebridade, tão ou mais bem paga que eles, que no estádio italiano não justificou o investimento e as enormes esperanças dos clubes que a procuravam.

Investir contra o jogador italiano é sempre o menos recomendável. Divide imediatamente as opiniões da imprensa e das arquibancadas. Raramente é uma atitude aceita pelos clubes que, sem a alternativa de substituir o nativo pelo estrangeiro, precisa defender de todas as maneiras o seu patrimônio, na maioria dos casos valorizado artificialmente: promovido e endeusado como craque com excessiva generosidade.

Os primeiros e maiores riscos serão enfrentados pelos técnicos dos eternos favoritos: Juventus, Milan, Internazionale, Cagliari, Fiorentina, Bologna e Torino. E é fácil de explicar.

Foram esses os clubes que gastaram mais em aquisições, os principais responsáveis pelos 10 bilhões de liras que movimentaram o leilão de jogadores realizado no mês de agosto num hotel milanês.

Um mau começo do Milan pode precipitar a aposentadoria do seu velho e folclórico treinador Nereo Rocco. Dois ou três jogos perdidos, nos cinco domingos iniciais, quase certamente farão com que o Inter dispense Invernizzi, que por pouco não caiu ao fim do último campeonato. O modesto Cestmir Vycpalek, treinador do Juventus, mesmo com um recente título de campeão e com o prêmio de Semeador de Ouro conferido este ano ao técnico mais eficiente, estaria também muito intranquilo com uma largada medíocre dos atuais campeões italianos. O mesmo se pode dizer em relação a Liedholm, da Fiorentina, a Fabri, do Cagliari, a Giagnoni, do Torino, a Bruno Pesaola, do Bologna.

As limitações do produto nacional e um novo ano sem importações de reforços estrangeiros, tanto quanto a imutável paixão popular pelo futebol, forçaram um grande número de clubes e dirigentes a tentar uma política de jovens. Mas hoje, no terceiro ano de prática dessa política de estímulo e renovação, o seu saldo e as suas perspectivas não são animadores.

Os grandes nomes de 1972/73 — salvo surpresas espetaculares — devem continuar sendo quase os mesmos de cinco anos atrás. Mazzola, Rivera, Riva, Boninsegna, Haller, Zoff, Albertosi, Altafini, Corso, Sormani, Maraschi, Schenelinger, De Sisti, Facchetti, Criarurgi, Prati, Anastasi, Mene e Clerici são ainda nesta véspera de um novo campeonato italiano os nomes mais discutidos, que levam aos estádios o maior interesse das multidões.

Nem mesmo no plano tático o próximo campeonato deve se distinguir dos anteriores. O esforço de auto-crítica e de reformulação de métodos e sistemas, sugerido pelo selecionador nacional e pela Federação Italiana, caiu no vazio. Todos continuam achando que está na hora de mudar, de se ter mais coragem — mas ninguém quer ser o primeiro a abandonar a velha e sábia prudência. Aquela que manda jogar para não perder dois pontos.

OS JOGOS

● **Primeira rodada (24 de setembro)**
Bologna — Juventus
Cagliari — Atalanta
Lazio — Inter
Milan — Palermo
Nápoli — Ternana
Sampdoria — Fiorentina
Torino — L. R. Vicenza
Verona — Roma
Returno: 28 de fevereiro.

● **Segunda rodada: 1º de outubro**
Atalanta — Napoli
Fiorentina — Lazio
Inter — Bologna
Juventus — Verona
L. R. Vicenza — Cagliari
Palermo — Torino
Roma — Sampdoria
Ternana — Milan
Returno: 4 de fevereiro.

● **Terceira rodada: 15 de outubro**
Bologna — Roma
Cagliari — Palermo
Lazio — Juventus
Milan — Atalanta
Napoli — L. R. Vicenza
Sampdoria — Inter
Torino — Ternana
Verona — Fiorentina
Returno: 11 de fevereiro.

● **Quarta rodada: 29 de outubro**
Atalanta — Verona
Fiorentina — Torino
Inter — Cagliari
Juventus — Milan
L. R. Vicenza — Lazio
Palermo — Sampdoria
Roma — Napoli
Ternana — Bologna
Returno: 18 de fevereiro.

● **Quinta rodada: 5 de novembro**
Bologna — Palermo
Cagliari — Roma
Lazio — Ternana
Milan — Lanerossi Vicenza
Napoli — Fiorentina
Sampdoria — Atalanta
Torino — Juventus
Verona — Inter
Returno: 4 de março.

● **Sexta rodada: 12 de novembro**
Atalanta — Torino
Fiorentina — Milan
Inter — Napoli
Juventus — Sampdoria
Lanerossi — Bologna
Palermo — Verona
Roma — Lazio
Ternana — Cagliari
Returno: 11 de março.

● **Sétima rodada: 19 de novembro**
Bologna — Atalanta
Cagliari — Fiorentina
Lazio — Palermo
Milan — Inter
Napoli — Juventus
Sampdoria — Ternana
Torino — Roma
Verona — Lanerossi
Returno: 18 de março.

● **Oitava rodada: 26 de novembro**
Atalanta — Lazio
Fiorentina — Bologna
Inter — Torino
Juventus — Cagliari
Lanerossi — Sampdoria
Palermo — Napoli
Roma — Milan
Ternana — Verona
Returno: 25 de março.

● **Nona rodada: 3 de dezembro**
Atalanta — Inter
Bologna — Torino
Juventus — Fiorentina
Lanerossi — Palermo
Lazio — Cagliari
Milan — Sampdoria
Napoli — Verona
Ternana — Roma
Returno: 8 de abril.

● **Décima rodada: 10 de dezembro**
Cagliari — Milan
Fiorentina — Lanerossi
Inter — Ternana
Palermo — Juventus
Roma — Atalanta
Sampdoria — Lazio
Torino — Napoli
Verona — Bologna
Returno: 15 de abril.

● **Décima primeira rodada: 17 de dezembro**
Bologna — Nápoli
Cagliari — Sampdoria
Lanerossi — Juventus
Milan — Lazio
Palermo — Fiorentina
Roma — Inter
Ternana — Atalanta
Torino — Verona
Returno: 22 de abril.

● **Décima segunda rodada: 24 de dezembro**
Atalanta — Palermo
Fiorentina — Roma
Inter — Lanerossi
Juventus — Ternana
Lazio — Torino
Napoli — Milan
Sampdoria — Bologna
Verona — Cagliari
Returno: 29 de abril.

● **Décima terceira rodada: 31 de dezembro**
Cagliari — Napoli
Fiorentina — Ternana
Juventus — Atalanta
Lanerossi — Roma
Lazio — Bologna
Milan — Torino
Palermo — Inter
Sampdoria — Verona
Returno: 6 de maio.

● **Décima quarta rodada: 7 de janeiro**
Atalanta — Fiorentina
Bologna — Milan
Inter — Juventus
Napoli — Sampdoria
Roma — Palermo
Ternana — Lanerossi
Torino — Cagliari
Verona — Lazio
Returno: 13 de maio.

● **Décima quinta rodada: 21 de janeiro**
Cagliari — Bologna
Fiorentina — Inter
Juventus — Roma
Lanerossi — Atalanta
Lazio — Napoli
Milan — Verona
Palermo — Ternana
Sampdoria — Torino
Returno: 20 de maio.

LÍBERO

● **Resultados da sétima rodada do Campeonato Uruguaio: Nacional 1 x Huracán Buceo 1, Rentistas 1 x Danúbio, 1, Sud America 1 x Cerro 1, Defensor 1 x River Plate 1, Central Español 1 x Liverpol 1.**

● O Defensor é o líder, com 12 pontos ganhos, seguindo-se o Nacional com 11, Peñarol e Huracán Buceo com 8, Cerro 7, River Plate e Sud America 6, Rentistas 5, Danúbio e Liverpool 4, Central Español 3 e Bella Vista 2.

● **Campeonato Português, segunda rodada: Benfica 3 x Boa Vista 1, Beira Mar 1 x Guimarães 0, União de Coimbra 1 x Farense 0, Sporting 4 x União de Tomar 0, Barreirense 1 x Porto 0, Belenenses 3 x Vitória de Setúbal 2, Cuf 1 e Montijo 0, Leixões 1 e Atlético 0.**

● Eis a colocação: Benfica, Sporting e Belenenses 4 Setúbal, Guimarães, Montijo, Farense, União de Tomar, União de Coimbra, Cuf, Beira-Mar e Leixões 2, Porto e Barreirense 1, Atlético e Boa Vista 0.

● **Resultados da terceira rodada do Campeonato Espanhol (sem a partida entre Real Madrid e Las Palmas: Granada 1 x Valencia 1, Barcelona 3 x Oviedo 1, Atlético de Madrid 2 x Bétis de Sevilla 1, Gijón 0 x Real Sociedad de San Sebastian 1, Burgos 2 x Mala 2, Zaragoza 5 x Coruna 0.**

● O Barcelona é o líder, com 6 pontos ganhos, seguido pelo Zaragoza com 5, o Las Palmas, Real Madrid, Español, Atlético de Madrid e Atlético de Bilboa 4, Valencia, Gijón, Málaga, Granada, Burgos e Real Sociedad 3, Celta 2, Coruna 1, Castellon, Oviedo e Bétis 0.

● **A Suécia derrotou a Noruega por 3 a 1 em um jogo amistoso disputado ontem em Oslo. Os suecos já ganhavam no primeiro tempo por 1 a 0, com gol de Edstroem aos 14 minutos. A Noruega empatou aos quatro minutos do segundo tempo através de Fuglset, mas Edstroen e Larsson marcaram outros gols ao 15 e 42 minutos.**

● Resultados de ontem pelo Campeonato Suíço: Fribourg 1 x Chiasso 1, Grasshoppers 1 x Basel 2, Grechen 1 x St. Gall 0, Lugano 0 x Zurich 0, Servette 1 x Lausanne 0, Young Boys 3, Winterthur 1 x Chaux-de-Fonds 1.

● **Colocações: Chiasso 11, Zurich e Grasshoppers 10, Fervette e Winterthur nove, Caux-de-Fonds e Basel oito, Lugano sete, Young Boys seis, Lausanne e Sion cinco, Fribourg quatro, Grechen três e St. Gall um.**

● Resultados do fim-de-semana pelo Campeonato Escocês: Aberdeen 0 x St. Johnstone 0, Ayr 1 x Morton 1, Celtic 3 x Rangers 1, Dundee United 2 x Dundee 1, East Fife 0 x Hibernian 1, Falkirk 1 x Airdrie 1, Hearts 1 x Dumbarton 0, Motherwell 2 x Kilmarnock 0, Partick Thistle 1 x Arbroath 2.

● Resultados do Campeonato Argentino (San Lorenzo já campão): Gimnasia Y Esgrima 2 x Colón Santa Fé 2, Argentinos Juniors 0 x Independente 0, Banfield 0 x Boca Juniors, 0 Chacarita Juniors 1 x Rosário Central 1, San Lorenzo 1 x Velez Sarsfield 1, Ferro Carril Oeste 2 x Huracán 2, Newell's Old Boys 0 x Atlanta 4, Racing 1 x Estudiantes 0, River Plate 2 x Lanús 1 (jogado sexta-feira).

INTERNACIONAL

Acabadas as Olimpíadas, temos já de volta, a toda força, os principais campeonatos europeus. O Barcelona é líder na Espanha; Benfica, Sporting e Belenenses estão à frente em Portugal; Everton, Ipswich e Leeds comandam na Inglaterra. O Campeonato Alemão teve sua primeira rodada sábado. O italiano começará no próximo domin-

go. Nosso repórter Araújo Netto nos manda uma detalhada análise do que se poderá esperar da nova temporada. E o panorama será mais ou menos o de sempre: cautela e retranca, apesar das palavras sonoras de que é preciso ousar mais, aventurar sempre. Mas a verdade é que, sem a possibilidade de lançar a culpa nas vedetes estran-

geiras, em número cada vez mais reduzido, os técnicos estão com um medo maior do que nunca de perder o emprego. E uma sequência fotográfica de Alberto Ferreira nos mostra o pequeno e rápido drama de Wyomia Tyus durante a disputa dos 100 metros rasos para moças em Munique.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

O Campeonato Inglês, que vai já em sua nona rodada, está sendo disputado sob a ameaça de um novo e rigoroso código de penalidades, única solução encontrada pela Liga para combater a brutalidade e a indisciplina cada vez maiores em campo.

De acordo com as novas instruções da Liga, o jogador expulso está automaticamente suspenso por três partidas, culpado ou inocente. E os juízes atribuem em cada jogo notas negativas, em uma gradação que vai de um a quatro. O jogador que acumula 12 pontos é automaticamente suspenso por dois jogos.

E' a seguinte a gradação das faltas:

Quatro pontos: Calço proposital, comentários insistentes sobre as marcações do juiz, jogo perigoso, desarme por trás com falta desleal.

Três pontos: Obstrução proposital, desrespeito continuado das leis do jogo, puxar o adversário pela camisa ou calção, permanência dentro das 10 jardas nos tiros livres.

Dois pontos: Uso deliberado das mãos para empurrar o adversário ou segurar a bola, cera, obstruir o adversário com os braços, deitar-se sobre a bola (o goleiro) para fazer cera, gesticular frente ao jogador encarregado do tiro livre, permanecer dentro da grande área durante a cobrança do pênalti, gesticular para o encarregado da cobrança do pênalti, gesticular frente ao jogador cobrando arremesso lateral, conduta anticavalheiresca.

Um ponto: Fazer marcas ilegais no gramado, entrar ou reentrar em campo sem autorização do juiz, apoiar-se nos ombros dos companheiros para cabecear a bola.

Uma experiência inteligente e que podia perfeitamente ser tentada no Brasil.

MAS parece que não é só dentro de campo que anda havendo muita brutalidade no futebol inglês. O Everton e o Liverpool acabam de revelar que sob as arquibancadas de seus estádios, há celas com algemas especiais presas às paredes.

Elas foram instaladas a pedido da polícia da cidade de Liverpool. Os torcedores que cometem distúrbios e se mostram incontroláveis durante os jogos são simplesmente presos às algemas e deixados lá o tempo necessário para esfriarem a cabeça (ou se recuperarem da bebedeira).

Os críticos dizem que as celas dos dois clubes lembram desagradavelmente as masmorras da Torre de Londres, em épocas passadas, mas os diretores se mostram imperturbáveis.

— Foi a polícia que pediu as algemas, o problema é dela.

O ÚLTIMO número do Miroir du Football *traz uma longa reportagem sobre a exploração do futebol na Argentina para fins políticos. O maior meliante é no caso o próprio governo, que chama seus projetos de* partida *e seus ministros de* jogadores.

O Presidente Lanusse lança mão de slogans como "Para ganhar sua grande partida o país precisa de 24 milhões de jogadores" (população aproximada do país) e "para vencer a grande partida é preciso jogar com correção."

Mas até o Partido de oposição do ex-Ministro (ou ex-jogador) Alvaro Alsogaray está apelando para o futebol como meio de propaganda fácil. Ele acaba de lançar uma campanha sob o slogan Goles, *animada por um* jingle *que vai assim: "Nós, argentinos, queremos gols, porque a verdade está nos gols."*

O pior é que o futebol da Argentina não ganha de ninguém.

EMERSON Fittipaldi tem dois belos e grandes carros em sua garagem de Lausanne: um Mercedes e um Ford Granada, ambos últimos tipos. Mas não é por vaidade. Só o Mercedes lhe pertence. O Granada é um empréstimo da Ford.

Graças a seu prestígio o corredor brasileiro é considerado pela Ford uma ótima publicidade. Por isto ela lhe cedeu o carro, que no ano que vem certamente tomará apenas para trocar pelo novo modelo.

Além disso, onde quer que Emerson chegue, há um Ford qualquer, ou Granada, ou Capri, ou Escort, ou Cortina, à sua espera no aeroporto. O representante da fábrica entrega-lhe as chaves, inclina-se respeitosamente, e Emerson arranca.

Benesses do ofício.

WYOMIA TEM MAIS QUATRO ANOS

FOTOS DE ALBERTO FERREIRA

Convidada especialmente pelo Comitê Organizador das Olimpíadas, a campeã e recordista mundial dos 100 metros rasos, a americana Wyomia Tyus, assistiu aos Jogos de Munique sempre carregando nos braços, com orgulho, sua filhinha Sinome. Bicampeã olímpica, em Tóquio e na Cidade do México, Wyomia já abandonou o atletismo, mas continua a ser uma legenda, como uma Wilma Rudolph, ou um Derse Owvens. Ela porém tinha uma grande preocupação, que nunca ocultou em Munique: a de que seu recorde continuasse de pé. E assim, sempre carregando Simone, ela viu a alemã oriental Renate Stecher ganhar sua especialidade. Quando o placard mostrou o tempo da vencedora, contudo (11s7d), Wyomia respirou aliviada. Sua marca olímpica e mundial de 11s continuava de pé. E então, sem nada mais que a interessasse, abandonou o estádio. O recorde mundial poderá cair a qualquer momento. Mas o olímpico ainda será de Wyomia por quatro anos.

Itália vê temporada nova e cautela antiga

Araujo Netto
Correspondente

ROMA — Esta é a última semana de tranquilidade para os técnicos dos 16 times participantes do campeonato italiano de futebol de 1972/1973. No próximo domingo, a primeira rodada da competição que mais interessa e apaixona a Itália esportiva os levará, mais uma vez, a um desconfortável e longo banco dos réus. Como em todos os campeonatos anteriores, estes 16 homens — masoquistas bem remunerados — deverão dar provas de seus recursos e poderes extraterrenos. Por que, ainda nesta temporada, os técnicos de futebol na Itália continuam a ser apresentados como os homens providências.

Continuam vendendo-se e sendo vendidos como "magos", de maior ou menor calibre, mas sempre magos. Personagens capazes de decidir jogos, o título de campeão, uma boa classificação, no mínimo a sobrevivência de seus clubes na série A, não quiseram e não fizeram por mudar este conceito — e, em consequência, a severidade e a intolerância dos dirigentes e torcedores.

Em 30 domingos, até a 20 de maio de 1973, esses senhores deverão comportar-se mais como equilibristas do que como técnicos de futebol. Nada indica que, neste campeonato italiano, a mentalidade, o espírito, o procedimento tático e técnico das equipes que competirão venham a sofrer uma alteração substancial.

No campo do jogo, a maior novidade será a da menor presença de jogadores estrangeiros. Dos 20 que em 1970 estavam em atividade, sobram hoje apenas nove. A lei que fechou o mercado de importações de jogadores estrangeiros, há seis anos, alcança este ano o seu principal objetivo: promovendo uma nacionalização quase integral do futebol italiano.

Há mais de 20 anos, a Itália não assistia a um campeonato tão italiano, praticado só pela sua prata de casa, imune a outras influências e estilos alienígenos.

Sem contar com os aliados e bodes expiatórios de reputação internacional, os técnicos isolam-se na berlinda, concentrando sobre suas pequenas figuras e seus estreitos ombros todas as responsabilidades. Não terão mais, como nos campeonatos passados, a possibilidade de dividir as derrotas com a outra celebridade, tão ou mais bem paga que eles, que no estádio italiano não justificou o investimento e as enormes esperanças dos clubes que a procuravam.

Investir contra o jogador italiano é sempre o menos recomendável. Divide imediatamente as opiniões da imprensa e das arquibancadas. Raramente é uma atitude aceita pelos clubes que, sem a alternativa de substituir o nativo pelo estrangeiro, precisa defender de todas as maneiras o seu patrimônio, na maioria dos casos valorizado artificialmente: promovido e endeusado como craque com excessiva generosidade.

Os primeiros e maiores riscos serão enfrentados pelos técnicos dos eternos favoritos: Juventus, Milan, Internazionale, Cagliari, Fiorentina, Bologna e Torino. E é fácil de explicar.

Foram esses os clubes que gastaram mais em aquisições, os principais responsáveis pelos 10 bilhões de liras que movimentaram o leilão de jogadores realizado no mês de agosto num hotel milanês.

Um mau começo do Milan pode precipitar a aposentadoria do seu velho e folclórico treinador Nereo Rocco. Dois ou três jogos perdidos, nos cinco domingos iniciais, quase certamente farão com que o Inter dispense Invernizzi, que por pouco não caiu ao fim do último campeonato. O modesto Cestmir Vycpalek, treinador do Juventus, mesmo com um recente título de campeão e com o prêmio de Semeador de Ouro conferido este ano ao técnico mais eficiente, estaria também muito intranquilo com uma largada medíocre dos atuais campeões italianos. O mesmo se pode dizer em relação a Liedholm, da Fiorentina, a Fabri, do Cagliari, a Giagnoni, do Torino, a Bruno Pesaola, do Bologna.

As limitações do produto nacional e um novo ano sem importações de reforços estrangeiros, tanto quanto a imutável paixão popular pelo futebol, forçaram um grande número de clubes e dirigentes a tentar uma política de jovens. Mas hoje, no terceiro ano de prática dessa política de estímulo e renovação, o seu saldo e as suas perspectivas não são animadores.

Os grandes nomes de 1972/73 — salvo surpresas espetaculares — devem continuar sendo quase os mesmos de cinco anos atrás. Mazzola, Rivera, Riva, Boninsegna, Haller, Zoff, Albertosi, Altafini, Corso, Sormani, Maraschi, Schenelinger, De Sisti, Facchetti, Criarurgi, Prati, Anastasi, Mene e Clerici são ainda nesta véspera de um novo campeonato italiano os nomes mais discutidos, que levam aos estádios o maior interesse das multidões.

Nem mesmo no plano tático o próximo campeonato deve se distinguir dos anteriores. O esforço de auto-crítica e de reformulação de métodos e sistemas, sugerido pelo selecionador nacional e pela Federação Italiana, caiu no vazio. Todos continuam achando que está na hora de mudar, de se ter mais coragem — mas ninguém quer ser o primeiro a abandonar a velha e sábia prudência. Aquela que manda jogar para não perder dois pontos.

OS JOGOS

● **Primeira rodada (24 de setembro)**
Bologna — Juventus
Cagliari — Atalanta
Lazio — Inter
Milan — Palermo
Napoli — Ternana
Sampdoria — Fiorentina
Torino — L. R. Vicenza
Verona — Roma
Returno: 25 de fevereiro.

● **Segunda rodada: 1º de outubro**
Atalanta — Napoli
Fiorentina — Lazio
Inter — Bologna
Juventus — Verona
L. R. Vicenza — Cagliari
Palermo — Torino
Roma — Sampdoria
Ternana — Milan
Returno: 4 de fevereiro.

● **Terceira rodada: 15 de outubro**
Bologna — Roma
Cagliari — Palermo
Lazio — Juventus
Milan — Atalanta
Napoli — L. R. Vicenza
Sampdoria — Inter
Torino — Ternana
Verona — Fiorentina
Returno: 11 de fevereiro.

● **Quarta rodada: 29 de outubro**
Atalanta — Verona
Fiorentina — Torino
Inter — Cagliari
Juventus — Milan
L. R. Vicenza — Lazio
Palermo — Sampdoria
Roma — Napoli
Ternana — Bologna
Returno: 18 de fevereiro

● **Quinta rodada: 5 de novembro**
Bologna — Palermo
Cagliari — Roma
Lazio — Ternana
Milan — Lanerossi Vicenza
Napoli — Fiorentina
Sampdoria — Atalanta
Torino — Juventus
Verona — Inter
Returno: 4 de março.

● **Sexta rodada: 12 de novembro**
Atalanta — Torino
Fiorentina — Milan
Inter — Napoli
Juventus — Sampdoria
Lanerossi — Bologna
Palermo — Verona
Roma — Lazio
Ternana — Cagliari
Returno: 11 de março.

● **Sétima rodada: 19 de novembro**
Bologna — Atalanta
Cagliari — Fiorentina
Lazio — Palermo
Milan — Inter
Napoli — Juventus
Sampdoria — Ternana
Torino — Roma
Verona — Lanerossi
Returno: 18 de março.

● **Oitava rodada: 26 de novembro**
Atalanta — Lazio
Fiorentina — Bologna
Inter — Torino
Juventus — Cagliari
Lanerossi — Sampdoria
Palermo — Napoli
Roma — Milan
Ternana — Verona
Returno: 25 de março.

● **Nona rodada: 3 de dezembro**
Atalanta — Inter
Bologna — Torino
Juventus — Fiorentina
Lanerossi — Palermo
Lazio — Cagliari
Milan — Sampdoria
Napoli — Verona
Ternana — Roma
Returno: 8 de abril.

● **Décima rodada: 10 de dezembro**
Cagliari — Milan
Fiorentina — Lanerossi
Inter — Ternana
Palermo — Juventus
Roma — Atalanta
Sampdoria — Lazio
Torino — Napoli
Verona — Bologna
Returno: 15 de abril.

● **Décima primeira rodada: 17 de dezembro**
Bologna — Napoli
Cagliari — Sampdoria
Lanerossi — Juventus
Milan — Lazio
Palermo — Fiorentina
Roma — Inter
Ternana — Atalanta
Torino — Verona
Returno: 22 de abril.

● **Décima segunda rodada: 24 de dezembro**
Atalanta — Palermo
Fiorentina — Roma
Inter — Lanerossi
Juventus — Ternana
Lazio — Torino
Napoli — Milan
Sampdoria — Bologna
Verona — Cagliari
Returno: 29 de abril.

● **Décima terceira rodada: 31 de dezembro**
Cagliari — Napoli
Fiorentina — Ternana
Juventus — Atalanta
Lanerossi — Roma
Lazio — Bologna
Milan — Torino
Palermo — Inter
Sampdoria — Verona
Returno: 6 de maio.

● **Décima quarta rodada: 7 de janeiro**
Atalanta — Fiorentina
Bologna — Milan
Inter — Juventus
Napoli — Sampdoria
Roma — Palermo
Ternana — Lanerossi
Torino — Cagliari
Verona — Lazio
Returno: 13 de maio.

● **Décima quinta rodada: 21 de janeiro**
Cagliari — Bologna
Fiorentina — Inter
Juventus — Roma
Lanerossi — Atalanta
Lazio — Napoli
Milan — Verona
Palermo — Ternana
Sampdoria — Torino
Returno: 20 de maio.

LÍBERO

● **Resultados da sétima rodada do Campeonato Uruguaio: Nacional 1 x Huracán Bucco 1, Rentistas 1 x Danúbio, 1, Sud America 1 x Cerro 1, Defensor 1 x River Plate 1, Central Español 1 x Liverpol 1.**

● O Defensor é o líder, com 12 pontos ganhos, seguindo-se o Nacional com 11, Peñarol e Huracán Bucco com 8, Cerro 7, River Plate e Sud America 6, Rentistas 5, Danúbio e Liverpool 4, Central Español 3 e Bella Vista 2.

● Campeonato Português, segunda rodada: **Benfica 3 x Boa Vista 1, Beira Mar 1 x Guimarães 0, União de Coimbra 1 x Farense 0, Sporting 4 x União de Tomar 0, Barreirense 1 x Porto 0, Belenenses 3 x Vitória de Setúbal 2, Cuf 1 e Montijo 0, Leixões 1 e Atlético 0.**

● Eis a colocação: Benfica, Sporting e Belenenses 4 Setubal, Guimarães, Montijo, Farense, União de Tomar, União de Coimbra, Cuf, Beira-Mar e Leixões 2, Porto e Barreirense 1, Atlético e Boa Vista 0.

● **Resultados da terceira rodada do Campeonato Espanhol (sem a partida entre Real Madrid e Las Palmas: Granada 1 x Valencia 1, Barcelona 3 x Oviedo 1, Atlético de Madrid 2 x Bétis de Sevilla 1, Gijón 0 x Real Sociedad de San Sebastian 1, Burgos 2 x Mala 2, Zaragoza 5 x Coruna 0.**

● O Barcelona é o líder, com 6 pontos ganhos, seguido pelo Zaragoza com 5, o Las Palmas, Real Madrid, Español, Atlético de Madrid e Atlético de Bilboa 4, Valencia, Gijón, Málaga, Granada, Burgos e Real Sociedad 3, Celta 2, Coruña 1, Castellon, Oviedo e Bétis 0.

● **A Suécia derrotou a Noruega por 3 a 1 em um jogo amistoso disputado ontem em Oslo. Os suecos já ganhavam no primeiro tempo por 1 a 0, com gol de Edstroem aos 14 minutos. A Noruega empatou aos quatro minutos do segundo tempo através de Fuglset, mas Edstroen e Larsson marcaram outros gols ao 15 e 42 minutos.**

● Resultados de ontem pelo Campeonato Suíço: Fribourg 1 x Chiasso 1, Grasshoppers 1 x Basel 2, Grechen 1 x St. Gall 0, Lugano 0 x Zurich 0, Servette 1 x Lausanne 0, Young Boys 3, Winterthur 1 x Chaux-de-Fonds 1.

● **Colocações: Chiasso 11, Zurich e Grasshoppers 10, Fervette e Winterthur nove, Caux-de-Fonds e Basel oito, Lugano sete, Young Boys seis, Lausanne e Sion cinco, Fribourg quatro, Grechen três e St. Gall um.**

● Resultados do fim-de-semana pelo Campeonato Escocês: Aberdeen 0 x St. Johnstone 0, Ayr 1 x Morton 1, Celtic 3 x Rangers 1, Dundee United 2 x Dundee 1, East Fife 0 x Hibernian 1, Falkirk 1 x Airdrie 1, Hearts 1 x Dumbarton 0, Motherwell 2 x Kilmarnock 0, Partick Thistle 1 x Arbroath 2.

● **Os dirigentes do futebol peruano estão procurando contornar o veto lançado pela Junta Reguladora de Espetáculos Estrangeiros contra os brasileiros Cosme de Souza, Luis Carlos Oliveira e Claudino Moacyr Pinto. Os dirigentes alegam que os brasileiros atuam no futebol peruano há diversas temporadas e que seus contratos não podem portanto ser invalidados por uma decisão posterior.**

● Resultados do Campeonato Argentino (San Lorenzo já campão): Gimnasia Y Esgrima 2 x Colón Santa Fé 2, Argentinos Juniors 0 x Independiente 0, Banfield 0 x Boca Juniors, 0 Chacarita Juniors 1 x Rosário Central 1, San Lorenzo 1 x Velez Sarsfield 0, Ferro Carril Oeste 2 x Huracán 2, Newell's Old Boys 0 x Atlanta 4, Ràcing 1 x Estudiantes 0, River Plate 2 x Lanús 1 (jogado sexta-feira).

América mostra muita garra no 1 a 1 com S. Cruz

Telefoto JB

Mário Sérgio foi um dos melhores jogadores da partida e era sempre pelo seu setor que a equipe do Vitória conseguia os melhores ataques

Recife (Sucursal) — Não fossem os gritos insistentes de Ubirajara, incentivando seus companheiros até chegarem ao empate por 1 a 1 contra o Santa Cruz, através de Gilmar aos 38 minutos do segundo tempo, o América seria facilmente derrotado ontem à tarde no estádio do Arruda.

O time carioca se deixou envolver pelo futebol ofensivo do Santa Cruz. Chegou mesmo a ficar surpreso e atemorizado com o ritmo veloz de jogo do adversário, mas o goleiro Ubirajara, mostrando muita personalidade e entusiasmo, contagiou seus colegas levando-os à reação. A renda somou Cr$ 89 630,00, com 15 833 torcedores pagantes.

Rapidez

O América jogou com Ubirajara, Terezo, Alex, Aldeci e Paulo Maurício; Badeco e Gilmar; Antônio Carlos, Tadeu, Taquito e Mauro (Brener) (Tarciso). O Santa Cruz, com Detinho, Louro, Sapatão, Paulo Ricardo e Botinha; Erb e Luciano; Hamilton, Fernando Santana, Ramon (Zé Carlos) e Givanildo. O juiz foi Vilmar Serra.

Coube ao América a primeira iniciativa ofensiva na partida. Aos dois minutos, o lateral-direito Terezo avançou decisivamente e centrou alto sobre a área do Santa Cruz. Taquito cabeceou firme e o goleiro Detinho defendeu.

Logo depois, no entanto, o time pernambucano dominou o jogo, atuando no puro e ofensivo 4-2-4 e tocando a bola com impressionante rapidez.

Foi então que o goleiro Ubirajara começou a aparecer na partida. Primeiro foi uma defesa espetacular num chute de Givanildo, aos cinco minutos; depois várias outras intervenções de vulto se seguiram.

Temor

O América se apavorou com a agressividade do Santa Cruz, que tem demonstrado essa característica no torneio, e recuou para sua metade do campo a fim de se defender de qualquer maneira.

Alex, perfeito nas bolas altas e nas disputas das jogadas rasteiras, também se nivela a atuação de Ubirajara, mas no ataque, o América estava inteiramente desnorteado.

Mauro, num choque com Louro, se contudiu aos 16 minutos e foi substituído por Brener, que também não conseguiu melhorar o padrão ofensivo da equipe.

Pressionando sempre, aos 23 minutos surgiu o gol do Santa Cruz. A jogada nasceu na linha de fundo com Fernando Santana. O atacante centrou forte e rasteiro para Ramon completar. Aldeci, porém, rebateu a bola para fora da área. Givanildo, na corrida, chutou em gol com muita violência e Ubirajara não conseguiu segurar com firmeza, entrando Erb no rebote para marcar 1 a 0.

Reação

No segundo período, o técnico Wilson Santos substituiu Brener por Tarciso e Evaristo colocou Zé Carlos no lugar de Ramon.

O time caroca voltou mais disposto ao campo, mas seu entusiasmo durou poucos minutos, pois o Santa Cruz retomou o ritmo agressivo do primeiro tempo e continuou pressinando o gol de Ubirajara, que se desdobrou para evitar um placar mais dilatado.

A partir dos 25 minutos, contudo, o goleiro do América passou a gritar e gesticular com seus companheiros mandando o time ir para a frente.

Badeco passou a se impor no meio de campo e Gilmar foi inteiramente para o ataque. Taquito se deslocava muito, abrindo espaços para as penetrações, e o América equilibrou o jogo.

Aos 32 minutos, o América perdeu excelente oportunidade para empatar através de Taquito. Depois, foram Gilmar, Badeco e Tarciso que também não aproveitaram boas chances.

Aos 38 minutos, Tarciso escapou pelo lado esquerdo da área do Santa Cruz, driblou a Paulo Ricardo, foi até a linha de fundo e cruzou forte e rasteiro para a área. Gilmar acompanhava o lance e só teve o trabalho de tocar a bola para as redes, fixando o escore em 1 a 1.

Depois do empate, o América continuou tentando a vitória e o Santa Cruz, cansado pela correria que fez, principalmente no primeiro tempo, se limitou a defender. O resultado, enfim, foi justo.

Telefoto JB

O América pressionou muito no segundo tempo e Taquito foi uma presença constante na área

Palhinha dá mais uma vitória ao Cruzeiro

Maceió (Correspondente) — Com mais uma atuação excelente de Palhinha, que marcou dois gols e concorreu para outro, ao sofrer pênalti, o Cruzeiro não teve a menor dificuldade para golear o Clube de Regatas Brasil por 4 a 1. Lima, de pênalti, e Rinaldo completaram o marcador. Reinaldo marcou o único gol do Brasil.

No intervalo do jogo os dirigentes alagoanos Roberto Brito e Jorge Vasconcelos só não agrediram o juiz Carlos Costa por causa da intervenção do bandeirinha José Queiroz. Eles estavam desesperados com a não marcação de um pênalti de Vanderlei em Mano, aos 41 minutos do primeiro tempo.

JOGO FÁCIL

A renda somou Cr$ .... 102.560,00 e os times formaram assim: Cruzeiro — Hélio, Lauro (Darci Meneses), Darci Meneses (Misael), Fontana e Vanderlei; Piazza (Baiano), Zé Carlos e Eduardo; Rinaldo, Palhinha e Lima. Brasil — Nei, Ademir, Biluca (Djalma), Roberto Menezes e Adevaldo (Tadeu); Válter e Tadeu (Zequinha); Mano, Rubem Salim, Reinaldo e Silva.

A facilidade encontrada pelo Cruzeiro foi tão grande que no primeiro tempo o marcador só não foi ampliado por causa do desinteresse dos seus jogadores, que preferiram mais tocar a bola do que ficar pressionando.

Mesmo encontrando um adversário bem fechado na defesa, o Cruzeiro conseguiu marcar logo aos 10 minutos. Palhinha recebeu um bom lançamento de Zé Carlos, penetrou na área e quando se preparava para finalizar foi derrubado por Biluca, num pênalti incontestável. Lima foi o encarregado da cobrança e o fez com firmeza, colocando a bola no canto esquerdo de Nei.

O gol esfriou bastante o entusiasmo inicial do Brasil. Tanto que quatro minutos mais tarde Rinaldo não teve qualquer dificuldade para penetrar na área adversária, onde ainda contou com a colaboração dos zagueiros, que pararam na jogada e ficaram assistindo ele fazer 2 a 0.

TEMPO DE ESPERA

Se no primeiro tempo os jogadores do Cruzeiro já se mostravam desinteressados, na segunda fase isso ficou ainda mais evidenciado. Sentindo que o adversário não tinha condições para reagir, o time mineiro se preocupou apenas em ficar tocando a bola, esperando que o tempo passasse.

Mesmo assim seus jogadores mostravam boa organização de jogadas e foi num desses momentos que aconteceu o gol mais bonito da tarde, no Estádio Rei Pelé. Depois de receber a bola no meio-campo, Palhinha penetrou sozinho na área, envolvendo toda a defesa adversária e chegando mesmo a driblar o goleiro Nei, para, de pé direito, chutar forte e fazer 3 a 0. Isso aos 17 minutos.

Quando o Cruzeiro torcia mais para o tempo passar do que propriamente para fazer gols, o Brasil atacou com Silva, que driblou vários adversários e teve um pênalti, que não existiu, marcado a seu favor. O próprio Silva cobrou a falta descontando para 3 a 1.

Ninguém esperava que acontecesse mais nada quando Palhinha, o melhor jogador em campo, em outra jogada individual driblou o zagueiro Djalma e completou o marcador em 4 a 1, aos 25 cinco minutos da fase final.

Na derrota do ABC juiz foi castigado

Natal (Correspondente) — Após a derrota do ABC para o Internacional por 2 a 1, ontem à tarde no Castelo Branco, o juiz Emílio Marques de Mesquita, da Federação Paulista, foi obrigado a deixar o estádio protegido por um contingente de 60 policiais porque a torcida queria agredi-lo.

Os torcedores acham que o primeiro gol do Internacional, marcado por Sérgio aos 26 minutos do segundo tempo, não existiu pois a bola, após bater no travessão, quicou sobre a linha de cal e não entrou no gol. O técnico Célio de Sousa invadiu o campo para agredir o juiz e foi expulso do túnel pelo árbitro, sempre bem protegido pela polícia.

EQUILÍBRIO

A renda elevou-se a Cr$ 72 724,00 e os times jogaram assim: Internacional — Schenneider, Édson Madureira, Hermínio, Pontes e Jorge Andrade; Carbone (Tovar) e Paulo César; Valdomiro, Bráulio (Sérgio), Claudiomiro e Escurinho. ABC — Tião; Sabará, Édson, Nilson e Ancheta; Maranhão e Danilo Meneses; Libanio, Albery, Everaldo (Jailson) e Soares (Gonzaga).

O jogo foi equilibrado e o ABC surpreendeu atuando de igual para igual com o time gaúcho. Entretanto o ABC ficou desorientado após o primeiro gol do Internacional, quando o técnico Célio de Sousa invadiu o campo para tentar agredir o árbitro, que foi logo protegido pela polícia. Célio foi expulso do túnel e não pôde continuar dando instruções a seu time.

O jogo ficou interrompido por 10 minutos e os jogadores do ABC também reclamaram porque acham que a bola não entrou. Eles alegaram que o bandeirinha Nélson Luzia não correu para o centro do campo. Mas o juiz confirmou o gol. Aos 36 minutos, Claudiomiro fez 2 a 0, chutando forte e no angulo. O ABC diminuiu aos 39 minutos quando Libanio aproveitou bem um passe de Alberi.

Santos muito lento não segura Vitória

Salvador *(Sucursal) — Um gol de Almiro, após uma jogada espetacular de Mário Sérgio driblando várias vezes a Carlos Alberto, fez justiça à excelente atuação do Vitória, que derrotou o Santos por 1 a 0 e se reabilitou perante sua torcida neste Campeonato Nacional.*

O time baiano surpreendeu a todos com uma exibição de categoria, principalmente porque jogou um futebol agressivo, não tomando conhecimento do Santos que, por sua vez, só teve Pelé com boa atuação. O juiz foi o mineiro José Assis Aragão e a renda somou Cr$ 276 650,00.

Valeu o ingresso

Os times formaram assim: Vitória com Aguinaldo, Mota, Luís Carlos, Válter e França; Fernando e Marquinhos; Osni, André (Gibira), Almiro e Mário Sérgio (Luciano). Santos com Cláudio, Carlos Alberto, Paulo, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonsinho (Leo); Roberto Carlos (Adilson), Alcindo, Pelé e Edu.

Os primeiros instantes foram de estudos. Os times procuravam tocar a bola lateralmente, buscando um momento de indecisão para procurarem o gol.

Esta situação poderia se alongar mais, não fosse um lance sensacional de Mário Sérgio, aos 8 minutos. O ponta-esquerda recebeu de Marquinhos e partiu para cima de Carlos Alberto. O zagueiro do Santos foi dar-lhe combate e ele, habilmente, driblou-o duas vezes, deixando-o completamente batido. Mário Sérgio foi à linha de fundo e cruzou para a área onde, Almiro, bem colocado, cabeceou forte, sem chance de defesa para Cláudio, marcando o único gol da partida.

O Santos foi à frente em busca do empate, mas se movimentava com muita lentidão e dava chance ao adversário, melhor fisicamente e incentivado por sua torcida, organizasse perigosos contra-ataques.

A má atuação do setor direito do Santos facilitava o Vitória, que procurava jogar por ali. Mário Sérgio e França faziam a torcida vibrar com jogadas de categoria.

Aos 30 e 36 minutos, o Vitória teve boas oportunidades de marcar, ambas por intermédio de Almiro. Na primeira ele chutou da marca do pênalti, mas para fora e, na segunda, a bola bateu na trave.

Momentos dramáticos

O segundo tempo foi bem melhor do que o primeiro, pois os jogadores do Santos se deram conta de que perdiam de 1 a 0 e procuraram reagir.

O Vitória, porém, não diminuiu seu ritmo e continuou lutando em busca de outro gol. As jogadas de ataque se sucediam e os goleiros realizavam defesas sensacionais.

Pelé, muito marcado pelo zagueiro Válter e mais o meio-de-campo Fernando, pouco conseguia. Assim mesmo, era dele que partiam as melhores jogadas do ataque.

O Vitória ainda teve boas chances de gol perdidas por Almiro e Marquinhos.

Nos últimos minutos, o Santos foi todo à frente e o Vitória recuou para manter a vantagem. Foi aí que o goleiro Aguinaldo teve oportunidade de mostrar sua categoria, diante de seu ex-clube, e realizou boas defesas.

Coritiba continua sem perder graças a Dreyer

Curitiba (Correspondente) — O Coritiba manteve sua invencibilidade no Campeonato Nacional, ao derrotar por 1 a 0 ao Bahia, numa partida muito bem disputada e com o goleiro paranaense Jairo completando 644 minutos sem sofrer gol.

Tecnicamente, a partida disputada no Estádio Belfort Duarte foi excelente, pois ambas as equipes jogaram ofensivamente, criando muitos lances de emoção para os torcedores. O Coritiba, porém, melhor entrosado e com mais espírito de luta, foi sempre superior ao adversário. A renda somou Cr$ 83 694,00.

Gol de Dreyer

O Coritiba atuou com Jairo, Hermes, Pescuma, Cláudio e Nilo; Fito e Dreyer; Leocádio, Hélio Pires, Zé Roberto e Dirceu. O Bahia, com Buttice, Paulo Henrique, Onça, Amorim e Sousa; Baiaco e Eliseu; Natal (Ricardo), Sima (Alberto), João Daniel e Gilson Porto. O árbitro foi o mineiro Sílvio Davi.

Desfalcado de Paulo Lumumba, Roberto Rebouças, Picolé e Douglas, o Bahia não apresentou um bom conjunto no jogo de ontem. O time correu muito, mas procurava o gol através de jogadas individuais.

O Coritiba começou a partida jogando em ritmo lento, estudando o adversário que se lançou por inteiro ao ataque. Aos poucos, porém, foi impondo sua categoria e por volta dos 30 minutos já dominava totalmente a partida.

Aos 37 minutos, num lançamento de Zé Roberto, Dreyer penetrou na área do Bahia, driblou Onça e Amorim e chutou forte para as redes, sem chance de defesa para Buttice.

Com o placar favorável, o quadro paranaense jogou com mais tranquilidade no segundo tempo. A defesa estava firme na marcação e cobertura: o meio-campo foi perfeito, destacando-se o argentino Dreyer, que fez todos os gols do time no atual campeonato, e o ataque, sem conseguir penetrar na defesa adversária, se limitava a prender a bola para fazer o tempo passar.

Enquanto isso, no Bahia o técnico Sílvio Pirilo substituiu Natal e Sima, respectivamente por Ricardo e Alberto, a fim de tentar melhorar a agressividade de sua ofensiva. Contudo, o time baiano não tinha qualquer jogada estudada e os atacantes não tiveram êxito nas improvisações.

Vasco usa tática de verão para vencer o Nacional

Telefoto JB

Tião, improvisado como ponta-de-lança, mostrou boa presença nos lances de área e acabou marcando o gol do Coríntians contra o Atlético

Manaus (Correspondente) — Usando o toque de bola prometido pelo técnico Mário Travaglini, a fim de resistir ao calor, o Vasco não encontrou dificuldades para vencer o Nacional por 3 a 1, com gols de Tostão (2) e Alcir, descontando Campos para o time local.

Travaglini e os dirigentes do Vasco tiveram uma discussão com o juiz Romualdo Arpi Filho, quando esse reclamou da presença de 12 jogadores em campo, já que Roberto entrou no gramado quando Silva ainda ali se encontrava. Depois, Gilson Nunes foi expulso porque reclamou de uma marcação. A renda somou Cr$ 155 866,00.

Tempo de ação

Os times formaram assim: Vasco — Andrada, Paulo César (Renê), Moisés, Joel e Alfinete; Bougleux e Alcir; Jorge Carvoeiro, Silva (Roberto), Tostão e Gilson Nunes. Nacional — Édson Borracha, Antônio Piola, Jurandir, Fausto e Almir; Jorginho e Mário; Ismael (Julião), Laci, Valmir (Campos) e Reis.

O primeiro gol do Vasco surgiu de um lançamento de Bougleux para Jorge Carvoeiro, que depois de investir para a área e bater o zagueiro Fausto na corrida acabou sendo derrubado por ele, no momento em que tentava passar a bola a Tostão, em melhores condições para finalizar. O juiz marcou a penalidade, que foi bem cobrada por Tostão depois de alguns minutos, já que o goleiro Édson Borracha por duas vezes mexeu na bola. Tostão, demonstrando grande tranquilidade, colocou no canto esquerdo, a meia altura, sem qualquer chance de defesa.

Depois de sofrer primeiro gol, o time do Nacional perdeu o entusiasmo e aos poucos, conforme previra Travaglini, o Vasco foi tomando conta da partida e começou a impor o seu ritmo lento.

Numa das oportunidades que teve para empatar, Almir chegou a encobrir o goleiro Andrada, mas a bola acabou passando por cima do travessão. Depois desse lance, o Nacional chegou a reagir, mas não chegou para equilibrar as ações.

Tudo igual

O segundo tempo pouco mudou em relação ao primeiro, e o que se via em campo era o toque de bola lento do Vasco, tentando resistir ao calor, e o Nacional desesperado procurando empatar.

Premiando o seu maior volume de jogo, logo aos 10 minutos o Vasco conseguia ampliar o marcador com uma jogada pessoal de Alcir, que penetrou na área e esperou tranquilamente a saída de Édson Borracha para colocar no seu ângulo superior direito, sem qualquer chance de defesa.

Pouco depois, Tostão recebeu a bola no meio de campo, fez um lançamento longo para Roberto e correu pelo meio para esperar a devolução. Quando estava de novo de posse da bola, investiu mais para dentro da área e depois de ajeitar como queria colocou no canto esquerdo de Édson, num lance praticamente indefensável. O goleiro ainda reclamou impedimento mas o bandeirinha Carlos Amato apontou para o centro do campo, dando validade ao gol.

Coríntians decepciona sua torcida novamente

São Paulo (Sucursal) — O Corintians empatou com o Atlético Mineiro por 1 a 1 ontem à tarde no Pacaembu, onde nem o incentivo da torcida serviu para entusiasmar os jogadores e o que se assistiu foi a uma partida com poucas emoções.

Os gols foram marcados por Tião, aos 22 minutos da segunda etapa, e China, para o Atlético, oito minutos depois. O juiz da partida foi Arnaldo César Coelho, com boa atuação e a renda somou Cr$ 288 164,00, para um público de 39 988 pessoas.

Futebol ofensivo

O times formaram assim: Corintians — Sidnei (Ado), Zé Maria, Baldocchi, Luís Carlos e Pedrinho; Dirceu Alves e Rivelino; Vaguinho, Tião, Carlos Alberto (Mirandinha) e Aladim. — Atlético — Mussula, Cincunegui, Raul Fernandes, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Oldair; Guerino Neto, Dario, Humberto Ramos (China) e Romeu.

O Corintians começou jogando ofensivamente e não dando muitas chances ao Atlético, cuja defesa, entretanto, demonstrava segurança, Nos primeiros minutos da partida, através de vários ataques consecutivos, o Corintians levava perigo ao gol adversário em chutes de Rivelino, Aladim e Vaguinho, na maioria das vezes de fora da área.

O Atlético, que se defendia muito bem, não dava prosseguimento as jogadas a partir do meio do campo, onde Oldair não esteve bem, limitando-se a trocar passes sem muita objetividade. No ataque Dario parecia sem preparo físico e sem muito entusiasmo e não jogava bem, principalmente porque estava muito bem marcado.

O Corintians dominava o jogo, mas seu ataque não penetrava na área do Atlético e em consequência não convertia em gols a sua superioridade.

Aos 20 e 24 minutos, Rivelino lançou duas vezes consecutivas a Carlos Alberto e em ambas o atacante, apesar de estar frente a frente com Mussula, foi desarmado pelo goleiro por falta de preparo físico.

Aos 28 minutos, a torcida corintiana se agita: Vaguinho deu um pique pela direita, driblou bem seu marcador e quando ia marcar estourou com Mussula. No contra-ataque do Atlético Cláudio carrega a bola da defesa ao ataque e chuta forte, rente à trave de Sidnei.

Aos 31 Rivelino — que jogava bem, mas violento — derrubou Vanderlei ao tomar a bola dele e esticou para Vaguinho. O atacante ganhou na corrida de Cláudio e novamente Mussula salva o gol do Atlético, em bola estourada. Aos 37 minutos, Rivelino novamente lança Aladim na ponta-esquerda. O ponta penetra e chuta, mas a bola atravessa a pequena área e sobra para Vaguinho. Quando ia marcar, Cláudio o desarma com tranquilidade.

Aos 42 minutos a defesa do Atlético faz nova falta na entrada da área. Na cobrança, Aladim toca para Rivelino, que chuta forte na trave do Atlético, saindo a bola para fora.

A vez do Atlético

O Corintians ainda comanda a partida nos primeiros minutos, embora sem muita objetividade, uma vez que seus atacantes eram facilmente dominados pela defesa do Atlético. Aos 8 minutos Mirandinha entra em lugar de Carlos Alberto, sem condições físicas. Minutos depois, o Atlético faz o seu primeiro bom ataque. Oldair lança Dario e o coloca frente a frente com Sidnei. O atacante tenta encobri-lo e a bola bate no rosto do goleiro, que se machuca. Logo em seguida é substituído por Ado.

O Corintians estava pior em campo e o Atlético crescia muito comandado por Vanderlei, embora pecasse no ataque, que trocava passes excessivamente. Aos 15 minutos sai Humberto Ramos e entra China. Apesar de dominar, o Atlético sofreria o primeiro gol, aos 22 minutos. Zé Maria, que fez excelente partida, estica para Vaguinho na direita. O atacante, livre, entra na área e chuta enviezado. A bola percorre toda a extensão da pequena área e cai nos pés de Tião, que chutou forte, no canto esquerdo de Mussula.

Aos 30 minutos o Atlético, em ataque totalmente despretensioso e sem que ninguém esperasse, empatou a partida. China recebeu a bola na intermediária, driblou Luiz Carlos e chutou, no canto esquerdo de Ado, com a defesa do Corintians toda parada.

O Atlético se anima e tem mais duas chances de ampliar o marcador desfeitas pela defesa do Corintians. Nos 15 minutos finais, os dois times se esforçaram muito, mas nada conseguiram de prático. As duas defesas levaram sempre nítida vantagem sobre os ataques, que se limitaram a chutes de fora da área. O resultado foi justo pelos muitos erros apresentados pelas duas equipes. No Atlético o melhor jogador foi o lateral Cláudio que, além de defender bem, atacava sempre. Além dele, se destacaram o goleiro Mussula e o atacante China. No Corintians, Zé Maria, Vaguinho e Rivelino foram os destaques.

Violência domina o jogo do América

Belo Horizonte (Sucursal) — Com seu time todo reformulado, a Portuguesa conseguiu um bom resultado no Estádio Minas Gerais ao empatar com o América por 2 a 2, numa partida tecnicamente fraca mas muito disputada, tendo inclusive alguns lances de violência.

Basílio fez os dois gols da Portuguesa, enquanto Pedro Omar e Hélio marcaram para o América. O juiz, com uma atuação muito ruim, foi José Carlos Félix e a renda somou Cr$ 33 523,00 para um público pagante de 6 284 pessoas.

Com apenas três minutos de jogo a equipe paulista marcou seu primeiro gol, quando Basílio aproveitou um rebote do goleiro Nego. Aos 20 minutos, o atacante Hélio chocou-se com o goleiro Miguel. A partida ficou paralisada alguns minutos para que o jogador fosse atendido. Pouco depois Miguel se atirou aos pés de Juca Show para tentar tomar-lhe uma bola, sendo atingido com um chute na cabeça. Miguel saiu definitivamente de campo, inconsciente e sangrando muito. Orlando substituiu-o.

No último minuto do primeiro tempo a Portuguesa perdeu excelente oportunidade de aumentar com Enéas, que driblou o goleiro e chutou para fora com o gol vazio.

No início do segundo tempo, quando Candido, no primeiro ataque do América tentou uma bicicleta — jogada que ensaiara a semana toda com o técnico Yustrich — atingiu o rosto de Calegari, que foi substituído por Guaraci.

Aos 13 minutos Pedro Omar recebeu um passe de Tião e emendou forte no ângulo superior direito de Orlando, que não teve a menor condição de defesa. O jogo prosseguiu monótono com os jogadores dos dois times errando muitos passes e aparentemente acomodados com o empate. Aos 40 minutos, entretanto, Basílio marcou o segundo gol da Portuguesa. Mas a vantagem não demorou muito. Dois minutos depois o América empatava novamente com Hélio.

Os dois times jogaram com: América — Nego, Augusto, Vander, Luís Alberto e Alemão (Mário); Pedro Omar e Juca Show; Eli, Candido (Rangel), Hélio e Tião. Portuguesa — Miguel (Orlando), Deodoro, Darcio, Calegari (Guaraci) e Fogueira; Didi e Dicá; Xaxá, Basílio, Enéas e Wilsinho.

Ceará prova boa fase no empate com S. Paulo

Ceará (Correspondente) — Confirmando suas boas apresentações no Campeonato Nacional o Ceará empatou com o São Paulo por 1 a 1, resultado que não lhe fez justiça pois dominou grande parte do jogo e perdeu várias oportunidades de vencer, frustradas pela excelente atuação do goleiro Vanderlei.

Os paulistas abriram o escore aos 27 minutos do primeiro tempo por intermédio de Toninho. O Ceará empatou aos 39 com um belo gol de Dacosta. A renda somou Cr$ 149 822,00 com 23 986 pessoas presentes ao Estádio Presidente Vargas. O juiz foi o carioca José Aldo Pereira, com boa autação.

No primeiro minuto de partida os cearenses desperdiçaram excelente oportunidade. Dacosta cruzou, Samuel cabeceou com o goleiro paulista fora do lance, mas a bola passou por cima do travessão. Aos 27 minutos o São Paulo marcou o seu gol. Forlan cruzou quase da linha de fundo, aproveitando um passe de Terto e a bola chegou a Toninho, que embaixo do travessão não teve dificuldade em marcar.

Após o gol dos paulistas, a torcida local passou a incentivar mais o Ceará, que partiu para o ataque forçando o jogo. O São Paulo cedeu cinco córners seguidos. Num deles Jorge Costa acertou uma violenta cabeçada. A bola foi no ângulo, mas Vanderlei saltou e pegou firme, na mais bela defesa do jogo.

Aos 39 minutos, depois de várias oportunidades perdidas, o Ceará empatou: Joãozinho passou a Samuel que lançou Erandy no meio da zaga. Erandy fingiu que chutava e atrasou de calcanhar para Dacosta que de fora da área acertou no ângulo direito de Vanderlei.

BOM RESULTADO

No segundo tempo o Ceará prosseguiu atacando. O São Paulo foi obrigado a recuar, enquanto seu goleiro fazia defesas milagrosas. Na frente apenas Terto lutava sozinho contra os zagueiros do Ceará: Toninho, muito recuado, e Paraná e Paulo, perdidos nas extremas, pouco ajudavam no ataque paulista. Aos 28 minutos, Dacosta lançou Samuel entre os zagueiros do São Paulo. Quando o atacante ia marcar Arlindo o derrubou pelas costas, num lance confuso que o juiz preferiu deixar prosseguir.

Os dois times jogaram assim: Ceará — Hélio, Artur, Nagel, Mauro e Paulo Tavares; Edmar e Joãozinho; Jorge Costa, Samuel, Erandy (Belo) e Dacosta. São Paulo — Vanderlei, Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Édson e Pedro Rocha; Paulo, Terto, Toninho e Paraná.

Sergipe agressivo surpreende Palmeiras

Aracaju (Correspondente) — A disputa entre a técnica do Palmeiras e a garra do Sergipe foi bastante equilibrada: os dois times fizeram uma partida cheia de movimentação e acabaram empatando por 1 a 1, ontem à tarde no Estádio Lourival Batista, com gols de Edmilson, aos 34 minutos, e Leivinha, aos 44, ambos no primeiro tempo.

Com um jogo impetuoso e agressivo, o Sergipe deu a impressão, na fase inicial, de que surpreenderia a equipe paulista, desnorteada com a rapidez de seus ataques. Aos poucos, no entanto, o Palmeiras foi impondo sua categoria e por pouco, no último minuto, não obteve a vitória. O juiz foi o carioca José Marçal Filho, com excelente atuação, e a renda somou Cr$ 77 677,00, com 16 879 espectadores pagando ingresso.

O Palmeiras jogou com Raul, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Madurga (Zé Carlos) e Ademir da Guia; Ronaldo (Edu), Leivinha, Fedato e Nei. O Sergipe foi escalado com Lumumba, João Carlos, Nilo, Raimundo e Joel; Carlinhos (Fernando), Zé Pequeno e Naninho; Edmilson, Adãozinho e Leal (Rocha).

As jogadas começaram a ser mais tramadas no meio de campo, com Ademir da Guia e Madurga aparecendo bem melhor que o tripé do Sergipe, onde apenas Carlinhos atuava muito bem, já que Zé Pequeno estava sem preparo físico e Naninho abusava das jogadas técnicas.

Mas o Sergipe continuou insistindo com suas jogadas rápidas e numa delas, aos 34 minutos, Raul defendeu mal um chute de Naninho, tentou se recuperar no rebote emendado por Edmilson, mas acabou ficando completamente fora da jogada quando a bola bateu em Luís Pereira e sobrou, novamente, livre para um fraco chute de Edmilson em direção às redes.

O Palmeiras empataria a um minuto do final do primeiro tempo, em jogada de contra-ataque, aproveitando a subida de todo o time sergipano: Nei, mais uma vez, passou facilmente por João Carlos e cruzou alto para a área, entrando Leivinha para marcar de cabeça — exatamente a jogada que vinha sendo tentada desde o início do jogo, sem que o técnico Dequinha, do Sergipe, procurasse evitá-la, substituindo o lateral, a figura mais fraca do jogo.

Telefoto JB

O ponta-de-lança Candido, do América, em um lance infeliz, acertou um chute na cara de Calegari que acabou tendo de sair do campo

Botafogo de muitos erros é derrotado por 2 a 1

Bem colocado na área, Fischer aproveitou muito bem o centro de Jair, no único gol do Botafogo

Confuso e sem padrão de jogo — o time é um amontoado de jogadores, cada qual fazendo o que bem entende — o Botafogo foi derrotado com certa facilidade pelo Grêmio, por 2 a 1, ontem à tarde no Maracanã, quando a equipe gaúcha manteve a tradição de sempre se apresentar bem no Rio.

O Botafogo, que continua sem vitórias no Campeonato Nacional, provou mais uma vez que precisa de urgente reformulação, em especial no meio-campo, onde Nei e Dorinho não têm condições técnicas e físicas de jogar pelo time titular e Carlos Roberto não pode ser mais o responsável pela organização das jogadas, porque só é eficiente destruindo.

A única compensação da torcida, além de Marinho ter reafirmado seu excelente futebol, foi o argentino Fischer que, incentivado pelo público por suas boas jogadas, marcou um gol e finalmente mostrou suas qualidades. Oscar Scolfaro foi um bom árbitro e a renda somou Cr$ 135 353,00 (21 338 pagantes).

Problemas iniciais

Os dois times começaram assim: BOTAFOGO — Cao, Luís Cláudio, Brito, Valtencir e Marinho; Nei, Carlos Roberto e Dorinho; Zequinha, Fischer e Jairzinho. GRÊMIO — Jair, Espinosa, Anchetta, Beto e Everaldo; Jadir e Negreiros; Carlinhos, Lairton, Obertti e Loivo.

O Botafogo sofreu dois golpes terríveis com pouco tempo de jogo: aos dois minutos, Negreiros fez um lançamento para Lairton, a bola bateu em Brito, Marinho parou esperando a marcação de impedimento e o atacante entrou livre, colocando no canto esquerdo de Cao. Grêmio 1 a 0.

O outro foi a saída de Zequinha aos 15 minutos. O ponteiro estava passando com facilidade por Everaldo e já tinha criado duas situações de gol para os seus companheiros quando, numa das investidas, após novo drible sobre seu marcador, sentiu uma distensão na coxa e foi substituído por Tuca.

Apesar do domínio, o Botafogo errava muitos passes, principalmente Nei, Carlos Roberto e Dorinho e todos os ataques do Grêmio eram perigosos, porque Brito e Valtencir ficavam exposto ao combate direto com os atacantes gaúchos, porque não havia proteção. Nei perdia a bola e não tinha preparo físico para voltar.

Reação contida

Logo aos dois minutos, Jairzinho foi quase à linha de fundo e centrou à meia altura. Fischer estava na área bem colocado e chutou a bola para as redes, empatando o jogo.

Com a finalidade de aumentar a força de seu bloqueio defensivo, o técnico Daltro Meneses substituiu o ponta-de-lança Obertti por Carlos Alberto, jogador de meio campo, no intervalo.

O empate fez com que o Botafogo aumentasse o seu ritmo, mas ele era desordenado, com pouca criatividade do meio-campo. E o Grêmio continuava a levar perigo porque as falhas do time carioca não foram corrigidas, com Brito e Valtencir continuando na difícil tarefa de marcar os atacantes quando estes investiam com a bola dominada.

Os cariocas tiveram duas oportunidades de gol perdidas aos seis e 15 minutos.

No primeiro lance Jairzinho disputou com o goleiro quase fora da área, levou vantagem, mas colocou mal e a bola foi para a linha de fundo. Depois, Luís Cláudio centrou, Jairzinho de costas para o gol controlou a bola no peito e Nei, na sobra, chutou bisonhamente, quando tinha tudo para marcar.

Aos 18 minutos, Ancheta cabeceou na trave, após aproveitar muito bem um corner cobrado por Carlinhos. Dois minutos depois, Jairzinho se contundiu e foi substituído por Ferreti.

Pouca inspiração

O Botafogo lutava pelo empate mas não dava impressão que ia consegui-lo, devido à fraca atuação da maioria de seus jogadores. O Grêmio usava o bom preparo físico para ganhar todas as bolas divididas e explorava muito bem os contra-ataques.

Num deles, aos 25 minutos, Lairton foi da intermediária até a área do Botafogo e, sem receber combate de nenhum adversário, chutou forte para o gol. Cao defendeu parcialmente e a bola entrou devagar no gol, desempatando a partida.

Isso acabou com o ânimo dos cariocas, que estavam abatidos porque nada dava certo. O Grêmio se limitou a tocar a bola e aos 35 minutos Paulo Sérgio entrou no lugar de Negreiros.

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

CAO — Os gaúchos não chutaram muito, o que facilitou sua tarefa. Mas falhou no lance do segundo gol, quando defendeu um chute de Lairton e não teve recuperação para evitar que a bola entrasse. Nota 6.

LUIS CLAUDIO — Precisa treinar mais os centros para área. Marca bem, apoia com personalidade, mas falha quando faz os lançamentos. Nota 6.

BRITO — Ficou só no combate direto aos atacantes, o que não foi por sua culpa, mas errou muitos nos lances individuais. Foi uma de suas piores atuações dos últimos anos Nota 3.

VALTENCIR — Diante da falta de proteção do meio-campo até que não comprometeu. Salvou inúmeras bolas por bom senso de antecipação e muito espírito de luta. Nota 6.

MARINHO — Reafirmou sua categoria. E' un jogador de ótimas qualidades individuais, embora seja muito melhor apoiando do que defendendo. Mas voltou a jogar como um veterano, isto é, com total desinibição. Nota 8.

NEI — O pior jogador do time. Sem saber onde ficar, errou passes, não teve fôlego para voltar nos momentos em que ia à frente e ainda mostrando muita apatia. Foi um dos responsáveis pela derrota, porque não deu cobertura aos zagueiros. Nota 2.

CARLOS ROBERTO — Se Tim ainda estava em dúvida sobre as limitações deste jogador no trabalho de apoio, o jogo de ontem deu mais uma prova. Os bons ataques terminam em seus pés. E' ótimo na destruição, mas não tem criatividade para as jogadas ofensivas. Nota 2.

DORINHO — Outra má atuação do gaúcho. Consegue errar as jogadas mais fáceis e não sabe ao certo como se colocar em campo. Nota 2.

ZEQUINHA — Jogou apenas 15 minutos e durante este período passou todas as bolas por Everaldo, criando inclusive duas excelentes oportunidades de gol.

TUCA — Entrou no lugar de Zequinha e fez com que Everaldo recuperasse a sua tranquilidade. Nota 2.

FISCHER — Fez um primeiro tempo perfeito, a ponto de a torcida gritar insistentemente o seu nome. Ganhou confiança e acabou marcando um gol. Depois que Jairzinho saiu, ele caiu de produção, porque passou a receber menos bolas. Nota 8.

JAIRZINHO — Embora em muitas ocasiões prendesse a bola em demasia, fez uma boa partida. Saiu contundido aos 20 minutos do segundo tempo. Nota 8.

FERRETI — Nada fez, em parte pela medíocre atuação do meio-campo, que não sabe passar a bola. Nota 4.

GRÊMIO

JAIR — Não teve culpa no gol, mas mostrou insegurança em alguns lances pricipalmente em centros sobre a áerea. Nota 6.

ESPINOSA — Mesmo sem ter a quem marcar, preferiu não se arriscar muito no apoio. Ficou em seu setor e por ali esteve perfeito. Nota 8.

ANCHETTA — É insuperável em bolas altas. Além disso, tem bastante tranquilidade para sair jogando e nunca usa a violência. Nota 9.

BETO — Compõe com Anchetta uma ótima dupla de zagueiros de área. Perdeu algumas bolas para Jairzinho e Fischer, mas foi muito bem. Nota 8.

EVERALDO — A sua sorte foi a saída de Zequinha, porque estava levando desvantagem no combate ao ponta, que em 15 minutos fez vários centros para a área, depois de ir à linha de fundo. Nota 5.

JADIR — Deu perfeita cobertura aos zagueiros e talvez por isso sua atuação tenha sido discreta aos olhos do público. Nota 8.

NEGREIROS — Após um ótimo início, quando entregou a bola sempre com perfeição, caiu a partir do início do segundo tempo e foi substituído Nota 8.

CARLOS ALBERTO — Entrou no lugar de Obertti e fortaleceu ainda mais o meio campo gaúcho. Nota 7.

CARLINHOS — Recebeu poucas bolas e não se saiu bem na luta com Marinho. Nota 5.

LAIRTON — O melhor jogador da partida. Marcou dois gols e suas arrancadas com a bola sempre levavam panico à defesa carioca. Nota 10.

OBERTTI — Como o Gremio jogou a maior parte do primeiro tempo usando o contra-ataque, o argentino ficou meio só na frente, mas levou vantagem em várias bolas contra a defesa do Botafogo. Nota 7.

LOIVO — Não fez nada pelo seu setor. Foi o mais fraco do time. Nota 3.

PAULO SÉRGIO — Jogou só dez minutos, no lugar de Negreiros.

Tim culpa a defesa pelo mau resultado

Apesar do silêncio o ambiente de revolta íntima dominava o vestiário do Botafogo depois da derrota de ontem. O presidente Altemar Dutra de Castilho, sentado num banco, nada dizia, enquanto o vice Xisto Toniato, também calado, caminhava de um lado para outro.

Num canto oposto, cercado de jornalistas, o técnico Tim tentava explicar as razões da derrota e os jogadores, procurando trocar de roupa para sair mais rápido do vestiário, diziam que havia muita coisa errada no time.

Defesa falhou

Nervoso e fumando muito, Tim explicou que "o Botafogo tinha tomado gols que não podia tomar e perdera outros que seu ataque criara."

— Houve falhas na nossa defesa, principalmente no setor de Brito e Valtencir, que não estiveram bem, e nas duas vezes o Grêmio soube aproveitar para marcar. Já a defesa do Grêmio não teve falhas, nós é que criamos as oportunidades, mas só aproveitamos uma.

O técnico não explicou e ninguém entendeu porque Osmar, quarto-zagueiro, que chegou a titular da Seleção Brasileira, ficou todo o tempo no banco de reservas.

Esta e outras situações provocaram queixas veladas dos jogadores, mas nenhum quis falar francamente, alegando que não desejava assumir sozinho a responsabilidade.

— Nosso time parece um bando em campo. Luta bastante, mas nada consegue porque está sem um padrão definido — foi o desabafo de um deles.

O único que não estava de todo insatisfeito era Fischer, que fez um bom primeiro tempo, marcou o gol único do time e achava que agora podia melhorar e encontrar finalmente o seu jogo.

— Eu ainda devo uma grande atuação à torcida do Botafogo, mas agora estou mais animado e espero melhorar.

O Dr. Lídio Toledo explicou que Zequinha teve uma distensão muscular e que terá de ficar parado no mínimo 10 dias, enquanto que Jairzinho saiu por estar sentindo dores musculares, ameaçado também por uma distensão.

— Zequinha não vai poder jogar antes de duas semanas, mas Jairzinho será examinado amanhã. Se estiver bem poderá enfrentar o Palmeiras na quarta-feira — disse o médico.

Hoje os jogadores estarão de folga, apresentando-se amanhã para o embarque para São Paulo, onde jogarão quarta-feira à noite contra o Palmeiras.

Wendell, Osmar e, possivelmente Ademir, entrarão no time em São Paulo.

Lairton recebeu a bola no meio campo, investiu livre até a área e fez o segundo gol gaucho

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Botafogo perdeu seu terceiro ponto em casa, ontem, perdendo de 2 a 1 do Grêmio. Quer dizer: somando pontos negativos no próprio campo, o Botafogo vai construindo, fatalmente, a sua desclassificação.

Honras ao Grêmio, time realista que nunca perdeu a serenidade e que suportou, com firmeza, o empate que animou o time do Botafogo e o próprio estádio, partindo, depois, para a vitória com as virtudes de uma equipe de categoria que está liderando o seu grupo, já com três vitórias.

O time do Botafogo é o perfil de toda a temporada: bons jogadores em diversas posições mas, mediocremente servido no ponto mais importante que é a linha média. Ali, estão três jogadores sem o mais mínimo senso criador de ações ofensivas.

A restrição que se deve fazer ao comando técnico botafoguense é que, perdendo Zequinha ainda no primeiro tempo, o treinador Tim podia ter escalado Ferreti, deslocando Jairzinho para a ponta-direita. Uma providência de ordem tática que as circunstancias impunham, pois, àquela altura, o time do Grêmio plantava-se ferozmente, fechando qualquer espaço na faixa central do campo. Ora, o caminho mais explorável devia ser o das extremas. E quem melhor que Jairzinho para esse gênero de ataque, em tais circunstancias?

O próprio jogo, aliás, cuidou de demonstrar isso, quando à saída do segundo tempo, Jair, convertido eventualmente em ponta-direita, realizou uma incursão até a linha de fundo. No limite da linha, Jair cruzou, sob medida, para a finalização cômoda de Fischer

A hora da aflição

Vítima de um lance infeliz na abertura do jogo, o time do Botafogo viu-se naquela situação aflitiva de ter que começar a partida já ocupando, de corpo e alma, o campo do rival. E o time do Grêmio, por sua vez, marcado o seu gol, aos dois minutos, encontrou-se na situação oposta com que sonham todos os times no futebol de competição: fechou-se no próprio campo e ficou a cercar os atacantes do Botafogo, comodamente, rebatendo quase sempre e contra-atacando de quando em quando.

Quem conhece a meia-cancha do time do Botafogo sabe quanto é penoso para Dorinho, Nei e Carlos Roberto organizar uma ação ofensiva. Eles são aplicados na disputa da bola, correm o campo com grande senso de competição, mas, na hora de fazer o passe que desequilibra o rival, invariavelmente, os três erram a jogada, perdendo para o adversário a posse da bola pela qual tanto tinham suado.

Para agravar esse quadro, o principal atacante e também o principal jogador do time do Botafogo, Jairzinho, tem sido um problema muito maior para a sua própria equipe do que para o adversário: ele não simplifica o jogo, preferindo, sempre, a ação individual que não pode dar bons frutos contra a seriedade das defesas.

Jairzinho, ontem, pelo menos no primeiro tempo, cometeu tantos erros individuais que acabou vaiado pela própria torcida. A teimosia em carregar a bola, aos trancos e barrancos, consome o fôlego de qualquer um. A par disso, desorganiza a equipe. Esses os males decorrentes da ação equívoca de Jairzinho que poderia tirar melhor partido de sua superioridade, jogando e fazendo jogar os seus parceiros. Entre eles, o argentino Fischer, que, dessa vez, revelou um pouco mais de categoria, realizando lances vistosos e mais efetivos.

Não vejo solução para o time do Botafogo enquanto a iniciativa de todo o talento correr por conta de Carlos Roberto, Nei e Dorinho.

Além disso, sente-se a equipe sem orientação segura: o futebol de aproximação apregoado por Tim, não passa da teoria à prática. Resultado: o time do Grêmio cozinhou a partida, economizando-se o tempo inteiro, enquanto o anfitrião esfalfava-se cedo, perdendo a cabeça, primeiro, as pernas, e finalmente os dois preciosos pontos de uma partida que não podia ter tido outro desfecho.

Fla erra no ataque e perde de 1 a 0 para Remo

Telefoto O Liberal-JB

A defesa do Fla ficou indecisa numa cobrança de falta por intermédio de Caito e Roberto aproveitou para marcar o gol da vitória do Remo

Belém (Correspondente) — Realizando mais uma atuação medíocre, especialmente no seu ataque, o Flamengo foi derrotado pelo Remo, por 1 a 0. Ontem à tarde nesta capital, em partida de excelente movimentação e que mostrou o time local sempre superior ao carioca.

Além de ter atuado mal, o Flamengo jogou errado e o técnico Zagalo realizou uma substituição que acabou por terminar com as poucas possibilidades de reação que o seu time ainda tinha: tirou Doval e colocou Humberto, quando, na realidade, Caio era o pior entre todos. A entrada de Zanata deu maior agressividade ao ataque, mas ela aconteceu muito tarde. Roberto, aos cinco minutos, fez o gol do Remo, aproveitando uma falha de Chiquinho e Tinho. O juiz foi o paulista Dulcídio Boschila e a renda, recorde no Pará, somou Cr$ 123 290,00.

Liquidou no início

Os times formaram assim: Flamengo com Renato, Moreira, Chiquinho, Tinho e Mineiro; Liminha e Zé Mário (Zanata); Vicentinho, Caio, Doval (Humberto) e Paulo César. Remo com Dico, Aranha, Mendes, Dutra e Lúcio; Tito e Hertz; Dionisio, Roberto (Alcino), Caito e Peri (Silva).

Desde os primeiros instantes que a torcida do Remo já vibrava com seu time. Aos dois minutos Roberto foi derrubado dentro da área, por Moreira, e o juiz não marcou a falta, embora todos gritassem pedindo pênalti.

O Flamengo respondeu com um ataque sem a menor consequência para a defesa do Remo, que saiu com a bola tranquilamente.

Durante dois minutos as jogadas se desenvolveram pelo meio-campo. Aos cinco minutos Tinho cometeu falta em Caito. Ele mesmo cobrou e Roberto, aproveitando-se de uma indecisão dos zagueiros do Flamengo, cabeceou e marcou o gol do Remo.

A partir deste momento, o Flamengo começou a se mostrar nervoso, com seus jogadores reclamando muito e dando pontapés nos adversários.

Doval inclusive chegou a ser ameaçado de expulsão por ter entrado de maneira desleal sobre Aranha. O seu nervosismo até que tinha alguma justificativa, pois ele lutava sozinho contra toda a defesa do Remo. Seus companheiros de ataque nada faziam e Caio mais parecia pertencer à defesa adversária, tal sua mediocridade nos lances de gol.

A única chance real do Flamengo no primeiro tempo aconteceu por intermédio de Mineiro, que recebeu bom passe de Paulo César e chutou para fora, aos 32 minutos.

Alteração errada

Os que esperavam que o Remo começasse o segundo tempo se defendendo, na tentativa de manter a vantagem, se enganaram. Logo aos cinco minutos Caito perdeu boa chance para aumentar o placar, após ótimo cruzamento de Peri.

O Flamengo foi todo à frente em busca do empate, mas nada conseguia. Sua chance aconteceu numa falta que Doval sofreu na entrada da área e que Paulo César cobrou mal. O Remo contra-atacou e quase marca de novo.

O Flamengo continuava lutando. Entretanto, todas as jogadas de ataque morriam nos pés de Caio, que tinha uma atuação simplesmente ridícula.

Foi aí que aconteceu o maior erro de Zagalo: ele tirou Doval e colocou Humberto. A entrada de Humberto em nada alterou o panorama do jogo, mas a saída de Doval deixou a defesa do Remo bem mais tranquila. A surpresa foi que todos esperavam a substituição de Caio e ele próprio chegou a pensar que Humberto entraria em seu lugar.

Alteração certa

Somente aos 31 minutos foi que o treinador carioca resolveu fazer uma alteração já esperada. Colocou Zanata e tirou Zé Mário. Mas já era muito tarde.

Zanata deu maior agressividade ao time e as oportunidades de gol surgiam até mesmo com o zagueiro Chiquinho, que várias vezes atacou como um ponta-de-lança.

Ainda que desordenado e mal, o Flamengo chegou a ter chance para empatar. Numa delas, Caio desperdiçou ótimo passe de Zanata. Ele chutou tão fraco que o goleiro Dico defendeu rindo. Na outra, quando faltavam dois minutos, Paulo César cobrou bisonhamente uma falta que o goleiro também defendeu tranquilamente.

Daí em diante, o que se viu foi a torcida do Remo agitando alegremente suas bandeiras azuis, e o time do Flamengo, irritado, tentando encontrar nos pontapés e provocações a maneira de chegar ao empate.

Renato, Chiquinho e Zanata se salvaram

RENATO — Realizou boas defesas e mostrou a mesma segurança de outras vezes, salvando o Flamengo de uma derrota maior. Está em ótima fase. Nota 9.

MOREIRA — Foi seguidamente envolvido por Peri e em momento algum apoiou o time. No segundo tempo lutou muito, mas foi só o que conseguiu de objetivo. Nota 5.

CHIQUINHO — Começou mal, inclusive falhando no gol de Roberto. Depois se firmou e foi à frente na tentativa de auxiliar seu ataque. Quase marcou um gol. O melhor da defesa. Nota 7.

TINHO — Se destacou pela violência. Futebol, mostrou pouco. Bastante limitado tecnicamente e também falhou no gol do Remo. Nota 4.

MINEIRO — Muito fraco. Não sabe apoiar e se limita a chutar de longe, talvez na tentativa de surpreender o goleiro com seu chute forte. Marca mal e usa de violência para fazê-lo. Nota 4.

LIMINHA — Um dos melhores do time. Lutou o tempo todo e, não fosse sua presença constante na frente dos zagueiros, talvez o Remo tivesse conseguido marcar outros gols. Nota 7.

ZÉ MÁRIO — Muito mal. Não mostrou o mesmo futebol que apresentou no Campeonato Carioca. Luta muito, mas errou demasiados passes e, quando seu time precisou dele, na frente, não encontrou apoio. Nota 5.

ZANATA — Substituiu com vantagem a Zé Mário. Se tivesse entrado mais cedo na partida, talvez o Flamengo pudesse ter alcançado pelo menos o empate. A torcida aplaudiu suas boas jogadas e ele provou que categoria não lhe falta. Nota 8.

VICENTINHO — Um dos piores. Dispersivo e medroso. Não participou em nada nas jogadas de ataque e nem auxiliou sua defesa. Nota 3.

CAIO — O pior entre todos os jogadores que atuaram no Pará neste Campeonato Nacional. Ficou famoso por dar cambalhotas e talvez por causa disso o público queria vê-lo. Péssimo. Nota 1.

DOVAL — Embora não tenha tido uma atuação à altura do seu cartaz, ainda assim foi o que mais perturbou a defesa do Remo. Além de tudo é valente. Foi mal substituído. Nota 5.

HUMBERTO — Não fez nada de excepcional. Mostrou habilidade no toque de bola e só. Nota 3.

PAULO CÉSAR — Jogou muito mal, decepcionando o público que queria vê-lo. No final deu um show de violência querendo atingir seu marcador. Nota 3.

Remo

Na equipe do Remo, todos se destacaram, mas o zagueiro Dutra, o meio-campo Tito e o atacante Roberto foram os melhores. Aranha também mostrou categoria e segurança, além de ter apoiado seu ataque com personalidade, não dando importância ao fato de marcar Paulo César. O goleiro Dico não teve muito trabalho, mas quando necessário, foi seguro e tranquilo.

Telefoto O Liberal-JB

Doval lutou muito mas, sozinho, nada conseguiu

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1972

UM VERÃO DE PARIS, ANTES DE PARIS

BEATRIZ BONFIM

Para os dias mais quentes Paris fará uma concessão às mini-saias, sempre em tecidos bem leves de algodão

Paris (Sucursal) — Começa o outono na Europa e as principais casas de moda começam também a lançar a linha **prêt-à-porter** para o verão do ano que vem. O que para os brasileiros é ótimo, pois terão oportunidade de vestir e ver com grande antecedência o que a Europa só poderá usar daqui a duas estações.

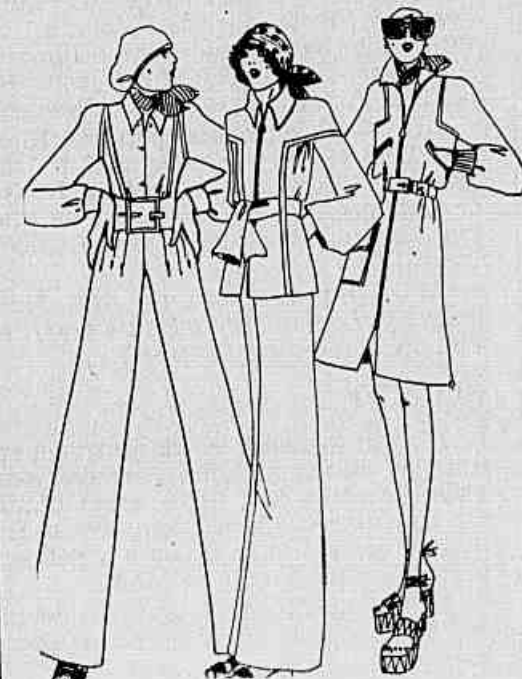
A verdade é que será praticamente o mesmo que já se usou este ano, com duas tendências principais: **sexy look** e romantica, dependendo do estado de espírito e dos atributos físicos de quem escolhe.

Os coloridos em evidência serão o rosa-shocking, o turquesa e o abricó.

O **sexy look** vai trazer de volta os anos 30, com costas nuas, ombros muito acentuados, cintura fina, busto marcado e saia ampla. Os decotes serão enormes. Na linha romantica, mangas volumosas, bustos discretos, babados, rendas e pregas, muito **chemisier** com mangas.

Quanto ao comprimento, Paris prefere que a mini-saia só seja usada quando a temperatura estiver muito alta. O mundo porém deverá sabiamente ignorar esta restrição.

Esta é a moda francesa para o verão de 1973, pelo menos por enquanto. Há algumas **boutiques** de vanguarda, como a Kenzo e a Dorothée Bis, que ainda não disseram nada. Talvez estejam prudentemente aguardando para ver bem de onde sopra o vento.

As pantalonas continuarão na moda, caindo bem retas e soltas. Tanto elas quanto as mini-saias serão usadas com os saltos tipo plataforma

ESTA SEMANA

NAS ARTES

HOJE

• 17h — Coletiva dos pintores Dulce de Castro, Maria Ester Stampa, Vera Saião, Daise Vale e outros, no Clube de Engenharia.
• 18h30m — Dentro do Ciclo de Cinema Indiano, exibição dos curta-metragens: *Através dos Olhos de um Pintor*, de M. F. Hussain; *Habilidades de Artesãos; Tigre!*, de B. G. Devare; *Um Convite ao Encantamento*, de S. N. Sastry; *Templos da Índia*, de Jagat Murari; e *A Canção da Neve*, de N. S. Thapa. Na Cinemateca do MAM, com entrada franca.
• 20h30m — Apresentação e debate do filme *La Grande Illusion* (no curso Jean Renoir, coordenado pela crítica Silvie Pierre), na Aliança Francesa de Botafogo. Recital do Quarteto da Orquestra Sinfônica de Portland, no Instituto Brasil-Estados Unidos, com entrada franca.
• 21h — Inauguração das exposições de Giselda (trabalhos em madeira, tapeçarias e ceramicas), na Ornatus; Márcia Barroso do Amaral (múltiplos e pinturas), na Petite Galerie; Paulo Alves (pinturas, n)a Galeria Chica da Silva, do Rio de Janeiro; Martinho de Haro (pinturas), na Galeria Chica da Silva, e Tales de Aquino Coelho (pinturas), na Montmartre Jorge. Pré-estréia do filme *Um Pouco de Sol na Água Fria*, de Jacques Deray, com Claudine Auger (que estará presente), na Maison de France. Recital do pianista Artur Moreira Lima, com obras de Chopin, Barcarola e Mussorgsky, no Teatro Municipal, em benefício do Preventório Santa Clara.
• 21h30m — Apresentação especial do espetáculo experimental *Oedipus (Funebris Cerimonia)*, pelo Centro de Pesquisas ex-Teatro, na ASA.

AMANHÃ

• 18h — Conferência do professor Georges Lapassade sobre o tema *Macumba — Uma contracultura*, no Teatro da Maison de France. Recital do tenor Carlos Augusto de Carvalho e do pianista Marçal Romero, no Auditório Lorenzo Fernandez, com entrada franca.
• 18h30m — Dentro do Ciclo de Cinema Indiano, exibição do filme *Dois Acres de Terra*, de Bimal Roy, em versão original, na Cinemateca do MAM.
• 20h — Apresentação de trechos da ópera *Dom Pasquale*, de Donizetti, pelos artistas do Teatro de Ópera da Guanabara, na Associação Cristã de Moços.
• 20h30m — Exibição do filme *A Cavalgada*, de Chaplin, na PUC.
• 21h — Estréia do *show* de Hermeto Pascoal, no Teatro Fonte da Saudade. Apresentação do *Grand Ballet Classique de France*, no Teatro Municipal (espetáculo também amanhã). Inauguração da exposição de Maria Letícia (pinturas), na Galeria de Arte Ipanema.
• 21h30m — Estréia da peça *Dom Quixote de la Mancha*, interpretação livre da obra de Cervantes, dirigida e adaptada por Luís Augusto Marones, no Teatro de Arena da Guanabara.

QUARTA-FEIRA

• 17h — Inauguração do Salão de Arte Moderna 1972, no Palácio da Cultura.
• 18h30m — Dentro do Ciclo de Cinema Indiano, exibição do filme *O Homem de Kabul*, de Tapan Sinha, baseado em Tagore, na Cinemateca do MAM.
• 21h — Abertura de uma coletiva que inclui obras de Paul Klee, Max Ernst e Hartung, na Galeria de Arte Vernissage. Sessão extra do filme *A Aventura*, de Antonioni, na Aliança Francesa de Botafogo.

QUINTA-FEIRA

• 17h — Abertura da Exposição de 16 trabalhos de cenografia de Hélio Eichbauer, no Musei Nacional de Belas-Artes.
• 18h30m — A Cinemateca do MAM prossegue o Ciclo de Cinema Indiano com o filme *Ligados por Sete Voltas*, de Ajoy Kor, em versão original.
• 21h — Duas inaugurações: André Delpino (pinturas), no Hotel Regente e Adilson dos Santos (pintura surrealista), na Galeria Irlandini.
• 24h — Sessão extra de *30 Anos Esta Noite*, de Louis Malle, no Cinema-1.

SEXTA-FEIRA

• 18h30m — Na Cinemateca do MAM, exibição do filme *A Grande Cidade*, de Satyajit Ray, dentro do Ciclo de Cinema Indiano.
• 20h30m — Sessão extra do filme *Suspeita (Suspicion)*, de Hitchock, na PUC. Exibição e debate sobre o filme *La Marseillaise*, dentro do curso Jean Renoir, na Aliança Francesa de Botafogo.
• 21h — Coletiva dos pintores Hiran Nei, Luís Guilherme, Romani e Iraci Milost, na Caneca's Decorações. Recital de Antônio Barbosa, com obras de Chopin, no Auditório do DER (entrada franca).
• 24h — Apresentação de *Este Mundo É dos Loucos (Le Roi du Coeur)*, de Philippe Broca, no Cinema-1.

SÁBADO

• 18h30m — Sessão extra com uma seleção de desenhos animados de Max Fleischer (anos 20), homenagem póstuma ao autor de personagens como Popeye, a *vamp* Betty Boop e o palhaço Koko. Na Cinemateca do MAM.
• 24h — No Cinema-1, exibição do filme *Rocco e Seus Irmãos*, de Luchino Visconti.

televisão

Nesta foto de 1950 William Boyd vivia o seu melhor Hopalong Cassidy

A morte do mocinho

Um velho cowboy *dos velhos tempos, William Boyd, acaba de sair de cena para sempre. Nascido em 1898, elevado ao estrelato pelo mago Cecil B. De Mile em 1919 no filme* Os Barqueiros do Volga, *William Boyd será lembrado não como ator e sim como um personagem venerado pela garotada: Hopalong Cassidy.*

Afastado do cinema desde 1948, William Boyd, ainda uma vez pelas mãos do velho De Mille reapareceu na tela grande pela última vez, como convidado especial do picadeiro de O Maior Espetáculo da Terra. *Acenando para o público de seu cavalo, William Boyd, era apenas Hopalong Cassidy, um cowboy do passado que a televisão transformara em herói do presente.*

A ascensão de William Boyd após sua aposentadoria cinematográfica foi um dos grandes feitos da televisão e uma advertência que Hollywood deveria ter levado em conta. Enquanto todo mundo só pensava em cinema, torcia o nariz para o cineminha caseiro, William Boyd, talvez por não ter mais nada a perder, deslocava-se para o novo veículo. Lançada em novembro de 48, a série de Hopalong Cassidy conquistou imediatamente o público, dando-lhe, para sua própria surpresa, uma popularidade que ele jamais gozava nos tempos do cinema.

Em comparação com os cowboys ***de verdade,*** *como John Wayne, Gary Cooper ou James Stewart, William Boyd parecia um herói de história em quadrinhos. Protagonista de aventuras ingênuas, visualizadas em filmecos de classe Z, Hopalong Cassidy caiu no gosto popular e foi eleito ídolo pela garotada norte-americana. Para se ter uma idéia de seu prestígio, basta dizer que, em 1949, o ator-personagem apertou a mão de mais de 250 mil meninos em apenas sete semanas. Seu aparecimento na TV provocou sensível aumento na venda das roupas de cowboys, enquanto, simultaneamente, o ator fundava uma empresa (a* Hopalong Cassidy Enterprises) *visando à industrialização do próprio mito.*

Com seu rosto sereno e sempre barbeado, cabeleira embranquecida, vestimenta preta, cavalo branco, Hopalong Cassidy era a própria encarnação do bem. Não fumava, não bebia, nem beijava mulheres. Era um herói sem mácula, um justiceiro do velho Oeste, que, fora da tela continuava representando o papel para qual fora eleito.

Outros cowboys *populares no cinema, tais como Roy Rogers e Gene Autrey, também seguiram o exemplo de William Boyd, mudando-se, de armas, bagagens e cavalo, para a TV. Ganharam muito dinheiro e, em menor escala, também foram mistificados, embora Gene Autrey não fosse carismático e Roy Rogers deixasse os americanos mirins impacientes com sua mania de cantar.*

O velho Hopalong Cassidy continuou cavalgando, atirando, perseguindo bandidos, durante três anos. E, mesmo ausente da televisão, fazia absoluta questão de cultivar a imagem que lhe deu fama, dinheiro e a satisfação de ser um bem amado pelas multidões.

VALÉRIO ANDRADE

artes plásticas

A farsa do leilão

Uma voz meio embuçada numa galeria dá um lance altíssimo para um quadro de determinado artista. Trata-se da mulher do artista tentando valorizar desesperadamente, ante o testemunho público, a obra do marido.

Compradores ousados acumulam lances finais de centenas de milhares, em em pouco tempo, pela reincidência dos nomes e da providência, a gente percebe que são compradores fictícios, tão falsos como a claque da ópera. Enquanto isto, o leiloeiro, mais ou menos como um propagandista de TV, papagueia conceitos sobre pintura tentando vender seu peixe da melhor maneira possível. As exclamações brotam de sua boca, na hora do óbvio, misturando alhos com bugalhos e reforçando a falsa tecla do convencional. Tudo para um público condenado a engolir as recomendações dos **cronistas** sociais para estar elegantemente em dia com os conceitos decorativos dos melhores intelectuais de sua classe. Poucos colecionadores, muitos **marchands** e um público de curiosos que logo começa a perceber a jogada teatral do time do leilão cuidadosamente distribuído nos quatro cantos da sala.

De tudo uma sensação desagradável e triste de desrespeito à arte e ao público, de encenação na qual caem alguns **patos**, artistas e compradores, pensando que modificam assim os rumos do mercado.

A verdade é que artista que se preza não põe seu quadro em leilão. Nos termos em que são feitos, os leilões não definem nada em termos de mercado de arte. No momento em que um desenho de Tarsila do Amaral é vendido por Cr$ 400 cruzeiros (eu disse quatrocentos cruzeiros), sendo quase o lance mais baixo da noite, é de se pensar no equívoco histórico do leilão. Isto porque Tarsila interessa pouco aos **marchands** e não distribuiu seus amigos ou emissários pela sala, para fingirem que sua obra tem interesse imenso ou que significa investimento. No entanto, vários pintores pitorescos são vistos na arena, disputados por contendores de encomenda, que estimulam os compradores inexperientes à aquisição do belo fácil, e à exibição pública do poder aquisitivo canalizado pelos rumos da cultura. Uma elite da vaidade e da desinformação se reúne ali, além de alguns proprietários que têm suas ofertas em jogo, e alguns poucos mais vivos que realmente arrematam equilibradamente.

De resto, uma farsa muito triste, um mercado sem critério e cheio de ingênuos macetes, do qual me despedi definitivamente, mesmo como espectador, naquela longa noite de loucura. Na situação em que estamos, feliz o artista que tem a sorte de não ter obra em leilão e com grande alívio que se pode afirmar a ineficiência total desses encontros, no sentido de conduzirem um processo de mercado. Porque se aqueles fossem os dados e os atos, então seria a hora de a arte brasileira proclamar sua falência moral e fechar as portas para sempre.

WALMIR AYALA

música

Ainda a Filarmônica

Curioso concerto o de quinta-feira à noite, em que a Filarmônica de Israel despediu-se do Rio de Janeiro. Na véspera, Zubin Mehta e seus músicos tinham feito maravilhas em Mahler e Bartok, e a atmosfera de quinta-feira era de confiança absoluta nas novas maravilhas que seriam o concerto de Brahms e a sinfonia de Dvorak.

Depois de uma rápida sinfonia de Ta!, moderna, colorida, veio o Concerto Duplo. E o Municipal caiu das nuvens. Nem um sinal da vibração da véspera. O violoncelo, personagem principal, abriu o solo que é grandioso e épico em uma surdina dessosada, exangue. Espero-se a resposta da orquestra — que veio um pouco mais viva, esbo-çando uma reação. Novo solo do violoncelo e a música voltava a modorrar. O violino dava sinais de animação, de boa musicalidade, mas tinha-se a impressão de que o próprio Mehta, aparentemente tão autoritário, deixava-se levar pela sonolência que emanava do violoncelo. No adágio, que já é de si tranquilo, o Municipal afundou em letargia, que nem o alegro final, normalmente tão fogoso, foi capaz de interromper.

A platéia se interrogava sobre a transformação da orquestra. Mehta poderia estar tentando uma nova interpretação do concerto, afastada do exemplo clássico de Toscanini e Heifetz: mas era levar muito longe a liberdade de interpretação.

As nuvens se dissiparam com a sinfonia de Dvorak. Voltava triunfante a orquestra da véspera, em um Dvorak grandioso, à altura de Brahms — um Brahms ligeiramente embriagado que tivesse recebido uma injeção de sangue boêmio e declarasse afinal o seu amor a Clara Schumann, dançando e cantando entre as aléias do jardim. Bastava essa revelação de um Dvorak maiúsculo para justificar a passagem da Orquestra de Israel pelo Rio de Janeiro.

LUÍS PAULO HORTA
interino

teatro

Gaiatices hospitalares

Um velho ator interna-se num modesto hospital público para operar-se de uma úlcera. O hospital é uma **gracinha**: discute-se muito se a porta do quarto deve ficar aberta ou fechada; a enfermeira-chefe é uma freira **quadradíssima**; a outra enfermeira é uma loura exuberante que distribui generosamente aos doentes toda espécie de carinhos; o enfermeiro faria sucesso no baile de carnaval do João Caetano; o médico é um jovem burro e autoritário; o diretor é um fantoche vaidoso. No fundo, **tutti buona gente**, só que a sua inteligência e sensibilidade ficaram atrofiadas através de anos de submissão a um regulamento idiota. O ator, que traz a este mundo estratificado um sopro de humanismo que, nas circunstâncias dadas, é ao mesmo tempo um sopro de extravagancia e de bom senso, diverte-se para valer com as besteiras que encontra a cada passo.

Pena que esta versão risonha das deficiências dos hospitais públicos cariocas seja, indireta e involuntariamente, uma deturpação da realidade. Basta ler as Cartas dos Leitores que periodicamente saem nos jornais a este respeito para saber que a realidade é infinitamente mais complexa e deprimente. Paulo Pontes perdeu boa oportunidade para fazer uma denúncia, num setor altamente denunciável, e que até hoje não foi abordado pelo nosso teatro. Entre analisar a infra-estrutura mostrando uma verdade incômoda e revelar uma consequência pitoresca dessa infra-estrutura simplesmente para fazer uma piada inconsequente, ele escolhe sempre a segunda alternativa.

Por outro lado, a peça acusa falhas de construção. O conflito entre Zambor e o mundo do hospital fica definido nos primeiros minutos, e os acontecimentos subsequentes não fazem senão repisar uma premissa já conhecida, sem levar a ação a uma verdadeira evolução. Só no segundo ato essa ação recebe uma nova injeção de tensão, que a torna um tom quase melodramático, que o autor domina muito menos bem do que a sátira.

O que a peça tem de bom é o personagem central, que domina completamente a obra. Não é que esse personagem seja profundamente verdadeiro: ele é simpático demais para isso, e também escrito com preocupação demasiadamente óbvia de efeito teatral. Mas é um elemento multifacetado e vivo, e não um pálido clichê como os outros; e é um personagem dotado de extremo calor humano e de uma comunicabilidade irresistível. Na construção desse personagem, e nos diálogos sempre coloridos e divertidos que ele mantém com seus interlocutores, o autor confirma as qualidades reveladas em **Um Edifício Chamado 200**, e que nos outros aspectos de **checkup** aparecem um tanto parcimoniosamente racionadas.

Ziembinsky identifica-se profundamente com Zambor, com uma facilidade de dar gosto. Desenbidissimo, usando sabiamente a sua silhueta desmedida, a sua mobilidade de fisionômica, o seu tempo de comédia, o seu temperamento histriônico, Ziembinsky enche o palco com uma vitalidade admirável. Seu trabalho é tão comunicativo e elegante que resiste mesmo à extremamente antiquada cena na qual o velho histrião expõe a sua filosofia existencial, através do exemplo de famosos personagens do repertório clássico. A surpresa da noite é Roberto Pirilo, que dá relevo e exatidão a um personagem secundário, e estabelece um contraponto atraente com a impetuosa presença de Ziembinsky. Os outros — Edson França, Neusa Amaral, José Maria Monteiro, Miguel Carrano e a bonita Miriam Muller — têm atuações corretas, mas nada podem fazer para superar o esquematismo dos seus papéis. Correto, também, o cenário do estreante Mixel, e correta a direção de Cecil Thiré, que **apagou-se** voluntariamente diante do texto e do protagonista, permitindo-se como única contribuição pessoal alguns bonitos efeitos de iluminação.

Creio que não precisamos preocupar-nos muito com as ameaças de afastamento voluntário de Ziembinsky. Enchendo o palco do Teatro Gláucio Gil com a sua presença, ele parece um peixe abandonar a água por livre e espontanea vontade?

YAN MICHALSKI

PAISAGEM ÚTIL

Tales Coelho: os motivos rurais

"Ainda há lugar, no Brasil, para o paisagismo." Baseado nessa convicção — fruto da observação pessoal no interior do Brasil por onde viajou — é que o capitão-de-fragata, agora na reserva, Tales de Aquino Coelho concentrou sua pintura no impressionismo, ou, como ele mesmo explica, "numa mistura curiosa de expressionismo com impressionismo."

— Acho importante a parte pessoal, os sentimentos, o que os impressionistas costumam desprezar.

Com declaradas tendências para o paisagismo, o homem do mar, viajado e autodidata até há poucos anos, pinta muito os aspectos bucólicos de sua terra natal, Goiás Velho — antiga capital do Estado — "um bom material de pintura, com seus casarões coloniais, uma cidade tosca, ainda pura."

Acreditando que a pintura é síntese e "para chegar à síntese o artista necessita de conhecimento, de estudo", o antigo oficial fez o curso da Escola de Belas-Artes, "para aprender a técnica necessária."

— Eu tinha técnica decorrente apenas da observação. Senti que necessitava de algo mais para produzir os efeitos que queria.

Com sua primeira individual em *vernissage*, amanhã, na Galeria Montparnasse, em Botafogo, Tales de Aquino pretende despertar o interesse de pintores e do público para um tipo de pintura que cada vez mais vai perdendo terreno para outros gêneros. E onde, segundo ele, se aproveita a "grande fonte de inspiração que é o Brasil."

— Os motivos rurais, de que gosto tanto, os campos, as invernadas, ainda estão por toda parte em nosso país. E continuam pouco explorados. São um bom tema, com grande margem de criação para impressionistas e expressionistas.

ZÓZIMO

Márcia Haydée e Richard Cragun pediram US$ 6 mil de cachet mais as passagens de avião para dançarem no Municipal em novembro, dias 10, 12 e 15. Embora a pretensão não seja nem um pouco cara, o negócio ainda não está fechado

TELEFONE AÉREO

● A bordo do jato da Transbrasil (ex-Sadia), num vôo entre Rio e Brasília, foi inaugurado esta semana o sistema de telefone aéreo. De dentro do avião, sem a menor dificuldade, o Governador Hélio Prates da Silveira ligou para o Ministro Higino Corsetti. Depois, foi a vez do Governador Laudo Natel telefonar para o presidente da Camara, Deputado Pereira Lopes. E, de quebra, o Embaixador da Holanda, Sr. Leopold van Ufford, que também estava no avião, discou e falou com sua filha em Haia.

● **Eu não me surpreendo com mais nada desde o dia em que vi o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga falar com o Brasil pelo telefone de dentro da Mercedes que alugara em Munique para servi-lo durante as Olimpíadas.**

TUDO BEM

● O enorme círculo de amigos do Sr. Eduardo Bahouth no Rio está tranquilo. Foi um sucesso sua operação de coronárias em Houston. O professor Clementino Fraga Filho, seu médico, acompanhou-o durante todo o periodo pré-operatório naquela cidade do Texas.

VAIVÉM

● **Hoje, na Petite Galerie, a partir das 21 horas, a exposição de telas e múltiplos de Márcia Barrozo do Amaral.**

● **Paulo Fernando Marcondes Ferraz recebeu no sábado para** drinks **em homenagem ao compositor mexicano Augusto Manzanero.**

● O Sr. Cleofas Uchoa Medeiros deixou o cargo de diretor da Cotelbi (Companhia Telefônica de Brasília) para ocupar altas funções na ITT.

● **O Embaixador da França e Sra. Paul Fouchet recebem no dia 28 para um jantar** black tie.

MINUTO MILIONÁRIO

● Durante a Convenção Republicana em Miami, os comerciais na rede de televisão **coast to coast** custavam **US$ 200 mil por minuto.**

QUEM CHEGA

● **O nosso conhecido Pedro Leitão deixando Lisboa para passar uns dias em Nova Iorque, depois do que virá para o Rio. Chega nos primeiros dias de outubro.**

● O Sr. Bobsy de Carvalho e Silva telefonou de Marbella para os amigos. Estará chegando ao Rio por volta do dia 15 do mês que vem.

OS ATORES

● **Uma jibóia de dois metros e um filhote de jacaré eram os intérpretes principais de um filme** underground **que começou a ser rodado ontem pela manhã no terraço do Museu de Arte Moderna.**

● Os répteis, por diversas tomadas, foram obrigados a repetir o passeio incômodo que faziam sobre um mapa em relevo da América Latina. Ao final de cada **take,** os atores eram saudados com aplausos pela entusiasmada equipe técnica.

CONTRAPONTO

● **A atriz Daliah Lavi, chegando ao Rio para o Festival da Canção, ficará hospedada na casa da Barra do Joven Mauricinho Leite Barbosa.**

● O padre Antonius Benko é o novo vice-Reitor da PUC.

● **O coreógrafo Klaus Viana recuperando-se rapidamente do enfarte que sofreu no sábado. Apesar de não estar recebendo visitas, os médicos acreditam que Klaus receba alta ainda esta semana.**

O MAL DO SÉCULO

● Enfarte foi também o motivo que obrigou o maestro Karl Richter a cancelar a **tourneé** que faria este ano pela América do Sul. No Brasil, o regente tinha programado um concerto de órgão em São Paulo. A doença, entretanto, vai retê-lo em Munique por várias semanas.

ESTATÍSTICA

● Uma estatística feita pelo Instituto Nacional do Cinema mostra que os dois cinemas brasileiros recordistas de bilheteria são o Veneza e o Roxy, ambos do Rio, justamente porque são os únicos que funcionam segundo o sistema do **hot show:** só exibem filmes que são grandes sucessos comerciais no exterior.

COMA BEM

● O Governo federal vai lançar em fins de outubro a Campanha da Nutrição — um novo SAPS em proporções bem maiores, para estudos dos hábitos alimentares brasileiros e nutrição especial de crianças e gestantes.

● **A Campanha, atualmente no ambito do Ministério do Planejamento, terá uma verba inicial de Cr$ 250 milhões e prevê, entre outras coisas, a criação de fundos especiais para fornecimentos de alimentos a escolares, unificando, assim, os diversos órgãos existentes na área.**

ZIGUEZAGUE

● O cantor Wilson Pickett, uma das sensações do Maracanãzinho, **esticou** no sábado no Jirau em mesa que tinha como anfitriões Ionita e Jorginho Guinle.

● **Di Cavalcanti vendendo firme a maior parte de sua produção para a Collectio.**

● O diretor do teatro da Maison de France, Sr. Bernard Coste, se despedindo de suas atividades no Brasil. Vai para Paris casar com a atriz Claude Jade. Antes, para marcar suas despedidas, organiza entre os dias 2 e 8 de outubro uma semana do cinema francês, cujo ponto alto será a exibição de **Duas Inglesas no Continente,** de Truffault.

MARATONA

● Com o alargamento da Avenida Atlantica, ficaram praticamente sem identificação os edifícios da praia, principalmente porque os acrílicos com a numeração não foram deslocados para as novas esquinas.

● **Quem não conhece o edifício para onde vai, muitas vezes uma pequena maratona entrando e saindo dos carros se faz necessária para descobrir o número procurado.**

Como um agradecimento pessoal, o Ministro do Superior Tribunal Militar, General Augusto Fragoso, retratou em bico-de-pena, acompanhado de uma pitoresca quadrinha, o Embaixador José Manuel Fragoso, que segue esta semana para Portugal. Os Fragoso são amigos desde os tempos da Escola Superior de Guerra, que um presidia e outro frequentava assiduamente como conferencista

Para os Fragoso

● *Os últimos a se despedirem do Embaixador de Portugal e Sra. José Manuel Fragoso foram o Sr. e Sra. Ari de Castro (Adelaide de jérsei branco com um conjunto de colar e brincos indianos), que ofereceram, no sábado, em sua homenagem, um elegante e movimentado jantar* black tie.

● *Eram 36 os presentes, distribuídos em mesinhas ornamentadas com toalhas brancas de* pois *e castiçais de prata. O* buffet *teve na vitela o seu prato mais elogiado.*

● *Entre os presentes, além evidentemente dos homenageados e anfitriões, os casais Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, José Colagrossi (Fernanda com um bonito modelo de leopardo assinado por Gui Guimarães), Adolfo Cláudio Graça Couto, Gustavo Afonso Capanema, Gustavo Magalhães (Guiomar, a categoria que todos conhecem, de preto de veludo e saia bordada de triangulos de* strass), *Alberto Proença de Faria, Marcelo Machado, Franzio Sales, Homero de Sousa e Silva (Marilu, muito bem, de preto com casaco também preto de* pailletés *aberto na frente), Didu de Sousa Campos, Paulo Paranaguá, Fausto Albuquerque.*

● *Presentes, também, as Sras. Josefina Jordan e Marilu Moreira, o cirurgião Pedro Valente, o diplomata Antônio Bandeira.*

TEATRO NO TEATRO

● **O Teatro Municipal vai incluir oficialmente em sua temporada do ano que vem a apresentação de três peças de teatro dramático com direção e elenco brasileiros.**

● **O ator Sérgio Brito será encarregado de coordenar esta programação, que inclui a participação de nomes jovens, como Dina Sfat, Renata Sorrah e Paulo José, entre outros, ao lado de artistas consagrados, como Fernanda Montenegro, Fernando Torres e Ítalo Rossi.**

● **Os espetáculos seriam lançados no Municipal durante uma semana, cumprindo, depois, sua carreira normal em outro teatro, possivelmente o João Caetano.**

O mundo de hoje

● O romance entre Steve McQueen e Ali MacGraw começou com um pedido desta para que o ator a ensinasse a andar de motocicleta, esporte em que é mestre.

● *A Sotheby's e a Christie's, rivais seculares no terreno dos leilões, uniram-se para a formação de um time de criquete com o qual disputarão uma partida beneficente contra uma seleção do resto do mundo.*

● Oliver Reed e Marcello Mastroianni aparecerão juntos no filme *The Hostage,* uma produção de Carlo Ponti.

● *O* Playboy *vai conhecer seu primeiro competidor de respeito com o lançamento, nos Estados Unidos, em outubro, da revista* Gallery. *A* pièce de résistence *do primeiro número é uma longa e reveladora entrevista com o colunista Jack Anderson.*

● O ex-Presidente Lyndon Johnson tinha deixado crescer os cabelos além dos limites permitidos pela tradicional família americana. O escandalo foi tão grande que LBJ se apressou a cortá-los.

● *Tony Franciosa foi convidado para viver no cinema o papel do* gangster *Lucky Luciano, um dos chefões da Máfia assassinado anos atrás* comme il faut, *isto é, numa barbearia.*

● Os Rolling Stones acabam de comprar um antigo castelo em St.-Jean du Gard, na França, onde se instalaram com as mulheres, crianças, empregadas e papagaios. Para se tornar simpático aos camponeses da região, o grupo, que raramente sai de casa, distribuiu, na primeira semana de residência, 10 mil francos (Cr$ 12 mil) em gorjetas.

ZOZIMO BARROZO DO AMARAL

José Carlos Oliveira

VIAGEM À BAHIA-14

NO MERCADO MODELO

SÁBADO, a partir de meio-dia, o Mercado Modelo de Salvador é invadido pela multidão mais heterogênea que se possa imaginar. Turistas, pescadores, párias, mendigos velhos e infantes, mulatas calipígeas, mercadores de bugigangas, todos se misturam em algazarra mas sem tumulto. Os lutadores de capoeira se movimentam ágeis ao pobre som do berimbau, e as mulatas de saias curtas abrem o samba de roda.

Nas biroscas acanhadas a cachaça corre farta, tendo por tira-gosto o siri fervido. Os grupos mais endinheirados ocupam o bar de Camafeu de Oxossi, que no entanto não cobra caro. Nas pequenas lojas encontra-se uma quantidade incrível de objetos de madeira, couro, prata, o que resulta numa festa para os olhos.

A vocação turística da cidade é confirmada na habilidade com que os comerciantes oferecem suas mercadorias, bem como no respeito com que tratam o forasteiro. Comigo, aliás, se deu um fato curioso. Na birosca Fênix, depois de provar a batida de limão, encomendei alguns siris. Um homem moreno, de uns 50 anos, me observava. Quebrei a pinça do primeiro siri e ia começar a comê-la mas o homem gritou:

— Não faça isso!

Espantado, esperei. Ele se aproximou, arrebatou a pinça de minhas mãos e começou a me ensinar a forma clássica de comer siri. Como se eu fosse uma criança, serviu-me na boca a carne tenra e branquinha. Depois indagou se eu estava disposto a lhe pagar alguns cálices de cachaça. E assim fomos, bebendo cachaça e comendo siri, enquanto ele se declarava candidato a vereador por Piripiri. Pela Arena.

— Mas por que não pelo MDB? — perguntei.

— Ah — respondeu. — Nas últimas eleições fui candidato pelo MDB e perdi por seis votos. Desta vez, pela Arena, tenho minha vitória assegurada.

Logo desabava sobre minha perplexidade uma saraivada de informações, perguntas e bons conselhos. Eu já estava um tanto ou quanto aborrecido. Foi quando um segundo homem se aproximou de nós e, puxando a um canto o futuro vereador por Piripiri, disse-lhe:

— Agora, chega. Você já chateou demais esse turista.

Fiquei então sabendo que os próprios comerciantes do mercado exercem uma discreta mas eficiente vigilancia, cuidando que o turista esteja sempre à vontade. Em todo caso, não me custa nada fazer a propaganda daquele famoso professor de siri: chama-se Ocridalino Silva Leite, mora na Ribeira e confia nos votos do honrado povo de Piripiri.

Finalmente, por hoje, ofereço a lista das batidas do Fênix, servidas pelo Chico, que é figura simpática: elixir da virilidade, pitanga, maracujá, limão, jenipapo, tamarindo, qualquer coisa, goiaba, jambo, grilação, leite de camelo, curtição e catuaba. São todas feitas diante do freguês.

A FORMA QUE A VIDA PEDE

JOSÉ BONETTI

CIRCUITO-TREINO

III Parte

Apresentamos nas semanas passadas a história, a importância e a organização de um circuito-treino.

Hoje daremos as características de como montar um circuito-treino para nossas necessidades, partindo do exame médico, passando pelo circuito-teste, para sabermos qual nosso estado atual e finalmente dando as condições de montagem de um treinamento em circuito.

O exame médico

Antes de mais nada, deve o interessado estar ciente de suas condições de poder praticar exercícios ginásticos e atividades esportivas. E' indispensável consultar seu médico. O binômio preparador físico-médico é o mais importante e recomendável na aquisição e manutenção da forma física.

Ao iniciar e durante a execução de um plano de trabalho físico, deve o praticante periodicamente verificar seu estado de saúde.

O circuito-teste

Após o *apto médico* estaremos em condições [illegible] o ponto de partida para o treinamento em circuito.

Qual o melhor circuito para nós?

Depende daquilo que queremos atingir.

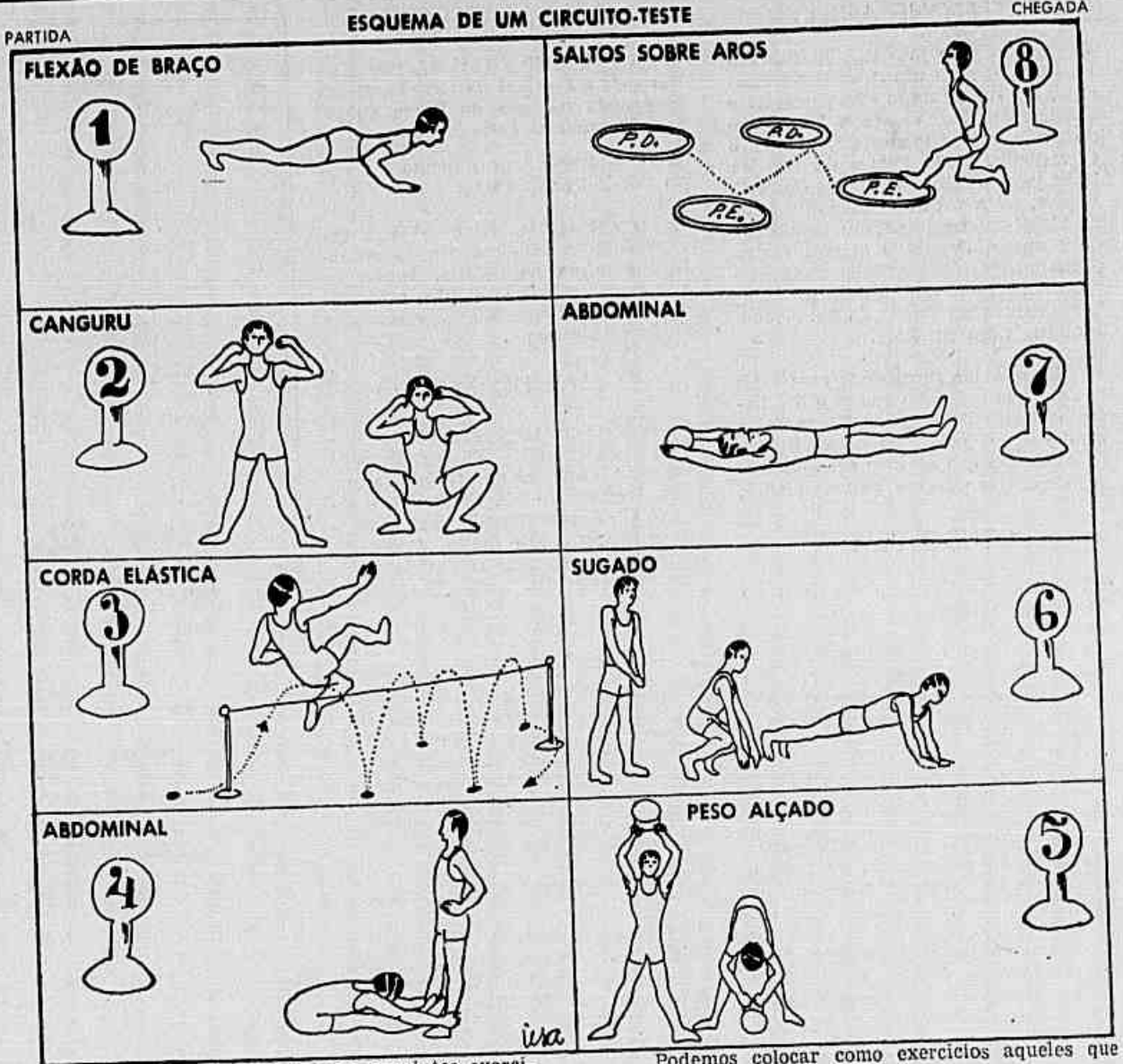
As características que podemos desenvolver são: a velocidade, a força, a resistência muscular, a flexibilidade muscular, a mobilidade articular, as condições organicas e *endurance*.

A potência muscular (força) e a resistência muscular poderão ser testadas por um circuito-teste.

A título de ilustração podemos mostrar o tipo de circuito-teste a que foi submetida a Seleção Brasileira de Futebol em 1970, como ponto de partida para o excelente trabalho de preparação física que foi dado aos nossos atletas.

E' um tipo de circuito para aqueles que têm na atividade física seu meio de vida.

Desde que se faça uma adaptação e um ajustamento, este tipo de circuito poderá servir de base para todos.

Deve-se notar que as cargas de trabalho, a intensidade, o tempo de duração de cada exercício e o repouso entre eles, serão tão intensos, quanto melhor for a forma atual do praticante.

O Circuito-teste apresenta os seguintes exercícios:

1. Flexão de braço
2. Canguru
3. Corda elástica
4. Abdominal
5. Peso alçado
6. Sugado
7. Abdominal
8. Salto sobre os aros

Na seleção o circuito foi mais sofisticado tendo em conta a disponibilidade de material para sua execução.

Pode-se perfeitamente adaptar este circuito as nossas possibilidades, adotando-se exercícios que não necessitem de material específico.

Basta que se faça exercício sem utilização de equipamento para treinamento, como pesos alçados, cordas elásticas, aros, etc...

Podemos colocar como exercícios aqueles que são feitos a mãos livres.

Verificação

Estabelecemos o número de repetições em cada estágio ou tempo de execução de cada exercício.

Podemos executar uma vez o circuito e tomamos o *tempo de execução* do mesmo.

Passados alguns dias de trabalho físico, realizamos o *mesmo* circuito-teste e novamente tomaremos o tempo de execução.

Pela diferença de tempo entre a execução do circuito atual e aquele feito anteriormente, podemos verificar a melhora do condicionamento físico a que fomos submetidos.

AQUECIMENTO

Vamos jogar uma *pelada?*

E' com prazer que recebemos um convite desse tipo.

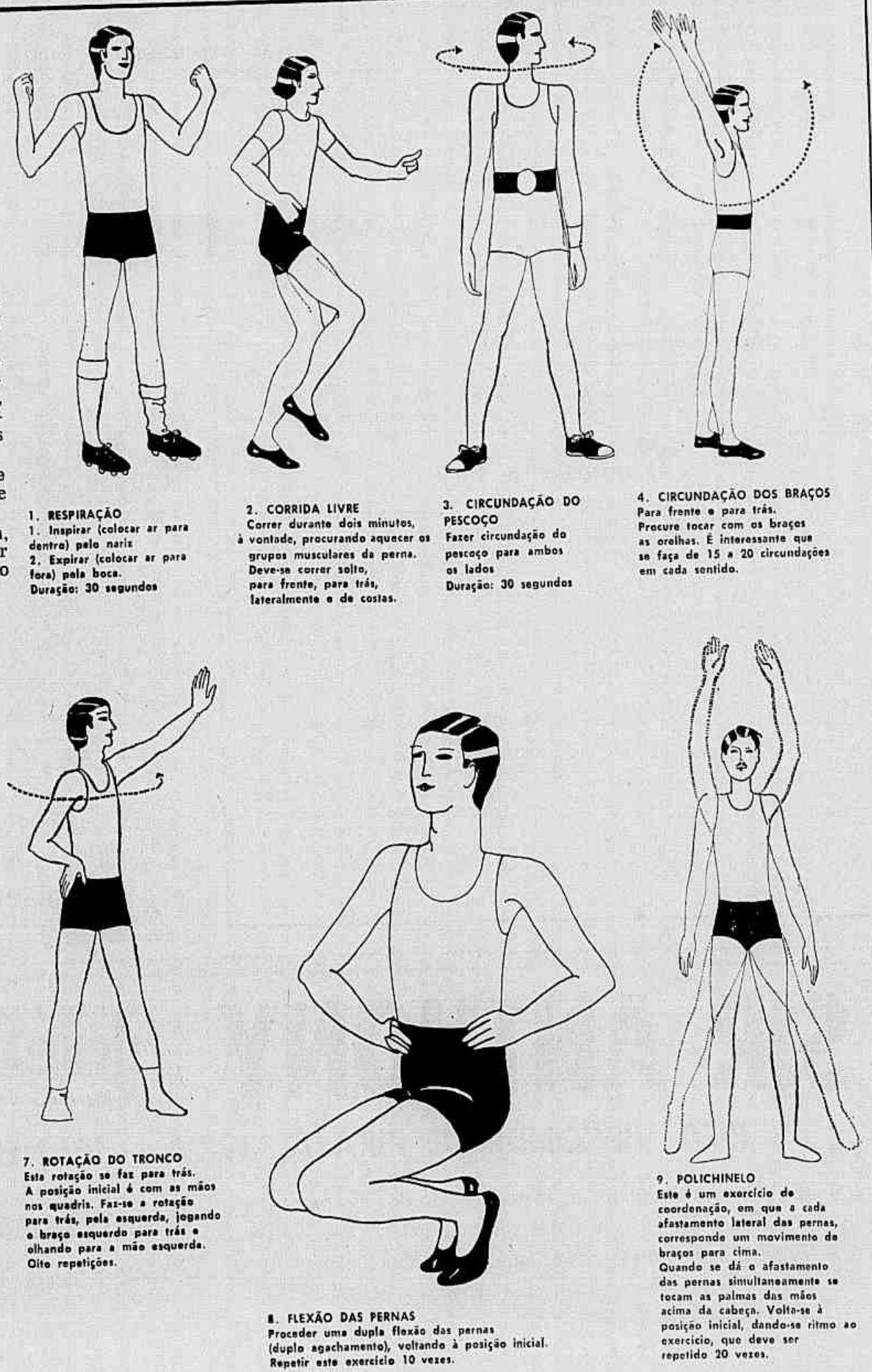
Quando nos reunimos em grupo de amigos ou quando vamos integrar novos grupos, a prática de qualquer modalidade esportiva reforça ou inicia amizades.

Mas antes de começar o *racha* vamos fazer o aquecimento.

Aquecer os grupos musculares será sempre necessário e constará em trabalhar progressivamente os músculos que iremos utilizar.

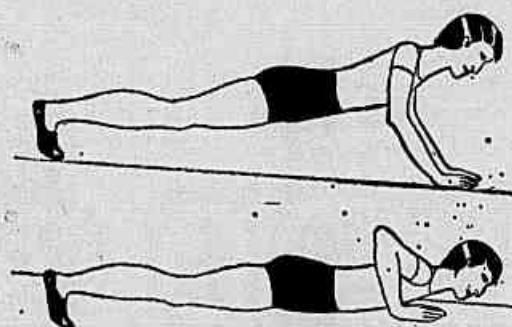
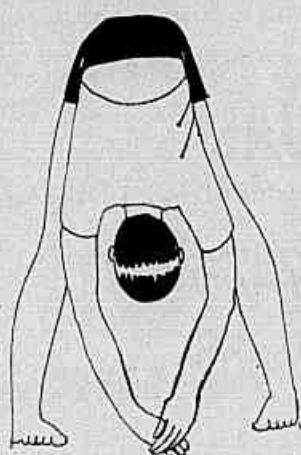
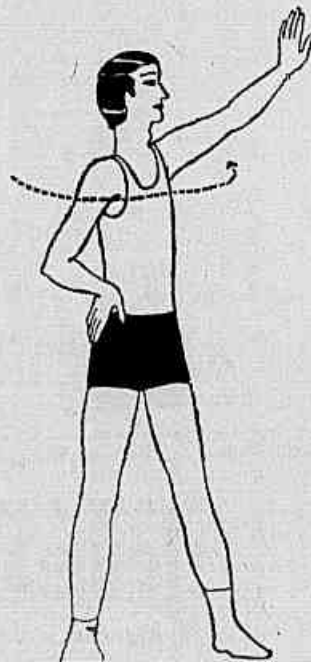
Isto é feito, para evitar o que comumente acontece com os *velhinhos*, com os jovens descuidados e também com os falsos atletas.

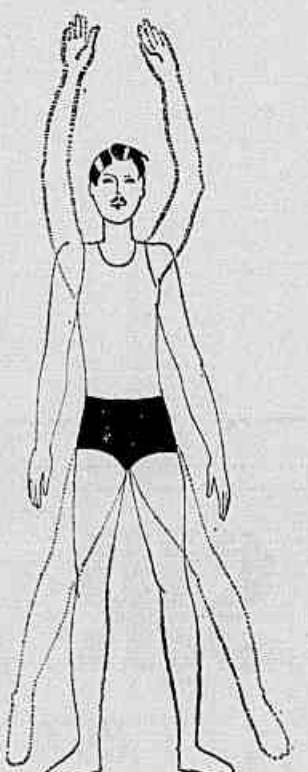
Um aquecimento pode durar de cinco a sete minutos.

Vamos aquecer bem, para não termos que ir por muito tempo para o *estaleiro.*

1. RESPIRAÇÃO
1. Inspirar (colocar ar para dentro) pelo nariz
2. Expirar (colocar ar para fora) pela boca.
Duração: 30 segundos

2. CORRIDA LIVRE
Correr durante dois minutos, à vontade, procurando aquecer os grupos musculares da perna. Deve-se correr solto, para frente, para trás, lateralmente e de costas.

3. CIRCUNDAÇÃO DO PESCOÇO
Fazer circundação do pescoço para ambos os lados
Duração: 30 segundos

4. CIRCUNDAÇÃO DOS BRAÇOS
Para frente e para trás.
Procure tocar com os braços as orelhas. É interessante que se faça de 15 a 20 circundações em cada sentido.

5. FLEXÃO DOS BRAÇOS — Como mostra a ilustração procure fazer inicialmente de 4 a 6 flexões. Aumente gradativamente de acordo com suas possibilidades.

6. FLEXÃO DO TRONCO
Esta flexão é realizada para frente.
A posição inicial (1) dará condição para que se faça uma dupla flexão para frente, voltando à posição inicial.
Repita este exercício oito vezes.

7. ROTAÇÃO DO TRONCO
Esta rotação se faz para trás.
A posição inicial é com as mãos nos quadris. Faz-se a rotação para trás, pela esquerda, jogando o braço esquerdo para trás e olhando para a mão esquerda.
Oito repetições.

8. FLEXÃO DAS PERNAS
Proceder uma dupla flexão das pernas (duplo agachamento), voltando à posição inicial.
Repetir este exercício 10 vezes.

9. POLICHINELO
Este é um exercício de coordenação, em que a cada afastamento lateral das pernas, corresponde um movimento de braços para cima.
Quando se dá o afastamento das pernas simultaneamente se tocam as palmas das mãos acima da cabeça. Volta-se à posição inicial, dando-se ritmo ao exercício, que deve ser repetido 20 vezes.

VOTE EM ROBERT REDFORD

ALEX VIANY

O filme captou com grande precisão o clima de euforia das convenções partidárias

O Presidente dos Estados Unidos da América não é Richard M. Nixon, mas sim seu sósia e quase xará Richard M. Dixon. O Presidente dos Estados Unidos é um negro chamado Douglas Dilman. Um dos candidatos à Presidência é Norman T. Kingsley, diretor cinematográfico. E, na Califórnia, há um candidato ao Senado, Bill McKay, que parece ter uma boa dose do carisma dos Kennedy

Robert Redford é um jovem político, com um carisma e uma presença que lembram muito os Kennedy, em campanha para senador pela Califórnia. Ele identificou-se profundamente com o personagem e emergiu de sua experiência "com um grande medo do sistema político americano"

Em *Richard*, uma sátira escrita e dirigida por Lorees Yerby e Harry Hurwitz, o papel-título cabe a Richard M. Dixon, que se profissionalizou na imitação de seu sósia-presidente. Em *The Man*, de Joseph Sargent, o negro que chega a presidente é James Earl Jones, no papel de um senador súbita e surpreendentemente conduzido ao posto mais alto de seu país, depois da morte ou do impedimento das mais altas autoridades dos Estados Unidos. Em *Maidstone*, de Norman Mailer, o próprio escritor-diretor brinca com a possibilidade de sua candidatura. E, em *The Candidate*, de Michael Ritchie, o jovem postulante a senador pela Califórnia é Robert Redford.

Neste ano de eleições, há ainda, nas telas dos cinemas norte-americanos, pelo menos mais dois filmes abertamente políticos, com a clara intenção de influenciar o eleitorado (em ambos os casos, contra Nixon): *F.T.A.*, de Francine Parker, com Jane Fonda e Donald Sutherland, e *Millhouse*, uma espécie de documentário que Emile de Antonio apresenta como "uma comédia branca".

Um candidato em campanha

As campanhas eleitorais e as escolhas de candidatos já inspiraram alguns bons filmes, como *All the King's Men (A Grande Ilusão)*, de Robert Rossen, com Broderick Crawford (1949); *The Best Man (Vassalos da Ambição)*, de Franklin Schaffner, com Henry Fonda (1964); e notadamente *Medium Cool (Dias de Fogo)*, de Haskell Wexler (1969).

Agora, reunindo um grupo de veteranos de muitas campanhas políticas, Robert Redford — o Sundance Kid que fez dupla com o Butch Cassidy de Paul Newman, o xerife que enfrentou o pele-vermelha Willie Boy — apresenta-se como candidato ao Senado.

Pela segunda vez, Redford trabalha em *The Candidate (O Candidato)* sob as ordens de Michael Ritchie, jovem diretor de teatro e televisão que fez sua estréia cinematográfica em *Downhill Racer (Amante do Perigo)*. Na campanha (verdadeira) de um candidato ao Senado pela Califórnia, John Tunney, o atual diretor esteve ao lado de Nelson Rising, agora produtor associado de *The Candidate*. O filme foi escrito por Jeremy Larner, principal redator dos discursos de Engene McCarthy, o Senador democrata derrotado na turbulenta Convenção de Chicago 68; mais tarde, Larner viria a escrever o romance *Drive, He Said*, levado à tela por Jack Nicholson.

Desde *Downhill Racer*, seu primeiro filme com Ritchie, Robert Redford ficara fascinado com o que chama de "síndrome da vitória a qualquer custo", tão comum na política quanto no esporte. Mas a idéia inicial de *The Candidate* ocorreu ao ator nas vésperas das eleições de 1968, quando, ao mesmo tempo, em diferentes canais de televisão, Nixon e Humphrey falaram horas a fio, procurando atrair todos os votantes possíveis.

— E' incrível o contraste entre o que os políticos pretendem representar e o que em verdade representam — observa Redford, que se diz apolítico.

A idéia de incorporar Michael Ritchie ao projeto surgiu imediatamente.

— Mike tem a capacidade de criar a sensação de que as câmaras estão por acaso onde algo de real acontece.

Associando-se na produção, Redford & Ritchie chegaram a considerar a possibilidade de o ator fazer uma campanha para valer.

— Mas achamos que isso seria um tanto exagerado. Além disso, o sacrifício poderia ser grande demais. E se eu fosse eleito?

Uma comédia a sério

Segundo a crítica norte-americana, *The Candidate* resultou numa comédia amarga, com muitos incidentes diretamente copiados das campanhas de Tunney e McCarthy em 1968. "Uma das poucas boas comédias políticas norte-americanas verdadeiramente engraçadas", escreve Vincent Canby em *The New York Times*. No final, ria ou não o espectador, há um presságio de juízo final. "O personagem lembra um jovem Kennedy ou um Tunney, e tem mesmo aquela atração que transforma velhinhas conservadoras em trêfegas ativistas. No entanto, no curso do filme, o personagem assume sua própria vida fictícia, e isso é praticamente inédito em filmes dessa natureza, que geralmente apelam para a identificação com a vida real."

Outro que deve ter servido como conselheiro é Melvyn Douglas, pai do candidato no filme. Veterano de muitas batalhas políticas, Douglas esteve durante longo tempo afastado do cinema, juntamente com sua mulher, a atriz e deputada Helen Gahagan, no período mais sombrio da guerra fria.

Para o desfile triunfal do candidato, em carro aberto, pelas ruas centrais de São Francisco, os produtores aproveitaram os festejos de fim de ano naquela cidade, mas todas as demais seqüências de campanha foram especialmente encenadas para o filme. Num e noutro caso, verificaram, tanto os figurantes quanto os membros da equipe sempre se deixavam envolver pelo ambiente de euforia carismática.

— A gente tem a sensação de que é capaz de aguentar dias e dias sem comer ou dormir — recorda Redford. — Não posso imaginar qualquer político que sobreviva ao processo da campanha e permaneça um indivíduo. Não critico o homem, mas sim o sistema.

Com uma experiência muito maior de crises políticas e profissionais, Melvyn Douglas não chega a ser tão pessimista quanto o seu filho cinematográfico.

— Não acho que *The Candidate* seja uma negação de nosso sistema político — diz ele. — Acho que, quanto mais examinarmos nossas estruturas políticas, mais equipados estaremos para melhorá-las.

Acompanhada de um elenco de atores desconhecidos, Sofia Loren volta hoje às telas do Rio em Mortadela, *comédia dirigida por Mário* Monicelli (Os Eternos Desconhecidos, Os Companheiros, O Incrível Exército de Brancaleone) *e produzida por Carlo Ponti*

SERVIÇO

Cinemas

Os melhores programas da semana são três reapresentações: **A Guerra Acabou**, de Alain Resnais, desde a última quinta-feira no Paissandu; **Queimada**, de Gillo Pontecorvo, e **Macunaíma**, de Joaquim Pedro, que voltam ao cartaz hoje no Bruni Copacabana e Festival, respectivamente. Outros bons filmes são **O Mensageiro**, de Joseph Losey, **Os Visitantes**, de Elia Kazan e, apenas à tarde, no Cinema-I, o desenho de longa-metragem **O Submarino Amarelo**, de George Dunning.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

ESTRÉIAS

MORTADELA (La Mortadella), de Mario Monicelli. Comédia. Uma imigrante italiana cria um caso de primeira página de jornal ao insistir em passar pela alfandega nova-iorquina com sua mortadela (de importação proibida). Com Sofia Loren, Luigi Proietti, William Devane. Italiano. Em cores. **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **América** (R. Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Méier): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

RECORDA TEU PASSADO (Say Hello to Yesterday), de Alvin Rakoff. Efêmera aventura entre uma mulher casada e madura e um jovem solteiro, em Londres. Com Jean Simmons, Leonard Whiting, Evelyn Laye. Inglês. Em cores. **Vitória** (R. Sen. Dantas, 45-B — 242-9020), **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O GRANDE GOZADOR (brasileiro), de Vitor di Melo. Comédia. Um **bicão** da Zona Sul passa da vida sem sentido a uma certa filosofia **hippie**, enquanto tenta reconquistar a ex-noiva. Com Cláudio Cavalcanti, Dilma Loes, José Lewgoy, Sandra Barsotti, Rodolfo Arena. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7371), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — .... 227-7805), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — ..... 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — . . . . 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá** (260-9739): 15h, 17h, ... 19h, 21h. (18 anos).

OS ASSASSINOS SÓ MATAM AOS SÁBADOS (La Morte Risale a Ieri Sera), de Duccio Tessari. Policial. Jovem retardada mental desaparece de casa e a polícia a procura nas mais sórdidas camadas do **baixo mundo** de Milão.

QUATRO PISTOLEIROS EM FÚRIA (brasileiro), de Edward Freund. Caçador de foragidos com cabeças a prêmio procura libertar sua mulher raptada por uma quadrilha. Com Tony Vieira, Marlene Rodrigues, Edward Freund. Em cores. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 222-6327): 13h30m, 17h, 20h30m (em programa com **A Força Será Tua Recompensa**). **Caxias**: em programa com **O Sarcófago Maldito**). **Asteca** (Rua Catete). (18 anos).

OS SÁDICOS (May Morning), de Ugo Liberatore. Um jovem agressivo cria problemas na Universidade de Oxford e, expulso, procura brutal vingança. Com Jane Birkin, Alessio Orano e John Steiner. Italiano. Em cores. **Ópera** (Praia de Botafogo 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEUS ESTÁ CONOSCO (Gott Mit Uns), de Giuliano Montaldo. Drama num campo de concentração **aliado** ao fim da II Guerra Mundial. Com Franco Nero, Richard Johnson, Larry Aubrey, Helmut Schneider. Em cores. **Super-Bruni-70** (Rua Visconde de Pirajá 595 — 287-1880), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302, **São Bento** (Niterói): 14h30m, 17h, 19h30m, ... 22h. (18 anos).

A MANCHA DO PASSADO (Going Home), de Herbert R. Leonard. Drama. O relacionamento conflituoso entre um jovem e o pai condenado pela morte da mãe. Com Robert Mitchum, Brenda Vaccaro e Jean-Michael Vincent. Americano. Em cores. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922), **Metro-Copacabana** (Avenida Copacabana n.º 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Avenida Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m e ..... 22h30m. (18 anos).

O DESTINO DE UMA PAIXÃO (Jane Eyre), de Delbert Man. Drama baseado no romance de Charlotte Bronte. Com George C. Scott e Susannah York nos papéis interpretados na antiga versão americana por Orson Welles e Joan Fontaine. Também no elenco: Ian Bannen, Rachel Kempson, Jack Hawkins. Inglês. Em cores. **Caruso** (Avenida Copacabana, 1 394 — 227-3544): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (Livre).

CONTINUAÇÕES

QUANDO EXPLODE A VINGANÇA (Duck! You Sucker), de Sérgio Leone. **Western** em território mexicano agitado pela revolução. Com Rod Steiger, James Coburn, Rômulo Valli. Em cores. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi n.º 2 — 222-1508), **Miramar** (Av. Delfim Moreira). (18 anos).

MARIDOS EM FÉRIAS (O Mês das Cigarras/brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Enquanto mulher e filhos passam férias numa estação de águas, um industrial tem uma aventura com uma jovem viúva. Com Mário Benvenuti, Kate Hansen, Roberto Batalin, Marina Mendes. Em cores. **Art-Palácio-Méier** (R. S. Rabelo 20 — 249-4544), **Art-Palácio-Madureira, Plaza** (neste, a partir das 10h, R. do Passeio, 78 — 227-1097), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895), **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195), **Art-Palácio-Petrópolis, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 18 anos).

QUANDO OS OITO SINOS TOCAM (When Eight Bells Toll), de Étienne Périer. Um oficial da Marinha britânica investiga o desaparecimento de navios que transportam ouro do Governo. Com Anthony Hopkins, Nathalie Delon, Robert Morley, Jack Hawkins, Corin Redgrave, Derek Bond. Inglês. Em cores. **Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro 1095 — 238-9993): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS VISITANTES (The Visitors), de Elia Kazan. Dois combatentes, condenados por estupro e assassinato no Vietname, procuram nos Estados Unidos o companheiro de armas que depois contra eles. Filme baseado no roteiro do filho do cineasta, Chris. Com Patrick McVey, Patricia Joyce, James Wood, Chico Martinez e Steve Raisback. Em cores, com o complemento: **Lampião, ou Para Cada Grilo uma Curtição** (desenho animado de Stil). **Cinema-1** (Avenida Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Os acontecimentos que culminaram com o Grito do Ipiranga e os amores de D. Pedro I com a Marquesa de Santos. Superprodução de Osvaldo Massaini, com roteiro de Coimbra e adaptação com a colaboração de Anselmo Duarte, Dionísio Azevedo e Lauro César Muniz. No elenco: Tarcísio Meira, Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Kate Hansen, Vanja Orico, Emiliano Queirós e Anselmo Duarte, José Lewgoy, Manoel de Nóbrega, Heloísa Helena, Carlos Imperial, Maria Cláudia, Renato Restier. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Icaraí** (Niterói): 13h30m, 15h40m, 17h 50m, 21h, 22h10m. (Livre).

A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show), de Peter Bogdanovich. As ilusões e frustrações de uma cidadezinha do Texas, no início da década de 50. Com Timothy Bottons, Jeff Bridgens, Elen Burstyn, Ben Johnson e Cloris Leachman. Americano. Em preto e branco. **Jóia** (Avenida Copacabana, 680, subsolo): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO (The Heist), de Richard Brooks. **Thriller**. Com Warren Beatty, Goldie Hawn. Americano. Em cores. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo), **Bruni-Tijuca, Bruni-Piedade, São Pedro**: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

OS COWBOYS (The Cowboys), de Mark Rydell. **Western**. Com John Wayne, Roscoe Lee Browne, Bruce Dern, Colleen Dewhurst. Americano. Em cores. **Petrópolis**: 16h, 18h30m, 21h. (14 anos).

OPERAÇÃO FRANÇA (The French Connection), de William Friedkin. Policial baseado em fatos reais: investigação em torno de um grande contrabando de drogas em Nova Iorque. Com Gene Hackman, Fernando Rey. Americano. Em cores. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838), **Pirajá** (R. Visc. Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. **Tijuca** 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MACHÕES (brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia. Três rapazes se tornam cabeleireiros de senhoras e se fazem passar por afeminados para gozar da intimidade das mulheres. Com Reginaldo Faria, Erasmo Carlos, Flávio Migliaccio, Márcio Hathay, Kate Hansen, Mário Benvenuti, Neusa Amaral, Valentina Godói, Tania Scher. Em cores. **Império** (Pça. Floriano, 19 — 224-5276), **Capri** (R. Voluntários da Pátria, 82), **Central** (Niterói): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. **Leopoldina**, em programa com **Uma Sepultura na Eternidade, Moça Bonita**; em programa com **O Tigre se Perfuma com Dinamite**: 17h 30m, 19h20m. **Baronesa** (JPA-623): 15h, 17h, 19h, 21h. **Alameda** (Niterói), em programa com **100 Rifles**: única às 19h15m. **Pax** (Caxias), em programa com **Mulheres Pré-Históricas**: 14h30m, 17h50m, 19h20m. **Vitória** (Bangu). (18 anos).

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Marcos Vicario. Um siciliano de excepcional virilidade e sua ascensão social no Norte da Itália. Com Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Luciano Salce, Sylvia Koscina, Ira Furstenberg, Bernard Blier. Italiano. Em cores. **Tijuca-Palace, Astor**.

REAPRESENTAÇÕES

POR QUE ESTÁS TODA NUA? (Dove Vai Tutta Nuda?), de Pasquale Festa Campanile. Comédia italiana. Com Maria Grazia Bucella, Tomas Milian, Gastone Moschin e Vittorio Gassman. Em cores. **Ricamar** (Avenida Copacabana, 360 — . . . 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre est Finie), de Alain Resnais. Com roteiro do escritor espanhol Jorge Semprum. Com Yves Montand, Ingrid Thulin e Genevieve Bujold. Últimas exibições (o prazo da censura vai esgotar) do filme escolhido pela crítica carioca como o melhor lançamento de 1967. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MENSAGEIRO (The Go Between), de Joseph Losey. Com Julie Christie e Alan Bates. Premiado no Festival de Cannes 1971. **Pax** (Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

FESTIVAL CONDOR FILMES — Um filme por dia. Hoje: **A Mulher da Areia**, de Hiroshi Teshigahara. Em preto e branco. **Cine Mesbla** (R. do Passeio, 42/56 — 222-7720): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESERTO ROSSO — O ENIGMA DE UMA VIDA, de Michelangelo Antonioni. No cenário de poluição industrial de Ravena, o primeiro filme em cores de Antonioni. Mônica Vitti como a mulher (vítima de neurose depressiva) de um engenheiro eletrônico. Com Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Valderi. Italiano. **Riviera** (R. Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (18 anos).

QUEIMADA, de Gildo Pontecorvo. Drama. Com Marlon Brando. Italiano. Em cores. **Bruni-Copacabana** (R. Barata Ribeiro, 255-2908): 15h, ... 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

A ORGANIZAÇÃO (The Organization) — Policial da série que tem como protagonista o detetive negro Tibbs. Com Sidney Poitier, Barbara McNair. Americano. Em cores. **Bruni-Méier, Regência** (229-8215): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MACUNAÍMA (brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Versão livre da obra de Mário de Andrade. Com Grande Otelo, Paulo José, Dina Sfat, Jardel Filho. Em cores. **Scala** (Praia de Botafogo 316 — 246-7218), **Festival** (Edifício Av. Central — 2.º andar): 252-2828: 10h, 12h. (Estas sessões só no **Festival**). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land) — **Western**. Com Charles Bronson, Jack Palance. Americano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h10m, ... 18h10m, 20h10m, 22h10m. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. A vida dupla de uma burguesa casada que frequenta um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Genevieve Page. Francês. Em cores. **Britania** (Rua Desembargador Isidro (Praça Saens Pena). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (1 8anos).

O SUBMARINO AMARELO (Yellow Submarine), de George Dunning, desenho animado de longa-metragem baseado na música dos Beatles. Inglês. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): somente às 14h e 16h. (Livre).

EXTRA

PANORAMA DO CINEMA INDIANO — Curtas-Metragens: **Através dos Olhos de um Pintor**, de M. F. Hussain. **Habilidades de Artesãos. Tigre**, de B. G. Devare. **Um Convite ao Encantamento**, de S. N. S. Sastry. **Templo da Índia**, de Jagart Murari. **A Canção da Neve**, de N. S. Thapa. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM**. Entrada franca.

UM POUCO DE SOL NA ÁGUA FRIA (Un Peu de Soleil Dans l'Eau Froide), de Jacques Deray. Baseado em um romance de Françoise Sagan. Com Claudine Auger, Marc Porel. Em cores. Hoje, às 21h, em apresentação a convites, na **Maison de France** (Av. P. Antônio Carlos, 58).

LA GRANDE ILLUSION, de Jean Renoir. Com Jean Gabin, Pierre Fresnay, Erich von Stroheim. Com apresentação e debates, dentro do curso sobre o cineasta francês, a cargo do crítico Sylvie Pierre. **Auditório da Aliança Francesa de Botafogo** (Rua Muniz Barreto, 54 — 246-3927). Hoje, às 20h30m.

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos e atualidades. Até as 22h. (Ed. Avenida Central, subsolo). (Livre).

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

OS MARGINALIZADOS — Comédia de Abílio Pereira de Almeida. O humor **sui generis** da popular comediante Derci Gonçalves em novas aventuras. Dir. de Fredi Kleemann. Com Derci Gonçalves e outros. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 21h, sáb., 20h e 22h, vesp. dom., 18h.

ABELARDO E HELOÍSA — Drama de Ronald Millar. No séc. XII, um casal de amantes enfrenta os preconceitos e a intolerancia da mentalidade oficial. Dir. de Flávio Rangel. Com Míriam Mehler, Peri Sales, Fregolente, Rosita Tomás Lopes, Érico de Freitas e outros. **Teatro Copacabana** (Avenida Copacabana, 327 — 257-0881): 21h15m, sáb, 19h30m e 22h30m, vesp. dom., 18h.

CHECKUP — Comédia dramática de Paulo Pontes. Sofrimento e alegrias de um velho ator internado num hospital. Direção de Cecil Thiré. Com Ziembinsky, Neusa Amaral, Miriam Muller e outros. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O INTERROGATÓRIO — Documentário épico, de autoria de Peter Weiss, sobre o processo dos responsáveis pelo campo de concentração de Auschwitz. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Zanoni Ferrite, Jacqueline Laurence, Antônio Patiño, Carlos Kroeber e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes . . (221-0305): 21h, sáb., 21h30m, dom., 18h e 21h. Preços populares: platéias, Cr$ 8,00, balcão Cr$ 5,00.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

HOJE É DIA DE ROCK — Romance-partitura de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo novo. Direção de Rubens Correia. Com Rubens Correia, Leila Ribeiro, Nildo Parente, Ivone Hoffman e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos, Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande**, Av. Afranio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m e . . . 21h30m.

PANORAMA VISTO DA PONTE — Drama de Arthur Miller. Conflitos sociais e emocionais entre modestos imigrantes italianos em Nova Iorque. Direção de Odavlas Petti. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Hélio Ari, Sérgio Dionísio, Cecília Loiola e outros. **Teatro Ginástico**, Av Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h, e vesp., 5a.s às 17h. Em temporada popular até o dia 1.º de outubro: diariamente Cr$ 10,00, aos sábados, Cr$ 15,00.

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversários inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória**, Praia do Russel, 632 (265-3436). De 3a. a 6a., às 21h. Sáb., às 20h e 22h15m. Domingo, às 19h. (18 anos). De terça a sexta, Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00, dom. Cr$ 20,00.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Hildegard Angel e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. (18 anos). De dom. a 6a. Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, Cr$ 10,00, exceto 6a. e sáb.

TANGO — Farsa simbólica da Slavomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ivã Seta, Renata Sorrah e outros. **Teatro Teresa Raquel**, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113), 21h, sáb., 19h e 22h30m, dom., 17h e 21h. (18 anos). 6a. e sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, sempre Cr$ 10,00.

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817., 21h15m, sáb., às 20h e 22h, vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes, Cr$ 10,00, sáb., Cr$ 25,00.

EXTRA

OEDIPUS (Funebris Cerimonia) — Espetáculo experimental apresentado pelo Centro de Pesquisas (ex-Teatro Teatlab). Dir. de Aírton Kerensky, com Edgar Ribeiro. Hoje, às 21h30m, na **ASA**, Rua São Clemente, 155 (226-7770).

SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

"Show"

TEATRO

QUINTETO VIOLADO — Com Sando (flauta), Marcelo (violão), Fernando (viola), Luciano (percussão) e Tonho (contrabaixo). No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88. . . . . 227-1083). Diariamente, às 21h, Preço Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

CHICLETES COM BANANA — **Show** com Jackson do Pandeiro, Carmem Costa e João do Vale. De 4a. a dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h. Ingresso a Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00. No **Teatro Opinião** (Rua Siqueira Campos, 143 — 235-2119). Poucos dias.

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 3a. a 5a., às 21h30m, 6a. e sáb. às 2h30m e 22h30m. dom., às 18h e 21h30m.

RODA DE SAMBA — Com Picolino, como convidado especial, o quarteto Lelé da Cuca, Rubens do Salgueiro, Balalaika, Paulo Chaveco e cabrochas da Escola de Samba da Portela. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO — **Show** com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

JORGE BEN — Direção de Tarso de Castro, com o conjunto de Luís Carlos Vinhas e Rosinha de Valença. No **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735).

EVALDO GOUVEIA — Com Bárbara Mell e o piano de Válter Gonçalves. No **Scotch Bar**, Rua Fernando Mendes, 28 ((256-7337).

CÉLIA REIS — Todas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

SHOW — Com Cláudio Cavalcanti e Waleska, de 3a. a domingo, à meia-noite. Dir. de Roberto Menescal. Na **Fossa Nova**, Av. Atlantica, 4 206. **Couvert** artístico: Cr$ 20,00.

PAULINHO DA VIOLA — Com o conjunto de Elton Medeiros, de 5a. a dom. Diariamente, **shows** com o pianista Julinho, a sambista Cláudia Regina, o cantor Juan Daniel (tangos e boleros), o seresteiro Ronnie Ferreira e os conjuntos Gilberto Lima Trio e GM-7. Na **Churrascaria Gargalo** (Shopping Center do Méier). **Couvert**: Cr$ 15,00. Até dia 30.

FURACÕES DA BAHIA — **Show** do grupo folclórico Olodumaré, com 60 figuras em cena e participação especial do cantor Tobias, que faz também um **show** individual após a apresentação do grupo. Direção de Evaldo Carneiro. Apresentação às 3as., 4as., 5as. e dom., às 22h. 6as. e sáb. às 23h. No **Canecão**, Av. Venceslau brás n.º 215 (246-0617 e 246-7188). Até o dia 24 de setembro.

SÍLVIO CALDAS — Todas as sextas e sábados, no **Bigode do Meu Tio**, Rua Teodoro da Silva 668 . . . . (238-0267). Até o dia 30 de setembro.

LENA RIOS — **Show** da cantora com a participação da dupla Adolfo e Kyria e do conjunto Os Brasões. De 3a. a domingo, às 23h30m. Sem **couvert** artístico. Na **Boate Click**, Av. Atlantica, 3 056.

ROSE — Restaurante aberto 24h por dia, apresenta um **show**, a partir das 20h30m, com o seresteiro Alberto Sodré e o pianista Malta. Av. Copacabana n.º 80 (235-3782).

DARCI VILA VERDE — Em curta temporada no **Monsieur Pujol**, Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105).

CY MANIFOLD — Em **show** de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho**, Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659).

MONSUETO — Em **show** com a participação de várias alas de escolas de samba e de diversos artistas. Às 24h de 3a., 4a., 5a. e dom. 6a. e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão**, Rua Constante Ramos, 140 (237-5369). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ 20,00 sem consumação.

CLÁUDIA FERREIRA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

ONE, TWO, THREE... SAMBA — **Show** com Sílvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, African Girls e Loretti Trio. Diariamente às . . . 22h30m e 1h, no **Katacombo**, Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — **Show** de samba com Sargentelli e passistas. Às 22h, na **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Reservas: . . . . . 227-3589 e 227-6686.

NOVA CAPELA — **Show** com a participação do cantor Hélio Justo, Soraia, Daite (mágico internacional), **striptease** de Valéria e Fábia, o comediante Paulo Chaveco e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h. Avenida Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 222-3493.

ALDA PINTO BASTOS — Tocando órgão e cantando. Todas as noites, no Salão Nobre do **Castelo da Lagoa**. Av. Epitácio Pessoa, 1 560. Sem **couvert** artístico.

ADÉLIA PEDROSA — Antônio Campos e Maria Alcina. No **Lisboa à Noite**, Rua 5 de Julho 312 . . . . (257-8329).

D'ANGELO — Com as gêmeas Célia e Celma. Dir. artística de D'Angelo. Na **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** para crianças, com o palhaço Chiquinho.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Barra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a. a 1h da madrugada **show** com Baby Consuelo e os Novos Baianos. De 5a. a dom., a cantora Maria Alcina. Diariamente, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emi de Oliveira e a cantora Sally Baldwin. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRICHA BANK — Seu piano e seu conjunto tocando para ouvir, jantar e dançar. Com as vozes de Glorinha Magalhães e Wermei Griessmann. No **Alt Berlin**, Rua Visconde de Pirajá 22 (287-0304. Aberto aos sáb. e dom., também para almoço.

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, **show** de mulatas com os conjuntos Samba Quatro e Válter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

PLAZA — Às 2as. e 6as., **Noites de Tangos e Boleros**, com Sidnei Más. Às 4as., **Sambas e Serestas**, com Itamar Dias. Às 5as., a cantora Carmem Costa. Aos sábados, o **Show Milionário**, de Sidnei Bondim. Aos domingos, **Uma Rosa e um Violão**, com Rosa Valentim e Carlos Odilon. Sem consumação mínima nem **couvert**. Av. Prado Júnior, 258 (257-6132).

CREME PARA O CABELO — Creme condicionador da Revlon, para depois do xampu, por Cr$ 75,00. O produto chama-se Liquid Flex e está à venda na Papa Doc: Rua Visconde de Pirajá, 86, loja 7.

BIQUÍNIS — Modelos mínimos em jérsei liso e estampado, por Cr$ 25,00. Na Rastro: Av. Atlantica, 3288-A.

COLÔNIA — Com essência de capim cheiroso, por Cr$ 25,00 o litro. Na Perfumaria Gamão: Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

AULAS DE "BALLET" — Para crianças e adultos. Novas turmas em formação, com a professora Nina Giovanetti: Centro Comercial de Copacabana, sala 721.

BOUTIQUE NA TIJUCA — Inaugurada uma filial da **boutique** Carnaby Street: na Galeria Marapuana, Rua General Roca, 913, loja 12.

TRATAMENTO DE PELE PARA HOMEM — Limpeza de pele, aplicação de máscaras vegetais, rejuvenescimento com placenta. D. Paulina: Rua Visconde de Figueiredo, 6, loja C: Telefone: 254-3962.

BORDADOS — A mão ou a máquina, em calças Lee, vestidos, jaquetas, por um preço médio de Cr$ 20,00. D. Glauci: R. Catrambi, 486, na Tijuca. Telefones: 238-1612 e 268-7760.

SANDÁLIAS — Modelos de salto alto e sola dupla, em todas as cores, por Cr$ 69,00. Na Varese: Centro Comercial de Ipanema, sobreloja.

CAMISETAS PARA HOMEM — Em malha fina, com estampa de barquinhos, por Cr$ 19,00. Na Barbosa Freitas: Av. Copacabana, esquina com R. Santa Clara.

ANTIGUIDADES — Grande coleção de objetos de arte, peças de artesanato popular e antiguidades. Na Visarte: R. Figueiredo Magalhães, 598, loja 77.

CINTOS — Em couro liso, com ferragens douradas e prateadas. Modelos unissex, a partir de Cr$ 30,00. Na Maga Patolójika: R. Visconde de Pirajá, 437, loja E.

ACRÍLICO — Filtros de 5 litros por Cr$ 100,00 e de 10 litros, por Cr$ 120: bandejas a partir de Cr$ 12,00 e aquário a Cr$ 145,00. Em todas as cores. No Bazar 167: R. da Alfandega, 167.

O PRATO DO DIA

PUDIM DE LENTILHAS

Colocar de molho, de véspera, 1 pacote de 250g de lentilhas. No dia seguinte, cozinhar em água e sal. Quando estiverem macias, escorrer e passar por uma peneira. Juntar 2 fatias de pão de forma umedecidas em uma xícara de leite, 2 ovos inteiros, 1 colherinha de manteiga e 10 nozes moídas. Despejar em forma untada e levar a assar no forno. Depois de pronto, servir rodeado de salsichas.

RUTH MARIA

COMPLETO

● O Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes instituiu um concurso de monografias sobre o tema *150 Anos de Transportes no Brasil*, com um total de Cr$ 20 mil para os três primeiros colocados. Os originais — em três vias, com um mínimo de 100 páginas de papel ofício datilografadas em espaço dois — poderão ser remetidos até o dia 21 de abril de 1973 à sede do Serviço: Praça XV de Novembro, Rio de Janeiro — GB — 20 000 — ZC-00.

Artes plásticas

Márcia Barroso do Amaral expõe múltiplos e suas mais recentes pinturas a partir de hoje, na Petite Galerie

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — Múltiplos e pinturas. Na **Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sábado, das 16h às 22h. Domingo não abre.

COLETIVA — Pinturas de Maria Ester Stampa, Vera Saião, Daise Vale e Dulce Castro, entre outros. No **Clube de Engenharia**, Avenida Rio Branco, 124.

MARTINHO DE HARO — Pintura. Na **Galeria Chica da Silva**, Avenida Copacabana, 1 146. De 2a. a sábado, das 10h às 21h. Domingo não abre. Até dia 30 de setembro.

PAULO ALVES — Pintura. No **Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro**, Avenida Copacabana, 1 100. Diariamente, das 18h às 22h. Até o dia 25 de setembro.

TALES DE AQUINO COELHO — Pintura. Na **Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72. Até o dia 28.

GISELDA — Trabalhos em madeira, entalhes pintados, tapeçarias e cerâmicas. Na **Ornatus**, Rua Dias da Rocha, 20-B.

RAUL BRANDÃO — Pinturas. No **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur, s/n.º Até **30 de setembro.**

JOSÉ GUILHERME RIOS — Pirogravuras em couro. Na **Tora** (Avenida Epitácio Pessoa, 280-A). De 2a. a 6a.-feira, de 9h às 12h e das 14h às 19h, sábado, das 9h às 13h. Domingo não abre.

COLETIVA — Obras de Pancetti, Volpi, Djanira, Raimundo de Oliveira, Manabu Mabe, Reinaldo Fonseca, Rosina e outros. Na **Galeria Ipanema**, Rua Farme de Amoedo, 56. De 2a. a sábado, das 14h às 22h. Último dia.

VÍTOR DÉCIO GERHARD — Maquetes de néon. Na **Galeria Soarte**. Rua Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 9h às 22h.

IZRAEL SZÁINBRUM — Pinturas. Na **Galeria Celina**, Rua Teixeira de Melo, 37-A. 3a., 5a. e 6a., das 9h às 19h. Sáb., das 9h às 13h. Dom. não abre. Até o dia 28 de setembro.

NINITA — Pinturas. No **Studius Galeria de Arte**, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sábado, das 17h às 23h. Domingo não abre. Até domingo.

JOSAEL — Pinturas. Na **Nono Andar Galeria de Arte**, Rua Barata Ribeiro, 774/sala905. De 2a. a 6a., das 10h às 21h. Sáb. das 10h às 13h. Até o dia 25 de setembro.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. Na **Galeria Marte 21**, Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 16h às 22h.

BETHY GIUDICE — Gravuras. Na **Galeria do Banco Andrade Arnaud**, Rua Figueiredo Magalhães, 263. 2a. 4a., 5a. das 9h às 18h. 3a. e 6a., das 9h às 22h. Até o dia 29 de setembro.

JOSÉ LIMA — Desenhos. Na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 2.º andar. De 2a. a 6a. das 16h às 22h. Sáb. e dom. não abre.

NEWTON RESENDE — Desenhos com colagens e pranchas a óleo. Na **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Dom. não abre. Até sábado.

COLETIVA — Gravuras de Ana Letícia, Vera Bocaiúva Mindlin, Edite Bering e Teresa Miranda. **Galeria Grupo-B**, Rua das Palmeiras, 19. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. 2a. das 14h às 19h. Sáb. das 10h às 13h. Dom. não abre. Até sexta-feira.

LAN — Exposição de charges e caricaturas. No **Centro Lume**, Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h.

SALVADOR DALI — Exposição de litografias. **Centro de Pesquisas de Arte**, Rua Paul Redfern, 48. Até o dia 29.

VILMA LACERDA — Pinturas. No **Museu da Cidade**, Estrada de Santa Marinha s/n.º, Gávea. Aberto de 3a. a dom., das 11h às 17h. Até o dia 4 de outubro.

ELSA O. S. — Pintura ingênua. Na **Galeria da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Sábados, das 15h às 20h. Domingo não abre.

DANIELLE KISSENPFENNIG — Pinturas. Na **Galeria Soarte**, Rua Gen. Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Sáb., das 16h às 22h.

MARCOS RIBEIRO — Talhas e gravuras. Na **Comunidade Artística de Santa Teresa** (CAST), Av. Alm. Alexandrino, 3 226.

JEAN-CLAUDE ECHARD — Pinturas. No **Salão da Aliança Francesa do Centro**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58. De 2a. a 6a., das 8h às 21h.

HAYDÉE LAGOMARSINO — Pinturas com motivos do Brasil. No **Museu da Imagem e do Som**, Praça Mal. Ancora n.º 1. De 2a. a 6a., de 9 às 17h. Sáb. e dom. não abre.

JORGE EDUARDO — Exposição de desenhos na **Galeria Oca**, Rua Jangadeiros, 14-C.

MOSTRA DE ARTE DE VANGUARDA — Com a participação de Adilson Faria, José Paulo Fonseca, Álvaro, Antônio Olímpio e outros. No **Clube Sírio e Libanês** (Rua Marquês de Olinda, 38).

ABELARDO ZALUAR — Pinturas. Na **Galeria Copacabana Palace**, Av. Atlantica, 1 702, loja 7. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Dom. não abre. Até domingo.

CINCO MOMENTOS — Exposição dos desenhistas Adriano d'Aquino, Antony More, Fernando Guerra, Germano Blum, Tancredo de Araújo. Na **Picola Galeria**, Av. Copacabana 919, subsolo.

Ópera

TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA (TOG) — Apresentação de trechos da ópera **Don Pasquale**, de Donizetti, com a participação de Gugliemo Damiano, do tenor Dante de Paola, do soprano Lydia Podorolski, e de vários artistas líricos do Teatro Municipal. Amanhã, às 20h, no novo **Teatro-Auditório da Associação Cristã de Moços**, Rua da Lapa, 86.

FESTIVAL LÍRICO — Apresentação de quadros das óperas **Butterfly, Traviata** e trechos de outras. Com a participação de quatro sopranos, quatro tenores, um meio-soprano, um barítono e um baixo. Os acompanhamentos serão executados em órgão eletrônico. Regência do maestro Mário de Bruno e direção cênica de Tito Bertini. 4a.-feira, às 21h, no **Clube Sírio e Libanês**, Rua Marquês de Olinda, 33 (266-0952).

"Ballet"

GRAND BALLET CLASSIQUE DE FRANCE (ex-Marquês de Cuevas) — Com 40 figuras, sob a direção de Claude Giraud. Entre os bailarinos convidados estão Liane Daidé, Jeannete Jacquet, Sabine Salle, Viktor Rona, da Ópera de Budapeste, Krassimira Koldanova e Bisser Dyanov, da Ópera de Sofia, Titus Ponsar e Jano Sprlak-Puk, da Ópera de Praga, o iugoslavo Milenko Banovic e a húngara Evelyn Teri. No programa, **Giselle** (Adam/Jean Coralli), **Ludwig** (Beethoven/Claudine Allegra), **Noir et Blanc** (E. Lallo/Serge Lifar). No **Teatro Municipal**. Amanhã e 4a.-feira, às 21h.

Cursos

DESENHO PARADIDÁTICO — Promoção do Centro de Estudos do Colégio Brasileiro de Almeida, começa hoje e visa capacitar professores de qualquer área a complementar visual e esquematicamente suas aulas no quadro negro. O curso seguirá o seguinte programa: Coordenação Motora; Traços; Escala e Proporções; Figuras Geométricas à Mão Livre; Desenho de Letras; Noções de Perspectiva Prática; Esquema da Figura Humana; Posições da Figura Humana; Ampliação de Figuras e Organização e Álbuns Seriados. Horário: 2as. e 5as., das 17h30m às 19h30m. Duração: 26 aulas. Taxa: Cr$ 200,00 mais Cr$ 10,00 no ato de inscrição. Inscrições e informações: Rua Almirante Saddock de Sá, 276 — Ipanema. Telefone: 227-8998.

INTRODUÇÃO À PSICOGENÉTICA DE JEAN PIAGET — Promoção do Centro Experimental e Educacional Jean Piaget (Escolinha Chave do Tamanho), começa hoje, ministrado por Lauro de Oliveira Lima. O curso será dado em uma semana, com aulas diárias de quatro horas de duração, à noite; apenas 20 vagas para pessoas com ou em curso universitário. Inscrições e informações: Avenida Visconde de Albuquerque, 1258 — Leblon.

HISTÓRIA DA ARTE — Promoção da Escola de Belas-Artes da UFRJ, começa amanhã, ministrado pelo professor Vladimir Alves de Souza. Será em quatro conferências sobre os seguintes temas: Giotto e a Descoberta da Natureza; A Nova Visualidade da Renascença; O Mundo Fantástico de Jeronimus Bosch e A Arte Cruel de Goya. Horário: 3as. e 6as. das 17h às 19h. Inscrições e informações: Avenida Rio Branco, 199. Telefone: 222-6271.

MICROFILMAGEM — Promoção da Coordenação Central de Atividades de Extensão da PUC começa amanhã, ministrado pelo professor Lázaro de Souza Rosa. O curso seguirá o seguinte programa: Documentação e os Modernos Processos Reprográficos; Microfilme: Histórico, Usos, Vantagens e Aplicações Práticas; Seleção e Preparo da Documentação para Microfilmagem: critérios; Processos de Arquivamento de Microfilmes; Equipamentos; A Conservação, Manuseio, Duplicação, Localização e Armazenamento de Microfilmes; Aspecto Legal do Microfilme; Planejamento de Centros de Foto-Duplicação; Tecnologia das Microfichas; A Recuperação e Disseminação da Informação; Nova Dimensão para Computadores e visita a dois centros de microfilmagem. Horário: 3as. e 5a.-feiras, das 8h às 10h. Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 1.º andar. Taxa: Cr$ 400,00. Inscrições e informações na sala 115 — Ala Kennedy da PUC: Rua Marquês de São Vicente, 209. Telefone: 247-6030.

PSICOTERAPIA CENTRADA NO CLIENTE — Promoção do Centro Psicológico de Pesquisas e Desenvolvimento, começa dia 26 de setembro, sob a coordenação de Eduardo Bandeira (psicólogo recém-chegado da Universidade da Califórnia, onde fez estágio orientado por Carl Rogers). O curso é introdutório e se compõe de 10 sessões, complementadas com material áudio-visual (tapes e slides). O programa é o seguinte: O Homem Carl Rogers e o Aparecimento do Método Centrado no Cliente: atitudes manipulacionistas e compreensivistas — posição científica; Noções Básicas e Condições Necessárias Para uma Relação de Ajuda (Psicoterapia); O Conceito de Sanidade: a pessoa em pleno funcionamento, autenticidade, espontaneidade, e criatividade; A Crise dos Valores; Relações, Concordancias e Divergências com outros Sistemas Psicoterapêuticos; Sistemas Ocidentais; Sistemas Orientais; Teoria da Personalidade; Teoria Geral de Relações Interpessoais: Estrutura, Dinamica e Tipos de Lideranças de Grupos; Psicodrama; *Sensitivity Training*, Grupos Analíticos; *Gestalt Group, Attack Group*, Maratonas e Grupos de Encontro; Aplicações no Campo da Educação: Motivação, Prevenção aos Problemas Psicológicos na Escola, Orientação Profissional, Educação ou Indução e Avaliação; Futuro: Pessoas ou Autômatos: o lugar da ciência no comportamento das sociedades modernas. Horários: para três turmas: 3as. e 5as-feiras, às 21h; 4as. e 6as. às 16h e sábados, às 15h. Inscrições e informações, das 14h às 18h, no Centro: Rua Aires Saldanha, 104 — sala 101 (Copacabana). Telefone: 256-1168.

RECURSOS TECNOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO — Promoção do Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho da Universidade Candido Mendes, começa quarta-feira e é destinado a professores e comunicadores da área metodológica e tecnológica da Educação. O Curso seguirá o seguinte programa: Princípios Básicos da Tecnologia da Educação; O Processo Geral da Comunicação Humana; A Comunicação Educativa e a Psicologia do Desenvolvimento; A Comunicação Didática e a Psicologia da Aprendizagem; Ensino Programado e Máquinas de Ensino; Recursos Audiovisuais: conceito, problemática e divisão; Comunicação Gráfica: Princípios Básicos de Letreiros, Ilustrações, *Layout*, Cor e Mensagem; Técnica de Utilização de Recursos Audiovisuais manipuláveis: cartazes, álbum seriado, flanelógrafo, imantógrafo, fotografias etc...; Atividades Educativas: excursões, dramatizações, campanhas educativas; O Cinema e a Educação; TV e Rádio Educativas no Brasil; Dados Gerais para a Organização de um Centro Audiovisual e Avaliação dos Recursos Audiovisuais. Horário: 3as. e 5as.-feiras, das 18h às 20h. Duração: 2 meses. Taxa: Cr$ 230,00 (em duas parcelas). Inscrições e informações: Rua Humaitá, 170. Telefone: 226-6563 e 246-7798.

Música

RECITAL — Com o pianista Artur Moreira Lima. No programa, **Sonata N.º 2**, de Barcarola, **Scherzo N.º 2 e Noturno Op. 27 N.º 1**, de Chopin, e **Quadros de uma Exposição**, de Mussorgsky. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**. Apresentação em benefício do Preventório Santa Clara.

QUARTETO DA SINFÔNICA DE PORTLAND — Hoje, às 20h30m, no **Instituto Brasil—Estados Unidos** (Av. Copacabana, 690). Entrada franca.

CONCERTO — Com o tenor Carlos Augusto de Carvalho e o pianista Marçal Romero. No programa, 20 composições de mulheres brasileiras. Amanhã, às 18h, no **Auditório Lorenzo Fernandez** (Av. Graça Aranha n.º 57). Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Sob a direção de Cleofe Person de Matos. No programa, obras renascentistas brasileiras. Quarta-feira, às 21h, na **Igreja Presbiteriana** (Rua Barata Ribeiro, 335). Entrada franca.

MADALENA TAGLIAFERRO — Recital da pianista, com obras de Chopin e Vila-Lobos, entre outras. Dia 25, às 21h, no **Teatro Municipal.**

COLOMBO — Poema sinfônico de Carlos Gomes, interpretado por Diva Pieranti, Assis Pacheco, Fernando Teixeira e Benedito Silva, acompanhados da Orquestra e Coro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Participação especial do Coral de Professores de Educação da GB e da Escola de Canto Carmem Gomes. Dia 26, às 21h, no **Teatro Municipal.**

Hoje na RADIO

JORNAL DO BRASIL

(ZYD-66, KHZ AM)

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — Hoje apresenta: **T. Rex** (Ride a white swan, First heart mighty dawn dart, By the light of a magical moon, Raw ramp, Metal Guru, Rip off, Baby boomerang, Deborah, Baby strange, Woodland rock, Jewel, Mambo sun, Chariot Choogle, The king of the mountain cometh, Rock on, Rabbit Fighter, Ballrooms of mars e Metal Guru).

PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta: **El Polo**, de Albeniz — **Quejas ou La Maja Y El Ruisenor**, de Granados — **Dança de La Vida Breve**, de Falla — **Pastoral**, de Strawinsky — **Allegro de 4º Concerto de Brodenburgo**, de Bach, **Bailados de Otelo**, de Verdi — **Valsa da Dor**, de Vila-Lobos — **Intermezzo do Concerto para Orquestra**, de Bartock — **A volta de Peer Gynt, Canção do Solveig e Lamento de Ingrid**, de Grieg.

NOTURNO (23h) — Hoje apresenta: **O Balanço dos Números.**

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m) 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta), às 10h30m abertura; 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112-5º andar. 940 KHz Mais música e informação.

Planetário

NOSSO SATÉLITE NATURAL — A LUA — Aspectos do satélite natural da Terra e viagem simulada até a Lua. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 16h, 17h30m, 19h, 20h30m e 22h. Sessões Escolares de 3a. a 6a. às 14h, 15h e 16h. Rua Padre Leonel, junto à PUC (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 2,00. Durante o mês de setembro, apresentação de um audiovisual sobre vultos da Independência do Brasil, nos intervalos das sessões.

Leilão

SOLAR DO BARRETO — Mobiliário estrangeiro e colonial brasileiro, porcelana da Companhia das Índias, Saxe e Limoges, quadros de pintores nacionais e estrangeiros, além de inúmeras outras peças. Até amanhã, a partir das 20h30m. **Solar do Barreto**, Rua Soares Cabral, 82 — Laranjeiras.

Exposições

FLORES — Mostra de arranjos vivos e naturezas mortas, com mais de 25 expositores de vários Estados. Burle Marx comparece com um **stand** de 16 metros, com arranjos especiais. Promoção do JORNAL DO BRASIL. No **Salão de Exposições do Copacabana Palace**, das 12h às 22h. Até domingo.

ARTESANATO TRADICIONAL DA ÍNDIA — Promoção da Embaixada Índia. Paralelamente à exposição, serão exibidos pela Cinemateca do MAM, filmes indianos de longa e curta-metragens. Os objetos expostos estão à venda. No **Museu de Arte Moderna**. De 3a. a domingo, das 14h às 19h. Domingo, entrada franca. Até o dia 28.

ARTE FOTOGRÁFICA — Trabalhos de Roberto Silva Maciel e José Antônio Rodrigues Vidal Jr. Na **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares.

A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA — Exposição de retratos, obras e documentos históricos. No **Arquivo Nacional**, Praça da República, 26. De 2a. a 6a., aberta das 9h às 18h.

TRÍPLICE EXPOSIÇÃO — De 600 títulos de livros de bolso, 250 títulos de livros infantis franceses e brasileiros e 140 medalhas da **Casa da Moeda de Paris**. Na **Biblioteca da Maison de France**, Av. Antônio Carlos, 58/11.º andar, das 9h às 19h.

Televisão

Mais uma novela, **O Leopardo**, estréia hoje (19h) na Rio com Rodolfo Mayer, Altair Lima e Maria Estela à frente do elenco. Na Tupi (23h45m) teremos o filme **Cinco Amores**, dirigido por Daniel Mann, com Rosalind Russel, Maximilliam Schell e Jack Hawkins, seguido de **Sob o Céu da Coréia**, missão de guerra executada por John Hodiak e John Derek sob o comando de Fred F. Sears. **Ana e o Rei do Sião**, que na refilmagem (com Yul Brynner & Deborah Kerr) chamou-se **O Rei e Eu**, poderá ser revista de madrugada (01h) na Globo. No elenco, Rex Harrison, Irene Dunne e Linda Darnell.

VALÉRIO ANDRADE

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99**. 10h: **Aula de Francês**. 10h15m: **Aula de Inglês**. 10h30m: **Cisco Kid**. 11h: **Aquanautas**. 12h: **Super Robin Hood**. 12h 30m: **Bicho do Mato** (reprise). 13h: **Hoje**. 13h30m: **O Primeiro Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas**, o filme **Ele, Ela e o Pijama**, com Tommy Kirk. 16h: **Terra de Gigantes**. 17h: **Tarzã**. 18h: **Bicho do Mato**. 18h 45m: **Papo Firme**. 19h: **O Primeiro Amor**. 19h41m: **João Saldanha**. 19h 45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h 05m: **Selva de Pedra**. 21h: **Faça Humor Não Faça a Guerra**. 22h: **O Bofe**. 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Sessão Classe A** (a cores) o filme **A Rebelião dos Apaches**, com Rory Calhoun e Corinne Calvet. 1h: **Sessão Coruja**, o filme **Ana e o Rei do Sião**, com Rex Harrison e Irene Dunne.

CANAL 6

10h15m: **TV Educativa**. 10h50m: **Nossa Filha Gabriela**. 11h30m: **Ultra Seven**. 12h: **Flintstones** (a cores). 12h30m: **O Manda-Chuva** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias** (edição vespertina). 13h30m: **Filme** 15h: **Clube do Capitão Aza**, com os filmes: **Nós e o Fantasma, Pernalonga, Jeannie E' um Gênio, A Feiticeira**. 17h15m: **O Preço de um Homem**. 18h: **Signo da Esperança**. 18h 45m: **Na Idade do Lobo**. 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (edição nacional — a cores). 19h50: **Tom e Jerry**. 20h: **Bel Ami**. 20h30m: **TV Espetacular**. 21h30m: **Tempo de Viver**. 22h15m: **Glenn Ford E' a Lei**. 23h20m: **Grand Prix**. 23h40m: **Longa-Metragem**, o filme **Cinco Amores**, com Rosalind Russel e Maximilian Schell. 0h50m: **Longa-Metragem**, o filme **Sob o Céu da Coréia**, com John Hodiak e John Derek.

CANAL 13

13h05m: **TV Educativa**. 13h35m: **Aula de Francês** (a cores). 13h45m: **Pingo de Gente**. 14h15m: **Perdidos do Espaço**. 15h15m: **Família Buscapé**. 15h40m: **Histórias do Velho Oeste**. 16h05m: **Os Monstros**. 16h 30m: **O Mundo Colorido do Carequinha**. 16h31m: **Os Herculóides**. 16h55m: **Viagem ao Centro da Terra**. 17h20m: **Pic e Nic**. 17h45m: **Batman** (a cores). 18h10m: **Os Astronautas** (a cores). 18h35m: **Fuzileiro das Arábias**. 19h: **O Leopardo** (estréia). 19h30m: **Repórter Rei** (a cores). 19h45m: **Rio Dá Samba**. 19h 50m: **Os Insociáveis**. 20h45m: **O Tempo Não Apaga**. 21h10m: **Os Audaciosos** (a cores). o filme **Rosa Abacaxi**, com Susan Saint-James, Andrew Prine, Mancy Ames, Mel Torme, Susan Strasberg, Sidney Blackmer, Mark Richman e Don Stroud. 22h40m: **Cinema de Milhões**, o filme **Os Sete Texanos**, com Robert Hundar.

Bibliotecas

ARQUIVO NACIONAL — Biblioteca especializada em documentos e obras nacionais. Praça da República, 26. De 2a. a 6a.-feira, das ... 9h30m às 17h30m.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Grande variedade de livros e periódicos antigos e recentes. Especializada em documentos sobre o Rio de Janeiro, com obras raras e preciosas sobre o assunto — Avenida Presidente Vargas, 1 261. Telefone 223-1168. Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA OPÚSCULO — Rua Amália s/n.º Piedade, no 3.º andar do Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0821). Horário: 10h às 21h. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECAS REGIONAIS — **Botafogo** — Rua Farani, 52 (226-2443): 8h às 21h. **Campo Grande** — Praça Telmo Gonçalves Maia s/n.º (C.G.201): 8h às 21h30m. **Copacabana** — Av. N. Senhora de Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares (237-8607): 8h às 21h. **Engenho Novo** — Rua Silva Rabelo, 91 (229-2603): 8h às 17h. Exposição documentária da Independência do Brasil. **Ilha do Governador** — Rua Apaporis n.º 496 (Gov./246): 8h às 17h. **Irajá** — Rua Monsenhor Félix, 420-A (MH 518): 8h às 17h. **Jacarepaguá** — Rua Candido Benicio, 2 935, Bl. O Loja F: 9 às 18h. **Lagoa** — Rua Dias Ferreira, 417 (267-8404) de 2a. a 6a.-feira, das 8h às 20h. **Méier** — Rua Frederico Méier, 32 (281-5769): 8h às 20h. **Olaria e Ramos** — Rua Comandante Coimbra, 60-fundos ... (230-6713): 8h às 21h. **Rio Comprido** — Rua Haddock Lobo, 163-E e F (228-5178): 8h às 21h. **Santa Cruz** — Av. Isabel, 47-A: 8h às 17h. **Tijuca** — Rua Santa Sofia, 184 (228-1695): 8h às 22h.

MINISTÉRIO DA FAZENDA — Obras gerais e especializadas em assuntos fiscais, econômicos e financeiros. Av. Pres. Antônio Carlos n.º 375, 12.º andar (222-3168). De 2a. a 6a.-feira, das 8h30m às 17h30m.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65, 16.º andar, sala 1 612-A (223-1630). R. 516/517. De 2a. a 6a.-feira, das 9h30m às 17h.

THOMAS JEFFERSON — Especializada em leitura americana, possuindo também grande número de jornais, periódicos, panfletos, discos, partituras, etc. Av. Atlantica 2 634, de 2a. a 6a.-feira das 12h às 20h, sáb., das 13h às 19h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — Especializada em engenharia e transporte no **Ministério dos Transportes**, 3.º andar.

BIBLIOTECA ARTUR PIRES MASCARENHAS — Funciona anexa ao Museu do Porto do Rio de Janeiro com acervo de cerca de 6 mil volumes só para consulta. Aberta de 2a. a 6a., das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14h às 17h.

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA — Rua Luís de Camões, 30 (221-3138). De 2a. a 6a., das 9h às 19h.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgard Gordilho, 63 — (243-7702). De 2a. a 6a., das 11h às 17h.

Parques e Jardins

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagos, represas. Na Rua Jardim Botanico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara do Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista diariamente, das 9h às 18h30m.

JARDIM BOTANICO — 40 mil plantas representando 3 mil espécies. A mais completa coleção de palmeiras do mundo e a **Palma Mater**, com 38,70m, plantada por D. João VI. Obras de arte e prédios históricos, como o da fábrica de pólvora fundada em 1808. Guias poliglotas para os visitantes estrangeiros. Rua Jardim Botanico 920, das 8h às 17h.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascatinha, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mayrink, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

TAKENDÔ,

O CAMINHO DOS PÉS E DAS MÃOS

São Paulo (Sucursal) — O Tae Kwon-Do karatê coreano, ou simplesmente takendô, uma arte de defesa e ataque que surgiu há 1600 anos na cidade de Silla, Coréia, tem vários praticantes no Brasil, onde existe inclusive uma academia que já formou um núcleo capaz de representar o país em torneios internacionais. O Campeonato Sul-Americano, a ser realizado no Paraguai este ano, verá uma equipe brasileira em ação, embora a falta de maior apuro técnico impeça sua ida ao Campeonato Mundial, que se realizará em Munique nos próximos dias.

Prova da importancia desse esporte entre nós é a visita programada para este ano do seu introdutor no Exército da Coréia do Sul, General Choi Hong Hi, campeão mundial da modalidade — faixa preta de nono grau — e autor de um livro apresentando os vários golpes utilizados no takendô.

Pés e mãos

A tradução literal de **Tae Kwon-Do** é "o caminho dos pés e das mãos." Apesar dos coreanos não gostarem que se diga que o takendô surgiu de uma mistura de judô, karatê, jiu-jitsu e box, na realidade quem está fora de um tablado observando a luta fica com esta impressão.

Quem trouxe o takendô para o Brasil foi o professor Sang Min Cho, faixa preta de sexto grau, que faz questão de afirmar a pureza do esporte, aliada a um aperfeiçoamento constante ao longo do tempo, o que não acontece com o karatê e o judô.

— Enquanto o karatê emprega o ombro como seu ponto de apoio, nós utilizamos a cintura. O jogo de cintura nos permite maior flexibilidade no momento da defesa ou do ataque.

Alunos faixas-pretas de takendô, do professor Sang Min Cho

No Vietname do Sul

Sang Min Cho esteve no Vietname do Sul de 1968 a 1969 e ensinou a prática do takendô aos seus exércitos, tendo depois ministrado aulas na Universidade de Oxford.

Numa batalha é importante o conhecimento de defesa pessoal, e isto é conseguido através do takendô, que auxilia também a pessoa a se concentrar no que faz com maior perfeição.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a maioria dos exércitos orientais e europeus adotou o **Tae Kwon-Do** como prática obrigatória. Sang Min Cho veio para o Brasil no final de 1969, abrindo uma academia na Rua Conselheiro Furtado, em São Paulo. Atualmente no país, mais de cinco mil pessoas se dedicam ao esporte.

Sang Min Cho tem 34 anos, sendo especialista em takendô, aiki-dô e kendô. Para um aluno alcançar a faixa preta, necessita realizar treinamentos diários durante dois anos. A partir deste ponto, é mais difícil o progresso que admite numa escala de dez graus.

O takendô possui 2 864 técnicas de defesa e ataque, nas quais não é necessária a aplicação de força, mas onde habilidade e concentração espiritual são muito importantes. Uma aula do esporte é dividida em meia hora de ioga, exercícios próprios da luta e, ao final das duas horas, técnicas de ataque e defesa e o **Hyoung** que são momentos simbólicos de uma luta para criação de reflexos. O combate entre duas pessoas é chamado de **Daeryub** e a contagem de pontos é feita de acordo, com o melhor ataque dos contentores.

O esporte coreano selecionou 267 pontos do organismo humano que podem ser atacados mortalmente, com utilização das técnicas de ataque e defesa. Para aprender o takendô é indispensável ter seis anos de idade, mas daí em diante a condição física da pessoa estabelece o limite em que se deve suspender o treinamento.

Alguns golpes

Os cinco golpes de takendô, considerados principais pelo professor Sang Min Cho, são os seguintes: **Yub Cha Gi, Ab Cha Gi, Dolyu Cha Gi, Tti Myo Cha Gi, e, Sang Bal Cha Gi.**

O **Yub Cha Gi** utiliza chutes de lado com a faca do pé; o **Ab Cha Gi**, são golpes aplicados com a ponta do pé; o **Dolyu Cha Gi**, exige que o lutador rode com o corpo e aplique um chute com o calcanhar no fígado do adversário. No **Tti Myo Cha Gi**, o praticante pula e chuta de lado, atrás do cranio e no **Sang Bal Cha Gi**, o lutador salta de pés juntos contra o corpo do adversário. Todos os golpes são mortais.

Os lutadores exercitam muito o jogo de cintura, com a qual apóiam a defesa e o ataque. Com socos seguidos em sacos de areia, calejam os nodilhos das mãos, para conseguir os golpes mortais.

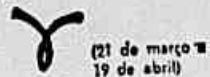
horóscopo

STARRY

Setembro começou com o Sol no 10.º grau de Virgem. Na sexta-feira, o Sol entrará em Libra às 22h30m (G.T.M.) e no dia 30 estará no 8.º grau de Libra. A Lua cheia será sábado, dia 23.

Planeta regente: Mercúrio.
Elemento: Terra. Mutável. Negativo.
Partes do corpo: mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: mercúrio.
Pedra Zodiacal: safira.
Cores: azul-cinzento.

HORÓSCOPO PARA HOJE, SEGUNDA-FEIRA, DIA 18 DE SETEMBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Dia propício a transações comerciais. Os conselhos dos sócios serão benéficos. Aproveite.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Dia favorável a questões pessoais. Seus negócios poderão melhorar. Seus amigos lhe procurarão.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Dia excelente para o amor. Você poderá ter alguma idéia original. Desenvolva-a.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Procure confiar no seu trabalho pessoal. Evite apoiar-se em especulações ou conselhos de terceiros.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Não arrisque suas economias. Procure não mudar seus hábitos. Firmeza e ação.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Demonstre sua capacidade de trabalhar. Empregue sua energia de modo prático. Coragem.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Dia agradável para namoros. Sua situação emocional está melhorando. Cuide das crianças.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Procure agir com independência em seus planos pessoais. Desligue-se de assuntos monetários conjuntos.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Dia ótimo para uma conferência com sócios. Haverá cooperação dos parentes.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Procure organizar suas finanças pessoalmente. Não se deixe influenciar.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Faça planos para o futuro. Você encontrará pessoas prestativas. Notícias de longe lhe alegrarão.

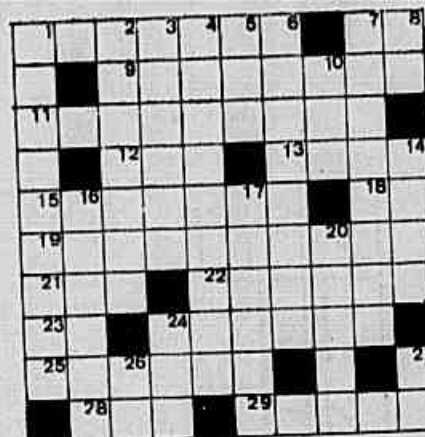
PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Ponha seus assuntos em ordem. Investigue o que não lhe parecer claro.

cruzadas / CARLOS DA SILVA

Horizontais: 1 — pedaços de membros ou rabos que ficaram depois das amputações; 7 — na terra em que vivemos; 9 — fazer volume; tornar maior; 11 — peça plana com letreiro designativo da natureza do comércio e o nome do proprietário do estabelecimento (pl.); 12 — a pessoa ou coisa feminina de que se fala; 13 — irritar; enfurecer; 15 — que se pode reduzir a gás ou a vapor; volúvel; 18 — símbolo do rádio, elemento metálico intensamente radioativo; 19 — tornar ou tornar-se amarelo; 21 — tomar conhecimento de coisa escrita; 22 — reza em comum pelos mortos; 23 — gigante mencionado no culto pelos rabinos israelitas; 24 — homem natural das Filipinas; um dos dialetos malaios das Filipinas; 25 — reunião de dois sacos ou saco de dois fundos; 28 — alcança fama; divulga; 29 — que tem grande extensão no sentido oposto ao do comprimento.

Verticais: 1 — angulo saliente na articulação do braço com o antebraço; 2 — fazer a tabela dos preços de; que tem forma de tabela; 3 — semelhante a um ovo da galinha; 4 — diz-se do que é parente, mas não em linha reta; 5 — interjeição designativa de afirmação; 6 — raciocínio ou argumento próprio para embaraçar alguém; delicadeza; 7 — conjunto de casas pobres; casario; 8 — atmosfera moral; 10 — grande quantidade de água ou de qualquer líquido; 14 — que acontece poucas vezes; escassa; 16 — última letra do alfabeto grego (pl.); fins; 17 — contrário à lei; ilegítimo; 20 — sensação que se experimenta na proximidade dum corpo quente; ardor; 24 — corda de reboque; sirga; 26 — pancada no alto da cabeça; piparote; 27 — o ponto de um negócio, de um assunto, de uma matéria que mais atenção merece.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais — cubata; afã; uno; eramá; boçalidade; anedotas; calafetar; um; cozer; la; an; pó; operadores; sacarose; sor; icó.

Verticais — cubículos; uno; boçal; telefonar; aridez; amatar; fadar; adotemos; anacarar; es; amapás; posto; pé; eco; dor; rei.

Colaborações, correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

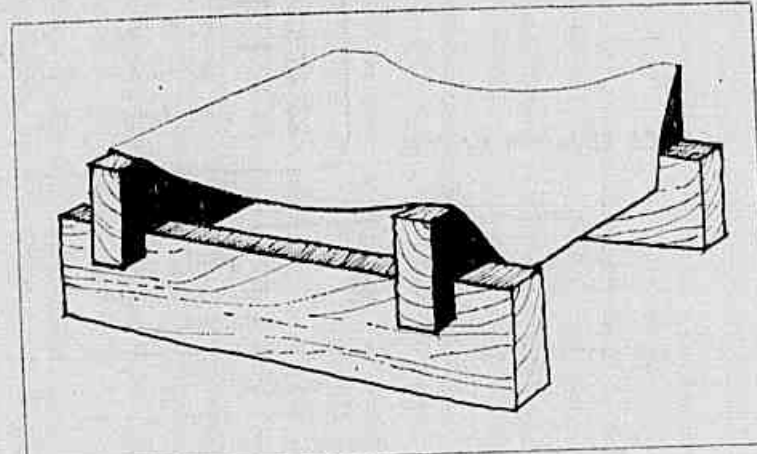
asterix

NOS JOGOS OLÍMPICOS

a. c.

peanuts

UM BANQUINHO RÚSTICO

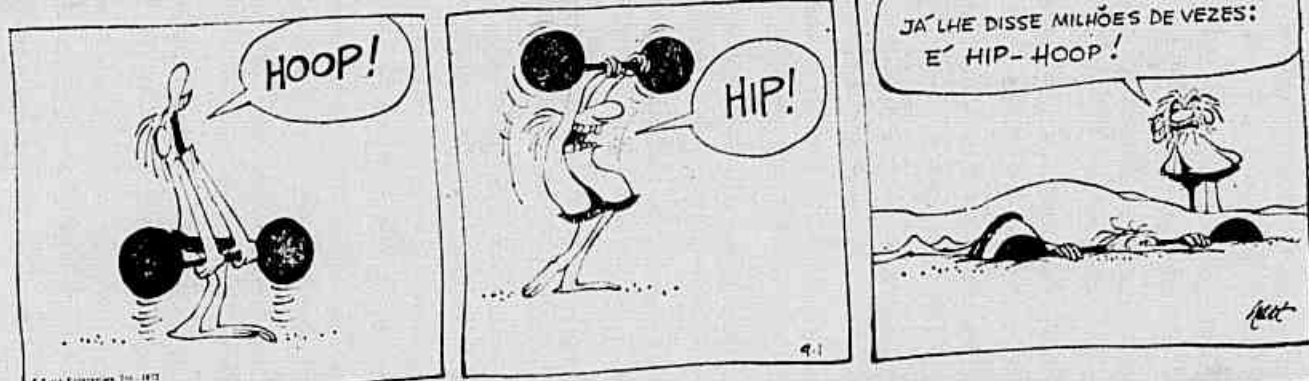
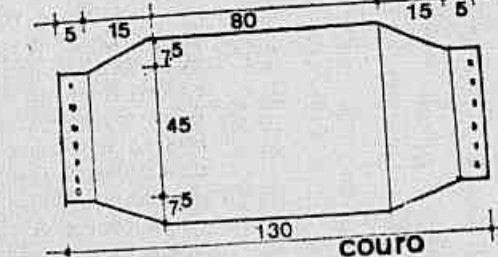
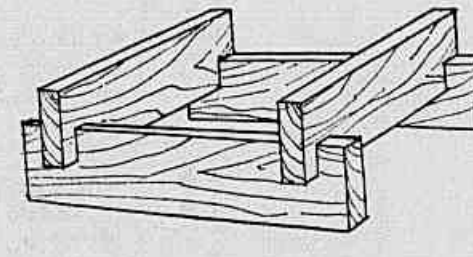
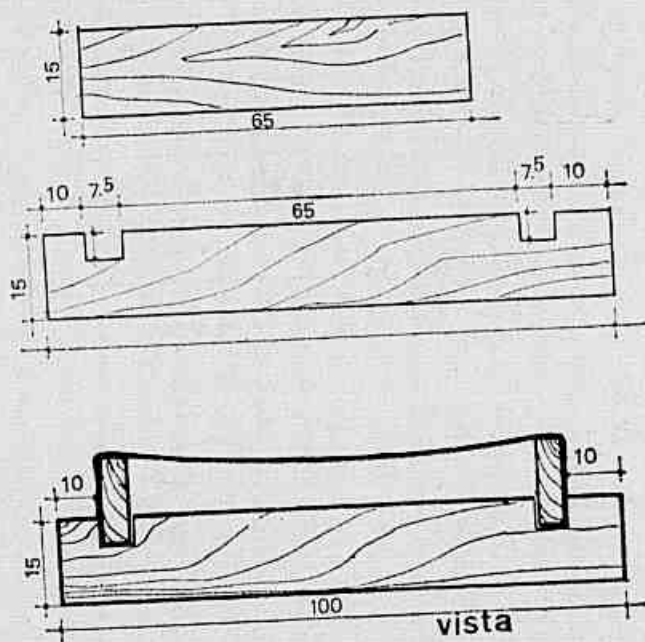
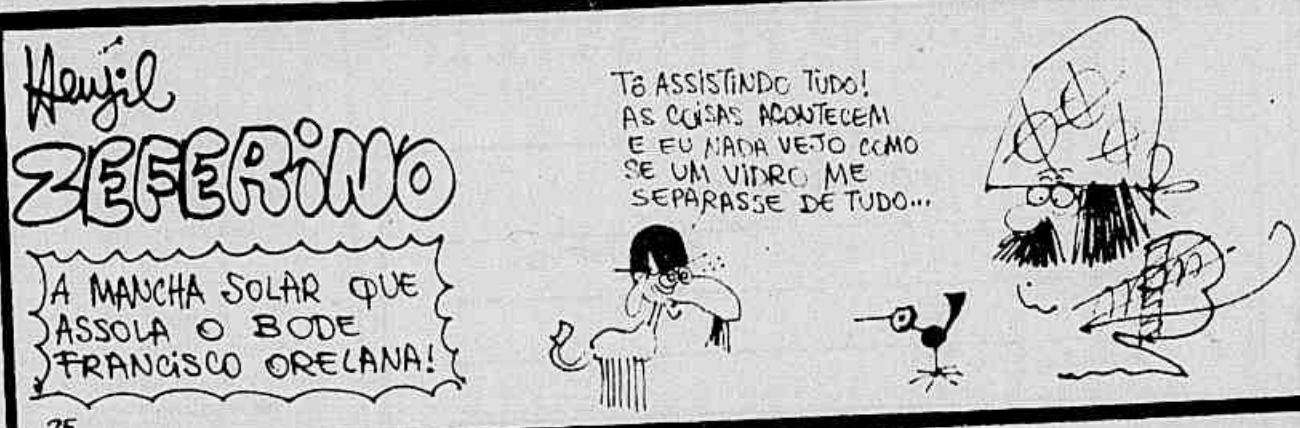
MAURO O. FREITAS

Com um couro usado e um pouco de pinho de riga você poderá construir um excelente e confortável banquinho rústico. A execução da estrutura é facílima, mas os materiais requerem um tratamento todo especial. Por isso você precisará de alguns conhecimentos e terá muito trabalho.

PREPARO DA MADEIRA

Geralmente o pinho de riga, madeira importada até o final do século passado, só é encontrado em demolições e seu estado exige um certo tratamento, pois sua superfície envelhecida e suja esconde os veios da mais rara madeira.

Com uma raspadeira e algum trabalho, porém, você reencontra uma madeira ainda reinosa. Vamos então à lixa e um pouco de paciência.

Isto feito, passamos vinagre branco com um pano, para conseguir um maior contraste. Depois que o pinho estiver seco aplicamos então várias mãos de cera (nunca verniz).

15 65
10 7,5 65 7,5 10 15
10 10 15 100 vista
5 7,5 45 vista 7,5 tachas
5 15 80 15 5 7,5 45 7,5 130 couro

PREPARO DO COURO

Vamos montar nosso móvel com uma soleta (couro usado). Ela poderá ser tratada de várias formas. Uma delas será com óleo fino e depois cera (quem quiser uma tonalidade mais escura deverá deixá-la em seguida ao sol). Outro método será a aplicação de uma solução fraca de soda cáustica com um pincel ou bucha de pano, deixando-se secar e passando então bastante cera.

MONTAGEM

Seu próximo passo será cortar as peças (duas de cada), como indica o desenho, e montá-las aplicando cola cascorez nos encaixes.

O couro poderá ser tacheado na parte inferior das peças de cima. Outra solução será usar ilhoses e uma cordinha na parte inferior para prendê-lo.

Um cuidado que precisa ser observado: esticar bem o couro, pois ele cederá com o peso, tomando forma anatômica.

LOTERIA ESPORTIVA

ORDEM	CLUBE 1		EMPATE X	CLUBE 2	
1		Coríntians (SP)	X	Atlético (MG)	
2	X	Remo (PA)		Flamengo (GB)	
3		Náutico (PE)		Fluminense (GB)	X
4		Nacional (AM)		Vasco (GB)	X
5	X	Coritiba (PR)		Bahia (BA)	
6		Sergipe (SE)	X	Palmeiras (SP)	
7		Ceará (CE)	X	São Paulo (SP)	
8		Santa Cruz (PE)	X	América (GB)	
9	X	Vitória (BA)		Santos (SP)	
10		ABC (RN)		Internacional (RS)	X
11		C. R. Brasil (AL)		Cruzeiro (MG)	X
12		América (MG)	X	Port. Desport. (SP)	
13		Botafogo (GB)		Grêmio (RS)	X

No trofeu Zebra do teste 105 a medalha de ouro ficou com Vitória 1x0 Santos, a de prata com Remo 1x0 Flamengo e a de bronze com Sergipe 1x1 Palmeiras. O Vitória, que empatou a primeira partida e perdeu a segunda, finalmente correspondeu ao nome. Contra o Santos o time jogava suas esperanças. E o técnico seu emprego. No Paraná o Coritiba venceu o Bahia por 1 a 0. O goleiro Jairo completou 644 minutos sem sofrer gols. O que significa dizer que já vem mais um título mundial por aí. O América do Rio arrancou um empate com o S. Cruz nos últimos minutos. O Vasco derrotou o Nacional por 3 a 1. Um jogo que poderia ter um placar mais elástico. Se ainda houvesse borracha no Amazonas. Finalmente o Botafogo perdeu para o Grêmio por 2 a 1. Como havia prometido o argentino Fischer marcou o gol do seu time, desencabulou nesse jogo. Mas não adiantou muito. Ainda falta desencabular os outros 10.

RESULTADOS

1. Coríntians	1x1	Atlético
2. Remo	1x0	Flamengo
3. Náutico	0x1	Fluminense
4. Nacional	1x3	Vasco
5. Coritiba	1x0	Bahia
6. Sergipe	1x1	Palmeiras
7. Ceará	1x1	São Paulo
8. Santa Cruz	1x1	América GB
9. Vitória	1x0	Santos
10. ABC	1x2	Internac.
11. Brasil	1x4	Cruzeiro
12. América MG	2x2	Portuguesa
13. Botafogo	1x2	Grêmio

CARLOS EDUARDO NOVAES

E os títulos continuam. Chegando com uma impressionante rapidez. Depois do título de vice-campeão mundial de punhobol veio o título mundial de apostas na Loteria, o título mundial de automobilismo e agora o título mundial da pomba. Há um cidadão ali na última fila que quer fazer uma pergunta: "E as Olimpíadas?" "Ora, meu senhor, as Olimpíadas. A gente também não pode ganhar tudo."

A pomba Jacuí cobriu o percurso de 1 700 quilômetros — Teresina—Belo Horizonte — com toda a galhardia, superando o recorde mundial de um pombo japonês, com 1 600 quilômetros. Jacuí saiu do Piauí com 90 outros participantes. E chegou só. Os outros 90 devem ter encontrado algum campeão mundial pelo caminho. Campeão mundial de tiro aos pombos. A vitória da Jacuí foi efusivamente comemorada em vários pombais do país. Na Cinelandia, aqueles pombos que ficam por ali procurando emprego chegaram a organizar uma passeata. Muito justo. Seu título é tão mais importante quando se sabe que os tempos atuais não estão para pombas. A pomba da paz, por exemplo, não consegue voar 100 metros. Sem levar chumbo.

1 S. Paulo x Flamengo
local: São Paulo, domingo.

A maratona prossegue feroz. O S. Paulo por exemplo estreou em P. Alegre. E depois viajou para Natal. Atravessou o país de uma ponta a outra. Só não sabemos informar se foi da ponta-esquerda para a direita, ou vice-versa. Tudo indica que foi da ponta-direita para a outra ponta-direita. A ponta-esquerda do país já foi abolida. Há quase 10 anos ganhou do ABC em Natal (3x0) e tornou a descer. Voltou para S. Paulo onde enfrentou a Portuguesa. Nesse tempo todo o time fez apenas um treino. Em Salvador. Como minha senhora? Se eles desceram na Bahia só para treinar? Não. Não foi bem assim. Não me expliquei bem: eles fizeram o treino quando o avião sobrevoava Salvador. O Flamengo empatou suas primeiras partidas. Com o América (1x1) e o Nacional (0x0). No jogo com o América, a arrecadação foi pouco acima de Cr$ 40 mil. Contra o Nacional a renda não foi fornecida. Os clubes reclamaram. Afinal, contavam com esse dinheiro.

2 Fluminense x Santos
local: Maracanã, domingo.

Ano passado o Fluminense venceu por 3 a 1. Mas isso não quer dizer nada. Nesse torneio o retrospecto dos clubes pouco importa. O favoritismo deve ser avaliado por outro sistema. Da quilometragem. O Santos estreou no Rio. Faz o percurso: Rio—Aracaju—Salvador—Curitiba—Rio. O Fluminense começou por S. Paulo. Daí para Maceió—Recife—B. Horizonte e novamente Rio. Onde Gérson espera pelo time. Alegou uma distensão na perna direita. E alegou mal.

Todo mundo sabe que a perna direita do Gérson só serve para pegar bonde. Como não há mais bonde, não serve para nada. Então poderia ter ido. Mesmo excursionando sem o guia, o Fluminense venceu o Brasil (2x0). O Santos, antes de enfrentar o Vitória, ganhou do Sergipe. O clube acaba de contratar o volante Brecha, do Juventus. Diz o técnico Pepe que será mais uma arma para o banco. Isso é bom. Do jeito que as coisas andam, quanto mais arma no banco, melhor.

3 Cruzeiro x Bahia
local: Belo Horizonte, domingo.

Na última vez que se enfrentaram, o Cruzeiro venceu (2x1). Foi em dezembro do ano passado. O Bahia não dá muita sorte em Minas. Vai daí o nosso observador Teodomiro afirmar que os torcedores mineiros esperam uma goleada. Quarta-feira o Cruzeiro derrotou o Náutico (2x1). O Bahia empatou com o América do Rio (0x0). Nessa partida, pela primeira vez na história o juiz chegou ao estádio depois do jogo começado. Como, minha senhora? Se a partida estava sendo apitada pelos bandeirinhas? E bandeirinha tem apito? A senhora quer fazer o favor de não atrapalhar o nosso trabalho? O juiz escalado, o paulista José Clemente, se esqueceu da vida. E chegou à Fonte Nova em evidente estado de ebulição etílica. Causou o maior **reboliço.** Foi dando daquela de que queria apitar porque queria. Enfim, aquele papo de bêbado. Os dirigentes baianos então colocaram um apito na boca do José Clemente e pediram, a ele para soprar. Ele soprou umas 10 vezes. Saiu tudo. Menos som.

4 Coritiba x Sergipe
local: Curitiba, domingo

Informa o nosso amigo Carlos Montalvão, correspondente em Aracaju: "Podemos adiantar que, se o Coritiba não for um time agressivo, por certo sairá perdendo." O Montalvão deve ter ficado maluco. Só pode. O Sergipe em sua estréia perdeu em Aracaju para o Ceará (3x1). Vai enfrentar o Coritiba que venceu o Palmeiras e empatou com o Botafogo dando-lhe o maior calor. E o Montalvão me dá uma dessa. O Sergipe realmente fez uma boa partida contra o Santos. A vitória poderia ter saído para qualquer lado. O Sergipe deu azar. Sua vitória saiu pelo lado de fora. E o Santos ganhou. O técnico Dequinha declara que sua equipe agora está bem arrumada em campo. E não joga mais na retranca. Suas orientações para o jogo com o Coritiba são no sentido de que o time procure o gol. E' bom então começar a procurar desde o aeroporto.

5 Vasco x Internacional
local: Maracanã, sábado

Jogaram três vezes pelo Nacional do ano passado. Na fase de classificação empataram (1x1). Nas semifinais o Vasco venceu no Maracanã (2x0). O Inter no Beira-Rio (3x0). Acerte aí suas estatísticas, Nilson. O Inter jogou ontem com o ABC. Mas antes perdeu para o Ceará (3x1). Neste jogo, o técnico Dino Sani fez um papelão. Acusou os cearenses de atuarem dopados. Afirmou que "eles estavam correndo demais." Mas o grande corre-corre ocorreu depois de suas declarações. Os dirigentes gaúchos acabaram pedindo desculpas. O Vasco na quarta-feira empatou com o Remo. A viagem a Belém entretanto foi uma derrota. O dirigente carioca João Silva reclamou da renda anunciada. Disse que vai protestar. E Tostão e P. César foram roubados em Cr$ 4 200,00 que tinham deixado no hotel: **a)** Dentro de um paletó no armário; **b)** na mala ou **c)** debaixo do colchão? Ponto para quem disse debaixo do colchão.

6 Palmeiras x S. Cruz
local: S. Paulo, sábado

Depois de jogar em Salvador e Aracaju, o Palmeiras retorna hoje a S. Paulo. Os jogadores estão na maior alegria. Vão conseguir passar uma semana em casa. Jogando com Botafogo, S. Cruz e Inter. O S. Cruz é tetracampeão pernambucano. Já esteve em S. Paulo esta semana. Venceu a Portuguesa (1x0). Costuma jogar bem na capital paulista (ao contrário da Portuguesa). Em 70 empatou com o Palmeiras (1x1). No Pacaembu. Em 71 tornou a empatar (0x0). Desta vez no Recife. O S. Cruz estreou no torneio jogando com o Náutico. Empataram de 0x0. Nessa partida seu jogador Zé Carlos melhorou a marca das expulsões em jogos do torneio. Saiu de campo com dois minutos de jogo. O Palmeiras estreou contra o Coritiba. Perdeu de 1 a 0. O gol marcado por Dreyer em impedimento. Um clamoroso impedimento. Tanto que toda a defesa do Palmeiras levantou os braços. E quando a defesa do Palmeiras levanta os braços não é de brincadeira. Três atacantes, que estavam por perto, desmaiaram.

7 Remo x Botafogo
Local: Belém, domingo.

A última vez que o Botafogo esteve em Belém foi em maio de 66. Ganhou do Remo de 2 a 1. O Remo estreou empatando em Salvador de 0 a 0. Gostou do placar. Tornou a usá-lo contra o Vasco. O jogo não teve gols, mas foi emocionante. Os paraenses vibraram com as jogadas do atacante Alcino, seu ídolo. Aos 38 minutos Alcino fez uma jogada sensacional que sacudiu o estádio. Sacudiu tanto que caiu um muro. Não houve vítimas a lamentar. Portanto quem estava a fim de lamentos tem que esperar o muro cair novamente. Não deve demorar muito. Já está se tornando tradicional a queda desse muro. No último Paissandu x Remo ele já desabou. O Botafogo empatou seus dois primeiros jogos. Vai-se segurando. A diretoria ainda procura reforços. Está atrás de um armador. Olha, o melhor armador que nós conhecemos chama-se Onassis. Mas eu acho que ele já pendurou as chuteiras.

8 ABC x Atlético
Local: Natal, domingo.

ABC e Atlético nunca se viram antes. Não se conhecem. Então vamos apresentá-los: "Atlético, ABC, muito prazer, satisfação." O ABC esqueceu a cartilha do futebol. Em seus primeiros jogos empatou com o Brasil. E perdeu para o S. Paulo. Ambos em casa. No jogo com o S. Paulo o técnico do ABC, Célio de Sousa, quis agredir o árbitro. Não se espantem. Vocês ainda verão muitas reações como essas ao curso do torneio. Os treinadores recorrem a mil macetes para livrar a cara. O Atlético está em crise. O elevado número de gols de cabeça marcados pelos adversários são apontados como as causas das derrotas. Contra o Vasco, o goleiro uruguaio Mazurkiewicz e Vantuir ficaram indecisos no momento do gol de Roberto. Um comentarista mineiro explicou: "a diferença de idioma entre o goleiro e os zagueiros atrapalha." Atrapalha mesmo. Telê deveria escalar entre o goleiro e os zagueiros, um líbero-tradutor.

9 Náutico x América GB
Local: Recife, domingo.

Aconselhamos a torcida do América a comparecer quarta-feira no Maracanã. O América joga com o Vasco. Num breve intervalo entre duas viagens a Pernambuco. Depois o time carioca tão cedo não aparece por aqui. Nós ficamos observando todas essas viagens. E pensando. Os dirigentes da CBD poderiam instituir um troféu Santos Dumont. Não sei não, mas particularmente achamos que esse torneio deve muito à invenção do avião. O Náutico empatou sua primeira partida jogando contra um conterraneo, o S. Cruz. Na rodada intermediária perdeu para o Cruzeiro (2x1). Seu técnico Gradim foi a grande surpresa dessa rodada. Perdeu. E ficou calado. O América empatou seus jogos iniciais. Continua à procura de alguns reforços, mas a preço baixo. O dirigente Schiavo diz que sua política é de contenção de salários, de despesas e, permita-me acrescentar, de jogo.

10 Brasil x Portuguesa
local: Maceió, domingo

Os torcedores alagoanos que nos perdoem. Nós vamos dedicar esse espaço à Portuguesa. Quando eramos garotos — ou mais garotos — torciamos pela Portuguesa Hoje a Portuguesa nos causa profunda irritação Não há quem resista torcer por ela. A Portuguesa tem que jogar mesmo é no molhado. Como no jogo contra o Inter, suspenso pelas chuvas. E de preferência só um tempo. Para não perder. Todos os dias os jornais paulistas anunciam: "agora a Protuguesa vai apagar a má impressão. Agora vai mesmo. Agora é impossível não ir". E vem o S. Cruz lá do Recife para derrotá-la em S. Paulo. Disseram que um público pequeno prestigiou o jogo. Ainda bem. Na véspera do jogo o técnico Cilinho declarou: "já tenho a fórmula para vencer o S. Cruz no bolso do colete". Deve ter esquecido o colete em casa.

11 Nacional x Coríntians
local: Manaus, domingo

A considerar pela quilometragem o Nacional não tem chances no torneio Em compensação ficará com o título de Rei do Espaço. Estreou em Salvador. Perdeu para o Bahia (1x0). Pois bem para voltar a Manaus teve que descer até o Rio. Em seu segundo jogo empatou com o Flamengo (0x0). Nunca enfrentou o Coríntians. Outro dia o presidente do Coríntians, Vicente Mateus falando sobre o Nacional — O Nacional, torneio — disse que não tinha quase o que declarar. "Repetindo uma expressão que está muito em moda, eu peguei o bonde andando" (**Gazeta Esportiva** nº 16 460 pag. três). Quer dizer, o cidadão que administra o Coríntians acha que a expressão "peguei o bonde andando" está em moda. Só se estiver em moda em S. Paulo. Afirmou que o Coríntians quer vencer este torneio. "Não fomos bem no estadual mas isso não chega a ter influência negativa nos jogadores nem na torcida." É verdade. Eles já estão acostumados.

12 Vitória x América MG
local: Salvador, domingo

Na estréia o América ficou em zero com o Cruzeiro. O Vitória também manteve o zero com o Remo. Na segunda rodada o América continuou em zero, com o Coríntians. Tanto a favor como contra. O Vitória só manteve o zero a favor. Perdeu de três para o Palmeiras. A torcida do Vitória não está satisfeita com o técnico Jorge Vieira. Aquela lista que andava correndo em P. Alegre (pedindo a saída de Daltro do Grêmio) agora corre por Salvador. O América acaba de contratar o atacante Candido da Caldense. Candido deve formar dupla com Generoso. O time continua em treinamento intensivo. Outro dia Yustrich passou mais de três horas orientando os atacantes a dar centro sobre a área. O rendimento foi excelente. Sobretudo porque o adversário não estava em campo.

13 Ceará x Grêmio
local: Fortaleza, domingo

Ano passado o Grêmio venceu de 1 a 0 em P. Alegre. De lá para cá muita coisa mudou. Inclusive o trânsito. A mão agora é ao contrário. Então vamos começar novamente: de cá para lá muita coisa mudou. Ambos os times estão bastantes modificados. O Grêmio em seus primeiros jogos venceu o S. Paulo e o Atlético. O técnico Daltro que estava para cair se reabilitou. Para se reabilitar barrou os jogadores que havia mandado comprar. E escalou o time que Oto Glória deixou. O Ceará já derrotou o Inter tetracampeão gaúcho por 3 a 1. Foi quando o técnico Dino Sani afirmou que "os cearenses jogavam na agulha" O treinador Mosca do Ceará não deu maiores explicações de porque seu time voa. A diferença de preparo físico entre as duas equipe, era realmente enorme. As descidas do Inter eram lentas. As descidas do Ceará muito rápidas. Parecia até que estavam descendo de tobogã.

POSSIBILIDADES

Clube 1	Empate	Clube 2
1. São Paulo 25%	empate 40%	Flamengo 35%
2. Fluminense 35%	35%	Santos 30%
3. Cruzeiro 45%	35%	Bahia 20%
4. Coritiba 50%	35%	Sergipe 15%
5. Vasco 30%	45%	Internacional 25%
6. Palmeiras 40%	30%	Santa Cruz 30%
7. Remo 25%	40%	Botafogo 35%
8. ABC 25%	40%	Atlético 35%
9. Náutico 35%	35%	América GB 30%
10. Brasil 30%	45%	Portuguesa 25%
11. Nacional 30%	30%	Coríntians 40%
12. Vitória 30%	50%	América MG 20%
13. Ceará 35%	35%	Grêmio 30%

Quando o técnico disse para voltar a campo e fazer número o jogador perguntou se ele tinha preferência por algum

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18-9-72 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

PILULAS DE NECTANDRA AMARA — Para todas as moléstias do estomago e desarranjos do ventre não há medicamento mais poderoso do que estas salustres pilulas que, mediante 2$300 por uma caixa, 12$000 por seis e 20$800 por 12 caixas, vão prontamente acudir aos enfermos. Joaquim Bueno de Miranda, Rio de Janeiro.

(18 de setembro de 1892)

ZONA CENTRO

CENTRO

CRUZ VERMELHA — De frente, no 10º and., c/ ampla vista, sala c/ 12m2, quarto c/20m2 coz. e banh. FERNANDO DI TOMMASO. Catete 310/409. — CRECI 796. 265-7183.

CENTRO — Cobertura — Av. Henrique Valadares, 3 C-02 — Vendo sal., quarto, coz. dep. empregada — Sinal 27. Saldo 58. financ. Tratar local.

GARAGEM — Centro vendo grupo vagas Pres. Vargas, 487. Tratar 252-8913. CRECI 14.

SALA E QUARTO c/ kitnet. 1a. locação. Prédio misto. Vende-se à Rua do Riachuelo 222 aptº 903. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário Sr. Souza. Fone 222-6340 — CRECI 1668.

VENDO — Apt. 209, quarto, sala, demais dep. R. André Cavalcanti, 13. Ver local. Chav. c/ porteiro. Trat. c/ propriet. 266-0885 — 246-7842.

VENDO — Apt. casa s/ q. sep. etc. Francisco Muratori, 96/101. Centro. 20.000 à vista ou finan. Tel. 268-2339.

VENDO — Aptos. 303 e 1101 de frente. Quarto e sala R. Senado 309. Chaves na portaria trat. R. Frei Caneca, 159.

VENDO — Apartamento no Centro, com quarto, sala, saleta e demais dependências — Tratar pela manhã, pelo telefone. 222-5702. Dr. Campos.

Casas e Terrenos

CORRETA IMOVEIS venda res. nova 3 pav. 220m2 p/clinica ou escrit. R. André Cavalcanti. Inf. 235-4229. CRECI 31.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALVARO ALVIM — Por só Cr$ 38 mil gr. fr. 30m2 com 3,10 alt. rendendo Cr$ 7.200 liqs. anuais. Só diretamente 265-7695.

PRAÇA MAUA' passa-se contrato de ótima loja c/300m2, em ponto espetacular para banco, cambio, turismo, restaurante, suvenirs. Tratar 232-9710 — CRECI 1156.

SALA — Passo instalações com telefone. Av. Rio Branco, 108 s/709. 252-4899.

SALA, banheiro, edif. acabado de construir, esquina de R. Branco. Vendo urgente. — ..... 257-1087.

VENDO CENTRO — Escritório frente mar apto. ss/3 qt. dep. comp. 120m2. Av. Augusto Severo, 292/304 — 242-5280 — 100.000 das 9 às 11h. 50%.

VENDE-SE — 3 lojas na Av. Nilo Peçanha, nº 177 tratar c/ RODOLFO Rua Tenente José Dias, 460 Duque de Caxias.

VENDO — Av. Rio Branco, 185 sala 1127 — Chaves com o porteiro. Tratar 246-99[illegible]3.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

GLORIA — Vazios — Ap. 3 qts. salão, e dep. comp. com ent. de 25 mil. Ac. troca. — Ver c/ port. R. Candido Mendes 359 ap. 303 e 402. Tel. . . . 224-9293.

GLORIA — Vazios — Ap. 3 qts. salão, e dep. comp. com ent. de 25 mil. Ac. troca. — Ver c/ port. R. Candido Mendes, 359 ap. 303 e 402. Tel. 224-9293.

RUA CANDIDO MENDES, 236 — Vendo ap. 104 c/ sala, 2 qs. copa-coz., dep. compl., área. Cr$ 75 mil facilit. Entrega imediata. Ver de 8 até 19hs.

CATETE E FLAMENGO

AV. RUI BARBOSA — Luxo completo — Vista Incomparável — salão c/ 100m2 — 4 qtos. suite e closed. Ricamente decorado. 1.300 mil. Inf. 237-0553 e 255-1833. CRECI 371. 1a. classe em imóveis.

ACABAMENTO DE LUXO: Prédio pronto com apenas 4 por andar, salão 3 ou 4 qtos., garagem, etc. Aquele acabamento, a partir de Cr$ 125.500,00 sinal Cr$ 7.000,00 e o saldo como aluguel. Estudamos outras propostas, venha ver para crer, no melhor ponto do Flamengo à Rua Senador Vergueiro, nº 214. Corretor até 20 horas ou no nosso escritório à Rua 7 de Setembro, n.º 44 s/ loja. Tels.: ... 242-1774 e 242-5136 CRECI 903.

A RUA BUARQUE MACEDO 31 ap. 401 — Junto praia, duas salas, 3 qts, etc. Local. Aceito Caixas. 130 mil combinar. Dr. Dirceu Abreu — 242-1330— 222-6302 — CRECI 1911.

APT. NOVO — Frente, sl., 2 qts. c/ arm., depend. compl. e gar. Sinal 35 mil. Saldo fin. Hoje: 236-5086 a partir 2a.-feira — 267-6380 e 227-3533. CRECI 1801.

A OPORTUNIDADE DO ANO o mais barato no gênero na aprazível, sossegada e aristocrática Rua Cruz Lima 19/702. Junto praia, vista panoramica 240m2 úteis, 3 ótimas sls. j. inv. 4 quartos, 2 banheiros sociais luxo, cop. coz., dep. emp., gar. escrit. Todo pintado. Pronto p/morar. Vazio ver local — CRECI 1689.

AV. OSVALDO CRUZ, 139 apt. 902 em edf. luxo vendo salão 3 qts. 2 banhs. socs. copa coz. área ampla deps. p/ emps. e garagem corretor no local t. 255-0330 255-0524 financio CRECI 380.

PARA QUE HAJA MUITA PAZ EM SUA VIDA, CONSTRUÍMOS 4 EDIFÍCIOS DE GRANDE LUXO EM TORNO DA PRAÇA N.S. DA PAZ, O CORAÇÃO DE IPANEMA.

Rua Barão da Torre, 372 - Pronto.

Apenas 9 apartamentos, 1 por andar. Salão, sala de jantar, 4 quartos (sendo 1 suíte), 2 banheiros sociais, toillete, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Frente também para a Rua Redentor.

Rua Barão da Torre, 390 - Entrega em 7 meses.

Apenas 5 apartamentos, 1 por andar. Salão, 3 quartos (sendo 1 suíte), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem.

Rua Maria Quitéria, 73 - Entrega em 5 meses.

Apenas 5 apartamentos, 1 por andar. Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem.

Rua Redentor, 32 - Entrega em 12 meses.

Apenas 8 apartamentos, 1 por andar. Salão, sala de jantar, varanda, 4 quartos (sendo 1 suíte), 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e 2 vagas de garagem. Frente também para a Rua Nascimento Silva.

O acabamento de todos os apartamentos é de uma sofisticação inigualável: Play-grounds suspensos e salões de festas. Mármore nos pilotis e nas fachadas.

Halls de entrada em granito, esquadrias de alumínio e vidros fumée.

Os banheiros são em mármore e azulejos decorados.

E os azulejos decorados continuam cobrindo as paredes todas, desde as cozinhas até as garagens, passando pelas áreas de serviço.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 410.000,00. VENHA CONVERSAR CONOSCO A FORMA DE PAGAMENTO. VOCÊ TEM ATÉ 32 MESES PARA PAGAR SEM CORREÇÃO MONETÁRIA.

Visite nosso stand central na Rua Redentor, 32, e lá encontrará um de nossos corretores para acompanhá-lo a todos os nossos prédios. Mas visite logo, porque a paz foi feita para poucos.

ASSOCIADA DA ADEMI

Construção: **FLÁVIO LUSTMAN**

Vendas: **PAN imóveis** — a sua organização senior de vendas. Rua México, 119 - 8.º andar. Tels.: 242-7035 / 242-7294. Loja: Rua Marquês de Abrantes, 11. Tels.: 225-8664 e 265-9876

APARTAMENTOS — Prox. praia frente, vazio, sl, 3 qts. pint. recente, arms. embut. apenas 10.000 c/ 50% facilitados. Ac. B/B. Cx. Econom. Rua Machado de Assis, 45/502 c/porteiro. Trtar Solider Imob. 255-1473 — 236-6309 até 22 h. incl domingos. CRECI 1170.

CATETE — Aptos. para pronta entrega, com ampla sala, quarto, banheiro, cozinha e depend. completas de empregada. Garagem. Vende-se com apenas 8 mil cruzeiros de sinal e o saldo até 20 anos. Ver no local à Rua Andrade Pertence, 43 e tratar à Rua São José 90 gr. 1206. — Tels.: 252-0795 e 252-0275 — CRECI 512-1a. Região. (C

CORRETA IMOVEIS vende Alm. Tamandaré, junto a praia, ap. 400m2, 3 salões, 4 qts., lavabo, 2 ban. soc. 3 qts. emp. Garagem. Inf. 235-4229 CRECI — 31.

CORRETA IMOVEIS vende R. 2 Dez. ap. Sala, 3 qts. dep. emp. e garagem 110 mil inf. 235-4229 e 235-4275 CRECI — 31.

CATETE — Vendo apto. 417 da Rua Sto. Amaro, 117 — Edif. novo c/sala, quarto, cozinha, 2 banheiros e área. Cr$ 50,00 c/ 50% financ. Tel. 231-3257 — horário comercial.

FLAMENGO — Vende-se sem interm. o excel. apto. 302 Rua Sen. Vergueiro 90 c/ 180 m2, elev. priv. 2 salões, 3 enormes qrts. copa coz. 20 m2, dep. empr. Cr$ 160.000, c/ 50% à vista saldo 24 m. T. P. — T. 245-6893. Chaves porteiro Peri.

FLAMENGO — Apto. luxo, vendo 3 q., sala, coz. dep. empreg. c/garagem, Sen. Vergueiro, 232. Sinal 60, saldo financ. Tel. 222-8578 — J. Cunha.

FLAMENGO — Sl., 2 qtos., e deps. Ed. luxo, ent. ampla — jardim. Só à vista. M. Abrantes, 152/305.

FLAMENGO — Prontíssimo. Com sinteko. Sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas, garagem no preço e na escritura, um magnifico play-ground. Entrada Cr$ 13.708,72. Mensal após as chaves Cr$ 1.625,95. Visite o seu apartamento pronto e verifique que estas são as melhores condições de pagamento. Corretores no local, Senador Vergueiro, 157. Telefone 265-1810. KZA EMPREENDIMENTOS. — CRECI 1806. (C

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 121 — Vdo. apto. de alto luxo, c/450m2 com salão de 100m2, 4 qts., c/ arm., (sendo uma suite c/60m2) banh., em mármore, toilete, banh. social, copa-coz. c/ 30m2, azulejada piso vitrificado, 2 qts., emp. e 2 vagas de garagem. Ver no local. Inf. 243-7249 — CRECI 821. (C

FLAMENGO — Vendo apt. cobertura, vz. sl. qt. vrd. dep. comp. Entr. 18 mil. Dois de Dezembro, 46/602 chaves ap. 202 257-4093.

FLAMENGO — Dois de Dezembro — Vendo cobertura, 180 m2. 2 salas, 3 quartos. 195.000,00 a comb. Tratar 225-3368 — Sr. Paulo.

FLAMENGO — Fora do normal. 2 banheiros em apto. de sala e 2 qts. O resto é como todo bom apto. Tem boa cozinha, ótima sala, dependências completas e garagem. A localização é melhor, é quase na Praia do Flamengo. Rua Correia Dutra, 15. Sobre pilotis e a partir de 117.900,00 em condições realmente facilitadas. Venha ver no local ou telefone para 242-7035 ou 285-9876. CRECI 679.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 228 ap. 1 105 — Vendo c/ sala 2 qtos. saleta e dep. empreg. 80 mil à vista ou 50 mil ent. e 20 de 2 mil s/ juros. Chaves c/ port. Inf. tel. 257-1237.

FLAMENGO — Vendo espetacular apto. novo de 3 qtos. grandes, salão, copa coz., tudo de luxo, sinteko, garage. R. Machado de Assis 5/302.

MARQUES DE PARANA' — Indevassável e bem dividido apt. de 1 qto. 1 sala, coz. ótima área c/ tanque e banh. de emp. Cr$ 54 mil, c/ 22.500 de ent. e o saldo em prest. de 959,18. Visitas c/ FERNANDO DI TOMMASO. Catete 310/409 — CRECI 796. 265-7183.

RUI BARBOSA espetacular aptº and/alto, ed/novo c/salões, sl/ int., 4 qts., 2 vagas de garagem etc. Base 750. Trat. c/ Maria Gomes. Esc. 257-5703 Res. 255-3434 — CRECI 1679.

VENDO apto. c/ qto. sl., coz., banh. compl. tel. e ar cond. 40 000 à vista — Tratar prop. na Rua Buarque Macedo, 36 / 400 F 245-5105.

Casas e Terrenos

CATETE 92 — Casa 29 — Vendo — pechincha vazia 110 mil, 4 q. 2 sal. Inst. completas quintal. Informar R. 7 Set. 65/301. Tel. 232-0897 — CRECI 1945.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

A MAIOR OPORTUNIDADE DE SUA VIDA — **Zona Sul, Laranjeiras. Piscina, 2 qts. sala ampla, banheiro social, depend. cozinha, excelente estado, garagem na escritura. Sinal: . . 4.000,00. Entrada 30.000,00 facilitada em 3 vezes, restante 1.400,00 mensais pelo sistema SAO. Taxa fixa regressiva. Tel. 2a.-feira a partir das 9,30 — 222-9133. CRECI 2097.** (C

CORRETA IMOVEIS vende ap. 350m2 R. Laranj. prox. Leite Leal 4 qts. 2 ban. 280 mil 235-4229 e 235-4275 CRECI — 31.

CORRETA IMOVEIS vende R. Laranjeiras ap. 150m2, sala, 3 qts. 2 ban. soc. 130 mil. Inf. 235-4229 e 235-4275 CRECI 31.

GAGO COUTINHO, 54 apto. 802 — 2 qts., 1 sl. Ver c/ porteiro. Tratar: 267-9882 e 224-3600.

LARANJEIRAS — Vende-se apto. 2 qts. sala, coz. ban. dep. emp. comp. Rua Alegrete, 5 apt. 401 (próximo Laranjeiras, 553). Chave aptº 104. Tratar fone 265-0643.

LARANJEIRAS — Vendo excelente apto. em majestoso edif., ampla sala, 3 qts. c/ arm.. 2 banhs. sociais, garagem. Parte à vista, saldo longo prazo. Ver e tratar na Rua Cosme Velho, 67/1003. Ver com porteiro.

LARANJEIRAS — 2 qtos., sl., coz., dep. empreg. — Passo pela Cx. Econ. Ent. 23 mil — Coelho Neto, 36/401-B (chaves no local).

LARANJEIRAS — Com vista panoramica, oferecemos amplos apartamentos com salão, 3 quartos, 2 banh. sociais e dep. completas, com garagem. Sinal de apenas Cr$ 12.000,00 e o saldo c/ financiamento em 10 anos di-re-to da Construtora. Visite hoje um dos apartamentos. Ver à Rua das Laranjeiras 183, quase esq. de Pinheiro Machado. Inf. no local diariamente das 9 às 21 hs. ou na Imob. ULLY S/A. R. Uruguaiana 55 6º and. conj. 806 — Tel. 221-3203 CRECI 899.

OTIMO P/ FAMILIA — C/ crianças — Frente, luxo, salão, 3 qts, gar. 125 mil, finan. R. Laranjeiras, 430 ap. 1.905 — Local. Dr. Dirceu Abreu — 242-1330 — 222-6302 — CRECI 1911.

PARQUE GUINLE — Suntuoso apto. 400 m2. Vendo — Tel. 225-5847 — Laranjeiras.

PARQUE GUINLE — Rua Paulo Cesar de Andarde, andar alto, de frente, 400m2 — Salão sala de jantar 3 banhs., 4 quartos (suíte), copa-cozinha, 3 qts., empr., 2 vagas armários 250 mil de entrada e 20 x 10 000. Estudo proposta à vista. Fausto Bellini. Tel. 236-3779. CRECI 3114.

TROCO OU VENDO aptº f. gosto 2 q. s. dep. compl. grd. área. Aceito Cx. Econ. ou 1 q. s. dep. compl. v. port. Prof. Luiz Catanhede, 311/303. Tel. 231-0514.

VENDO à Rua das Laranjeiras, nº 21 apt. 710, fim de construção — Tel.: 226-9865.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO Laranjeiras, vendo rua residêncial, casa gabarito, 3 salões, 2 varandas, 2 qts., sendo 2 duplos, cop-coz., quintal, 2 qts. criada, gar. Preço 600 mil. T. 287-4150. CRECI 580. O mais barato genero.

VENDE-SE — Terreno melhor ponto R. Belisário Távora, plano, 19m frente, área 390m2. Tratar tel. 265-3362.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Avenida — Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

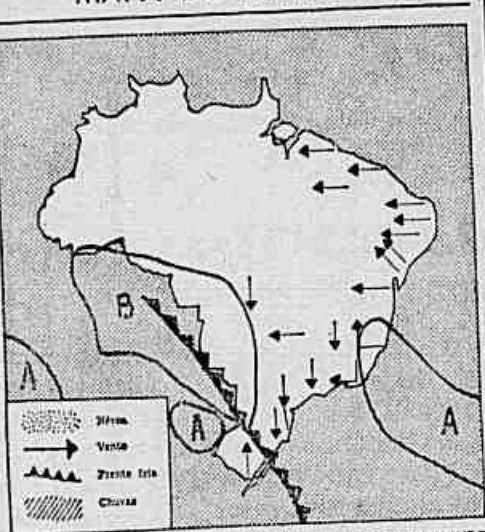
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Posto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Av. Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

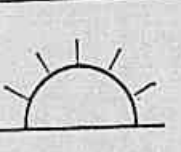
ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shopping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 20-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

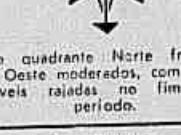
MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no litoral da Bahia, entre Ilhéus e Salvador, com chuvas esparsas e tendência a entrar em dissipação. Anticiclone tropical, com centro de 1022 mb, localizado a 20ºS e 21ºW. Anticiclone polar, em transição para tropical, com centro de 1024 mb, localizado a 27ºS e 42ºW. Nova frente fria localizada na Argentina com ondulação localizada ao Sul de Buenos Aires.

NO RIO

Tempo bom com névoa seca pela manhã e aumento de nebulosidade, possível instabilidade no fim do período. Temp.: em elevação.

O SOL

NASCENTE — 5h54m
OCASO — 17h46m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no posto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.
Nas últimas 24 horas ... 0,0
Acumulada este mês ... 8,1

A LUA

CRESC.

DE 15 A 22 DE SETEMBRO

OS VENTOS

NORTE

Do quadrante Norte fracos, a Oeste moderados, com possíveis rajadas no fim do período.

O MAR

MARÉS

NIO — NITERÓI — Baixa-mar: 5h35m/0,3m e 18h34m/0,5m. Preamar: 13h06m/1,1m. CABO FRIO — Baixa-mar: 5h 24m/0,3m e 18h23m/0,5m. Preamar: 12h27m/1,0m e 23h54m/1,0m. ANGRA DOS REIS — Baixa-mar: 5h22m/0,2m e 18h31m/0,4m. Preamar: 11h55m/1,0m e 23h 55m/1,0m.

TEMPERATURAS

No Rio: dentro da baía: 21,5º
Fora da barra: 20º

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado c/pancadas e trovoadas no período. Temp.: elevada.
Acre — Rondônia — Tempo: nublado. Pancadas esparsas no período. Temp.: elevada.
Maranhão — Tempo: nublado c/chuvas esparsas no Sul do Estado. Temp.: elevada.
Piauí — Ceará — Tempo: nublado. Temp.: elevada.
R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo: nublado c/instabilidade passageira na região litorânea. Temp.: elevada.
Alagoas — Sergipe — Tempo: nublado c/chuvas esparsas no período. Temp.: elevada.
Bahia — Tempo: nublado c/ chuvas esparsas no litoral e bom nas demais regiões. Temperatura: elevada.
Distrito Federal — Tempo: bom c/ instabilidade passageira à tarde. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: nublado c/chuvas esparsas e trovoadas à tarde no Norte do Estado. Temp.: elevada.
Minas Gerais — Tempo: instável, passando a nublado ao Norte e Este do Estado e bom c/nebulosidade nas demais regiões. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: instável, passando a nublado. — Temp.: estável.
São Paulo — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã e seca à tarde. Temp.: em elevação.
Paraná — Tempo: bom c/ nebulosidade. Nevoeiros pela manhã. Temp.: em elevação.
Sta. Catarina — Tempo: bom c/nebulosidade. Temp.: em elevação.
R. G. Sul — Tempo: bom c/ nebulosidade aumentando e instabilizando-se a Oeste e Sul do Estado c/trovoadas e chuvas. Temp.: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Roma, 20, chuvas leves — Paris, 16, parc. nublado — Lisboa, 21,6, sol — Londres, 16, nublado — Berlim, 17, bom — Francforte, 13, nublado — Amsterdã, 16, nublado — Bruxelas, 16, ensolarado — Madri, 27, ensolarado — Helsinqui, 18, sol — Moscou, 23, nublado — Beirute, 28, sol — Estocolmo, 15, encoberto — Copenhague, 15, bom — Nova Iorque, 31, nublado — São Francisco, 16, claro — Los Angeles, 27, nublado — Chicago, 20, claro — Miami, 30, claro — Tóquio, 23, chuvoso — Hong-Kong, 31, chuvoso — Montreal, 21, claro — Toronto, 20, claro.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante o mês de setembro, nas seguintes cidades: Manaus: 27,9, 33,3, 23,7 — Belém: 25,8, 32,2, 21,7 — Teresina: 28,3, 35,8, 21,5 — Fortaleza: 26,2, 31,3, 22,1 — Natal: 25,7, 28,9, 22,2 — João Pessoa: 24,4, 28,8, 20,4 — Recife: 25,3, 28,1, 23,0 — Maceió: 24,5, 27,7, 21,4 — Aracaju: 24,7, 27,6, 21,9 — Salvador: 23,8, 27,1, 21,2 — Vitória: 21,9, 26,1, 19,0 — Rio de Janeiro: 21,5, 24,9, 18,6 — Niterói: 20,8, 26,3, 16,4 — São Paulo: 16,3, 23,1, 11,7 — Curitiba: 14,5, 20,7, 9,9 — Florianópolis: 17,8, 20,9, 15,3 — Porto Alegre: 15,9, 21,0, 11,6 — Cuiabá: 26,6, 33,7, 21,1 — Belo Horizonte: 20,5, 27,1, 15,2 — Goiânia: 21,9, 31,1, 14,3 — Sena Madureira: 25,7, 34,1, 20,0 — Clevelândia: 25,5, 33,4, 20,0 — Petrópolis: 17,0, 21,7, 13,2 — Teresópolis: 15,8, 21,7, 11,7 — Cabo Frio: 21,2, 24,5, 18,4 — Araxá: 20,3, 27,1, 14,1 — Cambuquira: 19,1, 26,0, 13,0 — Poços de Caldas: 17,1, 24,0, 11,3 — Caxambu: 18,3, 25,2, 11,1.

VENDO — Residência c/ 1300m2, 3 pavimentos, jardins, 2 entradas, 2 salões, 7 quartos, 1 suite, 3 banheiros, cozinha, copa, lavanderia, 2 garagens para quatro autos. Rua Santo Amaro 197. Tratar das 11hs. às 13hs. Tel. 267-6670.

BOTAFOGO E URCA

APENAS 80 mil — Ótimo, sl. 3 qts. arms. banh. coz. dep. gar. 110m2. Ver p/crer. PAULO BUSTAMANTE: 255-2425 — 235-5311. Até 22hs. CRECI 1662.

ATENÇÃO — 1a. loc. prox. praia, sl., qto., bh., coz., dep. compl., gar. Cr$ 60 mil só. Tr. PAULO BUSTAMANTE 255-2425 e 235-5311. Até 22 hs. CRECI 1662.

ACEITO IPEG — Apto. conj., podendo dividir, c/ pequena cozinha. Base de 32 mil. FERNANDO DI TOMMASO. Catete 310, s/409. 265-7183. CRECI 796.

ATENÇÃO — Vendo aptos. novos, preço fixo, financiamento particular até 6 anos, sem parcelas. Entrada Cr$ .... 10.000. Mude-se sem burocracia. Acomod: salão, 2 amplos dorm. banh. social, cozinha (azulejos cor até teto) dep. criada e garagem, esquadrias metálicas, fachada em pastilhas elevadores Otis. Apenas 4 p/andar. Venha ver s/compromisso de 9/20 hs. diariamente Av. Pasteur, 214 (frente Yate Club). Barreto. CRECI 1444.

APARTAMENTOS NOVOS — Todo de frente, vazios, entrega imediata, acabamento la. qualid. vista panoramica p/ Cristo. Pilotis, sl. 2 qts. depends. arms. embut. azulejos teto. Rua Gal. Polidoro, 121 aptos. 301/302 c/corretor. SOLIDER IMO. CRECI 1170 — 255-1473 — 236-6309 até 22 h. incl. domingos.

BARÃO LUCENA, 8 — apt. 2 vendo por Cr$ 110.000 a combinar de 3 qtos. 1 sala e dep. completas garage. Chaves e inf. no apt. 6, Da. Odila.

BOTAFOGO — Otimos aptos., prontos p/ morar, sl., 2 qtos., dep. empr., coz., banh., azulejo até o teto. Sinal 2 470, contr. 4 940, prest. 890, financ., até 20 anos. Ver Rua Gen. Polidoro, ou Av. Rio Branco, 156, gr. 1302-3 — Tels. 222-4333 — 222-4424 — 252-8820 — CRECI 2060. (C

BOTAFOGO — Vendo ótimo apto. c/sala, 3 dormits., c/ armários, lavabo, banh. dep. emp. garage, etc. Entrada fácil. 40 mil saldo até 4 anos. Ver 10/16hs. — R. Bartolomeu Portela, 25-A aptº 405 — CRECI 144 — Tel. 255-1753.

BOTAFOGO — Rua Macedo Sobrinho nº 38, 3 qts. sala, dependências compl. Entrada 31.050,00 prest. 976,00. Ver local. Tratar com Mariano tel. 224-9628. Rua Quitanda, nº 19 s/410. CRECI 176.

BOTAFOGO — R. Macedo Sobrinho, 38 apt. 1 605 — 2 qts., sala, dep. compl. garagem Ent. 20.500 e prest. 850,00 Ver no local. Tratar c/ Mariano — Tel. 224-9628. P. Quitanda, 19 s/410 — CRECI 176.

BOTAFOGO — Vendo ótimos conjugados 804, 805, 806 à Praia Botafogo esq. Marquês Olinda. Chaves no local com Adalberto.

FRENTE — Otimo, sala e quarto separados, c/ cozinha. Peças amplas e claras. Ver Rua São Clemente 107, ap. 308, c/ port. Tratar c/ FERNANDO DI TOMMASO, Catete 310/409 — 265-7183. CRECI 796.

HUMAITA' 229 — 504 — Sl., 2 qts., deps. compl. Sinal de 25 mil, prestação baixíssima. Chaves porteiro. 246-2067.

HUMAITA — Vende-se aptº c/2 qts., 1 sl, cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto, c/garage. Aptº de luxo com sancas e sinteco. Ver Rua Humaitá, 71 aptº 1003 — Chaves na portaria. Tratar Sr. Souza. Fone: 222-6340 ou 226-3539 c/Sr. Medeiros — CRECI 1668.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apto. frente, belíssima vista sala, 3 qtos. depend. garagem e playground. Rua Voluntários da Pátria nº 1 aptº 1203. Chaves c/porteiro. CRECI 567.

URCA — Vendo o último apto. alto luxo, para família de tratamento. Salão com 80 metros, 4 quartos (1 suíte), 3 banheiros sociais, em mármore, despensa, rouparia salão para festas, 2 quartos para empregadas, garagem e demais dependências — Ver Av. Pasteur nº 132 e tratar 243-0371 e 243-2070. CRECI 821. (C

VENDO apto. qt. sala sep. coz. c/ tanque, depend. de empr. Ot. preço motivo viagem. Ver Lauro Muller 36 aptº 408 — Botafogo junto Canecão.

VENDO — Praia Botafogo 354 ap. 342. Chaves port. Tratar 248-9074 — (manhã) — .... 248-9245 (tarde).

LEME E COPACABANA

APARTAMENTO R. Barão de Ipanema, 140. No ponto ideal de Copa. 3 qs. (uma suite), sala, living, 2 banhs. socs. cores azulejos até o teto, salão p/ festas, tel. interno, total 11 aptos. Alto luxo. Compare: Cr$ 217.400, (incluindo garagem) p/ 1 área real de 216,42m2. Prop. e Incorp. de M. HAZAN E NVDELMAN LTDA., Rua Aires Saldanha, 92 sl/a. Tel. 235-1481. A partir de hoje corr. no local até 24 hs. CRECI 3729.

ALTO LUXO — 1 por andar, salão, 3 qts. (1 suite) 2 banh. mármore copa-coz., 2 qts., empreg. garagem, arms. embut. prédio requintado pilotis. Rua Sta. Clara. Informs. SOLIDER IMOB. 236-6309 — 255-1473 até 22h. incl. domingos. — CRECI 1170.

AV. ATLANTICA — Ap. vazio, acabamento de luxo — 1 por andar duas salas, 3 qts. arms. em jacarandá, 2 banhs. piso em mármore copa coz. vários arms. em fórmica, dep. emp. e garagem. Ver Av. Atlantica, 2112 ap. 503 Corretor no local. Tel. 236-2712 e à noite 247-1997. CRECI 3709.

A PRAÇA EUGENIO JARDIM 39/303 — Vendo excelente ap. c/ sala, 3 qtos., arm. emb., 2 banhs. soc. coz., c. arm. dep. compl. e qto. empr. reversível Apenas 130 000 ac/ Caixa e B. Brasil. Corretor no local — CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA — R. Gal. Roca, 778, gr. 401 — 268-4766 — 268-1094. CRECI 3 275 — WEBER JUCA'.

APARTAMENTO — Copacabana — Edif. de luxo, 1 por andar — salão — 3 qtos. c/ armários — 280 mil financ. Inf. 237-0553 e 255-1833 — CRECI 371. Darcy Lopes, la. classe em imóveis.

ATLANTICA — Baratíssimo — A 1 passo desta av. ap. de alto luxo, 2 grds. sls., 4 qts., copa-coz., 2 qts. de emp. e garagem Cr$ 520 mil financ. Visitas c/CORIM. Tels. 256-4296 — 236-3551. CRECI 3683.

APARTAMENTO NOVO — S/ pilotis, 2 qts. sl. dep. compl. Arm. embut. sinteco, azulejos cor ao teto e gar. p/alugar. 35.000 entr. facilitado prest. regulando c/ aluguel. Ladeira Tabajaras, 162/502 (prox. Sig. Campos) SOLIDER IMOB. — 236-6309 — 255-1473 até 22h. incl. domingos. CRECI 1170.

ATLANTICA — Jardim de inverno, 2 salas, 3 qts., c/ arms., 2 banhs. c/ az. até o teto, copa, coz., deps. compls. e gare. 450 mil financ. (LEME). Visitas CORIM — CRECI 3683. Tels. 236-3551 e 256-4296.

APARTAMENTO p/ renda todo equipado e mobiliado em prédio de boa apresentação. Sl e qto. conj c/banh e coz. Negócio bom. Visitas c/ CORIM. Tels. 256-4296 e 236-3551 — CRECI 3683.

APARTAMENTO p/renda. Sleta. e qto. seps. banh. e peq. coz. Indevassado c/ vista p/ o mar Cr$ 48 mil financ. Visitas c/ CORIM — Tels. 236-3551 — 256-4296. CRECI 3683.

ATLANTICA — Vista panoramica 300m2. 1 p/andar — Cr$ 750 mil fac. EDVAR VASCONCELOS — CRECI 1762 — 235-6783 — 255-2924. Ver hoje.

AVENIDA COPACABANA 1250 — 6º andar, fr. Vendo vazio, ótimo conjugado, c/ entr. banh. compl. coz., arm. emb. — Chaves c/ o port.

ATENÇÃO — Rua Gustavo Sampaio, 610-1102 ap. 2 qts., c/ arms., sala, coz., banh., área dep., e emp. à vista. Cr$ 78 000,00 (dir. propriet.). Tel. 235-5097.

ACEITE COMPRANDO — 2 salões, 3 qtos. 2 bnhs. dep. gar. etc. 230m2. Cr$ 260 mil só. PAULO BUSTAMENTE. 255-2425 — 235-5311. Até 22 hs. CRECI 1662.

ALTO LUXO — Todo frente, 1 p/and., la. loc., vazio, living, sl. jantar, 3 bons qtos. (1 suite), 2 banhs. decorados, copa e coz. 2 qtos. emp. e garage. Ent. 120 mil saldo 2 anos s/ juros. Barão de Ipanema, 156 ap. 701 esq. P. Loureiro. Trat. 257-9990 e 235-0914. CRECI 1589.

ATENÇÃO — Apartamento de alto luxo, 1 por andar, 300 m2 constando de: grande salão, jardim de inverno em mármore, sala de jantar e sala íntima, 3 grandes qts. c/ arms. embts. 3 banh. soc. em mármore, copa cozinha, gde. área de serv. lavand. 2 qts. de emp. vários arm. emb. e garagem. Construção da Berlaina. Entrada 150.000 saldo até 3 anos. Ver Rua Souza Lima, 280, 9º tel. 255-1753. — Barreto. CRECI 1444.

A SA' FERREIRA 184 — Otimo novo, 2 qtos. rev. sl. dep. gar. Corretor local. Cr$ 75 mil só. PAULO BUSTAMANTE — 255-2425 — 235-5311 — CRECI 1662.

AV. N. S. COPACABANA — Aptº sala, quarto sep. c/telefone. Tratar Carlos Dutra, 4193 ou 2716. Friburgo — CRECI 820.

APARTAMENTOS — Em 1a. locação a 2 quadras da praia na R. Roberto Dias Lopes 83 paralela a Av. Princesa Isabel, começando na Av. Copacabana 12. Prédios/pilotis c/ suntuoso hall em mármore, sala, 2 e 3 qts. 2 banh. sociais dep. e garagem. Acabamento de luxo. Cr$ 28.750 de sinal c/posse imediata, restante facilito e financio em 30 meses. Mensalidade de Cr$ 1.336,90. Aceito Bco. Brasil e Cxa. Econômica. Ver diariamente no local e tratar na PAR — R. do Ouvidor 130 — 9º and. Tels. 232-3596 e 252-1677. CRECI 456.

ATLANTICA, 2.936 ap. 501 — De frente, esquina, vazio. Sala, 2 quartos, coz. ban., dep. emp., área c/tanque. Ver c/port. Trat. Luis Frota — 242-1019 e 232-5605 — CRECI 758.

APARTAMENTO sala, 2 qts., quadra da praia. Vendo novo, frente, c/ arm. embut., atapetado, depend. compl. e garagem. Sinal 60 mil, saldo 12 meses. 267-6380 e 227-3533 — CRECI 1 801.

ACEITO CAIXAS — Frente, Salão, 3 qts. c/arms., 2 b. cor, etc. Vazio. R. Belfort Roxo, 351 ap. 402, porteiro. 160 mil comb. DR. DIRCEU ABREU, 242-1330, 222-6302 CRECI 1911.

ACEITO B. BRASIL — Luxo, frente, vazio. 152m2, living, 3 qts. c/ arms. 2 b., cor, gar. Vale a pena ver. R. Barata Ribeiro, 63 ap. 101 — pilotis, 200 mil. DR. DIRCEU ABREU — 242-1330 — 222-6302 — CRECI 1911.

COPACABANA — Compro apartamentos p/ clientes, de 1, 2, 3 e 4 quartos, estudo pagamento à vista. Solução rápida. Tel.: 236-7716. CRECI 1170.

COPACABANA — Luxo, apto. de sala, 3 qts. e 2 banheiros, copa-cozinha, dependências e garagem. Rua Sá Ferreira, 148 — Prédio pronto. Preço e condições excepcionais. Obra com o selo de garantia SERVENCO. Corretores no local até 18hs. PAN-IMOVEIS. Rua Marquês de Abrantes, loja F. 265-9876 e 225-8664 ou Rua México, 19 gr. 801. Tel. 242-7035. CRECI 679.

CORRETA IMOVEIS — Vende apto. 180m2. Atlantica, 2 salas, 3 qts. tel. garage. 220 mil inf. 235-5229 e 235-4275 — CRECI 31.

CORRETA IMOVEIS — Vende R. Maestro F. Braga, c/ 2 qts. sala, ban. comp. coz. dep. emp. garage. Ent. 35 mil prest. 1 192,00. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI 31.

CORRETA IMOVEIS — Vende B. Ribeiro, ap. 200m2. Salão, s. jan. 4 qts. garagem 1 p/ and. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI 31.

CORRETA IMOVEIS — Vende Siq. Campos, 140m2. Salão, 3 qtos. ban. cor. 90 mil. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI 31.

CORRETA IMOVEIS — Vende Sta. Clara ap. sala, qto. sep. banh. kitch. frente. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI 31.

COPACABANA — Vendo apto. frente 5 peças ótimo. 256-8152.

CORRETA IMOVEIS — Vende luxo Atlantica excelente ap. cobertura c/ 700m2. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI 31.

CORRETA IMOVEIS — Vende Fig. Magalhães ap. qto. sala banh. coz. e depend. emp. Inf. 235-4229 e 235-4275 — CRECI 31.

COPACABANA — Vende-se apto. c/ sala, 3 quartos, dependências e telefone. R. Raul Pompéia. Inf. tel. 227-1679.

COPACABANA — Vendo apto. 503, Duvivier, 37, esq. Copacabana, quadra praia, 2 s. 3 q. ban. cor, frente. 120 mil à vista ou 130 financ. 2 anos a combinar. Propriet. local.

COPACABANA — Vendo apto. 803, Siqueira Campos, 33, Pc. Serzedelo Correia, lateral vago, quadra praia, 1 s. 2 q. amplos, 90 mil à vista ou 100 mil financ. 2 anos a combinar. Ver com porteiro. Tratar Duvivier, 37, apto. 503, com o proprietario.

CLOSIGO IMOVEIS — Vde. Copacabana 610 aptº 611 — conj banh. kit. sint. Tr. Barão Ipanema, 43 29 Tel. 236-4041. CRECI 558. Preço 20 mil c/10 ent.

COPA. Vendo sala e q. separados 42 v. ou troco c/ 2 q., s., garagem, p. em dinheiro. Barata Ribeiro, 668-1006 — 267-8841 — 235-1462.

COPACABANA — Vendo Av. Princesa Isabel, 328, apart. 1204 Cr$ 35 mil à vista, sala e quarto de frente. 223-5407 — Sr. Domingos. Av. Rio Branco, 18 Gr. 703/4 — CRECI 1113.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende novo frte. sl. 2 qts. dep. v., gr. visão panoramica. Pça. Arco Verde 181, chav. 257-1176. Até 22 h. CRECI 2234.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende Av. Copa. 723 sl. dupla, 2 qts., dep. 120 mil fac. 257-1176. Até 22 h. CRECI 2234.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende sl. q. sep. ban. coz. pint. nova sint. 45 mil à vista. 257-1176. Até 22 h. CRECI 2234.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende frte. sl. q. sep. saleta. Henrique Osvaldo 3/107. 50 mil fac. Tr. 257-1176. Até 22 h. CRECI 2234.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende 5 de Julho 1 p/ andar 250m2. Alto luxo, preço 330 mil a combinar. Tr. 257-1176. Até 22 h. CRECI 2234.

JOÃO LOPES IMOVEIS — Vende 2 qts. c/ arm. 2 sls. dep. emp. área c/ tanque. 110 mil. Dias da Rocha, 71/804 — 257-1176. Até 22h. CRECI 2234.

LEME — Vendo apto. R. Roberto Dias Lopes 59/203 (começa na Av. N. S. Copac. 12) sl. 2 qt. c/ arm. emb., cozinha decorada pia aço inox. Banh. luxo, aberturas alum. anodizado, dependência empregada Cr$ 110.000,00 à/v ou comb. Chaves c/ zelador. Tratar 252-2090 c/ propr. Sr. Paulo.

POSTO 6 — Luxo, 1 p/ and. Salão, sala, 4 qtos. arm. 2 banh. soc. copa, coz. 2 q. emp. 3 vagas garag. 267-7839 — CRECI 1395.

POSTO 5 — Otima sala frente. Vendo ou alugo. Copacabana 1072 s/302. Chaves c/porteiro. Tratar 236-4819.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 41/202, exc. apt. — Vazio de frte. salão 3 q. dep. emp. cop. coz. 150m2 para pessoa fino gosto aceito Caixa B.B. 160 mil. fac. chaves c/ porteiro 281-4631 CRECI 952.

RUA BARÃO DE IPANEMA nº 130, apto. 601 — Sala, 2 qts. e garagem, dep. — Vende-se à vista — Chaves com o porteiro.

VENDE-SE — Apartamento de alto luxo, de frente. Av. Atlantica, 3150 aptº 701, Posto 4 1/2, salão, 2 quartos transformado em um, banheiro em mármore estatuário, cozinha em cor, área e dependências de empregada, todo mobiliado e decorado, com telefone, geladeira, máquina de lavar e ar condicionado, tudo novo. Ver no local e tratar com o Sr. Costa na Rua Djalma Ulrich, 23-A loja. Tel. 236-7781. (C

VENDO — Raul Pompéia 180 ap. 705 sl. qto. conjugado caixa d'água privativa. Chaves porteiro. Tratar 248-9074.

IPANEMA E LEBLON

AV. DELFIM MOREIRA. Um aptº para quem sabe o que quer da vida. Superluxo, frente para o mar, lado da sombra, acabado de construir. Todo em mármore. Paisagem deslumbrante: Ipanema e Leblon em toda a sua extensão. 15 metros de varanda. Cristal fumé. Hall social. Living de 45 m. Sala de jantar. Biblioteca. Sala íntima. Suite de frente. Mais 3 qtºs. com armários. 2 banheiros sociais. Lavabo. Copa-cozinha de 17 m. 2 qtºs. de criados. Grande área de serviço. Gerador próprio, ar condicionado central. 2 vagas na garagem. Jardins de Burle-Max. Negócio direto. Tels.: 287-0449 e 252-3054, a partir de 2a. feira. (C

APARTAMENTO — Leblon — Salão c/ estante em cerejeira — 3 qtos. c/ armários, 2 banh. e garagem. Luxo. 460 mil em 18 meses. Inf. 237-0553 e 255-1833. CRECI 371. Darcy Lopes. 1a. classe em imóveis.

APARTAMENTO — Leblon — 1a. locação — Alto luxo — 3 salas — 4 qtos. — 3 banhs — 2 vagas na garagem — 850 mil financiados. Inf. 237-0553 e 255-1833. Darcy Lopes. CRECI 371. 1a. classe em imóveis.

APARTAMENTO — Leblon, 3 quartos, dep. c/ garagem, f/ Caixa — 10/15 anos tratar tel. 257-5754 c/ Da. Wilma ou Sr. Lobo.

ALTO LUXO — Jto. a praia, 1 p/and, 1a. loc, vazio, ed. 5 pavts, fachada granito alum. e vidros fumê, salão, 3 qtos (1 suite) c/arms, 3 banhs de luxo, copa-coz, deps e garage. Ent. 200 mil saldo s/juros. San Martin 1074 ap. 401 trat. 257-9990 e 235-0914. CRECI 1589.

APARTAMENTO LUXO — Av. Vieira Souto (fundos) — protegido da marisia, salão c/ varanda, sl. almoço, 3 qts. 2 banh. depend. garagem. Preço ocasião. Informs. SOLIDER IMOB. 236-6309/255-1473 até 22h. Incl. domingos. — CRECI 1170.

B. DA TORRE — Ap. de luxo, decorado c/ requinte, salão, 3 qts. c/ finos arms., 2 banhs., copa-coz., deps. compl., 2 vg. gare. Cr$ 370 mil financ. Infs. c/ CORIM. Tels. 236-3551 e 256-4296. CRECI 3683.

CORRETORA IMOVEIS — Vende Prud. Morais. Cobertura superluxo 600m2. 860 mil. Faci. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI 31.

CORRETORA IMOVEIS — Vende Barão da Torre ap. sala, 2 qts. ban. coz. garagem e dep. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI 31.

IPANEMA — Vendo apto. de frente a Av. Vieira Souto, 2 s., 4 qtos., 3 banh. dep. 2 v. garage. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 2º — Tel. 224-1422 das 9 às 11 ou 14 às 16hs.

IPANEMA — 3 qts. sala, 2 banheiros, garagem. Vende. Pte. Morais, 1184/101.

JOÃO LOPES IMOVEIS — Vende 2 qts. c/arm. 2 sls. dep. emp. área c/tanque. 110 mil Dias da Rocha 71/804 — 257-1176. Até 22 h. CRECI 2234.

JARDIM BOTANICO — Rua Von Martius nº 325 apt. 804. Novo de frente, sala, 3 quartos, 2 banheiros, garage e dep. compl. 120 mil em 20 meses. Estudo proposta à vista. Aceito B.B. e Caixa. Fausto Bellini tel. 236-3779. CRECI 3114.

LEBLON — Na Av. Visconde de Albuquerque oferta rara e única. Excelentes aptos. de living, sala de jantar, 3 qtos. (1 suite), 2 banheiros sociais, depends. completas e garagem privativa. Ed. de alto luxo em centro de terreno (1 080 m2) com pilotis elevados e ajardinados com playground, sauna e piscina. Preço Cr$ .... 140 655,30. Sinal e escritura: Cr$ 9 000,00. Entrega contratual em 20 meses. Financiamento direto em 60 meses. Informações plantas e detalhes na Av. Bartolomeu Mitre, 254 (esq. de Ataulfo de Paiva) diariamente das 9 às 22 hs — Tel. 287-0261 ou em nossos escritórios CONSTRUTORA SANTA ISABEL — Av. Graça Aranha, 326 — 10.º andar (Dep. de Vendas Tels.: 222-3414 — 252-9929 e 242-1723 — CRECI 384. (C

LEBLON — Quadra da praia. Novo. 4 qts. 2 salões, deps. completas e benf. Exc. condições de venda. Tel. 267-9354.

LEBLON — Junto à praia, em frente à praça — Excelentes aptos. de sala-living, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha, depends. completas e garagem opcional. Todos indevassáveis, descortinando deslumbrante vista permanente para a Lagoa, montanhas e mar. Acabamento de luxo sem similar. Elevadores Atlas. Oferta única na Zona Su.l Sinal e escritura: Cr$ 9.300,00. Mensalidade Cr$ 1.260,00. Entrega contratual em 14 meses. Financiamento direto em 55 meses. Informações e vendas no local da obra. Av. Bartolomeu Mitre, 254 (esquina Av. Ataulfo de Paiva) diariamente das 9 às 22 horas — Tel. 287-0261 ou em nossos escritórios. CONSTRUTORA SANTA ISABEL — Av. Graça Aranha, 326—10º. (Depº de Vendas) Tels. 222-3419 — 252-9929 — 242-1723 — CRECI 384. (C

LEBLON — Vdo. ap. sl. 2 qts. dep. gar. 100 mil fin. 2 anos. T. P. Ver R. Rodrigo Otávio 177/ 304. c/ port. 255-1202 CRECI 401.

LEBLON — Oferta rara e única na Zona Sul — Excelentes aptos. de living, sala de jantar, 3 qtos. (1 suite), 2 banheiros sociais, depends. completas e garagem privativa. Ed. de alto luxo em centro de terreno 1 080m2) com pilotis elevados e ajardinados com playground, sauna e piscina. Preço Cr$ .... 140 655,20. Sinal e escritura: Cr$ 9.000,00. Entrega contratual em 20 meses. Financiamento direto em 60 meses. Informações, plantas e detalhes na Av. Bartolomeu Mitre, 254 (esq. de Ataulfo de Paiva) diariamente de 9 às 22hs — Tel. 287-0261 ou em nossos escritórios CONSTRUTORA SANTA ISABEL — Av. Graça Aranha, 326, 10º andar (Depº de Vendas). Tels. 222-3419 — 252-9929 e 242-1723 — CRECI 384. (C

RUA JOÃO LIRA — Próx. praia — Apto. luxo c/ salão 53m, 3 qtos. 2 banhs. 2 qtos. emp. gar. 460 mil — 267-3716.

VENDE-SE — Ap. 303 luxo R. Timoteo da Costa, 250 c-salão, 3 q., 2 banh. 2 q. empregada. Ver exclusivamente sábado e domingo das 10 às 12. Tratar c/proprietário. Tel. 243-6818 das 14 às 18,30 horas.

2.ª QUADRA DA PRAIA — Alto luxo 1a. locação, salão, 4 qts. 2 banhs, 1 toilete, copa-coz. 2 qts. empreg. 2 v/gar. Cr$ 750 mil financ. Inf. c/ CORIM. Tels.: 256-4296 — 236-3551 — CRECI 3683.

GÁVEA E J. BOTANICO

AR PURO — Local privilegiado. Salão, 3 qts. amplos, arm. banh. box, bela coz. copa, grande área, deps. empr. gar. vista espetacular. Muita condução. Entr. 90,000 saldo 3 a. Rua Eng. Mário Machado, 35 apt. 502. Direto c/ prop. 227-6286 s/ intermed.

JARDIM BOTANICO — Rua Von Martius nº 325 aptº 804 — Novo de frente sala 3 quartos 2 banheiros garagem e dep. compl. 120 mil em 20 meses estudo proposta à vista aceito B. B. e Caixa. Fausto Bellini tel. 236-3779. CRECI 3114.

JARDIM BOTANICO 514 — Vendo aptº c/4 qtos. 2 salões 2 banh. soc. coz. dep. emp. garagem. Estado de novo. 200 mil facilitados. Inf. 226-2697 — 257-0223.

Casas e Terrenos

A CASA — Naquela rua gostosa e tranquila da Lagoa em centro de terreno, varanda, 3 salas, 3 qts., 2 banhs., apt. empreg., sobre garagem, etc. Sinal 150 mil, saldo financ. — 267-6380 e 227-3533 — CRECI nº 1 801.

A 200 MS DA LAGOA — Casa vazia, 2 pavs. jardim, quintal, 2 sls. 3 qts., garage p/ 3 carros. Melhor oferta. Permuto, financ. facilito. Rua J. Seabra, 6, local DR. DIRCEU ABREU. 242-1330, 222-6302.

CASA 50x260 mts. rua Jequitibá 3 salões 5 qts. copa coz. garagem p/4 carros. Inf. . . 255-0330 255-0524 CRECI 580.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

VIVENDAS PRONTAS — Financiadas, localizadas em um parque c/ jardins, riacho e piscina. 3 qts., sala, 3 banhs., depends. deck e garagem. Viva num clima agradável, sem poluição onde a temperatura é sempre 6 graus mais baixa do que em qualquer ponto do Rio. Importante: Fica a 5 minutos de São Conrado, 10 minutos de Copacabana e Tijuca. Viva entre as grandes mansões do Alto da Boa Vista. Ver no local à Estrada da Gávea Pequena, 952. CRECI 21. (C

4º ANDAR — FRENTE — Vendo amplo apto. 3 sls., 3 qts., 2 banhs., 2 var., depend. compl., inúmeros arm. emb., linda vista todos os lados, indevassável, muita água, 2 vgs. carro, prédio sobre pilotis c/ jardim, breve reforma portaria. Avaliado 260 vendo 230 porque precisa reparos. Chaves c/ porteiro. Rodrigo Otávio, 177.

Casas e Terrenos

BARRA — Vendo 2 terrenos de 15 x 35 no Jardim Oceanico, 2a. q. da praia 267-4607 Alvarenga CRECI 1395.

BARRA — Vende-se terreno, 30x54, bem perto do Itanhangá, em frente à saída do Holliday, com frente pela Estrada das Furnas, Otimo preço e boas condições de pagamento. Tratar com Dr. Jayme Léo Uryn, Rua Santa Clara, 50 s/ 709. Tel. 236-3158 — CRECI 2371 — 1a. Rg. das 9 às 12hs.

BARRA DA TIJUCA — Vendo ótimo terreno com 800m2 murado e plano em rua arborizada e residencial. Local aristocratico. Tratar tel. 229-6419.

CASA final construção. Perto praia. Centro de terreno. 2 salões, 4 quartos, telefone. Proprietário vende. Tel. 245-1705 e 224-1728.

JOÃO LOPES IMOVEIS — Vende terreno c/ 1 525m2. Av. das Américas. Barra da Tijuca. Tr. Av. Copa. 750-504 — 257-1176. CRECI 2234. Até 22 hs.

TERRENO PLANO — R. Eng. Neves Rocha c/1 067m2 água, luz esgôto tel, pronto p/const. 120 mil fin. 255-1202. CRECI 401.

RECREIO — Vendo terreno Gleba-B Lote 9 quadra 107 610m2 Tel. H.C. 235-0935. Res. 256-1965. Sr. Cordeiro.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ATENÇÃO, ótimo começo — Loja peq. Pa. Botafogo — Decorações e estofamentos — Tecidos Bom instalada — Vendo Tel. 224-7293.

CORRETORA IMOVEIS — Vende loja 94m2. Siq. Campos 170 mil. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI 31.

SANTA CLARA, 50-802 — Frente — 1a. locação — gr. comercial c/saleta, sala conj. banh. coz. Sinal 10 mil, saldo financ. 2 anos. CRECI 165. Ver local. Tratar 236-4006 — 255-4570.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

CORRETORA IMOVEIS — Vende ap. 2 salas, 2 qts. ban. coz. depend. R. Paulo Fernandes, 18. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI — 31.

QUINTA DA BOA VISTA — Parque Imperial — Rua Euclides da Cunha, 176 — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha e área de serviço com azulejos decorados até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Prédio de luxo em centro de terreno ajardinado com todas as peças de frente. Pilotis de mármore. Fachada em pastilhas. Construção de fino acabamento de MARCOS ESQUENAZI — Condições nunca vista: Sinal de 1.000,00 — Na escritura 2.000,00 e prestações mensais de 777,58. Financiamento em 15 anos pelo BERBA S/A. Não perca esta oportunidade, vá hoje mesmo ao local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774, ou em Niterói à Praia de Icaraí, 177 — Loja — Tels.: 2-3063, 2-4298 e 2-4135. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

Casas e Terrenos

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se uma área c/ duas casas. Tratar R. Capitão Félix nº 645-A c/ Sr. Oswaldo.

VENDO Casa sala 3 quartos e demais dependências. Tratar — Local ou Tel. 224-3990 — Rua General Padilha 32 São Cristóvão.

VENDE-SE URGENTE — Motivo viagem, uma casa Rua da Prata, 49 casa 2. Fica ao lado do Pedregulho. São Cristóvão. Tratar Rua Alvaro Ramos nº 499 casa 5 com Sr. Domingos. Botafogo.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ACEITO CAIXAS — Var. sala, 2 qts. etc. Frente. Vazio. R. Maria Amália, 547 ap. 101, pilotis, quase esquina Uruguai, 60 mil. DR. DIRCEU ABREU, 242-1330 — 222-6302 — CRECI 1911.

ATENÇÃO — Rua Haddock Lobo 220, aptos. prontos todos de frente c/sala 2 quartos, ampla cozinha, banheiro em cor, deps. completas, prédio novo em centro terreno, sobre pilotis, fachada em pastilhas. Preço 88.510: sinal 1.800, 10º mês após escritura 1.800, 20º mês 1.500, 30º mês 1.060, 28 prestações 280. Saldo financiado em 15 anos c/prest. de 891 (PES). Inf. local ou Av. Alm. Barroso 22/ 22º and. Tel. 244-7322 — CRECI 576.

ACEITO B. BRASIL — Luxo, frente, 152m2 living, 3 qts. 2 b. etc. 195 mil comb. Av. Maracanã, 1 351 ap. 202, local esq. R. Uruguai. DR. DIRCEU ABREU. 242-1330 — 222-6302 — CRECI 1911.

'A VENDA Pça. Saens Pena R. Pareto, 36/904 frente vazio sala, jard. de inv., qto. coz., banh., chave port. s/ 25 rest. 3 a. T. 52-8551, 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

A RUA URUGUAI 272 - Frente p/ Rua Eng. Ernani Cotrim sol p/ manhã. A 100 m Casas Sendas, todo comércio e condução. Vendo apto. c/ ampla sala, 2 qtos., coz., banh. depend. compl. Prédio muito selecionado e novo. Apenas 40 000 sinal, facilito, saldo Caixa 1 000 mensais. Chaves c/ porteiro, Infs. 268-4766 — 268-1094 — CRECI 3 275 — WEBER JUCA'.

APARTAMENTO LUXO — Vdo. R. Soares da Costa, 58 apto. 602. 190 mil c/50%. Tr. 242-3827. CRECI 3584.

A RUA AFONSO PENA, 81 — Bom apto. c/ hall, sala, 2 qts. coz., banh. de dep. Chaves CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA. R. Gal. Roca, 778, gr. 401 — 268-4766 — 268-1094. CRECI 3 275 — WEBER JUCA'.

ANDRADE NEVES, 241 (parte nobre) ap. c/ ampla sala, 2 qts., arm. emb., banh. e coz. em cor, piso vitrif. dep. comp. etc. 100 000 a comb. — Também vendemos s/ imóvel sem desp. Chaves CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA — Rua Gal. Roca, 778, gr. 401, 267-4766 — 268-1094 — CRECI 3 275 — WEBER JUCA'.

A RUA BARÃO DE MESQUITA — S. Pena, ótimo apto. c/sala 2 qtos., arm. embt. banh. coz. c/ arm. embt., dep. compl. — Prédio c/ fachada pastilhas — 70 000 financ. O s/ imóvel poderá entrar na transação — Chaves CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA. R. Gal. Roca, 778, — gr. 401. Tels. 268-4766 — ... 268-1094. CRECI 3 275. WEBER JUCA'.

APARTAMENTOS prontos, alto gabarito. Acabamento luxo, c/ salão, 2 amplos dormit. c/arm. emb. banh. soc. compl. copa coz. WC e terraço de serv. — (Tudo c/louça e azulejos em cor até teto, pisos vitrificados) qto. de criada e garagem. — Chaves c/apenas Cr$ 19.000,00 (facilitado em 4 meses), saldo a comb. Aceitamos financiamento Caixa, Copeg, B. Brasil, etc. Situação: Melhor local do bairro junto aos melhores estabelecimentos educacionais, comerciais, bancários, diversões, etc. Venha conversar e conhecer nossos diversos planos. Rua Maria e Barros, 463. Barreto. CRECI 1444.

APARTAMENTO C-02 — R. Clóvis Beviláqua 150, 1a. loc., sl., 2 q., dep., sinal 20.000, 10.000 a combinar e prest. 1.340 p/ Crefisul. Ver c/ port. e trat. 288-0786.

APARTAMENTOS — Prédio novo. Sl. 2 qts. depends. compl garagem, requintado acabamento, fachada pastilhas, portaria decorada. Entrega imediata, últimas unidades. Rua Maria Amália, 272 (pte. plana) c/corretor até 18h ou SOLIDER IMOB. 236-6309 — 255-1473 incl. domingos. CRECI 1170.

A COBERTURA com sabor de montanha, aquela área com piso São Caetano 60m2 descoberto, sala, 2 qtos. coz. gde. qto. banh. emp. banh. cor azul. até teto, garagem escritura, peq. entrada, saldo 40 x 1 375 s/ juros oferta Alberico que vende e administra seu imóvel com carinho. 246-7883 ou 266-1099. CRECI 3016. — 246-3477.

A' RUA PINHEIRO DA CUNHA — Apt. c/ sala, 2 qtos., 1 qt. estudo, arm. emb., banh. cozinha, dep. compl. etc. Cr$ .. 25 000 sinal. Também vendemos s/ imóvel s/ desp. — CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA — Rua Gen. Roca, 778 gr. 401 — incl. sab. dom. — 268-4766 e 268-1094 — CRECI 3 275 — WEBER JUCA'.

A RUA CONDE DE BONFIM — Apto. com 100 m2, 2 sals, 2 qtos., podendo ser 3 arms. embs., banh. copa-coz., dep. compl. e garagem — Também vendemos s/ imóvel s/ desp. Chaves CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA — R. Gal. Roca, 778 gr. 401 — Incl. sab. e dom. 268-4766 — 268-1094 — CRECI 3 275 — WEBER JUCA'.

A RUA CARMELA DUTRA nº 9 — Luxuoso apto. c/ 2 salas, 3 qtos., banh. soc. ampla coz. depends. compls., vagas alug. Apenas 80 000 sinal. Também vendemos s/ imóvel s/ desp. Chaves CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA — Rua Gal. Roca, 778 gr. 401 — 268-4766 - 268-1094 — CRECI 3 275 — WEBER JUCA'.

A RUA AGUIAR — Cobertura espetacular c/ 190 m2 living terraço c/ 40 m2, j. inv., 3 dorm. arm. emb., amplo banheiro, ótima coz., dep. completas e garag. Também vendemos s/ imóvel s/ desp. — Chaves CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA. R. Gal. Roca, 778, gr. 401 — 268-4766 — e ..... 268-1094. CRECI 3 275. WEBER JUCA'.

APARTAMENTOS prontos, vendo, fino acabamento c/ ampla sala, 2 e 3 qtos., banh. soc., comp. cozinha (com pisos vitrif. louça e azul. cor até teto) dep. criada e garage. Entrada desde 10 000 (chaves na mão), prestação desde 980,00. Ver Rua Afonso Pena, 71. — Tel. 255-1753. Barreto. CRECI 1444.

JOÃO LOPES IMOVEIS — Vende frte. 2 sls. c/tapetes, 3 qts c/arm. dep. gr. escrt. R. Antônio Basilio 269/402. 150 mil fac. 257-1176 até 22 h. CRECI 2234.

MUDA — Vendo apto. de frente em pequeno edifício saleta, sala, 3 quartos. demais dep. preço 100.000,00 50% financ. 2 anos sem juros. Aceito financ. Caixa. Ver a Rua Guajaratuba 31 apto. 201. Chaves apto. 202 Tratar com J. AMARAL Tel. 236-3621 CRECI 273.

OTIMO apto. salão 2 qtos., grande dep. compl. azul. teto — garagem. Haddock Lobo 419/603 — Baratíssimo.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. à R. General Roca, 377, C/5, apt. 202, c/ sala, 2 qrts., j. inverno, banh. soc., cozin., dep. empr., terraço. Sin. 26.000, prest. Cr$ 800,00 e peq. parcelas. Tudo a comb. Ver de 12 às 19h. — T. 264-1794.

QUATRO QUARTOS — Salão, 3 banheiros sociais, 1 por andar — 1 ou 2 vagas — Rua Silva Guimarães, 53 — Entrega em 15 meses. Atendemos no escritório da Rua Antonio Basilio, 493 — Diariamente. A partir de Cr$ 260 000,00. Cristiano. CRECI 953. Telefones: 224-5733 e 242-3079. Memorial de Incorporação 11º Ofício do Registro Geral de Imóveis Livro 8-A Fls. 237 n.º 169

SAENS PENA — Você não encontrará nenhum outro ap. de 2 qt. sl. depend. emp. em tamanho, luxo de acabamento, benfeitorias e condições pagamento. Base: 96 mil, financio até 40 meses sem acréscimos. B. Mesquita, 455/801.

TIJUCA — Apto. 503 da Rua Haddock Lobo, 163, tres quartos, sala, dep. e garagem — Base 100 000, financio em 5 anos. Chaves c/ o porteiro — Tratar c/ Dr. Agostinho, Rua Senador Dantas nº 117, s/ 409 — Tel.: 242-7761.

TIJUCA — Apto. joia sl. 2 qts. Ver José Higino 388 apto. 103. Tr. Assembléia 15 s/28. Tel. 224-1698. CRECI 1939.

TIJUCA — Vdo. ót. apto. c/ sl, 2 qts, banh. compl. ót. coz. c/ área e tanque e dep. — 90 000,00 c/ 40 000 entr. Travessa Américo de Oliveira, 152 a 301 — Não tem condomínio.

TIJUCA — Apto. salão, sala de refeição, 3 quartos c/ armário embutido, 3 ap. ar refrigerado, dep. completa de empregada e garage na escritura. Ver à R. Carmela Dutra, 33 apto. 201 e trat. c/ Albuquerque tel.: 285-4123 diariamente.

TIJUCA — Sala, 1 e 2 qtos., dep. compl. e garagem. Sinal a partir de 1.800, contr. a partir de 3.000, prest. a partir de 603, renda fam. a partir de 2.412. Ver e tratar Rua Barão de Mesquita, 450 c/ corretor ou na VIMAP — Av. Rio Branco, 156 grs. 1302/3 — tels. 222-4333 — 222-4424 — 252-8820 — CRECI 2060. (C

TIJUCA — Vendo apart. 203, Rua Barão Pirassinunga, 42, chaves ap. 102, p. favor. 223-5407. Av. Rio Branco, 18 gr. 704. Sr. Domingos. CRECI 1113 GB.

VENDO aptº ampla sala 2 quartos e dep. completas. 60.000,00 a combinar. Rua Barão de Mesquita 743 aptº 401 — Chaves local.

VENDO — Aptº 3 q. c/arm. embutidos, sala grande, coz. banh. e dep. Rua Conde Bonfim, 492/202. Tratar tel. 268-6019, sr. KOURI — Preço Cr$ 100.000,00 c/50% finan. em 30 meses. Dois ap. p/andar.

Casas e Terrenos

AMPLA RESIDENCIA — C/ 2 pav. 2 salas, 4 quartos, 2 banh. cozinha, dep. emp. 2 áreas c/azul. garagem e jardim. Rua Benevenuto Berna, 143 (prox. Colégio Militar. Ver local. Trat. Luis Frota — 242-1019 — 232-5606 — Dom. 228-8866 — CRECI 758.

ATENÇÃO — Boa casa R. Mal. Pilsudsky. Terreno 9,00x21,50 c/ jard. sala, 3 qts. copa coz. banh. quintal dep. p/ garage. Também vendemos s/ imóvel s/ desp. CENTRO IMOBILIÁRIO TIJUCA. Rua Gal. Roca, 778 gr. 401. Tel. 268-4766 e 268-1094. CRECI 3275. WEBER JUCA'.

CASA GRANDE — Constr. nova terr. arborizada 8 000m2 acidentado — Vendo financ. local sossegado — R. Sta. Carolina 44 Usina T. 238-3448.

RESIDENCIA — Comércio — Av. Maracanã, 87 esq. Gal. Canabarro, casa centro terreno. 370m2 área const. garage. Estado nova. 400 mil comb. Dr. DIRCEU ABREU 242-1330, 222-6302. CRECI 1911.

TERRENO c/ 24 mts de frente, zona 5 pavim., rua tranquila, lado sombra. Sinal 130 mil, saldo 30 meses. 227-3533 e .... 237-4808 — CRECI 1 801.

TERRENO 24x76, apenas 600 mil, gabarito 10 pavimentos, oferta Alberico único especialista em grandes áreas. Vendas e compras. Inf. 246-7883 ou 266-1099. CRECI 3016. — ...... 246-3477. Procuro terreno para clube de de golfe.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

APROVEITE — Frente, vazios, sl. 2 qts. depends. compl garagem, 1a. locação, azulejos, teto, excel. local. Pequeno sinal prests. regulando aluguel, Rua Barão Mesquita, 960. Corretor até 19h SOLIDER IMOB. 255-1473 — 236-6309 — CRECI 1170.

APENAS 28.000 — Rua Barão Mesquita. Vista descortinando Tijuca/Grajaú. Construção moderna sl. 2 qts. depends. garagem. Entrega 10 meses. Informs. c/ corretor no 960 da mesma rua SOLIDER IMOB. CRECI 1170 — 236-6309 — 255-1473 até 22h. incl. domingos.

ALBERICO vende 2 aptos. em rua tranquila, sala, 2 qtos d. compl. garage fte. s/ juros, saldo c/ aluguel. 246-7883 — CRECI 3016.

B. DE MESQUITA, 802 — Ap. 801 — Prédio de luxo, novo frente, sl. 2 qts. banh. coz. deps. compl. gare. no condomínio. Cr$ 75 mil financ. Infs. c/CORIM. Tel. 235-2245. CRECI 3683.

GRAJAU' — Vendo junto a Praça Edmundo Rego — Rua Araxá, nº 511 apto. 104, c/ sala, 3 qtos. área lateral, terraço, depend. de empregada. Aberto das 8 às 17 horas.

GRAJAU' — Vendo apto. de 2 q's., — 2 sls. — dependencias, vaga — Rua Canavieiras nº 113 — 202 — 268-1718 — 60 000 à vista.

VENDE-SE — Rua Jorge Rudge 59 apto. 203 3 qts. sl. qt. emp. copa coz. jardim inverno. 2 ar condicionados. Ver local. Tratar Dr. Eugênio Sen. Dantas, 117 sala 721. Tel. 242-6569 CRECI 1335.

LINS E B. DO MATO

LINS — Rua Cabuçu, 156 ap. 201. Vendemos excelente apto. pronto p/ morar de sala, 2 qts. dep. comp. banheiro e cozinha com azulejos em cor até o teto. Trata-se de apto. novo de 1a. locação. Entrada Cr$ 8.000,00 e o saldo financiado em prestações de Cr$ 771,00. Maiores informações no local ou pelos tels. 249-2684, 242-2381.

JACAREPAGUÁ

Casas e Terrenos

AREA 8 000m2 Jacarepaguá junto ao Largo do Tanque 65x118 Vendo urgente proprietário. Tel. 236-4312 Baratíssimo.

ATENÇÃO — Vila Valqueire — Vdo. boa casa, 2 qtos., sala, copa-coz., banh. cor, armarios embut. dep. emp. ent. p/carro etc. Ent. 38 mil, saldo comb. Trat. R. Carolina Machado, 1558 B. Ribeiro. CRECI 1344 — Tel. 390-2568.

CASA — Francisca Sales, 239, prox. Freguesia, sl., 2 qtos., 649 m2, fte. p/ 2 ruas. Cr$. 120 000, ent. 40 000, saldo financ. Ver no local 245-6915 — CRECI 48.

DEZ MINUTOS — (Barra — Recreio). Estr. Bandeirantes altura do nº 4.058 — Próx. Via 9 — Terreno 15x35 vendo 15.000 tel. 390-3193.

JACAREPAGUA — Vendo urgente: terreno 60 x 150. Próprio p/churrascaria, motel etc. Tel. 257-5732.

JACAREPAGUA — Pça. Seca — Vendo terreno 11 x 40 R. Gastão Taveira, 537 — Tel. .... 390-3743.

JACAREPAGUA' — Taquara — Vendo boa casa à vista 55 mil 3 qts. sl. coz. banh. comp. Ent. p/ carro. Rua Atali Aguiar, 27.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Otimo apto. 3 qts. sl. depend. compl. (qto. reversível), estacionamento p/carro. Entr. 35.000, prests. 350,00. Aceito oferta. Constr. recente. Rua Prof. Oliveira Meneses, 125 Bl. 1 apto. 303 (paralela a Ana Neri). Tratar SOLIDER IMOB. CRECI 1170 até 22 h. 236-6309 — 255-1473, incl. domingos.

APARTAMENTOS no Meier, 2 quartos, sala, coz. ban. e área c/ tanque. 1a. locação. Entr. 18.000 e saldo em 173,40 mensais. Rua Augusto Nunes 193 3/102 e 6/401. Chaves c/ zelador Sr. Abreu. Tratar 222-4240.

CASCADURA — Trav. Felício s. 116 apt. 203 c/ sala 2 qtos., coz., ban. dep. luxo. Ent. 12.000,00 saldo prest. 436,00. Ver sáb. dom. Inf. Cordovil Santana, R. Quitanda 20 gr. 508 T. 231-3367 CRECI — 473.

CASCADURA — Vd. ap. vazio, prédio s/ cond. 3 ands. c/ apenas 2 ap/ and. sala e qt. seps. Grandes, copa e coz. banh. em cor, varanda, 30 mil à vista ou 15 mil sinal, 15 mil a 120 dias. Ver Av. Suburbana, 9275/ 201. De 10 às 17hs c/ propr.

CASCADURA — V. apto. novo, s., 2 q., coz., ban., área, azul. cor, sint. Entrada Cr$ 5.000 prests. Cr$ 495 20 anos. V. e trat. Trav. Palmital, 48.

CACHAMBI — Vdo. apto. sl., 3 qts., etc. Preço de ocasião — Urgt. c/ 15 mil entr. saldo prest. 350,00. Ver no local — Tratar c/ Octacílio na Praia das Pitangueiras nº 7. Telefone 396-3490 — CRECI 1 691.

ENGENHO DENTRO — Monsenhor Jerônimo 400 apto. 404 sl. 2 qt. coz. banh. área tanque dep. empr entr. indep. Ac. Cx. Econ. Ipeg B.B. 45 mil vista. 60 c/ 25 entr. Tel. 222-6525. CRECI 1842.

MEIER — Vendo apt. sala, 2 qts. etc. Rua Capitão Resende, 206 c/22 apt. 301. Tratar local qualquer dia. Telefone: 243-4460.

MEIER — R. Venceslau, 105 — Atrás Cine Imperator. Vendemos excelentes aptos. sala, 2 qts. dep. comp. cozinha (armário fórmica, banca granito e bacia aço inox.), banheiro (toilette e armário fórmica), área e WC azulejos cor até o teto e pisos vitrificados. Pintura plástica e taco parquet c/ sinteco. Esquadrias de alumínio e vidros fumê. Apenas 2 aptos. por andar. Hall em marmore. Pilotis suspenso. Fachada em pastilhas desenhadas. Garage incluída no preço. O melhor acabamento do Méier. Sinal de Cr$ 1.500,00, no contrato Cr$ 2.561,44, na entrega Cr$ 3.500,00 e o saldo a combinar. Cota de construção financiada como aluguel pela Caixa Econômica Federal em prestações de Cr$ 981,03. Podemos estudar outras formas de pagamento dentro do seu orçamento. Maiores informações no local ou pelos tels. 242-2381 e 242-9074 — CRECI 128.

MADUREIRA — Vendo ap. de salão, 3 qts. dep. Frente. Ent. 10 mil. Ver Rua Domingos Lopes, 466/202 — 242-7602 e 225-6171. CRECI 943.

MEIER — 1a. locação. Vende-se aptº sala, 2 qts., dep. completa de empregada. Preço Cr$ 70.000,00 à vista. Ver Rua Dias da Cruz, 203 aptº 412. Chaves com o porteiro Manoel. Tratar c/proprietário Sr. Souza. Fone: 222-6340 — CRECI 1668.

MEIER — Vende-se ap. 2 q. 2 ban. s/ sta. área cob. az. cor 20 ent. prest. comb. Trat. local R. Ferreira Andrade 154/ 101-F.

MEIER — Vdo. ótimo apto. na Rua Cachambi nº 6 / 302, salão, 2 qtos., dep. e gar. 25 mil de entr. Ac. c/ B. B. — 261-6793 — Dirson Cruz. CRECI 45.

PIEDADE — Vendo 3 aptos. novos p/ renda, sopa 100 mil. Ver R. Joaquim Martins, 389. Procurar inf. R. 7 Set. 65/301. Tel. 242-8567 — CRECI 1945.

PARQUE NOVO IRAJA' — Apartamentos prontos para morar c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Edifício em centro de terreno ajardinado c/ playground. Entrada apenas Cr$ 500,00. Todas as facilidades de pagamento. Ver e tratar no local com o proprietário. Av. Brasil, 17 267, e na R. Santa Luzia, 799, 8º andar. Telefone 231-9173 e 221-3925. (C

SAMPAIO — Vendo, jóia — Cadete Polonia, 596/102-F 2 q. sala cozinha e banheiro azulejado até o teto, local p/carro. 38.000,00 20.000,00 à vista o resto c/ aluguel. Chaves apt. 101-S. Tratar tel. 266-4141.

VENDO de fino acabam. à R. Condessa Belmonte, 195/102. Eng. Novo, c/ sal. 2 qts. coz. copa e depend. Ent. 30 000

VENDO — Apartamento grande c/ dependências completas. Ver hoje. Av. Brasil, nº 17.241 — bloco 12 aptº 202 — Irajá.

Casas e Terrenos

ÁREAS p/grandes conis. Compram-se Central, Leopoldina, Jacarep., Ilha e Niterói mas só diretamente 265-7695.

ATENÇÃO — No Largo da Abolição — pcs. mts. do Disco, resid. de luxo, 1a. locação. Vende por 142 mil c/32 mil de entr. s/de 110 mil em prest. de 1 320 c/gar. entrega imediata, c/180m2 de ar. construída, c/salão, 3 quartos, grandes, 2 banhs. soc. coz. sl. de refeição, lavanderia, demais deps. e bastante ter. n/fdo. e outras vantagens q. serão vistas diariamente à R. Ferreira Leite nº 100 c/o prop. N. B. Não ac. intermediário.

CASA 3 COMODOS — Luz e água vdo. ou troco táxi terr. 12x50 plantado frut. R. Aurora 1232 esq. Ma. Gama — Edem S. João.

CASA — Vdo. sl. 2 qtcs. deps. terreno 12x30, R. Henrique Sheidl, 376. Tr. 232-7166 ou 242-3827. CRECI 3584.

CAMPO GRANDE — Área c/ loteamento já aprovado na Estr. do Campinho (Km 6), esq. do Caminho do Vicinal, altura do Km 50 da Av. Brasil, c/227 lotes residenciais e 8 comerciais — luz, força, água tel e condução na porta — Detalhes c/BASTOS DE OLIVEIRA S/A — Tel. 242-7760 e 242-7595 — CRECI J-151.

CASA — Vendo 2 quartos sala e dependências 36.000,00 à vista. Estr. Int. Magalhães 238 casa 20.

CORRETA IMOVEIS vende res. nova 3 pav. 220m2 p/clinica ou escrit. R. André Cavalcanti. Inf. 235-4229 CRECI 31.

JARDIM SULACAP — Vende-se casa, centro terreno 12x40, sala, 3 quartos, dep. completas, entr. auto, etc. Tratar tel. 265-3362.

MEIER — Vende-se no melhor ponto junto ao Shopping-Center à Rua D. Claudina 65 casa grande antiga — Cr$ 150.000,00.

MARECHAL HERMES — Vendo casa 5 qts., sl., copa, despensa, coz., 2 banh. esct., etc. Aceito imóvel menor leg. Carro 70-72. BB ou C. Econ. Rua Maracaípe 332 — CRECI 3119.

MEIER — Vende-se à vista ou a prazo, terreno 9 x 30 frente para duas ruas com barraco de madeira, com água, luz e gás de rua. Ver na R. Alvares Cabral nº 72. Tratar pelo tel. 254-4869. Sr. Manuel — Aceita-se proposta.

MEIER — Vdo. casa 3 qt. sl. coz. R. Padre Ildefonso Penalba 487. Trat. R. Lemos Brito 327. Quintino. Pereira ..... 249-8681. CRECI 1341.

MADUREIRA — Vendo casa de laje c/ 2 quartos, sala, copa etc. Entrada e prest. a comb. R. Dona Clara nº 263 c/25.

MEIER — Vendo casa Rua Itobi, 35. 3 quartos, saleta, sala, dependências de empregada, quintal/ garage — Tel. 249-4012.

PADRE MIGUEL — Estr. Realengo, 773. Vendo casa com amplo terreno. Cr$ 25 mil à vista ou 15 mil entr. rest. a comb. Chaves Sr. Coelho no nº 636 — Tratar tel.: 221-7488.

PIEDADE — Vendo terreno c/364m2 c/projeto aprovado p/galpão. Ver R. Paranapiacaba, 185, tratar tel. 248-5605.

RICARDO ALBUQUERQUE — Vendo casa jardim, quintal, sala, quarto, coz. e banheiro, terreno murado Cr$ a vista a combinar. 223-5407. CRECI 1113. Av. Rio Branco 18 gr. 704.

TODOS OS SANTOS — Vdo. bonita casa de laje c/sala, 2 qts. copa e coz. varanda, quintal murado e cimentado, sinteco, sances. etc. 25 000 de entrada e 44 prest. de 400,00 s/juros. Rua Coronel Cunha Leal, 35 c/1 a 200 mts. da Rua Piauí.

VENDO — Lote nº 9 Rua Ernani Cardoso, 161, entre casa 7 e casa 11. Sr. Domingos. 223-5407. Av. R. Branco, 18/7º CRECI 1113.

LEOPOLDINA

"ADONAI" — Vende — V. Penha. Aptos. superluxo prédio c/6 unidades, todo revestido pastilha todos de frente, c/ salão 3 qts. copa coz. e social c/azulejos até o teto piso vitrificado escada em mármore dep. p/empreg. em cor v/para carro sinteco playground c/ reservado. — Entr. 7.000 (p/facilitada). Saldo a longo prazo. Ver e trat. Rua Engº Pinho Magalhães, 76. CRECI 2031.

BONSUCESSO — Um playground lindo e organizado para seus filhos. O mais belo edifício do bairro. Está pronto e com habite-se. Elevadores de luxo, lindo pilotis com jardim, salão, 2 qts. copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Venha ver no local um apto. decorado com gosto e requinte. Os preços ótimos e as condições vamos combinar. Rua D. Isabel, 1024 pertinho da Praça das Nações. Telefone: 224-1717. CRECI 95.

Casas e Terrenos

ÁREA em Parada de lucas perto da Avenida Brasil murada com escritório, Telefone ótimo para qualquer ramo. Passo contrato 15 X 48 m Ver Rua Mizael de Mendonça nº 159. Tratar fone 260-6202.

OLARIA — Vendo casa 2 quartos, sala, coz. e banh. R. Penedo 52 c/4. Ver local até 14 hs. ou T. 281-3032.

PENHA CIRCULAR — Vendo terreno 715m2. Rua Apiaí, 66 — Tel.: 227-3382.

VENDO casa, bairro Vista Alegre. Cordovil, 65 mil. Entr. 35 mil, rest. a comb, Chaves na Rua Nove, c/ 68. Telefone 265-3564.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

ATENÇÃO — Compro p/ clientes em toda a Ilha. Aptos. casas, terrs. Avalio s/ despesas p/ V. S. Infs. domg. a domg. c/ OCTACILIO IMOVEIS — Praia das Pitangueiras, 7 — Tel.: 396-3490. CRECI 1 691. (Diplomado p/ PUC. credenciado (to. CENPHA).

FREGUESIA — Vendo apto. cobertura — 3 qtos., salão, terraço, cop-coz., dep. emp. Vendo urgente. Ver e tratar Rua Cap. Barbosa, 711/212 — Cocotá. Tel. 396-0079. CRECI 1 176 Alzeir.

APARTAMENTOS — Vendemos: 1 no Moneró c/3 qtos. sala coz. banheiro dep. empregada, Cr$ 95.000 c/ 50% ou menos saldo a prazo s/j, s/corr. Outro na praia da Bandeira frente do mar Cr$ 75.000 financiados — Excepcional apto. no Cocotá, ótimo prédio c/2 qtos. sala garage dep. empr. cond. na porta e comércio, bem no centro, com apenas Cr$ 10.000 de entrada o saldo financiado. Veja s/ compromisso. Tratar Cocotá. R. Mareante nº 1 s/203. Daniel — CRECI 41. Tel. 396-2447.

ILHA DO GOVERNADOR — Prontos para morar. Rua Haroldo Lobo, 415, junto à entrada da Portuguesa, ao lado das Casas Sendas. Apartamentos de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, depend. de empregada. Edifício sobre pilotis em centro de terreno (todos de frente), esquadrias de alumínio — banheiro e cozinha azulejados até o teto. Estacionamento para autos. Pequeno sinal, sem parcelas intermediárias. Financiados em 12 anos. Não perca esta oportunidade. Venha ainda hoje ao nosso stand de vendas no local, Rua Haroldo Lobo, 415, ou em nossos escritórios — Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 6º andar — Tel. 221-4378 — 221-4808 — CRECI 1598.

ILHA GOV. — Na Praia Cocotá — Ed. Sobre as Ondas. Entr. 15 mil — 1.000 mês — Apto. vazio — Sala, 2 qtos., banh., coz., área serv. WC emp. garagem — Oportunidade — Tratar Estr. Galeão 2789 T. 396-2780. Tecnovenda Empresa Técnica em Vendas Imobiliárias. CRECI — J-368.

J. GUANABARA — Apto. vazio/ sala, 2 qtos., copa-coz. com garagem. Entr. 20 mil. 1.000, mês. Trata Estr. Galeão 2789 — T. 396-2780 — Tecnovenda, Empresa Técnica em Vendas Imobiliárias — CRECI J-368.

J. GUANABARA — Rua Cambaúba — No melhor local — Aptºs novos — Sala, 3 qtos., 2 banhs. ou sala, 2 qtos., todos com garagem. Entr. 4 mil — 933 mês. Tratar Estr. Galeão, 2789 — T. 396-2780. Tecnovenda Empresa Técnica em Vendas Imobiliárias. CRECI J-368.

J. GUANABARA — Rua Ituá 1695 — Aptos. novos — Acabamento luxo — Esq. alumínio — Sala, 2 qtos., banh., copa-coz., dep. garagem. Entr. 2 mil, 856 mês. Ver no local 9 às 18 hs. Tratar Estr. Galeão 2789 — T. 396-2780. Tecnovenda — Empresa Técnica em Vendas Imobiliárias — CRECI J-368.

OCTACILIO IMOVEIS — vde. aptos. J. Gunb. na Ituá. Sl., 2 qts., etc. Monsenhor Magaldi, sl., 2 qtos., etc. Marino da Costa. Sl., 2 qtos., etc. Antonio de Macedo. Sl. 3 qtos., etc. e outros bairros da Ilha c/ entrs. a partir de 20 mil etc. Casas J. Gunb. Praia da Bica. Sl. 4 qtos., etc. Mangalô. Sl. 3 qtos. etc. Rui Vaz Pinto. Sls., 2 qtos., Babaçu. Sl., 3 qtos., etc. Luis Vahia Monteiro. Sl., 3 qtos., etc. e outros bairros da Ilha c/ entr. a partir de 50 mil, etc. Terrs. J. Gunb. Monsenhor Magaldi esq. de Cambaúba. Raquel Prado. Rui Vaz Pinto. Francisco da Costa. Orestes Rosólia e/outros bairros da Ilha, c/ entrs. a partir de 10 mil. Chaves infs. domg. a domg. — Praia das Pitangueiras nº 7 — Tel.: 396-3490. CRECI nº 1 691.

VENDE-SE apto. novo, frente praia, 2 quartos, sala e dependências. Rua Adolfo Porto, 333. Jardim Ipitangas.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Hermes vende os melhores terrenos do Jard. Guanabara. Est. do Galeão, 2775 s/203 — T. 396-2337 — CRECI 168.

BONS TERRENOS — Vendo Ribeira, Jaguá., Guarabu, Cacuia, Freguesia. Tratar R. Apaporis, 406. Tel. 396-3104 — CRECI 1271 — J. Bilate.

CASA — Vendo 1 no Cacuia, c/3 qts. 2 salas, terr. plano, Cr$ 75.000 — Outra no Cocotá, c/2 qts. sala e mais dep. Cr$ 110.000. Entr. 30.000 o resto a perder de vista s/correção. Trat. Cocotá. R. Mareante nº 1 s/203. Daniel. CRECI 41.

COCOTA' — Vende-se grande terr. plano à R. Cleto Campelo, cond. e comérc. junto. Cr$ 35.000 financiados. Trat DANIEL. CRECI 41. R. Mareante nº 1 s/203.

CORRETA IMOVEIS vende exc. Res. 400m2, 5 qts., tel. 2 pav. local p/picina fin. 50 meses s/ ent., ou a comb. Inf. 235-4229 e 235-4275 CRECI 31.

ILHA - JARD. GUAN. Vdo. bela casa recém construída c/piscina e vista p/mar, salão, 3 qtos., 3 ban. coz., dep. comp. emp. garage e enorme terreno c/jardim. Ver qualquer hora Rua Quirino Santos, nº 396, tratar c/propriet. Tel. 225-2362 — 252-6268 — Av. Alte. Barroso, 22/504 — Preço Cr$ 280.000,00 à combinar.

ILHA GOVERNADOR — Vendo terreno com 2 boas casas. Av. Paranapuã. Tel. 232-0897 CRECI 1945.

ILHA GOV. — No J. Guanabara — ou Moneró — Temos casas com living, 3 ou 4 qtos., 2 banhs. — todas novas — algumas com piscina. Entr. à partir 100 mil saldo 50 meses — sem juros. Tratar Estr. Galeão 2789 — TECNOVENDA — Empresa Técnica em Vendas Imobiliárias. CRECI J-368.

JARDIM GUANABARA — Terreno — Frente p/duas ruas — Vista p/o mar — 16,00 mts. de frente p/Rua João Vinelli e 12,00 mts. de frnt. p/R. Cabo Frio — 520m2 — Ver e Tratar R. Cap. Barbosa, 711 s/212 — Cocotá — Tel. 396-0079. CRECI 1176. Alzeir.

J. GUANABARA — No melhor local — R. Ituá magnífica casa estilo colonial — living — 3 qts. 2 banhs. 2 qtos. emp. financ. em 52 prest. 2 500. Tratar Estr. Galeão — 2789 — T. 396-2780 — TECNOVENDA empres. técnica em vendas imobiliárias — CRECI J-368.

J. GUANABARA — Vendemos e compramos terrenos em todos os bairros da Ilha. Tratar Estr. Galeão 2789. TECNOVENDA, empresa Técnica em Vendas Imobiliárias. CRECI J.368.

J. GUANABARA — Rua Colina — Casas novas com 3 qtos., 2 banhs. ou 2 qtos. garagem entr. 30 mil saldo 3 anos sem juros. Tratar Estr. Galeão 2789 TECNOVENDA Empresa Técnica em Vendas Imobiliárias. CRECI J-368.

LOJA — Vendo em Ramos c/ 2 moradias, grande terreno. R. Cardoso de Morais, 464, bem fac. ALMIR 232-1188. CRECI 1308.

MADUREIRA — Loja 8 centro comercial São Luiz Vendo a vista. Tel. 390-7393 Walter.

MONERO — Vendo casa c/3 qts. sla., copa, coz. etc, 50.000 de entr. Saldo a partir de 1.000 mensais. Aceito oferta. Rua Auvérnia. Ver e tratar R. Cap. Barbosa, 711 s/212. Tel. 396-0070. CRECI 1176. ALZEIR.

OTIMA RESIDENCIA — Vende-se ou troca-se. Enorme facilidade. Ver à Rua Cel. Rogaciano Mendes, 70. Ilha do Governador. Freguesia.

TERRENO — Vende-se plano, próx. Estr. do Dendê, murado, c/fundações iniciadas. Cr$ 35.000, c/ 50% financiados. Tratar. Cocotá. R. Mareante nº 1 s/203. DANIEL. CRECI 41.

PITANGUEIRAS — Casa c/ 3 qts., sl., copa, coz., banhs., garagem etc. Vista p/ o mar. Rua Barão de ... 50.000 de entr. Aceito permuta como parte de pagamento. Ver e tratar R. Cap. Barbosa, 711 s/212. Tel. 396-0079. CRECI 1176, Alzeir.

TERRENO J. GUANABARA — Vende-se c/ 2 frentes por/ Cr$ 35.000 financio parte até 500,00 por mês. Vendemos mais 2 planos c/ linda vista por Cr$ 35.000 cada um também financiados. Veja s/ compromisso. Trat. Cocotá R. Mareante nº 1 s/ 203. DANIEL. CRECI 41.

URGENTE — Vende-se terr. em rua calçada água e luz local de boas residências 18x25 ótima vista p/ o mar — Pitangueiras. C/$ 25.000 c/ 10.000 de entrada s/ 500 por mês. Trat. Cocotá R. Mareante nº 1 s/ 203. Daniel. CRECI 41.

Lojas, Escritórios e Consultórios

OCTACILIO vde. ter. urgt. no centro comercial do Cacuia — dando p/ fazer 4 lojas e 60 salas, abaixo do preço real — Pleno. 20 x 45. 900 m2. Infs. dom. a dom. na Praia das Pitangueiras nº 7. Tel. 396-3490 CRECI 1 691.

ATENÇÃO — Melhor local do Méier. Salas comerciais p/ médicos, dentistas, advogados, despachantes, etc. Em divs. andares cobertura no mesmo prédio c/250m2, própria p/academias 60% facilitados longo prazo prest. fixas. Ver dias úteis corretor portaria até 18h. Rua Silva Rabelo, 18, Palácio do Comércio SOLIDER IMOB. 236-6309 — 255-1473 Incl. domingos. CRECI 1170.

LOJAS PRAÇA SAENS PENA — 1a. locação, todas de frente. R. Carlos Vasconcelos, 142 (quase esq. da Praça). Pequena entrada, saldo a comb. até 48 meses. Corretor no local. PEDRO F. SANTANA — 247-1533 — 267-9327 — CRECI 1398.

PADARIA — Centro de N. Iguaçu, fer. 55 a 60, contr. 9 anos, entr. 100. Telefs. 8156 e 2942 — N. Iguaçu.

PENSÃO — E um hotel lucro espetacular, com pequena entrada e ainda facilitado — Fone: 242-3355 — Tomás.

VENDE-SE — Armarinho. Rua Barão de Mesquita nº 526.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Padaria com lanchonete motivo viagem, Estrada da Gávea 523. Largo do Boiadeiro, 42. Sr. Carrara.

VENDE-SE — Oficina de autos com borracheiros, eletricista e mecânica. Ótimo ponto. P. Cruz Vermelha, 34.

INDÚSTRIAS

AREA INDUSTRIAL — Estado do Rio — Vende-se em Barra Mansa, área com quase 3 000 m2 junto a Pres. Dutra, plana, inteiramente aproveitável, com 600 m2 de área coberta luz, força, água própria e rio nos fundos. Serve para indústria, depósito empresa de transportes, etc. Ver na Av. Ministro Amaral Peixoto 1 028 — Tratar com o Sr. Fernando Carvalho Lopes na Auto Peças S. José, em Barra do Piraí — Informações Sr. Milton. Telefone 224-5938.

AREA AV. BRASIL 6.000m2, 3 frentes em Bonsucesso. 200.000m2. Hoje 236-5086 a partir de 2a-feira / 267-6380 e 227-3533. CRECI 1801.

CASA para indústria ou residência — Vendo à Rua Bela 473 — Ver até 12h, 65 mil à vista. Ter, 7x29. Tel. 224-9293.

FABRICA DE TECIDOS — Vende-se com tinturaria, tem relógio de ponto e máquina de café. Av. Nilo Peçanha 1116 N. Iguaçu p/ manhã.

GRAFICA E PAPELARIA — Gde. movimento instalada no centro. Várias máquinas inclusive Of7 550 mil. Tr. 242-3827. CRECI 3584.

GALPÃO — V. c/4.200m2, junto Av. Brasil — Olímpio de Melo — Inf. ao interessado J. MALAFAIA, 224-9783 — CRECI 546.

GALPÃO — Vendo c/área coberta 2.000m2 em área 6.000m2 p/indústria ou granja. Av. Aut. Clube próximo Imbariê, Sr. Santos. — Telefone 229-7205. CRECI 2463.

VENDE-SE — Ind. de conf. livre de dívidas maq. merc. tel. etc. Motivo de viagem urgente. Bom faturamento 50.000,00 sem entrada. Finc. 24 meses boa ficha. Bom fiador, tratar Rua República do Líbano, 24 1º and. Tel. 252-5861. Tratar 2a. feira.

DIVERSOS

Teresópolis
COUNTRY CLUB TERRENO

Troco por um carro ou sala comercial ou vendo simplesmente, uma área de 4 000 m2 com 2 títulos de sócio do magnífico T. Country Club. Ótima localização 60% plano. Tratar tel.: 226-4095 com Dna. Maria Luiza.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ALO — NITEROI — 2 casas conf. água nascente, luz, — prox. Lgo. da Batalha e das praias, terr. 40 x 150, cultivado, 40 000 fin. 245-6915 — 225-1114. CRECI 48.

CORRETA IMOVEIS vende res. 380m2, superluxo, 2 pav. Saco S. Franc. Frente praia. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI 31.

CORRETA IMOVEIS vende Icaraí, ap. duplex, 130m2, 3 qts. 2 salas, depend. 80 mil. Inf. 235-4229 e 235-4275. CRECI 31. 287-3986.

LOJA — São Gonçalo — Vende-se prédio com 450m2 no melhor ponto comercial. Tel.

HOTEL — Prédio — Vendo ou alugo. Trat. R. Abdala Naja, 104. S. J. Meriti.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Vendo magníficos terrenos água luz tel cond. na port. r. calçada com ou sem entrada. R. Batista das Neves, 1503 esq. Mirandela CRECI 951.

VENDE-SE terreno 15x21 ao lado da Prefeitura de Nilópolis. Tratar Praça Nilo Peçanha nº 67. Casa Sol nascente.

VENDO ótimas casas e terrenos na Baixada Fluminense e GB. Pagamentos a comb. Ver e tr. R. Feliciano Sodré, 1917 s/11. Mesquita (e mcima do Cartório). CRECI 3437. Sr. Barreto.

RAMAL DE MANGARATIBA

PRAIA DE MURIQUI — Domingos compra e vende casas e lotes em qualquer Praia do ramal. 223-5407. Av. Rio Branco, 18, gr. 703/4. CRECI ERJ-259.

VENDE-SE — Um terreno situado no centro da cidade de Itaguaí, medindo 3.329,90m2. Tratar pelo telefone. 222-2990 com Dona Onizina.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

PETROPOLIS — Terreno 34 mil m2 frente. Ideal p/clube, condomínio, colônia férias ou sítio. 267-4607 Alvarenga. CRECI 1395.

PETROPOLIS — Resid. em Itaipava c/sala, lareira, 3 qtos c/arm., 2 banh. Piscina c/aparelhagem completa, salas de saunas e duchas, vestiários pa. sras. e pa. cavalheiros, salão pa. jogos, bar e tel. Casa de caseiro c/sala, 2 qtos. e dep. 267-4607 ALVARENGA. CRECI 1395.

PETROPOLIS — A só 600mts. dos 36 eds. de apts. na R. Teresa do BNH terr. c/5.800m2 p/205 apts. dominando a baía da GB. à prazo 225-1256.

PETROPOLIS — Magnífico terreno c/680 mil m2 em Pedro do Rio, frente p/rua calçada e luz, junto a antiga estação da Est. de Ferro. 267-4607. ALVARENGA. CRECI 1395.

PETROPOLIS — Casa em prédio próx. Estação Est. Ferro. 3 salões, varandas, 12 qtos., 12 banh. Anexo com casa caseiros. Terr. 20 mil m2. ALVARENGA 267-4607 — CRECI 1395.

TERESOPOLIS — No alto Rua Oliveira Botelho nº 100. Vende-se apartamentos nºs. 108 — 205 — Tratar com porteiro.

VENDO casarão 9 comds. mais galpão 190m2. Beira de rua no Centro. 85 000 fin. Tel.: Petro. 42-0102.

OUTRAS CIDADES

SERUI — Vendo loteamento aprovado 60 lotes. Inf. tel.: 232-0897 — CRECI 1945.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

ATENÇÃO URGENTE — Vendo ou alugo 40 a. geom, 260 000 a of. perm. s/ Est. Velha Rio São Paulo 8 km Barra Mansa. Caminho Angra dos Reis. — Atendo no local B. Mansa ... 3 115. Praia de Rios espetacular bons pastos. Arbos. e muita água, frutas, fazenda Pontilhão.

SITIO — Campo Grande sobre Estrada do Prê 1 235 — ..... 16 000 m2, casa velha dá 48 lotes. Urgente 150 000 — A. oferta. Tel.: 260-9517.

SITIO CONFORTAVEL — Teresópolis — (Monte Olivetti), amplo terreno com rio, cachoeira, piscina natural, casa moderna, ampla, toda decorada e mobiliada. Visitas e cond. Luis Frota — 242-1019 e 232-5605 — CRECI 758.

SITIOS — Chácaras — Granjas de 1.000m2 a 10.000m2 prest. a partir de Cr$ 70,00 mensais s/ entrada e s/ juros. Vendo na Estr. Rio—Teresópolis Km. 12,5 entrar à direita em direção às praias de Mauá e Anil — local excelente clima mar e montanha c/ muitas nascentes, riachos, córregos, etc. apropriados p/ fins de semana, granjas, criações. Infs. no local Parque Recreio D. Pedro II ou tel. 242-7127 (CRECI 3.652).

VENDE-SE um pequeno sítio em Santa Cruz da Serra boa residência e casa para caseiro luz e água, Procurar Sr. Mário Rua Joaquim Rodrigues 415 — Lucas.

VERANEIO

ARARUAMA — Vende-se magnífica residência com 1 350 m2. Valor 400. Tel. 245-3602 — Rio, troca-se por apto. Rio — Niterói.

CABO FRIO — Prontas para morar: casas c/ 2 qrtos., 2 banh. sala, saleta coz. e jardim. Bairro do Portinho, atrás do Cond. Casa Grande. Preço 53.947,55 — Sinal 4.583,26 e prest. . . . 521,04 — financ. Coderj. Vendas RIO — Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 805 tels. 252-6207 e 242-1439 — CRECI 3424.

CABO FRIO — Vende-se casa mobiliada e aparelhada, com grande sala, 6 quartos, 4 banheiros, grande cozinha, 2 copas, alpendre para almoço, garagem para 3 carros, casa para caseiro, quarto para motorista. Construído em área de 36,00x48,00, plantada com árvores frutíferas produzindo. — Preço Cr$ 200 000,00 financiados a longo prazo. Tratar 245-2219.

DIVERSOS

TERRAS: Vende-se 4.100 alqueires de matas das melhores da região, no município de BARRA DO GARÇAS, M.T. entre os rios Suiá-missu e Comandante Fontoura. A 20km da estrada BR-80. Padrão da terra massapê preta, e amarela, rica de água. Tratar direto c/ o prop. Sr. Garcia, no Rio de Janeiro, fone 226-6660.

COMPRA E VENDA COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Mercearia fina e frutas, Zona Sul F. 120 mil contrato novo estoque 80 mil — Vendemos c/ 100 de entrada. Mercearia na Glória. F. 30 ent. 25. Mercearia Madureira F. 25, estoque 40, entrada 30 — Bar Ipanema F. 55, chope da Brahma, entrada 180. Bar no Centro. F. 20 s/ cigarros entrada 45. Caipira Centro. F. 40 hor. comercial. Edifício — ent. 160. Bar na Tijuca. F. 35 chope da Brahma ent. 70 — Bar no Méier. F. 35, chope da Brahma, ent. 70. Bar no Méier F. 30 mal trabalhado, não são do ramo, ent. 50. Bar lanchonete no Riachuelo, F. 26, ent. 50. Caipira Copacabana F. 22, ent. 40 — Bar na Penha. F. 18 c/ moradia, ent. 25 — Bar Vicente de Carvalho F. 19 hor. comercial, lucro 4 ent. 35. Ótima casa caipira em Inhaúma. F. 18, ent. 35 — Lanchonete em Bonsucesso. F. 50, c/ chope Brahma, ent. 150. Bar Penha. F. 14, ent. 15, Bar com moradia. F. 15 estoque 10, tem tel. ent. 20 — Maiores informações na Contibrás. Rua da Conceição nº 105, s. 310 a 312. Antonio e Alexandre — CRECI nº 1 652.

AVES E OVOS — Vendo Rua Isidro Rocha nº 1172-A Praça Dois — Vigário Geral. Motivo outro negócio.

ARMAZEM com copa por motivo de falecimento. Vendo a vista pelo estoque. Ótimo ponto. Av. Aut. Clube, 13521 — Pavuna.

CABELEIREIRO p/homens vendo c/ótima clientela. Garanto 10 mil féria. Contrato 5 anos. Motivo viagem. R. Barata Ribeiro 181 loja"O". c/ Edison.

CABO FRIO — Lanchonete, vende-se no Centro da cidade. Informes R. Visconde de Itaboraí 3985 Niterói, Sr. João.

ENGENHO DE DENTRO — Bar vdo. ótimo ponto féria no inverno 25.000. Trat. R. José dos Reis, 554 c/ próprio.

FARMACIA — Vende-se completamente equipada com telefone — Rua Alvaro de Miranda nº 295 — Inhaúma.

ITACURUÇA' — Passo Restaurante Arrastão Praia Bela Vista 237, contrato 5 anos. 223-5407 Sr. Domingos. Av. Rio Branco, 18/704 — CRECI 259.

ITAGUAI — Passo Churrascaria e Bar Toni, contrato 5 anos, Rua Dr. Curvelo Cavalcanti, 34 — Ponto ônibus Eval — 223-5407 c/ Domingos. Av. Rio Branco, 18/704 — CRECI 259.

LANCHONETE — Vdo. no Jardim Botânico — Urgente. Ót. preço. R. Visconde de Graça 18-F na parte da manhã.

MERCEARIA — Vende-se uma por metade do valor real 4 mil de sinal 4 na escritura e 8 em prestações total 16 mil motivo outro negócio — Rua José Higino, 107-A.

MURIQUI — Passo bar e restaurante Champanhola. Rua Rio Janeiro, 164 — CRECI ERJ Sr. Domingos — 223-5407 Av. Rio Branco, 18 Gr. 703/4.

POSTO DE GASOLINA — Vde. Band. Petrobrás — 4 bombas 2 boxes p/ lavar ter. prop. esq. via princ. mot. viagem — Pista exc. Neg. oport. Barão Ipanema. 43-29. Tel. 236-4041. CRECI 558.

PADARIAS esq. contr. novo 7 anos fer. balc. 90 mil entr. 220 mil. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12/ N. Iguaçu.

PADARIAS fer. balc. 40 mil contr novo 7 anos entr 80 mil empresta-se 30 ou 40 para ajuda da compra. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12/ N. Iguaçu.

430 m2 Ipanema

QUADRA DA PRAIA — Terreno de esquina com vista p/ mar. Tratar c/ Maria Gomes — Esc. Av. Cop. 895 — 3.º and. 257-5703. Res. 255-3434. CRECI 1679.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

AV. MEM DE SA', 285 AP. 301 — Frente, sala, varanda, 3 qtos. banh. coz. dep. emp., área. Chaves c/ zelador. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

ALUGA-SE ótimo apto. de quarto e sala à Rua do Riachuelo, 161 — 99 — 907. Tratar a Rua Visconde de Inhaúma, 50 s/1.207 Dr. Ramos. Telefone: 223-3155. Chaves com o porteiro.

ALUGO quarto mobiliado ou vazio p/ rapazes, casal ou 2 moças. R. Heitor Carrilho, 64 junto à Salvador de Sá.

ALUGO — Vaga a duas moças que trabalhe fora. Mobiliado — R. Riachuelo 271/508.

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua do Riachuelo 241/1103. Chaves na portaria. Tratar 256-4587.

ALUGO — Apto. kit. Rua Costa Bastos, 34/222. Tratar 245-6892. Barão do Flamengo, 35-D. C/ Manuel.

BAIRRO DA SAUDE — Aluga-se aptº — 2 qto. sala, dependências completas, Não tem con. Rua do Propósito, 88 — Ap. 301.

CENTRO — Rua Marquês de Pombal, 171 — Alugam-se aps. 401, 406, 410. Sala e qto. conj., banhº. e kitch. Chaves c/porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

CENTRO — Ap. cobertura 29 and. alug. ótimo s/taxas. 380, resid. esc. ou ind. R. Dr. Lagden, 20. T. 221-9499 Catumbi.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado, 192 — apto. 404, c/ sala, quarto, coz. banheiro, chaves c/ o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel. 252-5008 — CRECI J-301.

ALUGO parte de m/escr. c/ tel. 243-7743. Pode ter alvará — Mob. c/3 birôs, 250,00 tx. Ver das 10 em diante. Rua Acre 47 sala 405.

ALUGA-SE ótima loja (110m2), c/tel., novo, p/div. fins., inst. luz, gás, força, sem luvas, excelente ponto. Av. Mem de Sá, 239 — próx. Cruz Vermelha. Chaves no local.

ALUGA-SE — 3º andar da Rua Leandro Martins nº 2 Telefones 224-3674 ou 245-6732.

CASTELO — Escr. mob. atap. c/ tel. banh. 2 sls. arms. embs. etc. Passo contr. vdo. instal. Tel. 222-7187.

CONJUNTO P/ ESCRITORIO — Aluga-se c/grande salão, 3 salas, lavabo privat., closed, kit., armár., embut., 3 aparelhos de ar. refrig. e. temporariamente, tel. Ver trat. Trav. Ouvidor 21 grupo 303, de 2a. a 6a., de 15 às 17., ou no mesmo horário marcar visitas. p/. Tel. 252-5083.

CENTRO — Loja/sobrado, passo contrato, serve qualquer ramo. Ver e tratar R. Sacadura Cabral, 337, c/Albino.

ESPLANADA CASTELO — Alugo grupo 4 salas andar alto frente, c/ depósito, copa e depends. — Tel. 225-1582.

LOJA — Aluga-se ótima loja à Rua do Senado 280. Alg. 550,00 s/ luvas e com telefone.

OTIMA SALA — No gr. 905, Av. Graça Aranha, 145, frente mobiliado, telefone, sala de espera, recepcionista etc. — Só para 1 advogado (232-2616).

OTIMA SALA — 1304 Av. Alte. Barroso, 63 (Ed. Cid. Rio Janeiro), saleta, banh. frente pintada, sinteco, 4 s/m. Chave port. Tratar 232-2005.

RUA DAS MARRECAS, 40 s/208 — Hall, sala, banh. Chaves c/ porteiro. ANSA. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tels.: 242-1314 ou 252-1236.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 gr. 1.106 — Hall, 2 salas, hall int., banh. Cr$ 500,00. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — Alugam-se salas 1406 — 1407 juntas ou não. Chaves na portaria. Tratar tel. 222-7478.

SALA de frente no Edif. Lisboa, Av. Pres. Vargas, 590/ 1608. Trata e mostra o chefe da portaria Sr. Olivio.

TRANSFERE-SE uma sala na Av. Rio Branco Galeria dos Empr. Comércio aluguel de Cr$ 400,00 e taxas a quem comprar pequenos móveis com possibilidades de telefone. Inf. 238-7283 (contrato novo).

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE — Lojinha no hall Edifício Carioca. Contrato 5 anos. Aluguel 2 salários mínimos. Largo da Carioca, 5 s/119.

AV. PASSOS, 101 s/1601 — Salão, e banhº. 46m2. Cr$ 600,00. Chaves c/porteiro. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

ALUGO — Av. Central sala 1403. Tratar Dr. Eugenio Sen. Dantas 117 sala 721. CRECI 1335.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGA-SE quarto mob. p/ 1 moça c/ todos os direitos — 140,00 — Benjamim Constant 43/109.

Cr$ 450,00 — Ap. qt. e sala separados com dep. de 1 mês sem fiador. Inf. hoje das 7 às 7 hs, R. Carioca 55. Telefone 224-8362.

GLORIA — Alugo aptº c/ 1 quarto, sala, banh. e kitchnete. Ladeira do Russel, 39.

RUA DA GLORIA — Alugo aptº sala, 2 qts. dep. empreg. gar. Tel., linda vista 900,00 e taxas, tel.: 224-3181.

CATETE E FLAMENGO

APTO SALA, 2 qtos, dep. comp. Ver Catete, 338/1204. Trat. Imobiliária SION. Av. Rio Branco, Ed. Central — 17º and.

ALUGO — Apts. no Flamengo. Cr$ 300,00 — 1 mês adiantado — Solução rápida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO — Aptos. Flamengo — 300,00, 350,00, 400,00 um mês adiantado, Solução rápida. Figueiredo Magalhães 19 s/410.

ALUGO quarto c/3 vagas p/ moças trab. fora. Ref. Ed luxo. Amb. familiar. Paissandu 179/906 T. 265-6365 — Flamengo.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz que trabalhe fora em apto. familiar. Flamengo, 12-312 2º Bloco.

CATETE — Apt. 2 quartos, sala, dep. Artur Bernardes, 27/703. Chaves porteiro. Cr$ 1.000,00 c/ taxas incluídas. Tratar: 226-8516.

CATETE — Alugo apt. 901 R. Silveira Martins 116 — Saleta salão atap. acort. 3 qs. 1 c/ arm. coz. depend. alg. 1 200,00 trat. tel. 231-0869 — 225-0691. Chave port.

A MOÇAS — Pensionato c/refeições — Lar Universitário — Tel. 245-2449 — R. Artur Bernardes, 53 — Catete.

FRENTE — 2 p/andar, sala 3 qts., dem. deps. 1200 Paissandú 35 apt. 702 — Quadra da Praia.

FLAMENGO — Alug. apt. 1005, Marquês Abrantes 119. Salão, 3 qts., coz., ótima área, arm. emb., pintura nova. Chav. 1004 2a. a 6a.-feira, 228-5944 ou 245-5312.

MOÇAS — Aluga-se vagas p/ moças, 65,00 p/mês, c/ b. quente, p/lavar, passar, etc. R. Pereira da Silva, 764. Telef. 225-0563.

PRAIA DO FLAMENGO, 402 — Ap. 103 — Aluga-se conj. de frente, c/var. envidraçada, banhº. e coz. Cr$ 480,00. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE excelente apto. 2 qtos. sala, cloused, 2 banheiros, todo atapetado, c/ cortinas, dependências completas e garagem, à Rua Soares Cabral nº 71/ 701, em frente ao Fluminense. Tratar à Rua México, 98/ 310.

ALUGA-SE — Em casa de família portuguesa apt. de q. s. coz. b. para 2 moças ou casal s/ filhos. R. Ipiranga, 96 casa X.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE — Quartos para moças ou casal sem filhos. Exige-se um mês de depósito. Rua Pinheiro Guimarães, 59 c/ 4. Botafogo.

ALUGO vaga a moça de tratamento casa de família qto. c/ outra moça. R. Paulino Fernandes 70 Botafogo — Telefone 226-6147.

ALUGO — Aptos. Botafogo — 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida. Fig. Magalhães, 219/410.

ALUGA-SE quarto mobiliado p/ moça c/ refeição. Telefonar p/ 246-3388.

ALUGO — Aptos. Botafogo — Cr$ 300,00 — 1 mês adiantado — Solução rápida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO em palacete de poucas pessoas, um quarto p/moças ou casal de tratamento, mas que dê ótimas referências. R. Manuel Niobey, 58 — Urca.

ALUGO — Apt. 2 qts. coz. banh. a/tanque e dep. compl./ emp. Rua Voluntários da Pátria, 264/701. Chaves c/ porteiro. Preço 750,00 mais taxas. Tratar ECO Adm. Rua Santa Clara, 33/611/612. Tel. 256-2862.

ALUGO apt. Rua Gal. Afonso Romano 25/101 Botafogo. Inf. Escritório João Menezes. Telef. 252-4999.

ALUGO R. Lauro Muller 26/303 sala qto. separado ... chav./port ... 1. 52-8551 52-0982. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE aptº sala, 2 q. e garagem. Chaves c/ porteiro. Av. Venceslau Brás, 14.

ALUGASE apto. 2 qts. sala copa coz. 550,00, R. Assunção 450/208. Chaves no local. Tratar 222-8387.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. luxo 1a. locação, andar alto, linda vista, fronte lâte c/ salão, 2 ótimos qts. banh. soc. comp. cozinha, dep. criada, terraço de serv. azulejos cor até teto, pintura óleo. Aluguel 1.200 mensais. Ver Av. Pasteur, 214. Chaves c/ porteiro Sr. Lazaroni.

BOTAFOGO — Aluga-se aptº à R. Voluntários da Pátria nº 415-302, com s., 2 qtos. e demais dependências. Tratar 226-5105. Chaves c/ porteiro.

ED. BARÃO DE LUCENA — Ap. 801 — Rua São Clemente, 158 — Luxuoso, atapetado, c/arm. emb. saleta, sala, jard. inv. 3 qtos. banhº. em mármore, copa-coz. etc. Chaves c/zelador: ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

TEMPORADA — Botafogo, próx. a praia, 2 qtos. sala, dep. emp. tel, todo equipado, supermobiliado — Tratar 227-0985.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE magnífico apto. 602 da Av. N. S. Copacabana, 80, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e dep. emp. todo pintado, sinteco, chaves c/ o porteiro Quintino, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302, tel. 252-5008 — CRECI J-301.

AV. COPACABANA 1093 apto. 401 — Frente, sala, 2 jard. inv. 2 qtos., coz., banho., dep. emp., área. Chaves no local. ANSA Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

A PARTAMENTOS mobiliados por temporada. Copacabana Holiday Ltda. Barata Ribeiro, 90 gr. 204 — Tels. 236-1964 e 235-5181.

ALUGO — Aptos. Copacabana 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida — Fig. Magalhães, 219/ 410.

APARTAMENTOS — Temporada curta ou longa, temos dezenas todos os tamanhos. Alguns c/ tel. ar cond. garagem. Basílio. Barata Ribeiro, 54 sobreloja. Tel. 235-4813. CRECI 1777.

ALUGO — Aptos. em Copacabana. Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rápida. Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGA-SE conjugado mobiliado com todo conforto, mínimo 6 meses. Rep. do Peru nº 143 apto. 606 — Ver no local.

ALUGO amplo e aprazível apto. mob. com telefone, TV, gel. roupa de cama e utens. Dias ou meses a comb pelo tel. 237-4645.

ALUGA-SE Rua Santa Clara, 303-601, salão, 4 quartos, dependências empregada, garagem. Chaves com porteiro. Tratar, telefone, 235-4384.

ALUGO — Lindo apt. novo, conj. sta. coz. salão, banh. persia. sinteko, melh. p. praia. Av. Princesa Isabel, 134-1.107 — Leme.

ALUGA-SE vaga a 2 moças, casa de família perto da praia. Inf. 235-2461.

ALUGA-SE — Ap. s/ fiador de 1 a 3 q. cont. 1 ano e temporada c/moveis e tel, 300 a 900 Copacabana 1035/601.

ALUGO — Praia 2 qts. s. 2 ji. dep. pint. branca, frente Rodolfo Dantas 91/902 — Ver entre 15 e 18 hs. 247-2305 até 14 horas.

ADMINAS — Aluga-se apt. fte. mob. p/temporada. Av. Atlantica, 1480. Inf. e chaves tel. 256-0973. CRECI J-391.

ALUGO ap. conjugado, cozinha e banh. Rua Francisco Sá, 88/ 304 preço 350,00 mais taxas. Ch./porteiro. Tratar ECO Adm. Rua Santa Clara, 33/611/612. Tel. 256-2862.

ALUGA-SE apartamento c/saleta sala 3 quartos banheiro cozinha dependências empregados. Andar alto. Av. Copacabana entre Constante Ramos e Barão de Ipanema. Inf. tel. 257-9547.

A BASIMAR — Tem sempre os melhores aptos. mobiliados para temporada curta ou longa. Barata Ribeiro, 90 sala 205. Fones 255-0371 — 255-1707 — 236-3822 — CRECI J-401.

ALUGA-SE ótimo quarto p/uma ou duas moças. Tel. 237-1889 Sr. Argel.

ALUGA-SE apt. conjugado, Shopping Center. Rua Siqueira Campos. Contrato, fiador. BASIMAR tels. 255-1707 — 255-0371 — 236-3822. CRECI J-401.

ALUGO quarto para 2 rapazes educados. Rua Gomes Carneiro 132 casa. Copa, Posto 6.

ALUGA-SE 2 vagas p/ moças em apto, Sra. só. Amb. confortável e sossegado, 150 cada. Tr. após 19 horas. Prado Júnior 281/915.

ALUGAMOS apts. mobiliados meses ou dias. Ocupação imediata. — Adm. Roraima. Tel.: 256-3131. Tratar Av. Copacabana 605 sl. 704.

ALUGO meu apto, finamente mob. p/temporada curta ou longa. S. q. sep. Av. Copa, 1213/608. Posto 6. Quadra praia.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo frente para o mar apto. conjugado grande, com sinteko, Cr$ 690,00 mais taxas. Tel. 294-7187.

ALUGA-SE — R. Rodolfo Dantas. Ap. frente, andar alto, 3 qtos. sala, coz. dep. emp. c/ sinteco, 1.200,00 — Chaves na Av. Princesa Isabel, 7 Loja 9. PREDIAL LEME — CRECI J-383. Tel. 237-9352.

ALUGAM SE — Aptos. mobiliados peq. c/ geladeira, vista p/ mar. 1, 2, 3 meses. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel 7 loja 9. PREDIAL LEME — CRECI J-383. Tel. 237-9352.

ALUGA-SE LIDO esq. da praia 3 q. 2 s. dep. R. Belfort Roxo, 20 ap. 402. Chave c/ port. Trat. tel. 236-2650.

ALUGO — Apartamento, Toneleros, 27 apto. 601 — 2 salas, 3 quartos — Telefone — garagem — Chaves com porteiro.

ALUGO — Ap. e qto. separado, coz. banh. R. Gustavo Sampaio, 662/203. Chav. port. Aluguel 600 incluindo taxas. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS — Temporada — Copacabana. C/ Imob. Turista, Tel. 236-1573 — R. Barata Ribeiro, 54 loja H.

ALUGO — Apt. com telef. saleta, qto. conj. prédio misto. Av. Copacabana, 750/1214 em frente ao Metro. Chaves c/port. 1. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO na Av. Atlantica com dir. tel. emb. trans. 1 qto. mob. grande a Sr. resp. trab. fora e dá tel. emb. selecionado 236-7172.

COPA — Aluga-se quarto mobiliado Rua Duvivier, 78 apto. 7 — 3º andar. Pede-se referências.

COPACABANA — Temporada — Ap. c/ sala, 2 qts. dependências. Rua Constante Ramos nº 136/702. Tratar: 246-4929.

COPACABANA — Vaga de garagem — Aluga-se na Av. Atlantica 1212 garagem do Lido. 80,00. Tratar 221-9738.

COPA — Alugo apto. mob. frente, tel. gar., 2 salões, 4 qtos., 2 banh. depend. Preço combinar. Tratar tel. 247-1620, 227-0121.

COPACABANA — Aluga-se aptº 305 à Av. N. S. Copacabana, 75, sala e qt. conjugado, banheiro em cor, varanda e cozinha. Chaves no local. Aluguel Cr$ 537,60. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26 sala 1116 — Sr. BATISTA.

CLOSIGO IMOVEIS — Aptºs. Se você pretende ficar no Rio mais de 1 semana alugue 1 aptº que fará economia. Temos aptºs. mobiliados todos tamanhos. Barão Ipanema, 43 — 2º — Tel. 236-4041. CRECI 558.

CLOSIGO IMOVEIS — Aluga temporada curta ou longa aptº 101 Guimarães Natal, 16. Sl. 3 qtºs. tel. totalmente mobiliado, c/ garagem. Tr. Barão Ipanema 43 — 2º — Tel. 236-4041 — CRECI 558.

CLOSIGO IMOVEIS — Aluga aptº sl. 2 qtºs, coz. banh. deps. mobiliado. Av. N. S. Copacabana 1 171/1 001 — Temporada. Chv. Barão Ipanema, 43 — 2º — CRECI 558 — T. 236-4041.

COPA — Aluga-se aptº 401 da Av. N. S. Copa, 36 — Frente, lado sombras 2 p/and, prédio novo, 3 qts, 2 banhº, salão, cozha, área c/tq. dep. compl. sinteko, telefone, vaga garagem. Cr$ 1.500 nada mais. Chav. c/ porteiro, 226-9045 — 243-2025 — Alvaro.

FINO APTO. — C/ amplo salão sala de leitura 2 qtos. 2 banhs. arm. tapetes dep. empregada e garagem. Miguel Lemos, 106/ 601.

JUNTO A PRAIA — Alugo conjug. vista pa. o mar, último and. Ver. Fig. Magalhães, 144 apto. 1204, c/ Reginaldo. Trat Imob. Eva. Siq. Campos. 43 s/605. Tel. 255-0094. S. LUCY.

LEME — Alugo apto. de quarto, sala, banh. coz., arm. — sinteco. Gustavo Sampaio. — Tel. 245-1389.

POSTO 6 quarto independente mobiliado arejado p/moça trabalhe fora preço 300,00 telef. 247-4973. Após às 10 hs.

POSTO 6 — Aluga-se ótimo ap. 3 qts., 2 var., sal., coz., ban. e dep. de emp. Avenida Rainha Elizabeth 309. 1 200 mais tax. e cond.

QUARTO — Em apto. de 1 só pessoa, alugo mob. a acadêmico ou rapaz de responsabilidade — Av. Copacabana, 1246, apto. 208 — Tel.: ..... 227-3318.

R. SA' FERREIRA, 228/214 — Sala quarto conj. banh. cozinha. Melhor oferta. Chav. port. 226-1148, 247-7266.

R. PAULA FREITAS, 90 — Ap. 302. Alugo ap. sl. 3 qtos. etc. Chaves c/port. ou R. Toneleiro, 170/101. C/ proprietário.

RUA DOMINGOS FERREIRA, 125 ap. 616 — Hall, sala e qto. conj. banh. coz. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

TEMPORADA — Conjugado c/ peq. coz., para 3 pessoas, por qualquer período. Fernando Di Tommaso. Catete 310/409. — CRECI 796. T. 265-7183.

TEMPORADA aluga-se Av. Copacabana apt. mobiliado limpo melhor ponto. Inf. .... 255-3198.

TEMPORADAS — Alugo apartamentos mobiliados, dias ou meses. Av. Copacabana, 374/ 306. Tel. 255-3874. Da. Nair. ra, c/ dir. lav. coz. 200,00. —

TEMPORADA — Copa, 2 qtos. sala, dep. emp. outro qto. e sala sep. próx. praia, todo equipado — Tratar 227-0985.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE — Espaçoso apart. 502 da Rua Visconde Pirajá, 423, com living, sala jantar, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, área de serviço, deps. completas tudo bastante grande (perto de 170 ms2). Aluguel 2.300 e taxas. Chaves na portaria. Tratar com Sylvio, Tel. 226-0862.

ARPOADOR — Aluga-se Gomes Carneiro 80 apt. 501. Ver c/ o porteiro tratar T: 225-6689 pela manhã.

ARPOADOR — Aluga-se apto. 3 qts. 2 sls. jardim inv. dependências, vaga garagem. Cr$ 1.800,00. Tel. 267-7309.

IPANEMA — sl. 2 qts., armários emb. dep., gde., área 800,00. Rua Redentor, 156 ap. 102. Chave ap. 101. Tel. 237-5478.

IPANEMA — Aluga-se apto. na Rua Gomes Carneiro, 155-404 — 2 qtos., 1 sala, coz., e banheiro em cores, varanda e dep. de empregada. Chave c/ porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26 sala 1116 — Sr. Baptista. Tel. 252-6961.

IPANEMA — Aluga-se à R. Prudente de Morais 1440 ap. 702, 2 s., 3 qtos., 3 banh. demais dep. 2 v. garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 2º Tel. 224-1422 das 9 às 11 ou 14 às 16hs.

LEBLON — Aluga-se Prof. Artur Ramos, 151 apt. 101, de frente, c/sl. grd. 3 ótimos qtos. e dep. e gar. Ver chaves porteiro.

LEBLON — Aluga-se apto., quarto, sala. Rua Padre Leonel Franco, nº 146-205. Cr$ 650,00. Tel. 267-1837.

LEBLON — Fte. sl. 3 qtos. c/arm. deps. garage. Av. Afrânio Melo Franco, 141/101. Ver local.

LEBLON — Av. Ataulfo Paiva, 50, Bl. C-2 aptº 704, c/ tel. de luxo — 3 qts. dep. compl. ar cond. SETAD 281-2511 — CRECI 1 743.

LEBLON — Alugo excelente ap. c/3 qtos. ampla sala, grande área, depend. e vaga garage. Todo atapetado e c/telefone. Al. Cr$ 2.000,00. Ver Rua Prof. Artur Ramos, 13 ap. 102. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 232-0220.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Alugo meu apto. por Cr$ 900,00 mais taxas, 1 sala e c/ 3 quartos demais dependências. Rua Visconde de Pirajá, 106 — Portaria.

RUA CARLOS GOIS, 390 ap. 403 — Saleta, qto., banh., coz., 470,00. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

RUA GAL. VENANCIO FLORES 594 ap. 201 — c/ telefone de frente, hall, saleta, sala, jardim, 3 qtos., banho., copa-coz., dep. emp., área c/ garagem. Chaves c/ zelador. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

GAVEA — Alugo apart. de 3 qts. sala, depend., qt. emp., novo, c/persianas, lustres, sinteco, muito claro. 1a. locação. Apart. 303, bloco "A", à Rua Marquês de São Vicente, 96. Chaves c/Sr. Fernando. Telef. 238-4716. D. Lilia. Aluguel Cr$ 1.200,00.

LAGOA — 3 qtos. c/arm. emb. 2 banh. decorados, dep. compl. 1a. loc. gar. Prof. Saldanha, 75/102.

Agenda

PAGAMENTOS

O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do ECT — ativos grupo 2, comando em Chefe de Esquadra, Embrafilme e os seguintes do grupo 11: servidores do Estado, Tribunais de Contas, Sursan, Susewe, Abeg, IPEG, DER e Fundação Leão XIII. /// Agência Militar do IPEG, na Rua das Marrecas paga hoje os empréstimos do código 5-62 (07) números de 200-014.

NAVIOS

No Rio hoje, o navio de passageiros **Cabo San Roque**; dia 23 chega o **Cabo San Vicente** e dia 28, o **Giulio Cesare**. /// Continua franqueado à visitação pública, o navio italiano **Vittorio Veneto**, ancorado no píer da Praça Mauá. Horário: 14 às 18 horas.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje de 11h30m às 16h30m o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Agência nº 1 — Campo Grande (Rua Augusto Vasconcelos, 254) Tabela — 0 (Plano 01) Pedidos de 102 248 a 102 331, com as seguintes exceções: 102 264 - 102 297 - 102 314. Tabela — 7 (Plano 01) Pedidos de 106 684 a 106 693 - 106 695 - 106 712 - 106 719 - 106 730 - 106 739 - 106 749 - 106 751 - 106 757 - 106 762 - 106 768 - 101 801 - 106 809 - 106 815 - 106 816 - 106 822 - 106 823 - 106 828 - 106 830 - 106 835 - 106 845 - 106 849 - 106 861 - 106 876 - 106 896 - 106 901. Tabela — 4 (Plano 07) Pedidos de 100 155 a 100 162 com a seguinte exceção: 100 156. /// Agência nº 3 — Bonsucesso (Praça das Nações, 22) Tabela — 0 (Plano 01) Pedidos de 302 700 a 302 797, com as seguintes exceções: 302 736 - 302 745 - 302 752 - 302 757 - 302 785 - 302 789. Tabela — 7 (Plano 01) Pedidos de 304 501 a 304 654, com as seguintes exceções: 304 501 - 304 508 - 304 510 - 304 515 - 304 520 - 304 527 - 304 533 - 304 536 - 304 560 - 304 565 - 304 576 - 304 578 - 304 582 - 304 585 - 304 586 - 304 614 - 304 618 - 304 619 - 304 624 - 304 626 - 304 643 - 304 644 - 304 652 - 304 653 - 204 654. Tabela — 4 (Plano 07) Pedidos de 300 095 a 300 098. /// Agência nº 4 — Botafogo (Rua das Marrecas, 21) Tabela — 0 (Plano 01) Pedidos de 401 946 a 402 019, com as seguintes exceções: 401 983 - 401 995 - 402 013. Tabela — 7 (Plano 01) Pedidos de 401 735 a 401 776, com as seguintes exceções: 401 749 - 401 754 - 401 760 - 401 761 - 401 774. /// Agência nº 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15-A) Tabela — 0 (Plano 01), Pedidos de 502 568 a 502 647, com as seguintes exceções: 502 579 - 502 583 - 502 593 - 502 628 - 502 636. Tabela — 7 (Plano 01) Pedidos de 504 886 a 505 022, com as seguintes exceções: 504 886 - 504 896 - 505 901 - 505 911 - 50 913 - 505 914 - 505 922 - 505 932 - 505 951 - 505 952 - 505 957 - 505 962 - 505 973 - 505 975 - 505 986 - 505 987 - 505 989 - 505 998 - 505 004 - 505 006. Tabela — 4 (Plano 07) Pedidos de 500 099 a 500 101. /// Agência nº 6 — Tijuca (Rua Major Ávila, 132) Tabela — 0 (Plano 01) Pedidos de 602 935 a 603 009, com a seguinte exceção: 602 954. Tabela — 7 (Plano 01) Pedidos de 603 161 a 603 252, com as seguintes exceções: 603 164 - 603 199 - 603 209 - 603 218. Tabela — 4 (Plano 07) Pedidos de 600 084. /// Agência nº 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22) Tabela — 0 (Plano 01) Pedidos de 702 116 a 702 186, com as seguintes exceções: 702 150 - 702 175 - 702 178 - 702 181. Tabela — 7 (Plano 01) Pedidos de 703 065 a 703 142, com as seguintes exceções: 703 068 - 703 073 - 703 074 - 703 075 - 703 078 - 703 082 - 703 085 - 703 094 - 703 123 - 703 124.

SECRETÁRIA

A Semana da Secretaria começa no dia 24 com missa solene no outeiro da Glória, e termina no dia 30, com um almoço no Hotel Nacional, reunindo personalidades femininas que se destacaram em diversos setores de atividades.

LUZ

A Light interrompe hoje o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: Zona Sul — **No Cosme Velho**, entre 7h30min e 14 horas, Ruas Dom Cosme de Lerry, Conselheiro Lampreia e dos Guararapes./// Subúrbios da Central — **Em Turiaçu**, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Pereira Leitão, Bernardo de Andrade, Frei Bento, Lindóia, Martins Guimarães e Rio das Pedras; Estradas da Portela e do Sapê; Avenida dos Italianos; Largo do Portela/// **Em Rocha Miranda**, entre 7h30min. e 16 horas, Ruas Santa Isabel, Miranduba e Montes Claros/// **Em Irajá e Vicente de Carvalho**, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Jucari, Tenente Jerônimo Mesquita, Bacpina, Carolina Franco, Turvo, Tajuri Embaíba, Juliano Miranda, Ouro Fino Calabu, Urucara, Turiana e Rorima Avenidas Monsenhor Félix e Automóvel Clube; Travessa Piranha e Visconde Maripiranga; Estrada Vicente de Carvalho. /// Subúrbios da Leopoldina — **Na Circular da Penha**, entre 7h30min e 17 horas, Ruas Aturiaí, Joaquim Serpa e Jorge Coelho. Entre 12 e 16 horas, Ruas Enes Filho, Francisca Enes, Juiz e Emapu; Travessas Etelvina Rodrigues e Adelaide Enes./// **E Brás de Pina**, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Venceslau Belo, Capitão Tanajura, Guimarães, Viçosa, Antônio do Prado, Granja, Pacatuba, Quixadá, Crato, Guaporé, Joegaba, Barra do Garça, Antônio do Carmo, Gonçalves Santos, Vicente Ferrer, Caiçara e Pajeú, Inácio Acióli, Dr. Manuel Marreiros e Francisco Matos; Avenida Brás de Pina (parte).

VÁRIAS

A 13a Convenção Nacional de Comércio Lojista instala-se hoje, no Museu de Arte Moderna, com presença dos Ministros Delfim Neto (Fazenda), Pratini de Morais (Indústria e Comércio) e Reis Veloso (Planejamento). /// A 242a. Festa de Nossa Senhora da Penha terá início no dia 29, e a 1º de outubro haverá **solene** missa pontifical, celebrada por D. Eugênio Sales. /// O Ministro Henri Fayat, da Bélgica, chega ao Rio dia 23, quando vai inaugurar no dia seguinte, às 19 horas, no Museu de Arte Moderna, a exposição de aquarelas e gravuras de artistas belgas. /// De hoje ao dia 22 estarão abertas as inscrições para o acesso às seguintes categorias funcionais do DER: mestre borracheiro, mestre lubrificador, mestre pintor, mestre operador de usina, zelador, desenhista, oficial de administração, técnico de laboratório e tipógrafo. Os servidores do DER da Guanabara que desejarem concorrer devem procurar o Serviço de Seleção de Pessoal do órgão. /// Bibliotecas Volantes Machado de Assis e Monteiro Lobato estarão hoje, respectivamente, na Rua de Brás de Pina, na Penha, e na Praça Seca, em Jacarepaguá. Emprestarão livros e revistas aos interessados. /// Serviço de Cinema Educativo e Cultural, em colaboração com a Embaixada da Bélgica, vai apresentar, a partir do dia 23, no Museu de Arte Moderna, uma série de filmes belgas inéditos, com premiação em festivais de cinema. /// Exposição de Fauna da Bahia ficará em cartaz, no Canecão, até o dia 24. /// Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza tem reunião dia 28, às 16 horas, para a renovação de sua diretoria. /// Os museus nacionais e regionais integrados ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional vão cobrar ingresso em suas entradas que variam de Cr$ 2,00 a Cr$ 5,00, mas com desconto de 50% para os estudantes. A decisão é dos diretores dos Museus. /// A Comunidade do Rio Grande do Sul no Rio ... celebrada por D. Antônio de Almeida Morais Júnior. /// Hoje, no Outeiro do Perdão, o ... às 19 horas, sessão solene comemorativa do 55º aniversário do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

MAQUINAS DE COSTURA Ind. para confecções e malharia, novas e recondicionadas, vendemos, compramos e facilitamos. Rua André Cavalcanti, 13.C — Tels. — 252-3237 — 252-7273.

PA CARREGADEIRA — Alugo marca Michigan 75-III sobre pneus caçamba 1,75 jardas cubicas c/ motorista. Tel.: ..... 247-5777.

VENDE-SE grupo gerador (115) kva ciclos (50/60), Estado de novo. Tratar fone: 260-6202. PIMENTEL.

VENDE-SE máquina Holman. — Rua Teixeira Melo, 81 LB — fone 227-7229.

Guilhotinas

Precisamos ALUGAR 2 guilhotinas: sendo uma de 1/2" e outra de 1". Tratar com o Sr. Pedro em: J. TORQUATO — Com. e Ind. S.A.

Rua Praia do Caju, 547 — Caju Tels.: PBX 264-0262 — 234-7552 — 234-7558 — Guanabara.

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS ofic. 4 gav. maq. escr. e calcular, birôs, estantes, prateleiras em aço ou mad., cadeiras giratórias e tudo o mais p/escrit. Av. Mem de Sá, 77 — T. 224-0506.

ALUGUEL E VENDA — De qualquer tipo de máquinas para escritório, manuais, elétricas e eletrônicas, novas, reconstruidas, tambem com letras modernas que parecem impressas e técnicas mirro gigante prazo a escolher, garantia na hora. ICO IMPORTAÇÃO, R. Rodrigo Silva, 42-49. Tels. 252-0651 — 252-8489.

ARQUIVOS novos e usados. Mesas modernas. Poltronas e cadeiras giratórias e fixas estofadas, estantes modernas de aço e madeira. Roupeiros de aço. Mesas de máquinas. Variado estoque, novos e usados. Compra e troca e facilita-se. Tel 243-9123. Rua Cortines Laxe, 2 a 6. Próximo ao Arsenal de Marinha.

COFRE — Vendo (1,53m) em perfeito estado e escada de 3 degraus. Telefone Oliva 236-7558.

DIVISUMA 24 c/ garantia estado de nova, 2.500,00. Av. Rio Branco 9 s/ 305.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar, a partir de Cr$ 150,00 — Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco nº 9, s/ 305

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Olivetti Audit 1513 — 1502 — 513 — 502 — 413 — 402 — Venda e aluguel com programação e implantação p/n. conta. ASSISTENCIA MAQUINAS LTDA. Rua do Rosário, 99 — 6º. Tel. 221-9839 — 231-1307 — 231-2314 — 231-1705 — Revendedores Olivetti — Remington, Facit, Burroughs.

MAQUINAS escrever e calcular elétr. Vendo lote de 30. Melhor oferta. R. Santa Carolina, 44, Usina. T. 238-3448.

MAQUINAS DE ESCRITORIO, Vendo Divisuma 24 — Cr$ ..... 2 400,00 Eletrosuma 22 — Cr$ 800,00 Lexikon 80 carro 15" 950,00 Tel. 243-8705.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS decorados mod. exclusivos pisos pastilhas caquinhos preços fábrica DECEL Av. Londres, 629 tel. 230-6934.

AREIA GUANDU — M3 Cr$ .. 24,00, pedra, saibro, t. emboço, cimento, tijolos de todos os tipos, ferro, madeira, etc. Crisfan Mat. Const. — Depósitos: Rua Cosme Velho, 485 — Tel. 225-0595 — Estrada da Barra da Tijuca nº 147. Tel.: 399-1028. Uma frota de carros p/ entrega imediata.

CIMENTO MAUA — 9,80 saco azulejo bco. mt. 8,90 — pedra areia, terra, emboco, tijolos madeiras em geral — Av. Democráticos, 733 e 735 e 739 — Bonsucesso. Tels. 230-1104 e 260-7623.

TELHA COLONIAL, vigas de riga, portas, betoneira e guincho cho, usados vendo. R. Santa Carolina, 44. Usina. T. 238-3448.

Cimento Tupi

O melhor preço da praça. 221-4325 — 221-4326.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

CABELEIREIRO — Vende toda instalação Cr$ 1 700,00. Tel. 246-1432 chamar Arthur.

GELADEIRAS — Balcões - Frigorificos - Balanças - Cortafrios - Registradoras. Tudo recondicionado. Instalamos e garantimos. R. Estácio de Sá, 100.

VENDE-SE para desocupar lugar 1 geladeira coca-cola, 2 estufas, 1 forno para pizza, 1 fogão de 4 bocas, 1 sanduicheira, 1 fritadeira de batatas, 1 cortador de frios manual, 1 cafeteira, 1 churrasqueira. Tratar e ver na Rua São Francisco Xavier 124 de 2a.-feira em diante a partir de 10h30 min.

DIVERSOS

VENDEM-SE — 2 motores 3 1/2 cavalos perfeitos recalque água. Grades janelas vários tamanhos. Aparelho Ampex rádio, gravação, vitrola estéreo, mesa pingpong, poltronas, estantes, camas mogano, armario cômoda etc. Rua Aperana, 38. Ver sábado e domingo.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA em geral restauração da ficha cadastral. Inventários — Despejos — Desquites e anulações de casamentos. Cobranças judiciais e extra-judicial. Ecritório D. Brumm Av. Copacabana, 314 2º salas 202 à 204 tel. 237-2660.

ADVOCACIA especializada em direito de familia em geral. A mulher pode usar o sobrenome do companheiro. Escritório D. Brum Av. Copacabana, 314 2º salas 202 a 204 tel. 237-2660.

ABERTURA DE FIRMAS, escritas atrasadas, contabilidade em geral. Organização Dom Bosco de Servicos Gerais Ltda. Rua Constança Barbosa, 197-19.

ADVOGADOS — Desquite, inventários, despejos, cobranças, causas trabalhistas, causas criminais, etc. Avenida Rio Branco, 156 — sala 537 — Tel: 222-4063.

ABERTURAS DE FIRMAS — Contabilidade, alterações contratuais, assessoria jurídica, assistência fiscal e trabalhistas. Avenida Rio Branco 156 — sala 537 — Tel: 222-4063.

ARQUITETO ACEITA responsabilidade técnica de firma construtora — Cartas para portaria deste Jornal sob nº 088400.

DESENHISTA AUTONOMA — Ofereço-me lay-out, arte final, embalagens em geral, etiquetas, rótulos, carnet, catálogos, cartazes etc. Execução rápida. Ilma Azevedo. Tel. 281-0394.

DENTISTA — Vdo. consultório dentário completo instalado Cr$ 7 000. Rua Senador Dantas 76, s/303 Tel. 252-3714.

DESENHISTA AUTONOMO — Oferece seus serviços p/fins publicitários e artes gráficas. Tel.: 396-3545 — D. Mendonça.

ENFERMEIRA DIPL. trata cravos e espinhos com máscaras especiais. Tel. 226-0887.

ELETROENCEFALOGRAFO compra-se um em perfeito estado. Tel. 288-1514 ou 222-8427.

OXY PAK — Vende-se, aparelho de oxigênio portátil, novo em estojo. Tel. 225-9566 diariamente 19 às 21h.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

CORTINAS — Confecção reformas lavado oficina especializada. Mostruario moderno — Da. Nalva 285-3855.

ESTOFADOR — LUSTRADOR — Reformo móveis em geral qualquer bairro a domicilio. Tel. 226-4139 — Almir.

ESTOFADOR — Reformas em geral. Aten./ a domicilio. Orça./ s/compromisso. R. Pereira Nunes 56. T. 264-1848. Zezito.

MASSAGISTA PROFISSIONAL — Massagem est. e terapeutica &/ orient. medica. Av. Copacabana, 661/404, t. 236-3246 — Trab. a domicilio e qualquer horário.

MASSAGEM — Estética e terapêutica. Atende-se a domicilio tel. 236-4709.

REFORMAS e Decorações cozinhas banheiros, pisos inst. elet. e hidráulicas. Reformart. R. Sta. Clara, 98 g. 505. — Tel. 236-7369.

PINTURAS E REFORMAS — Casas apts. lojas etc. Atende-se em qualquer bairro. Tel. 243-3377. Antônio.

Alugo seus imóveis

Cobro os aluguéis, faço cadastro dos locatários e fiadores, pago todos impostos inclusive o Predial, deposito mensalmente o saldo em seu Banco. Remeto extrato C/C mensal — "ALI" ASSISTENCIA LEGAL DE IMOVEIS — sede própria — Av. 13 de Maio 47, grupo 2606 — Tel. 232-4843. CRECI 2055.

Inventores

Se Você tem alguma invenção para comercializar escreva para Caixa Postal 12.103 ZC 07, Guanabara, a fim de entrarmos em entendimentos. Somente invenção viável e séria.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AGENCIA NOVAK 236-4719 — 237-5533. Cozinheiras, copeiras, babás, diaristas idôneas. Av. Copa, 610 s/loja 205.

AÇÃO MISSIONARIA DO BEM — Tem um departamento exclusivo de babás especializadas com noções de enfermagem e prática em recém-nascidos. Todas com ref., cart. de saúde e abreug. Tel. 257-6751.

ATENÇÃO — Temos vagas p/coz. f/fogão, arrum, copeira, babás e mot. Sal. acima de 350. — Av. Copacabana, 500 s/903.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece cozinheiras, copeiras babás — Ótimas referências e documentos, Tel. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA SELMAR — Oferece e precisa urgente de empregadas domésticas c/ doc. e ref. R. Catete 310 s/511 T. 285-7677.

AG MIRANDA — Oferece bem estar c/ótimas coz. f/fogão. Arrum., copeiras (os), mot., babás e gov. c/ref. de casa de f/trato. 256-4693.

AÇÃO MISSIONARIA DO BEM — Tem para o mesmo dia domésticas rigorosamente selecionadas com cart. saúde. Abreugrafia e ref. Somos a maior organização do ramo, por isso temos condições reais de bem servir com presteza e honestidade. Damos garantia de 1 ano com substituição imediata. Av. Copa, 583/806. Tel. 257-6751.

AS DONAS DE CASA envio à domicilio qualquer bairro ótimas e credenciadas domésticas. 238-0143. MARIALICE.

AS MADAMES a Agência Alemã de D. Olga não é paraquedista. Está há 13 anos na Av. Copacabana 534 ap. 402 selecionando, cozinheiras, copeiras e babás com longa prática, c. bons doc. e referências. — Tel. 237-7191 e 235-1022.

AJUDANTE costura meia exp. Preciso 2 p/ começar logo. Tel. 264-6629.

AVISO AS MADAMES

— Temos um departamento especializado em seleção de alta criadagem. Babás, cozinheiras, copeiras, motoristas, etc. Todas com carteira de saúde e refs. Tel. 257-6751.

AGENCIA D. OLGA — Oferece copeira, cozinheira e babá — Ótimas referências. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AVISO AS MAMÃES — Confie seu filhinho a babás experientes. Temos para o mesmo dia com noções de enfermagem e Psicologia Infantil. Todas com cart. de saúde e ref. — Tel.: 256-9526.

AGENCIA ATLANTICA — Tel. 237-1606 — Oferece coz. cop. arrum. babás, etc. Diaristas e mensalistas c/ótimas refs.

AH OFEREÇO BABA' c/ personalidade, saúde prática de criança novinha. Ót. ref. e doc. Agência Alemã — D. Olga — 237-7191 e 235-1022.

A BABA' IDEAL — Tel. 256-8346 com docs. refs. cart. saúde abreugrafia de 200 até 800 Av. Copa. 1085/202. 256-8303.

AGENCIA E' D. MARTA — Cozs. babás e cop. arts. c/docs. e refs. garantidas. Av. Copa. 1085/202, 256-8303.

ATENÇÃO — Precisa-se doméstica todo serviço que goste de crianças c/ ref. Pago bem R. Juiz Jorge Salomão 368.

AGENCIA ANA — Oferece domésticas p/ todas funções c/ ótimas referências. Dou assistência gratuita de um ano. Fones 242-1543 — 252-9342.

A UNIÃO EVANGELICA com o seu novo depto. de emprego of. ótimas domésticas amplas garantias. F. 252-9273.

ATENÇÃO — Preciso doméstica p/ senhor só. Uma arrumadeira p/ 3 p/ dormir no emp. T. Rua da Lapa 120/202.

AGENCIA D. HELENA oferece ótimas cozinheiras diaristas, babas de confiança com referências. Tel. 222-7587.

ACOMPANHANTE — Oferece-se para doentes ou pessoas idosas, ótimas refs. Telefone: 221-0260.

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA pago 300 a cada. Cuide apt. 1a. pessoa. Praça Tiradentes 9 apt. 703 — Tel. 281-7020.

BANCARIO — Bico, 2 mil que conheça acessoria de crédito pessoal e financiamentos. Procurar SENNA das 12/17 hs. na R. Sen. Dantas 117/844.

BABA' — Preciso com mais de 20 anos e com pratica. Fone: 267-6895. Leblon.

BABA' — Precisa-se competente, de 25 a 30 anos, para cuidar de duas crianças. Tratar à Rua República do Peru nº 81 apt. 103. Tel.: 236-2695.

BABA' — Precisamos urgente c/ noções de enfermagem e prática de recém-nascido. Exijo ref. e cart. de saúde — Ord. 400 Av. Copacabana 583/806.

BABA' p/2 cr. ótima ref. boa apar. maior 20 anos p/trab. Leblon. Pago bem. Tratar R. Catete 247 ap. 534.

BASTA TELEFONAR encaminhamos qualquer tipo de doméstica: efetivas e diaristas c/ ref. docs. MAID — 255-0685.

COZINHEIRA — Casal precisa que saiba bem o trivial variado Cr$ 250,00, Rua Souza Lima 410 apto. 901 Copacabana tel. 287-0256.

CABELEIREIRA — Precisa-se com pratica para salão de 1a. Tratar Rua Torres Sobrinho nº 4 papelaria parte da manhã.

CASAL ESTRANGEIRO precisa 1 copeiro s. à franc. e 1 cozinheira c/ refer. docs. Av. Copacabana, 605/606 ord. 350.

COZINHEIRA — Cr$ 280,00 c/ prat. desembaraçada. Todo serviço p/ 4 pessoas. Ref. — 236-0935 Av. Copacabana 759/1202.

COZINHEIRA E COPEIRO — Rua Toneleros nº 146 ap. 202.

CASAL precisa empregada p/ todo serviço q. saiba ler e escrever, cozinhar bom, com ótima aparência. Av. Radial Sul 25/702. Botafogo — Exige-se referências.

CASAL precisa empregada para todo serviço, com prática de cozinha. Exigem-se documentos e referências. Tratar das 9 às 12hs. à Rua Soares Cabral nº 62/701. Laranjeiras — Paga-se muito bem.

COZINHEIRA que durma fora e faça mais alguns serviços. Travessa Nestor Vitor, 143. Hadock Lobo. Pago 180.

COZINHEIRA — 250,00 — Só cozinhar — precisa-se com informações — Av. Alexandre Ferreira 142 — J. Botanico.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira de forno-fogão paga até 400,00. Dorme no emprego. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Preciso com urgência uma de forno e uma trivial. Ord. 450,00 e 300,00. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA 400 MIL — Cuide apt. dois médicos solteiros — Durma emprego. Praça Tiradentes 9 apt. 703.

COPEIRA — Oferece-se arrumadeira com pratica à francesa, competente, ótimas referências. Tel.: 221-0260.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal alto gaberito sabendo muito bem forno e fogão, referências, idade 30/35. Praia de Botafogo 528 apt. 1101. Ordenado Cr$ 600.

CASAL — Precisa-se s/ filhos cozinheira e jardineiro, prática e referências. Rua Capuri, 220 — 227-9234, ou 399-0981.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Cr$ 400,00. Moça com muita prática, boa aparência para casa de alto tratamento, sabendo servir à francesa, referências. Av. Vieira Souto, 316 — 101.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Rua Aires Saldanha, nº 66 — Ap. 902 — Copacabana.

DOMESTICAS c/ doc. e ref. não percam tempo e dinheiro empregos para hoje podem trazer a roupa, ordenados até 400. Rua Uruguai 194 loja 33.

EMPREGADA DOMESTICA — Preciso de 1 cozinheira, 1 copeira-arr., 1 baba. Copacabana 1085 ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se de 36 a 50 anos p/ 3 pessoas que saiba cozinhar. Todo serviço. Paga-se bem, dorme no emprego. Tratar depois das 9hs. R. Toneleiros, 55 Casa 1 — Copacabana.

EMPREGADA todo serviço p/ 2 pessoas Cr$ 250,00. Telefone 235-2356. Copacabana.

EMPREGADA c/ pratica serviços em geral, que saiba cozinhar, dorme fora. Cr$ 120,00 R. Toneleros 145 apt. 102.

EMPREGADA para todo serviço casal com 2 filhos. Pede-se ref: Ord. 250. Av. Copacabana, 920 ap. 1001.

EMPREGADA — Cozinhar e fazer serviço geral. Paga-se bem. Refs. Av. Visconde de Albuquerque, 517/602.

EMPREGADA — Moça, familia, boa aparência e referência, todo trabalho casal entre 2as. e 6as. Vencimento 240,00. Se diarista, entre 8 e 18 horas: Cr$ 10,00. Visc. Pirajá, 379/803 até 12 hrs.

JARDINEIRO — Preciso, com prática e referências. Rua Capuri, 220 — 227-9234 — 399-0981.

LAVADEIRA — Para casa de tratamento dormindo fora folga aos domingos. Ord. 200,00. Pago as passagens. Peço referências. R. Bulhões de Carvalho, 399/201.

MOÇA faça todo serviço casal sem filhos com ref. docs. bo. aparência ord. 350 tratar Av Copacabana, 605/606.

MOÇAS/SRAS. — P bijouterias e outros artigos. C/ freguesia feita. Ótimo bico. Correia Dutra, 39/508.

MOÇA que saiba cozinhar precisa pequena familia. Aperana 81 — Leblon.

MOÇA falando inglês c/ pratica de enfermagem oferece-se p/ governanta de familia de preferência estrangeira que vá p/o exterior. Marcar entrevistas pelo tel. 255-3255.

MOÇA — 18 a 22 ajudar todo serviço, um pouco de cozinha, 3 p. R. Assis Brasil, 57/702. Copa.

OFERECE-SE jardineiro faxineiro português pratica de copa e piscina, lava carros etc. Ótimas refs. Tel. 221-0260.

OFEREÇO copeiro s. a franc. b. aparência refer. serviço soc. Av. Copa, 605. Tel. 255-0685 g. anual também diarista maid.

OFERECE-SE cozinheira forno fogão, dou ref. 4 anos. Sou de Blumenau. Adoro crianças. Tel. 252-2328.

PRECISO cozinheira trival fino variado e todo serviço. Não passa. Ordenado 300,00. Exijo documentos, carteira saúde e referências. Tratar Timóteo da Costa, 623 ap. 601 — Leblon.

PRECISA-SE de boa empregada à Rua Dias da Rocha nº 52, apart. 602. Pede-se pessoa que reuna qualidades.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço. Rua Ubaldino do Amaral, 90 apt. 706.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino e variado. Pede-se carteira e referência, Av. Copacabana, 484 apt. 802.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar bem, bom ordenado, Rua Joaquim Nabuco, 130 apto. 1001.

PRECISA-SE de 2 moças de 25-35 serv. int./ext. E 2 rapazes Rel. Públicas. Av. Copa 1085/601.

PRECISA-SE empregada todo serviço, dormir emprego. Tratar R. Uruguai 288 F. 302. Tel. 268-0184.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço de casal, com ref. documentos. Paga-se muito bem. Não se apresentar s/ prática. R. Constante Ramos, 61 — 802.

PRECISAMOS urgente de varias empregadas domésticas c/ doc. e ref. R. Catete 310 s/ 511 bons salarios.

PRECISA-SE de uma empregada domestica Rua da Alfandega, 368, 2º and.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba fazer trivial fino e variado. Que durma no emprego. Ordenado a tratar. Trat. Av. Vieira Souto 288/101.

PRECISA-SE coz. p. 4 pessoas que saiba trivial fino. Ord. 300 trazer ref. Av. Rainha Elisabeth 636. Tel. 227-4003.

PRECISA-SE ótima copeira-arrumadeira. Cr$ 200,00. Telefonar 236-1868 ou tratar segunda. Bolivar 155 apt. 1001. Copacabana.

PRECISA-SE de uma mocinha para babá. Com referências — Paga-se bem. Rua 5 de Julho 162 C-01.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos passar. Folga todo domingo. Cr$ 250,00. — Visconde de Pirajá 127/604 — 227-4256.

PAGA-SE Cr$ 300,00 a cozinheira de forno e fogão que seja competente asseada e que tenha referências para familia de 3 pessoas. Favor não se apresentar quem não tenha competência. Tratar tel. 267-4589.

PRECISA-SE — Empregada. Cozinheira forno-fogão. Paga-se muito bem. Exige-se referências pelo menos 1 ano de casa e carteira. Tratar parte tarde. R. Santa Clara 340 — aptº 701 Copacabana.

TOMO CONTA de criança — Tratar com D. Maria Luiza pelo telefone 268-6217.

URGENTE — Empregada preciso de 35 a 40 anos de preferência portuguesa para todo serviço de um casal sem filhos. Inf. 227-8892. 2a. a dom.

Profissionais de venda

Com experiência em Treinamento de Vendedores. Exigimos experiência anterior comprovada. R. Santa Luzia, 685 — Conj. 606.

EMPREGOS

ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUMENTE seu ordenado revendendo blusões por conta própria. Fornecemos amostras grátis. Rua República do Libano, 61 sala 901. Centro GB.

CORRETORES — Terrenos — Precisamos para grande lançamento em Queimados, Est. Rio. Inf. na R. Assembléia, 34 grupo 603 — até às 17 horas.

EMPRESA nova precisa de moças desembaraçadas para trabalho de demonstração. Paga-se bem, e ensina-se o serviço. Tratar das 9 às 16 horas na Av. Pres. Vargas nº 529 — 21º andar — conj. 2 109.

PRECISA-SE empregada para serviços externos e internos de escritório. Tratar à Av. Rio Branco, 185 s/1422.

PRECISA-SE menor, nivel ginasial com desembaraço, acompanhado do responsável. Rua Visconde Pirajá 452, loja 4.

PRECISA-SE de garoto com prática de café. R. dos Andradas, 46, Centro.

PRECISA-SE — Gerente e prático de balcão p/padaria. Paga-se bem. R. Pompeu Loureiro, 10. Copacabana.

RECEPCIONISTAS — Meio expediente: O "BRAGA'S MEN CLUB" admite moças de impecável aparência, idade máxima 25 anos, instrução secundária. Oferece ótimo ambiente de trabalho e salário compatível com a sua capacidade. Apresentação segunda e terça-feira, das 9 às 18 horas, à Av. Princesa Isabel, 7 — Cobertura. Copacabana. (C

VENDEDOR — Ferramentas, máquinas junto a industria e oficina autos. Precisa-se. Tratar Rua Gal. José Cristino 18-A — São Cristovão.

VENDEDORES — P/carros, sal. 500,00, comissão, prêmio e ajuda de custo. Rua Dias da Cruz 140 s/1 Téd.

EMPREGOS

INDÚSTRIA

INDUSTRIA de artefatos de alumínio na Guanabara, procura oficina que possa executar serviços de anodização — Telefonar para 223-2974 — Sr. Gino.

REVISOR TIPOGRAFICO — Editora de livros precisa de bom profissional. Rua Barão de S. Félix, 182.

PRECISA-SE de oficiais de mesa e moças menores c/ pratica artigo fino em couro. Apresentar-se c/ documentos à Rua da Conceição 15 sob.

PRECISA-SE de um mecanico de maquina de lavar e refrigeração, com real capacidade. Rua Barata Ribeiro 94 lj. C. Tel.: 257-0890.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

COSTUREIRA PROFISSIONAL — Fábrica de blusas e camisas precisa de costureiras profissionais c/muita prática. Semana de 5 dias. Comparecer dia 19 (terça-feira). R. 24 de Maio 683 — Sampaio.

CABELEIREIROS (AS) — Precisa-se c/ prática boa aparência, paga-se bem. Rua Mariz e Barros 471/A

CALÇADOS ICARO — Precisa-se para acabado balcão e lixador. Rua Carolina Machado, nº 268 — Madureira.

COSTUREIRAS — Calceiras, Overloquistas internas c/prática e cortador para calças externo. Rua Senhor dos Passos, 55, 2º andar.

CARPINTEIROS — Marceneiros praticos em armario embut. Empreitada permanente. Diaria sup. 45 cruz. R. Siqueira Campos 143 s/loja 46/B.

DELTA CAR — Precisa 2 mecanicos 1 meio oficial pintor, 1 lanterneiro e 1 eletricista. Rua Bela, 978.

LUBRIFICADOR — Profissional gabaritado p/ Concessionário Chevrolet — Estr. Intendente Magalhães, 177 — Campinho — GB.

LANTERNEIRO — Precisa-se de 4 com experiência. Estrada João Paulo 200. Honório Gurgel.

LANTERNEIRO — Precisa-se — Rua Baronesa do Engenho Novo 219 Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica e referencias — Rua da Passagem 146 loja 5 — Tratar no local.

MAQUINISTA — Precisa-se de um para trabalhar em serra de fita. Rua Aristides Lobo, 89-A.

MOTORISTA — Kombi, entregas confeitaria. Precisa-se. 2 anos cart. profiss. assinada como motorista. Pça. José Alencar, 12. Catete.

PRECISA-SE — Costureira e ajudante. Rua Visconde de Pirajá 306 apto. 301.

PRECISA-SE de 1 passadeira para brim com pratica em tinturaria Rua Laura de Araujo 121 Estacio.

PRECISA-SE de um cozinheiro para bar e restaurante à Av. Ernani Cardoso 240. Cascadura.

PRECISA-SE de passadeira profissional. Rua T. Melo 87. L. B. Ipanema. 227-7229.

SAPATEIROS — Preciso caixeiros de balcão. R. Júlia Lopes Almeide, 8 - loja — Centro.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro. Rua Bom Pastor nº 343. Tijuca. Tel. 268-5898.

Instalador

De acessórios para auto Volks. Experiência mínima de 1 ano. Apresentar-se à Mecanica MS. Estrada da Portela, 133. Madureira.

Vendedores (bico)

Precisamos autônomos de preferência ligados ao ramo de secos e molhados. Otima comissão. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150 Ramos, prox. Av. Brasil.

Vendedores pracistas

Precisamos para a venda de velas e material de limpeza na Guanabara. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150 prox. Av. Brasil.

Vendedores (as)

Precisa-se c/ ou s/ prática para contato de prestação de serviços de dedetização. Fixo mais comissões. Procurar Sr. Souza, das 9:00 as 12 hs. R. Sen. Dantas, 117, s/ 1 115. Soluza'n.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725, munidos de documentos profissionais e uma foto 3x4. (C

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENHA TRABALHAR CONOSCO

Empresa de grande porte está admitindo moças para a carreira de Secretária.

EXIGE-SE:

– Datilografia c/ prática
– Ótima aparência
– Idade até 25 anos

As interessadas deverão dirigir-se à Seleção de Pessoal, na Av. Rio Branco, 156, sala 725, com uma foto 3x4 e demais documentos profissionais. (C

ENSINO, ARTES E MUSICA

CURSOS, ESCOLAS E PROFESSORES

ANALISE SINTATICA — Lições de Português. Aulas individuais. Preparo ginásio, vestibular, visito o aluno Tel.: .... 252-8934.

AULAS DE INGLES — Conversação e gramática na casa do aluno. Tel. 226-4139 — Mike. Cr$ 25,00 por aula.

ARTIGO 99 — 1º e 2º ciclo — Cientifico sem ginasial. Clássico. Ginasial. Apostilas completas. Novas turmas. Curso Sousa Zipoli — Rua Senador Dantas, 117 — 14º and. gr. 1408 — Tel. 242-5634.

AULA particular de matemática ginásio e cientifico. Telefone: 237-2006. Raimundo.

AULAS — Matemática 1º e 2º grau. Roteiro especial madureza p/pessoa adulta. Prof. militar. Tel. 265-3829.

AULAS — Mat. Fis. Quim. Desc. Aluno 49 Eng. Tel. 225-1264 dom. qq. hora. Uteis após 13 hs.

CANTO / DICÇÃO / IMPOSTAÇÃO e recuperação da voz, afinação, s/ limite de idade. Profa. SYLVIA LAMOUNIER — 255-4885.

CORTE COSTURA método rápido eficaz aluna na 2a. aula já corta e faz seu vestido. Av. Copa. 1138/503 telef. 255-1824.

CURSO DE PERFURAÇÃO IBM — Intensivo 30 dias. Máquinas novas 029 com treinamento prático em horários variados. Indicamos colocação. Curso Sousa Zipoli, Rua Senador Dantas, 117, 14º andar. Tel 242-9408.

CURSO DE PIANO POPULAR — CIFRAS — Método Berklee School of Music (USA). Tel: 223-7294 (Barboza), até 16 h.

DATILOGRAFIA — Máquinas elétricas e manuais. Taquigrafia em qualquer dia e hora. Também Art. 99, CTB — Praça Floriano, 55 12º (Cinelandia) — 252-2972 e 252-0618. Visite-nos.

FRANCES profa. recém-cheg. Paris. Método moderno e rápido. Tudo sobre Paris. Indiv. e turma peq. Tel. 257-8435.

FISICA, Mat. Qui. e Des. aulas particulares. Tel. 234-7354 248-4501 Mario.

FRANCES profa. recém-cheg. Paris. Método moderno e rápido. Tudo sobre Paris. Indiv. e turma peq. Tel. 257-8435.

INGLES p/profissionais conversação em escrita em todos os níveis, preparação p/ viagens, negócios estudos superiores traduções versões. 245-4333.

INGLES prof. inglês comercial. Aceita alunos informações tel. 221-7503. R. Sampaio.

INGLES — FRANCES — Português, ensina-se, método prático, rápido, garantido. Informações, telefone 227-5709 (Ipanema).

INGLES — AULAS PARTICULARES — Viagens, bolsa-de-estudos conversação e gramática alunos sem base — qualquer nivel, Intensive American English Course — Rua Siqueira Campos, 43/618. — Centro Comercial Copacabana.

INTENSIVE ENGLISH — Prof. diplom. EUA e Inglat. Laboratório. Prepara profissionais p/ exercer função no exterior. 225-2480.

INGLES — Especialista conversação, muita atenção à cada aluno. Cr$ 12 aula. Cr$ 65 mês Prof. dos U.S.A. Tel. 237-9991.

INGLES — Cr$ 20,00 mensais. Metodo pratico, facil e eficiente. Turmas à tarde e à noite. Instituto DENAVE. Av. Pres. Vargas, 1146 — 16º andar.

MATEMATICA E PORTUGUES — Prim. e secundário, por professora muito prática. R. C. Bonfim, 113/103. Tel. 234-4279.

ARTES E COLEÇÕES

OBJETOS ANTIGOS — Compro moedas, selos, prataria, quadros, etc. Coleciono e troco. Só pessoas idôneas. Dias úteis e domingo até 21 horas. 255-1621. UBIRAJARA.

SELOS — Particular vende coleção 13,00 as 17,00 hs. — 232-1077.

MÚSICA E INSTRUMENTOS

PIANO ESSENFELDER — Vende-se em ótimas condições. Barão de Itanibi, 61/203 — 245-1689.

A CASA MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda, apto. e armário. A longo prazo. Ouvidor, 130, 2º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA — Pianos cauda, ap. armário. A prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112. Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084, rápido, hoje, urgente, qualquer hora. 256-4084.

PIANO BECHSTEIN 1/4 de cauda seminovo vende-se tel. 246-4424.

DIVERSOS

VENDE-SE colégio infantil, motivo de saúde, Zona Sul. Condução própria. Inf. Dra. Elza 265-2553 ou 265-4975.

VENDE-SE — Estabelecimento de ensino, alvara, livros, registro na secretaria de Educação da GB e acervo const. por tel. 43 mimeógrafo abdick elétr. estantes de aço, 2 maq. escrever carro 20 e 24" arquivo, estante aço 0,95 x 0,65 x 12,00m 3 vent. de pé (2 americanos) quadros de formica. Tratar sab. (14 as 18 hs.) e dom. (8 as 12 horas) 2a. após 18 hs. — Tel 281-7334.

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA DE CALÇADOS VULCANIZADOS VULCABRÁS S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CGC 50.926.955/001

AVISO AOS ACIONISTAS

Entrega de ações bonificadas e subscritas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do próximo dia 20, iniciaremos a entrega de Ações Bonificadas e das Ações Subscritas, desde que totalmente integralizadas, relativas ao aumento de Capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 28/04/72.

Os títulos em referência serão entregues aos próprios acionistas ou procuradores devidamente credenciados, mediante a devolução da primeira via do Boletim de Subscrição/Bonificação. É indispensável a apresentação de documento de identidade.

Os Senhores Acionistas serão atendidos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, nos seguintes endereços:

JUNDIAÍ: Bairro da Grama, s/n.º (Tel. 3105 PBX)
SÃO PAULO: Rua Dr. Alfredo de Castro, 182/190 — Barra Funda (Tel. 51-1293)
RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, 1146 — 13.º a. Gr. 1306 (Tel. 243-0408)

A DIRETORIA

Edital

A firma BENEDITO LUIZ DA SILVA — SORVETES, estabelecida à Rua Professor Bôscoli, 135 — Maria da Graça, solicita o comparecimento urgente do seu empregado **RAUL SILVA DE SOUZA**, portador da carteira profissional nº 97.273 — s/218a., no prazo de 10 dias. O não comparecimento será considerado como abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1972.

P/ Benedito Luiz da Silva — Sorvetes, Lourdes Basseto Silva.

DIVERSOS

ANIMAIS E AGRICULTURA

DINAMARQUESES GIGANTES — Tigrados e dourados, filhotes com excelente pedigree, mãe importada. Telefone 226-3766.

DOBERMANN — Forte macho 12 meses espetacular. Vacinas ok, pedigrée, linh. V. Haus Viking, educado e c/ boa indole. Veja-o (ótimo preço) — R. Bom Pastor, 446 — Tijuca — Tel. 234-9311 — Hill.

GALINHAS combatentes japonesas netas de importados Cr$ 200,00 cada. Tel. 247-7983 só à noite.

PASTOR ALEMÃO — Manto negro, filho de campeão (c/pedigree). Idade 22 meses, muito bom adestrado e de fácil convivência. Sérgio — 256-1383.

VENDO filhotes de Setter irlandês. Barata Ribeiro, 135-413 Tel. 235-1017.

YORKSHIRE-TERRIER — Filhote macho c/4 meses, mãe campeã internacional importada. Tel: 225-8495.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS

A

AERO 63 — 65 — 66 — Revisados c/garantia. Financio, troco. Solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490, Ramos. Domingo, até 12 hs.

AERO 65 — 66 — 67 — Revisados c/ garantia. Financio troco. Solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

AERO 60 — Máquina retificada, lataria boa. Vendo motivo outro carro. Rua Artur Rios, 361 — C. Grande.

AERO KILLYS 69 — Único dono cor branco c/ teto de venil preto pouquíssimo rodado vendo troco e fin. R. Escobar, 91. Tel.: 234-6200.

ALFA DUETTO — Conversível 68, naquele tom de branco que só se vê no decote da Virna Lisi. E se você levantar o capô vai ouvir um ron-ron mais macio do que de gato de solteirona. Venha buscá-lo na GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos — Tel. 228-9496. (C

AERO 66 Itamaraty, supernovo, prata c/ preto, s/ podres nem batidas. 1.500,00 ent. (fac. parte) 300,00 p/ mês. R. Visc. Abaeté 87 268-4388.

AERO 66 — Mecânica e toda prova. Vendo à vista, troco e fac. em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B, Tels. 281-0143 e 261-8008.

AERO 67 — Em ótimo estado, todo novo fac. 1.800 ent. Troco por Kombi, Aero, Rural. Est. Barro Vermelho, 931. T. 390-7174.

B

BEL-AIR 56 — Mec. 2 portas, ótimo estado. Ver e tratar Rua Carlos de Carvalho, 46 — Mecânico Madalena. Cr$ .... 3.200,00 à vista.

BELINA 70 — Est. 0 km, troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10 loja-D — Maracanã — Juca's Cars.

BUG BEM TEMPERADO — Até a cor é mostarda. Kadron, 71, com um charme cão. Até hoje, só entrou nele mulher bonita — vê lá se você vai deixar cair o padrão! Ele está aqui, pronto para o que der e vier. Vem conferir. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

BUGRE — Apenas 7.000 mil, neg. oport. volante Fórmula 1 — tala larga. Ver R. Dias Rocha, Banca jornal hoje. Demais dias Barão Ipanema 43 — 29. Tel. 236-4041.

C

COMPRO CARROS NACIONAIS — Pago o melhor preço realmente e na hora, verifique. Rua Uruguai, 234-A — Tijuca todos os dias.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 — Com truk à gasolina, certificado de passagem em balança. P. 18.500 kls. verdadeira jóia como novo. R. Prof. Anselmo nº 23, começo Av. União Mesquita, Mun. N. Iguaçu, E. Rio.

CORCEL 70 — Coupê único dono, vermelho, superequip. susp. nova. Pode trazer mecânico. 3.500,00 ent. 520,00 p/ mês. Rua Visc. Abaeté, 87 268-4388. Troco.

CORCEL GT — 70 — Espetacular único dono sem um arranhão. Rev. c/ garantia. Planos até 36 meses s/ ent. solução na hora — R. Dona Mariana 91-B — Prox. esq. c/ Vol. Pátria. Tel: 266-7371 — Sáb. 17 hs. Dom. 13 hs.

CORCEL 70 — Coupê-luxo — Vermelho, entr. 4.000, rest. financ. até 36 meses. R. Marquês de Abrantes, 178-C.

CORCEL 70 — Luxo coupê — Ótimo estado. Sujeito a qualquer prova. Vendo à vista, troco e fac. em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

CAMARO? TRAZ LOGO — Tem um cliente da GOGOCAR muito a fim de impressionar uma menininha dadivosa. E o papo dela é passear de Camaro. Se você está naquela de vender o seu, traga logo, enquanto a menininha está a pé. Se não vendermos em 48 horas, você recebe o carango de volta, lavado, polido e perfumado, sem despesa. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

CORCEL COUPE' 71 — 469,00 mensais — Comprove não tem parcela — Provo único dono — Entrego hoje — Troco. Tecnovenda, Estr. Galeão 2789.

CORCEL 69 — Luxo 4 portas estado de novo. Vendo, troco e facilito até 36 meses sem entrada. A. Bartolomeu Mitre, 613.

CHEVROLET BRASIL 62 camioneta Furgão. Vendo trat. e ver à R. Visc. de Caravelas nº 120 Botafogo. Tel. 266-0248.

CARRO TRIUMPH 1968 — Compacto 6 cil. mec. 4 portas bancos separ. cambio no chão, Av. Copa. 1236 ap. 1108. Tel. 247-3702.

CORCEL COUPE' 0KM. — Comprove — Apenas 553, mês. — Não tem parcela — Entrego hoje — Troco. Tecnovenda, Estr. Galeão, 2789.

COMPRA-SE — Caminhão Mercedes Benz ano 969/70 ou troca-se p/ ônibus. Tel.: 230-0997 d/ dia ou 247-9530 à noite. Sr. Decio.

CORCEL — Compro até para conserto ou alienado. Cubro com 350 mil qualquer oferta. Vou a domicílio. Rua Maxwell nº 357, Tijuca. 258-1706.

CHEVROLET 51 — U. dono todo original. Pneus novos estado excepcional S. Clemente, 514/404. Tel. 246-0315.

CITROEN 1952 — Bom estado. Particular vende. Ofertas — 227-7529.

CORCEL 69 coupê e 4 portas, novos, revisados em n/oficinas. Pague de acordo com suas sugestões. Rua Mariz e Barros, 774, loja da esquina. Telefone 264-4912 — Ramal 28 — Sr. Lima.

CORCEL 69 Sedan — Único dono — bom preço 9.500,00 ou financiado até 30 meses OTIMA VEICULOS S/A Av. Suburbana nº 9061.

CORCEL COUPE' LUXO 1969 — Branco, rádio, pouco rodado, único dono, lindo. Prest. de 482,60. Vendo à vista, troco por carro nacional. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. Ag. Inca.

CHEGUE DE CORCEL que nós compramos — A Gogocar não pode ver um Corcel enxuto, que compra na hora, sem muito papo. Mesmo que você ainda esteja pagando por ele, recebe sua parte à vista e o saldo a gente acerta com a financeira. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

CORCEL 72 0Km STD 2 p. branco ainda no revendedor. Vendo melhor oferta. Tel. 287-4299.

CORCEL 69 — 4 portas, vermelho, estof. preto, excel. estado, à vista, bom preço, troco e fac. R. Real Grandeza, 193, loja 1. Tel.: 246-6317. (C

CORCEL DA CASSIA — Quando a Cássia passou no vestibular, ganhou um Corcel zerinho. Isto nos idos de 69. Durante esse tempo todo, ela só fez embonecar o carro. Botou teto vinil, rodas de magnésio, rádio, console e perfume francês. Agora que ela está se formando vai ganhar um carro novo — e está vendendo o de estimação, por um preço meramente estimativo. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

CHASSIS Chevrolet 73, zero Km. pronta entrega. Troc. Financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58 — Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 287-3110 até 22.30 hs. (C

CHEVROLET VERANEIO 73. Zero Km., pronta entrega. Troc. Financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A — Tel. 227-6446 até 22,30 hs. (C

CORCEL DO FISCAL — Jamais um Corcel foi tão bem tratado. Quem é que se arrisca a desagradar um fiscal? Por essas e outras é que o carro nem parece ser modêlo 70. Está mais novo que o jornal de amanhã. Coupé, 2 portas, azul-desinibido. Venha ver de perto e comprove que ele resiste a qualquer fiscalização. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e dosábados e domingos. T 228-9486. (C

CHEVROLET 57 e Volks 68 — Vendo p/ter comprado carro novo. Rua São Cristóvão, 772. Tel: 248-3237.

CORCEL COUPE — Luxo 1971, branco, pouco rodado, lindo carro. Vendo à vista, troco, financio, c/ 625,00 mensal. R. 234-2458. AGENCIA INCA.

D

DKW VEMAGUETE 64, 66 — Revisadas c/ garantia financio troco solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo até 12 hs.

DAUPHINE 62 — Mec. e toda prova. Melhor oferta, R. Morales de Los Rios, loja-D. Maracanã — Juca's Cars.

DKW VEMAGUETE 67 — Luxo novo de mec. lat. pint. forr. — lindo carro todo 100% — ver na Av. Automóvel Clube, 4.957 Pavuna.

DART 70 — Único dono, c/23.000km reais, pneus originais, branco c/vinil preto, nunca bateu. 3.000,00 ent. 650,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388. Troco.

DODGE CHARGE RT 71 dir. stereo, verde/vinil pneus novos, 15.000,00 ent. 830,00 p/ mês. Aceito troca. Rua Visc. Abaeté, 87 — 268-4388.

DODGE DART 4 portas 71 — Vendo, único dono, lindo cor dir. hid. Vê-lo Av. Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

DODGE 4 portas 70 — Vendo novíssimo, pouco rodado, por ótimo preço. Vê-lo Av. Copacabana 314 Tel. 255-0623.

DODGE DART COUPÊ 71 — Azul t/vinil, c/ar refrigerado, 20.000km, vendo à vista, troco, financio c/7.500,00 ent. prest. de 864,00. Rua Haddock Lobo, 382. T. 234-2458. Ag. Inca.

DART PAPARICADO — Carro de diretor de empresa, mimado o dia inteiro por chofer particular com medo de perder o emprego. Branco, teto de vinil preto, 4 portas, 2 anos de uso cuidadoso. E o preço é tão bom, que você não precisa ser diretor para pagar. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

DODGE DART 70/71 — Estado de novo quatro portas. Vendo, troco e facilito c/ 5.000 entrada e 24 x 871,20. A. Bartolomeu Mitre, 613.

DKW COMPRO — Sedan, Vemaguete e Fissore até p/conserto ou alienado. Pago melhor preço. Hoje Rua Maxwell 357 — Tijuca. 258-1706. Hoje.

DODGE DART 69 c/ ar cond. bom preço financiado até 36 meses. OTIMA VEICULOS S/A Av. Suburbana nº 9061.

E

ESPLANADA 69 — Linda ouro velho 6.800. Troco. R. 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

ESPLANADA 69 — Todo equipado c/ar refrig. apenas 480,00 mensais. Rua Mariz e Barros, 774 — Sedan S. A., loja da esquina — Sr. Abel. Telefone: 264-4912 — Ramal 28.

ESPLANADA GTX — M. nova GB. Troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10 loja-D. Maracanã. Juca's Cars.

ESPLANADA 68 — 3a. série, rádio — bancos reclináveis, capas, etc. n. bateu, mec. 100%, muito linda. 6.700 — Tel. 237-8092. Troco. Ac. C.D.C.

F

FIAT 850 ESPORT 1968 — Conversível — Equipada, revisada linda cor, ótimo estado. Av. Copacabana, 1326 ap. 1103.

FUSCÃO 72 — C/15.000km supernovo, c/rádio 2 fxs. Troco. 3.000,00 ent. 650,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388.

FUSCÃO 71 — Amarelo colonial particular vende pouco rodado. Tratar. Domingos Ferreira, 125.

FUSCARRÃO — Chamar um carro como este de fuscão é ser modesto demais. Ele não pode ouvir alguém acelerar ao lado dele, que se arrepia todo e quer partir pro pega. 72, verde cheguei, com um rádio que pega até o telefonema do vizinho. Venha buscá-lo antes que ele arranque sozinho. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. T. 228-9486. (C

FUSCÃO 71 — Exc. est. de conservação. Vendo à vista, troco e facilito até 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

FIAT 850 carro de ótimo trato, super cuidado, azul marinho, rodas magnésio pneus radial novos. 2.000,00 ent. 630,00 p/ mês. R. Visc. Abaeté 87 268-4388.

FIAT 124 — Se você está querendo vender a sua, traga logo a GOGOCAR. Nós arranjamos comprador súbito, presto, senza vapore e con molta spuma. E se o interessado remorsar, nós devolvemos la machina lavada, polida e perfumada, sem despesa para você. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

FUSCÃO 1971 — 2a. série 100% revisado c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões grátis financ. de 6 a 36 meses, sugestão — entr. 1.500,00 e 30 x 670,00. Atendemos até 20h. Sábado, até 19 h. R. S. Clemente, 92. T. 246-373 — Ag. Granden.

FUSCÃO 72 — Azul. Emplacado. Equipado. 4 mil km — 14.900 à vista. Troco e facilito até 30 meses. Rua Camerino, 75. Tel. 243-8393.

FORD FALCON 60 — Forração orig. est. 0 km. 6 cil. mec. 6.900,00 a vista. R. Morales de Los Rios, 10, Loja-D — Jucas Cars.

FUSCÃO 71 — Branco-pérola, rádio, etc. único dono, pouco rodado, troco ou peq. entr. saldo 36m. Solução mesmo dia. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

FUSCAO — Vendo equipado 1971 c/seguro, pérola, bancos reclináveis. Tratar à R. Gal. Ribeiro Costa, 38/608. Tel. 236-6829. Sr. Francisco.

FUSCÃO 72 — Azul-diamante. 9.000km. Único dono. Como novo. R. Conde Bonfim, 573/501.

FUSCÃO 72 — Vermelho — 5.000 km. Vendo à vista ou c/ pequen. entr., rest. financ. Marquês de Abrantes, 178-C.

FUSCÃO 71 — Branco, equip. s. novo, rádio, etc. 2.500 entr., rest. até 36 meses. R. Marquês de Abrantes, 178-C.

FIAT 850 ESPORT 1968 — Conversível — Equipada, revisada linda cor, ótimo estado. Av. Copacabana, 1236. ap. 1108.

FUSCÕES 70 — 71 — 72 — Equipados, estado de 0 km, com ou sem entrada, até 30 meses. OTIMA VEICULOS S/A. Av. Suburbana, nº 9061.

G

GORDINI — Compro até p/ conserto ou alienado. Pago o melhor preço da GB — Rua Maxwell 357 — Tijuca — Telefone: 258-1706. Hoje até 19 horas.

GORDINI 65 — Volante esporte, capas rádio etc. mec. 100%. Financio troco c/ peq. ent. ou à vista. Solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

GALAXIE 68 — Exc. est. de cons. mecânica a toda prova. Vendo à vista, troco e facilito. Saldo em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

GORDINI 63 pela melhor oferta. R. André Cavalcanti, 8 ap. 208.

GALAXIE 68 — Vende-se melhor oferta, equipado com ar condicionado ótimo estado de conservação. Tratar 2a.-feira com Sr. Ivo. Rua Ipuera, 74-A ou tel. 391-4640.

GALAXIE 67 68 69 70 preço para revendedor. A vista ou a crédito, faça a sua proposta. Rua Mariz e Barros, 774 — Sedan S. A. loja da esquina — Sr. Casanova. Tel. 264-4912 Ramal 28.

GORDINI 65—66—67 — Ótimo est. Várias cores, troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10. Maracanã. Juca's Cars.

GORDINI 66 — C/rádio 1.900 ou troco por de maior valor. R. 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

GORDINI 65 — Completamente novo, c/rádio 3 fxs. pneus cinturados novos, máq. nova 0km. S/ent. 200,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388.

I

IMPALA 61 — Ar cond. orig., hidr. Est. 0 km 7.000,00 à vista R. Morales de Los Rios, 10 Maracanã. Juca's Cars.

IMPALA 62 novíssima, único dono hid., dir. hidr., ótimo preço. Vê-lo Av. Copacabana 314. Tel. 255-0623.

ITAMARATY 69 — Teto vinil. M. novo da GB. Troco ou fac. Rua Morales de Los Rios 10. Maracanã — Juca's Cars.

ITAMARATY 69 — Vendo em ótimo estado ver e tratar à R. Vasco da Gama, 121. Ap. 701 c. porteiro.

J

JEEP (FORD-WILLYS) 71/72 — Passo pela melhor oferta. Apenas com a quilometragem das 3 primeiras revisões obrigatórias. Estado de fábrica. Verde pampa. Mantido em garagem. Segundo carro. R. Assunção 450/124. Tel. 226-9116.

JK 70 LUXO bancos indiv. cambio no chão, rádio motorola 5 fxs. pneus novos, freio vacuo, 3.200,00 ent. 650,00 p/ mês. R. Visc. Abaeté, 87 — 268-4388. Troco.

JK 65 — Vermelho. Forração preta. Ótimo est. Troco ou fac. R. Morales de los Rios, 10 — Maracanã. Juca's Cars.

JK 68 — Equipado único dono jóia 7 800,00 Ótima Veiculos S/A Av. Suburbana 9061.

K

KARMANN TC 72 — Rádio Blaupunkt antena elétrica novo. A vista 20 mil. C/ Fonseca. Tel. 265-0106.

KOMBI 63, 67, 68, 69, 70 — Revisadas pneus e bancos novos, pintura excelente. Aprovo no mesmo dia, troco ou peq. entr. saldo 36m — Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

KOMBI 64 — 67 — Revisadas c/ garantia pronta p/ trabalhar. Financio troco. R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo até 12 hs.

KARMANN TC 71/72 — Único dono, c/11.000km reais, branco-lótus, supernova 3.000,00 ent. 650,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388. Troco.

KOMBI 67 — Supernova, pintura de fábrica, s/batidas, c/capas, nunca foi de carga. S/ entrada 500,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388. Troco.

KOMBI 68 — Vendo Cr$ 437,30 mensais. Pequena entrada. Rua Ibituruna, 24. Garagem. Aceito troca.

KARMANN-GHIA 1970 — Branco, único dono, novo — somente 5.000 ks. rodados. Vende-se. Ver e tratar a qualquer hora à Rua Toneleiros, 13, Copacabana, com o porteiro.

KOMBI 67 — Em ótimo estado fac. 1.700 ent. Troco por Volks, Kombi, Aero, Rural. Est. Barro Vermelho, 931. T. 390-7174.

KARMANN 64 bonito e bom equipado 2.500 ent. rest. p/ banco. A vista 7.200 após 13 hs. R. Figueiredo Magalhães, 823 ap. 203 — T. 235-6583.

KARMANN-GHIA 68 — Estado de novo. Vendo, troco e facilito até 36 meses sem entrada. A. Bartolomeu Mitre, 613.

KARMANN-GHIA 65 — Branco, ótimo estado, à vista bom preço, troco ou fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1 — Telefone 246-6317. (C

KARMANN-GHIA 64 — Estado de novo. Vendo, troco e facilito com 2.500 de entrada e 24 x 290,40. A. Bartolomeu Mitre, 613.

KOMBI 62 — 2º dono, nunca foi de carga, máq. nova, duvido que haja igual. Pneus bons 1.200,00 ent. 276,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388.

KARMANN-GHIA TC 71 — Supernovo, pouquíssimo rodado, à vista bom preço. Troc. e fac. R. Real Grandeza, 193. loja 1. T. 246-6317. (C

KOMBI 69 — Cor branca, em ótimo estado, vendo c/máquina retificada, suspensão revisada, direção alinhada e motorádio, à vista Cr$ 10.900,00. Tratar c/Hugo tel. 232-5087 ou a Rua Santa Catarina, 197.

KARMAN-GHIA 71 TC — Pouco uso. Exc. estado de cons. Vendo a vista, troco e fac. até 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

KARMANN 68 — Espetacular estado, nunca bateu, amarelo-manga, pneus cinturados 0km. 2.200,00 ent. 450,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388.

KARMANN-GHIA 1968 — Azul, rádio, ótimo estado, lindo carro, prest. de Cr$ 355,60. Vendo à vista, troco por carro nacional. Rua. H. Lobo, 382. Tele. 234-2458. Ag. Inca.

KARMANN-GHIA 67 jóia, a vista ou financiado. R. Barão de São Félix, 166-A Tels. 223-5182 222-4240.

KOMBI 67 — 1.500. Passo contrato. Faltam 17 x 420. Ver R. Coringa, 30. Tratar tel. 221-7877 R. 18 c/ Romeu.

KARMANN-GHIA 67 impecável equipado com ou sem entrada até 30 meses. OTIMA VEICULOS S/A Av. Suburbana, 9061.

L

LTD 69 — Com ar condicionado — Hidramático — 795,00 — Mensais — Comprove, não tem parcela — Entrego hoje — Troco. Tecnovenda, Estr. Galeão 2789.

LTD 69 79 71 mecânicos ou automáticos, diversas cores, financiamento até 30 meses. Rua Mariz e Barros, 774. Sedan S.A. loja da esquina — Sr. Casanova. Tel. 264-4912 — Ramal 28.

M

MERCEDES BENZ 220 — S — 1960 — Vendo em perf. estado Por 11.500,00 à vista — Av. Atlantica, 4072/1201. Tel. 227-3913 267-7472 C/LACERDA.

MUSTANG PRA ONTEM — Tem uma amiguinha nossa (o nome dela é Márcia) que arrancou do tio a promessa de um Mustang. Se você está querendo vender o seu, traga ontem, antes que o tio se arrependa. E se ele se arrepender, você não perde nada. Em 48 horas, devolvemos o carrão lavado, perfumado e brilhando. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

— Fiat 124 coupê — spyder 1973 — 2 litros e 1800 cc.
— Fiat 128 SL coupê — 1300 cc. — 1973

NOVOS LANÇAMENTOS DA FÁBRICA

Tecnicamente avançados, elegantes e relativamente baratos. Importação direto da fábrica.

Somente J. A. Siqueira, Av. Rio Branco 123 gr. 1306 — Fone: 231-0856, está credenciado como agente da fábrica, a conduzir as importações.

— Consulte-nos sobre prazo de entrega e condições de pagamento.

Alfa-Car

Rua Almirante Cochrane, 173
Tels.: 234-1277 — 254-4923

MARCA	ANO	PRESTAÇÕES
RURAL	70	439,00
VARIANT	70	439,00
GALAXIE	68	439,00
JK	68	439,00
JK	69	439,00
JK	70	439,00
VOLKSWAGEN	69	439,00
CHARGER-LS	71	877,80
BELCAR	64	120,00

(C

ALFA-CAR
Concessionária da FNM

Rua Almirante Cochrane, 173
Tels.: 254-4923 — 234-1277

FNM — 1972

TODAS AS CORES PRONTA ENTREGA
Entrada somente em DEZEMBRO, prest. 1.200,00 mensais apenas. Completa assistência técnica, na melhor oficina da Guanabara. (C

GARANTIA EM DÔBRO
NA ESQUINA DA PASSAGEM.
6 000 KM OU 4 MESES

VW — Sedan — 1967 — Bege
VW — Sedan — 1967 — Azul
VW — Sedan — 1969 — Verde
VW — Variant — 1970 — Azul
VW — Fuscão — 1971 — Azul
VW — Fuscão — 1971 — Branco

star — RUA ARNALDO QUINTELA, 10 (esq da Rua da Passagem) Tel. 246-9245 — REVENDEDOR AUTORIZADO

MORRIS 1 300 SPORT 1968 — Coupê. Equipado, excelente estado. Financio. Av. Copacabana, 1236 apto. 1108. 247-3702.

M.G. 1968 — Azul. Estado novo — Tratar 225-5152 Dr. Vieira.

MERCEDES 220 S — U. dono nunca bateu. 1960 branca equip. toda original S. Clemente, 514/404. Tel. 246-0315.

MERCEDES PARA VENDER? — Deixa conosco. A Gogocar tem pelo menos 17 maníacos cadastrados que não falam em outro carro. Traga o seu Mercedes, diga quanto quer por ele. Em 48 horas, no máximo, ou nós vendemos ou devolvemos o carro limpo e polido, sem um centavo de despesa para você. Em tempo: caminhão Mercedes não vale. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

O

OPALAS 69 — 70 — 71 — Luxo, especial, 4 e 6 cil., revisados e equipados com ou sem entrada, até 36 meses. OTIMA VEICULOS S/A. Av. Suburbana, 9061.

OPALAS COUPE' Luxo 4 cil. SS, est. de 0km, com ou sem entrada e até 36 meses. Aceitamos troca. OTIMA VEICULOS S/A. Av. Suburbana. 9061.

OPALA 70 — Sedan luxo. Espetacular est. de cons. Vendo a vista troco e fac. até 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

OPALA — Vendo ano 1969 — Luxo, 6 cil. Ver com o porteiro, Pr. Eugênio Jardim, 55, ap. 602. Tel.: 256-9211. Copacabana.

OLDSMOBILE 66 dir. hidraul. todo equipado, grande financiamento. Sedan S.A. Rua Mariz e Barros, 774, loja da esquina. Tel. 264-4912 — Ramal 28. Sr. Casanova.

OPALA 71 — Luxo — 4 cilindros. Vende-se no estado. Ver Av. Marechal Rondon, 2231. Propostas para Av. Rio Branco, 103 — 159

OPALA 73 — Zero Km. todos modelos e cores. Entrega imediata. Troc. Financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel.: 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 287-3110 até 22.30hs. (C

OPALAS 71 e 69 ambos excepcional estado a vista financ. até 36m s/ent. s/fiador troco Cd. Bonfim, 18 — 234-5885.

OPALA 6 cil 69 vendo, luxo, em estado de novo por bom preço. Vê-lo Av. Copacabana, 314 — Tel. 255-0623.

OPEL KADETT 68 — Bege, com rádio alemão. O carro que encolhe e estica. Na hora de botar na vaga é tamanho médio, na hora da manutenção fica pequeno e quando você pisa no acelerador vê como ele é grande. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

OPALA 70 — Luxo estado excepcional, único dono c/37.000km, nunca bateu, pneus novos. 3.000,00 ent. 650,00 p/mês. Troco R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388.

OPALA 69 — 4 portas, estado de 0 km. V. faz o plano a longo prazo. R. Mariz e Barros, 774. Sedan S.A. loja da esquina — Sr. Lima. Tel. 264-4912 — Ramal 28.

OPALA COUPE' 73 0 KM. — Comprove — Apenas 683 mês. — Não tem parcela — Entrego hoje — Troco. Tecnovenda, Estr. Galeão, 2789.

P

PUMA GT 67 — O mais conservado da GB, todo original e equipado. A vista ou a prazo. Rua Uruguai, 234-A.

PUMA 67 — Estado de 0 km. freio a disco rodas e pneus espec. painel c/6 instrum. Vendo 10.800 tel. 247-4801.

PIC-UP VW 69 — Vendo tels. 230-6474/260-6643. Ver sábado ou segunda.

PUMA 71 — Conversível 11.000kms. Cinza-metálico — Rádio, painel com relógios, único dono, excelente estado. Ent. 6.000 e 24x1.303,41 ou 30x1.114,58. Ver e tratar com o proprietário na Av. Visconde de Albuquerque, 517/506. Luis Eduardo.

PUMA SETENTA E ÚNICO — Isto é ser da pesada: cereja metálico, vidro rayban, buzina importada, rodas de magnésio, tala larga, cinturato. E se não chega tem mais: toca-fita e rádio que se recusa a tocar tango. Está aqui na GOGOCAR — Almirante Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

PUMA 1969 — Superconservado, motor 1.700cc, eixo roletado, comando P.3, rodas de magnésio, rádio, toca-fita. Troco e facilito até 36 meses. Rua Uruguai, 234-A (Garantia 3 meses).

PUMA 70 — Laranja-granado, rádio, console, lindo. Ent. a partir de Cr$ 5.000,00. Financio até 30 meses. Troco por carro nacional. Rua H. Lobo, 382-A Inca. Tel. 234-2458.

R

RURAL 65 — Vendo raro estado. 5.200 à vista. Av. N. S. Penha, 385-A — Penha.

RURAL 69 luxo linda cor pouco uso pneus novos vendo troco fac. peq. entrada. Av. Suburbana 8414.

RURAL 68 — Tração 4 rodas linda cor ótimo estado. Vendo troco fac. Peq. entrada Av. Suburbana 8414.

RURAL 62 melhor oferta vendo. Rua Pedro Américo nº 300 Casa 2 — Catete.

RURAL WILLYS 69 luxo, 4x2 estado de novo. V. faz o plano de pagamento. Rua Mariz e Barros, 774 — Sedan S.A. loja da esquina. — Sr. Abel. Tel. 264-4912 — Ramal 28.

RURAL WILLYS 68 LUXO — Único dono c/ rádio vendo ou troco por carro de passeio de maior valor pago dif. à vista. R. Escobar, 91. Tel.: .... 234-6200.

RURAL 70 — Bege e branco Rua Atilio Milano 308 — Del Castilho 261-3236 e 261-6917 — Abel.

S

SIMCA JANGADA 63 — Cr$ ... 2 200. Pode trazer mecânico. Est. dos 3 Rios, 85/405 — Geraldo.

SIMCA TUFÃO 66 — Azul, impecável estado geral. 4.200. Troco. R. 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

SP — 2 — Pronta entrega platina. Vendo, troco e facilito. A. Bartolomeu Mitre, 613.

SIMCA 66 — 67 — Esplanada revisadas c/ garantia financio troco. Solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

SIMCA 67 — Vendo barato 5 mil à vista ver Est. Agua Grande, 321-D Irajá com Sr. Borges.

T

TAXI CORCEL 69 com aut. 3 anos, estado zero, só à vista, motivo viagem. Rua Uruguai, 272 aptº 602 — Tijuca.

TL 70 — 25.000km. Único dono. Facilito entrada. Rua Haddock Lobo, 347/B — 248-1192. Ag. Imperial.

TL 70 — MOD. 71 — Único dono. Linda conservação. Troco e financio. Rua Ibituruna, 24. Garagem.

TL 71 — Igual a novo — Único dono — 19.000 km equipado. Rev. c/ garantia. Planos até 36 m s/ ent. — Solução na hora — R. Da. Mariana 91-B — Prox. esq. Vol. Pátria — Tel: 266-7371 — Sáb. 17 hs. Dom. 13 hs.

TAXI — Compra-se ou só autonomia com mais de 2 anos p/permuta. Tel. 223-2791 — 264-3110 — Sr. ELOY.

TL 1972 e 1970 — Carros de fino trato, único dono com ou sem entrada até 36 meses. OTIMA VEICULOS S/A. Av. Suburbana. 9061.

TC 71 seminovo pouco rodado com ou sem entrada até 36 meses. OTIMA VEICULOS S/A. Av. Suburbana 9061.

TL COUPE' 72 — Branco, equipado, estado de zero, vendo à vista, troco, financio c/ 3.400,00 de ent. Prest. 634,50. R. H Lobo, 382. T. 234-2458. A. INCA.

TL 72 e 71 — 4 e 2 portas — Exc. estado de conservação. Vendo a vista, troco e facil. até 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tel. 261-8008.

TL 70 71 e 72 estado de novos, c/grande financiamento. Sedan S. A. Rua Mariz e Barros, 774 loja da esquina. Tel. 264-4912 — Ramal 28 — Sr. Abel.

U

UNS VOLKS COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Pago a dinheiro mais 350 mil. Vou a domicílio: 60/61 a 5.9 — 62/63 a 6.7 — 64/65 a 7.7 — 66/67 — a 8.9 — 68/69 a 10.6 etc. Variant, Fuscão, TL, TC 4 p. etc. Rua Maxwell 357, Tijuca. Tel. 258-1706. Hoje até 19 hs.

V

VENDE-SE — Rural (69) última série boa de tudo, motivo viagem. Estrada da Gávea, 523. Largo do Boiadeiro, 42. Sr. Carnera.

VOLKS 66 — Mod. 67 bonito e bom equipado 2.500 ent. rest. p/banco após 13hs. R. Fig. Magalhães, 823. Ap. 203. Copa. Túnel Velho.

VOLKS — Compro à vista — Pago o melhor preço e na hora. R. Uruguai, 234-A (Henper Automóveis). Tel. 258-0551. Todos os dias.

VOLKS 64 - 66 — Jóia, Rua Alcina, 25 — Sala 102 — Madureira — Vendo à vista ou financiado — Trat. Sr. Edil.

VOLKSWAGEN 68 - 69 — Impecável particular — Bartolomeu Mitre, 297 apt. 504 — Leblon.

VOLKS 63 — Bom estado à vista 5.950,00. Financio troco solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

VARIANT 73 Ok e 71 — Pouco rodada, abaixo da tabela. Financio, troco. Solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo, até 12 hs.

VOLKS 59 — 62 — 63 — 65 — 67 — Revisados c/garantia. Financio, troco. Solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo, até 12 hs.

VOLKS 63 — Branco equip. mec. 100% à vista ou financ. sáb. e 2a.-feira. Rua 6, 373. Telef. 390-5518. Dom. Rua 3, c/ 259 — 390-6983 Coelho Neto.

VOLKS 68 — Supernovo, c/rádio, pneus novos cinturados, nunca bateu, branco-lótus. 2.000,00 ent. 400,00 p/mês. R. Visc. Abaeté, 87. 268-4388. Fac. entr. p/Dezembro.

VOLKS 66 — Cr$ 7.200,00 à vista equipado. R. Santo Afonso, 55/301. Tel. 254-3950 — José Carlos.

VOLKS 68 pérola novo à vista 10.500 financ. entr. 5.500 e 15 prest. 350,00. Rua Narciso 61 Irajá. Tel. 391-4251 aceito proposta. Sr. Paulo.

VENDE-SE caminhão F-600 — Ano 1968 — Basculante ótimo estado. Tratar com Snr. Jaime — Av. Franklin Roosevelt nº 23 — 89 — S/ 811.

VARIANT 1971 cor azul 100% revisada c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões grátis financiamos de 6 a 36 meses sugestão entrada 1 500,00 e 30 x 680,00 à vista 14 800,00 atendemos até 20h sábado até 10 h. R. S. Clemente 92, — Tel. 246-3773 — Ag. Granden.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado. Tratar Rua Joaquim Martins nº 311 c/ 19. Encantado.

VARIANT 70 — Mod. 71 est. 0km. Troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10 Maracanã. Juca's Cars.

VOLKS 69 em perfeito estado 9.500,00 à vista ao primeiro que aparecer de particular. R. Enes Filhos 188-A P. Circular.

VW SÃO TOMÉ' — Branco total, 69, nunca foi lavado com sabão em pedra — por isso não parece amarelo. E por mais que você lave, ele continua enxuto. Faça o teste São Tomé: venha ver para crer. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. T. 228-9486. (C

VARIANT 70 — Ótimo estado conservação. Vendo à vista, troco e facilito 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 71, 70, 69, 68, 67 e 64 — Todos revis. sujeitos a qualquer prova. Vendo a vista, troco e facil. s/fiador 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

VARIANTE 71 — Modelo 72 — superequipado carro para pessoa bom sucedida na vida, troco ou facilito c/ peq. entr. saldo 36m. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

VOLKSWAGEN — 0km. Temos toda linha abaixo da tabela. Troco e financio. Tel. 246-6317. (C

VOLKS 67 — Revisado — equip. troco peq. entrada, saldo 30m aprovo no mesmo dia — Est. Vicente de Carvalho, 1438.

VW 70 — Vendo quase novo ótimo estado com equipamentos ver e tratar. Av. Engenheiro Richard 212 — Grajaú.

VOLKS 71 — FUSCÃO — Vendo Cr$ 566,00 mensais. Pequena entrada. Aceito troca. Rua Ibituruna, 24 — Garagem.

VARIANT 71 — Mod. 72 com rádio. Venha ver a conservação. Financio. Rua Haddock Lobo, 347/B. 248-1192. Sr. JULIO.

VOLKS VERSUS VIAGEM — A Sonia, chapinha nossa, quer conhecer Veneza antes que a cidade afunde. Por isso, está vendendo o seu fusquinha 69, verde habeas corpus, com um rádio que dá as horas de minuto a minuto: é só deixar na rádio relógio. Venha ver com que carinho a Sônia tratou do carro. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábado e domingos. Tel. 228-9486. (C

VOLKS 72 e 70 equipados 15.300 e 11.500 ou financ. até 36m s/ent. e s/fiador troco Cd. Bonfim, 18 — 234-5885

VENDE-SE — Um ônibus Mercedes troca-se p/ carro de passeio. Preço convidativo. Tel.: 230-0997 d/ dia ou 245-9730 à noite — Sr. Lair.

VOLKS 69 — S/novo, equip. rádio, neus 0k etc. — Entr. 2.000,00, rest. financ. até 36 meses. R. Marquês de Abrantes, 178-C.

VOLKS 72 — Fuscão 1 500 zero Km. Pronta entrega. Todas as cores. 4% de desconto. Agência Leblon. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKSWAGEN 62 - 65 - 67 - 69 — Lindas cores, todos revisados. Vendo, troco, fac. peq. entrada. Av. Suburbana, 8414.

VOLKS 70 — Vermelho, equip. rádio, etc. Vendo à vista ou peq. entr., rest. financ. até 36 meses. R. Marquês de Abrantes, 178-C.

VOLKS 67 — Última série todo novo, único dono. Vendo motivo carro novo. Rua Antonio Basílio, 483/301 — Tijuca.

VOLKS 1300 — 66 69 70 — Estado de novos. V. faz o plano de pagamento. R. Mariz e Barros, 774 — Sedan S.A. loja da esquina — Sr. Lima. Tel. 264-4912 — Ramal 28.

VARIANT Verde-folha supernova. Equipada c/rádio relógio, volante esporte, protetores de pára-choque e etc. Vendo Cr$ 13 800 à vista. Rua Camerino, 75. Tel. 243-8393.

VOLKS SP-2 Sport — Platina metálico c/rádio Blaupunkt, a faturar. Pronta entrega. Telef. 243-8393.

VOLKS RUBRO-NEGRO — Carroceria vermelha e pneus pretos. 69, bossa de campeão, em plena forma. E tão barato que o preço não daria para pagar o bicho do time inteiro. Escape pela ponta, drible os adversários e chegue primeiro, porque um carro desse é como penalty: não se pode perder. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

VENDE-SE um Volks 62 — Perfeito estado, novo, c/ 4.000 entr. e 12x279,00. Tr. Rua Capela, 554 — Piedade. Tr. Sr. Waldir. Tel. 229-2972.

VW 67 — 312,00 mensais — comprove — Não tem parcela — Equipado — Entrego hoje — Troco. Tecnovenda, Estr. Galeão 2789.

VOLKS 72 — Vendo à vista fuscão, 0km, Cr$ 15.000,00 — Decio — Rua Fonseca Teles, 51-A. Apto. 201 — São Cristóvão.

VOLKS 67 — Vendo em ótimo estado. Azul. Tratar à Rua: D 93. Parque Aeronautica, Campo dos Afonsos.

VW 68 — 343,00 mensais — comprove — Não tem parcela — Superequipado — Provo nota fiscal única dona — Entrego hoje — Troco. Tecnovenda, Estr. Galeão 2789.

VOLKS 66 particular, bom estado a vista, Roberto — Tel. 266-0524.

VOLKS — 65, gelo, estado excep. à vista bom preço, troco e fac. Real Grandeza, 193 — Loja 1. Tel.: 246-6317. (C

VOLKS — 67 bege supernovo, equip. bom preço à vista troco e fac. R. Real Grandeza, 193 — Loja 1. Tel. 246-6317. (C

VOLKS 63 — Uma jóia, branco, à vista bom preço, troco ou fac. R. Real Grandeza, 193, loja 1. Tel. 246-6317. (C

VOLKS TL 70 71 72 revisados em n/oficinas. V. sugere o plano de pagamento. Rua Mariz e Barros, 774. Sedan S. A. loja da esquina. 264-4912 — Ramal 28 — Sr. Abel.

VOLKSWAGEN 68 — Verde claro bom estado 8 500,00 Figueiredo Magalhães 164/401.

VENDO FUSCA 1970 bege somente à vista. Tratar Gabriel Montalvão, Rua Silva Teles, 10 ap. 211.

VOLKS 62 — Estado de novo, Pouco rodado. Pintura nova uma jóia. Aceito financ. Rua General Polidoro, 328/402.

VENDO FUSCÃO 71 — Equipado, comando P2 Kits 1.600. Ministro Viveiros Castro, 41/802. 256-8653.

VOLKS 67 — Última série, novo e equipado — Vendo com 1.500 de entrada e 33x432,00 — Yvone — 222-0274.

VOLKS 64 — Em ótimo estado. Fac: 1.600 ent. Troco por Kombi, Aero, Rural. Est. Barro Vermelho, 931. T. 390-7174.

VOLKS 66 — 7.800,00. Av. Julio Furtado, 201 apto. 101 fundos.

VOLKS 1969 — Azul, equipado, ótimo estado. 1.800,00 entrada, 30 de 349,00. Aceito oferta à vista ou a prazo. Rua Matoso, 171-A.

VOLKS 65 — Único dono. Igual na GB não há. Rua Apolo, 56 — Pavuna.

VOLKS 70 — Vendo, em ótimo estado, único dono. Vê-lo Copacabana 314. Tel. .... 255-0623.

VOLKS 61 — De 2º dono. Todo original — Urgente. Rua Apolo, 59 — Pavuna.

VOLKS 67 — Vendo motivo carro novo mas arranjo. Rua São Cristovão, 772. Tel. 248-3237.

VOLKS 70 verde folha equipado 2.000,00 entrada 30 de 390,00 aceito oferta à vista ou a prazo. Rua Matoso 171-A.

Automóveis Nova Atlantica

ENCOMENDAMOS 1973 A SUA ESPERA

MERCEDES 72 350-SLC — Últimos modelos da Mercedes. Superequipado. Entrada Cr$ 50 000,00.

MERCEDES 72 280-SE — Único no Rio. 3.5 Tres ponto Cinco. Entrada — Cr$ 40 000,00.

MERCEDES 72 280 — Modelo com motor novo 2.8 Dois ponto Oito. Cor de vinho. Estofamento Champanhe. Superequipado. Entrada — Cr$ 40 000,00.

MERCEDES 70 280-S — 4 portas. Pouco rodado. Superequipado. Entrada — Cr$ ...... 20 000,00.

MERCEDES 70 280-SL — 2 capotas. Carro novo. Superequipado. Entrada — Cr$ ..... 20 000,00.

MERCEDES 69 280-S — Novo Superequipado. Entrada — Cr$ 25 000,00.

Av. Atlantica, 1 588. Tels. 257-4872 e 255-2729.
NOVA ATLANTICA

Fuscão 72 0km

"Azul Napole"
Preço antigo
Pronta entrega
R. Vol. da Pátria 62 — Tel. 266-3931.

RODASA — VOLKSWAGEN GARANTIDO

Totalmente revisado. É só ir chegando e escolhendo. Todos os modelos, do ano que você quiser e na cor que mais lhe agradar. O melhor financiamento do mercado. Tá esperando o quê?

Rua Senador Vergueiro, 172 Flamengo Fone 225-1803
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS — REVENDEDOR AUTORIZADO

SP-2 Platina

Pronta entrega. Vendo troco, facilito. **AGENCIA LEBLON** — Av. Bartolomeu Mitre 613.

Mercedes Benz Inter-Car

350 SLC 72, cinza, 0 km.
350 SL 72, superequipado.
350 SL 71, superequipado.
280 C 72, várias cores, último lançamento, 0 km.
280 E 72, lançamento.
280 S 72, 0 km, azul
280 SL 71, superequipado.
Outros 68, 67 e 66. — Av. Atlantica, 1 536-B — Fones: 235-1166 e 257-9447.

RODASA — TL 72

Todas as cores. Entrega imediata. Looooooongo financiamento, em até 36 meses. Na troca, ninguém paga mais pelo seu carro usado. Se não puder vir, telefone que iremos a você.

Av. Oswaldo Cruz, 95 Flamengo - Fone: 245-8187 — REVENDEDOR AUTORIZADO

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

ACESSÓRIOS — Vende-se rádio e toca-fitas Philips estereo 10 faixas, conta-giros, buzina tipo Fiam 3 cornetas, antena elétrica, lampada de ponto, pegaladrão. Tel. 225-9566 das 19 às 21h.

TAXIMETRO — Capelinha novo modelo 4 alg. pag. até 30 meses exposição e vendas — Av. Henrique Valadares, 75.

BICICLETAS E MOTOS

ADQUIRA sua moto Honda, financiada até 36 meses, sem entrada. Temos os melhores planos de financiamento e troca além de um lindo brinde grátis. ROTOR REVENDEDOR AUTORIZADO. Rua Real Grandeza, 74 Botafogo — Tel. 226-6578.

XISPA 72 — Preta e cromada. Toda nova. Troco e facilito até 36 meses. R. Uruguai, 234-A (Hemper Automóveis).

YAMAHA 71 — 100cc. apenas 1.200km., toda novinha. A vista ou até 36 meses. Rua Uruguai, 234-A (Hemper Automóveis).

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

MOTIVO VIAGEM — Vendo urgente lancha casco Delmar, motor Evinrud 60 HP — Brian 230-4275.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALUGAM-SE KOMBIS — Excursões, p/mudanças, entregas comerciais. Por hora. Tel. . . . 249-7161.

FALKOMBIS Transportes Ltda. — Kombis pick-up e caminhões F-350. Ent. Com. Peq. Mudanças viagens para todo país — Frota própria, fazemos cont. c/ firmas. R. Gal. Caldwell 227 tel. 252-8204.

KOMBI a frete c/motorista oferece serviços c/preços módicos a firma comerc. e indus. Tratar p/tel. 260-8584.

LEBLON — Kombi, Galaxie p/ casamentos, viagens, passeios. Kombi, pick-up, caminhão entregas, mudanças. Tel. 267-8843

7,00 P/HORA — Kombi e Pick-up p/contrato. Mudanças, excursões a comb. 2a. a dom. T. 226-8142 — 266-5194.

aluguel

FUSCÃO 72
50,00 COM SEGURO

Lo-Car

TIJUCA — C. Bonfim, 645 Tel. 238-1135 — 238-2291
Satamini, 172, tel. 228-5500
COPA — Prado Júnior, 63-B Tel.: 237-6961 — 236-5547
Ac. todos cartões de crédito

Locadora Leme

Aluguel de Galaxie Mercedes Opala Fuscão c/ ou sem mot. Executivos, Embaixadas, Casamentos etc. Av. Prado Junior 48 Loja 22 Tel. 235-1872 dia e noite.

Padrão americano em aluguel de carros:

- Zero km c/ rádio, Opala (2/4 portas), Dart e Volks.
- Entrega a domicílio, tanque cheio, limpos, lubrificados, óleo novo. Atendimento mecânico 24 horas por dia.
- Funcionários multilíngues.
- Entrega no Rio ou qualquer outra cidade.
- Todos os Cartões de Crédito.
- Segurados. Preços especiais em dias úteis.
- Com ou sem motoristas.

Com a garantia de atendimento mecânico do Touring Club.

Conheça os serviços da

2.900 pontos de locação em todo o mundo
Av. Princesa Isabel, 7. loja B
Tel.: 235-0405